

ADENDO DO PROJETO PEDAGÓGICO

E0886 - BEM-QUERER BENTO FARIA

(Versão on-line: <https://educa-mais-portal.campinas.sp.gov.br/>)

HOMOLOGADO PELA PORTARIA NAED NOROESTE N°037, DE 19 DE SETEMBRO DE 2024, PUBLICADA NO DOM DE 20 DE SETEMBRO DE 2024 - REFERENTE AO ADENDO DO PP 2024.

SUMÁRIO

1 Caracterização e Organização Pedagógica

- 1.1 Identificação da unidade educacional
- 1.2 Autorização de funcionamento e demais atos legais relacionados ao funcionamento da escola
- 1.3 Cópia do Termo de Colaboração
- 1.4 Horário de funcionamento da UE, em seus diferentes turnos
- 1.5 Histórico da UE e as características socioeconômicas e culturais da comunidade escolar
- 1.6 Infraestrutura predial
- 1.7 Quadro do(a)s profissionais que atuam na UE, especificando função, jornada, horários de trabalho e de formação
 - 1.7.1 Da Equipe Gestora, contendo o horário de reunião semanal de trabalho conjunto
 - 1.7.2 De Professore(a)s
 - 1.7.3 De Monitore(a)s Infantojuvenis I e Agentes de Educação Infantil (AEI)
 - 1.7.4 De funcionário(a)s/servidore(a)s que atuam na UE
- 1.8 Objetivos de cada etapa e/ou modalidade da Educação Básica
- 1.9 Matriz Curricular
- 1.10 Proposta Curricular
- 1.11 Calendário Escolar
- 1.12 Programas
- 1.13 Projetos
- 1.14 Formas e critérios de enturmação do(a)s aluno(a)s
- 1.15 Organização dos tempos pedagógicos e espaços educativos
- 1.16 Processos de avaliação de aprendizagem
- 1.17 Alimentação
- 1.18 Normas elaboradas coletivamente que, complementarmente ao disposto no regimento escolar homologado, regulam a convivência escolar
- 1.19 Composição dos colegiados

2 Avaliação Institucional Interna ou Autoavaliação Institucional

- 2.1 Avaliação do Projeto Pedagógico do ano anterior, em sua totalidade
- 2.2 Estratégias para avaliação do Projeto Pedagógico do ano em curso

3 Planos de Trabalho

- 3.1 Plano de ação pedagógica da UE
- 3.2 Plano de acompanhamento dos indicadores internos e externos da aprendizagem
- 3.3 Plano de trabalho da Equipe Gestora
- 3.4 Planos de organização dos espaços educativos e dos tempos pedagógicos e de formação continuada
- 3.5 Plano para as demandas de formação continuada do(a)s profissionais da UE
- 3.6 Plano para o trabalho entre pares: do(a)s Professore(a)s e do(a)s Agentes de Educação Infantil/monitores
- 3.7 Plano de demanda de infraestrutura da UE
- 3.8 Plano de profissionais que atuam na UE
- 3.9 Plano financeiro com previsão de investimentos para formação do(a)s profissionais
- 3.10 Plano de ações intersetoriais
- 3.11 Planos coletivos de ensino/trabalho elaborados por todo(a)s professore(a)s
- 3.12 Planos individuais de ensino/trabalho de cada Professor(a), em consonância com os planos coletivos

1 - Caracterização e Organização Pedagógica

1.1 - Identificação da unidade educacional

1.1 Identificação da unidade educacional

Nome: Centro de Educação Infantil - CEI Bem Querer "Bento Faria"

Endereço: Rua Dirce de Oliveira Santos / snº - Jardim Alto Belém -CEP: 13.058.002

Telefone: (019) 3261-2068

E-mail: cei.bentofaria@educa.campinas.sp.gov.br

CNPJ: 00.300.881/0013-08

Horário de funcionamento da unidade educacional

De segunda a sexta-feira das 07h00 às 18h00.

1.2 - Autorização de funcionamento e demais atos legais relacionados ao funcionamento da escola

Tipo do Ato	Descrição do Tipo do Ato	Data do Ato	Nº do Ato	Descrição Complementar
OUTROS	TERMO DE COLABORAÇÃO	00/00/0000	47/2023	TERMO DE COLABORAÇÃO Nº 47/2023, CONFORME PROCESSO SEI PMC.2023.00007661-89;
DECRETO	criação	07/04/2011	17.308	DECRETO PUBLICADO NO DOM EM 08/04/2011
PORTARIA	Autorização	02/07/2019	50	PORTARIA SME Nº 50 QUE AUTORIZA O FUNCIONAMENTO DO CEI, PUBLICADA NO DOM EM 03/07/20
PORTARIA	OUTROS	11/03/2020	06/2020	PORTARIA NAED NOROESTE Nº 06, DE 11 DE MARÇO DE 2020, QUE HOMOLOGA O REGIMENTO ESCOLAR PRÓPRIO DO CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL.
DECRETO	DENOMINAÇÃO	22/10/2020	21128	cria e denomina centro de educação infantil - CEI, ALTERA O DECRETO N 17308, DE 07 DE ABRIL DE 2011 E DISPÕE SOBRE A DENOMINAÇÃO DE CENTROS DE EDUCAÇÃO INFANTIL - CEIS.
PORTARIA	HOMOLOGAÇÃO PROJETO PEDAGÓGICO	06/06/2023	29/2023	PORTARIA NAED NOROESTE Nº29, DE 06 DE JUNHO DE 2023, PUBLICADA NO DO DE 07 DE JUNHO DE 2023.

1.3 - Cópia do Termo de Colaboração

Anexos:

[termo de colaboração .aditamento.pdf](#)

[Termo de Colaboração - CBF - 2023.pdf](#)

Termo de colaboração na sua totalidade.

1. Considerando o resultado final do processo [PMC.2023.00007661-89](#) segue o anexo do termo de colaboração e do aditamento do Termo n.º 47/2023, celebrado entre o Município de Campinas e a OSC Associação Chance Internacional, referente à Unidade Educacional CEI Bem Querer Prof. Bento Faria - Alto Belém.

1.4 - Horário de funcionamento da UE, em seus diferentes turnos

Horário de Funcionamento da Escola: 07:00 às 18:00

Horário de Atendimento dos Turnos:

Turno	Início	Término
MANHÃ	07:00	11:00
TARDE	13:00	17:00
INTEGRAL	07:00	18:00

1.5 - Histórico da UE e as características socioeconômicas e culturais da comunidade escolar

Histórico da Unidade Educacional

"Uma escola deve ser um lugar para todas as crianças, não baseada na ideia de que todas as crianças são iguais, mas que todas são diferentes." (Loris Malaguzzi)

O CEI Bento Faria nasceu por meio de um projeto federal - Programa de Atendimento Especial à Educação Infantil - PAEEI e foi inaugurado no dia 25 de janeiro de 2010 que objetiva a criação de Centros de Educação Infantil - CEIs, unidades de educação infantil da Secretaria Municipal de Educação (SME).

Considerando a determinação legal na Lei Municipal nº 12.884 de 04 de abril de 2007, que dispõe a criação de Programa de Atendimento Especial à Educação Infantil - PAEEI, regulamentada pelo Decreto nº 15.947 de 17 de agosto de 2007 recebendo o nome de CEI Nave Mãe Professor "Zeferino Vaz" porém, não oficializada a denominação.

A oficialização e a denominação da unidade educacional surge a partir do decreto nº21.128 de 22 de outubro de 2020 em seu artigo 3º e ficam denominados Centros de Educação Infantil, CEI's Nave-Mãe - criados pelos decretos nº17.308, de 07 de abril de 2011, nº17.591, de 16 de maio de 2012, nº17.711, de 26 de setembro de 2012 e nº 18.645, de 6 de fevereiro de 2015 e os Centros de Educação Infantil - CEI s, criados pelos decretos nº 19.702, de 05 de dezembro de 2017 e 20.076, de 13 de novembro de 2018: Centro de Educação Infantil, CEI BEM QUERER Bento Faria.

Da Biografia de Bento Faria:

Bento Faria nasceu no dia 21 de abril de 1939, na cidade de Paraguaçu Paulista, SP - na qual passou sua infância, depois se mudou para Adamantina, casou-se com Guiomar Fonseca Faria e veio para Campinas em 1974 onde teve quatro filhos e oito netos, passou a trabalhar na Farmácia Campineira e em 1960 Bento Faria foi reconhecido pelo Conselho Regional e recebeu o título de Oficial de Farmácia, de acordo com o Decreto Federal nº 8.345 de 10/12/1945 e Portaria nº 63, de 24 de agosto de 1949, do Departamento Nacional de Saúde. Em 1979 trouxe para a Região do Campo Grande a primeira farmácia e sua paixão era se dedicar ao ofício e cuidar dos moradores, pois a farmácia era a vida dele.

"Todos da região têm um respeito e admiração pelas contribuições que Bento Faria fez pela população. As pessoas também relataram que quando não tinham dinheiro ele deixava levar o medicamento, porque sabia que iam precisar e fazia sempre parceria com o centro de saúde da região", destacou o filho Roberto".

c.) Características socioeconômicas e culturais da comunidade escolar;

Uma breve história do bairro e seu entorno...

A unidade educacional localiza-se no Distrito do Campo Grande parte da região Noroeste da cidade de Campinas, esta região surgiu a partir da década de 1950, o seu crescimento ocorreu sem planejamento e infraestrutura adequada, nesta região havia muita zona rural e bairros sem escolas, centro de saúde, segurança pública, transporte público e saneamento básico.

Ainda hoje existem bairros sem saneamento adequado ou asfalto, porém as conquistas da Região Noroeste surgiram por meio de líderes com manifestações em busca de melhorias como: duplicação da Avenida John Boyd Dunlop, transporte público, iluminação, asfalto, escolas, centro de saúde, segurança pública e saneamento básico.

A discussão para a criação do distrito em Campinas começou em 2009, quando o Instituto Geográfico e Cartográfico (IGC) demonstrou a viabilidade de transformação da condição administrativa da região. Em 2015 foi realizado um plebiscito onde a região se tornou um subdistrito.

A unidade encontra-se no bairro Alto Belém, porém neste bairro ainda não há moradores, porém está em construção com o empreendimento imobiliário URBA a localização fica próxima à avenida principal Manoel Machado que dá acesso a todos os bairros do distrito, praticamente no coração da região que atende as crianças de todos os bairros.

Próximo à unidade educativa existem os seguintes equipamentos públicos para o atendimento às crianças e a comunidade com parceria intersetorial. O bairro possui ampla rede de serviços à população: Distrito de Assistência Social – DAS Noroeste; CRAS São Luís; Pronto Socorro UPA- Professor Sérgio Arouca; Centro de Saúde – Parque Valença I; Posto Policial; Centro Comunitário, Porta Aberta; farmácias; clínicas médicas, odontológicas e veterinárias, posto da Sanasa, bancos Bradesco e Itaú; Banco Popular da Mulher; casa lotérica; agência de Correio; Associação Comercial; academias de ginástica, curso de bombeiro, dentre outros.

O CEI Bento Faria faz parte de uma Região populosa e o comércio é composto por depósitos de construção, madeireiras, lojas de móveis, supermercados, lojas de artesanato, padarias, papelarias, lojas de tecidos, escola de informática, marmoraria, serralheria, marcenaria, restauração de móveis, varejão de hortifruti, restaurante, pastelaria, pizzaria, bares, floricultura, gráficas, hidráulica, casa do norte, biblioteca. A região possui igrejas evangélicas, católicas e centro de umbanda. O bairro também possui equipamentos de lazer para a população: Clube de Campo Santa Clara do Lago, Bosque do Valença, Centro Esportivo, Praça da Concórdia, aulas de capoeira, escola de balé e pesqueiros.

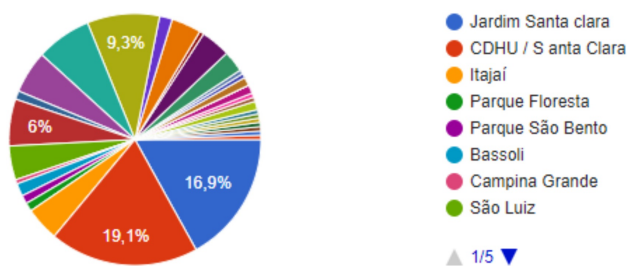
No final do ano de 2010 foi inaugurada a Praça João Amazonas que fica aproximadamente a 100 metros do CEI Bento Faria, o local apresenta uma função multiuso, com espaço para a realização de eventos culturais (exposições, shows, festas populares), esportivos (quadra poliesportiva, campo de futebol, campo de areia, academia para idoso) e, ainda, uma área de lazer, com playground, ciclovias e com um bosque que recebeu o plantio de 1.600 novas mudas.

Sempre no início do ano letivo elaboramos uma pesquisa investigativa e diagnóstica com o objetivo de conhecer as crianças e seus familiares, apontando índice e análise dos aspectos ligados às características socioeconômicas e culturais, essas questões enviadas por link às famílias vem para contribuir nas propostas pedagógicas. Escuta e acolhimento da diversidade de opiniões e sugestões dos diversos coletivos na construção e participação do Projeto Pedagógico.

Tivemos a participação de 380 familiares o que representa do total de 70% das famílias.

A tabulação destes dados segue abaixo e servirá para nortear algumas ações da escola para o ano letivo de 2024 :

1 - Alunos pertencentes aos bairros :



Fonte: pesquisa realizada com as famílias em 20/03/2024

Os dados coletados na pesquisa da comunidade escolar mostram que a escola atende a muitos bairros do Distrito do Campo Grande, uma característica já constatada nos anos anteriores e só vem crescendo a demanda de matrícula para o CEI Bento Faria, o que se justifica a partir de conversas e entrevistas com as famílias, é a escola estar próxima da principal avenida Manoel Machado o ponto de ônibus dá acesso a todos bairros e ao centro de Campinas, facilitando a ida das famílias ao emprego ao deixarem seus filhos na unidade educacional.

2-) Como a criança vem para a escola?

Os dados coletados na pesquisa da comunidade escolar mostram que 47,8 % das crianças vem de transporta público, o que justifica é a distância, famílias que moram acima de 2km da unidade educacional.

Fonte: pesquisa realizada com as famílias em 20/03/2024

3- Situação de emprego das famílias:

Observa-se que no ano de 2024 a porcentagem da situação de emprego das famílias desempregadas aumentaram, uma situação preocupante. Dada as condições econômicas apresentadas pelas famílias na pesquisa, julgou-se importante realizarmos ações e encaminhamento de famílias com baixa vulnerabilidade social para as redes de intersetorialidade e auxiliar as famílias que necessitam de apoio nas questões sociais e observamos no cadastro do sistema íntegro que 205 crianças participam do programa social: bolsa família. No início do ano com a parceria intersectorial conseguimos incluir famílias no cartão Nutrir do CRAS (Nova Esperança).

Fonte: pesquisa realizada com as famílias em 20/03/2024

4) Acesso cultural;

A criança tem acesso a livros em casa?

5- A família tem hábito de ler história para a criança?

Observa-se no item 4 e 5 da pesquisa que ainda 10,03% das famílias não tem acesso a livros em casa e 30,03% não tem hábito de ler histórias para os filhos. Entretanto a escola vem com a proposta da maleta viajante, com o objetivo de identificar a importância de familiares e professores incentivarem a leitura para as crianças ainda bem pequenas, proporcionando momentos de contatos com os livros na primeira infância, no qual a criança terá um amplo desenvolvimento da imaginação, oralidade, emoções e sentimentos, por meio desta necessidade apresentamos no item projeto a proposta da Maleta Viajante.

Fonte: pesquisa realizada com as famílias em 20/03/2024

6- Cultura e lazer, levo meu filho (a) à:



A pesquisa realizada sobre o acesso cultural das crianças, nos remete a priopostas para as saídas

pedagógicas, que contribue para ampliar o universo cultural e de conhecimento das crianças Assim, Integra o projeto pedagógico e as saídas variarão de acordo com os estudos investigativos de cada agrupamento. Visitas a museus, teatros, fábricas, parques e a outros locais enriquecem as experiências vividas pelas crianças.

Fonte: pesquisa realizada com as famílias em 20/03/2024

7- Meios de comunicação utilizados pelas famílias da criança?



Observa-se que a 97,8% das famílias utilizam o meio de comunicação da internet, o que fortaleceas ações da escola para uma inclusão digital, promovendo uma formação integral e inclusiva e as qualificação dos processos pedagógicos com objetivo de apoiar e subsidiar as seguintes ações:

- Ampliação do acesso e das oportunidades de aprendizagem;
- Acolhimento dos saberes, das experiências, das famílias;
- Reordenamento, ressignificação dos percursos formativos dos educadores;
- Inclusão digital.

Realizamos como proposta de inclusão digital o incentivo das crianças do AGIII com os tabletes que levaram para a casa e das mesas interativas em cada sala do agrupamento III. Possibilitando desenvolver experiências com o uso de tecnologias (sendo explorado no Bento Faria as dez (10) mesas tecnológicas , os tablets, as duas losas digitais e a TV interativa, tendo como princípios e propostas:trabalhos que envolvam imagens, fotografias (tanto visualização de repertório produzido pela humanidade quanto a produção pelas crianças); trabalho com vídeos (tanto visualização, por exemplo com o acervo do Programa Cinema e Educação, quanto produção de vídeos junto com as crianças); trabalhos com músicas e sons (ampliação de repertório); utilização de aplicativos pedagógicos que sejam consonantes com a proposta pedagógica do agrupamento III .Assim garantimos o direito de acesso a todas essas tecnologias, para as crianças do CEI Bem Querer Bento Faria. Outra propostas e envolver as educadoras em formações que contribuirão para um melhor aproveitamento dos recursos tecnológicos em sala de referência e nos espaços da escola.

Fonte: pesquisa realizada com as famílias em 20/03/2024

8- Gênero musical preferido pelas crianças e pais responsáveis:



Por meio do gênero musical observa-se a preferência musical da comunidade.

Fonte: pesquisa realizada com as famílias em 20/03/2024

9- Sua residência possui internet?

Observa-se que a 79,3% das famílias possuem internet a cabo em casa 19,6% redes móveis, a proposta e as ações citamos no item 07. A escola forneceu (chip) que vieram para colocar nos tablets.

Fonte: pesquisa realizada com as famílias em 20/03/2024

10- Qual nível de escolaridade do pai da criança;

11- Qual nível de escolaridade da mãe da criança;

Observa-se que a escolaridade das famílias ainda requer um olhar sensível, a família, sem dúvida, tem papel fundamental na construção do caráter, da personalidade e da educação de seus filhos. Então, quando falamos de família nos estudos, sabemos que existe um peso muito grande responsabilidade.

A família e a instituição de ensino devem estabelecer uma relação de parceria no processo de aprendizagem e desenvolvimento de pessoas para retornarem aos estudos. Ou seja, o apoio familiar nos estudos é primordial para todas as fases do aluno, desde o ensino fundamental até a pós-graduação. Incentivamos as famílias para participarem do EJA e voltarem a estudar.

Fonte: pesquisa realizada com as famílias em 20/03/2024

12 - A criança está em seu peso ideal? Como você classifica seu filho:

13- Seus filhos realizam práticas esportivas?

Observa-se uma preocupação e cuidados de muitas famílias com a saúde do filho(a) , porém ainda 56,8% não realizam práticas esportivas, a escola tem como proposta as práticas esportivas, pois acreditamos que as atividades físicas são extremamente importante para o controle da obesidade, além disso auxilia no crescimento e no desenvolvimento motor, as atividades físicas promovem benefícios à saúde, bem-estar, prazer, além da prevenção da obesidade infantil.

Fonte: pesquisa realizada com as famílias em 20/03/2024

14- Até quanto tempo a criança se alimentou com o leite materno?

Observa-se na pesquisa que 41,8% das crianças não receberam o leite materno, um resultado preocupante, o CEI Bento Faria preparou no lactário um espaço para a amamentação e também criamos um mural com o protocolo do armazenamento do leite materno, para incentivarmos a importância do leite materno, pois estudos e pesquisas mostram que o aleitamento materno reduz o risco de diabetes, hipertensão, hipercolesterolemia e obesidade na vida adulta, favorece o desenvolvimento cognitivo e o desenvolvimento da face e da fala, bem como da respiração, e para a mãe fornece vantagens como proteção contra câncer de mama e diabetes tipo 2, além de fortalecer o vínculo entre mãe e filho. O aleitamento materno é a estratégia que previne mortes em crianças menores de cinco anos, visto que o leite materno é superior a qualquer outro leite nessa fase da vida, pois é um alimento completo que possui todos os nutrientes que o bebê precisa, sendo de mais fácil digestão. Além de alimentar o bebê, o leite materno possui anticorpos que o protegem contra diversas doenças, como diarreia, infecções respiratórias e alergias.

Referência :

- [PORTARIA N.º. 2.051, DE 8 DE NOVEMBRO DE 2001](#) - acessado em 22/03/2024
- [RESOLUÇÃO RDC N.º. 222, DE 5 DE AGOSTO DE 2002](#) - Regulamento Técnico para Promoção Comercial dos Alimentos para Lactentes e Crianças de Primeira Infância - acessado em 22/03/2024
- [RESOLUÇÃO RDC N.º. 221, DE 5 DE AGOSTO DE 2002](#) - Regulamento Técnico sobre Chupetas, Bicos, Mamadeiras e Protetores de Mamilos - acessado em 22/03/2024

A pesquisa com as famílias aponta as condições de acesso aos bens culturais e o envolvimento dos pais ou responsáveis em atividades lúdicas e na escuta às crianças, a equipe educativa do CEI Bem Querer Bento Faria e a propõe participação das crianças em: teatros, proposta com incentivo à leitura em casa, ida das crianças em museus dentro do Município de Campinas; oficinas com as famílias; palestras com as famílias; momentos lúdicos da família com seu filho na unidade e nos equipamentos públicos do bairro;

Saídas pedagógicas envolvendo as crianças em: teatro, museu, biblioteca, cinema, zoológico, bosques, parques e vivência pelo Município de Campinas conhecendo sua história e cultura e criação de livros.

Como o território pode contribuir para as crianças do Bento Faria em espaços de lazer e Cultura?

A localização fica bem no coração do Distrito do Campo Grande e recebemos as crianças de vários bairros como mostra o gráfico no (item 1) da caracterização e, em simultâneo, estamos afastados do centro de Campinas. Essa distância nos faz incentivar e estimular as crianças a explorar seu território e trazer para dentro da unidade vivências culturais transformando um ambiente educacional ativo pertencente a comunidade.

Transformar esses encontros “escola e comunidade” em um gerenciamento de parcerias, envolvendo escolas, famílias, poder público, empresas, organizações sociais, associações de bairro e indivíduos, capazes de administrar as potencialidades educativas da comunidade.

***Lazer e cultura na comunidade:**

Bosque Ferdinando Tilli: localizado a Rua Olindo Gardelin do bairro Parque Valença II, o bosque oferece uma área fechada com contato com a natureza pela vegetação, espelho d’água com pequenos lagos, playground, opções de esporte com 2 (duas) quadras de basquete, 2 mini campo de futebol, equipamento para ginástica, 1 campo de futebol com arquibancadas e sanitários. Localiza-se a 7 minutos com (1,7 km) da unidade educacional um espaço que temos como proposta explorar com as crianças e a família.

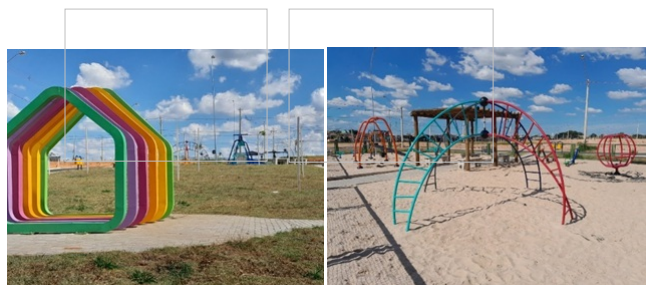
*Praça João Amazonas: localizado a Rua Cássio Soares Couto e Rua Edson Luiz Rigonato, entre os bairros Parque Itajaí e Jardim Maracanã, é mais um ponto principal de lazer da região Noroeste de Campinas e abriga o Espaço Cultural Campo Grande. É uma área com 16 mil metros quadrados para a prática de esportiva e lazer com: ciclovia, playground, academia de esportes para idoso, quadra poliesportiva, campo de futebol com grama sintética e uma área verde revitalizada com um plantio de várias mudas de árvores. A praça é bem próxima à unidade educacional em uma distância de 2 minutos 220 metros, um espaço explorado pela comunidade e pela escola para desenvolvimento de atividades esportivas.

*Ginásio de Esporte Jorge Mendonça: localizado a Rua Alziro Arten do bairro Parque Floresta, possui um ginásio com arquibancadas e vestiários, um campo de futebol, equipamentos para ginástica e uma piscina, porém, a mesma encontra fechada aguardando o resultado de dois abaixo-assinados entre os moradores, um contra e outro a favor da reativação da piscina. O ginásio se localiza a uma distância de 660 metros da unidade educacional e sempre realizamos atividades de gincanas neste espaço.

*Casa de Cultura Itajaí II: localizada à Rua Benjamin Moloişi, no bairro Parque Itajaí oferece oficinas de capoeira, aulas de ritmo e malabares com o instrumento pandeiro na capoeira, além de outras oficinas envolvendo samba, jogos e maracatu. Localizada a 950 metros da unidade educacional faz parceria com a escola oferecendo atividades de oficinas às crianças.

*Centro de Artes e Esportes Unificados (CEU) Florence : localizado a Rua Lasar Segal, do bairro Jardim Florence integra e oferece no mesmo espaço físico, programas e ações culturais; práticas de esporte e de lazer; formação e qualificação para o mercado de trabalho; serviços socioassistenciais; política de prevenção à violência e inclusão digital. Construído numa área de 7.000 metros quadrados contém salas multiuso, biblioteca, cineteatro com 125 lugares, pista de skate, equipamentos de ginástica, playground, quadra poliesportiva coberta, quadra de areia, jogos de mesa e pista de caminhada. Ele abriga, ainda, uma unidade do Cras Centro de Referência da Assistência Social. O espaço oferece a unidade parceria para o uso do local na realização de atividades de formação com a equipe educativa, palestras para a família, e apresentações de peças teatrais e musicais das crianças. Para a utilização do espaço é necessário fazer o agendamento.

*Com o novo empreendimento ao lado da unidade educacional a empresa (URBA) está construindo parques inclusivos em cada quadra dos loteamentos tem um, para as crianças brincarem incentivando suas relações sociais. Apresentamos imagens dos espaços:



Conclui-se que as características socioeconômicas e culturais da comunidade escolar são importantes para a elaboração do Projeto Pedagógico, por meio delas podemos ressignificar o espaço educacional construindo parcerias com as intersetoriais. Todas as informações coletadas contribuirão na elaboração da proposta curricular durante o ano de 2024 - apontando as metas e ações previstas a serem executadas que proporcionará às crianças uma educação de qualidade.

1.6 - Infraestrutura predial

Ambientes da Unidade Educacional:

O CEI Bem Querer Bento Faria apresenta a organização dos ambientes da UE, os recursos físicos e materiais e sua relação com o desenvolvimento do Projeto Pedagógico. A organização dos espaços permite ampliar o conhecimento sobre as concepções de educação, criança e infância, vivenciadas nas ações pedagógicas. O espaço da escola é plano dividido em várias áreas externas e internas e contém uma área verde com árvores não frutíferas e 15 árvores frutíferas, o espaço interno conta:

Salas de referências agrupamento I: são três salas duas têm solários (AG1A e o AG1B) a sala do AG1C não tem solário, porém já foi pedido para que a Coordenadoria de Arquitetura Escolar (CAE) análise para a possibilidade da construção do solário e também do circuito de banho com trocador. As salas dos agrupamentos I apresenta um ambiente organizado e, ao mesmo tempo, flexível, com conforto, segurança, propõem bem-estar, desafios, relações sociais e interações com as diferentes linguagens e possuem: tapetes emborrachados (Tatames), colchonetes para o descanso das crianças, aparelho de som, brinquedos, mural e varal para a exposição da produção das crianças, armários para armazenagem de materiais pedagógicos diversos, materialidades para o brincar heurísticos proporcionando à criança a possibilidade de explorar objetos simples do dia a dia de forma que possam ter a oportunidade de expandir suas ideias, sua criatividade, suas percepções sobre o mundo e suas sensações, livros de histórias de plástico e pano, caixas de diversos tamanhos, túneis, mobiles, cabanas, brinquedos para jogo simbólico, materiais para empurrar como bolas, carrinhos, rodas, instrumentos musicais, tintas e massa de modelar.

Salas de referências dos agrupamentos II (A, B, C, D e E) : os espaços garantem recursos para atividades destinadas as ações educativas interagindo com as diferentes linguagens promovendo múltiplos encontros e possuem: tatames coloridos, mesas com quatro lugares, cantos com brinquedos de jogos simbólicos, livros, materialidades e colchonetes para descanso. Os móveis e recursos da sala permitem a flexibilização e possibilidade de transformação para o desenvolvimento de múltiplas linguagens. A sala contem armários para os materiais: pincéis, tintas, giz de cera, diversos papeis, rolos, esponjas, fantasias e para guardar os pertences individuais das crianças.

Salas de referências dos agrupamentos III (A, B, C, D, E período manhã e tarde F, G, H, I e J) : são salas compartilhadas com o período da manhã e tarde, possuem: mesas, cantos com brinquedos e materialidade, armários com matérias (tinta, lápis de cor, canetinha, giz de cera, papeis diversificados), um espaço para roda da conversa varal e mural para as atividades, cantinho com livros e instrumentos musicais, todos esses recursos sempre na altura das crianças, possibilitando transportar de um lado para o outro, uma forma de interação com as outras crianças, autonomia com os materiais disponíveis no cotidiano delas. Temos uma sala do AGIII com retroprojetor no (AGIII B e G) e dois laboratórios com recursos para pesquisas científicas com microscópio entre outros matérias nas salas do (AGIII C e H) na sala do AGIII A e F ficam as fantasias para as vivências com atividades teatrais.

Entrada: possui o hall sendo o primeiro espaço de acolhimento da criança e a família, constaplantas, três cadeiras, um mural de informativos, um mural de sugestão a comunidade da CPA com : felicitos, crítico e sugiro, um mural de fotos e uma mesa de canto com livros e um armário com os projetos de cada agrupamento colocados a cada final de trimestre.

Secretaria: possuem armários com todos os prontuários das crianças, impressora e mesas individuais com computadores, este espaço é dividido com a professora de Educação Especial com armário contendo materiais, livros e documentação voltada para uma educação numa perspectiva inclusiva.

Direção: mesa redonda para reunião com as famílias e equipe educativas entre outras e para receber visitas, neste local há armários com prontuários de todos os funcionários e documentações pedagógicas e administrativas, e uma mesa individual da direção com computador.

Coordenação Pedagógica: são duas mesas individuais com dois computadores, armários com documentação pedagógica e livros pedagógicos e uma mesa redonda para reunião.

Almoxarifado: contém materiais didáticos e pedagógicos;

Lavanderia: possui máquina de lavar, tanque, armários e produtos de limpeza.

Cozinha: possuem refrigeradores industriais, fornos, máquina de lavar louça, fogão industrial, há utensílios de cozinha tudo acompanhado e supervisionado pela CONUTRE e CEASA seguindo as normas para uma alimentação saudável para todas as crianças.

Refeitório: possuem quinze mesões e quinze cadeiras altas para a alimentação dos bebês refeitório é o local onde as crianças, além de reservar este tempo para a alimentação e socialização, aprendem a importância de se alimentar de maneira saudável e de comer com prazer. A criança conhece, manipula e explora a cor, o gosto, o cheiro e a textura sensorial dos alimentos oferecidos durante os diferentes momentos de descobertas, proporcionando sensação de prazer, bem-estar e confiança. O refeitório necessita ser maior para acomodar as crianças de acordo com a proposta de atendimento de 562 crianças o espaço atual é pequeno para o atendimento. Este espaço é rico de aprendizagem e interações com as crianças e adultos, possibilitando noções de nutrição e saúde focando na alimentação saudável. Temos como proposta documentações e registros das crianças nas paredes e a intencionalidade da equipe da cozinha interagir com as crianças nos momentos de refeições.

Lactário: possuem quinze cadeiras altas para a alimentação dos bebês e um mesão, uma pia com bancada e nas paredes temos como proposta documentações e registros dos bebês por meio de imagens do cotidiano.

Pátio: possui um espaço com proposta de trabalho com ateliêparte integrante da abordagem reggiana que estabelece um diálogo contínuo entre os demais espaços e entre os diferentes atores que se movem em vários espaços da unidade, um espaço desafiador que possibilita a criação (com materiais gráficos e tridimensionais), no local temos: um mesão com rodinhas, um cavalete, um painel com plástico para pintura, uma mesa rústica com materiais gráficos e materialidades e um mural. No mesmo ambiente, montamos um cantinho acolhedor com tapetes, almofadas, armários com livros e plantas para as crianças, no pátio interno temos também um palco onde as crianças realizam, danças, teatros e contações de história e brincam com as fantasias, o ambiente do pátio é repleto de intencionalidades pedagógicas. Em torno do pátio temos dois banheiros para atender as crianças do agrupamento II e III com bancadas de pias, divisórias com vasos sanitários e dois circuitos de banho, no pátio temos dois banheiros de adultos e dois banheiros para deficiente físico acessível com barra e pia.

Sala Interativa e brinquedoteca : consta duas mesas tecnológicas, uma TV de plasma e um telão digital e diversos brinquedos. O espaço garante às crianças um contato com a tecnologia de forma consciente envolvendo as múltiplas linguagens contribuindo para o desenvolvimento da criança.

Espaços Externos: contemplam uma área gramada na qual se localizam os parques com dois tanques de areia, três escorregadores, um balanço inclusivo, três balanços, duas gangorras, temos um espaço chamado de vila do bentinho com horta e compostagem, casinha acrílica, tartarugas de brinquedos. Na área cimentada são desenvolvidas atividades ao ar livre com as crianças, no chão colocamos pisos de tapetes emborrachados e há outro espaço com grama sintética com um brinquedo inclusivo do polvo, neste espaço temos um túnel e um escorregador.

Portanto, compreendemos que a organização e utilização dos espaços educativos são de extrema importância e significado no processo de ensino e aprendizado durante o desenvolvimento da proposta pedagógica, pois além de proporcionar à criança um ambiente saudável e seguro, organiza a vida e rotina escolar. A organização planejada dos espaços pode contribuir para a interação das crianças entre os pares e, a utilização dos materiais e equipamentos por adultos e crianças. Inclusive, prever a participação das crianças na construção, organização e ambientação dos espaços, possibilita que elas se sintam importantes, ouvidas e valorizadas nesse processo que ocorrerá durante o ano letivo.

1.7 - Quadro do(a)s profissionais que atuam na UE, especificando função, jornada, horários de trabalho e de formação

1.7.1 - Da Equipe Gestora, contendo o horário de reunião semanal de trabalho conjunto

Gestor(a): **911000068 - DANIELA APARECIDA DOS SANTOS EUGENIO**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Cargo:

Opção: A

Jornada Semanal de Trabalho: 44

Exercendo Função:

Acumula Cargos Públicos? N

Período: INTEGRAL					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
08:00/18:00	GESTAO	GESTAO		GESTAO	FORMACAO
09:00/12:00		GESTAO	FORMACAO		
17:00/19:00		FORMACAO			

Gestor(a): **911005034 - MARTA OLIMPIA MACIEL PARDINHO**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Cargo:

Opção: B

Jornada Semanal de Trabalho: 44

Exercendo Função:

Acumula Cargos Públicos? N

Período: INTEGRAL					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/17:00	GESTAO	GESTAO	FORMACAO	GESTAO	GESTAO

Gestor(a): **911005033 - Melissa Pinto Ferreira**
Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho
Cargo:
Opção: C

Jornada Semanal de Trabalho: 44
Exercendo Função:
Acumula Cargos Públicos? N

Período: INTEGRAL					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
08:00/12:00	FORMACAO		FORMACAO		
13:12/18:00	GESTAO		GESTAO		
09:00/17:00		GESTAO			
17:00/19:00		FORMACAO			
08:00/18:00				GESTAO	GESTAO

1.7.2 - De Professore(a)s

Professor(a): **911001344 - ADRIANA PAULIN VICENTE MORENO**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Carga Horária Pedagógica: 0

Alocação: AG3 C, AG3 H

Períodos: MANHÃ | MANHÃ | MANHÃ | MANHÃ | INTEGRAL | INTEGRAL | INTEGRAL | INTEGRAL | INTEGRAL | INTEGRAL | INTEGRAL

Disciplina(s): Educação Infantil

Jornada Semanal de Trabalho:
44

Horas - Projeto: 0

Carga Horário Suplementar: 0

Total: 44

Acumula Cargos Públicos? N

Período: MANHÃ					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
17:00/19:00		TDC			
07:00/11:00	AG3 C	AG3 C	AG3 C	AG3 C	AG3 C

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
11:00/12:00			TDI	TDI	
13:00/17:00	AG3 H	AG3 H	AG3 H	AG3 H	AG3 H

Professor(a): **911003650 - CHRISTIANE RAQUEL FERNADES BARBOSA DE OLIVEIRA**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Carga Horária Pedagógica: 0

Alocação: AG3 E, AG3 J

Períodos: MANHÃ | TARDE

Disciplina(s): Educação Infantil

Jornada Semanal de Trabalho: 44

Horas - Projeto: 0

Carga Horário Suplementar: 0

Total: 44

Acumula Cargos Públicos? N

Período: MANHÃ					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
17:00/19:00		TDC			
07:00/11:00	AG3 E	AG3 E	AG3 E	AG3 E	AG3 E

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
11:00/12:00			TDI	TDI	
13:00/17:00	AG3 J	AG3 J	AG3 J	AG3 J	AG3 J

Professor(a): **911004648 - DENISE PAULA E SILVA SOARES**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Carga Horária Pedagógica: 0

Alocação: AG3 B, AG3 G

Períodos: MANHÃ | TARDE

Disciplina(s): Educação Infantil

Jornada Semanal de Trabalho: 44

Horas - Projeto: 0

Carga Horário Suplementar: 0

Total: 44

Acumula Cargos Públicos? N

Período: MANHÃ					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
17:00/19:00		TDC			
07:00/11:00	AG3 B	AG3 B	AG3 B	AG3 B	AG3 B

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
11:00/12:00			TDI	TDI	
13:00/17:00	AG3 G	AG3 G	AG3 G	AG3 G	AG3 G

Professor(a): **911000706 - ESTER CAROLINE ALMEIDA LUCIANO**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Carga Horária Pedagógica: 0

Alocação: AG1 A, AG1 B, AG1 C, AG2 A, AG2 B, AG2 C, AG2 D, AG2 E, AG3 A, AG3 B

Períodos: MANHÃ | MANHÃ | TARDE | INTEGRAL | INTEGRAL

Disciplina(s): Educação Especial

Jornada Semanal de Trabalho: 44

Horas - Projeto: 0

Carga Horário Suplementar: 0

Total: 44

Acumula Cargos Públicos? N

Período: MANHÃ					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
17:00/19:00		TDC			
07:00/11:00	AG1 A	AG1 B	AG1 C	AG2 A	AG2 B
07:00/11:00	AG2 C	AG2 D	AG2 D	AG2 D	AG3 A
07:00/11:00	AG3 B	AG3 C	AG3 D	AG3 E	

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
11:00/12:00			TDI	TDI	
13:00/17:00	AG3 F	AG3 G	AG3 H	AG3 I	AG3 J

Professor(a): **911004364 - JULIANA SILVA RIBEIRO**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Carga Horária Pedagógica: 0

Alocação:

Períodos: INTEGRAL

Disciplina(s): Educação Infantil

Jornada Semanal de Trabalho: 44

Horas - Projeto: 0

Carga Horário Suplementar: 0

Total: 44

Acumula Cargos Públicos? N

Período: MANHÃ					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
17:00/19:00		TDC			
07:00/11:00	AG1 A	AG1 B	AG1 C	AG2 A	AG2 B
07:00/11:00	AG2 D	AG2 E	AG3 A	AG3 B	AG3 C
07:00/11:00	AG3 D	AG3 E			

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
11:00/12:00			TDI	TDI	
13:00/17:00	AG3 F	AG3 G	AG3 H	AG3 I	AG3 J

Professor(a): **911000565 - KELLY FERNANDES FREITAS DE ALMEIDA**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Carga Horária Pedagógica: 0

Alocação: AG1 A, AG2 A

Períodos: MANHÃ | MANHÃ | MANHÃ | MANHÃ | MANHÃ | MANHÃ | MANHÃ | TARDE | TARDE | TARDE | TARDE | TARDE

Disciplina(s): Educação Infantil

Jornada Semanal de Trabalho:
44

Horas - Projeto: 0

Carga Horário Suplementar: 0

Total: 44

Acumula Cargos Públicos? N

Período: MANHÃ					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
17:00/19:00		TDC			
07:00/11:00	AG1 A	AG1 A	AG1 A	AG1 A	AG1 A

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
11:00/12:00			TDI	TDI	
13:00/17:00	AG2 A	AG2 A	AG2 A	AG2 A	AG2 A

Professor(a): **911004653 - LARISSA MIRELA DOS SANTOS OLIVEIRA**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Carga Horária Pedagógica: 0

Alocação: AG1 B, AG2 B

Períodos: MANHÃ | TARDE

Disciplina(s): Educação Infantil

Jornada Semanal de Trabalho: 44

Horas - Projeto: 0

Carga Horário Suplementar: 0

Total: 44

Acumula Cargos Públicos? N

Período: MANHÃ					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
17:00/19:00		TDC			
07:00/11:00	AG1 B	AG1 B	AG1 B	AG1 B	AG1 B

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
11:00/12:00			TDI	TDI	
13:00/17:00	AG2 B	AG2 B	AG2 B	AG2 B	AG2 B

Professor(a): **911001870 - MARIA JOSE BEZERRA DA SILVA ARAUJO**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Carga Horária Pedagógica: 0

Alocação: AG1 C, AG2 C

Períodos: MANHÃ | TARDE

Disciplina(s): Educação Infantil

Jornada Semanal de Trabalho: 44

Horas - Projeto: 0

Carga Horário Suplementar: 0

Total: 44

Acumula Cargos Públicos? N

Período: MANHÃ					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
17:00/19:00		TDC			
07:00/11:00	AG1 C	AG1 C	AG1 C	AG1 C	AG1 C

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
11:00/12:00			TDI	TDI	
13:00/17:00	AG2 C	AG2 C	AG2 C	AG2 C	AG2 C

Professor(a): **911000248 - PATRICIA ALVES DE SOUZA**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Carga Horária Pedagógica: 0

Alocação: AG3 D, AG3 I

Períodos: MANHÃ | MANHÃ | MANHÃ | MANHÃ | TARDE | TARDE

Disciplina(s): Educação Infantil

Jornada Semanal de Trabalho: 44

Horas - Projeto: 0

Carga Horário Suplementar: 0

Total: 44

Acumula Cargos Públicos? N

Período: MANHÃ					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
17:00/19:00		TDC			
07:00/11:00	AG3 D	AG3 D	AG3 D	AG3 D	AG3 D

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
11:00/12:00			TDI	TDI	
13:00/17:00	AG3 I	AG3 I	AG3 I	AG3 I	AG3 I

Professor(a): **911001615 - SARA FERNANDA CANDIDO MONTEIRO**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Carga Horária Pedagógica: 0

Alocação: AG2 D, AG2 E

Períodos: MANHÃ | MANHÃ | MANHÃ | MANHÃ | TARDE | TARDE | TARDE | INTEGRAL | INTEGRAL | INTEGRAL

Disciplina(s): Educação Infantil

Jornada Semanal de Trabalho: 44

Horas - Projeto: 0

Carga Horário Suplementar: 0

Total: 44

Acumula Cargos Públicos? N

Período: MANHÃ					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
17:00/19:00		TDC			
07:00/11:00	AG3 D	AG3 D	AG3 D	AG3 D	AG3 D

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
11:00/12:00			TDI	TDI	
13:00/17:00	AG2 E	AG2 E	AG2 E	AG2 E	AG2 E

Professor(a): **911003867 - VANESSA PIRES DE OLIVEIRA**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Carga Horária Pedagógica: 0

Alocação: AG3 A, AG3 F

Períodos: MANHÃ | TARDE | INTEGRAL

Disciplina(s): Educação Infantil

Jornada Semanal de Trabalho: 44

Horas - Projeto: 0

Carga Horário Suplementar: 0

Total: 44

Acumula Cargos Públicos? N

Período: MANHÃ					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
17:00/19:00		TDC			
07:00/11:00	AG3 A	AG3 A	AG3 A	AG3 A	AG3 A

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
11:00/12:00			TDI	TDI	
13:00/17:00	AG3 F	AG3 F	AG3 F	AG3 F	AG3 F

1.7.3 - De Monitore(a)s Infantojuvenis I e Agentes de Educação Infantil (AEI)

Período	Turno	Turma	Estendido	Proposta Atendimento	Quantidade de Agentes por Turma
ANUAL	I	AGRUPAMENTO I - A	NÃO	32	8
ANUAL	I	AGRUPAMENTO I - B	NÃO	32	8
ANUAL	I	AGRUPAMENTO I - C	NÃO	32	8
ANUAL	I	AGRUPAMENTO II - A	NÃO	36	5
ANUAL	I	AGRUPAMENTO II - B	NÃO	36	5
ANUAL	I	AGRUPAMENTO II - C	NÃO	36	5
ANUAL	I	AGRUPAMENTO II - D	NÃO	36	5
ANUAL	I	AGRUPAMENTO II - E	NÃO	36	5
ANUAL	P	AGRUPAMENTO III - A	NÃO	33	0
ANUAL	P	AGRUPAMENTO III - B	NÃO	33	0
ANUAL	P	AGRUPAMENTO III - C	NÃO	33	0
ANUAL	P	AGRUPAMENTO III - D	NÃO	22	0
ANUAL	P	AGRUPAMENTO III - E	NÃO	22	0
ANUAL	P	AGRUPAMENTO III - F	NÃO	33	0
ANUAL	P	AGRUPAMENTO III - G	NÃO	33	0
ANUAL	P	AGRUPAMENTO III - H	NÃO	33	0
ANUAL	P	AGRUPAMENTO III - I	NÃO	22	0
ANUAL	P	AGRUPAMENTO III - J	NÃO	22	0
Quantidade Total: 49					

Monitor(a): **911001737 - ADRIANA CORRÊA QUEIROZ**
Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho
Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32
Período: MANHÃ

Período: MANHÃ					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	AG3 B	AG3 B	AG3 B	AG3 B	AG3 B
14:00/16:00				HFAM	

Monitor(a): **911003138 - AGNA DE SOUZA MARTINS COSTA**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Período: MANHÃ | MANHÃ | MANHÃ | MANHÃ | MANHÃ | MANHÃ

Período: MANHÃ					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	AG2 A	AG2 A	AG2 A	AG2 A	AG2 A
14:00/16:00				HFAM	

Monitor(a): **911004134 - ALINE RAMOS DE OLIVEIRA FELIX**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Período: TARDE

Período: MANHÃ					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	AG3 G	AG3 G	AG3 G	AG3 G	AG3 G
09:00/11:00				HFAM	

Monitor(a): **911004191 - AMANDA ROCHA OLIVEIRA**
Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho
Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32
Período: MANHÃ

Período: MANHÃ					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	AG1 C	AG1 C	AG1 C	AG1 C	AG1 C
14:00/16:00				HFAM	

Monitor(a): **911004197 - ANA JULIA ARAUJO ALVES DE SOUZA**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Período: TARDE

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	AG2 C	AG2 C	AG2 C	AG2 C	AG2 C
09:00/11:00				HFAM	

Monitor(a): **911003958 - ANA PAULA DAS NEVES DE FREITAS**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Período: TARDE

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	AG1 C	AG1 C	AG1 C	AG1 C	AG1 C
09:00/11:00				HFAM	

Monitor(a): **911005046 - ANDRÉIA RIBEIRO SOARES SILVA**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Período: TARDE

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	AG3 G	AG3 G	AG3 G	AG3 G	AG3 G
09:00/11:00				HFAM	

Monitor(a): **911004192 - ANDRESSA ARAUJO DOS SANTOS SILVA**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Período: MANHÃ

Período: MANHÃ					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	AG2 E	AG2 E	AG2 E	AG2 E	AG2 E
14:00/16:00				HFAM	

Monitor(a): **911002602 - ANDRESSA GOUVEIA DE MOURA**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Período: MANHÃ

Período: MANHÃ					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	AG1 A	AG1 B	AG1 C	AG1 A	AG1 B
14:00/16:00				HFAM	

Observação:

ANDRESSA GOUVEIA DE MOURA : Volante dos agrupamentos I .

Monitor(a): **911003956 - BRUNA CRISTINA MORAES DE SOUZA**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Período: TARDE

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	AG1 C	AG1 C	AG1 C	AG1 C	AG1 C
09:00/11:00				HFAM	

Monitor(a): **911003960 - BRUNA GONÇALVES ALVES DOS SANTOS**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Período: TARDE

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	AG1 B	AG1 B	AG1 B	AG1 B	AG1 B
09:00/11:00				HFAM	

Monitor(a): **911002606 - CRISTIANE APARECIDA FERREIRA FRANCISCO**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Alocação:

Período: MANHÃ | MANHÃ | MANHÃ | MANHÃ | MANHÃ

Período: MANHÃ					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	AG1 C	AG1 C	AG1 C	AG1 C	AG1 C
14:00/16:00				HFAM	

Monitor(a): **911004199 - CRISTINA DE FATIMA SILVA BARRETO**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Período: TARDE

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	AG3 J	AG3 J	AG3 J	AG3 J	AG3 J
09:00/11:00				HFAM	

Monitor(a): **911002191 - DANIELA SILVA DE LIMA OLIVEIRA**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Período: TARDE

Período: MANHÃ					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	AG2 D	AG2 D	AG2 D	AG2 D	AG2 D
09:00/11:00				HFAM	

Monitor(a): **911003276 - DANIELE CRISTINA DOS SANTOS**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Período: MANHÃ

Período: MANHÃ					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	AG1 A	AG1 A	AG1 A	AG1 A	AG1 A
14:00/16:00				HFAM	

Monitor(a): **911003977 - EDVANA DE GOUVEA GOMES**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Período: TARDE

Período: MANHÃ					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	AG2 E	AG2 E	AG2 E	AG2 E	AG2 E
09:00/11:00				HFAM	

Monitor(a): **911003945 - ELAINE DAIANE LIMARES**
Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho
Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32
Período: TARDE

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	AG2 C	AG2 C	AG2 C	AG2 C	AG2 C
09:00/11:00				HFAM	

Monitor(a): **911003265 - ELIZANGELA ALMEIDA SANTOSA FERNADES**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Período: MANHÃ

Período: MANHÃ					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	AG3 E	AG3 E	AG3 E	AG3 E	AG3 E
14:00/16:00				HFAM	

Monitor(a): **911003563 - ELIZANGELA DA CONCEIÇÃO AZEVEDO**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Período: MANHÃ

Período: MANHÃ					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	AG2 B	AG2 B	AG2 B	AG2 B	AG2 B
14:00/16:00				HFAM	

Monitor(a): **911004135 - ERICA FERNANDA MARTIS DA SILVA**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Período: TARDE

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	AG1 A	AG1 A	AG1 A	AG1 A	AG1 A
09:00/11:00				HFAM	

Monitor(a): **911004649 - EVELYN GABRIELE MAGALHAES MARQUES**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Período: TARDE

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	AG3 F	AG3 F	AG3 F	AG3 F	AG3 F
09:00/11:00				HFAM	

Monitor(a): **911004768 - FABIANA APARECIDA CAETANO**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Período: TARDE

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	AG1 C	AG1 C	AG1 C	AG1 C	AG1 C
09:00/11:00				HFAM	

Monitor(a): **911003951 - FABIANA LEVINO DA SILVA PEREIRA**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Período: TARDE

Período: MANHÃ					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	AG2 A	AG2 A	AG2 C	AG2 D	AG2 E
09:00/11:00				HFAM	

Observação:

Volante do agrupamento II

Monitor(a): **911002608 - FRANCISCA SUZANA LIMA UCHOA SOTERO**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Alocação:

Período: MANHÃ | MANHÃ | MANHÃ | MANHÃ | MANHÃ

Período: MANHÃ					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	AG1 A	AG1 A	AG1 A	AG1 A	AG1 A
14:00/16:00				HFAM	

Monitor(a): **911002609 - GABRIELA TAINA ROSA DA SILVA**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Período: MANHÃ | MANHÃ | MANHÃ

Período: MANHÃ					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	AG2 A	AG2 A	AG2 A	AG2 A	AG2 A
14:00/16:00				HFAM	

Monitor(a): **911004650 - GONÇALA ATANAZIO FRANCISCO**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Período: TARDE

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	AG1 B	AG1 B	AG1 B	AG1 B	AG1 B
09:00/11:00				HFAM	

Monitor(a): **911003158 - IZABELLA CRISTINA FRANCISCO**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Período: MANHÃ

Período: MANHÃ					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	AG2 D	AG2 D	AG2 D	AG2 D	AG2 D
14:00/16:00				HFAM	

Monitor(a): **911001751 - JAQUELINE LAISA DOS ANJOS SANTOS**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Período: TARDE

Período: MANHÃ					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	AG2 B	AG2 B	AG2 B	AG2 B	AG2 B
09:00/11:00				HFAM	

Monitor(a): **911003204 - JOANA DARC FREITAS**
Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho
Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32
Período: MANHÃ

Período: MANHÃ					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	AG2 D	AG2 D	AG2 D	AG2 D	AG2 D
14:00/16:00				HFAM	

Observação:

Cuidadora

Monitor(a): **911004658 - JOCIMARA GUEDES DE CAMPOS**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Período: TARDE

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	AG3 I	AG3 I	AG3 I	AG3 I	AG3 I
09:00/11:00				HFAM	

Monitor(a): **911003646 - JUCILEI DO CARMO MACEDO DIAS**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Período: MANHÃ

Período: MANHÃ					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	AG2 D	AG2 D	AG2 D	AG2 D	AG2 D
14:00/16:00				HFAM	

Monitor(a): **911004205 - JULIANA PEREIRA DA SILVA**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 44

Período: MANHÃ | TARDE

Período: MANHÃ					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	AG2 C	AG2 C	AG2 C	AG2 C	AG2 C
09:00/11:00				HFAM	

Monitor(a): **911002645 - JUSSARA MARTINS DO NASCIMENTO**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Período: TARDE

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	AG1 C	AG1 C	AG1 C	AG1 C	AG1 C
09:00/11:00				HFAM	

Monitor(a): **911003996 - KATHELYN FRANCIELLY MARTINS**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Período: MANHÃ

Período: MANHÃ					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	AG2 D	AG2 D	AG2 D	AG2 D	AG2 D
14:00/16:00				HFAM	

Monitor(a): **911004200 - KATIA APARECIDA BRUSCHI**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Período: MANHÃ

Período: MANHÃ					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	AG2 C	AG2 C	AG2 C	AG2 C	AG2 C
14:00/16:00				HFAM	

Monitor(a): **911004654 - KELLY CRISTINA RODRIGUES DA SILVA**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Período: TARDE

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	AG2 E	AG2 E	AG2 E	AG2 E	AG2 E
09:00/11:00				HFAM	

Monitor(a): **911004198 - LETICIA CRISTINA DIAS DE SOUSA AMANCIO**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Período: MANHÃ

Período: MANHÃ					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	AG1 C	AG1 C	AG1 C	AG1 C	AG1 C
14:00/16:00				HFAM	

Monitor(a): **911003954 - LETICIA DE FRANÇA NERIS**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Período: TARDE

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	AG2 A	AG2 A	AG2 A	AG2 A	AG2 A
09:00/11:00				HFAM	

Monitor(a): **911004651 - LETICIA DOS SANTOS SOARES**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Período: TARDE

Período: MANHÃ					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	AG2 B	AG2 B	AG2 B	AG2 B	AG2 B
14:00/16:00				HFAM	

Monitor(a): **911004782 - LIDIANE NOVAIS COSTA**
Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho
Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32
Período: TARDE

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	AG2 E	AG2 E	AG2 E	AG2 E	AG2 E
09:00/11:00				HFAM	

Monitor(a): **911005038 - Luana Cristina Gregório**
Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho
Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32
Período: MANHÃ

Período: MANHÃ					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	AG3 D	AG3 D	AG3 D	AG3 D	AG3 D
14:00/16:00				HFAM	

Monitor(a): **911003267 - LUANA SOUZA SILVA**
Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho
Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32
Período: MANHÃ

Período: MANHÃ					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	AG2 C	AG2 C	AG2 C	AG2 C	AG2 C
14:00/16:00				HFAM	

Monitor(a): **911004652 - LUCIANA BAPTISTA DOS SANTOS**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Período: TARDE

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	AG3 G	AG3 G	AG3 G	AG3 G	AG3 G
09:00/11:00				HFAM	

Observação:

Cuidadora

Monitor(a): **911004657 - MACIA LIRA MATOS**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Período: TARDE

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	AG1 A	AG1 A	AG1 A	AG1 A	AG1 A
09:00/11:00				HFAM	

Monitor(a): **911003976 - MÁRCIA APARECIDA DE CAMARGO GOMES**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Período: TARDE

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	AG3 F	AG3 F	AG3 F	AG3 F	AG3 F
09:00/11:00				HFAM	

Observação:

Cuidadora

Monitor(a): **911003961 - MARCIA DOS SANTOS SOUZA DA SILVA**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Período: TARDE

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/13:00	AG1 B	AG1 B	AG1 B	AG1 B	AG1 B
09:00/11:00				HFAM	

Monitor(a): **911003220 - MARIA FRANCISCA DOS SANTOS GONÇALVES**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Período: MANHÃ

Período: MANHÃ					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	AG1 A	AG1 A	AG1 A	AG1 A	AG1 A
14:00/16:00				HFAM	

Monitor(a): **911003950 - MARICLEIDE ZELIA DOS SANTOS**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Período: TARDE

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	AG1 A	AG1 A	AG1 A	AG1 A	AG1 A
09:00/11:00				HFAM	

Monitor(a): **911003300 - MARLI BEZERRA DA CONCEICAO**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Período: MANHÃ | MANHÃ | MANHÃ | MANHÃ

Período: MANHÃ					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	AG2 E	AG2 E	AG2 E	AG2 E	AG2 E
14:00/16:00				HFAM	

Monitor(a): **911004202 - MILENE CRISTINA DOS SANTOS OLIVEIRA**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Período: TARDE

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	AG1 A	AG1 A	AG1 A	AG1 A	AG1 A
09:00/11:00				HFAM	

Monitor(a): **911003226 - MYLENA THAIMY DE LIMA E CASTILHO**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Período: MANHÃ

Período: MANHÃ					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	AG2 C	AG2 C	AG2 C	AG2 C	AG2 C
14:00/16:00				HFAM	

Monitor(a): **911003936 - NAYARA CARVALHO DE SOUZA**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Período: MANHÃ

Período: MANHÃ					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	AG1 B	AG1 B	AG1 B	AG1 B	AG1 B
14:00/16:00				HFAM	

Monitor(a): **911003236 - PATRICIA ROCHA SOARES DE GOUVEA**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Período: MANHÃ | MANHÃ | MANHÃ | MANHÃ | MANHÃ

Período: MANHÃ					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	AG2 A	AG2 B	AG2 C	AG2 D	AG2 E
14:00/16:00				HFAM	

Observação:

Volante AG2 - manhã

Monitor(a): **911004656 - PRISCILA APARECIDA LOPES DOS SANTOS**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Período: TARDE

Período: MANHÃ					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	AG2 B	AG2 B	AG2 B	AG2 B	AG2 B
09:00/11:00				HFAM	

Monitor(a): **911003995 - REBECA ROCHA NERES GOUVEA**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Período: MANHÃ

Período: MANHÃ					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	AG2 B	AG2 B	AG2 B	AG2 B	AG2 B
14:00/16:00				HFAM	

Monitor(a): **911001750 - ROSÂNGELA DA SILVA PEREIRA**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Período: MANHÃ

Período: MANHÃ					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	AG1 B	AG1 B	AG1 B	AG1 B	AG1 B
14:00/16:00				HFAM	

Monitor(a): **911003959 - SABRINA VITORIA VIEIRA ZANELATO**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Período: TARDE

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	AG2 D	AG2 D	AG2 D	AG2 D	AG2 D
09:00/11:00				HFAM	

Monitor(a): **911003238 - SAMARA CRISTINA GODOY DE FREITAS**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Período: MANHÃ

Período: MANHÃ					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	AG2 B	AG2 B	AG2 B	AG2 B	AG2 B
14:00/16:00				HFAM	

Monitor(a): **911003292 - SHEILA FIGUEIREDO DE JESUS**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Período: MANHÃ | MANHÃ | MANHÃ

Período: MANHÃ					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	AG1 C	AG1 C	AG1 C	AG1 C	AG1 C
14:00/16:00				HFAM	

Monitor(a): **911003234 - SILVANA MARIA PEREIRA PANUTO**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Período: MANHÃ | MANHÃ | MANHÃ

Período: MANHÃ					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	AG1 B	AG1 B	AG1 B	AG1 B	AG1 B
14:00/16:00				HFAM	

Monitor(a): **911003242 - SUNAMITA CAROLINA MACHADO ALVES**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Período: MANHÃ

Período: MANHÃ					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	AG1 A	AG1 A	AG1 A	AG1 A	AG1 A
14:00/16:00				HFAM	

Monitor(a): **911004661 - TAINARA CAROLINE LUNA**
Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho
Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32
Período: TARDE

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	AG2 D	AG2 D	AG2 D	AG2 D	AG2 D
09:00/11:00				HFAM	

Monitor(a): **911003221 - TAIS DOS SANTOS SOARES**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Período: MANHÃ | MANHÃ | MANHÃ | MANHÃ

Período: MANHÃ					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	AG1 B	AG1 B	AG1 B	AG1 B	AG1 B
14:00/16:00				HFAM	

Monitor(a): **911003264 - TALITA ALMEIDA SILVA**
Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho
Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32
Período: MANHÃ

Período: MANHÃ					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	AG2 A	AG2 A	AG2 A	AG2 A	AG2 A
14:00/16:00				HFAM	

Monitor(a): **911004818 - TAMIZIER RIBEIRO FEITOSA TESCAROLI**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Período: TARDE

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	AG3 G	AG3 G	AG3 G	AG3 G	AG3 G
09:00/11:00				HFAM	

Observação:

Cuidadora

Monitor(a): **911003962 - THAIS FRANCIELLE DE OLIVEIRA MIRANDA SANTOS**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Período: TARDE

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	AG1 B	AG1 B	AG1 B	AG1 B	AG1 B
09:00/11:00				HFAM	

Monitor(a): **911004203 - THAIS MEIRELES ANDRADE**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Período: TARDE

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	AG2 A	AG2 A	AG2 A	AG2 A	AG2 A
00:00/11:00				HFAM	

Monitor(a): **911003246 - THAMIRES CAROLINA VICENTE**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Período: MANHÃ | MANHÃ | MANHÃ | MANHÃ | MANHÃ

Período: MANHÃ					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	AG3 F	AG3 F	AG3 F	AG3 F	AG3 F
14:00/16:00				HFAM	

Monitor(a): **911004655 - WINY CRISTINA BARBOSA SILVA**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Período: TARDE

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	AG2 A	AG2 A	AG2 A	AG2 A	AG2 A
09:00/11:00				HFAM	

Monitor(a): **911003248 - YASMIN MACENA BEZERRA**
Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho
Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32
Período: MANHÃ

Período: MANHÃ					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	AG3 C	AG3 C	AG3 C	AG3 C	AG3 C
14:00/16:00				HFAM	

1.7.4 - De funcionário(a)s/servidore(a)s que atuam na UE

Equipe de apoio operacional

Nome	Função	Horário	Data Admissão	Formação
1- Alessandra Ferreira Martins	Auxiliar Administrativo	07:00 às 17:00	13/02/2023	Superior Completo
2-Patricia Alves de Moraes	Cozinheira	06:30 às 16:30 (1h e 12min /almoço)	09/08/2023	Ensino Fundamental Completo
3-Rosilane A. de Mello	Cozinheira	06:30 às 16:30 (1h e 12min /almoço)	13/02/2023	Ensino Médio Completo
4-Neide J. dos Santos Soares	Auxiliar de Cozinha	06:30 às 16:30 (1h e 12min /almoço)	13/02/2023	Ensino Fundamental Completo
5-Edemeia de Fatima Storte Ferreira	Auxiliar de Cozinha	07:30 às 17:30 (1h e 12min /almoço)	13/02/2023	Ensino Fundamental Completo
6-Marlene de Souza Navarro	Auxiliar de Cozinha	07:30 às 17:30 (1h e 12min /almoço)	13/02/2023	Ensino Fundamental Completo
7-Charles Cordeiro da Silva	Manutentor	06:30 às 16:30 (1h e 12min /almoço)	13/02/2023	Ensino Médio Completo
8-Marcelo Santana de Moraes	Porteiro	08:00 às 18:00 (1h e 12min /almoço)	13/02/2023	Ensino Fundamental Completo
9-Leonor Souza de Almeida	Auxiliar de limpeza	06:30 às 16:30 (1h e 12min /almoço)	13/02/2023	Ensino Fundamental Completo
10-Maria Eulenir Pereira Gomes	Auxiliar de limpeza	06:30 às 16:30 (1h e 12min /almoço)	08/08/2023	Ensino Fundamental Completo
11-Lucimara M. D. C de Sousa	Auxiliar de limpeza	07:30 às 17:30 (1h e 12min /almoço)	13/02/2023	Ensino Fundamental Completo
12-Vanessa Mendes Rodrigues	Auxiliar de limpeza	08:00 às 18:00 (1h e 12min /almoço)	13/02/2023	Ensino Fundamental Completo
13-Andreia Rodrigues da Silva	Auxiliar de limpeza	08:00 às 18:00 (1h e 12min /almoço)	13/02/2023	Ensino Médio Completo
TOTAL	Previsto: 13		Contratado:13	


1.8 - Objetivos de cada etapa e/ou modalidade da Educação Básica

Objetivo: EDUCAÇÃO ESPECIAL: A política de Educação Especial da Secretaria Municipal de Educação de Campinas (SME) é organizada na perspectiva da **EDUCAÇÃO INCLUSIVA**, em acordo com o disposto na Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva do Ministério da Educação e Cultura (2008) e Lei 13.146/15 que institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, que indicam o acesso, permanência, participação e a construção de conhecimento pelos alunos público-alvo da Educação Especial em classes comuns de escolas regulares. O público de alunos com matrícula na educação especial é composto por pessoas com deficiência visual, auditiva, física, intelectual, múltipla, surdocegueira, transtornos do espectro autista e altas habilidades/superdotação. A Educação Especial (EE), na perspectiva da Educação Inclusiva, é modalidade transversal para todos os níveis e modalidades de ensino, que complementa ou suplementa o processo de escolarização dos estudantes público-alvo da educação especial, matriculados nas classes comuns do ensino regular. Na perspectiva inclusiva, os serviços e recursos especializados de educação especial são voltados a "(...) eliminar as barreiras que possam obstruir o processo de escolarização de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação" (artigo 2º do Decreto nº 7611/11).

Objetivo: EDUCAÇÃO BILÍNGUE DE SURDOS: Considerando-se os princípios da política de educação inclusiva (Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015), a SME indica os seguintes propósitos para a " Política educacional para pessoa com surdez e com deficiência auditiva" (Portaria SME nº 13/2016): 1. Garantir a matrícula e permanência do aluno com surdez e com deficiência auditiva em classes comuns congregada à garantia de tempo/espaço para a educação bilíngue em Libras/L2 àqueles que por ela optarem, conforme preconiza a legislação federal e a política da SME. 2. Garantir a todos os alunos com surdez e com deficiência auditiva matriculados na RMEC os recursos e serviços necessários para seu acesso, permanência e aprendizagem na escola.

Objetivo: EDUCAÇÃO INFANTIL: O direito à educação de bebês e crianças pequenas de até 5 (cinco) anos de idade, ofertada em creches e pré-escola é reconhecido na Constituição Federal de 1988. Como primeira etapa da educação básica, a educação infantil, segundo o artigo 29 da LDB (9394/96), tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até 5 (cinco) anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade. Segundo o artigo 5º das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (Resolução CNE n.05/2019), creches e pré escolas se caracterizam como espaços institucionais não domésticos que constituem estabelecimentos educacionais públicos ou privados que educam e cuidam de crianças de 0 a 5 anos de idade no período diurno, em jornada integral ou parcial, regulados e supervisionados por órgão competente do sistema de ensino e submetidos a controle social. Nestes termos, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (Resolução CNE n. 05/2009), define que: Art. 8º A proposta pedagógica das instituições de Educação Infantil deve ter como objetivo garantir à criança acesso a processos de apropriação, renovação e articulação de conhecimentos e aprendizagens de diferentes linguagens, assim como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, à confiança, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com outras crianças. A clara definição dos objetivos desta etapa da educação básica dá sustentação aos princípios curriculares definidos pela SME, que foram sistematizados e organizados na elaboração da Matriz Curricular "Matriz Curricular", constante no item a seguir do projeto pedagógico. A matriz curricular mantém, portanto, estreita relação com os objetivos e funciona como um guia orientador dos planos de trabalhos do CEI, visando atingi-los.

1.9 - Matriz Curricular

 Prefeitura Municipal de Campinas Secretaria Municipal de Educação DEPARTAMENTO PEDAGÓGICO MATRIZ CURRICULAR INFANTIL	
E0886 - BEM-QUERER BENTO FARIA Semanas: 40 semanas	
LEI 9394/96, artigo 31 Portaria SME 69/2018 Diretrizes Curriculares da Educação Básica para a Educação Infantil: um processo contínuo de reflexão e ação (SME/Campinas)	O currículo na Educação Infantil é o conjunto das interações e brincadeiras que garantem experiências com o conhecimento e a cultura em meio às práticas sociais que se dão entre as crianças, suas famílias e os educadores, acolhendo a heterogeneidade expressiva das adversidades e constituindo história de vida no âmbito das ações educacionais. As ações educacionais devem garantir experiências que envolvam: I - relações sociais e culturais da criança com a vida e com o mundo, que incluem diferentes gêneros textuais e formas de expressão - corporal, gestual, verbal, plástica, dramática e musical; II - vivências narrativas de apreciação e interação, individual e coletivamente, com a linguagem oral e escrita, em meio a diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos, no contexto das práticas sociais; III - relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaciais a partir de contextos significativos que recriam as práticas sociais da vida da criança, da família, dos educadores e da comunidade; IV - relações com variadas formas de expressões artísticas: música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, teatro, literatura e dança; V - vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos, dialogando com a diversidade humana, social e cultural; VI - promoção de vivências com o conhecimento e a cultura, que explorem e estimulem a socialização entre os sujeitos e grupos, por meio de uma educação integradora e inclusiva que responda às necessidades educacionais de todas as crianças de diferentes condições físicas, sensoriais, intelectuais e emocionais, classes sociais, crenças, etnias, gêneros, origens e contextos socioculturais e espaciais, que se entrelaçam na vida social; VII - interações que permitam a autonomia da criança no pensar e fazer com o outro, no cuidado pessoal, na auto-organização, na saúde, nutrição e bem-estar; VIII - relações com o mundo físico e social, considerando o conhecimento da biodiversidade e a necessidade de sua preservação para a vida, no cuidado consigo, com o outro e com a natureza; IX - interações com as manifestações e tradições culturais, especialmente as brasileiras; X - usos de recursos tecnológicos e midiáticos articulados práticas sociais que ampliem as vivências das crianças com o conhecimento e a cultura
Carga Horária Total: 800 horas	

1.10 - Proposta Curricular

A Proposta Curricular do CEI Bento Faria tem como referência a abordagem de Reggio Emilia, idealizado por Loris Malaguzzi, uma relação estabelecida entre a unidade educacional com a criança, educador e a família, uma das características essenciais da abordagem é proporcionar a escuta e o diálogo de todos os sujeitos envolvidos.

No ano letivo de 2024 a Proposta Curricular se aprofundará na Educação Antirracista, buscando combater todas as formas de racismo, discriminações e desigualdades que possam atingir as populações negras (que se compõe de pretos e pardos) e indígenas.

A unidade educacional assumir o compromisso assumido pelas escolas na construção de uma Educação Antirracista se coaduna com políticas públicas reparativas voltadas à correção das desigualdades raciais e sociais, ainda ancoradas em uma estrutura social excludente e discriminatória.

Possibilitamos uma educação infantil de escuta das crianças, uma educação de relações, de vivências significativas para os bebês e as crianças pequenas, uma experiência compartilhada com as famílias no processo do desenvolvimento da criança na sua integralidade, colaborando para a criança na construção de valores na solidariedade, no respeito ao bem comum do aprendizado e do convívio com as diferentes culturas, identidades e singularidades, proporcionando uma educação de qualidade na perspectiva inclusiva.

A proposta apresenta documentos norteadores que rege o trabalho do CEI: As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (2010); Diretrizes Curriculares Municipais da Educação Básica para a Educação Infantil: Um Processo Contínuo de Reflexão e Ação (2013); Base Nacional Curricular Comum (2018); LDB 93,94/96, ECA (1990); Constituição Federal (1988); Cadernos Temáticos e em destaque neste ano o caderno temático: Ações Educacionais em Movimento - Vol. II - As Relações Étnico-raciais Afro-brasileiras e as contribuições da Abordagem de Reggio Emilia.

No CEI Bento Faria as crianças em seu cotidiano participam diariamente de atividades ricas e significativas, tais como: momento da história e da novidade, pintura, desenhos, brinquedos convencionais e não convencionais, acesso as atividades com o uso de elementos da natureza (água, areia, argila, folhas, gravetos, penas, pedras, e outros), momentos de dramatizações, encenação, músicas de repertório infantil, palavra cantada e popular brasileira de acordo com o interesse e objetivo do momento, acesso ao uso de câmeras fotográficas, (podendo ser participantes dos registros).

Dentro de um contexto histórico em que a criança era um ser imperceptível, hoje ela ganha destaque e conseqüentemente um olhar específico quanto a sua infância e desenvolvimento.

Considerando o processo histórico das construções da concepção de Criança / Infância e da Educação Infantil ao longo do tempo no Município de Campinas, temos como um excelente instrumento norteador as Diretrizes Curriculares da Educação Básica para Educação Infantil - Um processo contínuo de reflexão e ação, que foi resultado do trabalho coletivo dos profissionais da Rede Municipal de Ensino que prioriza as infâncias das crianças e a construção da autonomia.

Pautados nestas mudanças as instituições educacionais precisaram acompanhar essas evoluções, ausentando-se da visão assistencialista, ofertando uma proposta pedagógica traçada a partir do brincar, cuidar e educar, priorizando a interação e a socialização.

Art. 8º A proposta pedagógica das instituições de Educação Infantil deve ter como objetivo garantir à criança acesso a processos de apropriação, renovação e articulação de conhecimentos e aprendizagens de diferentes linguagens, assim como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, à confiança, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com outras crianças. (DCNEI, 2010).

É necessário repensar nas propostas da Educação Infantil considerando como um direito, devendo ser garantida em estabelecimentos educacionais instituídos com a função de cuidar e educar em um ato único e indissociável para o desenvolvimento integral da criança, nos aspectos físico, social, afetivo e cognitivo, considerando que desde o nascimento a criança recebe a influência externa, é um ser histórico e social que faz parte de uma família, pertence a uma sociedade e está inserida em uma determinada cultura.

Nessa perspectiva o Centro de Educação Infantil Bento Faria na parceria do contrato de gestão, garantirá que a criança esteja no centro das propostas, sendo vista como um sujeito histórico e de direitos que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva. Brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura.

A proposta realizada com as crianças envolvendo a abordagem de Reggio Emilia na educação da primeira infância, traz um professor mediador de uma escuta atenta, enfatizando o protagonismo das crianças, com o objetivo de investigar e favorecer o aprendizado por meio das múltiplas linguagens. Neste sentido as crianças passam a utilizar de inúmeras linguagens para experienciar, explorar, descobrir, modificando conceitos e concepções, influenciando de forma expressiva nos espaços em que estão inseridas.

A proposta pedagógica valoriza os diversos tempos e espaços, as relações práticas que associam o brincar, o educar e o cuidar, garantindo o respeito às especificidades das infâncias, o direito de todos a educação de qualidade, valorização da formação integral da criança, construção da autonomia, subjetividade cultural, as interações, a construção da identidade pessoal e coletiva e a formação para o exercício da cidadania.

A partir de um trabalho comprometido com a concepção de criança/ infância proporcionaremos experiências ricas e significativas para todas as crianças, ampliando suas relações sociais e culturais, possibilitando a iniciativa, a interação com ambientes acolhedores, ricos em estímulos, mobiliários que favoreçam a autonomia, alimentação que respeite a escolha e a experimentação, rotina pedagógica que considere e respeite a individualidade e a fase do desenvolvimento de cada criança.

A escola pauta na sua concepção de Infância/Criança e Educação Infantil em ações que garantem todas as experiências do universo infantil, a partir da escuta atenta das crianças, dos profissionais, famílias e dos órgãos colegiados, investindo na formação de seus educadores, que atuam coletivamente na construção do currículo a partir das especificidades da criança, das relações e interações sociais construídas dentro e fora da escola, a partir dos princípios da inclusão, tendo como fator de relevância a participação da família, da comunidade e dos órgãos colegiados que farão parte da proposta da unidade educacional em um processo democrático de construção de conhecimento.

Considerando a concepção de criança e infância, a equipe educacional reconhece a escola como um espaço educativo, onde acontece a construção de conhecimentos, significando e ressignificando o conhecimento de culturas diversas e práticas sociais. Propomos uma pedagogia que viabilize o acesso a uma educação criadora, repleta de diferentes experiências na relação entre crianças e crianças e crianças e adultos.

A Educação Infantil, etapa fundamental da educação básica, traz em sua concepção, a questão da identidade e subjetividade da criança, considerando Barbosa, 2009.p 25:

(...) é preciso afirmar, na especificidade da educação infantil, um currículo sustentado nas relações, interações e em práticas educativas intencionalmente voltadas para as experiências concretas da vida cotidiana, para a aprendizagem da cultura, pelo convívio no espaço da vida coletiva e para a produção de narrativas, individuais e coletivas, através de diferentes linguagens. (BARBOSA E RICHTER: 2009, p.25).

As práticas educativas são organizadas partindo das relações sociais, favorecendo o protagonismo infantil articulando os saberes e as experiências das crianças, conhecimentos advindos do seu meio social/familiar que conseqüentemente se transformam e se modificam através da sua relação com o outro.

As ações estão comprometidas com as necessidades e interesses do público infantil, com o objetivo de transformar as vivências em experiências com propósito educativo.

Diante deste objetivo as propostas pedagógicas têm como base o interesse das crianças. Utilizamos o espaço educativo para ampliar conhecimentos, possibilitar novas experiências e descobertas, proporcionando às crianças seus primeiros significados do mundo.

Fazemos da escuta atenta, e do olhar sensível, algo intuitivo e significativo no processo de construção da identidade, instigando sua autonomia em suas relações sociais, seja em grupo, com os educadores, nos momentos de refeição, higiene, interações, isto é, de forma globalizada.

Compreende-se que uma criança estimulada desde a infância a questionar as mais sucintas situações rotineiras, oportunizando a condução de suas

escolhas de modo reflexivo, crítico, será futuramente um cidadão ativo, analítico, persuasivo em sua sociedade, entendemos que essa é a função da escola, pois ao estruturarmos um cotidiano que oportunize possibilidades significativas de experiências às crianças, elas serão capazes de viabilizar a construção da sua própria leitura de mundo, e sucessivamente transformá-lo.

Deste modo, as ações educativas são norteadas por tudo aquilo que as crianças julgarem como algo que possa ser indagado, servindo como ferramenta de investigação, oportunizando o conhecimento específico, em consonância com o desenvolvimento das múltiplas linguagens, sendo elas protagonistas desse processo.

Os professores cumprem o papel de mediador, exercendo o papel de protagonista enquanto sujeito pertencente ao processo de ensino aprendizagem, sendo construtor, criativo das relações educacionais.

“Criança e adultos, em suas singularidades, situam-se distinta, mas conjuntamente nesse movimento, no qual diferentes histórias e vivências, que constituem as individualidades, atravessam o mesmo cotidiano, na relação com e entre os tempos organizados no/pelo trabalho pedagógico”. (Caderno Espaços e Tempos p.22)

O currículo tem caráter reflexivo, construído de forma democrática, com a participação das famílias, comunidade e todo corpo docente, levando em conta características sociais e econômicas, com potencial de ser revisado e debatido, contudo, é idealizado partindo das relações.

Barbosa (2009, p. 50) concebe o currículo como: *“O currículo, portanto, não será compreendido como prescrição, mas como ação produzida entre professoras e crianças, na escola, tendo por base os princípios educativos.”*

Assim, garantimos que as propostas cumpram plenamente sua função sociopolítica e pedagógica:

I – oferecendo condições e recursos para que as crianças usufruam seus direitos civis, humanos e sociais;

II – assumindo a responsabilidade de compartilhar e complementar a educação e cuidado das crianças com as famílias;

III – possibilitando tanto a convivência entre crianças e entre adultos e crianças quanto a ampliação de saberes e conhecimentos de diferentes naturezas;

IV – promovendo a igualdade de oportunidades educacionais entre as crianças de diferentes classes sociais no que se refere ao acesso a bens culturais e às possibilidades de vivência da infância;

V – construindo novas formas de sociabilidade e de subjetividade comprometidas com a ludicidade, a democracia, a sustentabilidade do planeta e com o rompimento de relações de dominação étnica, socioeconômica, étnico-racial, de gênero, regional, linguística e religiosa.

As práticas pedagógicas da unidade educacional vêm ao encontro das Diretrizes Nacionais e Municipais, que compõem sua proposta curricular e tem como eixos norteadores para o ano 2023 construir um currículo que se estabeleça nas relações do cotidiano:

-promover o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança;

-favorecer a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical;

-possibilitar às crianças experiências de narrativas, de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita, e convívio com diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos;

-recriar, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais;

-ampliar a confiança e a participação das crianças nas atividades individuais e coletivas;

-possibilitar situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar;

-Possibilitar vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, que alarguem seus padrões de referência e de identidades no diálogo e reconhecimento da diversidade;

-incentivar a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza;

-promover o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura;

-promover a interação, o cuidado, a preservação e o conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade da vida na Terra, assim como o não desperdício dos recursos naturais;

- propiciar a interação e o conhecimento pelas crianças das manifestações e tradições culturais brasileiras;
- possibilitar a utilização de gravadores, projetores, computadores, máquinas fotográficas, e outros recursos tecnológicos e midiáticos;
- resgatar brinquedos e brincadeiras com as famílias, ampliando as possibilidades de brincar e de exploração dos brinquedos;
- construir interação, escuta e vínculo afetivo com as famílias;

A proposta pedagógica da escola preocupa-se com a intencionalidade ao planejar os tempos cotidianos e os espaços internos e externos para além da própria unidade educacional, as disponibilizações múltiplas e inesgotáveis de materiais e a qualidade da relação cuidadosa de escuta e olhar atentos às crianças pequenas, que inventam, criam, transgridem, transformam, brincam e produzem culturas e conhecimento.

Referências Bibliográficas:

- *BARBOSA, M.C. Práticas cotidianas na Educação Infantil- bases para a reflexão sobre as orientações. Projeto de cooperação técnica MEC e UFRGS para construção de orientações curriculares para Educação Infantil. Brasília, MEC, 2009. BRASIL.
- * CADERNO CURRICULAR TEMÁTICO. EDUCAÇÃO BÁSICA: AÇÕES EDUCACIONAIS EM MOVIMENTO. VOLUME I - ESPAÇOS E TEMPOS NA EDUCAÇÃO DAS CRIANÇAS: Prefeitura Municipal de Campinas, Secretaria Municipal de Educação, Departamento Pedagógico, Coordenação Pedagógica: Heliton Leite de Godoy - Organização, estabelecimento de textos: Bosco, Zelma; Jardim, Marina e Minto, Lisandra. Campinas, SP, 2014.
- *CADERNO CURRICULAR TEMÁTICO. Ações educacionais em Movimento – VOL II – As relações Étnico-Raciais Afro-brasileiras.
- *Diretrizes Curriculares Nacionais Para a Educação Infantil. Ministério da Educação/Secretaria da Educação Básica – Brasília: MEC/SEB, 2009.
- * Diretrizes Curriculares da Educação Básica para a Educação Infantil: um processo contínuo de reflexão e ação: Prefeitura Municipal de Campinas, Secretaria Municipal de Educação, Departamento Pedagógico / Organização: Miriam Benedita de Castro Camargo / Coordenação pedagógica: Heliton Leite de Godoy. – Campinas, SP, 2013.
- *EDWARDS, C.; GANDINI, L.; FORMAN, G. As cem linguagens da criança: a abordagem de Reggio Emilia na educação da primeira infância. Porto Alegre: Penso, 2016.

1.11 - Calendário Escolar

• **INFANTIL**

Janeiro 2024							Fevereiro 2024							
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	
	FN # 1	READM # 2	READM # 3	READM # 4	READM # 5	READM # 6						1	2	3
READM # 7	READM # 8	READM # 9	READM # 10	READM # 11	READM # 12	READM # 13	4	5	6	7	8	9	10	
READM # 14	READM # 15	READM # 16	READM # 17	READM # 18	READM # 19	READM # 20	11	READM # 12	READM # 13	READM # 14	15	16	17	
READM # 21	READM # 22	READM # 23	READM # 24	RPAJ # 25	RPAJ # 26	27	18	19	ECE # 20	21	22	23	24	
28	RFE # 29	AE # 30	AE # 31				25	26	CE # 27	28	CRA # 29			

Março 2024							Abril 2024						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
					1	2		1	2	3	4	5	6
3	4	5	6	7	8	9	7	8	9	10	11	AE # 12	13
10	11	12	13	14	15	16	14	15	16	17	18	19	20
17	18	19	20	21	22	23	FN # 21	22	23	24	25	26	27
24	25	26	27	CPA # 28	FM # 29	30	28	29	CPA # 30				
31													

Maio 2024						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
			FN # 1	2	CE # 3	4
5	6	7	8	9	AE # 10	11
12	13	14	RFE # 15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	CPA # 29	FM # 30	31	

Junho 2024						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	AE # 21	22
23	24	25	26	CPA # 27	FC # 28	29
30						

Julho 2024						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
	REA # 1	REA # 2	REA # 3	REA # 4	REA # 5	FP # 6
FP # 7	REA # 8	FE # 9	REA # 10	REA # 11	REA # 12	FP # 13
FP # 14	REA # 15	FP # 16	REA # 17	REA # 18	REA # 19	FP # 20
FP # 21	REA # 22	FP # 23	REA # 24	REA # 25	REA # 26	FP # 27
FP # 28	REA # 29	FP # 30	REA # 31			

Agosto 2024						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	CPA # 27	28	29	AE # 30	31

Setembro 2024						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
1	2	3	RFE # 4	5	6	FN # 7
8	9	10	11	12	CE # 13	14
15	16	17	18	19	SCC # 20	21
22	23	24	25	CPA # 26	27	28
29	30					

Outubro 2024						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
		AE # 1	2	3	4	5
6	7	AE # 8	9	10	11	FN # 12
13	14	FM # 15	16	17	18	19
20	21	AE # 22	23	24	25	26
27	28	29	30	CPA # 31		

Novembro 2024						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
					1	FN # 2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	RPAI # 14	FN # 15	16
17	18	19	FN # 20	CPA # 21	CE # 22	23
24	25	26	27	28	AE # 29	30

Dezembro 2024						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
1	2	3	4	5	6	7
FM # 8	9	10	11	12	AE # 13	14
15	16	RFE # 17	18	19	CPA # 20	21
22	REA # 23	REA # 24	FN # 25	REA # 26	REA # 27	28
29	REP # 30	REP # 31				

Legendas

Dia Letivo	Dia Letivo com Atividade	Feriado	Dia Não Letivo	Dia Não Letivo com Atividade
------------	--------------------------	---------	----------------	------------------------------

1.12 - Programas

Todos os programas desenvolvidos no CEI Bem Querer Bento Faria, se alinham aos programas desenvolvidos pela Secretaria Municipal de Educação.

1- Programa Municipal de Leitura e Escrita (PMLE), de acordo com o decreto nº 21.355 de fevereiro de 2021.

O PMLE se propõe a planejar e coordenar ações que, além da potencialização e circulação dos conhecimentos e experiências historicamente elaborados e apropriados pelas comunidades escolares

da Rede Municipal de Ensino de Campinas (RMEC) sobre práticas curriculares, promovam a formação do aluno leitor e escritor competente, também a potencialização da força criativa e inventiva do humano.

Durante este ano letivo vamos acrescentar no adendo a proposta com o eixo central do trabalho pedagógica, no programa da leitura e escrita vamos envolver, poemas, poesias, Contação de história e manuseios com livros, todos voltados ao tema central "Educação Antirracista"

Público Alvo: agrupamento III

Objetivo:

I-Democratizar e intensificar as práticas de leitura;

II -Promover ações interinstitucionais que estimulem a formação do leitor e escritor competente e a intensificação da força criativa e inventiva do humano e;

III - estimular o acesso a acervos e práticas culturais diversificados que fomentem a leitura como dimensão qualificadora da formação humana.

Ações:

* interação ativa das crianças com os livros, todas as salas com canto de leitura;

* Casa literária com livros, baú para contação de história e fantasias;

* Maleta viajante: as crianças levam para casa livros para contação de história com a família;

· Formação: A ação formativa - Unicamp, na relação com o Programa de Formação Leitura e Escrita na Educação Infantil - LEEI, elaborado por pesquisadoras/es de várias universidades, sob a coordenação da UFMG e do MEC. "Crianças como leitoras e autoras", que é parte integrante do material que compõe o curso (LEEI).

2- Programa "Pesquisa e Conhecimento na Escola", Pesco, na Educação Básica da Rede Municipal de Ensino de Campinas, RMEC e da Fundação Municipal para Educação Comunitária, Fumec. De acordo com a Resolução SME nº 18 de 07 de outubro de 2021.

O CEI Bem Querer Bento Faria vem dialogando com as propostas envolvendo o programa que oferece ações formativas com o objetivo de trabalhar a pesquisa científica com os professores e alunos de forma articulada com o Projeto Pedagógico, trazendo subsídios teóricos e orientações práticas para o desenvolvimento de projetos de pesquisa na escola.

Objetivo :

I - Fortalecer o trabalho pedagógico nas Unidades Educacionais da RMEC e Fumec, promovendo diálogo entre o(a)s educadore(a)s da Educação Infantil e do Ensino Fundamental;

II - desenvolver a postura investigativa no(a)s aluno(a)s, por meio de aproximação dos princípios, práticas e vivências com a pesquisa científica escolar;

III - valorizar a experiência extraescolar das crianças, jovens e adultos(a)s, o trabalho com conteúdo contextualizados nas vivências e realidades locais, integrando as áreas de conhecimento e a educação para a cidadania;

IV - estabelecer parcerias de cooperação técnica com Instituições de Pesquisa, Universidades, Instituições Acadêmicas e Órgãos da Administração Pública Federal, Estadual e Municipal para subsidiar o desenvolvimento da pesquisa como princípio educativo e colaborar na realização de eventos relacionados;

V - promover a formação continuada de professore(a)s da SME por meio de cursos anuais em Ambiente Virtual de Aprendizagem, AVA, seminários, fóruns e debates, tanto de forma presencial como em AVA, disponibilizando conteúdos trabalhados no programa e possibilitando a socialização de conhecimentos e práticas pelo(a)s profissionais envolvido(a)s;

VI - instituir o Fórum Estudantil de Pesquisa, FEP, com periodicidade anual para propiciar a socialização das pesquisas, a integração entre crianças, jovens e adultos(a)s de diversas escolas da Rede e a vivência acadêmica, em ambiente apropriado para troca de conhecimentos;

VII - promover intercâmbios, seminários, encontros, publicações ou outros eventos, que possam oferecer subsídios aos Projetos Pedagógicos das Unidades Educacionais, às propostas e ações dos Núcleos de Ações Educativas Descentralizadas, Naeds, das Coordenadorias Setoriais do Departamento Pedagógico e outras instâncias da SME e da EJA Anos Iniciais do Ensino Fundamental da Fumec.

Ações:

* incentivar pesquisas científicas por meio de projetos que surgirão no cotidiano das crianças, contextualizados nas vivências e realidade local integrando com a área do conhecimento;

* as crianças farão exposição das pesquisas realizadas para a comunidade local.

* formação TDC: " Diálogo sobre a pesquisa na Educação Básica- A importância do Registro Pedagógico.

3-PROGRAMA "CINEMA & EDUCAÇÃO - A EXPERIÊNCIA DO CINEMA NA ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA MUNICIPAL."

Neste ano letivo a equipe educativa vem com a proposta de dar início as experiências com o cinema na escola.

Objetivo:

* apresentar o cinema como um instrumento cultural presente no cotidiano das crianças, proporcionando uma diversidade de vivências e reflexões;
* enfatizar o cinema como arte e promotor de experiências estéticas, estabelecendo relações por um lado com a fotografia, com o teatro e também com a música; por outro, com a literatura e a poesia, tomando como referência as vivências cotidianas dos educandos e educadores, além de considerar a especificidade dessa expressão artística no contexto escolar;

Ações:

Para o desenvolvimento das ações e objetivos indicados a equipe seguirá a RESOLUÇÃO SME Nº 07/2016 apresentando o interesse em participar do programa e iniciar com as formações a partir das orientações da Coordenadoria Setorial de Formação e começar a colocar em práticas as atividades com cinema com as crianças.

4- MIPID- PROGRAMA MEMÓRIA E IDENTIDADE: PROMOÇÃO DA IGUALDADE NA DIVERSIDADE NA REDE MUNICIPAL DE CAMPINAS.

A unidade participa dos Programa Memória e Identidade: Promoção da Igualdade na Diversidade na Rede Municipal de Campinas - MIPID por meio da resolução SME/FUMEC nº 10/2015 em conformidade com as leis 10.639/03 e 11.645/08, que alteram o artigo 26 da lei 9394/96 e determinam a obrigatoriedade do estudo da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena nos estabelecimentos públicos e privados.

Objetivo:

No ano de 2024 o eixo norteador com o tema central Educação Antirracista, busca combater todas as formas de racismo , discriminação e desigualdades que possam atingir as populações negras (que compõe de pretos e pardos) e indígenas no âmbito de nossa Rede Municipal de Campinas (RMEC).

Ações:

- Formações com palestras / educadoras do MIPID com datas a serem agendadas conforme disponibilidade das educadoras. Esse trabalho se desenvolve com atividades de sensibilização das equipes, formações, orientações e suporte sobre a temática.

- Estudo do Caderno Curricular Temático: Ações Educacionais em Movimento - Vol II - As Relações Étnico - Raciais Afro-Brasileiras dando destaque ao tema norteador deste ano "**Educação Antirracista**".

- Atividades realizadas com as crianças: as crianças em sua maioria pouco conhecem da cultura trazida com os Africanos, portanto, com intuito no resgate dessas memórias e com foco na multiplicação de saberes a todos promover propostas como: rodas de conversa, identificar, localizar e apresentar a África como Continente berço da Civilização Humana e com base em várias atividades diferenciadas construir aquisição de saberes que fomentem a valorização das diferenças e o combate ao preconceito.

Sobre os conteúdos para efetivação da proposta elencamos:

-histórias e heranças culturais africanas e brasileiras;

-música; Dança e Brincadeiras;

-oralidade; Teatro e Culinária e ;

-confeção de Bonecas Abayomi realizamos no ano.

5- PROGEA- PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL.

A equipe Educativa com as crianças, tem como proposta o desenvolvimento de atividades com temas do meio ambiente.

Objetivo: Trazer para o cotidiano da criança conceitos e temas interdisciplinares relacionados à valores sociais, éticos, estéticos e ambientais nos Projetos Pedagógicos da unidade e nos planos de ensino de todas as áreas de conhecimento com o objetivo de educar para a sustentabilidade socioambiental, ressignificando os projetos, as ações e as formas de interações entre o(a)s atore(a)s da escola, da comunidade e a sociedade em geral;

Ações:

*Parcerias institucionais: ações e projetos planejados pelo ProgEA e realizados com a participação de instituições públicas ou privadas, de forma colaborativa, tendo como princípio da reciprocidade, e ampliando as possibilidades de construção de novos conhecimentos relacionados à temática socioambiental.

A proposta sobre a temática socioambiental é o envolvimento das crianças e a comunidade em um processo pedagógico participativo e democrático buscando uma consciência crítica sobre os problemas ambientais, através de conhecimentos e ações coletivas e dialógicas de uma educação voltado ao cuidado de si, do(a) outro(a) e consequentemente do planeta.

Possibilitaremos experiências de educação ambiental com intencionalidade pedagógica / educativa nos quais se proporcionam práticas que buscam contribuir para o diálogo, a reflexão e ações sobre as relações estabelecidas entre as pessoas e destas com o ambiente, possibilitando transformações individuais e coletivas no envolvimento de toda comunidade. (criança, família e equipe educativa: docentes, agentes de educação infantil, equipe gestora e equipe de apoio).

6- PROIN:

Uma parceria em que a escola tem contado é com a Guarda Municipal de Campinas, através do Programa PROIN (Programa de integração) a proposta faz parte da Inspeção de Projetos Sociais da corporação e consiste em um trabalho de conscientização de pais e alunos para a prevenção da violência e criminalidade; cidadania; preservação do patrimônio e educação ambiental.

Temas propostos para serem trabalhado na unidade: Participação familiar na educação, violência doméstica e drogas são tratados pelos agentes com adultos, adolescentes e crianças, por meio de palestras e atividades lúdicas, como músicas e teatros.

Datas previstas:

05/2024 - Formação com as professoras em TDC'S;

06/2024 - Palestra com as famílias;

08/ 2024 oficinas

Retorno em agosto com oficinas datas a serem confirmadas pela Equipe da Guarda Municipal.

Referências

BRASIL. *Diretrizes Curriculares para a Educação Infantil*. Brasília: Ministério da Educação, 2010. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/diretrizescurriculares_2012.pdf. Acesso em 05 mar. 2024.

CAMPINAS. *Caderno Curricular Temático. Educação Básica. Ações educacionais em movimento. Espaços e Tempos na educação das crianças*. Vol. 1. Campinas - SP: Secretaria Municipal de Educação, 2014.

CAMPINAS. *Diretrizes Curriculares da Educação Básica para a Educação Infantil* um processo contínuo de reflexão e ação. Campinas - SP: Secretaria Municipal de Educação,

CAMPINAS. *Plano Municipal de Educação Ambiental* Caderno de Subsídios. Campinas - SP, Secretaria Municipal do Verde, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, 2016.

OBJETIVOS. Programa Cinema e Educação. Educação Conectada, s/d. Disponível em: <https://educacaoconectada.campinas.sp.gov.br/programa-cinema-educacao/objetivos/>. Acesso em 08 mar. 2024.

PROGEA. Educação Ambiental. Portal da Educação, Prefeitura Municipal de Campinas, s/d.

1.13 - Projetos

Os projetos coletivos desenvolvidos pela escola envolvem toda a comunidade escolar: crianças, educadores e famílias, abrindo possibilidades de aprender os diferentes conhecimentos construídos e descobertos pelas crianças, por meio das pesquisas e investigação, por meio de múltiplas linguagens e ao mesmo tempo que lhes proporcionam a reconstrução do que já foi aprendido.

Público alvo: Agrupamentos I, II e III.

Tema Norteador - O território da leitura no quintal da escola, por meio de uma "**Educação Antirracista**"

Introdução:

A proposta é ter como tema norteador "**Educação Antirracista**". Observa-se que é na infância uns dos períodos importantes na trajetória do ser humano, a criança neste período começa a interagir com a ideia de sociedade, aprende por meio das descobertas e das investigações.

Diante de acontecimentos racistas, discriminatórios e desigualdade que vem crescendo na sociedade, e a partir do comunicado do DEPE 02/2024, a equipe educativa com o envolvimento de todos da comunidade escolar, destaca como eixo central para a proposta pedagógica a Educação Antirracista que promoverá a valorização e reconhecimento da identidade, da diversidade, da religião do pensamento, da arte e da importância de toda cultura africana e indígena no Brasil e no mundo. Visando desconstruir, assim, estereótipos que atingem toda a sociedade de diferentes formas.

segundo a Lei brasileira no 7.716/89, o racismo é caracterizado por práticas criminosas que partem da ideia de que uma raça seria superior a outra, sendo penalizados os crimes resultantes da discriminação ou preconceito de raça, cor, etnia, religião ou procedência nacional. A Lei no 14.532, de 11 de Janeiro de 2023, que altera a Lei no 7.716/89, definiu como discriminatória, "qualquer atitude ou tratamento dado à pessoa ou a grupos minoritários que cause constrangimento, humilhação, vergonha, medo ou exposição indevida, e que usualmente não se dispensaria a outros grupos em razão da cor, etnia, religião ou procedência" (BRASIL, 2023).

Justificativa:

O projeto tem como objetivo despertar na comunidade escolar, através das experiências das crianças, descobertas, curiosidades, valores, ideias de preservação, conscientização e responsabilidade para cuidarmos do meio ambiente que pertencemos. A escolha do tema surgiu a partir da necessidade das questões étnico-raciais, como propõem as Leis no 10.639/2003 e no 11.645/2008 que instituem a obrigatoriedade de incluir no currículo escolar, o estudo da História da África, dos africanos e indígenas, assim como suas lutas no Brasil, suas culturas e contribuições nas áreas social, econômica e política, porém propor esse tema não só porque é obrigatório, mas sim por ser importante na relação social das crianças, trabalhar com os valores éticos e de caráter desde pequena, pois faz parte do desenvolvimento integral da criança.

A partir da leitura no quintal da escola, propor experiências, vivências e brincadeiras envolvendo o tema central. O quintal da escola tem provocado o olhar investigativo e observador das crianças e dialogando com a poesia de Manoel de Barros o quintal é território do brincar e um espaço mágico à exploração às invenções e criações das crianças.

As curiosidades e as descobertas a partir das experiências vividas no quintal da escola já nas primeiras semanas de aula, têm proporcionado rodas de conversas incríveis e inspiradas nas mais diversas brincadeiras e pesquisas, o professor com a intencionalidade pedagógica, vem instigando as crianças nas brincadeiras indígenas e africanas.

Brincar ao ar livre é saudável e potencializa a construção de aprendizagens, fazendo as crianças ficarem mais felizes e ativas. E como são as brincadeiras no quintal das crianças indígenas e africanas?

Assim, durante o ano letivo as crianças do CEI Bento Faria vão descobrir:

-E quais as histórias literárias que elas gostam de ouvir e ler, filmes, músicas e jogos?

-Quais são os desenhos?

-Como são seus brinquedos, vamos conhecer?

-São tantas descobertas durante o ano, como é o cotidiano de uma criança indígena africana, sua cultura e vivências?

-No CEI Bento Faria há pessoas negras e indígenas, vamos conhecer nossa comunidade?

Objetivo Geral

Realizar com as crianças ações e posturas responsáveis diante do tema da Educação Antirracista. As educadoras utilizarem como base as referências o Caderno Curricular Temático Educação Básica: Ações educacionais em movimento relações étnicas - raciais afro-brasileiras: subsídios à ação educativa. Prefeitura Municipal de Campinas; BRASIL. Orientações e Ações para uma educação da Relações éticos -Raciais.

A [Base Nacional Comum Curricular](#) aponta, ao longo da seção introdutória, a importância de uma educação com foco em equidade. Conforme o trecho destacado abaixo:

"[...] um planejamento com foco na equidade também exige um claro compromisso de reverter a situação de exclusão histórica que marginaliza grupos - como os povos indígenas originários e as populações das comunidades remanescentes de quilombos e demais afrodescendentes - e as pessoas que não puderam estudar ou completar sua escolaridade na idade própria" (p.15)

Desse modo, o CEI Bento Faria na perspectiva antirracista constrói e reflete continuamente as práticas pedagógicas diversas de inclusão e valorização das crianças negros e indígenas. Esse movimento contribui para a mudança, a longo prazo, dessa estrutura de desigualdade social envolvendo toda a comunidade escolar.

Objetivo:

*garantir que as vivências de valorização da diversidade étnica e racial estejam presentes no planejamento e pesquisa dos agrupamentos I, II e III;

* ampliar seu repertório da cultura africana e indígena;

* possibilitar as imagens, sons, narrativas com a temática, pois precisam estar presentes durante todo o ano – isso envolve também a aquisição de brinquedos, de livros, de recursos pedagógicos que contribuam para o trabalho das professoras nos agrupamentos I, II e III;

* Inclir nas intencionalidades pedagógicas: narrativas de autores negros, livros com protagonistas negros, bonecas e bonecos que lembram diferentes etnias, brinquedos [brincadeiras de origem indígena, africana](#) e afro-brasileira;

*assegurar formação continuada para a equipe educativa relacionada ao tema central: “Educação Antirracista” e;

*Assegurar para as famílias palestras com o tema Educação Antirracista”.

Metodologia:

Os agrupamentos I, II e III ao mencionarem em seu plano coletivo e individual, realizar um trabalho de conscientização e sensibilização que não há especial para trabalhar as questões antirracista, como por exemplo no caso de abril, com o Dia dos Povos Indígenas e em novembro, com o Dia da Consciência Negra. Enquanto, no restante do ano, ignoram-se situações, muitas vezes sutis, de discriminação, são propostas e ações a serem trabalhadas ao longo do ano letivo.

A proposta deste projeto durante o desenvolvimento é sermos nós, agentes de garantia de direitos das crianças, precisamos agir na luta por equidade, abrir espaço para discutir e dar visibilidade ao assunto, promover reflexões capazes de transformar a postura da comunidade escolar para a perspectiva antirracista.

Durante as intencionalidades pedagógicas a equipe educativa se atentar tanto com as crianças quanto com as famílias o vocabulário que está sendo desenvolvido pelas crianças, para que não perpetuem a discriminação.

Dessa forma a roda da conversa a observação das crianças brincando no quintal da escola, a escuta é muito importante neste processo, propor diálogo de maneira crítica – dentro da capacidade de compreensão da turma respeitando a idade que a crianças se encontra o. Em contrapartida, também temos um patrimônio linguístico de origem afro e indígena que merece ser destacado para que desde cedo as crianças identifiquem e valorizem essas origens.

Portanto, a temática “Educação Antirracista” deve permear todas as nossas práticas educativas, ao longo do ano, para que deixemos de viver em um país em que a perspectiva de vida de uma criança negra é mais incerta do que a de uma criança branca em qualquer posição social. A mudança começa na primeira infância com o nosso compromisso de valorizar a diversidade para construir um futuro mais equitativo.

Recursos: internet; cartolina; revistas; data show, TV digital, máquina fotográfica jornais; giz de cera; sucata; livros; folhas de A4 e A3; fantoches; cds, aparelho de som; massa de modelar; dobradura; fantasias; cavaletes, brinquedos, documentário, corda e objetos diversos que retrata a temática.

Avaliação:

O projeto será avaliado de maneira contínua para atingir os objetivos propostos, com a participação de toda a comunidade escolar nas reuniões de (TDC's; HFAM; RPAI; e CPA), para construir, melhorar e replanejar ações programadas para o ano letivo.

Referências bibliográficas

BRASIL. Ministério da Educação. Plano Nacional de Implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana. Brasília: Ministério da Educação, 2009. BRASIL. Ministério da Educação. Secretária de Educação Básica. Indicadores de qualidade na educação infantil. Brasília: MEC, 2009.

BRASIL. Orientações e Ações para a Educação das Relações Étnico-Raciais. Brasília: SECAD, 2010. CAMPINAS. Homicídios no Brasil e em Campinas: o que nos mostra o Atlas da Violência no Brasil e alguns outros dados de outras fontes. Boletim do Conselho Municipal de Saúde de Campinas, n. 13, 31 ago. 2020.

BRASIL. Lei no 14.532, de 11 de janeiro de 2023. Altera a Lei no 7.716, de 5 de janeiro de 1989 (Lei do Crime Racial), e o Decreto-Lei no 2.848, de 7 de dezembro de 1940 (Código Penal), para tipificar como crime de racismo a injúria racial, prever pena de suspensão de direito em caso de racismo praticado no contexto de atividade esportiva ou artística e prever pena para o racismo religioso e recreativo e para o praticado por funcionário público. Brasília, DF: Presidência da República, 1941.

BRASIL. Lei no 7.716, de 5 de janeiro de 1989. Define os crimes resultantes de preconceito de raça ou de cor. Brasília, DF, 1989.

BRASIL. Lei no 10.639, de 9 de janeiro de 2003. Altera a lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-brasileira", e dá outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, DF, 9 jan. 2003.

BRASIL. MEC. Ministério da Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Brasília: Distrito Federal, outubro de 2004.

BRASIL. Lei n. 11.645/2008, de 10 de março de 2008. Altera a lei n. 9.394, de 20 de

dezembro de 1996, modificada pela lei n. 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena". Diário Oficial da União, Brasília, DF, 11 mar. 2008.

CAMPINAS. Caderno Curricular Temático Educação Básica: ações educacionais em

movimento relações étnico-raciais afro-brasileiras: subsídios à ação educativa. Prefeitura Municipal de Campinas, Secretaria Municipal de Educação, Campinas, 2021. Disponível em: <https://educa.campinas.sp.gov.br/biblioteca>.

Carolyn Edwards, L. G. (1999). *As Cem Linguagens da criança: A abordagem de Reggio Emilia na educação da primeira Infância* Porto Alegre: Artes Médicas.

Ministério da Educação, C. N. (abril de 2017). *www.basenacional.com.mec.gov.br*. Fonte: Ministério da Educação: <http://www.basenacionalcomum.mec.gov.br>

Projeto: Todos contra a Dengue

Público alvo: Agrupamentos I, II e III.

Justificativa:

Tendo em vista o crescimento desenfreado de doenças causadas pelo mosquito *Aedes Aegypti*, a equipe educativa sentiu a necessidade junto com as crianças de reforçar os cuidados para evitar a proliferação do mosquito envolvendo toda a comunidade escolar. As crianças trazem diariamente questionamentos sobre a doença e sobre o mosquito.

Público Alvo: todas as crianças do agrupamento I, II e III, famílias e equipe escolar, levando em consideração a necessidade e as demandas do contexto da instituição, crianças, familiares e vizinhos da comunidade a combater as doenças causadas por ele. Não esquecendo do ambiente escolar, sempre buscando possíveis focos.

Introdução:

A escola está envolvida com as orientações da Equipe de controle Ambiental e Comitê Gestor da Dengue do Município, seguindo as orientações e campanhas contra a eliminação do mosquito transmissor *Aedes Aegypti*, que cresce assustadoramente causando um crescimento desenfreado de casos ao longo dos anos, principalmente nos períodos de chuvas. O inseto é ligeiro na reprodução, gosta de água limpa e parada, qualquer lugar pode virar um criadouro como: vasos de plantas, garrafas, potes plásticos e pneus, calhas e lajes entre outros.

A abordagem deste tema se estabelecerá na relação com as crianças, a partir da escuta de seus saberes, e se dará nos diversos espaços e tempos.

Objetivos:

Identificar o mosquito transmissor do *Aedes Aegypti*;

- Compreender o processo do ciclo de vida do mosquito;
- Eliminar possíveis criadouros na Unidade Escolar;
- Sensibilizar as crianças e comunidade sobre a contribuição de cada um na prevenção do Mosquito Aedes Aegypti;
- Conhecer sobre a reciclagem e cuidados com o armazenamento do lixo;
- Conhecer os sintomas e riscos da dengue;
- Incentivar que, juntamente com sua família, a criança faça uma limpeza em seu lar e quintal, verificando focos de mosquitos em água parada em pneus, garrafas;
- Conhecer as formas de contágio;
- Reconhecer como os hábitos de higiene ajudam a manter a saúde e a prevenção da dengue;
- Desenvolver hábitos e atitudes que ajudem a acabar com a proliferação do mosquito;

Metodologia:

- *Roda da conversa;
- *Roda da conversa: Levantamentos dos conhecimentos prévios das crianças sobre o tema;
- *Vídeos e Documentários;
- *Realização de pesquisa investigativa;
- *Parceria com os agentes de saúde, para realização de palestras à comunidade;
- *Histórias; músicas, peças teatrais, danças;
- *Confecção de Cartazes; painéis
- *Envio de panfletos, comunicados, informativos sobre o tema as famílias;
- *Brincadeiras;
- *Confecção do mosquito Aedes Aegypti com diferentes tipos de materiais recicláveis;
- *Caça aos criadores no ambiente escolar com as crianças;
- *Envio de vídeos explicativos nos status do Whatsapp do Cel.
- *Caça aos criadores no ambiente da casa das crianças e arredores (envolver as famílias na proposta enviando fotos da família realizando esta atividade);
- *Mostras de trabalhos para a comunidade escolar para conscientização.

Recursos: internet; cartolina; revistas e jornais; giz de cera; lápis de cor; tinta guache; sucata; livros; folhas A4 e A3; fantoches; CDs; aparelho som; massa de modelar; dobradura; fantasias; cavaletes, pneus e objetos variados.

Avaliação

A avaliação do projeto deverá ser realizada de forma contínua de modo a atingir os objetivos propostos, se faz necessário à participação e avaliação de toda a comunidade escolar nas reuniões (TDC's, HFAM; RPAI e CPA) a fim de construir, melhorar e replanejar as ações inicialmente programadas ao longo do ano letivo.

Referência bibliográfica

_Organização Panamericana da Saúde. Dengue hemorrágica: diagnóstico, tratamento e controle. Genebra: 1987.

_Silva IG et al. Ciclo evolutivo de Aedes (Stegomyia) aegypti (Linnaeus, 17620 (Dipteraculicidae). Rev. Pat. Tropical 1993; 22 (1): 43-48. Superintendência de Campanhas de Saúde Pública. Resumo dos principais caracteres morfológicos diferenciais de aedes aegypti e do aedes albopictus. Brasília: 1989 <https://dengue.campinas.sp.gov.br/>

Projeto: Horta escolar e alimentação saudável

Público Alvo: todas as crianças do agrupamento I, II e III, famílias e equipe escolar, levando em consideração as necessidades das crianças e as demandas do contexto da instituição, relacionado a uma alimentação saudável.

Justificativa:

O CEI Bem Querer Bento Faria em parceria com a comunidade educativa estimula a consciência de uma alimentação saudável entrelaçado ao desenvolvimento sustentável e incentiva desta forma trabalhar hábitos saudáveis, o contato com a natureza, o cultivo dos próprios alimentos, o conhecimento do comportamento vegetal e sua diversidade, além de uma gama enorme de possibilidades de experiências e vivências significativas na construção de mais um espaço educacional voltado ao convívio coletivo e à troca de experiências entre as crianças e os adultos.

Experiências que vão desde a metodologia desenvolvida pelo CEPAGRO (Centro de Estudos e Promoção da Agricultura de Grupo), que tem por objetivo conciliar o calendário agrícola ao escolar. Trabalho que será organizado em uma sequência de ações a partir do crescimento das plantas e o planejamento da escola em bimestres e trimestres. Conterá com o auxílio de um trabalho lúdico sobre as hortas escolares: compostagem, horta agroecológica e a alimentação saudável aproximando a natureza com o aprendizado que ocorre no ambiente escolar.

De acordo com a Resolução SME Nº 22/ 2015 o CEI Bento Faria tem como objetivo geral proporcionar a construção de práticas alimentares saudáveis, considerando o momento da refeição escolar como oportunidade de convívio, fortalecimento de vínculos, compartilhamento de saberes, tendo o educador fundamental destaque na formação do comportamento alimentar dos bebês e das crianças.

Objetivos:

*Envolver os educadores, famílias e profissionais da unidade que atuam diretamente com as práticas educativas de alimentação das crianças, na construção do conhecimento crítico que fortaleça a busca de condições para desenvolver hábitos alimentares saudáveis.

*Promover no espaço e tempo das refeições maior proximidade entre educando e educadores e fortalecer as relações da convivência escolar.

*Criar intencionalidades que envolvam as temáticas dos alimentos e da refeição, transversalmente, em todo o currículo.

* Combinar o calendário agrícola ao escolar.

*Vincular a alimentação ao desenvolvimento sustentável com discussão de questões

abordando temas como cadeia produtiva, origem de alimentos, consumo, desperdício de alimentos, meio ambiente, obesidade, fome, agroecologia, compostagem e uso de hortas pedagógicas.

*Manter no CEI "Bento Faria" uma Horta Pedagógica e incentivar de forma a mantê-lo vivo, interativo, comum ao ambiente da unidade educacional, tornando-o cada vez mais agradável.

*Possibilitar às crianças tudo que a horta pode oferecer, desde os processos naturais de crescimento e desenvolvimento dos vegetais até os animais que possam ser atraídos.

* Realizar pesquisa investigava com as crianças que ofereça a relação entre os vegetais e o meio em que vivem (solo, água, nutrientes, luz solar) bem como a interdependência entre os seres vivos.

* Iniciar processos de compostagem, semeadura, adubação e colheita;

*Promover a reeducação alimentar através do conhecimento da relação entre o valor

nutricional dos alimentos produzidos;

* Plantio e cultivo das mais diversas variedades de plantas (hortaliças, ervas aromáticas, flores).

Metodologia:

A equipe educativa criará ações previstas para cada grupo de alunos, que estimule hábitos saudáveis de alimentação, visando a melhoria da qualidade de vida das crianças, utilizando os tempos e espaços possíveis para as atividades relacionadas à alimentação, com ênfase no momento da refeição, que o momento da refeição seja significativo para os bebês e crianças, para tanto, promovemos ações voltadas à valorização dos aspectos socioculturais da alimentação:

- *Oficina culinária com legumes, verduras, frutas: Fazer uma salada de frutas, uma salada com verduras e uma sopa com legumes em conjunto com as crianças;
- *Brincadeiras cantadas e lúdicas envolvendo frutas, verduras e legumes;
- *Experiências com músicas, filmes, documentários, teatros, jogos sobre o tema do projeto.

- *Vivências de atividades ao ar livre com água e areia. (bolos, castelos, buracos enfeitados com materiais da natureza – pinhas, cascas de árvore, pedras, sementes e frutos.

- *Pesquisa investigativa dos bichos que vivem na terra, na horta e sua importância na horta.

- *Experiências com as cores que a natureza proporciona e a importância de tê-las no prato de comida.

- *Incentivar as famílias para um plantio doméstico (adubos feitos com casca de ovo, pesticida caseiro enviar a proposta para ser feita na casa dos alunos.

- *Plantio de plantas para chás.

- *Criar momentos nos espaços e tempos prazerosos com a refeição ofertada às crianças.

- *Realização de palestra com as famílias sobre a alimentação saudável com parceria das Nutricionistas do Ceasa.

- *Pesquisa Investigativa com as crianças sobre o desenvolvimento sustentável, oficinas e mostras de trabalhos.

Cronograma de rega diária (manhã e tarde) dos canteiros;
Apresentação dos diferentes tipos de vegetais, com cheiros, cores, aromas, cores e sabores.

Recursos necessários:

Terra, sementes, sombrite, mudas, casca de ovo, casca de legumes, casca de fruta, adubo, materialidades, filmes (documentários), materiais didáticos e pedagógicos.

Avaliação

A avaliação do projeto deverá ser realizada de forma contínua de modo a atingir os objetivos propostos, se faz necessário à participação e avaliação de toda a comunidade escolar nas reuniões (TDC's, HFAM; RPAI e CPA) a fim de construir, melhorar e replanejar as ações inicialmente programadas ao longo do ano letivo.

Referências bibliográfica:

ALMEIDA, S. *Racismo estrutural*. 1ª ed. São Paulo: Jandaíra, 2019.

ACCIOLY, Elizabeth. *A escola como promotora da alimentação saudável*. Ciência em tela, Rio de, 2009.

BRASIL. Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, no 79, Seção 1, p.1-3, 28 abr. 1999.

BRASIL. Ministério da Saúde, Secretaria de Políticas de Saúde. *Promoção da Saúde*. Brasília, DF, 1999- 2002.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases para a Educação Nacional – LDBEN. Lei nº. 5.692, de 11 de agosto de 1971.

BURGOS, Miria Suzana et al. Uma análise entre índices pressóricos, obesidade e capacidade cardiorrespiratória em escolares. *Arq Bras Cardiol*, v. 94, n. 6, p. 739-44, 2010.

COLLARES, Cecília Azevedo Lima. *Ajudando a desmistificar o fracasso escolar*. São Paulo: FDE, 1992.

COUTINHO, Janine Giuberti et al. *A organização da Vigilância Alimentar e Nutricional no Sistema Único de Saúde: histórico e desafios atuais*. 2009.

COITINHO, Denise Costa et al. Condições nutricionais da população brasileira: adultos e idosos: Pesquisa Nacional sobre Saúde e Nutrição. In: *Condições nutricionais da população brasileira: adultos e idosos: Pesquisa Nacional sobre Saúde e Nutrição*. INAN, 1991. Guia de atividades: educando com a horta / Karina Smania. De Lorenzi.

- RESOLUÇÃO SME Nº 22/ 2015, publicada em 02 de outubro de 2015.

Associação Brasileira para o estudo da Obesidade e da Síndrome metabólica- Mapa da

Obesidade. Disponível em: <http://www.abeso.org.br/atitude-saudavel/mapa-obesidade> Acesso em 01 de março de 2024.

SCHWARCZ, L. M. *O espetáculo das raças: cientistas, instituições e questão racial no Brasil (1870-1930)*. 15a reimp. São Paulo: Companhia das Letras, 2017.

SERRES, M. *Polegarzinha: uma nova forma de viver em harmonia de pensar as instituições, de ser e saber*. Trad. Jorge Bastos. São Paulo - SP: Bertrand Brasil, 2013.

STEPAN, N. L. *A hora da eugenia: raça, gênero e nação na América Latina*. Trad. Paulo M. Garchet. 1ª reimp. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2005.

PROJETO INCLUSÃO

Público Alvo: AG1, AG2e AG3

Duração: ao longo do ano letivo

Justificativa:

Considerando que a unidade Educacional é um espaço de interação, movimento, convivência e diversidade. Nossa unidade vem desenvolvendo práticas educativas que assegurem o direito de todas as crianças à educação.

A Educação Especial na perspectiva inclusiva, pautada na escuta significativa das especificidades de cada um, possibilita que a criança seja protagonista na trajetória do seu desenvolvimento no contexto escolar. Ressaltamos a importância das relações entre todos; crianças, adultos e família, a socialização e a percepção de cada um com suas diferenças sem preconceito e discriminações, contemplando o respeito e a solidariedade dentro de um processo educativo construído por todos.

Objetivo:

Levar a comunidade escolar a refletir sobre as diferentes formas de ver e experimentar as vivências diárias pela perspectiva do outro, na promoção de ações pedagógicas integradoras.

Metodologia:

- Café com prosa: prosa com as famílias das crianças do público – alvo da educação especial.
- Teatro com as professoras (Inclusão no contexto escolar).
- Palestra com a psicóloga.
- Projeto das emoções: Coleção sentimentos e emoções com boneco Edi
- Formação para as professoras, agentes de desenvolvimento infantil e cuidadoras. (Desenvolvimento infantil, funções executivas, transtorno global do desenvolvimento, deficiências, TDAH/ TOD)
- Teatro com as agentes de desenvolvimento infantil (inclusão)
- Exposição dos trabalhos realizados durante o ano;
- Semana inclusiva (última semana de cada mês): Contação de História: O menino de todas as cores Ed: Folia de Letras, autor Almir Correia; Aventura de abaré Ed: FTD Autor:Juliana Schroden; diferentes tipos de família Ed: Panda Books Autor: todd Paar; CAda um com seu jeito, cada jeito é de um! Ed. Alvorada Autor: Lucimar Rosa; Cachinhos, conchinhas, flores e ninhos Ed: Roma Autor: Maurilio.

*Musicalização com interesse das crianças com instrumento musical: violão e pandeiro; Confecção de instrumentos musicais: chocalho, tambor com materiais reciclados.

*Apresentação teatral sobre a diversidade inclusiva: apresentando as deficiências: física e intelectual.

Fevereiro: O menino de todas cores- apresentação lúdica.

Março: O monstro das cores.

Abril: Café com prosa/ contação de história - A aventura de abaré

Maior: Todd paar- Diferentes tipos de família.

Junho: Pindorama- história do Brasil- reforçando a miscigenação.

julho: FÉRIAS

História- representando a deficiência física- "apresentação curta cordas"

Agosto: Cada um com seu jeito, cada jeito é de um.

Setembro: Musicalização e confecção de instrumento musical

Outubro: Sala sensorial - apresentação das professoras- caixa de areia - legona água.

Novembro: Apresentação dos bonecos para falar sobre a miscigenação-brasileira / Cachinhos, conchinhas, flores e ninhos.

Dezembro: Circuito interativo / brincadeiras adaptadas

- Exposição dos trabalhos realizados durante o ano.

Brincadeiras inclusivas

O gato mia:

A brincadeira do gato mia, trabalha com as crianças a percepção auditiva e visual. A criança com os olhos vendados precisa identificar onde está a criança que está miando. Após identificar tirar a venda dos olhos para ver quem é.

Corrida das cores:

A corrida das cores é uma brincadeira em que as crianças precisam se atentar ao comando da professora e avançar assim que sua cor for a escolhida.

Caixa tátil:

Essa brincadeira tem o objetivo de estimular a imaginação e os sentidos. É muito simples! Basta colocar em uma caixa grande de papelão vários objetos de diferentes tamanhos, texturas e sons, e deixar um espaço na tampa apenas para que caibam as mãos da criança.

Circuito interativo inclusivo:

Convidar as crianças a percorrer um espaço com os olhos vendados segurando em uma corda que estará em todo ambiente. Com objetivo de trabalhar a percepção da deficiência visual.

Circuito interativo:

Convidar as crianças a participar coletivamente no circuito interativo pelos espaços externos da unidade com propostas de desenvolvimento da psicomotricidade.

Referências

CAMPINAS. *Caderno curricular temático: narrativas sobre educação especial nas escolas da rede municipal de ensino de Campinas* tecendo currículo de acesso, permanência e construção de conhecimento. Campinas, SP: Secretaria Municipal de Educação, 2020.

Projeto das Emoções

Duração: 1 ano

Justificativa:

Considerando as vivências entre as crianças, as integrações entre os agrupamentos e o convívio fora de seu ambiente familiar, as crianças têm que lidar diariamente com muitas emoções, sentem raiva, alegria, tristeza e passam por diversas situações que podem gerar frustrações.

Diante disso, trabalhar as emoções desde a educação infantil é fundamental para o processo de desenvolvimento integral das crianças, saber identificar, reconhecer e comunicar seus sentimentos, auxilia na compreensão das situações e contribui para resolução de conflitos.

Objetivos:

Trabalhar as situações de conflito de forma positiva e proporcionar momentos para as crianças refletirem e expressarem seus sentimentos, auxiliando para conhecer, identificar e compreender suas emoções e sentimentos. Desse modo, as crianças passam a sentir-se seguras e aprendem a lidar com suas emoções.

Metodologia:

- Roda de conversa e apresentação das plaquinhas dos sentimentos;
- Contação de histórias: encenação do livro "O monstro das cores";
- Contação de história com dedoches coleção meus sentimentos;
- Desenho livre;
- Construção com massinha de modelar;

Propostas:**1.** Placa das emoções:

A proposta pedagógica com as placas das emoções é apresentada na recepção das crianças, onde, cada um fala como está se sentindo e como chegou à escola naquele dia, quais emoções está sentindo e por quê, proporcionando a cada um oportunidade de se expressar e abrir espaço para diálogo sobre os assuntos apresentados.

2) Cantinho da tranquilidade:

A proposta é construir um espaço permanente na unidade (casinha) com um ambiente tranquilizador e aconchegante para as crianças. Com músicas e sons naturais e imagens da natureza refletidas pelo retroprojetor. Utilizaremos tapetes, almofadas e objetos que os próprios alunos já utilizam para se acalmar.

3) Musicalização:

Para as propostas de musicalização, utilizaremos durante a rotina brincadeiras musicais que movimentam as partes do corpo ex: "feche uma mão, feche a outra mão, abra as duas mãos e sacode de montão....a palmada mão, a palma da mão depois um coração....."

Avaliação

A avaliação do projeto deverá ser realizada de forma contínua de modo a atingir os objetivos propostos, se faz necessário à participação e avaliação de toda a comunidade escolar nas reuniões (TDC's, HFAM; RPAI e CPA) a fim de construir, melhorar e replanejar as ações inicialmente programadas ao longo do ano letivo.

Referencias

GOLEMAN, Daniel. O cérebro e a inteligência emocional: novas perspectivas. Objetiva, 2012;

GUARDA, Graziela; CUNHA, Lidia Raquel Rocha; GONÇALVES, Caroline dos Santos. Uso de Aplicativos Educacionais-Experiências com Aprendizagem Criativa na Educação Básica. In: Anais do XXV Workshop de Informática na Escola. SBC, 2019. p. 138-147.

LACERDA, Daniel Pacheco et al. Design Science Research: método de pesquisa para a engenharia de produção. Gestão & produção, v. 20, p. 741-761, 2013.

MACHADO, Paula et al. Relações entre o conhecimento das emoções, as competências acadêmicas, as competências sociais e a aceitação entre pares. Análise psicológica, v. 26, n. 3, p. 463-478, 2008.

MIGUEL, Fabiano Koich. Psicologia das emoções: uma proposta integrativa para compreender a expressão emocional. Psico-usf, v. 20, n. 1, p. 153-162, 2015.

NICASTRO, Flavio; PINTO, Eduardo Mauricio Moreno; PAFFARO, Sueli Aparecida Bufallo. Relato de Prática de Aprendizagem Criativa na Educação Infantil. Tecnologias, Sociedade e Conhecimento, v. 6, n. 2, p. 143-162, 2019.

Projeto : Maleta Viajante.

Público Alvo: AG1; AG2 e AG3 e famílias.

Duração: no decorrer do ano letivo

Introdução

A equipe educativa do CEI Bem Querer, Bento Faria, realizou a pesquisa com as famílias e observou-se que ainda temos famílias, que não apresenta interesse e hábito de leitura. O projeto tem como proposta identificar a importância de familiares e professores incentivarem a leitura para as crianças, proporcionando momentos de contatos com os livros na primeira infância, no qual a criança terá um amplo desenvolvimento da imaginação, oralidade, emoções e sentimentos.

O incentivo a leitura precisa fazer parte do cotidiano da criança e da família hábito, para que ela possa receber esse estímulo como algo natural e prazeroso, aprendendo desde pequeno que a leitura é muito importante para seu desenvolvimento.

A maleta Viajante é uma ótima ferramenta para desenvolver momentos de leitura, buscando incentivar, despertar a atenção, a curiosidade, tanto em casa como também no ambiente escolar, para as crianças despertarem o interesse e gosto por momentos de leitura e querer sempre ter contato com os livros.

Justificativa:

O incentivo da leitura na infância, de modo a propiciar a geração de um hábito, é muito importante, a fim de que a criança aprenda que ler é algo importante e prazeroso, tornando-se assim uma boa leitora.

Deste modo, um espaço e um tempo reservado à leitura é imprescindível a criança em seu cotidiano pelo puro prazer da leitura, em que os pais devem ser responsáveis pela criação de um ambiente adequado, para a criança poder ir lendo e exercitando a sua imaginação.

Nesta proposta entrelaçaremos as histórias infantis que farão parte de uma **Educação Antirracista**, pois acreditamos que a literatura infantil tem grande influência na formação da criança, visto que através dela a criança pode conhecer e compreender o mundo, no qual se insere e o eixo norteador com as intencionalidades voltadas para o Antirracismo será pertinente para o desenvolvimento integral da criança.

A leitura é uma fonte de aprendizado, desenvolvimento, lazer e diversão, pois, ler com uma criança vai além de descobrir as primeiras palavras no papel. Dessa forma, por meio de livros e histórias desde pequenos construímos conhecimentos sobre o mundo, as pessoas, sentimentos, saber lidar com o seu eu, com o outro e com o grupo de pessoas, desenvolvendo diversas competências e ações vinda das Diretrizes Curriculares do Município de Campinas.

Essas competências e habilidades devem ser instigada desde a infância para se desenvolver ainda quando criança, porque serão levadas para a vida adulta, e por isso incentivar e propor a leitura desde cedo é essencial para o desenvolvimento integral da criança.

Um dos objetivos de se trabalhar com a Maleta Viajante é observar a contribuição da literatura infantil no processo de desenvolvimento social, emocional e cognitivo da criança.

Neste sentido, a escola empenha-se a conhecer e a desenvolver na criança as capacidades da leitura e da escrita (espontânea), identificando também como a literatura infantil pode influenciar positivamente este processo.

Deste modo, Bakhtin (1992) expõe que por ser instrumento motivador e desafiador, a literatura infantil propicia a transformação de um indivíduo a um sujeito ativo, responsável pela sua aprendizagem, que compreende o contexto em que vive e sabe modificá-lo conforme a sua necessidade.

Uma grande ferramenta para tornar as crianças críticas e pensante é os livros porque através deles vivem experiências que ainda não viveram em sua realidade.

Nesse sentido, as histórias são ótimas formas de aprender sobre diferentes emoções, e compreender melhor os próprios sentimentos a partir daquilo que os personagens dos livros vivem.

Os livros infantis devem ser utilizados para contextualizar o medo, ansiedade, insegurança gerada por novas experiências, ajudando a desenvolver uma maior aceitação de novidades e mudanças de uma forma mais criativa e lúdica para a criança.

Intencionalidades Pedagógicas:

A prática da leitura muitas vezes se inicia em casa com a família, mas na pesquisa observa-se que existe uma porcentagem que o adulto nem tem contato com os livros com as crianças e a criança terá no seu âmbito familiar, é na escola que esse contato com os livros acontecerá durante o cotidiano da criança.

Ler é uma operação inteligente, difícil e exigente, porém gratificante. Ninguém lê ou estuda autenticamente se não admite estar, sobre o texto ou o objeto da curiosidade, submisso a uma visão curiosa e crítica da leitura e do processo de conhecer. O ato da leitura consiste na busca da compreensão do que foi lido; daí, entre outros pontos fundamentais, o ensino correto da leitura e da escrita é importante. Assim, ensinar a ler é envolver-se em uma experiência criativa em torno da compreensão. "Da compreensão e da comunicação." (FREIRE, 2001, p.1).

A leitura é uma experiência imersiva, quando lemos ou ouvimos histórias o nosso cérebro gera imagens e ideias, faz novas conexões, estabelece diferentes padrões de uma realidade virtual ao seu alcance, viajamos atualmente sem sair do lugar, passeamos por lugares que nunca fomos e talvez nem vamos, mas a leitura tem esse poder de fazer-nos viajar sem sair do lugar. Mas por que ler histórias para as crianças? Esta é uma pergunta direta, mas que possui diversas respostas, entre elas destacamos que a ler é um momento prazeroso e único, tanto para quem lê como para quem ouve, as crianças aprendem com as histórias outras culturas, valores seu modo de ser e de agir, outro fator de extrema importância e devemos analisar a situação é a de quando uma criança lhe pede para contar uma história repetidamente, isso ocorre provavelmente porque a criança encontra nos fatos narrados algo que há a possibilidade de acontecer no seu cotidiano, seus medos, anseios ou seus desejos. As crianças desenvolvem o imaginário e com isso uma gama de possibilidades surge por meio da leitura.

Diante da preocupação com o desenvolvimento do conhecimento, justifica-se que indispensavelmente as práticas da leitura assumam desde cedo ainda na infância papel fundamental na formação de futuros leitores. O professor deve planejar práticas de leituras é estimulando de tal forma que seja prazeroso e não obrigatório, aguçar o imaginário e ampliar o vocabulário das crianças.

Segundo, Bamberger (2002, p.24) explica que "[...] Na idade pré-escolar e nos primeiros anos de escola, contar e ler história em voz alta e falar sobre livros de gravuras é importantíssimo para o desenvolvimento do vocabulário, e mais importante ainda para a motivação da leitura". O ensino da leitura através da formalidade escolar auxilia o conhecer e ajuda a formação de indivíduos hábeis a enfrentar a vida social. Sob o âmbito escolar, nos primeiros anos em que o aluno vai se apropriando do hábito de ler, por meio da contação de histórias, o professor tem como dever mediar esse processo. Ferreira (2001, p. 57) ressalta que "Neste espaço que instaura a ação pedagógica do professor como alguém que promove situações capazes de revitalizar o desejo de ler".

As práticas pedagógicas como a construção de um espaço pensando para momentos especialmente de leitura coletiva e individual, roda de conversa, organizar um repertório de histórias livres ou de acordo com alguma temática que precisa ser trabalhada, leitura de imagens, leitura e interpretação de cartazes, pesquisas em jornais e revistas, confecção de jogos pedagógicos envolvendo a leitura são práticas valorosas para o desenvolvimento/formação de futuros bons leitores. O contador de histórias deve ser dinâmico e lúdico e usar diferentes estratégias para contação de histórias, pois estes recursos são fundamentais para as crianças desenvolver o gosto e o prazer pelo mundo da leitura.

Entretanto, temos como prática pedagógica a *Maleta Viajante* que oportuniza a criança levar o livro para casa e que oportuniza a família participar desse processo realizando a leitura juntamente com a criança no momento com a família incentivando a tornar futuros bons leitores.

A maleta viajante pode ser incluída no cotidiano, os educadores ao elaborar o projeto da Maleta Viajante especificará os objetos de conhecimentos, os campos de conhecimentos que podem ser trabalhados com esse projeto.

O objetivo dessa prática de se trabalhar com projeto Maleta Viajante assim, como em outras situações de leituras que ocorrem na sala, também é estimular a leitura de tal forma que seja prazeroso e não obrigatório, aguçar o imaginário e ampliar o vocabulário das crianças.

Assim, conforme as diretrizes temos alguns objetivos de aprendizagem e desenvolvimento que norteiam este projeto:

- Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos.

- Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, histórias de aventura, tirinhas, cartazes de sala, cardápios, notícias, etc.).
- Selecionar livros e textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura expressiva).
- Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.

Assim, o professor é um grande motivador de leitura para as crianças e suas ações devem ser planejadas respeitando a faixa etária e o nível de conhecimento das crianças, dessa forma a Maleta Viajante é uma das estratégias que visa implantar conceitos de leitura e prática diária gerando leitores ativos

METODOLOGIA DO PROJETO MALETA VIAJANTE

A leitura permite que a criança viaje pelo seu mundo imaginário, ao passo que o universo infantil é repleto de ludicidade e através desta prática o professor, os alunos e a família integram-se para que o processo de ensino e aprendizagem aconteça satisfatoriamente.

Dessa forma planejamos a seguinte metodologia para desenvolver o projeto:

- confeccionar a maleta viajante;
- redigir e fixar na maleta (parte interna) as orientações aos pais sobre as atividades e também criar um texto sobre a Educação Antirracista que será entrelaçada neste projeto também, por meio da leitura expressiva;
- enviar com antecedência, colado no caderno do projeto, um bilhete falando sobre o projeto Maleta Viajante;
- apresentar e orientar as crianças sobre como será o projeto;
- ler ou contar histórias para as crianças;
- conversar com as crianças sobre a história, os personagens, falando do papel do autor no livro, explorando imagens;
- convidar as crianças a contarem a história;
- fazer um desenho sobre a história contada;
- sorteio entre os alunos de quem levará a mala;
- em casa os pais/responsáveis deverão ler a história para a criança e fazer as perguntas como: qual o nome da história? Quem eram os personagens? Qual parte da história você gostou mais, por quê?
- No dia seguinte a criança deverá trazer a maleta com o livro de historinha e recontar a história para os colegas da turma.
- Em sala a professora deverá explorar aspectos como: quem contou a história para você? Onde vocês sentaram? Quem mais estava com vocês? E o que aprenderam com a história.

DESENVOLVIMENTO

No início do ano letivo, as professoras, gestoras realizarão uma reunião com os pais/responsáveis dos alunos para apresentar o projeto Maleta Viajante, seus objetivos e como seria desenvolvido e como seria a participação da família no projeto.

Em um segundo momento em sala de referência será apresentado para as crianças o projeto, e explorar o nome do projeto Maleta Viajante, para que serve, porque viajante, e deixar que eles expressem suas opiniões e dúvidas sobre como desenvolverá o projeto.

Com a maleta já confeccionada, decorá-la juntamente com as crianças, envolvendo-os neste processo para despertar a atenção dos mesmos.

É importante o registro da criança no caderno por meio do desenho, em seu caderno a "Mala Viajante", explorando a imaginação e cuidados que deverão ser tomados com a maleta e principalmente com o livro, ao ser levado de todos e devemos ter muito cuidado com os livros.

Em seguida será feito um sorteio das crianças, irá levar a maleta o nome sorteado. A criança escolherá o livro que mais desperte sua atenção e levará para casa, e fará a leitura com ajuda dos familiares e representará com desenhos a história lida na ficha de leitura que irá dentro pasta, juntamente com caixinha de lápis de cor, apontador, lápis e borracha, e no dia seguinte no momento do cantinho da leitura irá recontar para os amigos a história do livro da mala viajante, no caderno será colado a ficha de leitura ficará em uma pasta do projeto Mala Viajante, assim ocorrerá diariamente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluímos ser de fundamental importância a importância de proporcionar momentos de leituras e contemplar a leitura para todos, é de grande relevância para o desenvolvimento das crianças pequenas, é por propostas pedagógicas voltadas para a leitura que vão tornar-se grandes leitores.

Essa rotina de levar a Maleta Viajante oportuniza o desenvolvimento da criança como leitura que exige essa continuidade, regularidade e condições para aquisição do hábito de leitura.

A partir do desenvolvimento desse trabalho com Maleta temos certeza que cada vez mais as crianças fazem questão de levar outros livros para casa, ou seja, perceber que o prazer pela leitura foi desenvolvido. Dessa forma podemos enfatizar ainda mais a importância do fazer pedagógico e da oportunidade para o aprendizado, da relação escola e família e dos valores e saberes a serem construídos, pois a criança tem a responsabilidade de cuidar dos materiais da mala (livro, caixa de lápis de cor, borracha, lápis de escrever, apontador) sendo emprestados e devem devolver no outro dia para outro colega levar, favorecendo a incorporação dos estudantes ao mundo letrado, garantindo, assim, a efetivação da função social e cultural que a leitura possui.

Para finalizar devemos fortalecer o trabalho de leitura desde a educação infantil com práticas pedagógicas variadas e criativas que despertem nas crianças o interesse e o prazer pela leitura colaborando desta forma para construir uma sociedade letrada e verdadeiramente crítica, pensante, formar leitores que sabem ler e compreender e não alfabeto funcionais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BAMBERGER, Richard. Como incentivar o hábito de leitura. 7. Ed. São Paulo: Editora Ática, 2002.
- BATISTA, Rafael. "Importância da leitura"; Brasil Escola. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/ferias/a-importancia-leitura.htm>. Acesso em 15 de fevereiro de 2024.
- BAKHTIN, M. Trad. E.G.G. Pereira. Estética da criação verbal. São Paulo, Martins Fontes, 1992.
- FERREIRA, Lílíana Soares. Produção de leitura na escola. Ijuí: Unijuí; 2001.
- FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler em três artigos que se completam. 23ª Ed. São Paulo: Cortez, 1989.
- NOVA Escola. A revista de quem educa. Edição Especial - LEITURA. Abril: 2008SILVA, Ana Araújo. Literatura para Bebês. *Pátio*, São Paulo, n.25, p. 57-59, Fev/Abr.2003.

1.14 - Formas e critérios de enturmação do(a)s aluno(a)s

A proposta de organização Multietária dos agrupamentos foi formalizada no Município de Campinas através da Resolução SME nº. 23/2002, publicada em Diário Oficial do dia 13/11/2002.

Para o ano de 2024 a organização Multietária se dará, conforme em conformidade com a Resolução SME Nº 06/2023 de 13/07/2023, demos início em 04/09/2023 ao cadastro de demanda para o ano letivo de 2024, onde orienta-se que para fins de cadastro, planejamento de turmas, matrículas e rematrículas nas Unidades de Educação Infantil, as crianças serão organizadas em 3 (três) agrupamentos multietários, conforme as datas de referência que seguem:

Agrupamento I Integral	Crianças nascidas entre 01/07/2022 a 31/12/2024
Agrupamento II Integral	Crianças nascidas entre 01/11/2020 a 30/06/2022
Agrupamento III Parcial	Crianças nascidas entre 01/04/2018 a 31/10/2020

Planejamento para o ano de 2023

Parágrafo único da Resolução SME Nº 06/2023 de 13/07/2023. O Agrupamento III é constituído por crianças: I - da faixa etária de matrícula facultativa na Educação Infantil (Creche), nascidas entre 01/04/2020 a 31/10/2020; e II - da faixa etária de matrícula obrigatória na Educação Infantil (Pré-escola), nascidas entre 01/04/2018 a 31/03/2020.

Entende-se que organização multietária na unidade é um efetivo aliado aos objetivos da Educação Infantil e da Educação Especial, sendo um excelente instrumento para a construção das experiências, com relações sociais/culturais, de inclusão, diversidade, das descobertas, do desenvolvimento das potencialidades, da construção da identidade e da autonomia para exercício da cidadania.

A proposta de organização multietária proporciona para as crianças inúmeras aprendizagens, experiências e interações. Acredita-se que um grupo heterogêneo amplia potencialmente as oportunidades de realização de aprendizagens significativas pelas crianças, tendo em vista, que cada uma delas apresenta condições particulares de experimentar e aprender. Rompendo com alguns paradigmas da seriação, como a padronização, a hierarquização, a classificação e a distribuição das crianças por idade.

A proposta da organização multietária busca deixar de lado a ideia de ver as crianças como seres unicamente biológicos, que percorrem etapas definidas pela idade, ao mesmo tempo em que elas têm a possibilidade de aprender umas com as outras, nas trocas de experiências e informações a partir das ricas interações que elas estabelecem, expandido as possibilidades das produções coletivas.

Entendemos que a Organização Multietária promove inúmeras vantagens pedagógicas com as trocas de experiências e a convivência entre as idades e os agrupamentos nos diversos Tempos e Espaços.

As relações entre a Organização Multietária, os objetivos da Educação Infantil e da Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva se dará na prática no Centro de Educação Infantil CEI Bem Querer Bento Faria mediante a construção de propostas para os diversos espaços e tempos educativos, que favorecem as interações, a inclusão, a acessibilidade, as brincadeiras, a experimentação, aliando o cuidar ao educar.

A proposta multietária no CEI Bento Faria garante o envolvimento, a integração e a participação ativa das crianças e de suas subjetividades em todas as atividades propostas, valorizando a socialização, a diversidade e a inclusão. Oportunizando trocas de experiências, fortalecimento de vínculos, nas atividades do convívio diário, nas atividades planejadas ou nos momentos livres, nos espaços internos/externos, nos arredores da escola e nos momentos de alimentação.

1.15 - Organização dos tempos pedagógicos e espaços educativos

A organização dos tempos pedagógicos e espaços educativos são planejados na relação com as produções das crianças, em prol dos seus movimentos autorias, ultrapassando a ideia de escola reprodutora de conhecimentos e sim transformando em uma educação na perspectiva inclusiva que valoriza a criança como sujeito criadora de seus conhecimentos.

Compreendemos que a educação é promovida das ações de interações que envolvem sujeitos em diferentes espaços e tempos, pontuamos que sujeito são providos de direitos de aprendizagens e os espaços educacionais necessariamente precisam estar adequados ao atendimento desse direito respeitando sua especificidade, consequentemente seu tempo.

Organizaremos os espaços de modo acolhedor, com especificidades particulares. Nesta perspectiva acreditamos que os espaços necessitam ser constantemente modificados, de forma que contemplem as necessidades e interesses das crianças, família e toda comunidade, dando significado e ressignificando a intencionalidade educativa dos mesmos.

Os espaços são (RE)construídos pelas crianças, educadores e famílias através de criações, produções, articulando interações entre si e os demais sujeitos, respeitando as características culturais e sociais da comunidade. Com o passar do tempo os espaços se transformam, permitindo que características particulares sobre concepção de criança e infância se expressem nas paredes, no modo como este é organizado, as práticas desenvolvidas, ou seja, as "paredes revelarão" sutilezas do trabalho das crianças e equipe educativa da unidade educacional.

Sabemos que, quando as crianças têm a oportunidade, nem sempre usam os espaços exatamente de acordo com os propósitos pré-determinados pelos adultos que os equiparam, as crianças ao brincarem livremente elas planejam suas brincadeiras, criam, inventam, constroem e transformam os espaços. Assim, os espaços precisam ser convidativos às crianças por meio das intencionalidades pedagógicas planejadas nos planos de ensino e nas propostas curriculares.

Conforme Maria Barbosa e Maria Horn (2001), é necessário que haja uma sequência de atividades diárias que sejam pensadas a partir da realidade da turma e da necessidade de cada criança. Neste momento, é essencial que haja a sensibilidade do Educador para entender a criança como sujeito ativo, reconhecendo as suas singularidades.

Temos como objetivos:

* Problematizar a organização do trabalho pedagógico presente no cotidiano das unidades de Educação Infantil, a partir das concepções de educação, criança e infância.

* Destacar a importância do planejamento, da avaliação e do replanejamento, na organização dos tempos e espaços cotidianos elaborados por profissionais na relação com as crianças, dialogando com teóricos que discutem a temática.

* Capturar ações pedagógicas da Rede que apontam para a práxis de reorganização dos tempos e espaços, analisando-as e destacando o movimento de construção e reconstrução de novos tempos e espaços;

* Potencializar as pedagogias da primeira infância na relação com as sociedades e com as culturas.

Os espaços interferem diretamente na aprendizagem, pois ele desafia, instiga a criança a criação, ao movimento, a produção de linguagem, estimula o aprendizado e as relações sociais. Compreendemos a educação infantil como um lugar privilegiado de interações humanas que possibilitam o desenvolvimento integral da criança.

Assim:

* Os tempos e espaços são efêmeros, mutáveis, criativos, pois se constituem num movimento de constante transformação e fluidez.

* Os tempos e espaços educativos possuem igual importância na organização do cotidiano, pois, ao se conceber o cuidar e o educar como indissociáveis, entendemos que todas as ações educacionais promovem experiências, mobilizando criação e recriação de conhecimentos e saberes;

* As propostas planejadas são ressignificadas com as crianças, considerando a novidade constituída a cada vivência.

Referencia Bibliográfica:

BARBOSA, Maria Carmem Silveira; HORN, Maria da Graça Souza. Organização do Espaço e do Tempo na Escola Infantil. *In.*: CRAIDY, Maria; KAERCHER, Gládis Elise P. da Silva. Educação infantil: pra que te quero? Porto Alegre: Artmed Editora, 2001, p. 67-79.

1.16 - Processos de avaliação de aprendizagem

No processo de avaliação e de aprendizagem, de acordo com os princípios curriculares, a equipe educativa e todo o coletivo descreve os saberes e a trajetória de construção do conhecimento das crianças.

O coletivo do CEI Bem Querer Bento faria definir, de maneira participativa e democrática, princípios de trabalho, critérios, formas e instrumentos de realização da avaliação das práticas educativas.

Toda a proposta e documentação dos saberes e vivências cotidianas é organizada, planejada e replanejada no Projeto Pedagógico. De acordo com o Artigo 10 da Resolução CNE/CEB nº 05/2009, que fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, a qual afirma que, (...) as instituições de Educação Infantil devem criar procedimentos para acompanhamento do trabalho pedagógico e para avaliação do desenvolvimento das crianças, sem objetivo de seleção, promoção ou classificação... (MEC, 2009).

Os planos de ensino englobam a intencionalidade das ações e formas de registro e avaliação, que apontam para o seu redimensionamento constante. É importante relacionar e documentar o movimento das práticas educativas em que o profissional atento, percebe e acolhe o que mobiliza o interesse dos bebês e das crianças pequenas e, no processo de avaliação, movimenta continuamente suas ações educativas.

A equipe de educadores destaca três aspectos importantes de avaliação na Educação Infantil:

- Protagonismo dos bebês e das crianças pequenas ao manifestarem seus movimentos cognoscentes, seus processos sensíveis, seus prazeres e suas emoções;
- Documentação pedagógica que favorece a continuidade do que as crianças elaboram, sistematizam, criam e inventam;
- Ação compartilhada com as famílias, que contribui para a compreensão dos rumos e a importância da Educação Infantil.

A documentação pedagógica constitui-se em ferramenta de escuta e olhar atento através dos meios:

* relatórios;

* planejamentos;

* entrevistas com as famílias;

*diário de bordo, de classe e digital;

* ficha de avaliação descritiva das crianças;

*registros de tempos pedagógicos, vídeos, gravações, fotografias, painéis, portfólios e livros da vida.

No processo de avaliação de aprendizagem, a observação e a escuta da criança são vistas como importante à elaboração dos registros no documento sendo, integradas ao movimento de avaliação, que acontece constantemente na relação com as intencionalidades integrantes do planejamento, sempre pensadas e propostas na observação e na escuta atenta das crianças, balizadas pelos propósitos educativos expressos no Projeto Pedagógico, e sem deixar de lado os movimentos constantes de criação e recriação dos próprios sujeitos na relação com os conhecimentos, na interação entre os envolvidos na ação educacional.

1.17 - Alimentação

ALIMENTAÇÃO

De acordo com a **Lei nº 11.947 de 16 de junho de 2009** a alimentação escolar é direito dos alunos da educação básica pública e dever do Estado e será promovida e incentivada tendo com diretrizes:

I - o emprego da alimentação saudável e adequada, compreendendo o uso de alimentos variados, seguros, que respeitem a cultura, as tradições e os hábitos alimentares saudáveis, contribuindo para o crescimento e o desenvolvimento dos alunos e para a melhoria do rendimento escolar, em conformidade com a sua faixa etária e seu estado de saúde, inclusive dos que necessitam de atenção específica;

II - a inclusão da educação alimentar e nutricional no processo de ensino e aprendizagem, que perpassa pelo currículo escolar, abordando o tema alimentação e nutrição e o desenvolvimento de práticas saudáveis de vida, na perspectiva da segurança alimentar e nutricional;

III - o direito à alimentação escolar, visando a garantir segurança alimentar e nutricional dos alunos, com acesso de forma igualitária, respeitando as diferenças biológicas entre idades e condições de saúde dos alunos que necessitem de atenção específica e aqueles que se encontram em vulnerabilidade social. (BRASIL, 2009, grifos nossos).

Quando pensamos e refletimos em uma escola enquanto prática social, entendemos que a alimentação é conteúdo curricular, pois são momentos marcados de encontros, partilhas, experimentações diversas, onde as crianças estão aprendendo a segurar diferentes tipos de talheres pela primeira vez, aprendem novos sabores, gostos, cheiros, texturas, sons, cores dos alimentos, um universo repleto de aprendizados.

Sendo assim, a alimentação tem por finalidade promover a saúde e bem-estar de bebês e crianças pequenas numa relação que vai além do cuidado com a saúde física, integrando aspectos sociais, afetivos e cognitivos.

Mediante a um olhar atento, refletimos que todos os ambientes da escola proporcionam aprendizados, nesse caso, o lactário e o refeitório tem um significado muito importante para as crianças. São nos momentos das refeições que ocorrem as trocas, socialização, interação e aprendizados entre os agrupamentos.

Consideramos também o impacto da pandemia da Covid-19 na vida das crianças, onde observamos um aumento significativo na seletividade em relação aos alimentos servidos no CEI, por serem diferentes dos alimentos que estavam acostumados a comer em casa em algumas famílias como: salgadinhos, bolachas recheadas, refrigerante, pizza, lanches, sopas batidas no liquidificador e por outro lado algumas crianças comendo em porções maiores do que a sua necessidade diária.

Através dessa observação e avaliação nos tempos pedagógicos, construímos um Projeto Coletivo "**Horta escolar e alimentação saudável**", com objetivo de proporcionar a construção de práticas alimentares saudáveis, considerando o momento da refeição como oportunidade de convívio, fortalecimento de vínculos, compartilhamento de saberes, tendo o educador como destaque no incentivo da alimentação rica e saudável das crianças e bebês.

Considerando que o momento da alimentação é um dos mais importantes no desenvolvimento das crianças, devendo ser orientado e acompanhado por toda equipe educativa.

Para conseguirmos alcançar êxito nesse processo, proporcionamos espaços convidativos, aconchegantes e acolhedor, que educa enquanto cuida, pois, sabemos que cada criança traz consigo sua própria cultura e seus costumes.

* Ações pedagógicas com relação aos hábitos alimentares:

- Pesquisa investigativa para compreender a rotina alimentar e preferências das crianças.

- Palestra para as famílias sobre o tema "alimentação saudável" com parcerias das Nutricionistas.

- Oficinas, culinárias, incentivo a experimentação de diferentes alimentos.

- Cultivo de hortaliças e legumes na horta.

- Organização dos horários das refeições dos Agrupamentos I, II e III. Para melhor atendimento e qualidade nos momentos das refeições no refeitório e lactário (ao invés de 5 turmas de AGIII juntos, dividimos em 2 e 3), com a intenção de proporcionar um momento mais tranquilo e aconchegante para todas

as crianças da escola.

Referencia Bibliográfica:

Lei nº 11.947, De 16 de Junho de 2009.

1.18 - Normas elaboradas coletivamente que, complementarmente ao disposto no regimento escolar homologado, regulam a convivência escolar

Para organização do CEI Bem Querer "Bento Faria", foram criadas as normas que regulam a convivência escolar e aprovada pelo Conselho de Escola a ano de 2024:

1- Horário de funcionamento:

Turmas	Período	Dia da Semana	Horário Início	Horário Término
Agrupamento I e II	INTEGRAL	Segunda a sexta-feira	7h00	18h
Agrupamento III	PARCIAL MANHÃ	Segunda a sexta-feira	7h00	11h
Agrupamento III	PARCIAL TARDE	Segunda a sexta-feira	13h00	17h

2- Telefones: Os responsáveis pela criança deverão manter atualizados o endereço e os telefones de contato (residência, celular, recado, parentes, trabalhos entre outros.), pois é através dele que os pais serão comunicados sobre qualquer emergência;

3- Uniformes: quando a criança receber os uniformes da prefeitura deverá vir com ele, pois por meio do uniforme podemos identificar distinguir e preservar a segurança de nossas crianças;

4- Caderno de comunicado: a criança deverá manter um caderno na mochila para a escola manter contato através de comunicados e informativos aos pais. O caderno de recados deverá ser lido e assinado diariamente pelos pais. A criança não deverá rasurar, brincar ou rabiscar o caderno que é de uso exclusivo dos pais ou responsáveis;

5- Objetos pessoais: Não enviar junto com as crianças objetos que não são necessários à rotina da escola, como jóias, brinquedos ou que tenham valor, pois são um risco para a segurança da criança e também porque a escola não tem como se responsabilizar pelas perdas. Caso a família verifique que roupas, chupeta, brinquedos ou quaisquer objetos foram levados para casa por engano, deverão informar as educadoras e devolver assim que tiver conhecimento;

6- Observação da criança: Informar sobre quedas ou acidentes ocorridos e também quando a criança não dormir durante a noite ou tiver algum tipo de problema em casa que possa alterar seu comportamento ou saúde. Isto é importante para o devido acompanhamento da criança na escola;

7- Saúde: sempre observar qualquer sinal que a criança apresentar em relação à saúde e procurar um pronto atendimento para uma avaliação médica, principalmente em período de pandemia da covid-19, se a criança na unidade apresentar febre acima de 37,8°C, vômito, falta de ar, diarreia e algum indício que não esteja bem, entrar em contato com os responsáveis e os mesmos deverão levar o filho (a) ao médico apresentando no dia seguinte à secretaria uma declaração ou atestado; Não enviar medicamentos na mochila da criança. A escola não está autorizada a administrar qualquer tipo de medicamento e respeitar o tempo de afastamento da criança informado no atestado de acompanhamento médico, principalmente nos casos de doença infecto-contagiosa (inclusive COVID19, Pé mão e boca e casos suspeitos);

8- Alimentação Escolar: A alimentação da criança é de responsabilidade da Prefeitura /CEASA, que mantém acompanhamento e cardápio elaborado por nutricionistas, não sendo permitido trazer balas, chicletes, bolachas, salgadinhos, bolos, doces e outros alimentos. Por isso não realizamos aniversários individuais organizados pela família. Assim que os protocolos de prevenção ao COVID19 permitirem, voltaremos a comemorar os aniversários de maneira coletiva ao final de cada mês com alimentos fornecido pela Prefeitura com convênio da CEASA. As restrições alimentares (alergia a lactose, a proteína do leite, glúten, açúcar, entre outros alimentos) serão encaminhadas ao setor de nutrição mediante atestado médico ou declarações, entregues diretamente na secretaria da escola. Restrição alimentar, devido a questão religiosa, pedimos que informem a Equipe Gestora.

9- Higiene Pessoal: é necessário que os pais fiquem atentos com relação aos cuidados com as unhas, roupas, ouvido e cabelos. Verificar a cabeça da criança diariamente para evitar proliferação de piolhos. Em casos de persistência da presença do parasita, a direção encaminhará a criança/responsável ao Centro de Saúde, para que recebam orientações e tratamentos necessários;

10- Pertences pessoais: Organizar a mochila com roupas, calçados, material de higiene pessoal, máscaras (para maiores de 2 anos) mantendo-os em ordem, limpos e com nome. Cada equipe solicita o que precisa ter na mochila diariamente (verificar a lista no caderno de recados). Evitar calçados que ofereçam riscos de queda;

- 11- Frequência: Justificar as faltas das crianças com os professores . Observar as regras do termo assinado no ato da matrícula e/ou rematrícula, sobre frequência, uma cópia do termo fica com a família;
- 12- Cancelamento de vaga : A família deve comunicar a secretaria da escola sobre a desistência da vaga e justificar o motivo.
- 13- Transporte: quando a família contratar algum serviço de transporte escolar para seu filho (a) deverá passar para a unidade com antecedência o nome do transporte por escrito no caderno da criança autorizando a pessoa retirar. É de responsabilidade da família passar o nome completo da criança, sala e nome do professor para o transporte contratado. É de responsabilidade da família e do transporte escolar respeitar o horário de entrada e saída da criança na unidade educacional;
- 14- Vale-transporte: a atualização é anual, o uso indevido a família será notificada pela Emdec para maiores esclarecimentos. Os documentos necessários para o pedido são: RG da criança e responsável, comprovante de endereço com a distância acima de 2 km, cópia do bilhete único e a assinatura do termo de responsabilidade do uso correto do vale-transporte;
- 15- Saídas Pedagógicas: Assim que possível , voltaremos com as saídas de estudo . Elas são atividades pedagógicas planejadas pelas equipes de educadoras, sendo importantes para a aprendizagem das crianças. Por isso contamos com a confiança e a cumplicidade das famílias para realizá-las, mas, para que as crianças participem, é imprescindível a autorização dos pais ou responsáveis e o uso do uniforme
- 16- Reuniões de pais trimestrais: ao final de cada trimestre ocorrerão reuniões trimestrais com os pais e professores sobre o desenvolvimento integral da criança;
- 17- Direito de Imagem :Termos assinados pelas famílias no ato da matrícula e rematrícula;
- 18- Atendimento da secretaria: diariamente das 7h às 17h;
- 19- Contato da escola : A comunicação com as famílias é por meio do caderno de recados (enviando comunicados e bilhetes), mural da escola , contato telefônico (19 3261-2068) , mídias digitais: facebook da escola , whatsapp bussines (19 99217-6849) e reuniões presenciais e/ou virtuais;
- 20- Atendimento das famílias com a Equipe Gestora e Professores sempre que necessário

1.19 - Composição dos colegiados

De acordo com a Lei nº 6662 de 10 de outubro de 1991 e o Conselho de Escola no Artº. 03 estabelece, para o âmbito da escola, diretrizes e critérios gerais relativos à sua ação, organização, funcionamento, relacionamento com a comunidade compatíveis com as orientações e diretrizes traçadas pela Secretaria Municipal de Educação.

O número de conselheiros vinculados a esta unidade educacional será determinado pelo número de classes ou turmas existentes na mesmaNo CEI Bem Querer "Bento Faria" são 18 (dezoito) turmas , portanto teremos 19 conselheiros compondo o Conselho de Escola .

A unidade educacional deve constituir um Conselho de Escola, nos moldes da legislação vigente (Lei Nº 6.662/91) e sua composição obedecerá à seguinte proporcionalidade:

- I.15% (quinze por cento) de docentes e/ou especialistas;
- II.35% (trinta e cinco por cento) dos demais funcionários;
- III.50% (cinquenta por cento) de pais de alunos.

O funcionamento do Conselho de Escola deverá estar em consonância com a legislação pertinente em vigor. Os Conselheiros têm funções *deliberativas, consultivas e mobilizadoras*, garantindo a gestão democrática.

Neste sentido, o Conselho de Escola assegura a participação da comunidade escolar no planejamento e na avaliação do trabalho pedagógico realizado na unidade educacional.

Cronograma das reuniões do Conselho de Escola conforme calendário homologado:

- *Eleição do Conselho de Escola - 20/02/2024;
- *Conselho de Escola - 27/02/2024 previsto às 9h;
- *Conselho de Escola - 03/05/2024 previsto às 9h;
- *Conselho de Escola - 13/09/2024 previsto às 9h;
- *Conselho de Escola - 22/11/2024 previsto às 9h;

O trabalho coletivo nas reuniões conduz ao fortalecimento, a autonomia e a identidade das ações e propósitos articulados às Diretrizes do Sistema Municipal de Ensino, à Secretaria Municipal de Educação de Campinas.

Referência Bibliográfica:

-Lei nº 6662 de 10 de outubro de 1991.

Da Composição do Conselho

Número de salas/turmas: 18

Número de Conselheiros:19

Data da Eleição: 20/02/2024

Data da Posse: 21/02/2024

O Conselho desta U.E. possui Regimento Interno? (x) Sim () Não

O Presidente do Conselho é o diretor da U.E.? (X)Sim ()Não

A Assembleia Geral foi presidida pela Diretora Daniela Ap. dos Santos Eugênio e ficou assim composta depois de eleita: Conselheiros de Escola conforme Lei nº 6662 de 10/10/1991.

Segmento	Titular	Suplente
Docente	1-Kelly Fernandes F. de Almeida 2-Larissa Mirela dos Santos Oliveira 3-Patricia Alves de Souza	1- Cristiane Raquel 2- Denise Paula e S. Soares 3- Juliana S Ribeiro
Funcionários	1- Letícia C Dias de Souza 2- Alessandra Ferreira Martins 3-Sabrina Vitória .V Zanelato 4-Thais Meireles Andrade 5-Joana Darc de Freitas 6-Andressa Araujo	1-Patricia R Soares Gouveia 2- Silvana Maria Panunto 3-Thamires Carolina Vicente 4-Andreia R Silva 5-Rebeca Rocha Gouveia 6- Mácia Lira Matos
Pais e Funcionários	1-Agna Souza C S Martins 2-Vanessa Araujo dos Santos 3- Luana Barbosa Chagas 4-Luana Gregório 5-Ester Marques Tomas 6- Chuck França Costa 7- Carolina Beck R da Silva Oliveira 8- Aline Ramos Felix 9- Greice Cristina Gonçalves Leite 10-Francisca Suzana L. U Sotero	1- Jocimara Guedes de Campos 2- Gonçalves Atanázio Francisco 3-Katyleen F Martins 4-Almerinda Souza de Araujo 5- Edivânia G Gomes 6- Hellen Daniela Silva 7-Andressa Gouvea 8- Letícia Soares 9- Thais Vieira 10- Sara Fernanda C Monteiro

Comissão Própria de Avaliação (CPA)

A Resolução SME nº 14/2014 "estabelece as Diretrizes para a implementação da Avaliação Institucional da Educação Infantil e para a Constituição da Comissão Própria de Avaliação (CPA) na Rede Municipal de Ensino de Campinas". De acordo com a Avaliação Institucional Participativa (AIP) tem como princípio a participação no trabalho coletivo envolvendo os segmentos - professores, alunos, pais, funcionários, equipe gestora da escola e do poder público municipal.

Para realizar a avaliação permanente do trabalho pedagógico, nos reuniremos uma vez ao mês para discutir sobre as necessidades e demandas da escola, focando nas experiências das crianças e na melhoria da qualidade da educação pública. Temos como objetivo, ampliar o espaço de participação da comunidade escolar, inserindo-a na construção de uma educação de qualidade, momentos de interação, discussão e troca entre os segmentos representados pela equipe educativa, através da reunião mensal e momentos de formações que forem oferecidas e oportunizadas pela SME.

Também teremos a participação e voz ativa dos integrantes da CPA das crianças, com a participação das crianças ativamente, discutindo e decidindo sobre as melhorias da escola.

Considerando o papel da CPA neste processo avaliativo, teremos como membros da CPA desta Unidade Educacional:

Segmento	Titular
Docentes	1-Kelly Fernandes F. de Almeida. 2- Adriana Paulin V. Moreno. 3-Patricia Alves de Souza.

Equipe Gestora	1-Daniela Aparecida dos Santos Eugênio. 2-Marta Olímpia Maciel Pardinho.
Articuladora	1-Melissa Pinto Ferreira.
Agentes de Educação Infantil	1- Thais Meireles Andrade. 2- Ana Julia Araujo Alves de Souza. 3-Aline Ramos Oliveira Félix.
Funcionários	1- Charles Cordeiro da Silva 2-Marcelo Silva Correia
Famílias	1- Adriana Correia 2- Carolina Beck 3-Chuck França Costa

Referências Bibliográfica :

- Plano de Avaliação Institucional Participativa para A EDUCAÇÃO INFANTIL DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE CAMPINAS. Publicado DOM em 18/11/2011, pp.10 e 11.

-RESOLUÇÃO SME Nº 14/2014

Publicada no D.O do Município no dia 24 de outubro de 2014, p. 5-8

2 - Avaliação Institucional Interna ou Autoavaliação Institucional

2.1 - Avaliação do Projeto Pedagógico do ano anterior, em sua totalidade

O CEI Bem Querer, Bento Faria, a avaliação do Projeto Pedagógico desenvolvido no ano anterior de 2023 em sua totalidade, contemplando também o quadro de metas que integra o Plano de Trabalho do Termo de Colaboração.

RELATÓRIO ANUAL DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL SOBRE A EXECUÇÃO DO TERMO DE COLABORAÇÃO
Período: 13/02/2023 A 31/12/2023
1- IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL
Instituição: Associação Chance Internacional
Endereço: Rua Nelson Hossri, 229 - sala 2 e 3 Vila Réggio - Campinas - SP- CEP: 13.067- 640
CNPJ nº: 00.300.881/0013-08
Presidente da OSC: Luis Fernando Ferrari
Nº do Termo de Colaboração: nº 087/23
Nº Aditivo : 047/2023
Vigência do Termo de Colaboração: 01/08/2023 a 31/01/2026 podendo ser prorrogado por 60 meses.
Vigência do Aditivo: 01/08/2023 a 31/01/2026 podendo ser prorrogado por 60 meses.
Objeto do termo de colaboração: execução de atividade de atendimento educacional a crianças de 0 (zero) a 05 (cinco) anos e 11 (onze) meses, matriculadas em Centros de Educação Infantil (CEI) Municipais, num sistema de cogestão com a Secretaria Municipal de Educação de Campinas.
2 - IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DO CEI BEM QUERER
Centro de Educação Infantil - CEI Bem Querer "Bento Faria"
Endereço: Rua Dirce de Oliveira Santos s/nº
CNPJ do CEI:
Diretor(a) da Unidade: Daniela Aparecida dos Santos Eugênio
Telefone: (19) 3261-2068
E-mail: cei.bentofaria@educa.campinas.sp.gov.br
2.1- Perfil sociográfico da Unidade Educacional

Introdução ao leitor da história da UE, o perfil sócio, econômico e cultural da

A unidade educacional localiza-se no bairro Alto Belém do Distrito do Campo Grande - Região Noroeste da cidade de Campinas que surgiu a partir da década de 1950. Conforme o Instituto Geográfico e Cartográfico (IGC) o crescimento ocorreu sem planejamento e infraestrutura adequada, na região havia muita zona rural e muitos bairros sem escolas, centro de saúde, segurança pública, transporte público e saneamento básico. Atualmente ainda existem bairros sem saneamento básico adequado ou asfalto, porém as conquistas da Região Noroeste surgiram por meio de liderança do bairro e das igrejas com manifestações em busca de melhorias como: duplicação da Avenida John Boyd Dunlop, transporte público, iluminação, asfalto, escolas, centro de saúde, segurança pública e saneamento básico e comércios. A discussão para a criação do distrito em Campinas começou em 2009, quando o Instituto Geográfico e Cartográfico (IGC) demonstrou a viabilidade de transformação da condição administrativa da região. Em 2015 foi realizado um plebiscito onde a região se tornou um subdistrito e possui aproximadamente cerca de 400 mil habitantes, distribuídos em 300 bairros, sendo uma das regiões mais populosas do município.

A unidade educacional é próxima ao centro comercial, praças com quadras, ciclovias, lugares para caminhadas, parques, ginásio de esporte e centro cultural do Distrito do Campo Grande e, em simultâneo, estamos afastados do Centro de Campinas uns 16 km de ida e 16 km de volta, essa distância nos faz incentivar e estimular as crianças a explorarem o território que contribuirá para as vivências nos espaços e na cultura. A escola realizou no início do ano letivo com toda comunidade escolar a pesquisa investigativa, com o objetivo de conhecer os saberes e a cultura das crianças e seus familiares, apontando índice e análise dos aspectos ligados às características socioeconômicas e culturais, essas questões foram enviadas por formulários do Google às famílias contribuindo na construção das propostas pedagógicas articuladas com o Projeto Pedagógico da unidade educacional e por meio delas organizando e ressignificando os espaços. Construímos também parcerias com as intersetoriais e levamos as crianças e as famílias a explorarem as praças, os parques do território e os setores intersetoriais como: CRAS, CRAMI, FUMEC entre outras, de acordo com a necessidade apresentada pela comunidade.

3- ATENDIMENTO

3.1 Horário de Atendimento Integral e Parcial

Período	Início	Término
Integral	07:00	18:00
Parcial - Manhã	07:00	11:00
Parcial - Tarde	13:00	17:00

3.2 Atendimento dos agrupamentos planejado e realizado (Fonte: relatório do Sistema Integre "Proposta de atendimento X Matrículas" referente ao último mês do ano analisado)

Agrupamentos	Faixa Etária	Proposta de Atendimento 2023	Crianças atendidas no em 2023 (por trimestre)			
			1º tri	2º tri	3º tri	4º tri
AG I Integral	01/07/2021 a 31/12/2023	96	93	96	96	96
AG II Integral	01/11/2019 a 30/06/2021	180	178	179	179	179
AG III Parcial	01/04/2017 a 31/10/2019	286	282	286	284	280
TOTAL:		562	553	561	559	555

OBS: A proposta de atendimento durante o ano letivo foi de 562, porem tivemos matrículas em processamento e o GEO do AGIII.

3.3 Quantidade de atendimentos de crianças com deficiência no ano (Fonte: Integre último mês do ano analisado)

AG I Integral (0)	AG II Integral (2)	AG III Parcial (9)	TOTAL (11)
-------------------	--------------------	--------------------	------------

Observações da Direção Educacional:

Observações da Supervisão Educacional:

4- ALIMENTAÇÃO

Obs. O acompanhamento oficial da alimentação escolar é realizado pela CONUTRI em relatório específico.

Agrupamento	Total de Refeições Servidas no Trimestre			
	1º tri	2º tri	3º tri	4º tri
I	16.881	20.046	22.489	23.578
II	24.568	39.829	40.663	45.676
III	33.987	22.687	34.315	40.972
TOTAL	75.436	83.203	97.467	110.226

Observações da Direção Educacional:**Observações da Supervisão Educacional:****5- QUADRO DE PESSOAL****5.1 Equipe Gestora**

Nome	Cargo	Horário de trabalho	Data Admissão	Formação
Daniela Ap.Santos Eugênio	Diretora	08:00 às 18:00 (Almoço: 01h e 12min)	13/02/2023	*Licenciatura Plena em Pedagogia. *Licenciatura em Letras. *Pós Graduação MBA em Gestão Escolar e Especialização em Educação Infantil. *Cursando Pós Graduação em abordagem Reggio Emilia. *Cursando Pós graduação em Neuropsicopedagogia.
Alice Honória de Souza Canha	Vice Diretora	07:00 às 17:00 (Almoço: 01h e 12min)	13/02/2023	Licenciatura Plena em Pedagogia e Pós Graduação em Psicomotricidade e Ludicidade.
Lucilene Alves Ferreira Vieira	Orientadora Pedagógica	08:00 às 18:00 (2ª, 4ª, 5ª, 6ª feira) 09:00 às 19:00 (todas as 3ª feiras) (Almoço: 01h e 12min)	13/02/2023	Licenciatura Plena em Pedagogia;
TOTAL	Previsto: 03		Contratado: 03	

Observações da Supervisão Educacional:**5.2 Equipe de apoio administrativo**

(Indicar se há profissionais que não atuam somente na unidade, mas também em outras unidades vinculadas à OSC e apontar os dias e horários destinados ao trabalho realizado neste CEI.)

Nome	Função	Horário	Data Admissão	Formação
1-Alessandra Ferreira Martins	Secretária Escolar	07:00 às 17:00 (almoço 1h e 12min)	13/02/2023	Superior Completo

5.3 Equipe de apoio operacional

Nome	Função	Horário	Data Admissão	Formação
2-Patrícia Alves de Moraes	Cozinheira	06:30 às 16:30 (1h e 12min/almoço)	09/08/2023	Ensino Fundamental Completo
3-Rosilane A. de Mello	Cozinheira	06:30 às 16:30 (1h e 12min/almoço)	13/02/2023	Ensino Médio Completo
4-Neide J. dos Santos Soares	Auxiliar de Cozinha	06:30 às 16:30 (1h e 12min/almoço)	13/02/2023	Ensino Fundamental Completo
5-Edemeia Storte Ferreira	Auxiliar de Cozinha	07:30 às 17:30 (1h e 12min/almoço)	13/02/2023	Ensino Fundamental Completo
6-Marlene de Souza Navarro	Auxiliar de Cozinha	07:30 às 17:30 (1h e 12min /almoço)	13/02/2023	Ensino Fundamental Completo
7-Charles Cordeiro da Silva	Manutentor	06:30 às 16:30 (1h e 12min /almoço)	13/02/2023	Ensino Médio Completo
8-Marcelo S. de Moraes	Porteiro	08:00 às 18:00 (1h e 12min /almoço)	13/02/2023	Ensino Fundamental Completo
9-Leonor S.Almeida	Auxiliar de limpeza	06:30 às 16:30 (1h e 12min /almoço)	13/02/2023	Ensino Fundamental Completo
10-Maria Eulenir Pereira Gomes	Auxiliar de limpeza	06:30 às 16:30 (1h e 12min /almoço)	08/08/2023	Ensino Fundamental Completo

11-Lucimara M. D. C de Sousa	Auxiliar de limpeza	07:30 às 17:30 (1h e 12min /almoço)	13/02/2023	Ensino Fundamental Completo
12-Vanessa M.	Auxiliar de		13/02/2023	Ensino Fundamental

Rodrigues	limpeza	08:00 às 18:00		Completo
13-Andreia R. da Silva	Auxiliar de limpeza	08:00 às 18:00 (1h e 12min /almoço)	13/02/2023	Ensino Médio Completo
TOTAL	Previsto: 13		Contratado:13	

5.4 Equipe docente

Nome	Agrupamento	Turma	Horário de Trabalho	Horário de Formação	Data Admissão	Formação
1-Kelly Fernandes F de Almeida	AG1 e AG2	1A ; 2C	07:00 às 11:00 13:00 às 17:00	3 ^{as} f 17h às 19h 4 ^{as} f.12h às 13h 5 ^{as} f.12h às 13h	13/02/2023	Licenciatura Plena em Pedagogia
2-Larissa Mirela dos Santos Oliveira	AG1	1B ; 1C	07:00 às 11:00 13:00 às 17:00	3 ^{as} f 17h às 19h 4 ^{as} f.12h às 13h 5 ^{as} f.12h às 13h	08/08/2023	Licenciatura Plena em Pedagogia
3-Sara F.Monteiro	AG1 e AG2	1C ; 2B	13:00 às 17:00 07:00 às 11:00	3 ^{as} f 17h às 19h 4 ^{as} f.12h às 13h 5 ^{as} f.12h às 13h	13/02/2023	Licenciatura Plena em Pedagogia
4-Maria José Bezerra da Silva Araújo	AG2	2D; 2E	07:00 às 11:00 13:00 às 17:00	3 ^{as} f 17h às 19h 4 ^{as} f.12h às 13h 5 ^{as} f.12h às 13h	13/02/2023	Licenciatura Plena em Pedagogia
5- Vanessa Pires de Oliveira	AG3	3 A ; 3F	07:00 às 11:00 13:00 às 17:00	3 ^{as} f 17h às 19h 4 ^{as} f.12h às 13h 5 ^{as} f.12h às 13h	13/02/2023	Licenciatura Plena em Pedagogia
6-Denise Paula E Silva Soares	AG3	3B ; 3G	07:00 às 11:00 13:00 às 17:00	3 ^{as} f 17h às 19h 4 ^{as} f.12h às 13h 5 ^{as} f.12h às 13h	08/08/2023	Licenciatura Plena em Pedagogia
7-Adriana P. Vicente Moreno	AG3	3C; 3H	07:00 às 11:00 13:00 às 17:00	3 ^{as} f 17h às 19h 4 ^{as} f.12h às 13h 5 ^{as} f.12h às 13h	13/02/2023	Licenciatura Plena em Pedagogia
8-Patricia Alves de Souza	AG3	3D ; 3I	07:00 às 11:00	3 ^{as} f 17h às 19h 4 ^{as} f.12h às 13h 5 ^{as} f.12h às 13h	13/02/2023	Licenciatura Plena em Pedagogia
9-Christiane F. B.De Oliveira	AG3	3E ; 3J	13:00 às 17:00	3 ^{as} f 17h às 19h 4 ^{as} f.12h às 13h 5 ^{as} f.12h às 13h	13/02/2023	Licenciatura Plena em Pedagogia
10-Juliana Silva Ribeiro	AG3	Prof. Volante Todas Turmas	07:00 às 11:00	3 ^{as} f 17h às 19h 4 ^{as} f.12h às 13h 5 ^{as} f.12h às 13h	13/02/2023	Licenciatura Plena em Pedagogia
11-Ester Almeida Luciano	AG3	(1:A B; C) (2: A;B;C; D;E). (3:A;B;C;D ;E ;F;G;H;I;J)	13:00 às 17:00	3 ^{as} f 17h às 19h 4 ^{as} f.12h às 13h 5 ^{as} f.12h às 13h	13/02/2023	Licenciatura Plena em Pedagogia

TOTAL	Previsto: 11	Contratado:11
-------	--------------	---------------

5.5 Equipe agentes de Educação Infantil

A relação nominal deve obrigatoriamente ser apresentada em ordem crescente de grupamentos e turmas.

Nome	Agrupamento	Turma	Horário de trabalho	Horário de Formação	Data Admissão	Formação
1.Daniele Cristina dos Santos	AG 1	A	07:00 às 13:00	14:00 às 16:00 às 3 ^{as} feiras	13/02/2023	Ensino Médio completo
2.Maria Francisco Gonçalves	AG 1	A	07:00 às 13:00	14:00 às 16:00 às 3 ^{as} feiras	13/02/2023	Ensino Médio completo
3.Francisca Suzana U . Sotero	AG 1	A	07:00 às 13:00	14:00 às 16:00 às 3 ^{as} feiras	13/02/2023	Ensino Médio completo
4.Sunamita Carolina Machado Alves	AG 1	A	07:00 às 13:00	14:00 às 16:00 às 3 ^{as} feiras	13/02/2023	Cursando Pedagogia
5.Érica Fernanda Martis Da Silva	AG 1	A	12:00 às 18:00	09:00 às 11:00 às 3 ^{as} feiras	13/02/2023	Cursando Pedagogia
6.Maricleide Zélia dos Santos	AG 1	A	12:00 às 18:00	09:00 às 11:00 às 3 ^{as} feiras	13/02/2023	Cursando Pedagogia

7. Macia Lira Matos	AG 1	A	12:00 às 18:00	09:00 às 11:00 às 3 ^{as} feiras	08/08/2023	Cursando Pedagogia
8. Milene Cristine dos santos Oliveira	AG 1	A	12:00 às 18:00	09:00 às 11:00 às 3 ^{as} feiras	13/02/2023	Cursando Pedagogia
9. Elisangela A Santos Fernandes	AG1	B	07:00 às 13:00	14:00 às 16:00 às 3 ^{as} feiras	13/02/2023	Ensino Médio Completo
10. Silvana M. Panunto	AG1	B	07:00 às 13:00	14:00 às 16:00 às 3 ^{as} feiras	13/02/2023	Licenciatura Plena em Pedagogia
11. Tais dos Santos Soares	AG1	B	07:00 às 13:00	14:00 às 16:00 às 3 ^{as} feiras	13/02/2023	Ensino Médio Completo
12. Nayara C. de Souza	AG1	B	07:00 às 13:00	14:00 às 16:00 às 3 ^{as} feiras	13/02/2023	Ensino Médio Completo
13. Bruna G. Alves dos Santos	AG1	B	12:00 às 18:00	09:00 às 11:00 às 3 ^{as} feiras	13/02/2023	Ensino Médio Completo
14. Thais Francielly O Miranda Santos	AG1	B	12:00 às 18:00	09:00 às 11:00 às 3 ^{as} feiras	13/02/2023	Cursando pedagogia
15. Marcia dos Santos Souza Silva	AG1	B	12:00 às 18:00	09:00 às 11:00 às 3 ^{as} feiras	13/02/2023	Ensino Médio Completo
16. Gonçalves A. Francisco	AG1	B	12:00 às 18:00	09:00 às 11:00 às 3 ^{as} feiras	08/08/2023	Ensino Médio Completo
17. Amanda Rocha Oliveira	AG1	C	07:00 às 13:00	14:00 às 16:00 às 3 ^{as} feiras	13/02/2023	Ensino Médio Completo
18. Cristiane Ap. Ferreira Francisco	AG1	C	07:00 às 13:00	14:00 às 16:00 às 3 ^{as} feiras	13/02/2023	Ensino Médio Completo
19. Sheila Figueredo de Jesus	AG1	C	07:00 às 13:00	14:00 às 16:00 às 3 ^{as} feiras	13/02/2023	Cursando Pedagogia
20. Letícia Cristina D. De S. Amancio	AG1	C	07:00 às 13:00	14:00 às 16:00 às 3 ^{as}	13/02/2023	Ensino Médio

21. Fabiana Ap. Caetano	AG1	C	12:00 às 18:00	09:00 às 11:00 às 3 ^{as} feiras	18/04/2023	Cursando Direito
22. Jussara Martins do Nascimento	AG1	C	12:00 às 18:00	09:00 às 11:00 às 3 ^{as} feiras	13/02/2023	Cursando Pedagogia
23. Bruna Cristina M de Souza	AG1	C	12:00 às 18:00	09:00 às 11:00 às 3 ^{as} feiras	13/02/2023	Licenciatura Plena em Pedagogia
24. Ana Paula Neves Freitas	AG1	C	12:00 às 18:00	09:00 às 11:00 às 3 ^{as} feiras	13/02/2023	Ensino Médio Completo
25. Marlí Bezerra da Conceição	AG1	Volante (1^B; B e C)	07:00 às 13:00	14:00 às 16:00 às 3^{as} feiras	13/02/2023	Ensino Médio Completo
26. Agna Souza M. Costa	AG2	A	07:00 às 13:00	14:00 às 16:00 às 3 ^{as} feiras	13/02/2023	Licenciatura em Geografia.
27. Gabriela Rosa Taine Silva	AG2	A	07:00 às 13:00	14:00 às 16:00 às 3 ^{as} feiras	13/02/2023	Cursando Enfermagem
28. Talita Almeida Silva	AG2	A	07:00 às 13:00	14:00 às 16:00 às 3 ^{as} feiras	13/02/2023	Cursando Pedagogia
29. Letícia de F. Neres	AG2	A	12:00 às 18:00	09:00 às 11:00 às 3 ^{as} feiras	13/02/2023	Cursando Pedagogia

30. Winy Cristina Barbosa Silva	AG2	A	12:00 às 18:00	09:00 às 11:00 às 3 ^{as} feiras	13/02/2023	Ensino Médio Completo
31. Tais Meireles Silva	AG2	A	12:00 às 18:00	09:00 às 11:00 às 3 ^{as} feiras	13/02/2023	Cursando Pedagogia
32. Rebeca Rocha Goveia	AG2	B	07:00 às 13:00	14:00 às 16:00 às 3 ^{as} feiras	13/02/2023	Cursando Pedagogia
33. Samara Cristina Godoy Freitas	AG2	B	07:00 às 13:00	14:00 às 16:00 às 3 ^{as} feiras	13/02/2023	Ensino Médio Completo
34. Elizangela A. Conceição	AG2	B	07:00 às 13:00	14:00 às 16:00 às 3 ^{as} feiras	13/02/2023	Ensino Médio Completo
35. Priscila Ap. Lopes dos Santos	AG2	B	12:00 às 18:00	09:00 às 11:00 às 3 ^{as} feiras	13/02/2023	Cursando Pedagogia
36. Jaqueline Laisa dos Santos Anjos	AG2	B	12:00 às 18:00	09:00 às 11:00 às 3 ^{as} feiras	13/02/2023	Cursando Pedagogia
37. Letícia dos S. Soares Claro	AG2	B	12:00 às 18:00	09:00 às 11:00 às 3 ^{as} feiras	18/04/2023	Ensino Médio Completo
38. Luana	AG2	C	07:00 às	14:00 às 16:00 às	13/02/2023	Cursando

39. Mylena T. de Lima Castilho	AG2	C	07:00 às 13:00	14:00 às 16:00 às 3 ^{as} feiras	13/02/2023	Cursando Pedagogia
40. Patrícia Rocha S. Gouveia	AG2	C	07:00 às 13:00	14:00 às 16:00 às 3 ^{as} feiras	13/02/23	Licenciatura Plena em Pedagogia.
41. Ana Júlia Araujo Alves Souza	AG2	C	12:00 às 18:00	09:00 às 11:00 às 3 ^{as} feiras	13/02/23	Cursando Pedagogia
42. Elaine D. Linares	AG2	C	12:00 às 18:00	09:00 às 11:00 às 3 ^{as} feiras	13/02/23	Ensino Médio Completo
43. Juliana Pereira Silva	AG2	C	12:00 às 18:00	09:00 às 11:00 às 3 ^{as} feiras	13/02/23	Cursando Pedagogia
44. Izabella C. Francisco	AG2	D	07:00 às 13:00	14:00 às 16:00 às 3 ^{as} feiras	13/02/23	Cursando Pedagogia
45. Andressa Gouveia de Moura	AG2	D	07:00 às 13:00	14:00 às 16:00 às 3 ^{as} feiras	13/02/23	Ensino Médio Completo
46. Rosângela da Silva Pereira	AG2	D	07:00 às 13:00	14:00 às 16:00 às 3 ^{as} feiras	13/02/23	Ensino Médio Completo
47. Sabrina V. Zanelato	AG2	D	12:00 às 18:00	09:00 às 11:00 às 3 ^{as} feiras	13/02/23	Ensino Médio Completo
48. Tainara Caroline Luna	AG2	D	12:00 às 18:00	09:00 às 11:00 às 3 ^{as} feiras	13/02/23	Cursando Pedagogia
49. Daniela Silva de Lima Oliveira	AG2	D	12:00 às 18:00	09:00 às 11:00 às 3 ^{as} feiras	13/02/23	Cursando Pedagogia
50. Andressa Araujo dos Santos Silva	AG2	E	07:00 às 13:00	14:00 às 16:00 às 3 ^{as} feiras	13/02/23	Cursando Pedagogia

51. Kathelyn Francielli Martins	AG2	E	07:00 às 13:00	14:00 às 16:00 às 3 ^{as} feiras	13/02/2023	Cursando Psicologia
52. Jucilei Carmo M. Dias	AG2	E	07:00 às 13:00	14:00 às 16:00 às 3 ^{as} feiras	13/02/2023	Ensino Médio Completo
53. Lidiane Novais Costa	AG2	E	12:00 às 18:00	09:00 às 11:00 às 3 ^{as} feiras	20/04/2023	Ensino Médio Completo
54. Edvanea Gouveia Gomes	AG2	E	12:00 às 18:00	09:00 às 11:00 às 3 ^{as} feiras	13/02/2023	Ensino Médio Completo em Psicologia
55. Kelly Cristina Rodrigues da Silva	AG2	E	12:00 às 18:00	09:00 às 11:00 às 3 ^{as} feiras	18/04/2023	Ensino Médio Completo
56. Fabiana Levino da Silva	AG2	(Volante dos AG2.)	12:00 às 18:00	09:00 às 11:00 às 3^{as} feiras	18/04/2023	Ensino Médio Completo
57. Tamires Carolina Vicente	AG3	A	07:00 às 13:00	14:00 às 16:00 às 3 ^{as} feiras	13/02/2023	Cursando Pedagogia

58. Adriana C. Queiroz	AG3	B	07:00 às 13:00	14:00 às 16:00 às 3 ^{as} feiras	13/02/2023	Ensino Médio Completo
59. Yasmim Bezerra Macedo	AG3	C	07:00 às 13:00	14:00 às 16:00 às 3 ^{as} feiras	13/02/2023	Cursando Pedagogia
60. Kátia Aparecida Bruschi	AG3	D	07:00 às 13:00	14:00 às 16:00 às 3 ^{as} feiras	13/02/2023	Cursando Pedagogia
61. Vanessa Paneagua Cacetti	AG3	E	07:00 às 13:00	14:00 às 16:00 às 3 ^{as} feiras	13/02/2023	Cursando Pedagogia
62. Evellyn Magalhães	AG3	F	12:00 às 18:00	09:00 às 11:00 às 3 ^{as} feiras	08/08/2023	Cursando Superior
63. Aline Ramos de Oliveira Felix	AG3	G Volante	12:00 às 18:00	09:00 às 11:00 às 3^{as} feiras	13/02/2023	Ensino Médio Completo
64. Andreia Ribeiro Soares Silva	AG3	H Volante	12:00 às 18:00	09:00 às 11:00 às 3^{as} feiras	13/02/2023	Ensino Médio Completo
65. Jocimara Guedes de Campos	AG3	I Volante	12:00 às 18:00	09:00 às 11:00 às 3^{as} feiras	08/08/2023	Cursando Superior Jornalismo
66. Cristina Barreto	AG3	J Volante	12:00 às 18:00	09:00 às 11:00 às 3^{as} feiras	13/02/2023	Superior Completo em Administração
67. Joana Darc	AG2	Cuidador	07:00 às 13:00	14:00 às 16:00 às 3 ^{as} feiras	13/02/23	Licenciatura

Freitas		AG2 E	13:00	3 ^{as} feiras		Plena em Pedagogia e Curso de cuidadora
68. Luciana Baptista dos Santos	AG3	Cuidador AG3F	12:00 às 18:00	09:00 às 11:00 às 3 ^{as} feiras	08/08/23	Ensino médio Completo e Curso de cuidadora de criança
69. Tamizier Ribeiro Feitosa Tescaroli	AG3	Cuidador AG 3 I	12:00 às 18:00	09:00 às 11:00 às 3 ^{as} feiras	08/08/23	Cursando Pedagogia
70. Márcia Ap. Camargo	AG3	Cuidador AG 3H	12:00 às 18:00	09:00 às 11:00 às 3 ^{as} feiras	13/02/23	Ensino médio Completo e Curso de cuidadora de criança

Observações da Direção Educacional:

Total de Agentes de Educação Infantil Previstos: 60 contratado :
60 Total de volantes previsto: 06 - Contratado: 06
Total de cuidadores previsto: 04 - Contratado : 04 Total:70

6. INFRAESTRUTURA E MATERIAIS DISPONÍVEIS

6.1 Manutenção da estrutura predial realizada pela OSC e indicada no termo de colaboração

Descrever os problemas identificados no prédio do CEI e ações realizadas pela OSC no que tange à resolução dos problemas apontados ou justificativa das razões de não as realizar.

*1º trimestre, a Organização Social Chance Internacional, assumiu o contrato emergencial e em parceria com a CAE estão sendo realizadas as manutenções da pintura predial, manutenção dos chuveiros do agrupamento I A, colocação do gradil na entrada da unidade educacional e manutenção dos espaços externos da escola.

*2º trimestre , foram realizadas as manutenções da pintura predial, troca das lâmpadas, desobstrução da rede de esgoto e reparo, finalização do fechamento das grades nas laterais na entrada da unidade, reparo no cano do ladrão da caixa d'água, manutenção do registro e troca de todas as torneiras .

*3º trimestre, foi realizada a manutenção preventiva da cozinha, calibragem do termômetro digital da cozinha, troca das lâmpadas, manutenção dos chuveiros e reparo, finalização e colocação da telha da lateral do pátio que foi obstruída pela tempestade.

*4º Trimestre , realizou-se limpeza das calhas, lâmpadas queimadas, trocas de cifão, desobstrução das redes fluviais limpeza e poda das gramas.

6.2 Adequação do mobiliário pedagógico e dos brinquedos de parque Avaliar se o mobiliário destinado às crianças existente nas salas e nos demais espaços do CEI são compatíveis às necessidades do trabalho pedagógico, tanto em termos quantitativos quanto de condições de uso.

Durante o ano letivo, os mobiliários da unidade educacional foram de acordo com a proposta de trabalho e com o Projeto Pedagógico, uma infraestrutura adequada à faixa etária das crianças. A escola tem 18 (dezoito) salas de referências com ventiladores, aparelhos de sons, brinquedos (bonecas, carrinhos, caixas organizadoras com bloco de montar, legos e peças de construções), brinquedos de cozinhas, mesas de ferramentas, fantasias e materialidades (pedras, bolinhas de gude, gravetos, madeiras, palhas, tampas, potes, tampas de ferro, carvão, madeiras, folhas entre outras), colchonetes e caminhas para descansos e atividades, tatames, mesas com cadeiras infantil coloridas, estante e cantinhos com livros, baú de objetos, caixas e armários com livros, armários embutidos para guardar materiais pedagógicos, didáticos e materialidades. Em uma das salas do AGIII têm dois laboratórios e na sala do AGI C e no AGIII G possui retroprojetor, temos uma sala tecnológica com 10 (dez) m esas interativas, uma TV Plamas, um telão digital e uma mesa com computador, esse espaço também possibilita sessão cinema de acordo com a proposta das educadoras. O pátio contou com vários espaços: materialidade e espaços para expor as atividades das crianças por meio dos registros com as fotos apresentando as múltiplas linguagens das crianças desenvolvidas durante o cotidiano. A sala multiúso contou com uma divisória devido à demanda de atendimento para o AGIII e transformou-se em duas salas de referências atendendo (AGIII-D, AGIII-E , AGIII-I e AGIII- J). Colocação de cortinas no refeitório e no agrupamento I A, IB e IC.

O Refeitório contou com mesas e com bancos para as crianças, cortinas e 30 cadeiras de alimentação para os bebês e no lactário contamos com mais 15 cadeirões e um mesão. Temos computadores, armários para uso da direção, secretária e funcionários. Na cozinha os materiais estiveram de acordo e realizamos manutenções preventiva semestralmente. O hall de entrada da unidade é acolhedor com um mural avaliativo da CPA, mural de informações e apresentação das propostas pedagógicas realizadas por todos os agrupamentos. Os parques externos possibilitaram aprendizagem por meio dos tanques de areia que são 02 (dois), horta e 5 (cinco) parques com materialidades para as crianças brincarem livremente. Os materiais e mobiliários contemplaram as necessidades e em quantidades ideais para o desenvolvimento

do Trabalho Pedagógico.

6.3 Adequação dos materiais pedagógicos disponíveis no CEI às necessidades das crianças

Descrever os materiais pedagógicos adquiridos pela OSC no trimestre e avaliar se são compatíveis às necessidades das crianças, tanto em termos quantitativos quanto de condições de uso.

A cada trimestre realizou-se compras de materiais pedagógicos para a realização das atividades e projetos de acordo com a Proposta Pedagógica do Projeto Pedagógico "Meio Ambiente: nos espaços cotidianos do quintal da escola", pedidos realizados por trimestre: 10 (dez) pacotes de argila branca; 01 (um) pacote de algodão; 03 (três) metros de tecido cru; 02 (dois) rolos de barbantes cru de 600 gramas; 05 (cinco) pacotes de areia colorida; 29 (vinte e nove) fita adesiva; fitilho cor prata 05 (cinco unidades); 12 (doze) corretivos; 72 (setenta e dois) glitters sortidos; 03 (três) grampeadores; 03 (três) fitas dupla face espuma; juta aberta de 04 (quatro) metros; uma caixa de lápis grafite preto com borracha com 72 (setenta

e duas) unidades; 02 (dois) rolos de fio de nylon; 15 (quinze) lixas; 25 (vinte e cinco) potes de 500 gramas de massa de modelar nas cores (azul, laranja, verde, vermelho, rosa, e amarelo); 04 (quatro) caixas de giz de cera; 2 (dois) novelos de lã; 02 (dois) pacotes de palhas; palitos de sovres 02 (dois) pacotes com 100 nas cores (amarelo e cru); celofane 80 x 80 com 50 folhas nas cores (azul, verde e vermelho); papel laminado com 80 (oitenta) folhas nas cores (dourado, pink, prata, verde e vermelho) pacote de micro ondulado 50 x 80 liso com 10 (dez) na cor amarela; 35 (trinta e cinco) pastas suspensas; 01 (um) papel nacarado; 04 (cinco) bobinas de Kraft; plástico de brilho 02 (dois) metros; prancheta acrílica; 06 (seis) pacotes de prendedores de madeira c / 12 unidades; régua plástica de 30 cm quantidade 05 (cinco); tela p/ pintura 10 x 15 quantidade 05 (cinco); tatame em EVA 100 x 100 mm 10mm quantidade 12 (doze); 20 (vinte) potes de tinta guache escolar 250 ml acrílex nas cores (laranja, pink, verde, azul celeste, marrom e rosa) tinta spray cores fosca sortidas; tinta pva 100 ml com 12 (doze) cores ouro, azul turquesa, verde folha e vermelho terra, branco e preto; tinta tecido com 16 (dezesesseis) potes nas cores (vermelho, verde, preto, marrom, amarelo, laranja e bege); 03 (três) rolos de TNT nas cores: amarelo, verde claro, branco, preto e vermelho e um TNT estampado de folhas; 03 pacotes com 10 (dez) de argolas coloridas; 2k refil de cola quente; uma caixa de clips com 100 (cem); 10 (dez) caixas de cola colorida; tecido de algodão cru 5 (cinco) metros; 05 pacotes de papel ondulado, 05 pacotes de parana; 04 placas Depron e 05 (cinco) esteira de praia material palha.

Observações da Direção Educacional:

Observações da Supervisão Educacional:

PLANO DE TRABALHO PREVISTO NO CONTRATO - PROPOSTA PEDAGÓGICA DOS AGRUPAMENTOS:

Proposta pedagógica desenvolvida no trimestre com o Agrupamento I .

O primeiro trimestre com o agrupamento I (A, B e C) foi marcado pela expectativa de novos encontros e reencontros com as crianças novas e com o início das atividades letivas. A proposta pedagógica inicial foi o acolhimento das crianças, bebês e famílias. Nos encontros de trabalho pedagógico entre pares (TPEP's) realizamos o planejamento e criamos ações para recebermos e acolhermos as crianças pequenas e bebês, estabelecendo vínculos e laços de confiança, garantindo às famílias o conhecimento com a proposta da unidade educacional sentindo acolhidas, por meio das falas, escutas e necessidades participando plenamente na construção do projeto pedagógico.

As propostas de atividades desenvolvidas nos agrupamentos promoveram o desenvolvimento das crianças pequenas e bebês, respeitando as particularidades e singularidades de cada um compreendendo-as como sujeitos que estão em constante desenvolvimento, os estímulos e recursos ofertados contemplaram e garantiram aos bebês as múltiplas linguagens promovendo uma aprendizagem significativa. As vivências e as experiências nas práticas pedagógicas proporcionaram a exploração dos espaços, das atividades com os elementos da natureza ampliando a criatividade e a imaginação, mesclando o mundo real e o imaginário no contexto educacional.

Preparamos os espaços com brinquedos e as materialidades diversificadas na sala de referência possibilitando aos bebês a exploração e a autonomia de escolher onde querem brincar, assim as educadoras transformaram os espaços diariamente tornando-os confortáveis e adequados às experiências infantis. O eixo da prática pedagógica, a interação e a brincadeira foram fundamentais para o desenvolvimento das crianças pequenas e bebês promovendo as brincadeiras com: o corpo, os sentidos, o contato com as materialidades e brinquedos heurísticos (caixas de várias formas, tamanhos e texturas, gavetas, gravetos, bolsas, caixas de papelão com encaixes de objetos e potes) brincadeiras de esconde-esconde, tecidos, bolas e objetos de empilhar, proporcionando às crianças pequenas e bebês a exploração de objetos simples do dia a dia expandindo suas ideias, criatividade, percepção sobre o mundo, sensações, descobertas e construção de significados.

As crianças do agrupamento I demonstraram também interesse com a música, nos momentos de roda e nos espaços da escola por meio da caixa surpresa musical e dos instrumentos musicais com sons variados (chocalhos confeccionados com diversos grãos). A partir da escuta e desejo dos bebês escolhemos o nome das turmas: AGI-A Turma da Dona Aranha, AGIB Turma do Sítio do Seu Lobato e AGI-C Turma do Carinho. Essas músicas foram as mais pedidas e desejadas entre as crianças pequenas. Possibilitamos também momentos de contação de histórias com: fantoches, teatro móvel e baú de objetos com o objetivo de proporcionar a socialização e garantindo o contato com as práticas

educativas das ações educacionais da Matriz Curricular da Educação Infantil. Os registros aconteceram,

por meio de vídeos, fotos, escutas, e observações para a construção dos relatórios individuais e no coletivo.

No segundo trimestre tivemos como intencionalidades pedagógicas, as experiências por meio das ações educacionais com as práticas dos eixos norteadores interação e brincadeira conforme o Projeto Pedagógico. Preparamos a sala de referência e os espaços da unidade com brinquedos não estruturados, cantinho da leitura e sensoriais, proporcionando às crianças a explorarem com autonomia o brincar. Realizamos diariamente a chamadinha musical, roda de música com a caixa surpresa contendo figuras

ilustrativas, objetos e fantoches conforme a criatividade.

As vivências foram marcadas pelas experiências no cotidiano das crianças onde desenvolveram múltiplas linguagens promovendo um aprendizado significativo, proporcionando a exploração dos espaços externos, contato com o meio ambiente brincando com os elementos da natureza, brinquedos estruturados do parque, circuito motor, participação nas contações de histórias com acesso aos livros e fantoches. Exploramos com os bebês os alimentos por meio dos sentidos e nos cuidados com a horta, incentivando a alimentação saudável e a experimentação.

Possibilitamos ações educativas relacionando com variadas formas de expressões artísticas e materialidade: os bebês tiveram o contato com artes e experiências com tintas naturais na confecção das telas, tapete sensorial com tintas coloridas e com os cheiros da natureza, exploraram o cesto dos tesouros com elementos não estruturados (caixas de papelão, garrafas sensoriais, argola de fitas coloridas, faz de conta com bonecas, panelinhas e carrinhos) e tiveram durante o cotidiano o contato com músicas onde os bebês se expressaram com alegria os gestos e os movimentos conforme o ritmo da música apresentada.

Possibilitamos experiências significativas com milho, fubá, farinha e espiga de milho onde as crianças exploraram as formas, texturas, cores e sabores com culinária do bolo de milho. As crianças do agrupamento I, realizaram uma homenagem musical no primeiro encontro com as famílias na escola, utilizando instrumentos musicais (chocalhos). Em seguida, as famílias apreciaram a mostra de trabalhos do segundo trimestre e receberam os relatórios individuais da trajetória da criança. As interações sociais com as manifestações e tradições culturais estiveram presentes nas propostas, histórias sobre a cultura africana, "Lenda de Ubuntu" e nas brincadeiras como: boca do palhaço, pescaria, tomba lata e argola, danças e músicas. Realizamos momento de integração entre os agrupamentos I, II e III com apresentação de peça teatral com a equipe PROIN (Projeto Integração) sobre o tema meio ambiente, piqueniques e brincadeiras com objetivo de proporcionar a socialização e garantindo o contato com as práticas educativas das ações educacionais da matriz curricular da Educação Infantil. Os registros aconteceram, por meio de vídeos, fotos, escutas, portfólio e observações para a construção dos relatórios individuais e coletivos.

No terceiro e quarto trimestre teve como intencionalidades pedagógicas, vivências e experiências por meio das ações educacionais com as práticas dos eixos norteadores interação e brincadeira de acordo com o Projeto Pedagógico que auxiliaram no desenvolvimento dos bebês.

Valorizando espaços organizados com cantinhos diversificados onde as crianças exploraram materiais estruturados e não estruturados; contação de histórias na cabana literária com caixas de história, fantoches e dedoches.

Exploramos diversos sons e movimentos, mediante músicas tocadas no aparelho de som, vídeos, na tela interativa, como, "Corujinha Encantada", "Que abraço bom / Pequenos Atos", "Barulhinho, barulhão/ Tiquequê", utilizando a tecnologia beneficiando o processo de aprendizagem e descobertas, nestes momentos conhecemos preferências e desenvolvemos a oralidade, utilizando os nomes presentes nas músicas como forma de interação;

Neste trimestre vivenciamos também a Mostra Cultural e Exposição das vivências, as interações sociais, com as manifestações e tradições culturais estiveram presentes nas propostas, inclusive na realização de um teatro musical com fantoches construídos pelas crianças, que representavam as cinco regiões brasileiras, Sudeste, Sul, Centro - Oeste, Nordeste e Norte.

Durante este momento observamos o interesse com movimentos e palmas, mediante a música "Indiozinho", sendo assim o agrupamento I explorou a cultura da região Norte explorando a cultura indígena, músicas, danças, brincadeiras, alimentos típicos e realizamos momento culinário com o alimento aipim, onde as crianças conheceram sabores e texturas variadas, em propostas musicais envolvemos ritmos e construímos instrumentos com materiais recicláveis, tambor e maracá. Realizamos em parceria com as famílias confecção de animais da região selecionada com recicláveis, e apresentamos a música "Festa na floresta" de Tiquequê; "A flora", " E feito jacaré" do Mundo Bitá.

No mês das crianças realizamos uma assembleia de escuta das crianças para a escolha dos brinquedos e brincadeiras. Sendo assim, tivemos brinquedos (cama elástica, pula-pula e piscina de bolinhas), banho de mangueira, praia/tanque de areia com esculturas, cabelo maluco, Cine Bentinho "Mundo Bitá", show de talentos com apresentação das agentes de educação infantil com a música "Palhaçada" do Mundo Bitá, apresentações dos outros agrupamentos com danças, teatro com fantoches

da chapeuzinho vermelho e festa a fantasia com desfile e finalizamos com apresentação teatral "A caixa" com participação dos super- heróis; seguimos explorando os espaços da unidade e as interações desenvolvidas na natureza, possibilitando a criatividade e imaginação.

As integrações entre os agrupamentos ocorreram por meio do piquenique sensorial com aromas e variedades de chás, piquenique de frutas, roda musical com bonecos inclusivos com a professora de educação especial e almoço de confraternização. Demos continuidade ao projeto sacola viajante com o mascote da turma e um livro valorizando momentos, e a parceria com a família.

Finalizamos o ano letivo com reunião entre famílias e educadores, apresentando Mostra

Pedagógica com as vivências e experiências desenvolvidas, valorizando o olhar da criança e suas possibilidades de desenvolvimento, presentes em seu cotidiano e no meio em que

está inserida.

7.2 Proposta pedagógica desenvolvida no trimestre com o Agrupamento II .

Durante o ano letivo aconteceram as ações pedagógicas, por meio das vivências educativas norteadas pelos eixos brincadeiras e interações, envolvendo as intencionalidades das práticas pedagógicas assegurando as ações educativas da matriz curricular da educação infantil. O acolhimento aconteceu por meio da roda da conversa com diálogo e escuta ativa das vivências e curiosidades das crianças, tivemos um olhar acolhedor, respeitoso para a singularidade e necessidades de cada uma, é importante descrever que o acolhimento não aconteceu somente nas primeiras semanas do trimestre, e sim ocorrerá ao longo do ano. As escutas das famílias sobre a educação da criança no contexto familiar, suas expectativas e receios quanto ao compartilhamento da educação de seus filhos, também foi importante para o planejamento e para a construção das propostas do Projeto Pedagógico. Promovemos a valorização da escolha, criação e autoria de todas as crianças no brincar, possibilitamos o brincar livremente nos ambientes que ocorreu naturalmente pelas crianças como autoras e (re)criadoras de conhecimentos a partir de seus desejos e das necessidades singulares e dos grupos, desenvolvemos as práticas sociais construídas e reconstruídas por elas. De acordo com as propostas e ações, preparamos com as crianças ambientes aconchegantes e ricos em possibilidades de criação, possibilitando uma diversidade de materiais brincantes (madeira, objetos de plásticos e ferro, materiais sonoros, elementos da natureza, sisal, carvão, argila, bambu, água, barro, e outros elementos e materiais pedagógicos e didáticos. Brincantemente, as crianças puderam transformar os espaços naquilo que elas imaginaram solicitando, por vezes, em questão de segundos, esses materiais citados e novamente transformando-os dando e recebendo infinitamente novos sentidos e significados. Criamos cantinhos do faz de conta (casinha, salão de beleza, escritório, brinquedos (carrinhos e profissões), materiais não estruturados, cones entre outros); cantinhos de leitura, possibilitando um espaço de interação e contato com o mundo letrado, foram disponibilizados diferentes suportes literários para o manuseio das crianças, e se apropriarem da função social da escrita e dos diversos gêneros textuais (contos, fábulas, parlendas, cartas, revistas, jornais, panfletos e etc.

No segundo trimestre tivemos como intencionalidades pedagógicas, as experiências por meio das ações educacionais com as práticas dos eixos norteadores interação e brincadeira conforme o Projeto Pedagógico. Tivemos como intencionalidades pedagógicas ações que possibilitaram o conhecimento a partir das interações, brincadeiras e as ações educacionais segundo as propostas do Projeto Pedagógico, onde elas vivenciaram, brincaram, imaginaram, experimentaram, narraram, questionaram, observaram, construíram sua identidade, autonomia e produzem cultura. Organizamos os espaços e tempos, que consideraram a criança em sua integralidade e suas especificidades. Realizamos momentos de diálogos, instigando a participação e o envolvimento das crianças com as ricas contribuições, que promoveu a escuta ativa, criando vínculos umas com as outras durante os momentos de socialização e convívio. Por meio da interação entre pares, crianças e crianças e adultos que as crianças vêm construindo sua identidade, autonomia, seu um modo próprio de agir, sentir e pensar. Realizamos experiências sociais com a participação da família na escola envolvendo todo o coletivo. Criamos intencionalidades pedagógicas com brincadeiras envolvendo o corpo, gesto e movimento tão importante nesta fase do desenvolvimento das crianças, por meio das diferentes linguagens, como a música, a dança, o teatro, as brincadeiras de faz de conta se fez presente no cotidiano das crianças.

Assim, promovemos oportunidades ricas de aprendizagens, na interação com seus pares, explorando e vivenciando um amplo repertório de movimentos, gestos, olhares, sons e mímicas com o corpo, para descobrir variados modos de ocupação e uso do espaço com o corpo. Os espaços foram preparados com as crianças onde aconteceram brincadeiras que as crianças correram, pularam, escorregaram, rastejam, equilibram, deram cambalhotas, dramatizam, cantaram entre várias brincadeiras que foram surgindo. As crianças exploraram músicas regionais do homem da terra de Luiz Gonzaga, danças, cartazes e painéis, valorizando a diversidade cultural africana e brasileira/índigena, experiências com expressões artísticas por meio da arte com desenhos, pintura de observação dos legumes, verduras e frutas ofertados nas refeições seguindo o cardápio.

Possibilitamos experiências com a literatura infantil, contribuindo para o desenvolvimento do gosto pela leitura, do estímulo à imaginação, da ampliação do conhecimento de mundo e da linguagem oral. Além disso, o contato com as histórias contadas no trimestre: "lenda africana com a história do Ubuntu", proporcionou a familiaridade com os livros, e com diferentes gêneros literários, a diferenciação entre ilustrações e escrita e a forma correta de manipular os livros. Criamos possibilidades por meio das brincadeiras com conhecimento matemáticos encontrados nas brincadeiras livres no parque, nas culinárias que foram realizadas no trimestre (a culinária realizada foi com o milho: curau, milho cozido e bolo), nas experiências realizadas no laboratório, nas brincadeiras do tanque de areia e nos ateliês espalhados pelos espaços da unidade possibilitamos, contagem, ordenação, relações quantitativa, dimensões, medidas, comparações de pesos e de comprimentos, reconhecimento e identificação das formas geométricas, conhecimento e identificação dos numerais.

Essas atividades promoveram experiências nas quais as crianças observaram, manipularam objetos, investigaram e exploraram tudo ao seu entorno, levantando hipóteses e buscando as suas curiosidades e indagações. Assim, proporcionamos neste trimestre oportunidades para que as crianças ampliassem seus conhecimentos do mundo físico e sociocultural utilizando em seu cotidiano. Realizamos a assembleia por meio de uma eleição para a escolha dos legumes que as crianças plantaram acompanhando todo o processo da

germinação e o crescimento, os legumes escolhidos foram: beterraba, cenoura e abóbora. Realizamos também com as crianças os cuidados diários nos espaços externos observando e conscientizando a eliminação dos criadouros do mosquito da dengue, recolhendo os lixos nos espaços e recolhendo os brinquedos quando espalhados. A equipe do PROIN (Programa de Integração) apresentou o teatro com o tema "Meio Ambiente" interagindo com todas as crianças do agrupamento II. Os registros aconteceram, por meio de vídeos, fotos, escutas, portfólio e observações para a construção dos relatórios individuais e coletivos

Durante o 3º e o 4º trimestre tivemos como intencionalidade pedagógica propostas e ações que possibilitaram o conhecimento a partir de vivências e experiências brincantes nos diversos tempos e espaços planejados na unidade escolar.

Buscamos proporcionar ambientes aconchegantes e ricos em possibilidades de criação e recriação no livre brincar, brincadeiras lúdicas e permitindo com que as crianças transformassem o espaço usando a criatividade, imaginação e imitação. Portanto, as metodologias para o desenvolvimento das ações educativas foram:

Meio ambiente: Musicalização com a música (vamos limpar este mundo de Bia) conhecendo os materiais recicláveis (vidro, plástico, papel e metal) e as respectivas cores para a coleta seletiva, brincadeira da corrida da coleta seletiva e oficina de brinquedos recicláveis: carrinhos feitos com garrafas pet, bilboquê, boca do palhaço e labirinto com caixa de papelão;

Mês das crianças: Realizamos uma assembleia de escuta das crianças para a escolha dos brinquedos e brincadeiras. Sendo assim, tivemos brinquedos (cama elástica, pula-pula e piscina de bolinhas), banho de mangueira, praia/tanque de areia com esculturas, cabelo maluco, Cine Bentinho "Mundo Bitá", show de talentos com apresentação das agentes de educação infantil com a música "Palhaçada" do Mundo Bitá, apresentações dos outros agrupamentos com danças, teatro com fantoches da chapeuzinho vermelho e festa a fantasia com desfile e finalizamos com apresentação teatral "A caixa" com participação dos super- heróis;

Mostra cultural/exposição das vivências: Experiência culinária conhecendo e degustando bolo de macaxeira, cuscuz e as frutas típicas da região Norte e Nordeste, brincadeiras típicas da região (morto vivo,dança das cadeiras, esconde-esconde e passa anel), assembleia para escolha da região, confecção de cartazes, painéis, releituras das frutas típicas da região, e apresentação musical "Carimbó de Pinduca da região Norte e Baião do Cerrado de Nana e Nilo" da região do Nordeste.

Alimentação saudável: Trabalhamos diariamente com a alimentação saudável nos momentos das refeições, experimentação de novos alimentos e experiências sensoriais na horta com plantação de mudas e sementes, onde as crianças participaram de todo processo desde o plantio, cuidado, colheita e degustação.

Projeto sacola viajante: Demos continuidade com o projeto sacola viajante incentivando a leitura e

fortalecendo o vínculo afetivo família/escola, possibilitando experiências com a literatura infantil estimulando o conhecimento de mundo e linguagem oral;

Integrações entre os agrupamentos: Hora do Canto e Conto (AGIII-D e I com o teatro das emoções; AGIII-C e H com o teatro da Dona Baratinha e AGIII-E e J com a música do "Baião Mágico"), momento cívico, comemoração dos aniversariantes do mês e almoço de confraternização de fim de ano.

Finalizamos com a última reunião entre famílias e educadores apresentando mostra cultural com todas as vivências que surgiram mediante as curiosidades das crianças.

7.3 Proposta pedagógica desenvolvida no trimestre Agrupamento III .

Durante o ano letivo , seguimos com as propostas de atividades realizadas com as crianças e famílias. Entrelaçando com o tema norteador do projeto anual - "Meio Ambiente: Nos e: responsabilidade, cooperação, formação do autoconceito positivo, convivência em grupo e contribuindo para a formação da sua cidadania.

Trabalhando a escuta da criança, apresentamos trabalhos do artista Ivan Cruz e percebemos que por meio das brincadeiras as crianças vivenciaram os contextos de aprendizagem, se Entendemos que a criança é a protagonista do saber, por esse motivo foram criadas propostas e possibilidades de experiências desafiadoras que consideram as singularidades de cada Portanto, as metodologias para o desenvolvimento das ações educativas trabalhadas ao longo deste trimestre foram:

- acolhimento: roda da conversa; contação de histórias, músicas e assembleia para escolha das regiões brasileiras;
- sala tecnológica: desenho livre e jogo da memória;
- alimentação: desenvolvimento da autonomia no autosservimento e degustação de novos alimentos;
- horta: limpeza, plantio, colheita e degustação;
- cuidados pessoais; higiene bucal e corporal;
- sacola viajante: leitura e propostas pedagógicas: releituras de histórias dos livros, desenhos, pesquisas para as famílias das regiões brasileiras;
- hora do canto e do conto; ("Estátua Diferente"; "A Dona Baratinha"; "A Floresta das Emoções"; "Vamos Passear na Floresta"; "Superfantástico");
- momento cívico, integração entre os agrupamentos no final de cada mês;
- saída pedagógica: "Museu da Água de Indaiatuba", o qual foi realizado o estudo do meio;
- Mês das Crianças: CPA com a escuta das crianças, teatro das professoras, A Florzinha Enjoada, dias de brinquedos, cabelo maluco, show de talentos, praia no quintal, cine Bent
- Brincadeiras livres (queimada, vôlei, futebol, bolinha de sabão, amarelinha, batata-quente, corda, brincadeiras das cores);
- Culinárias: Cuscuz, bolo de mandioca, pão de queijo, apresentação e degustação de caju;
- Atividades inclusivas: roda de conversa sobre as diferenças, apresentação dos bonecos inclusivos e musicalização (Você vai gostar de mim);
- Festa de encerramento dos AGIII: Integração entre os agrupamentos com apresentações musicais, homenagens para as famílias e crianças, momentos de despedidas das crianças que frequentarão o ensino fundamental no ano de 2024;
- Almoço de confraternização de final de ano.
- Mostra Cultural e reunião de famílias e educadores.

Registramos os processos pedagógicos com fotos, anotações cuidadosas acerca de como as crianças agiram com as materialidades nas brincadeiras e interações. As atividades, desen

7.4 Proposta pedagógica desenvolvida no trimestre para a Educação Especial

A proposta pedagógica da Educação Inclusiva durante o ano letivo, proporcionou às crianças vivências coletivas que estimulou a socialização entre os sujeitos, por meio de uma educação integradora. As crianças participaram da gincana inclusiva com a brincadeira de "telefone sem fio diferente", utilizando a leitura labial, fizemos uma roda e a criança escolhida falou uma palavra bem simples ex: bola, articulando bem e sem emitir som para que todo o grupo pudesse adivinhar, com objetivo de exercitar a empatia e o respeito à individualidade e para o fortalecimento da autonomia e da autoestima. A brincadeira do gato mia se desenvolveu com os olhos vendados e o objetivo é a criança pegar outro amigo, quando conseguir, precisa adivinhar quem é que está fazendo o miado, assim, por meio lúdico desenvolveu sua percepção **auditiva**.

Abordamos a diversidade por meio da apresentação teatral das professoras "A florzinha enjoada", com integração entre os agrupamentos, com proposta de socialização, valorização que possibilitou entre pares escuta e diálogo, acolhendo e respeitando as diferenças. As crianças apreciaram a apresentação teatral "Super heróis" com proposta de trabalhar o respeito ao próximo e fortalecer os vínculos de amizade. A roda de conversa foi uma proposta diária onde proporcionamos momentos de diálogos sobre seus sentimentos, para as crianças se expressarem e compreenderem suas emoções por meio lúdico.

As atuações pedagógicas no contexto escolar ocorreram com: acompanhamento das crianças na sala de aula e demais espaços da unidade; orientações às professoras, cuidadoras e agentes de educação infantil sobre o atendimento às crianças; construção de documentação pedagógica; relatórios descritivos solicitados pelos médicos; participação das formações do Trabalho Pedagógico entre Pares (TPEP'S), organizado pela orientadora pedagógica que foi essencial para trocas de experiências e juntas articulamos atitudes e ações que fazem parte do nosso cotidiano e que precisam ser viabilizadas; encaminhamento para avaliações dos profissionais de saúde fonoaudiologia e psicologia e reuniões com as famílias.

O trabalho de intersetorialidade se deu na parceria com a professora da sala de recursos Thatiana Rubin Rodrigues na unidade do João Vialta, o contato com a clínica Girassol e visita na unidade de saúde do posto Valença.

A saída pedagógica foi para o museu do parque das águas com o agrupamento III H, um momento de interação e muito aprendizado sobre os recursos e utilidades da água.

A participação nas reuniões mensais centralizadas do núcleo de Educação Especial, com formações sobre educação inclusiva e diálogos com a diversidade. As participações no grupo de estudo sobre as práticas cotidianas do professor de Educação Especial sobre as práticas diárias. E a participação em minicurso sobre as práticas com crianças com transtorno de espectro autista (TEA).

8- ACOMPANHAMENTO DO PROJETO PEDAGÓGICO - QUADRO DE METAS conforme o contrato - PMC.2022.00062112-78 de 05/junho de 2023.

META 1 - Construção coletiva do Projeto Pedagógico com a participação da equipe educacional, crianças e famílias nas fases de planejamento, execução e avaliação, considerando-se as e

Indicador 1.1 - Propósitos educativos que contemplem as características e/ou necessidades da comunidade atendida. **(Pontuação: 0 - 25).**

Apontar quais ações foram realizadas para os trimestres pela unidade: * Envolver toda a comunidade escolar na elaboração, construção, efetivação e avaliação do Projeto Pedagógico da escola. *Assegurar o Respeito e conhecimento das diversidades nas características da comunidade atendida, demandando um olhar cuidadoso dos(as) educadores(as) na elaboração do planejamento para o acolhimento	Apontar quais ações foram REALIZADAS durante o ano letivo: <ul style="list-style-type: none">Projeto Pedagógico elaborado por toda comunidade escolar é avaliado pelos seguintes critérios durante o terceiro trimestre : Registros das atividades realizadas em portfólio, semanário e quinzenárioRealizou-se a continuidade nas ações planejadas e realizamos , encontros individuais entre famílias, educadores e equipe gestora por meio de diálogos sobre oQuestionário elaborado no dia 23/02/23 para as coletas de informações sobre a origem e história de vida das crianças e famílias foi importante para a realização desenvolvidas durante os três trimestres,
---	---

contemplando o PP em seus planos.
 *Elaborar questionário impresso para coleta de informações sobre a origem e história de vida das crianças e famílias que compõem a comunidade escolar; entrevistar moradores antigos, para conhecer o histórico do surgimento do bairro, seus marcos, origens culturais e características da comunidade.
 *Propiciar a presença dos pais/responsáveis na rotina escolar.
 *Garantir parceria e diálogo com as famílias que não poderão estar fisicamente presentes nos primeiros dias letivos e assegurar a escuta das famílias sobre a educação da criança no contexto familiar, suas expectativas, necessidades e receios quanto ao compartilhamento da educação de seus(as) filhos(as), de modo a possibilitar uma participação

ativa nas ações desenvolvidas.

- trazendo conhecimento do território e da cultura da criança.
- Possibilitamos a presença dos pais/responsáveis na rotina escolar, por meio das reuniões de educadores e famílias que aconteceram em :
 - *06/06 reunião das famílias e educadores com mostra cultural, apresentação com teatro e dança das crianças e entrega do relatório individual;
 - *08/08 reunião das famílias e educadores, porém a equipe educativa em reunião pedagógica avaliou e pediram para transferir para o dia 06/09 por ser final do tri neste dia tivemos : oficinas com as famílias e entrega de relatório individual;
 - *Palestras realizadas com as famílias que aconteceram em : 30/10 tema: " Pais e Filhos com a equipe do PROIN".
 - *Reuniões de atendimento individualizado - TDI que aconteceram semanalmente de acordo com as necessidades das crianças e das famílias nos meses de julho, e setembro.
 - *Em setembro realizamos reunião intersetorial com o Crami, Cras, Centro de Saúde do posto referência da escola do Parque Valença I e a escolas para discussões com crianças e famílias assistidas e acompanhadas pela assistência.
 - Asseguramos a parceria e o diálogo com as famílias que não poderão estar fisicamente presentes, por meio de reuniões em plataforma do google meet e vídeos chat
 - 20/10 - CPA Avaliação da comissão por meio do quadro de metas.
 - 24/11 - CPA Avaliação e leitura do comunicado sobre a orientação da realização da última RPAI.
 - 15/12 - Realização da RPAI - Avaliação Institucional do ano de 2023 e planejamento para o ano de 2024.

1.2 Indicador 1.2 - Plano Pedagógico, Planos Coletivos por Agrupamento e Planos Individuais de Ensino/Trabalho específicos de cada turma em consonância com os propósitos educativos e as características do grupo de crianças. (Pontuação: 0 - 20)

<p>Apontar quais ações foram PLANEJADAS para o trimestre pela unidade:</p> <p>-Proporcionar ao longo do ano letivo, momentos e encontros acolhendo a escuta das crianças, famílias e comunidade, antes da elaboração dos Planos de Ensino, considerando os campos de interesse do grupo, as especificidades de cada agrupamento e turma; criar material impresso, murais informativos, semanários e portfólios, possibilitando a visibilidade das experiências vivenciadas, contemplando as aprendizagens das crianças neste contexto social.</p> <p>-Proporcionar reunião com as famílias das crianças novas para que conversem sobre suas expectativas e preocupações frente à nova situação, conheçam o relato das famílias em vídeo que revele as vivências entre educadores(as), famílias e crianças na unidade educacional.</p>	<p>Apontar quais ações foram REALIZADAS no trimestre pela unidade:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Durante o 4º trimestre os registros em atas das RPAI's realizadas com equipe educativa serviram de documentação para a realização da: • Na entrada da unidade temos o mural informativo e criamos este espaço registros das propostas realizadas com fotos para a comunidade • Asseguramos as reuniões das famílias e educadores em cada trimestre, os educadores realizaram portfólios e vídeos com momentos da • Reuniões realizadas com as famílias em 05/12 com mostra cultural com a finalização dos projetos realizadas durante o ano.
--	---

Indicador 1.3 Registro das reuniões realizadas para o planejamento, o acompanhamento e a avaliação do Projeto Pedagógico da unidade educacional (Reunião Pedagógica de Avaliação (Pontuação: 0 - 25))

<p>Apontar quais ações foram PLANEJADAS para o trimestre pela unidade:</p> <p>*Assegurar a participação dos Pais/Responsáveis e equipe educacional na assembleia para a eleição do Conselho de Escola;</p> <p>*Compôr os colegiados da unidade na construção da Comissão Própria de Avaliação Institucional (CPA) e garantir a parametrização do Calendário Escolar seguindo Resolução específica para a sua elaboração.</p> <p>*Elaborar os questionários avaliativos junto ao conselho e CPA;</p> <p>*realizar assembleias com as turmas, avaliando os espaços e sua organização, alimentação, mobiliário e materiais, sob a perspectiva das crianças promovendo momentos de diálogo os, negociação e encaminhamento na busca de solução para as problemáticas levantadas;</p> <p>*enviar aos pais os questionários avaliativos</p>	<p>Apontar quais ações foram REALIZADAS durante o ano letivo:</p> <p>* Reunião de Avaliação Pedagógica Institucional (RPAI): 31/07 pauta: Proposta Pedagógica na Abordagem de Reggio Emilia; reflexões sobre</p> <p>*RPAI em 08/09 pauta: Reflexão sobre a organização da cultura e do clima organizacional da unidade educacional e no 2º momento Reflex</p> <p>*CPA's realizadas em : 25/08 Pauta: avaliando o ambiente; as rotinas ; as atividades para as crianças e as intencionalidade pedagógica ; as experiências relacionais e sociais; a educação e</p>
---	---

<p>externos; envolver as famílias e a comunidade nas ações intersetoriais;</p> <p>*criar registro das memórias de todas as reuniões e assembleias contendo as falas e fotos destes momentos para compor acervo da história da unidade;</p> <p>*realizar momentos de formação continuada para todos os sujeitos escolares, possibilitando a reflexão, a instrumentalização sobre a ação educativa realizada pelos educadores e fortalecer a participação e a relação da comunidade, de modo a garantir a construção do vínculo assim como a socialização,</p>	<p>conclusiva do ano e levantaremos elementos e planejaremos as propostas para o ano seguinte.</p> <p>*CPA realizada em 22/09 com as crianças onde colocaram seus desejos para a semana da criança pediram: cama elástica, pula-pula inflável , piscina de bolinha; dia do cabelo maluco; show de talento; praia no tanque de areia; brincar com água, teatro, festa a fantasia, piquenique, ginca e cinema.</p> <p>*Realizar assembleias nas CPA - com as turmas, avaliando os espaços e sua organização, alimentação, mobiliário e materiais, sob a perspectiva das crianças promovendo momentos de diálogos,</p>
--	---

<p>escuta e diálogo delas com os adultos e as demais crianças da turma e de toda a unidade educacional.</p>	<p>negociação e encaminhamento na busca de solução para as problemáticas levantadas.</p> <p>*Questionário enviado aos pais em formulário do google meet.</p> <p>*Questionário socioeconômico da criança respondido pelos familiares nas reuniões de RFE - Reunião das famílias e Educadores.</p> <p>*Realizamos registro das memórias de todas as reuniões e assembleias contendo as falas e fotos destes momentos para compor acervo da história da unidade em forma de portfólio finalizado no final do ano.</p> <p>Realizamos no dia 31/07 no período da tarde , momentos de formação continuada para todos os sujeitos escolares, possibilitando a reflexão, a instrumentalização sobre a ação educativa realizada pelos educadores e fortalecer a participação e a relação da comunidade, de modo a garantir a construção do vínculo assim como a socialização, escuta e diálogo delas com os adultos e as demais crianças da turma e de toda a unidade educacional.</p> <p>A comunidade escolar no dia 28/09 participou do seminário temático da prefeitura municipal de campinas em período integral - momento de formativo para todos os sujeitos escolares, possibilitou a reflexão, a instrumentalização sobre a ação educativa realizada pelos educadores e fortalecer a participação e a relação da comunidade escolar com toda a REDE Municipal de Campinas.</p> <p>*20/10 - CPA Avaliação da comissão por meio do quadro de metas.</p> <p>*24/11 - CPA Avaliação e leitura do comunicado sobre a orientação da realização da última RPAI</p>
---	--

Indicador 1.4 - Registro das ações voltadas à participação das famílias e crianças no processo educativo. (Pontuação: 0 - 25)	
<p>Apontar quais ações foram PLANEJADAS para o trimestre pela unidade:</p> <p>*Proporcionar atividades que envolvam os profissionais da unidade escolar, crianças e famílias; atividades tais como: Oficinas de artes em telas, criação de brinquedos com materiais não estruturados, pintura de rosto, artes com balões, massinha de modelar caseira, slimes, entre outros que surgirem do interesse das crianças e da equipe escolar.</p> <p>*Realizar apresentações culturais com a participação das crianças e educadores, com apresentações musicais, danças e teatros, com temas baseados nos projetos que serão trabalhados.</p> <p>*Promover estudos do meio e passeios culturais. Toda trajetória do cotidiano educacional na escola será documentada em vídeos, fotografias, relatórios e portfólio com escutas e falas das famílias e crianças de todo processo educativo.</p>	<p>Apontar quais ações foram REALIZADAS no ano letivo pela unidade:</p> <p>*Proporcionamos atividades de oficinas que envolveram os profissionais da unidade escolar, crianças e famílias no dia 06/09 com as seguintes atividades: construção de brinquedos com elementos não estruturais, cabana de leitura; arte em tela, brincadeiras antigas com balangandã.</p> <p>*Realizou-se todas as sextas-feiras peças teatrais e musicais com temas baseados nos projetos que foram trabalhados: " Dona Baratinha", "Balão Mágico"; "Estátua Diferente"; "Floresta Diferente", "A Florzinha Enjoada", "Joaninha", "Chapeuzinho Vermelho", "Eu sou diferente de você" e "A caixa".</p> <p>*Promovemos o estudo do meio com as crianças do agrupamento III, visitaram o Museu da Água de Indaiatuba nos dias 20, 21 e 22 de setembro, o passeio trouxe conhecimento sobre o meio ambiente e sobre a história da água do município de Indaiatuba. As crianças foram na sala de exposição caixa d'água, onde o monitor do museu apresentou demonstrativos da influência da água na vida das pessoas e no impacto das atividades humanas nos rios e nas nascentes, houve a interação das crianças na mesa digital interativa que projeta o fundo de um rio e a ictiofauna (conjunto das espécies de peixes que existem numa determinada região biogeográfica). As crianças visitaram a sala</p>

histórica e de forma lúdica por meio de uma contação de história, os monitores do museu explicaram sobre o funcionamento da distribuição e do tratamento de água na região.

* Outubro - mês da criança com gincanas, brinquedos inflável, Teatro na Escola , Cine Bentinho , festa a fantasia , piscina na escola e cabelo criativo.

*Realizamos oficina do brincar;

*No mês de novembro promovemos o passeio para o museu da água para o AGIII I e J , que não havia ido em outubro

Indicador 1.5 - Projeto Pedagógico construído e homologado em consonância com as resoluções e Documentos Curriculares da SME.. (Pontuação: 0 - 25)

Apontar quais ações foram **PLANEJADAS** para o trimestre pela unidade:

*O Projeto Pedagógico como documento vivo dentro da escola, será elaborado a partir das observações e avaliações feitas ainda no final do ano anterior, coletivamente e seguindo a Resolução específica para a elaboração do PP.

*A equipe escolherá os temas dos projetos, por meio de escuta e diálogo com as crianças apontando seus desejos e necessidades e teremos como documentos norteadores do município de Campinas: as Diretrizes Curriculares da Ed Básica para a Educação Infantil e os Cadernos Curriculares Temáticos: Espaços e Tempos, Artes, Música e Educação: Tudo é coisa música, As Relações Étnico-Raciais Afro-Brasileiras: Subsídios à Ação Educativa; Narrativas sobre Educação Especial nas escolas da Rede Municipal de Campinas todas as propostas envolvendo o brincar livremente, faz de conta, jogo simbólico, atividades de expressão artística (desenhos, modelagens, escultores, esculturas, pinturas, arquitetos e arquiteturas), múltiplas linguagens (oral, escrita, musical, corporal);

*Pesquisar e estudar outras fontes que coincidem e ampliam os princípios das diretrizes, como por exemplo: os ateliês de Reggio Emilia.

*As famílias terão

Apontar quais ações foram **REALIZADAS** nos trimestres pela unidade:

* O Projeto Pedagógico foi elaborado a partir das observações e avaliações feitas da última RPAI como já apontada no relatório do 1º trimestre do ano anterior

- A equipe escolheu os temas dos projetos apontados no Projeto Pedagógico no item programas e projetos e nos planos coletivos de ensino do AGI, AGII e A
- Ressaltamos que a escola construiu o Projeto Pedagógico homologado em 2023 de acordo com o chamamento emergencial dando início das atividades em
- No 4º trimestre o Projeto Pedagógico e o quadro de meta foi revisado e (re)planejado pela equipe educativa , para o planejamento do adendo do PP de 2024.

acesso no processo de elaboração do Projeto Pedagógico através das pesquisas/questionários, durante o ano receberão mensalmente bilhete sobre as atividades que serão desenvolvidas, ao final do mês será enviado um folder com os registros do que foi realizado com as crianças de cada agrupamento

*Vale destacar que a escola já possui um Projeto Pedagógico homologado em 2023, que será dado sequência a partir do mês 08 de 2023.

Documentação de verificação
1)Projeto Pedagógico (incluso no PP on-Line)
2)Atas das Reuniões Pedagógicas de Avaliação Institucional (RPAIs)
Avaliação da Direção
Nota (soma das notas atribuídas a cada um dos indicadores da meta):
<input type="checkbox"/> Não atingiu a meta (Nota inferior a 50)
<input type="checkbox"/> Atingiu a meta parcialmente (Nota entre 50 e 90)
<input checked="" type="checkbox"/> Atingiu a meta (Nota entre 91 e 100)
Avaliação da Supervisão
Nota (soma das notas atribuídas a cada um dos indicadores da meta):
<input type="checkbox"/> Não atingiu a meta (Nota inferior a 50)
<input type="checkbox"/> Atingiu a meta parcialmente (Nota entre 50 e 90)
<input type="checkbox"/> Atingiu a meta (Nota entre 91 e 100)

META 2 - Promoção de uma educação inclusiva e que respeite as diversidades. (Pontuação: 0 - 100)

Indicador 2.1 Plano Pedagógico, Planos Individuais, Planos Coletivos e Projetos que expressem ações éticas e estéticas com a comunidade escolar que dialoguem, acolham e respeitem a diversidade humana, as diferentes organizações familiares, sociais e culturais. **(Pontuação: 0 - 50)**

<p>Apontar quais ações foram PLANEJADAS para o trimestre pela unidade:</p> <p>*Assegurar que a construção dos Planos Pedagógico, Individuais, Coletivos e Projetos estejam de acordo com as Diretrizes Curriculares Municipais;</p> <p>*Propiciar vivências com temáticas que possibilitem a pesquisa, discussão e</p>	<p>Apontar quais ações foram REALIZADAS nos trimestres pela unidade:</p> <p>*Asseguramos as propostas e intencionalidades pedagógicas realizadas com as crianças dos agrupamentos I, II e III, contemplando os 200 dias previstos e dados durante o ano;</p> <p>*Garantimos que a construção dos Planos Pedagógico, Individuais, Coletivos e Projetos estejam de acordo com as Diretrizes Curriculares Municipais;</p> <p>*possibilitamos vivências com temáticas que estimulem a pesquisa investigativa, discussão e reflexão, sobre a origem da história do povo brasileiro, sem estereótipos, por meio do estudo das regiões brasileiras.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dialogamos sobre as diferenças a partir de materiais literários e diferentes biografias - apresentadas nas ações pedagógicas. • Por meio dos estudos e da pesquisa das regiões brasileiras as famílias trouxeram a sua história e a cultura de seu território apresentando assim para as crianças as vivências de cada uma.
---	--

reflexão, sobre a origem da história do povo brasileiro, sem estereótipos, mas considerando a miscigenação étnica e cultural;
 * Dialogar sobre as diferenças a partir de materiais literários e diferentes biografias;
 *Respeitar as diferentes configurações familiares, valorizando a história de vida das crianças.

Indicador 2.2

Plano Pedagógico, Planos Individuais, Planos Coletivos, Projetos e Planos de Formação que expressam ações que oportunizem vivências com o conhecimento e a cultura, que se entre valorização e respeito entre sujeitos e grupos nas suas diferenças etárias, físicas, sensoriais, intelectuais, emocionais, sociais, políticas, étnicas, regionais, culturais, religiosas e de gênero Curriculares e Legislação Vigente. **(Pontuação: 0 - 50)**

<p>Apontar quais ações foram PLANEJADAS para o trimestre pela unidade: *Promover ações e vivências dentro dos Planos e Projetos garantindo que estejam alicerçados a contos da cultura indígena, africana e europeia, tais como: Um lugar para todos - Daniel Munduruku, Obax - André Neves, para elucidar a riqueza cultural do nosso país; *Apresentar as variações linguísticas de cada região brasileira; *Promover oficinas de artes (tecidos, cerâmicas, pintura corporal, arte plumária, pintura em pedra, telas), culinárias típicas; *Possibilitar escutas e ampliação de repertórios musicais; *Apresentação de diferentes ritmos musicais que compõem a cultura do nosso país; *Apresentar instrumentos musicais específicos da cultura brasileira, e com as crianças construir alguns deles com materiais recicláveis (chocalhos, pandeiro, flauta de sopro, tambor, matraca, violas); *Desenvolver atividades que insiram as crianças no contexto de práticas que englobam textos orais e escritos (parlendas, fábulas, poesias e poemas, cordel, jornais, receitas, cartas, bilhetes) associados ao ambiente cultural e social; *Refletir sobre os saberes/fazeres a partir dos princípios da Educação Especial na perspectiva inclusiva; *Desenvolver propostas de estimulação dos sentidos (tato, visão, paladar, olfato, audição) possibilitando a percepção e descoberta do mundo a nossa volta;</p>	<p>Apontar quais ações foram REALIZADAS nos trimestres pela unidade: *Asseguramos as propostas e intencionalidades pedagógicas realizadas com as crianças dos agrupamentos I, II e III, contemplando os 200 dias previstos e dados durante o ano: -Abordamos a diversidade com proposta pedagógica de interação e socialização por meio de rodas de conversas, valorizando as diferenças e incentivando as crianças a perceberem os valores e beleza existentes nas características de cada um. -Apresentamos bonecos de pano representativos que possibilitou por meio lúdico as crianças reconhecerem suas características, abrindo diálogo sobre as diferenças observadas, proporcionando vivência para discussão e reflexão sobre a diversidade humana, possibilitando a escuta e ampliação de repertório de respeito ao próximo. - Estimulamos por meio de musicalização com instrumento musical- (violão) as diferenças raciais, com a música: "Você vai gostar de mim"- Nina Fernandes, apresentando as diferenças étnicas e abrindo diálogo sobre o respeito e valorização das diversas etnias. *Desenvolvemos propostas de estimulação dos sentidos (tato, visão, paladar, olfato, audição) possibilitando a percepção e descoberta do mundo a nossa volta conforme os plano de ensino ; *Organizamos espaços investigativos, contendo diferentes materialidades</p>
--	--

<p>*Organizar espaços investigativos, contendo diferentes materialidades proporcionando diferentes brincades (farinha de trigo, feijão-cru, arroz cru, sagu cru e cozido, macarrão cru e cozido, bolinhas de gel, areia, água e etc), brincadeiras adaptadas (batata quente, estátua, boliche, futebol, basquete e etc);</p> <p>* Respeitar a diversidade religiosa, estimulando a tolerância e o respeito por todas as religiões.</p>	<p>proporcionando diferentes brincades (farinha de trigo, feijão-cru, arroz cru, sagu cru e cozido, macarrão cru e cozido, bolinhas de gel, areia, água e etc), brincadeiras adaptadas (batata quente, estátua, boliche, futebol, basquete e etc);</p> <p>* Respeitamos a diversidade religiosa, estimulando a tolerância e o respeito por todas as religiões.</p>
--	--

Indicador 2.3 - Plano Pedagógico e Planos de trabalho do Professor de Educação Especial que expressem ações que promovam condições de acesso, de permanência, de participação e a construção de conhecimento pelas crianças com deficiência, transtornos globais do (Pontuação: 0 - 50).

<p>Apontar quais ações foram PLANEJADAS para o trimestre pela unidade:</p> <p>*Assegurar a educação das crianças da demanda da educação especial, colocando-a salvo de toda forma de discriminação e violência; Garantir o direito das crianças com deficiências de acesso à cultura, educação e participação em todos os tempos e espaços;</p> <p>*Assegurar para as crianças com laudo/solicitação médica, o acompanhamento do cuidador;</p> <p>*Acompanhar com periodicidade, os encaminhamentos de crianças para os serviços terapêuticos especializados, como atestado de frequência de fono/terapia ocupacional/outros/retorno dos encaminhamentos feitos;</p> <p>*Propiciar ao professor referência da sala, as orientações sobre adaptações no seu planejamento na busca de contemplar todo o coletivo nas propostas planejadas, Produção e empréstimos de materiais adaptados;</p> <p>*Garantindo a inclusão de todos; Possibilitar experiências que extrapolem os estereótipos e pré- conceitos estabelecidos;</p>	<p>Apontar quais ações foram REALIZADAS nos trimestres pela unidade:</p> <p>*Asseguramos as propostas e intencionalidades pedagógicas realizadas com as crianças dos agrupamentos I, II e III, contemplando os 200 dias previstos durante o ano letivo.</p> <p>-Proporcionamos integração entre os agrupamentos para apreciação da peça teatral "Teatro das emoções" com as crianças do agrupamento III, apresentando as emoções a fim de estimular a compreensão das emoções por meio de ações para aprender de forma lúdica, identificar e entender suas próprias emoções e sentimentos.</p> <p>-Desenvolvemos propostas pedagógicas que contemplaram a todos agrupamentos, proporcionando às crianças desenvolvimento de habilidades sociais, por meio da interação com outras crianças e adultos nos momentos de integração em rodas de conversas, contação de histórias, musicalização e propostas pedagógicas no coletivo.</p> <p>-Apreciação da exposição de propostas pedagógicas realizadas pelas crianças dos agrupamentos I,II,III que apresentou a diversidade cultural regional com fotos, registro das integrações, culinária, objetos representativos, brincadeiras regionais, vestimentas e contação de histórias.</p>
---	---

Indicador 2.4 Plano Pedagógico, Planos Individuais, Planos Coletivos, Projetos que expressem a promoção de ações para o enfrentamento e combate às discriminações, preconceitos e violências em razão de sua etnia, gênero, orientação sexual, condição física, religião, nacionalidade, condição socioeconômica, entre outros fatores de identidade social.- (Pontuação: 0 - 50). 50

<p>Apontar quais ações foram PLANEJADAS para o trimestre pela unidade:</p> <p>*Garantir que nos Planos e Projetos serem desenvolvidos ao longo do ano expressem e estimulem o respeito às diferenças;</p>	<p>Apontar quais ações foram REALIZADAS nos trimestres pela unidade:</p> <p>*Asseguramos as propostas e intencionalidades pedagógicas realizadas com as crianças dos agrupamentos I, II e III, contemplando os 200 dias previstos e dados durante o ano:</p> <p>- O trabalho articulado com as professoras de</p>
--	--

<p>*Propor rodas de conversas abordando a valorização do negro, oriental,</p>	<p>referência foi por meio orientação diária, ação que promoveu o desenvolvimento de todos, visando eliminar barreiras, enfrentar e superar as situações de exc aprendizagem.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Abordamos a inclusão social, por meio da leitura do livro "Uma Formiga Especial" de Márcia Honória, com objetivo de apresentar a deficiência visual de forma lú • Apresentamos os bonecos inclusivos em roda de conversa, com objetivos de desenvolver a oralidade, trocas de experiências e possíveis conscientização em torn • Trabalhamos com a Língua Brasileira de Sinais na apresentação dos sinais: "oi", "bom dia", conhecemos as letras do alfabeto em libras e juntos aprendemos a m • Relizamos ações nos apoiaremos no Caderno Temático: As Relações Étnico- raciais Afro- brasileiras e no programa (MIPID), (PROIN) e a proposta com a Cultura d
---	---

diversas etnias indígenas e povos; sugerir pesquisas sobre as diferentes condições físicas (tetraplégico, paraplégico, cegos, surdos, gordo, magro, baixo, alto, dentre outros), incentivando as crianças a perceberem os valores e beleza existentes nas diferenças; buscar conhecer a genealogia das crianças e suas famílias, e levantar dados sobre as regionalidades e nacionalidades que integram a comunidade escolar.

*Para a realização destas ações nos apoiaremos no Caderno Temático: As Relações Étnico-raciais Afro-brasileiras e no programa (MIPID), (PROIN) e a proposta com a Cultura de Paz (Semeando a Cultura de Paz nas escolas) são ações que envolverá para o enfrentamento e combate às discriminações, preconceitos e violências.

preconceitos e violências

Documentação de verificação

As verificações das atividades desenvolvidas , estão nos planejamentos das educadoras: Semanários e registros . Os registros das propostas desenvolvidas inclusivas estão registradas em livro ata da educação especial e também nos relatórios e semanários das educadoras ocorridas neste trimestre.

Avaliação da Direção

() Não atingiu a meta (Nota inferior a 50)
() Atingiu a meta parcialmente (Nota entre 50 e 90)
(x) Atingiu a meta (Nota entre 91 e 100)
Avaliação da Supervisão
Nota (soma das notas atribuídas a cada um dos indicadores da meta):
() Não atingiu a meta (Nota inferior a 50)
() Atingiu a meta parcialmente (Nota entre 50 e 90)
() Atingiu a meta (Nota entre 91 e 100)
Observações da Direção
Atividades planejadas e cumpridas no trimestre.
Parecer da Supervisão

META 3 - Brincar como eixo estruturante da organização

Indicador 3.1 – Plano Pedagógico, Planos Individuais, Planos Coletivos, Projetos que promovam ações que envolvam o brincar entre pares multietários, entre bebês e crianças de vários e turmas e destes com os adultos, fortalecendo seus vínculos. **(Pontuação: 0 - 25)**

Apontar quais ações foram **PLANEJADAS** para o trimestre pela unidade:

*Desenvolver planos pedagógicos individuais e /ou coletivos e os projetos com base em ações lúdicas que propiciem tempos e espaços para encontros entre pares, brincar livremente, passeios estudo do meio, jogos, brinquedos e brincadeiras diversas, brincar livre, investigações e descobertas, ouvir e dramatizar histórias, comer, dormir; propiciando o resgate das diversas infâncias e culturas, fortalecendo ações conjuntas entre crianças-crianças, crianças-adultos. Portanto na elaboração coletiva do Projeto Pedagógico, os olhares para as autorias e criações brincantes

Apontar quais ações foram **REALIZADAS** nos trimestres pela unidade:

Asseguramos as propostas e intencionalidades pedagógicas realizadas com as crianças dos agrupamentos I, II e III, contemplando os 200 dias letivos previstos e dados

- As ações lúdicas que propiciam tempos e espaços para encontros entre pares, nos espaços externos as crianças brincaram livremente, realizaram passeios com e
- Possibilitamos jogos, brinquedos e brincadeiras diversas, brincar livre, investigações e descobertas, ouvir e dramatizar histórias durante o cotidiano das crianças.
- Garantimos o resgate das diversas infâncias e culturas, fortalecendo ações conjuntas entre crianças - crianças, crianças-adultos.
- Os Planejamentos Pedagógicos, Planos de Ensino Individual e Coletivo que foram assegurados nas intencionalidades pedagógicas e revisitados , registrados, acolhidos no trimestre e ao longo do tempo.

configuração
ações e
propostas a
potencializar e
organizar os
planejamentos
pedagógicos,
necessitando
ser
considerados,
registrados,
acolhidos,
apreciados,
compartilhados
e dialogados
pelas
educadoras,
replanejando
em conjuntos
com as
crianças, ao
longo do ano.

3.2 **Indicador** - Plano Pedagógico, Planos Individuais, Planos Coletivos, Projetos que expressam a organização de materiais, tempos e espaços (internos e externos), potencializando o br
(Pontuação: 0 - 25)

<p>Apontar quais ações foram PLANEJADAS para o trimestre pela unidade:</p> <p>*Assegurar espaços que propiciem vivências e experiências novas de interação e descobertas, promovendo diferentes brincades.</p> <p>*Garantir o brincar livremente que permite à criança acessar inúmeras outras situações e conhecimentos, construídos por ela e por outras crianças, possibilitando experiências transformadoras durante o cotidiano.</p> <p>*Assim, os espaços e tempos são organizados e preparados com as crianças ambientes acolhedores e ricos em possibilidades de criação, agregando seus conhecimentos e interesses com uma diversidade de materiais brincantes e assim transformando</p>	<p>Apontar quais ações foram PLANEJADAS nos trimestres pela unidade:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Durante o trimestre os espaços foram organizados e preparados que propiciou vivências e experiências novas de interação e descobertas, promovendo difere -Garantimos durante o trimestre o brincar livremente que permitiu à criança acessar inúmeras outras situações e conhecimentos, construídos por ela e por outr • Durante o trimestre e ao longo do ano, os espaços e tempos foram organizados e preparados com as crianças em ambientes acolhedores e ricos em possit -Constituímos com elas novos territórios, com materialidades: folhas, gravetos, ferro, madeira, ruídos e outros sons, sisal, tecidos, carvão, argila, vento, bambu, • Além das brincadeiras livremente possibilitamos brincadeiras: Quebra-cabeça criado por elas; painéis sensoriais (sonoro e tátil) ,jogo de dominó, memória e jc
--	--

os espaços em movimentos. Constituir com elas novos territórios, com materialidades diversas como: as folhas, os gravetos, o ferro, a madeira, os ruídos e outros sons, o sisal, tecidos, o carvão, a argila, o vento, o bambu, o barro, a água entre outros elementos. Assim, brincantemente, as crianças potencializaram o brincar, a autonomia e darão novos sentidos e significados e, às vezes, novas formas em suas brincadeiras. Além das brincadeiras livremente possibilitar brincadeiras em suas relações como: Quebra-cabeça criado por elas; painéis sensoriais (sonoro e tátil) ou até mesmo a construção de uma casinha sensorial; jogo de dominó, memória e jogo da velha construída com elas; Jogo das figuras (garrafas plásticas, latinhas, papéis construídos com elas); brincadeiras de mímicas: rir, chorar, dar gargalhadas, fazer caretas, piscar; brincadeiras rimadas e ritmadas, cantigas de roda e canções

Indicador 3.3 Plano Pedagógico, Planos Individuais, Planos Coletivos, Projetos que expressem a proposição de ações que explicitem as multiplicidades de brincadeiras, superando a lógica do consumo. - (Pontuação: 0 - 25)

Apontar quais ações foram **PLANEJADAS** para o trimestre

Apontar quais ações foram **PLANEJADAS** nos trimestres pela unidade:

- Nos trimestres contemplamos nos Planos Individuais, Coletivos e Projetos experiências que estimulou as multiplicidades de brincadeiras que favoreceram as des
- Os Planos Pedagógicos, Planos Individuais, Planos Coletivos e os Projetos expressaram a proposição de ações onde as crianças (re)construíram a cada invenção
- Asseguramos o brincar na elaboração e arranjos de conhecimentos, e não um passatempo para entreter as crianças , o brincar foi garantido no trimestre e ao l
- Durante o trimestre e ao longo do ano o brincar no Bento Faria veio como uma potencialidade criadora, assegurando às crianças a curiosidade infantil e investi

pela unidade:

*Contemplar nos Planos e Projetos experiências que contemplem e estimulem as multiplicidades de brincadeiras e favoreçam a descobertas dos limites do próprio corpo e assegure a imaginação conectada com o real, concretizada no brincar, permite reconfigurações da vida de várias formas, inclusive na relação com o ambiente, já que as crianças também são (re)criadoras de culturas. Assim, os Planos Pedagógicos, Planos Individuais, Planos Coletivos e os Projetos que expressam a proposição de ações onde as crianças (re)construíram a cada invenção.

*Garantir um brincar na elaboração e arranjos de conhecimentos, e não um passatempo para entreter as crianças.

*O brincar nos documentos da unidade vem como potencialidade criadora, assegurando às crianças a curiosidade infantil e investigativa em todo seu processo de aprendizagem e superando a lógica do consumo. Dentro de suas brincadeiras possibilitar com elas intencionalidades do brincar também por meio da escuta quando pedem para brincar de: pular corda; esconde/esconde; dança das cadeiras; cabo de guerra, escorregar no

- Garantimos as brincadeiras possibilitamos as intencionalidades do brincar também por meio da escuta quando pediram para brincar de: pular corda; esconde/esconde; dança das cadeiras; cabo de guerra, escorregar no barranco com papelão; estátua, cabra cega; ovo choco; batata quente, cirandas de roda e entre out que as crianças trazem por meio da sua cultura e de seu território.
- Possibilitamos o brincar como potencialidade criadora, assegurando às crianças a curiosidade infantil e investigativa em todo seu processo de aprendizagem e

barranco com papelão; estátua, cabra cega; ovo choco; batata quente, cirandas de roda e entre outras brincadeiras que as crianças trazem por meio de sua cultura e

Apontar quais ações foram **PLANEJADAS** para o trimestre pela unidade:

*Criar e organizar diferentes espaços que refletem as concepções de criança, infância e educação, oportunizando à criança autonomia para escolher onde, quando e com o que brincar. Desta forma, a escola será estruturada como um grande laboratório/ateliê, organizado da seguinte forma:

-Ateliê com diferentes materiais e materialidades (riscantes secos e úmidos, argila, massa de modelar, cones e cilindros, tecidos de diferentes texturas, gravetos, folhagens, grãos, sementes, areia, pedras, dentre outros).

-Jogos, neste espaço estarão disponíveis tangram, legos, xadrez, dominó, jogos de encaixe (formas geométricas), pareamento de cores e formas, alinhavo, acerte o alvo e mesas de jogos eletrônicos interativos.

-Tenda de Leitura: espaço de interação e contato com o

Apontar quais ações foram **REALIZADAS** nos trimestres pela unidade:

- Garantimos ao longo do ano letivo e organizamos diferentes espaços (salas de referência, quiosque, pátio interno, refeitório e parques que refletem as concepções
- Temos um espaço / ateliê: "Faça você mesmo", neste espaço estão disponíveis materiais recicláveis (garrafas pet, cds, tampinhas de garrafa, caixas de papel, lat
- Temos o canto do faz de conta (casinha, salão de beleza, escritório, brinquedos (carrinhos e profissões), materiais não estruturados, cones entre outros) que levot

mundo letrado. Serão disponibilizados diferentes suportes literários para que as crianças manuseiem, realize leitura de forma não convencional e se apropriem da função social da escrita e dos diversos gêneros textuais (contos, fábulas, parlendas, cartas, revistas, jornais, panfletos e etc.).

-Canto "Faça você mesmo", neste espaço estarão disponíveis materiais recicláveis (garrafas pet, cds, tampinhas de garrafa, caixas de papel, latas de leite), com esses materiais as crianças e educadoras poderão produzir brinquedos e invenções a seu modo (bilboquê, pião, vai e vem, carrinhos, telefone sem fio e etc.)

-Cantos de faz de conta (casinha, salão de beleza, escritório, brinquedos (carrinhos e profissões), materiais não estruturados, cones entre outros).

Meta 4. Currículo construído em consonância com legislação Municipal Federal e também Documentos Municipais.

Indicador 4.1 Relações Sociais e Culturais da criança com a vida e com o mundo, que incluem diferentes gêneros textuais e formas de expressão - corporal, gestual, verbal, plástica, dramática e musical.

Apontar quais ações foram **PLANEJADAS** para o trimestre pela unidade:

*Oportunizar situações em que a criança reconheça e explore seu próprio corpo (utilizando espelho, imitação e

Apontar quais ações foram **REALIZADAS** nos trimestres pela unidade:

*Asseguramos as propostas e intencionalidades pedagógicas realizadas com as crianças dos agrupamentos I, II e III, contemplando 200 dias previstos e dados.

- realizamos o acolhimento diariamente entre todos os agrupamentos com escuta das famílias e crianças e educadores, suas expectativas, receios, sugestões e elogio;
 - por meio dos eixos interações e brincadeiras, asseguramos os direitos de brincar, explorar, participar, expressar-se, conviver e conhecer;
 - ocorreu o livre brincar dentro dos espaços e tempos, proporcionando vivências e experiências, onde as crianças inventaram e reinventaram brincadeiras nos espaços;
 - asseguramos durante os trimestres apresentações musicais e teatrais de acordo com a escuta das crianças de cada agrupamento;
 - agrupamento I teatros musicais citados em cada trimestre;
 - Realizamos assembleias com todos os agrupamentos para escolha das hortaliças que serão plantadas na horta como: tomate, alface, cenoura, beterraba e abobrinha;
 - realizamos com as crianças experiências e vivências pedagógicas que garantiram; o movimento de seu próprio corpo por meio de atividades que estimulou as funções;
 - proporcionamos espaço acolhedor para os bebês descobrirem o próprio corpo, desenvolvendo habilidades como: rolar, engatinhar, sentar, levantar e andar;
 - realizamos atividades com espelho nas brincadeiras os espaços foram organizados de acordo com a faixa etária da criança possibilitando exploração dos brinquedos;
 - no agrupamento III o brincar livremente garantiu intencionalidades pedagógicas onde as crianças participaram de brincadeiras e jogos que envolveram o correr, sul;
 - dramática e musical, pois as crianças em suas brincadeiras ao observarmos elas criaram, recriaram transformaram e deram significados às suas brincadeiras;
 - preparamos os ambientes dos espaços
- externos com objetos e brinquedos que aperfeiçoaram o desenvolvimento de habilidades

brincadeiras diversas).

*Realizar exercícios de ritmos através do corpo e com instrumentos. Gravar produções e as interpretações das crianças. Utilizar amplo repertório musical e literário com diferentes estilos e compositores.

como, jogos e brincadeiras de movimento, corrida, futebol, vôlei, basquete, brincadeiras com cordas, bambolês, bolas, boliches entre outros;

- garantimos experiências com diversas materialidades como: galhos, folhas, areia, carvão, terra, argila, água, plásticos, tintas naturais entre outros elementos que se transformaram e
- preparamos cantinhos com instrumentos musicais e garantimos às crianças atividades com músicas que possibilitaram experiências corporais na interação com a música;
- asseguramos a vivência das crianças com a linguagem musical que possibilitou a ampliação do repertório cultural, de acordo com a escuta ativa dos interesses das crianças.

Indicador 4.2 - Vivências narrativas de apreciação e interação, individual e coletivamente, com a linguagem oral e escrita, em meio a diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos no contexto das práticas sociais.

Apontar quais ações foram **PLANEJADAS** para o trimestre pela unidade:

*Promover atividades permanentes que permitam acolhimento, contação de história, roda de conversa, apreciação de diversos gêneros musicais e textuais, cantigas de roda, dramatização, pantomima;

* Utilizar a linguagem oral ampliando os modos de comunicação da criança em situações sociais através

Apontar quais ações foram **REALIZADAS** no trimestre pela unidade:

*Asseguramos as propostas e intencionalidades pedagógicas realizadas com as crianças dos agrupamentos I, II e III, contemplando 200 dias previstos e dados ao I

- as crianças realizaram diversas propostas que garantiram o contato de interação individual e coletiva com a linguagem oral como: rodas de conversa onde as cri
- vivências com a linguagem oral e escrita através de contação de histórias com fantoches, dedoches e palitoches, caixa musical, cantigas de roda, brincadeiras ca
- proporcionamos diversas experiências com literatura infantil, livros de diferentes tamanhos com formas, imagens , texturas e escritas, poesias, poemas, construção de receitas, manuseios de revistas, textos individuais e coletivos, banners, mural de comunicados, histórias na ci

-identificação dos pertences pessoais das crianças e bebês como (colchonetes, lençóis, toalhas, produtos de higiene, chupetas, roupas, calçados, garrafas entre ou

- livros que permitiram o autoconhecimento, respeito às diversidades, valorização da cultura brasileira, indígena e africana.

Histórias trabalhadas: Com qual penteado eu vou? (autora: Kiusam de Oliveira); Qual é a cor do amor (autora: [Linda Strachan](#)) e o Menino Marrom (autor: Ziraldo

-Contações de histórias realizadas: Continuidade do projeto mordida “ Mordida não, Napoleão! de (Joice M Rosset), através da escuta as educadoras trouxeram a hi

- História: “ Pai, não fui eu! autora Anna Laura Cantone com objetivo de desenvolver a expressão e comunicação dos pensamentos e sentimentos;
- contação de histórias com as turmas do AGIII coleção “ O que não cabe no meu mundo” A coleção traz os valores mais importantes, além de mostrar como é fundamental aprender a evitar maus

de: brincadeiras de roda, jogos cantados, parlendas, travas línguas, poemas, poesias, narração de acontecimentos, experimentação gráfica de marcas através de escritas espontâneas, desenhos e pinturas;

*Familiarizar-se de forma lúdica com a linguagem escrita no contexto social através de: leitura de imagens, revistas, jornais, charadas, rimas, poesias, manuseio de livros. Produzir escrita espontânea em diferentes suportes (caixa de areia, folhas de papel de diferentes texturas, sobre madeiras);
*Envolver a família em práticas de leitura através do projeto maleta viajante.

comportamentos na sociedade e a ser uma pessoa boa e gentil.

- Proposta sacola viajante AGI/II/III com objetivo a valorização da leitura em casa e a interação literária cada vez maior entre adultos e crianças no ambiente familiar;
- possibilitamos vivências e experiências com mercadinho no agrupamento III, onde as crianças simularam a utilização do dinheiro, brincadeira de faz de conta de fazer compras, registraram as vendas, escolheram mercadorias e observaram rótulos das embalagens entre outros;
- Realizamos práticas de escrita, onde as crianças exploraram diversos recursos como; letras móveis, chamadinha de nomes, letras na caixa de areia colorida.

--	--

Indicador 4.3 - Relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais, relacionadas a contextos significativos que recriam as práticas sociais da vida da criança, da família, dos educadores e da comunidade
(Pontuação: 0 - 15)

<p>Apontar quais ações foram PLANEJADAS para o trimestre pela unidade:</p> <ul style="list-style-type: none"> *Propor brincadeiras, jogos e cantigas que incluem diferentes formas de contar. *Favorecer brincadeiras de construção de torres, pistas, cidades, encaixe com quebra - cabeça de diferentes formas e tamanhos; *Construir com a ajuda do educador, painéis com registro do peso, altura, número do calçado e roupas das crianças. <ul style="list-style-type: none"> • Realizar receitas culinárias envolvendo diferentes unidades de medidas: tempo de cozimento, quantidades dos ingredientes (litro, quilograma, colher e xícara); *Propor que a criança faça medições utilizando recursos não convencionais (palmos, dedos, pés, barbantes etc); *Manusear o tangram e blocos lógicos observando as suas formas geométricas ; *Proporcionar marcação do tempo por meio de objetos como: relógio, calendário e outros. *Propiciar resolução de problemas de forma não convencional, propostos em contexto de jogos e brincadeiras; <ul style="list-style-type: none"> • Utilizar o dinheiro em situações de faz de conta e brincadeiras. 	<p>Apontar quais ações foram REALIZADAS no trimestre pela unidade:</p> <p>*Asseguramos as propostas e intencionalidades pedagógicas realizadas com as crianças dos agrupamentos I, II e III, contemplando 200 dias previstos e dados no ano.</p> <p>-realizamos diariamente o acolhimento na roda da conversa, onde surgem as investigações, descobertas, pesquisas, relatos das crianças sobre o final de semana, passeios na cidade, relatos sobre o bairro onde moram, onde surgem investigações e descobertas, relatos que são documentados no caderno de planejamento da professora;</p> <p>-diariamente são realizadas propostas pedagógicas como; chamadinha de nomes, contagem das crianças e registros da quantidade utilizando diferentes recursos e materiais para registro como desenho na lousa, na folha, com materiais recicláveis, contagem dos dias da semana com diferentes materiais, observação do tempo (chuvoso, ensolarado, dia e</p>
---	---

	<p>noite);</p> <p>-construímos jogos pedagógicos que proporcionam experiências com as relações quantitativas, cores, realizamos culinárias onde trabalhamos quantidade, volume, peso, medidas, cores, formas tamanhos, temperaturas.</p> <p>-As culinárias realizadas foram: bolo de milho, picolé de frutas, bolo de macaxeira, cuscuz, salada de frutas;</p> <p>-Manusearam o tangram e blocos lógicos observando as suas formas geométricas ;</p> <p>-Proporcionamos marcação do tempo por meio de objetos como: relógio, calendário e outros.</p> <p>-Propiciamos resolução de problemas de forma não convencional, propostos em contexto de jogos e brincadeiras;</p> <p>-Utilizamos o dinheiro em situações de faz de conta e brincadeiras.</p>
--	---

Indicador 4.4 – Relações com variadas formas de expressões artísticas: música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, teatro, literatura e dança. **(Pontuação: 0 - 15)**

<p>Apontar quais ações foram PLANEJADAS para o trimestre pela unidade:</p> <p>*Promover atividades artísticas através de escultura, desenho, colagem, pintura, gravura, fotografia, teatro, danças e expressão corporal, expressão plástica e sonora,</p>	<p>Apontar quais ações foram REALIZADAS no trimestre pela unidade:</p> <p>*Asseguramos as propostas e intencionalidades pedagógicas realizadas com as crianças dos agrupamentos I, II e III, contemplando 200 dias previstos e dados no ano.</p> <p>- possibilitamos por meio das interações e brincadeiras, o contato com variadas formas de expressões artísticas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • por meio da musicalização asseguramos os direitos de aprendizagem das crianças de brincar, explorar, participar, expressar-se e conviver, expressar sentimentos e e outras crianças adultos; conviver e conhecer diferentes culturas; explorar ritmos, sons e movimentos; conhecer as limitações do seu próprio corpo; brincar por n desenvolvimentos social e cognitivo. • experiências com as diversidades de ritmos, sons, fantoches musicais, caixa de música, roda de música, cantigas de roda, instrumentos musicais diversos, apresent; • proporcionamos nos espaços do CEI integração entre as famílias com propostas de ateliês de artes, pintura com tinta guache e tinta natural para os bebês, ateliê de balangadã, ateliê criar, brincar e investigar no esp <p>II Mostra Cultural das Regiões Brasileiras apresentações realizadas :</p> <p>AGI A- Região Norte- Tiquequê- Festa na floresta</p> <p>AGI B- Região Norte- A flora- Mundo Bitá AGI C- Região Norte- Feito jacaré- Mundo Bitá</p> <p>AGII A- Região Norte- A dança do carimbó- Pinduca AGII B-Região Nordeste- Baião do Cerrado- Nana e Nilo</p> <p>AGII C- Região Centro Oeste- Abra a roda tin-dô lê lê- Lydiá Hortélio</p> <p>AGII D- Região Sudeste- Sai preguiça- Palavra cantada AGII E- Região Nordeste- Baião do Calango- Encantoré AGIII A- Região Sul- O cowboy e a gaúcha</p> <p>AGIII B- Região Nordeste- Planta bambolê- Palavra Cantada</p> <p>AGIII C- Região Sul- Pau de fita- O cantador já pediu licença</p> <p>AGIII D- Região Norte- Tuca no carimbó- Nana e Nilo e os animais</p> <p>AGIII E- Região Sudeste- Bate os pés- Rio negro e Solimões AGIII F- Região Sudeste- A onda do mar- Formiga balão AGIII G- Região Nordeste-Dois passim- Pé de lata</p> <p>AGIII H- Região Sudeste- Samba da aranha- Danilo Benicio AGIII I- Região Nordeste- Luiz Gonzaga- A</p>
--	--

poesias e
parlendas.

*Estimular
na criança
de acordo
com o
projeto de
cada turma,
o gosto pela
pintura e
pelas artes
através da
releitura.
Realizar
com as
crianças a
realização
de curtas
metragens.
Proporcionar
apreciações
de obras
musicais e
artísticas de
vários
estilos.

vida do viajante AGIII J- Região Sul- Pezinho- Thomas Machado

- possibilitamos durante o trimestre a integração entre os agrupamentos com a hora do conto e canto dos agrupamentos I/II e III com apresentações teatrais e musicais dos agrupamentos
 - proporcionamos experiências com cinema, onde as turmas assistiram vídeos, documentários sobre a cultura das regiões brasileiras e também realizamos no mês de julho o dia do "Ber
 - exploramos diferentes materiais artísticos e gráficos no ateliê aberto no pátio e sala referência, modelagem com argila, massinha de modelar e massinha caseira, pintura com tinta na
- As crianças realizaram releituras de obras de artes do artista plástico Ivan Cruz autor de telas de diversas brincadeiras antigas de criança como: cabra-cega, soprando bolhas de sabão, |
- contação de histórias na cabana ao ar livre;

Indicador 4.5 - Vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos dialogando com a diversidade humana, social e cultural. (Pontuação: 0 - 15)

Apontar quais ações foram **PLANEJADAS**
para o trimestre pela unidade:

Apontar quai

*Refletir com as crianças sobre as diferentes culturas que compõem o nosso país, valorizando as diferenças existentes no coletivo da unidade;

*Asseguramc

*Fazer pesquisa com as famílias sobre a sua descendência, genealogia, naturalidade;

*Convidar parentes das crianças (bisavós, avós, tios), para compartilhar histórias sobre sua infância, brincadeiras, músicas, comidas típicas que mais gostava;

• Associar as diferentes culturas e histórias

relatadas ao contexto histórico que constituem a nação brasileira;

• Apresentar os tipos de moradias existentes nas culturas indígena, africana e portuguesa, associando- as aos tipos de moradias contidas no Brasil;

• Conhecer as diferenças linguísticas de cada região brasileira, apresentando os diferentes dialetos: caipira, gaúcho, baiano, carioca, pernambucano, dentre outros.

• importância da autoimagem positiva, valorização dos próprios traços, dos cabelos, descendência e empoderamento das crianças.

- Promover
- Experiênc
- realizamc
- exploram
- exploram
- de gude, pe
- trabalhan

<p>Apontar quais ações foram PLANEJADAS para o trimestre pela unidade:</p> <p>*Conhecer o histórico das famílias, buscando dados sobre as necessidades das crianças principalmente daquelas com deficiência;</p> <p>*Combater quaisquer julgamentos e preconceitos sobre as organizações e os valores dos familiares e das crianças;</p> <p>*Fazer brincadeiras com sons, ritmos e melodias com a voz e instrumentos musicais e objetos sonoros ;</p> <p>*Promover e realizar brincadeiras populares e tradicionais, realizando adaptações para que as crianças vivenciem experiências que superem qualquer tipo de preconceito e exclusão, serão elas: Vôlei sentado; Pega sensorial; Brincando com sombras; Caixa dos Sentidos.</p>	<p>Apontar quais ações foram REALIZADAS no trimestre pela unidade:</p> <p>*Asseguramos as propostas e intencionalidades pedagógicas realizadas com as crianças dos agrupamentos I, II e III, contemplando 200 dias previstos e dados no ano:</p> <p>- Por meio dos questionários realizamos o histórico das famílias, buscando dados sobre as necessidades das crianças, principalmente daquelas com deficiência, neste trimestre realizamos com as crianças novas.</p> <p>*Foram realizados uma vez por semana com contação de história e com contação musical que trabalhou conceitos de valores e cidadania.</p> <p>*Promovemos brincadeiras com sons, ritmos e melodias com a voz e instrumentos musicais Chocalhos, xilofones, pandeiros e objetos sonoros, atividades registradas nos semanários e quinzenários.</p> <p>*Asseguramos brincadeiras populares e tradicionais, realizando adaptações para que as crianças vivenciem experiências que superem qualquer tipo de preconceito e exclusão, serão elas: Vôlei sentado; Pega sensorial; Brincando com sombras; Caixa dos Sentidos essas brincadeiras foram realizadas na semana da criança no dia da gincana.</p>
<p>Indicador 4.7 - Interações que permitam a autonomia da criança no pensar e fazer com o outro, no cuidado pessoal, na auto-organização, na saúde, nutrição e bem-estar (Pontuação: 0 - 15)</p>	

<p>Apontar quais ações foram PLANEJADAS para o trimestre pela unidade:</p> <p>*Organizar cantos de aprendizagem nos diversos ambientes da escola, favorecendo momentos de integração entre as turmas;</p> <p>*Explorar e interagir nos parques e outros espaços da escola como: quiosques, parques, sala de leitura e casinha de boneca;</p> <p>*Incentivar as crianças a se alimentarem e evitar o desperdício de alimentos;</p> <p>*Conhecer a origem dos alimentos (in natura) e apresentar o cardápio diário da merenda escolar através de uma</p>	<p>Apontar quais ações foram REALIZADAS no trimestre pela unidade:</p> <p>*Asseguramos as propostas e intencionalidades pedagógicas realizadas com as crianças dos agrupamentos I, II e III, contemplando 200 dias no ano:</p> <ul style="list-style-type: none"> • As salas são organizadas com cantos de aprendizagem sendo modificada conforme a necessidade e a escuta da criança, são cantos com elementos não es • Os espaços externos são explorados pelas crianças, as professoras organizam e deixam planejados para as crianças interagirem interagir . • É realizado um trabalho sobre a importância da alimentação incentivando as crianças a se alimentarem e evitar o desperdício dos alimentos, essas atividad • No pátio temos a banca de alimentos, expomos diariamente os alimentos do cardápio que ficam na cestas, ali os professores trabalham sua origem as criar • A alimentação das crianças é de acordo com o cardápio enviado da CEASA. • As professoras desde o AGI, AGII e AGIII realizam culinárias de acordo com a pirâmide alimentar, elas realizam os cartazes com receitas e construíram a pir. <p>A unidade tem a horta que diariamente é cuidada pelas crianças: elas organizam, cuidam , plantam, neste espaço temos plantado: alface, couve, tomate, cebolinha, salsinha, almeirão, abobrinha, e chás da h</p> <ul style="list-style-type: none"> • Durante o trimestre e ao longo do ano são destinadas às crianças , atividades distintas na prática diária do seu cotidiano onde realizaram: organização seu ; • Durante o trimestre e ao longo do ano realizamos
---	--

cesta de alimentos;
 *Oferecer
 alimentação
 saudável para as
 crianças de acordo
 com o cardápio
 enviado pela Ceasa;
 *Receitas culinárias,
 apresentação e
 construção da
 pirâmide alimentar;
 *Dar continuidade
 na organização do
 espaço destinado a
 horta com plantio
 de temperos e
 hortaliças;
 *Desenvolver
 atividades distintas
 na prática diária que
 permita a criança (na
 medida das suas
 capacidades) formar
 habilidades do fazer
 sozinho e com o
 outro, tais como:
 organizar seus
 pertences,
 guardar
 brinquedos e jogos,
 escovar os dentes,
 utilizar o banheiro
 sem auxílio do
 adulto, lavar as
 mãos, se auto servir
 durante as refeições,
 vestir-se e calçar
 sapatos;
 *Valorizar atitudes de
 manutenção e
 preservação dos
 espaços coletivos e
 do meio ambiente na
 preservação da
 proliferação de
 doenças e construir
 projetos envolvendo a
 reciclagem e
 preservação do meio
 ambiente.

	<p>com as crianças ações e atitudes de manutenção e preservação dos espaços coletivos e do meio ambiente na preservação da proliferação de doenças como a Dengue e realizamos projetos que envolveu a reciclagem e preservação do meio ambiente tema do Projeto Pedagógico: - "Meio - Ambiente: Nos espaços cotidianos do quintal da escola".</p>
--	---

Indicador 4.8 - Relações com o mundo físico, considerando o conhecimento da biodiversidade e a necessidade de sua preservação para a vida, no cuidado consigo, com o outro e com a natureza. **(Pontuação: 0 - 15)**

<p>Apontar quais ações foram PLANEJADAS para o trimestre pela unidade: *Favorecer o conhecimentos dos cuidados básicos de pequenos animais e vegetais,</p>	<p>Apontar quais ações foram PLANEJADAS para nos trimestres pela unidade: - Durante ao longo do ano tivemos como proposta o projeto norteador : "Meio Ambiente: Nos</p>
--	---

<p>no meio da sua criação e cultivo (vasos, hortas, aquários e terrários).</p>	<p>espaços cotidianos do quintal da escola". E neste trimestre</p>
<p>*Incentivar pesquisas que envolvam a diversidade da fauna e flora brasileira e garantir atividade envolvendo o "Meio Ambiente" de acordo com o ProgEA (Programa de Educação Ambiental).</p>	<p>com o estudo do meio e da horta favoreceu o conhecimento dos cuidados básicos de pequenos animais e vegetais, por meio da sua criação e cultivo. No estudo do meio em Indaiatuba as crianças fizeram trilha com o monitor explicando os animais e as plantas que habitam naquele ambiente.</p>
<p>*Respeitar diferentes formas de relacionamento no convívio social, propondo momentos de reflexão sobre a diversidade de hábitos, modos de vida e costumes de diferentes épocas, lugares e povos através de pesquisas, entrevistas, músicas e outros (Conhecer a história da cidade). Possibilitar a utilização e manipulação de fotos relatadas e outros registros para observação das mudanças ocorridas nas paisagens ao longo do tempo.</p>	<p>-As crianças realizaram pesquisas que foram para mostra cultural que envolveu a diversidade da fauna e flora brasileira entrelaçado com as propostas do ProgEA (Programa de Educação Ambiental).</p> <p>- Por meio da intencionalidade pedagógica com registro nos quinzenários das professoras que são os registros das ações e pedagógica registrada por meio de fotos, realizamos diferentes formas de relacionamento no convívio social, propondo momentos de reflexão sobre a diversidade de hábitos, modos de vida e costumes de diferentes épocas, lugares e povos através de pesquisas, entrevistas, músicas, teatros, brincadeira e contação de história.</p>
<p>*Incentivar e proporcionar reflexão sobre sentimentos positivos como: solidariedade, colaboração, amor e respeito ao próximo, aos animais e as plantas.</p>	<p>- Possibilitamos a utilização e manipulação de fotos relatadas e registros para observação das mudanças ocorridas nas paisagens ao longo do tempo - registradas em cartaz e exposto em mostra cultural.</p>
<p>*Refletir sobre aceitação do eu, respeito às diferenças culturais, religiosas e econômicas.</p>	<p>- Possibilitamos a utilização e manipulação de fotos relatadas e registros para observação das mudanças ocorridas nas paisagens ao longo do tempo - registradas em cartaz e exposto em mostra cultural.</p>
<p>*Valorizar atitudes de manutenção e preservação dos espaços coletivos do meio ambiente na prevenção da proliferação de doenças e construir projetos envolvendo a reciclagem e preservação do meio ambiente.</p>	<p>- durante o trimestre e ao longo do ano realizamos com as crianças intencionalidade pedagógica que incentivou e proporcionou reflexão sobre sentimentos positivos como: solidariedade, colaboração, amor e respeito ao próximo, aos animais e as plantas, o respeito às diferenças religiosas e culturais, sendo permitido trazer o conhecimento por meio do estudo das manifestações culturais, e o cuidado com os espaços que foram realizados ao longo do ano não somente no trimestre. Essas ações contínuas ocorreram nas brincadeiras brincando e explorando os parques, os espaços externos e durante o cotidiano.</p> <p>• Proporcionamos vivências com a proposta</p>

ateliê de experiências no laboratório móvel, onde as crianças realizaram experiências com diversos materiais do laboratório como: explosão das cores com corante, leite e detergente, pipoca, vinagre e bicarbonato de sódio e experiência "dedo mágico" com orégano, óleo e detergente. As crianças e educadoras também manusearam e exploraram materiais e outros;

- Experiências com os quatro elementos da natureza sendo eles;
 - água: experiência do bolo de gelo com elementos naturais;
 - fogo: experiência de encher a bexiga através da reação com elemento natural fogo;
 - terra: plantio de mudas de hortaliças na horta, construção do boneco de alpiste, plantio de flores no jardim;
- Demos continuidade a proposta com a compostagem, onde as crianças aprenderam sobre as transformações e reciclagem do lixo orgânico, ou seja, de tudo aquilo que tem origem

*Realizamos propostas de pintura e exploração no ateliê de artes com tintas naturais (beterraba, açafrão, couve, cenoura) essa proposta foi realizada com todas as crianças do AGI, demonstrar as infinitas possibilidades dos elementos naturais e tinta;

No ateliê foi realizado receitas de massinha caseira com farinha de trigo, corante, sal, óleo e água, que proporcionou experiências, desenvolve a criatividade e imaginação das crianças;

Indicador 4.9 - Interações com as manifestações e tradições culturais, prioritariamente locais e regionais.

<p>Apontar quais ações foram PLANEJADAS para o trimestre pela unidade:</p> <p>*Vivenciar experiências criativas com instrumentos musicais e atividades sonoras, materiais de artes plásticas e gráficas que proporcionam conhecimento da diversidade ligada à música, dança, arte, teatro, literatura e práticas culturais.</p> <p>*Conhecer a diversidade cultural brasileira com seus diferentes costumes, entre os quais podemos citar: vestimentas, culinárias, manifestações, religiosas, tradições artistas, artesanatos entre outros.</p> <p>* Ter contato com outras culturas, com o novo, favorecendo a tolerância às diferenças bem como a convivência em sociedade.</p>	<p>Apontar quais ações foram REALIZADAS nos trimestres pela unidade:</p> <p>*Asseguramos as propostas e intencionalidades pedagógicas realizadas com as crianças dos agrupamentos I, II e III, contemplando 200 dias previstos e dados no ano.</p> <ul style="list-style-type: none">• Nos trimestres asseguramos e possibilitamos vivências experiências criativas com instrumentos musicais e atividades sonoras, materiais de artes plásticas e gráfica• Durante a pesquisa realizada com as crianças e com as famílias toda a escola viajou pelas regiões brasileiras finalizando com exposição , assim conheceram a diversidade culinárias, manifestações religiosas, tradições artistas, artesanatos entre outros, por meio deste estudo as crianças e toda comunidade teve contato com outras culturas e sociedade.
---	--

Indicador 4.10 - Uso de recursos tecnológicos e midiáticos a práticas sociais que ampliem as vivências das crianças com o conhecimento e a cultura.

Apontar quais ações foram **PLANEJADAS** para o trimestre pela unidade:

*Utilizar nas atividades propostas o acesso à tecnologia no processo de ensino possibilitando que a criança possa manipular e interagir com diversos recursos como: câmera fotográfica, computador, televisão, aparelho de som, rádio, microfone, filmadora, celular, data show etc. Criando e recriando vivências cotidianas.

Apontar quais ações foram **REALIZADAS** nos trimestres pela unidade:

- *Asseguramos as propostas e intencionalidades pedagógicas realizadas com as crianças dos agrupamentos I, II e III, contemplando 200 dias previstos e dados no ano.
- As crianças exploraram diferentes recursos tecnológicos e midiáticos como: mesa interativa, data show, tv interativa, microfones, aparelhos de som, câmera fotográfica
 - As interações ocorreram nos diversos espaços da Unidade Escolar, onde as crianças tiveram possibilidades de explorar os recursos tecnológicos e ampliaram os conhecimentos
 - Proporcionamos momentos de contação de histórias nos aparelhos de som e TV móvel interativa assim como assistiram vídeos, documentários sobre diversos temas
 - As crianças exploraram jogos e construção de desenhos nas mesas tecnológicas;
 - Realizamos momentos de interações com as famílias nos eventos de integração, passamos vídeos das vivências escolares das crianças;
 - Proporcionamos momentos no Cine Bentoflix onde todas as crianças assistiram filmes no espaço preparado e acolhedor;

Documentação de verificação

Verificação das atividades desenvolvidas nos semanários e nos registros dos Portfólios.
Avaliação da Direção
Nota (soma das notas atribuídas a cada um dos indicadores da meta):
<input type="checkbox"/> Não atingiu a meta (Nota inferior a 80)
<input type="checkbox"/> Atingiu a meta parcialmente (Nota entre 80 e 99)
<input checked="" type="checkbox"/> Atingiu a meta (Nota 100)
Avaliação da Supervisão
Nota (soma das notas atribuídas a cada um dos indicadores da meta):
<input type="checkbox"/> Não atingiu a meta (Nota inferior a 80)
<input type="checkbox"/> Atingiu a meta parcialmente (Nota entre 80 e 99)
<input type="checkbox"/> Atingiu a meta (Nota 100)
Observações da Direção
Atividades no 4º trimestre foram contempladas de acordo com o planejado
Parecer da Supervisão

META 5 - Implementação da Gestão Democrática no cotidiano da escola. (Pontuação: 0 - 100)

Indicador 5.1 - Plano Pedagógico, Plano de ação da Gestão, Educacional e propostas que expressem a atuação dos colegiados e de toda a comunidade escolar na tomada de decisões. (Pontuação: 0 - 20)

Apontar quais ações foram **PLANEJADAS** para o trimestre pela unidade:
Desenvolver plano pedagógico e de ação da Gestão Educacional ações que venham propiciar espaços para reflexão, avaliação e construção do Projeto Pedagógico e das metas educacionais, em reuniões com a participação ativa das famílias, educadores, conselho de escola, nas reuniões de CPA e

Apontar quais ações foram **REALIZADAS** nos trimestres pela unidade:

-Durante o trimestre tivemos a participação ativa da comunidade nos colegiados exercendo sua função democrática em todos os setores, por meio da participação

<p>RPAlS, estimulando a participação ativa de todos na vida da escola, atuando e fiscalizando as decisões nas esferas pedagógicas, administrativas e financeiras, a fim de contribuir com a escola para que a mesma exerça a sua função democrática em todos os setores, por meio da participação dos seus pares internos e externos.</p>	<p>dos seus pares internos e externos. Asseguramos a participação e a presença constante das famílias por meio dos colegiados, reuniões da família e educadores, e atendimento individual de acordo com o calendário homologado:</p> <p>* CPA: realizada no dia /08 com registro em ata ;</p> <p>*CPA: realizada no dia /09 - com registro em ata</p> <p>*RPAI realizada no dia 31/07 - com registro em ata;</p> <p>*20/10 - CPA Avaliação da comissão por meio do quadro de metas.</p> <p>*24/11 - CPA Avaliação e leitura do comunicado sobre a orientação da realização da última RPAI;</p> <p>*15/12 RPAI - Avaliação Institucional de 2023 e planejamento de 2024.</p>
<p>Indicador 5.2 - Plano de Trabalho da CPA, Plano de Trabalho da equipe Gestora e registro das reuniões da CPA, das reuniões de Conselho de escola e das reuniões semanais da equipe gestora e profissionais que expressem a presença e a participação ativa dos diferentes segmentos nos processos de planejamento e avaliação.</p> <p>(Pontuação: 0 -20)</p>	

<p>Apontar quais ações foram PLANEJADAS para o trimestre pela unidade:</p> <p>Garantir através dos planos de trabalho da CPA e equipe gestora que os encontros e atuação dos colegiados, Conselho de Escola e CPA tenham participação ativa fortalecendo a participação, atuação e a escuta atenta de todos os atores envolvidos, crianças, famílias e educadores elencando e sugerindo temáticas pertinentes para elaboração, acompanhamento e avaliação dos projetos da escola ao longo do ano letivo, flexibilizando o planejamento e (replanejamento quando necessário).</p>	<p>Apontar quais ações foram REALIZADAS nos trimestres pela unidade:</p> <p>Asseguramos a participação e a presença constante das famílias por meio dos colegiados, reuniões da família e educadores, e atendimento individual de acordo com o calendário homologado. Os colegiados tiveram atuação de escuta atenta de todos os atores envolvidos, crianças, famílias e educadores elencando e sugerindo temáticas pertinentes para elaboração, acompanhamento e avaliação dos projetos da escola ao longo do ano letivo, flexibilizando o planejamento e replanejamento quando necessário. Neste trimestre as crianças realizaram assembleia apontando os desejos e planejando a semana da criança para o mês de outubro.</p> <p>-No Hall de entrada temos o mural de comunicados e informativos à família;</p> <p>-Todas as crianças do CEI ganharam o caderno de comunicado , onde as educadoras têm contato diário com a família;</p> <p>-A escola tem um canal importante de comunicação com a família via telefone e Whatsapp;</p> <p>-Conselho de Escola realizada em 15/09 com prestação de contas do 3º trimestre;</p> <p>*RPAI : realizada no dia 31/07 com registro em ata;</p> <p>*01/12- Conselho de Escola -Prestação de contas</p> <p>*05/12 Reunião da família e educadores no final do 4º trimestre com entrega do relatório individual da criança e mostra das atividades realizadas durante o trimestre.</p> <p>15/12 - RPAI - Avaliação Institucional.</p>
---	--

Indicador 5.3 Registros da Reunião de RPAI que expressem a elaboração, a implementação, a avaliação e a atualização coletivas do projeto pedagógico com a participação de todos os segmentos	
*Apontar quais ações foram PLANEJADAS para o trimestre pela unidade: Articular nas Reuniões Pedagógicas de Avaliação Institucional momentos coletivos para elaboração implementação e avaliação que estejam em consonância e baseados nos Indicadores de Qualidade, no quadro de metas da escola, revisando constantemente as intenções descritas no Projeto Pedagógico.	*Apontar quais ações foram REALIZADAS nos trimestres pela unidade: Na ultima reunião de Rpai realizamos a leitura do quadro de metas e levantamos questões para elaboração implementação e avaliação da RPAI que acontecerá dia 15/12 para análise e observação que as ações estejam em consonância e baseados nos Indicadores de Qualidade, no quadro de metas da escola, revisando constantemente as intenções descritas no Projeto Pedagógico.
Indicador 5.4 - Plano Pedagógico, Plano de Trabalho da equipe Gestora, Plano da CPA, Planos Coletivos e Individuais que expressem as estratégias de diálogo, escuta, acolhimento e participação efetiva das crianças e famílias na construção do Projeto Pedagógico. (Pontuação: 0 - 10)	
Apontar quais ações foram PLANEJADAS para o trimestre pela unidade:	Apontar quais ações foram REALIZADAS no trimestre pela unidade:

<p>Garantir que nos Planos Pedagógicos, CPA, Coletivos/Individuais e de trabalho da equipe gestora promovam e estimulem a participação efetiva e o envolvimento de todos os atores atuantes no cotidiano da escola, através do diálogo e da escuta, acolhendo e expressando seus pensamentos na perspectiva avaliativa, a expor e contribuir com ideias e criticidade, nas esferas pedagógicas, administrativas e financeira, em representatividade pelos órgãos Conselho de Escola e CPA, que participarão das reuniões conforme estabelecido em calendário;</p> <p>Fortalecer a participação e a presença constante das famílias na unidade educacional, não somente nas reuniões estabelecidas no Calendário Escolar, também nos momentos não formais, no tratamento individualizado, nos comunicados informativos, nas</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Garantimos nas reuniões diálogo e (re)planejamento dos Planos de Ensino Individuais e Coletivo. • Realização de planejamento estratégicos sobre as ações nas esfera pedagógica, administrativa e financeira , apresentando as compras e o plano de aplicação • Neste trimestre garantimos a participação ativa da comunidade em oficinas e mostras culturais que aconteceram em : 28/08 e 22/09. • 05/12 No 4º trimestre garantimos a participação ativa da comunidade em oficinas e na mostra cultural. • 14/12 Realizamos a festa de despedida dos AGIII que foram para o Ensino Fundamental.
--	---

atividades de
integração, oficinas
e mostras
pedagógicas,
nos projetos
realizados pelas
crianças e nos
trabalhos das

Indicador 5.5 – Planos da CPA e Planos de Trabalho da Equipe gestora que expressem a atuação dialógica entre os colegiados e coletivos nos processos de gestão dos recursos financeiros e nos processos decisórios de aquisição de materiais pedagógicos, equipamentos e manutenção da unidade educ - 10)

Apontar quais ações foram **PLANEJADAS** para o trimestre pela unidade:

Garantir e efetivar nos Planos a organização da gestão escolar contemplando horário semanal para reunião entre o Diretor, Vice Diretor e Orientador Pedagógico; Assegurar que o trabalho desenvolvido na escola permita que as crianças expressem seus pensamentos, capacidade invenções, criticidade, sejam exploradores de seu espaço, encontrando sempre novas descobertas, construindo seus valores, interagindo em seu meio social, ambiental e modificando-o conforme suas habilidades e desejos, tendo suas falas valorizadas pelos adultos que as acolhem. Adquirir mensalmente materiais pedagógicos de uso coletivo e individual, de acordo com os planejamentos docentes e o Projeto Pedagógico. Mensalmente comprar materiais de limpeza e EPIs. Garantir a integridade física da escola, tanto na manutenção dos ambientes quanto dos objetos e equipamentos; Garantir que todas as compras sigam o manual de compras da OSC, efetivando-as sob critérios estabelecidos, como a exigência de três orçamentos. Promover espaço nas reuniões de Conselho Escolar

Apontar quais ações foram **REALIZADAS** nos trimestres pela unidade:

- Garantimos e efetuamos a organização da gestão escolar todas quintas - feiras às 14h para reunião entre a Diretora, Vice-Diretora e Orientadora Pedagógica
- Todas as quartas -feiras a equipe gestora participa de formação e reunião informativa do NAED - Noroeste das 9h às 12h.
- A equipe gestora também participou das reuniões do Conselho Consultivo conforme calendário homologado em diário oficial.
- Todas as segundas -feiras a Orientadora Pedagógica participa ativamente das reuniões com as CP's - Coordenadoras Pedagógicas da SME.
- Proporcionamos momentos de escuta e diálogo entre as crianças e adultos durante o cotidiano educacional, por meio das rodas de conversa , assembleias que ocorreram nas CPA das crianças expressaram seus pensamentos, capacidade, invenções, criticidade, explorando cada espaço do CEI, construindo seus valores, interagindo em seu meio social habilidades e desejos, tendo suas falas

para planejamento de compras, avaliação e aprovação de despesas e documentos financeiros. Assegurar e zelar pela manutenção e preservação do patrimônio público, dos equipamentos, dos materiais, evitando

desperdícios e mau uso pelos funcionários.

valorizadas por toda a equipe educativa.

-Realizamos mensalmente compras, pedagógicas, material de limpeza e EPI 's conforme necessidade da comunidade escolar.
 • As compras seguem o manual de compras da OSC e do plano financeiro apresentado no Projeto pedagógico e no Plano de trabalho.
 • As reuniões do Conselho de Escola ocorreram no dia 15/09: aprovação do plano de aplicação do 3º trimestre para planejamento de compras, avaliação e aprovação de despesas e documentos financeiros. Assegurar e zelar pela manutenção e preservação do patrimônio público, dos equipamentos, dos materiais, evitando desperdícios e mau uso pelos funcionários.

Foram apontados pelo colegiado as necessidades

:

- troca da caixa d'água o qual o processo foi realizado pelo SEI Nº: PMC.2022.00052304-49 - responsável CAE;
 - Reforçaram o pedido do aumento do refeitório - Responsável CAE
 - reforçaram a importância da retirada do patrimônio não mais utilizado - responsabilidade do almoxarifado.
 - A reforma da cozinha piso e revestimento - responsável CAE
- a reforma do pátio interno com piso e revestimento - responsável CAE ;

No 4º trimestre realizamos a avaliação referente ao ano letivo e registramos o que ainda não foi realizado no ano de 2023 e apontamos as propostas para o ano de 2024.

Documentação de verificação

1) Atas dos Encontros formativos

2) Plano de formação do CEI

3) Manual de Compras da OSC

Avaliação da Direção

Nota (soma das notas atribuídas a cada um dos indicadores da meta):

Não atingiu a meta (Nota inferior a 80)

Atingiu a meta parcialmente (Nota entre 80 e 99)

Atingiu a meta (Nota 100)

Avaliação da Supervisão

Nota (soma das notas atribuídas a cada um dos indicadores da meta):

Não atingiu a meta (Nota inferior a 80)

Atingiu a meta parcialmente (Nota entre 80 e 99)

Atingiu a meta (Nota 100)

Observações da Direção

Reuniões planejadas e realizadas durante o trimestre conforme calendário homologado.

Parecer da Supervisão

Meta 6. Realização de 100% dos encontros semanais de duas horas para o desenvolvimento do Plano de Formação. (Pontuação: 0 - 100)

Indicador 6. Atas de todas as reuniões pedagógicas entre pares (TPEP's) e formações da CSF (ed. inclusiva e relações étnico raciais); Sob a Coordenação do Orientador Pedagógico.

<p>Apontar quais ações foram PLANEJADAS para o trimestre pela unidade:</p> <p>- Garantir que a equipe de professores e agentes de educação infantil participam semanalmente dos encontros de formação entre pares que serão planejados, executados e avaliados especialmente pela Orientadora Pedagógica; Assegurar que os encontros formativos sejam registrados em livro ATA; Garantir que os planos de formações descrito nos itens "i, j" deste Plano de Trabalho sejam efetivados.</p>	<p>Apontar quais ações foram REALIZADAS durante o ano letivo pela unidade:</p> <p>Encontros de formação desenvolvidos no TPEP's (Trabalho Pedagógico entre Pares- Professores)</p> <p>*Tema: Projeto Pedagógico/ Acolhimento Inicial. Data: 14/02/2023 Objetivo: Propiciar momento de reflexão sobre acolhimento inicial das famílias e crianças.</p> <p>*Tema: Reunião Pedagógica de Avaliação Institucional RPAI Data:22/02/2023 Objetivo: Propiciar momento de diálogo e reflexão sobre a prática pedagógica e subsídios para construção do Projeto Pedagógico (PP).</p> <p>*Tema: Projeto Pedagógico / Planos Coletivos e Individuais Data: 02/03/2023 Objetivo: Construir coletivamente os Planos coletivos dos agrupamentos I, II e III.</p> <p>*Tema: Projeto Pedagógico/ Projetos . Data: 07 /03/2023 Objetivo: Propiciar momentos de diálogo sobre a importância dos projetos de interesses das crianças e avaliação do trabalho pedagógico para construção dos novos projetos.</p> <p>*Tema: Diário Escolar Digital Data: 16/03/2023 Objetivos: Orientar e informar as professoras sobre os registros na nova plataforma do Diário Digital (DD).</p> <p>*Tema: Projeto Pedagógico/ Abordagem Reggio Emilia Data: 21/03/2023 Objetivo: Contribuir na reflexão da prática do professor protagonista e investigador.</p> <p>*Tema: Projeto Pedagógico / Abordagem Reggio Emilia módulo II. Data: 28/03/2023 Objetivo: Refletir sobre a linguagem da arte e forma de comunicação das crianças.</p> <p>*Tema: Educação Especial na Perspectiva Inclusiva Data: 04/04/2023 Objetivo: Refletir sobre o trabalho da Professora de Educação Especial na perspectiva inclusiva na unidade educacional.</p> <p>* Tema:Abordagem Reggio Emilia - Módulo III Data:11/04/2023 Objetivo: Refletir sobre a importância dos espaços significativos e documentação pedagógica.</p> <p>*Tema: Relatórios Individuais Trimestrais Data: 18/04/2023 Objetivo: Orientar quanto a construção dos relatórios individuais do percurso educacional das crianças. Tema: TEA - Transtorno do Espectro Autista</p>
--	---

Data: 26/04/2023 Objetivo: Conscientizar a comunidade educativa sobre a importância da inclusão das crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA).

* Tema: Planejamento e Replanejamento dos espaços do CEI Data: 02 /05/2023 Objetivo: Promover a ampliação de repertório dos materiais e dos espaços externos.

*Tema: Planejamento e Replanejamento dos espaços do CEI Data: 09/05/2023 Objetivo: Promover a ampliação de repertório dos materiais e dos espaços externos.

*Tema: Devolutiva Planos Individuais Data: 16/05/2023 Objetivo: Promover reflexão

*Tema: Organização dos tempos e espaços - Caderno Curricular Temático-Espços e tempos na Educação das crianças. Data:23/05/2023 Objetivo: Promover na equipe educativa um olhar sensível sobre a importância dos espaços - tempos para o desenvolvimento integral das crianças;

* Tema: Organização I Encontro com as Famílias e Educadores Data: 30/05/2023 Objetivo: Preparar os espaços com os registros das atividades das crianças para as famílias acompanharem todo o desenvolvimento da criança na escola.

*Tema: I Encontro com as Famílias e Educadores Data:06 /06/2023 Objetivo: Preparar os espaços com os registros das atividades das crianças para as famílias acompanharem todo o desenvolvimento da criança na escola Tema: I Encontro Formativo do Pesco, ProgEA e MIPID- 2023- "Identidade e Pertencimento na pesquisa situada"

Mês de Julho - Férias

*Tema: Organização e Planejamento do Segundo Semestre Data: 01/08/2023 Objetivo: Dialogar e planejar propostas pedagógicas de acordo com o projeto pedagógico para o segundo semestre.

*Tema: Organização do 2º Encontro com as famílias no CEI. Data: 08/08/2023 Objetivo: Organizar e planejar momentos de interação entre famílias e Cei

*Tema: Relatórios Individuais da Trajetória das crianças 2º Trimestre Data: 15/08/2023 Objetivo: Orientar quanto a construção dos relatórios individuais do percurso educacional das crianças.

*Tema: Relatórios Individuais da Trajetória das crianças- 2º Trimestre Data: 22/08/2023 Objetivo: Orientar e refletir quanto a construção dos relatórios individuais do percurso educacional das crianças.

*Tema: I Seminário ProgEA- Educação Ambiental: Experiência e fazeres do cotidiano Data: 29/08/2023
Objetivo: Refletir sobre o papel da escola de educação infantil na educação ambiental

*Tema: Documentação Pedagógica Data: 05/09/2023 Objetivo: Avaliar e refletir as práticas e vivências cotidianas do terceiro trimestre.

*Tema: Relatos e vivências dos agrupamentos Data: 12/09/2023 Objetivo: Promover reflexão entre as professoras com relação às práticas e ações pedagógicas para/ com as crianças Tema: Planejamento e organização da II Mostra Cultural Data: 19/09/2023 Objetivo: Organizar e planejar momentos de interação cultural entre famílias e Cei.

* Tema: Organização da II Mostra Cultural e planejamento do mês das crianças Data: 26/09/2023 Objetivo: Planejar e organizar vivências pedagógicas sobre a diversidade cultural brasileira trabalhadas com as crianças. Encontros de formação desenvolvidos no TPEP` s (Trabalho Pedagógico entre Pares - Agentes de Educação Infantil)

*Tema: IV Seminário Curricular de Educação Infantil 2023
Data: 03/10/2023
Objetivo: Dialogar e refletir sobre as práticas pedagógicas desenvolvidas no Cei;

*Tema: Organização II Mostra Cultural- Regiões Brasileiras
Data: 10 /10 /2023
Objetivo: Organizar e planejar momentos de interação cultural entre famílias e Cei

*Tema: Organização mês das crianças Data: 17 /10 /2023
Objetivo: Planejar e organizar propostas para o mês das crianças.

*Tema: Escolha dos livros PNLD 2022 Data: 24 /10 /2023
Objetivo: Planejar e escolher livros que contribuam com o acervo literário da Unidade Educacional

*Tema: Atribuição de professoras-2024 Data: 31 /10 /2023
Objetivo: Organizar o quadro de professoras para as salas de referência 2024.

*Tema: Relatórios Individuais da Trajetória da criança 3º Trimestre
Data: 07/11/2023
Objetivo: Orientar e refletir quanto a construção dos relatórios individuais do percurso educacional das crianças.

*Tema: Relatório Individual da Trajetória da criança na Educação Infantil
Data: 14/11/2023
Objetivo: Avaliar e refletir as práticas e vivências cotidianas do terceiro trimestre.

*Tema: Relatório Individual da Trajetória da criança na Educação Infantil
Data: 21/11/2023
Objetivo: Avaliar e refletir as práticas e vivências cotidianas do terceiro trimestre.

*Tema: Organização festa de encerramento 2023 Data: 28/11/2023
Objetivo: Organizar e planejar momentos de interação cultural para compartilhar com as famílias/responsáveis.

*Tema: Festa de encerramento do AGIII fundamental Data: 05/12/2023
Objetivo: Organizar e planejar momentos de interação cultural para compartilhar com as famílias/responsáveis.

*Tema: Mostra Cultural 2023 Data: 12/12/2023
Objetivo: Organizar e planejar momentos de interação cultural entre famílias e apresentar as vivências e experiências desenvolvidas dentro da abordagem Reggio Emilia, valorizando o olhar da criança, a escuta e suas possibilidades de desenvolvimento, presentes em seu cotidiano.

*Tema: Documentação Pedagógica Data: 19/12/2023
Objetivo: Organizar documentação pedagógica e registros desenvolvidos com as crianças.

Encontros de formação desenvolvidos no TPEP` s (Trabalho Pedagógico entre Pares - Agentes de Educação Infantil)

*Tema: Acolhimento Inicial de Famílias e crianças Data: 14/02/2023 Objetivo: Proporcionar momento de reflexão sobre o acolhimento inicial de crianças e famílias.

*Tema: RPAI - Reunião Pedagógica Avaliação Institucional Data: 22/02/2023 Objetivo: Propiciar momentos de diálogo sobre a importância dos projetos de interesses das crianças e avaliação do trabalho pedagógico para construção dos novos projetos.

*Tema: Acolhimento de Famílias e Crianças na Unidade Educacional Data: 28/02/2023 Objetivo: Avaliar o processo de acolhimento das crianças na Unidade Educacional.

*Tema: Abordagem Reggio Emilia - Abordagem e o idealizador; Criança: protagonista, investigadora e comunicadora e um ser em estado inaugural ; o professor e o ambiente. Data: 07/03/2023 Objetivo: Criar momentos de estudos com as educadoras para que possam refletir sobre sua prática pedagógica junto com o professor através da abordagem Reggio Emilia.

*Tema: Abordagem Reggio Emilia - Arte como linguagem expressiva. E o que podemos aprender com Reggio Emilia. Data:14/03/2023 Objetivo: Refletir sobre a prática pedagógica do CEI e a importância do ateliê inspirada na Abordagem Reggio Emilia.

*Tema: Abordagem Reggio Emilia: O espaço como processo de aquisição de aprendizagem e documentação pedagógica. Data: 21/03/2023 Objetivo: Discutir e refletir sobre os espaços e materialidades disponíveis na unidade educacional e ampliar o olhar para esses espaços com infinitas possibilidades para o livre brincar.

*Tema: Espaço externo: lugar de brincadeiras para todas as crianças Data: 28/03/2023 Objetivo: Promover a ampliação de repertório dos materiais e dos espaços externos.

*Tema: Educação Especial na Perspectiva Inclusiva Data: 04/04/2023 Objetivo: Refletir sobre a importância de olhar para as práticas inclusivas no contexto escolar.

*Tema: A reorganização do espaço: encontrando caminhos e possibilidades junto às crianças Data: 11/04/2023 Objetivo: Planejar e reorganizar o espaço interno da sala buscando contemplar todas as crianças e suas necessidades com propostas de ambientes diferenciados que favoreçam a autonomia, iniciativa, contato com diferentes brincadeiras.

*Tema: Abril azul - Autismo Data: 18/04/2023 Objetivo: Conscientizar os profissionais sobre a importância da inclusão das crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA).

*Tema: Convite ao Brincar Data: 25/04/2023 Objetivo: Refletir sobre o livre brincar como elemento essencial para o desenvolvimento das crianças na Educação Infantil.

*Tema: Ensaios sobre o brincar Data: 02 /05/2023 Objetivo: Refletir sobre a importância do brincar na infância.

*Tema: Organização dos tempos e espaços para as famílias Data: 09/05/2023 Objetivo: Refletir e buscar fortalecer a parceria entre família e escola.

*Tema: Abordagem Emmi Pikler Data: 16/05/2023 Objetivo: Refletir sobre a importância do olhar atento para as necessidades do bebê e crianças pequenas, criar vínculos afetivos e desenvolvimento da autonomia.

*Tema: Organização do I Encontro com Famílias e Educadores Data:23/05/2023 Objetivo: Oportunizar um espaço acolhedor para famílias e crianças.

*Tema: Organização do I Encontro com Famílias e Educadores- Documentação Pedagógica (Atividade Escolar) Data: 30/05/2023 Objetivo: Preparar os espaços com os registros das atividades das crianças para as famílias acompanharem todo o desenvolvimento da criança na escola.

*Tema: I Encontro com famílias e Educadores (Atividade Escolar) Data:06 /06/2023 Objetivo: Preparar os espaços com os registros das atividades das crianças para as famílias acompanharem todo o desenvolvimento da criança na escola.

- Tema: I Encontro Formativo do Pesco, ProgEA e MIPID- 2023- "Identidade e Pertencimento na pesquisa situada". Data:13/06/2023 Objetivo: f

*Tema: I Encontro Formativo do Pesco, ProgEA e MIPID- 2023- "Identidade e Pertencimento na pesquisa situada". Data: 20/06/2023 Objetivo: Refletir e dialogar sobre o papel da escola de Educação Infantil na educação antirracista.

- Tema: Avaliação Pedagógica Institucional do segundo trimestre Data: 27/06/2023 Objetivo: Avaliar e refletir as práticas e vivências cotidianas

*Tema: Organização e Planejamento do Segundo Semestre Data: 01/08/2023 Objetivo: Dialogar e planejar propostas pedagógicas de acordo com o projeto pedagógico para o segundo semestre.

*Tema: Organização do II Encontro com as famílias no CEI Data: 08/08/2023 Objetivo: Oportunizar um espaço acolhedor para famílias e crianças.

*Tema: Ensaios sobre o Brincar Data: 15/08/2023 Objetivo: Refletir sobre a importância do brincar na infância

*Tema: Reorganização dos espaços do Cei Data: 22/08/2023 Objetivo: Planejar e reorganizar o espaço interno e externos da escola buscando contemplar todas as crianças e suas necessidades com propostas de ambientes diferenciados que favoreçam a autonomia, iniciativa, contato com diferentes brincadeiras.

*Tema: Reorganização dos espaços do CEI Data: 29/08/2023 Objetivo: Planejar e reorganizar o espaço interno e externos da escola buscando contemplar todas as crianças e suas necessidades com propostas de ambientes diferenciados que favoreçam a autonomia, iniciativa, contato com diferentes brincadeiras.

*Tema: Educação para as relações étnico-raciais na educação infantil Data: 08/09/2023 Objetivo: Refletir e dialogar sobre o papel da escola de Educação Infantil na educação antirracista.

*Tema: Documentação Pedagógica- Caderno de Planejamento Semanal Data: 14/09/2023 Objetivo: Refletir sobre a importância da documentação pedagógica/ partilhar ações do trabalho cotidiano com bebês e crianças.

*Tema: CSF na Escola: "Relações humanas, éticas e democráticas na escola de educação infantil". Data: 21/09/2023 Objetivo: Dialogar e refletir experiências vivenciadas na educação infantil, buscando identificar sentidos de ocupar-se do outro nas interações cotidianas e problematizando a centralidade das crianças nas ações e situações educativas.

*Tema: IV Seminário Curricular de Educação Infantil 2023 Data: 28/09/2023 Objetivo: Compartilhar o trabalho cotidiano com bebês, crianças e família, dialogar sobre as construções históricas na área da educação infantil e de como os princípios curriculares municipais ganham vida no contexto educativo de cada CEI.

*Tema: IV Seminário Curricular de Educação Infantil 2023 Data: 06/10/2023

Objetivo: Avaliar e dialogar sobre vivências das práticas educativas, compartilhando o repertório de experiências e novas ideias que proporcionaram o conhecimento e aprendizagem.

*Tema: Avaliação Individual e Coletiva do Seminário Municipal Curricular de Educação Infantil.

Data: 19/10/2023

Objetivo: Avaliar e dialogar sobre vivências das práticas educativas, compartilhando o repertório de experiências e novas ideias que proporcionaram o conhecimento e aprendizagem.

*Tema: Documentação Pedagógica Data: 26/10/2023

Objetivo: Compartilhar o trabalho cotidiano com a equipe educativa, dialogar sobre os desafios, avanços e conquistas.

*Tema: Organização Festa de Encerramento AGIII Fundamental

Data: 09/11/2023

Objetivo: Planejar e organizar apresentações culturais, lembrancinhas e decoração da festa de encerramento, buscando fortalecer o vínculo com crianças e comunidade.

*Tema: Organização Festa de Encerramento AGIII Fundamental

Data: 16 /11/2023

Objetivo: Planejar e organizar apresentações culturais, lembrancinhas e decoração da festa de encerramento, buscando fortalecer o vínculo com

crianças e comunidade.

*Tema: Organização Festa de Encerramento AGIII Fundamental . Data: 23 /11/2023

Objetivo: Planejar e organizar apresentações culturais, lembrancinhas e decoração da festa de encerramento, buscando fortalecer o vínculo com crianças e comunidade.

*Tema: Organização Festa de Encerramento AGIII Fundamental

Data: 30/11/2023

Objetivo: Planejar e organizar apresentações culturais, lembrancinhas e decoração da festa de encerramento, buscando fortalecer o vínculo com crianças e comunidade.

*Tema: Festa de Encerramento AGIII - Fundamental 2023

Data: 07/ 12 /2023

Objetivo: Planejar e organizar apresentações culturais, lembrancinhas e decoração da festa de encerramento, buscando fortalecer o vínculo com crianças e comunidade.

*Tema: Mostra Cultural 2023- Meio Ambiente: nos espaços e cotidianos do quintal da escola.

Data: 14/ 12 /2023

Objetivo: Compartilhar e refletir as experiências vivenciadas com as crianças no ano de 2023.

Nota (soma das notas atribuídas a cada um dos indicadores da meta):
<input type="checkbox"/> Não atingiu a meta (Nota inferior a 80)
<input type="checkbox"/> Atingiu a meta parcialmente (Nota entre 80 e 99)
<input checked="" type="checkbox"/> Atingiu a meta (Nota 100)
Avaliação da Supervisão
Nota (soma das notas atribuídas a cada um dos indicadores da meta):
<input type="checkbox"/> Não atingiu a meta (Nota inferior a 80)
<input type="checkbox"/> Atingiu a meta parcialmente (Nota entre 80 e 99)
<input type="checkbox"/> Atingiu a meta (Nota 100)
Observações da Direção
Atividades e formações previstas, planejadas e registradas.

Parecer da Supervisão

META 7 - Manutenção de 100% do quadro de recursos humanos aprovado no Plano de Trabalho com baixo índice de rotatividade de profissionais. (Pontuação: 0 - 100)
Indicador 7.1 - Quadro de pessoal completo (Pontuação: 0 -100)
O quadro de Recursos Humanos completos durante o ano de 2023 atingiu 100% do quadro.
Documentação de verificação
1)Registro oficial da Organização Social no Sistema PDC
Avaliação da Direção

Nota (soma das notas atribuídas a cada um dos indicadores da meta):
() Não atingiu a meta (Nota inferior a 80)
() Atingiu a meta parcialmente (Nota entre 80 e 99)
(X) Atingiu a meta (Nota 100)
Avaliação da Supervisão
Nota (soma das notas atribuídas a cada um dos indicadores da meta):
() Não atingiu a meta (Nota inferior a 80)
() Atingiu a meta parcialmente (Nota entre 80 e 99)
() Atingiu a meta (Nota 100)
Observações da Direção
Parecer da Supervisão

META 8 - Cumprimento das disposições legais e orientações da SME nos prazos estabelecidos. (Pontuação: 0 -100)	
Indicador 8.1 - Cumprimento das disposições legais e orientações da SME nos prazos estabelecidos. (Pontuação: 0 - 50)	
Apontar quais ações foram PLANEJADAS para o trimestre pela unidade: Cumprimento de 200 dias letivos.	Apontar quais ações foram REALIZADAS nos trimestres pela unidade: Durante o ano foram previstos no calendário escolar homologado 200 dias letivos e cumpridos de acordo com o planejado no calendário homologado.
Indicador 8.2 - Organização do calendário escolar respeitando os dias e horários de reuniões, formação e RPAs previstas em resoluções da SME. (Pontuação: 0 -50)	

Apontar quais ações foram PLANEJADAS para o trimestre pela unidade: -Fazer a elaboração do calendário no sistema informatizado da SME, conforme Resolução específica e orientações da Supervisão Educacional. Depois de homologado, fixar o calendário em mural na entrada da escola, para que as famílias tenham conhecimento das atividades escolares apontadas em calendário;	Apontar quais ações foram REALIZADAS nos trimestres pela unidade: <ul style="list-style-type: none"> • calendário validado pelo Supervisor Educacional e homologado pelo Representante Regional, parametrizado no sistema Integre. • calendário homologado exposto no mural da escola. A unidade iniciou suas atividades letivas em 13/02/2023, pois houve transição de OSC (Organização da sociedade Civil), com duração de 6 meses de contrato. - Em 31/07 /2023 houve a renovação do contrato em um novo chamamento e termo de colaboração. _Calendário homologado e aprovado pelo Conselho de Escola , fixado em mural na entrada da escola, para as famílias tenham conhecimento das atividades escolares apontadas e planejadas.
---	--

Indicador 8.3 - Cumprimento dos prazos previstos nas resoluções e comunicados para a entrega de documentos e/ou inserção de informações	
Apontar quais ações foram REALIZADAS no trimestre pela unidade: Garantir que os 200 dias letivos sejam cumpridos, bem como todas as demandas de atividades apontadas em resolução; garantir que todas as solicitações feitas via SME, sejam respondidas com exatidão veracidade e em tempo determinado pelos mesmos. Seja via Email e/ou Processo no sistema SEI.	Apontar quais ações foram REALIZADAS no trimestre pela unidade: -Asseguramos neste trimestre os 54 dias dados e previsto nos 200 dias letivos . - Todas as demandas de atividades apontadas em resolução foram garantidas conforme solicitadas via SME, via Email e/ou Processo no sistema SEI.
Indicador 8.4 - Atendimento às orientações do Supervisor Educacional.	

Apontar quais ações foram REALIZADAS no trimestre pela unidade: . Se necessário alguma alteração no calendário durante o ano, o mesmo deverá ser feito via ofício a Supervisão Educacional	Apontar quais ações foram REALIZADAS no trimestre pela unidade: - Não houve necessidade de alteração no calendário durante o terceiro, sem suspensão de aula.
--	---

Documentação de
1) Atas dos Encontros formativos
2) Plano de formação do CEI

O Calendário foi homologado de acordo com as orientações da Supervisão.
Documentação de verificação
1) Calendário On-Line
2) Diários de classe
Avaliação da Direção
Nota (soma das notas atribuídas a cada um dos indicadores da meta):
<input type="checkbox"/> Não atingiu a meta (Nota inferior a 80)
<input type="checkbox"/> Atingiu a meta parcialmente (Nota entre 80 a 99)
<input checked="" type="checkbox"/> Atingiu a meta (Nota 100)
Avaliação da Supervisão
Nota (soma das notas atribuídas a cada um dos indicadores da meta):
<input type="checkbox"/> Não atingiu a meta (Nota inferior a 80)
<input type="checkbox"/> Atingiu a meta parcialmente (Nota entre 80 a 99)
<input checked="" type="checkbox"/> Atingiu a meta (Nota 100)
Observações da Direção
Parecer da Supervisão

META 9- . Manutenção do quadro de profissionais com baixo índice de rotatividade.	
Indicador 9.1 - Manter índice de rotatividade de profissionais demitidos, dentro do período avaliativo, abaixo de 08,00% sendo: 1. Até 06,00% - Bom () 2. Até 08,00% Satisfatório () 3. Acima de 08,00% - Insatisfatório. () Obs.: A rotatividade de profissionais demitidos é mensurada conforme fórmula abaixo: total de desligamento) / (total de funcionários com quadro de RH completo) *100 = Rotatividade / Demissão	
9.1.1 Garantir que o quadro de profissionais, exigidos no Termo de Referência Técnica 2023/2025, se mantenha completo durante todo o período vigente do contrato de gestão.	Garantimos no trimestre o quadro de profissionais, exigidos no Termo de Referência Técnica 2023/2025, que manteve completo.
9.1.2 Realizar pré-seleção de candidatos para preenchimento das vagas. A baixa rotatividade de profissionais começa com uma boa entrevista e avaliação do candidato no momento da entrevista. Diante disso, priorizamos e estamos investindo em melhores procedimentos de entrevistas e avaliação dos candidatos, de maneira a detectar previamente possíveis casos que ensejaram demissões precoces.	- De acordo com a necessidade, em julho foi realizada a pré-seleção de candidatos para preenchimento das vagas.
9.1.3 Prezar pelo zelo da equipe escolar, priorizando o diálogo, a orientação, a formação e o ambiente de trabalho acolhedor, seguro e humanizado, mantendo assim, os funcionários motivados, com o intuito de evitar a rotatividade de profissionais, tendo em vista o vínculo afetivo e educacional do profissional com as crianças	- Asseguramos o olhar cuidadoso, respeitoso com a equipe escolar, priorizando o diálogo, a orientação, a formação e o ambiente de trabalho acolhedor, seguro e humanizado, mantendo assim, os funcionários motivados, com o intuito de evitar a rotatividade de profissionais, tendo em vista o vínculo afetivo e educacional do profissional com as crianças.
9.1.4 Investir nas Reuniões Semanais, como momento	Investimos nas Reuniões Semanais, como momento de Formação,

de Formação, mas também de motivação e aprimoramento dos profissionais.	mas também de motivação e aprimoramento dos ocorrem todas as terças -feiras das 17h às 19h com a equipe de docente e de quarta e quinta das 11:00 às 12h. - As formações com a agentes de educação infantil ocorrem todas as quintas em dois horários das 9h às 11h e das 14h às 16h.
---	---

9.1.5 Realizar com toda a equipe avaliações trimestrais e anuais, autoavaliação do trabalho possibilitando aos colaboradores refletir e rever as práticas e produtividade.	-Rea equi trim auto poss cola reve proc
9.1.6. Observar a postura e ações dos funcionários no dia a dia de trabalho, funcionamento da Unidade, procurando sempre a melhora, aprimoramento e motivação dos colaboradores.	Obs açõe dia func proc mell moti cola as r auxi elas acor reun
9.1.7 Manter arquivo de pré-seleção de candidatas, para contratação imediata no caso de haver algum desligamento e/ou pedido de demissão inesperado.	É an sele cont imec algu pedi ines

Nota inferior a 50%	50% a 90%
Não atingiu a meta	Atingiu parcialmente a meta
()	()
Observações da Direção	
Observações do Setor de Convênios	

META 10- Melhoria do planejamento financeiro.	
Indicador 10 Quantitativo de alterações de plano de aplicação conforme índice de qualidade do planejamento financeiro - IPF.	
1. Realizar pesquisa acurada de preços e custos na preparação do Plano de Aplicação;	*F
2. Planejar as despesas previstas conforme proposto no programa;	pe
3. Buscar informações atualizadas junto aos Sindicatos e entidades de classe para embasar planejamento, contratação e orientação dos direitos e deveres trabalhistas.	fo
4. Pesquisar e buscar fornecedores, para melhor aplicação dos recursos disponibilizados	id
5. Acompanhar e monitorar o andamento financeiro, de maneira a que os gastos estejam dentro do que foi planejado, não sendo necessárias modificações no Plano de Aplicação.	e
	*A
	Oi
	Cc
	Cc
	Ac
	*F
	ac
	dc
	*C
	es

- Índice de qualidade de execução do ajuste e gerenciamento do recurso - IEG

Nota inferior a 50%

50% a 90%

Não atingiu a meta	Atingiu parcialmente a meta	Atingiu a meta
()	()	(X)
Observações da Direção		

Os gastos com materiais de E.P.I. COVID estão sendo feitos com toda parcimônia, observando -se qualidade e eficácia. Os saldos remanescentes dos gastos ainda não executados estão sendo, criteriosamente, observados e permanecem em aplicação financeira, evitando assim maior corrosão pela inflação decorrente destes dias difíceis.

Observações do Setor de Convênios

META 11- Melhoria da execução do ajuste e gerenciamento do recurso.

Indicador 11 - Quantitativo de desvios identificados na análise da prestação de contas relacionados à execução da parceria e ao gerenciamento de recursos, conforme índice de qualidade de execução do ajuste e gerenciamento do recurso - IEG.

<p>1. Acompanhar os recursos repassados, atenciosa e cuidadosamente, bem como a aplicação dos recursos conforme proposto no P. A. 2. Realizar verificação e análise dos sistemas de compras. 3. Executar a verificação e acompanhamento das aplicações financeiras dos recursos ainda não utilizados. 11.1.4. Acompanhar, junto ao Plano de Aplicação e Plano de Trabalho, as despesas e gastos a serem executados, de forma a que sejam feitos dentro das previsões e programa aprovados.</p>	<p>-Os repasses de recursos têm sido acompanhados e verificados. -Os recursos ao serem repassados são imediatamente aplicados - Na conta corrente do Banco do Brasil. Os recursos disponíveis ficam aplicados e, para qualquer gasto feito, o resgate da aplicação é automático. O sistema de compras tem sido usado e, sempre que necessário, tem sido aprimorado para que possamos ter gastos seguros e econômicos.</p>
---	---

- Índice de qualidade de execução do ajuste e gerenciamento do recurso - IEG

Nota inferior a 50%

50% a 90%

91 a 100%

Não atingiu a meta

Atingiu parcialmente a meta

Atingiu a meta

Observações da Direção

Os recursos repassados, mensalmente, têm sido acompanhados, aplicados e criteriosamente utilizados. As compras de Materiais de Consumo e Serviços têm sido criteriosamente acompanhadas. São analisadas, sempre, quantidades, valores e qualidades dos Materiais e/ou Serviços adquiridos.

Observações do Setor de Convênios

META 12- Melhoria do processo de prestação de contas.

Indicador 12 Quantitativo de desvios identificados na prestação de contas relacionados ao procedimento de prestar contas, conforme índice de qualidade da prestação de contas - IPC.

1. Realizar prestação de contas de forma precisa, pontual e organizada.
2. Realizar com a equipe administrativa treinamentos e atualização, visando aperfeiçoamento das Prestações de Contas.
3. Verificar mensalmente a Prestação de Contas de maneira a evitar a ocorrência de erros ou qualquer irregularidade que possa gerar algum tipo de pendência. 12.1.4 Acompanhar a evolução, modificações e aprimoramento do Sistema PDC de Prestação de Contas. 12.1.5 Manter canal de comunicação ativo com a coordenadoria de convênios da SME-PMC para quaisquer dúvidas e/ou esclarecimentos, quanto a despesas e lançamentos que não sejam comuns em seus detalhes.

- As prestações de Contas foram feitas e apresentadas em dia.
- Realizamos reuniões de treinamento e aperfeiçoamento com o setor financeiro mensalmente para que a prestação de contas seja exata e sem pendências.
- Estamos verificando e acompanhando cada prestação de contas mensalmente.
- Os Conselhos de Escola foram formados. Tivemos Reuniões Virtuais e Presenciais, conforme foi o mais adequado ao momento. Os componentes do Conselho de Escola comparecerão, na escola, verificando pessoalmente os documentos físicos da prestação de contas para sua aprovação.

- Índice de qualidade de execução do ajuste e gerenciamento do recurso - IEG

Nota inferior a 50%	50% a 90%	91 a 100%
Não atingiu a meta	Atingiu parcialmente a meta	Atingiu a meta
()	()	(X)

Observações da Direção**Observações do Setor de Convênios**

META 13- Melhoria do nível de administração financeira geral.

Indicador 13 - Resultado obtido pelos índices IPC, IEG e IPC, conforme índice e qualidade administrativa total - IQA.

1. Verificar e acompanhar a eficiência dos processos administrativos financeiros e seus resultados.
1. Verificar e acompanhar a eficiência dos processos administrativos financeiros e seus resultados.
2. Acompanhar a Evolução dos Planos de Trabalho junto ao Plano de Aplicação.
3. Averiguar mensalmente os balancetes contábeis e sua coerência com as propostas e resultados obtidos. Submeter todas as operações financeiras à verificação e análise de auditoria ex

- Índice de qualidade de execução do ajuste e gerenciamento do recurso - IEG Durante o ano de 2023	
	Nota inferior a 50%
	Não atingiu a meta
	()
	Observação

Observações do Setor de Convênios

Responsáveis

Direção: Daniela Ap.dos Santos Eugênio	
---	--

2.2 - Estratégias para avaliação do Projeto Pedagógico do ano em curso

Avaliar o Projeto Pedagógico e (re)planejar enriquece o currículo e busca uma reflexão sobre as propostas curriculares. Criaremos estratégias com finalidade de acompanhar e repensar em todo trabalho realizado da unidade educacional.

A avaliação do Projeto Pedagógico deverá ser realizada pelos diversos segmentos: crianças, professores, funcionários, equipe gestora, supervisora educacional, famílias. Esses segmentos precisam estar presentes em todos os movimentos avaliativos da unidade educacional:

I- As Reuniões Pedagógicas de Avaliação Institucional (RPAI) acontece o envolvimento de todos os segmentos para a avaliação da unidade em que retomamos os processos planejados e vividos, apontamos estratégias de nosso planejamento buscando aprimorar nosso fazer pedagógico;

II - As reuniões com as famílias e educadores, momento de avaliação e escuta da família um precioso contato direto entre famílias e professora que fortalece o vínculo da comunidade escolar. As reuniões aproximam as famílias do trabalho pedagógico realizado com o grupo construindo uma trajetória de parceria entre escola e família na educação das crianças, momentos que propiciam o

diálogo, as trocas e avaliações do trabalho pedagógico desenvolvido com cada turma;

III - Nos TDC's e HFAM's - planejamentos / replanejamento e avaliação das propostas pedagógicas possibilitam que as diretrizes pedagógicas sejam planejadas e tratadas em detalhes com todo o grupo, afinando os olhares em uma mesma direção, com toda equipe educativa pensando, decidindo e avaliando de forma democrática em nossos documentos pedagógicos.

IV - Além das reuniões do Educadores e Familiares a proposta de escuta com a comunidade escolar e avaliação se faz por meio de formulários da plataforma do Google Meet um canal que foi positivo e de fácil acesso às famílias. A cada trimestre haverá uma pesquisa com a comunidade escolar envolvendo familiares, educadores e demais funcionários, para que, todos possam expressar sua opinião e avaliar a unidade educacional. Entendemos que essa forma de avaliação enriquece a proposta pedagógica, tornando-se contínua para os anos posteriores.

Aspectos a serem avaliados: proposta curricular; objetivos da educação infantil e educação especial; os planos de trabalhos do eixo IV do PP; projetos e programas; organização dos espaços e tempo pedagógicos; indicadores internos e externos da aprendizagem; metodologia e os registros dos processos avaliativos e relatório da trajetória da criança;

Teremos também a Comissão Própria de Avaliação Institucional que acontecerá mensalmente seguindo a resolução SME Nº 14/2014 que estabelece as diretrizes para a implementação da Avaliação Institucional da Educação Infantil com os seguintes princípios:

"a participação de todos os sujeitos envolvidos com a unidade educacional visando o avanço no processo de qualificação a partir das especificidades e disposições locais de cada unidade escolar; a qualidade negociada entre os atores internos e entre estes e os atores externos à unidade educacional, produzindo acordos para contemplar as ações prioritárias definidas no plano de avaliação do ano".

Desta forma a Avaliação do Projeto Pedagógico do ano de 2023 constitui-se numa autoavaliação que se subdivide segundo art. 6º da resolução SME nº16/2018, em avaliação do Projeto Pedagógico do ano anterior e estratégias para avaliação do ano em curso. Avaliado e acompanhado por relatórios trimestrais com análise e observação da Supervisão Educacional de cada item a seguir:

- a) a proposta curricular;
- b) os objetivos de cada etapa e/ou modalidade de Educação Básica;
- c) os planos de trabalho definidos no Art. 7º desta Resolução;
- d) os programas e projetos;
- e) a organização dos diversos tempos e espaços educativos;
- f) os indicadores internos e externos da aprendizagem;
- g) a metodologia e os registros dos processos avaliativos;
- h) os relatórios da trajetória educacional das crianças da Educação Infantil;

É importante que a Comissão Própria de Avaliação articule o processo avaliativo interno da unidade educacional, sempre colocando a avaliação da realidade, as prioridades levantadas e as ações pedagógicas necessárias para alcançá-las em diálogo e ter como princípios a transparência, a visibilidade das informações, a participação, a qualidade negociada e o trabalho coletivo, incentivando a participação de toda a comunidade escolar. É importante ressaltar que para o ano de 2024 daremos continuidade a articulação da Comissão Própria de Avaliação (CPA), RPAI's, TDC's, HFAM's e reuniões com as famílias, são momentos e espaços importantes para avaliarmos o Projeto Pedagógico em curso.

3 - Planos de Trabalho

3.1 - Plano de ação pedagógica da UE

- o Prioridade identificada
Envolver a temática do eixo norteador " Educação Antirracista" nas propostas da unidade educacional.
 - Meta(s) definida(s)
Combater todas as formas de racismo, discriminações e desigualdades que possam atingir as populações negras (que se compõe de pretos e pardos) e indígenas no âmbito de nossa Rede Municipal de Ensino de Campinas (RMEC).
 - Ação(ões)s para o cumprimento da(s) meta(s)
Ações voltadas à Educação Antirracista: * parceria com o Programa Memória e Identidade, Promoção da Igualdade na Diversidade - Mipid; *compartilhamento de experiências e conhecimentos sobre a história e cultura africana, afro-brasileira e indígena ; *ações formativas sobre o racismo e o antirracismo junto à SME e/ou instituições parceiras (universidades, coletivos negros, coletivos indígenas, espaços culturais); *envolver as crianças com a histórias e coleções de livros didáticos adotadas tratam positivamente a questão étnico-racial, destacando personagens negros, indígenas e brancos em situações de igualdade e de sucesso e ; * Possibilitar, brincadeiras, brinquedos e jogos que contribuam para a educação das relações raciais no cotidiano (livros literários, repertórios de filmes, música, artes plásticas e outros materiais que tragam referências sobre a cultura africana, afro-brasileira e indígena).
 - Principal(is) responsável(is) pela(s) ação(ões)
* Comunidade Escolar (crianças, famílias , professores , agentes de educação infantil, equipe de apoio e gestores);
 - Indicador(es) para monitoramento da(s) ação(ões)
Avaliação do trabalho realizado na RPAI e CPA;
 - Cronograma da(s) ação(ões) planejada(s)
Ao longo do ano letivo de 2024.
- o Prioridade identificada

Possibilitar uma alimentação saudável na infância e conscientizar as famílias.

- **Meta(s) definida(s)**
 - Conscientizar as famílias sobre a importância de uma alimentação saudável e de qualidade na infância; -Trazer informações e estudos por meio de palestras às famílias para estimular hábitos de alimentação saudável, porém ressaltando as singularidades de cada família; -Promover práticas de alimentação saudável com as crianças por meio de experiências e vivências pedagógica;
 - **Ação(ões)s para o cumprimento da(s) meta(s)**

Os estudos e formações serão realizados nos tempos pedagógicos TDC, HFAM, RPAI e FC . Temas : Alimentação saudável na infância / formadores (CEASA e CONUTRE); Formação e Oficinas de Compostagem e Desenvolvimento da Sustentabilidade / Formação - CSF -Criar formulário para pesquisa para conhecer como a alimentação ocorre em suas casas e diante das respostas criar ações e palestras com nutricionista para orientar e conscientizar uma prática de hábitos saudáveis. - Revitalizar a horta pedagógica envolvendo as crianças e famílias; - propor experiências e ações às crianças com atividades sustentáveis; - Apresentar às famílias os cardápios que fica fixo no mural, quando tiverem dúvidas convidar para acompanhar as refeições para que conheçam a importância nutricional dos alimentos oferecidos na escola; -Realizar palestras sobre a importância dos alimentos saudáveis por meio de palestras com as famílias / palestrante Supervisora do CEASA e CONUTRE.
 - **Principal(is) responsável(is) pela(s) ação(ões)**

Equipe de educadores (Professores e gentes de educação); -Equipe Gestores; -crianças e famílias; -intersetorial: Conutre e CEASA (Nutricionista) Formação CEFORTEPE
 - **Indicador(es) para monitoramento da(s) ação(ões)**

O Monitoramento e o acompanhamento ocorrerá por meio de momentos avaliativos em CPA , RPAI e também utilizaremos da ferramenta de formulários com as famílias para avaliar as ações.
 - **Cronograma da(s) ação(ões) planejada(s)**

Mês de março - Formulário e Pesquisa com as famílias para conhecer como as crianças se alimentam em casa; Abril: Visita do Responsável da Horta comunitária do Parque Itajaí Sr. João. Momento de preparo da horta com as crianças. - Mês de maio - Revitalização da horta pedagógica e Formação - Tema Compostagem e horta pedagógica; - agosto : Previsto para as famílias palestra com o Tema: Alimentação Saudável na Infância / Formadores CONUTRE ou CEASA; -Setembro - Momento formativo crianças e famílias com o Tema : Desenvolvimento Sustentável e realização de oficinas; - Incluir nos trimestre práticas educativas relacionadas a alimentação saudável ; - novembro - CPA - Avaliação do trabalho realizado e se as metas foram atingidas e discutir com o grupo se a proposta continuará para o próximo ano letivo. -Participação da comunidade escolar no seminário do Conselho de Alimentação Escolar.
- **Prioridade identificada**

Conscientização sobre a Dengue

 - **Meta(s) definida(s)**
 - Sensibilizar as crianças sobre a importância de evitar a proliferação do mosquito Aedes aegypti (arbovirose) Desenvolver atitudes responsáveis em relação ao meio ambiente e à saúde coletiva. Estimular a observação e a curiosidade sobre o mundo natural e a ciência.
 - **Ação(ões)s para o cumprimento da(s) meta(s)**

Vídeos e documentários educativos sobre a dengue e seu ciclo de vida. Livros infantis que abordam o tema da dengue e cuidados com o meio ambiente. Materiais recicláveis para construção de maquetes e brinquedos.
 - **Principal(is) responsável(is) pela(s) ação(ões)**

-Professores; -Agente de educação Infantil; -Crianças; -Famílias; -Comunidade; -Equipe de apoio.
 - **Indicador(es) para monitoramento da(s) ação(ões)**

O Monitoramento e o acompanhamento ocorrerá por meio de momentos avaliativos em CPA , RPAI e também utilizaremos da ferramenta de formulários com as famílias para avaliar as ações.
 - **Cronograma da(s) ação(ões) planejada(s)**

Mês de março - Formulário com as famílias para conhecer como as crianças se alimentam em casa; Abril: Visita do Responsável da Horta comunitária do Parque Itajaí Sr. João. Momento de preparo da horta com as crianças. - Mês de maio - Revitalização da horta pedagógica - mês de maio: Formação - Tema Compostagem e horta pedagógica; - agosto : Previsto para as famílias palestra com o Tema: Alimentação Saudável na Infância / Formadores CONUTRE ou CEASA; -Setembro - Momento formativo crianças e famílias com o Tema : Desenvolvimento Sustentável e realização de oficinas; - Incluir nos trimestre práticas educativas relacionadas a alimentação saudável ; - novembro - CPA - Avaliação do trabalho realizado e se as metas foram atingidas e discutir com o grupo se a proposta continuará para o próximo ano letivo. -Participação da comunidade escolar no seminário do Conselho de Alimentação Escolar.
- **Prioridade identificada**

Parceria da família e escola nos processos de aprendizagens das crianças.

 - **Meta(s) definida(s)**
 - Envolvimento das famílias nos processos de aprendizagens para o desenvolvimento integral das crianças , que até ao final do ano letivo as famílias se apropriem do currículo da escola que tenham interesse, o conhecimento e ao acesso do projeto pedagógico da escola .
 - **Ação(ões)s para o cumprimento da(s) meta(s)**

Compartilhar e Divulgar o trabalho pedagógico da escola nos painéis, mural , mostras de trabalhos, exposição e reunião das famílias e educadores; - Compartilhar nos Grupos do What's App - links com formulários avaliando e escutando as famílias sobre o processo de aprendizagens das crianças ; -Dialogar e refletir com as famílias nas reuniões com os educadores a proposta Curricular da unidade; - enviar o link do Projeto Pedagógico para as famílias , pois descobrimos que muitos não sabem que podem ter acesso ao projeto por consulta online. - Convidar as famílias para participarem de atividades e oficinas junto com as crianças nas ações educativas;
 - **Principal(is) responsável(is) pela(s) ação(ões)**

-CPA - Coordenar os processos de avaliação da proposta; - Equipe Gestora e Educativa - no planejamentos das propostas e das ações;
 - **Indicador(es) para monitoramento da(s) ação(ões)**

O Monitoramento e o acompanhamento ocorrerá por meio de momentos avaliativos em CPA , RPAI e também utilizaremos da ferramenta de formulários com as famílias para avaliar as ações e decidir se continuará no ano seguinte.
 - **Cronograma da(s) ação(ões) planejada(s)**

Durante o ano letivo: por meio das reuniões trimestrais e atividades programadas. -Os painéis serão atualizados diariamente.

3.2 - Plano de acompanhamento dos indicadores internos e externos da aprendizagem

O Plano de acompanhamento dos indicadores internos e externos da aprendizagem das crianças do CEI Bem Querer Bento Faria no ano de 2024 - tem como base na RESOLUÇÃO SME Nº 10/2016 e a Resolução CME Nº01/2016, pois entende que a avaliação é parte do processo pedagógico e por meio dela estabelece critérios de acompanhamento dos indicadores de qualidade de aprendizagem na

educação infantil.

As ações educacionais em consonância com a proposta curricular apresentada pela Resolução CME 01/2016 devem ser planejadas de forma a assegurar a participação de toda a comunidade escolar (crianças, famílias e educadores).

*Ouvir opiniões dos demais sobre o que fazemos, é um ato necessário. Quando se torna um costume, uma prática constante, servirá também para ver as diferenças entre as pessoas e para ver como uma determinada pessoa evolui de forma diferente em relação aos problemas. Além disso, nos permite ver que tanto opiniões como evoluções são diferentes e enriquecem nosso processo (DOLCI, Mariano, 2017).
.Afinando os olhos para captar momentos. In MELLO, Suely Amaral Mello (org), Documentação Pedagógica - teoria e prática, 2017)*

Refletir sobre nossa prática, além de se transformar em um documento por meio dos registros é também acompanhando toda a trajetória da criança, buscando uma educação de qualidade, terá o acompanhamento dos indicadores interno e externos que serão garantidos por meio de ações realizadas na escola:

- elaboração do relatório individual da criança avaliando toda a trajetória na educação infantil sendo apresentado para as famílias em reunião de famílias e educadores;
- painéis com imagens das crianças apresentando as aprendizagens das crianças por das múltiplas linguagens;
- nos planos coletivos e individuais;
- acompanhar e avaliar os registros das práticas educativas por meio dos relatórios, TDC'S e HFAM'S ;
- acompanhar a proposta curricular através das vivências e experiências cotidianas das crianças;
- acompanhar o cuidar e o educador como indissociável pautado nas relações compartilhada entre a escola e família;
- refletir e acompanhar sobre o currículo na educação infantil, como eixos norteadores interações e brincadeiras que garantem experiências com o conhecimento e a cultura em meio às práticas sociais que se dão entre as crianças, famílias e os educadores, acolhendo a heterogeneidade expressiva das diversidades e constituindo história de vida no espaço das ações pedagógicas;
- acompanhar a carta negociada da CPA - comissão própria da avaliação institucional e sua execução, possibilitando uma educação de qualidade;
- acompanhar e avaliar os planos coletivos dos agrupamentos, os planos individuais e acompanhar frequentemente a sua execução de acordo com o planejado, e se as ações estão em sintonia com as Diretrizes Curriculares da Educação Básica para a Educação Infantil (2013);
- analisar as vivências e experiências das crianças nos diferentes tempos e espaços do CEI observando seu protagonismo e como se expressam por meio das múltiplas linguagens;
- avaliar como as crianças apropriam-se dos espaços e tempos e como se relacionam com seus pares e com os profissionais;
- analisar e avaliar o quadro de metas das ações pedagógicas e do plano de trabalho do termo de colaboração;
- acompanhar a documentação pedagógica;
- refletir com os profissionais, as famílias e as próprias crianças sobre a adequação e melhoria dos espaços do CEI nas dimensões pedagógicas, lúdicos, de higiene e de alimentação, e sobre a oferta de materiais diversos e de brinquedos;
- avaliar a participação da família: nas reuniões com os educadores; no período de acolhimento; nos colegiados (Conselho de Escola e Comissão Própria de Avaliação) e nos eventos integradores da família-escola;
- avaliar a formação da equipe: levantar informações com relação à formação inicial dos profissionais do CEI; avaliar se as formações continuadas realizadas pelos profissionais estão articuladas com a educação infantil e o projeto pedagógico da unidade educacional;
- avaliar o acolhimento e inclusão de crianças com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, e de suas famílias; avaliar como a família percebe o seu acolhimento e o de suas crianças por toda equipe do CEI. Como as famílias avaliam os espaços adaptados e a acessibilidade para as crianças com deficiência; suas expectativas com relação à educação inclusiva; a satisfação com relação às informações obtidas junto à equipe de professores e de gestores;
- assegurar o projeto Educação Antirracista;
- acompanhar a avaliação da trajetória da criança: por meio de relatórios individuais trimestrais, disponibilizados às famílias, registro da frequência diária da criança e a documentação escolar;
- acompanhar e registrar a trajetória individual da criança que compreende a vivência e escuta na relação processual de interações, transformações e ressignificações e ;
- analisar a avaliação na educação infantil: na intenção de garantir a educação integral da criança que se baseia no acompanhamento da trajetória, no planejamento das ações propostas, nos registros individuais e coletivos, no replanejamento do trabalho, na observação crítica, reflexiva e criativa no acompanhamento das brincadeiras e interações presentes nas situações do cotidiano e em todas as experiências das crianças citadas na Resolução SME Nº10/2016.

Assim, para realização destes acompanhamentos e avaliação, torna-se necessário documentar todas as informações envolvendo sempre todo o coletivo identificando as fragilidades e potencialidades, cumprindo as metas e as ações para superar as necessidades, as prioridades e os problemas identificados superando-os. Portanto garantimos a avaliação e acompanhamento do Projeto Político Pedagógico com todas as esferas, por meio dos TDCs - (trabalho docente coletivo), HFAMs - (hora de formação das agentes de educação infantil e monitoras) , RPAI - (Reunião Pedagógica de Avaliação Institucional) , CPA - (Comissão Propria de Avaliação), RFE - (Reunião das famílias e Educadores), TDI - (Trabalho docente individual) , reuniões de setor e Conselho de Escola.

3.3 - Plano de trabalho da Equipe Gestora

O Plano de trabalho da Equipe Gestora em 2024 tem a função de administrar toda a escola, com ações colaborativa, participativa, dialógica e democrática, buscando atender as demandas de todos os setores. Desde as práticas pedagógicas, estrutura física, recursos humanos, questões administrativas, financeiras, relacionamentos com as famílias, órgãos colegiados, além de prezar pelo clima organizacional.

A constante presença da equipe gestora é de suma importância em todas as situações que envolva os fazeres pedagógicos, administrativos, financeiros e de recursos humanos, pois compreende que é na atuação direta, dando suporte aos educadores, funcionários, educandos e famílias, que se promovem bons resultados.

Partindo deste pressuposto na unidade do CEI - Bento Faria o Plano de Ação da Gestão Educacional estará pautado em uma concepção democrática, estruturado em concordância as normativas estabelecidas pela SME, que visam a qualidade da educação oferecida pela mesma junto às crianças e as famílias.

“A gestão escolar constitui um modo de articular pessoas e experiências educativas, atingir objetivos da instituição escolar, administrar recursos materiais, coordenar pessoas, planejar atividades, distribuir funções e atribuições. Em síntese, se estabelecem, intencionalmente, contatos entre as pessoas, os recursos administrativos, financeiros e jurídicos na construção do projeto pedagógico da escola. A gestão democrática, por sua vez, requer, dentre outros, a participação da comunidade nas ações desenvolvidas na escola. Envolver a comunidades escolar e local é tarefa complexa, pois articula interesses, sentimentos e valores diversos. Nem sempre é fácil, mas compete às equipes gestoras pensar e desenvolver estratégias para motivar as pessoas a se envolver e participar na vida da escola”. (CONSED, 2001).

É essencial em um plano de gestão estabelecer objetivos e metas a partir das prioridades definidas e de acordo com a realidade escolar, sendo assim, o CEI Bento Faria, realizará a análise criteriosa da realidade do entorno, destacando as principais demandas, partindo deste levantamento as metas e as ações serão construídas e Integradas no Projeto Pedagógico da Unidade Educacional.

O Plano de Ação também será visto como uma estratégia para que a escola, planeje, execute, monitore e avalie as necessidades e diagnósticos levantados. Terão como objetivos oportunizar a Gestão Democrática, em todos os segmentos, Pedagógicos, Administrativos/Financeiros e de Recursos Humanos, bem como:

- Desenvolver ações da Gestão Educacional que vise a Gestão Democrática, nos segmentos: Pedagógicos, Administrativos, Financeiros, Recursos Humanos e de Integração social e Cultural. Garantindo também que as metas propostas neste Plano de Trabalho sejam cumpridas em sua totalidade.
- Acompanhar a construção, implementação e avaliação do projeto pedagógico da unidade.
- Possibilitar a participação da comunidade escolar, órgãos colegiados nos processos da escola.
- Prezar pelo trabalho coletivo, colaborativo e solidário promovendo a educação integradora e inclusiva.
- Acompanhar os processos avaliativos e de registros.
- Gerir os conflitos por meio dos diálogos.
- Articular as questões administrativas, financeiras, pedagógicas, de recursos humanos e clima organizacional.
- Planejar e zelar pelo cumprimento do calendário escolar da unidade.
- Promover a gestão do tempo, rotina escolar e do espaço.
- Favorecer gestão das interações sociais internas, externas, intersetoriais e comunitárias.
- Facilitar a gestão dos saberes escolares, garantindo ações que favoreçam relações sociais e culturais, o desenvolvimento das linguagens da infância, os gêneros textuais, as relações quantitativas, de medidas formas e noção espacial, relação com as várias formas de expressões artísticas, interações que favoreçam autonomia e identidade.
- Garantir um plano de formação de professores e agentes, a gestão dos saberes escolares, das informações e dos conhecimentos; este deve atender as necessidades de conhecimento e informação necessária para o desenvolvimento do trabalho educativo, para que este venha suprir as necessidades das crianças em todos os aspectos, em concordância com as Diretrizes Curriculares Municipais e Nacionais.
- Gestão de recursos materiais e de infraestrutura e da alimentação.

A Gestão do CEI Bento Faria será composto pelo Diretor, Vice Diretor e Orientador Pedagógico.

Acreditamos na importância do trabalho coletivo, com diálogos e compartilhamentos entre a gestão da escola. Buscando consensos nas decisões e resultados dos trabalhos realizados pelos diferentes setores. Apesar desta percepção em relação a importância do entrosamento entre a gestão, existem metas que demandam ações que competem a cada integrante deste setor. Como descrito nos planos que seguem:

Ação Direção Escolar

Metas	Ações para o cumprimento das metas
Gestar a construção, implementação e avaliação do projeto pedagógico da unidade.	<ul style="list-style-type: none"> • Envolver toda a comunidade escolar na construção/elaboração/efetivação e avaliação do Projeto Pedagógico da escola. Enviar ficha de pesquisas de temas de projetos/atividades considerados pertinentes pelos pais para serem trabalhados com as crianças; • Durante todo o ano envolvê-los nos processos avaliativos dos projetos e atividades desenvolvidos; • No primeiro mês letivo realizar pesquisa com as famílias, abordando as áreas sociais, culturais e econômicas. Essa pesquisa servirá de base de dados para início da elaboração do Projeto Pedagógico; • Fazer a inserção do Projeto Pedagógico no sistema informatizado da SME, assim como também acompanhar as correções, observações, até o processo de homologação; • Criar espaços para avaliar o projeto Pedagógico em reuniões da família e educadores, explicitando através de fotos, vídeos, slides, o trabalho desenvolvido no trimestre; • Criar murais de sugestões que ficarão expostos no pátio da escola; • Deixar um espaço no caderno de registros de cada turma, para sugestões e avaliações das famílias, esse ficará exposto na entrada de cada sala; • Permitir nas formações entre pares a reflexão continua do projeto da unidade, flexibilizando o planejamento e (re) planejamento quando necessário; • Fazer avaliação das metas, apresentar resultados e traçar estratégias de trabalho, nas RPAI Reuniões Pedagógicas, reuniões de Conselho, CPA e nas reuniões entre pares.

<p>Possibilitar a participação da comunidade escolar, órgãos colegiados nos processos da escola.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Convidar Pais e equipe educacional para compor as comissões da Unidade, Conselho e CPA; • Fazer cronograma de reuniões de Conselho distribuídas ao longo do ano, conforme Resolução SME. Elaborar plano de CPA para compor o Projeto Pedagógico da unidade; • Elaborar junto a equipe educacional as datas de eventos e atividades especiais que serão explícitas no calendário escolar; • Propiciar a presença dos pais na rotina da escola.(Recepcionando e valorizando o momento de entrada e saída das crianças);
<p>Prezar pelo trabalho coletivo, colaborativo e solidário promovendo a educação integradora e inclusiva;</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Enviar aos pais os questionários avaliativos externos. (<i>Questionário descrito no item II da Gestão Democrática deste Plano de Trabalho.</i>) • Assegurar que as crianças participem de brincadeiras nos espaços internos e externos da unidade, tenham momentos de integração musical, teatral e de história, envolvendo crianças de todos os agrupamentos; • Incentivar os pais a participarem de Mostra pedagógica, oficinas, reuniões de colegiados, reuniões de família e educadores, proporcionar momentos em que possam fazer trocas de experiências. Participação dos pais em palestras envolvendo os órgãos setoriais; • Garantir que a equipe educativa, os pais e as crianças sejam sujeitos ativos nas decisões, tanto em caráter pedagógico, quanto administrativo; • Garantir que a inclusão seja evidente e efetiva nos espaços e nas atividades diárias desenvolvidas na escola; • Garantir a educação especial na perspectiva da educação inclusiva, possibilitando a interação/socialização com acessibilidade na comunicação e informação, na arquitetura, na segurança e autonomia;
<p>Gestar os processos avaliativos e de registros;</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Responsabilizar-se pelo controle e registro da frequência dos profissionais da unidade educacional; • Visitar os registros escolares, incluindo o diário de classe dos professores; • Realizar a abertura e o encerramento dos livros de registro da unidade educacional; • Responsabilizar-se com a SME pelo cumprimento das orientações técnicas da vigilância sanitária e epidemiológica; • Organizar prontuários das crianças e profissionais; • Dar ciência aos pais por escrito, na matrícula e rematrícula sobre as exigências legais em relação a frequência escolar; • Garantir que todas as crianças tenham em seus prontuários documentos de autorização de uso de imagem. Assinado pelos responsáveis legais; • Acompanhar junto a Coordenadora Pedagógica os registros descritivos de avaliações das crianças, assim como verificar as inserções no sistema informatizado da SME.
<p>Articular as questões administrativas, financeiras, pedagógicas, de recursos humanos e clima organizacional;</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhar a documentação administrativa ao menos uma vez por semana; • Responsabilizar-se pelo registro e atualização dos dados relativos à gestão e à vida escolar das crianças nos sistemas informatizados; • Garantir que a execução orçamentária esteja de acordo com os gastos previstos e realizados; • Garantir que a equipe educacional esteja completa para atender o módulo adulto/criança, de acordo com o termo de Referência Técnica (2023); • Priorizar os diálogos, a harmonia, o consenso nas decisões, a fim de construir um clima sereno e agradável entre a equipe escolar; • Ser observadora quanto a realização do trabalho da equipe escolar. Fazer semestralmente avaliação individual com cada integrante, pautando-se em 3 eixos: - Da realização do trabalho cotidiano, - das inter-relações, - da pontualidade e assiduidade no trabalho.
<p>Planejar e zelar pelo cumprimento do calendário escolar da unidade;</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Organizar a elaboração do calendário escolar nas primeiras reuniões entre pares do ano, conforme orientações da SME (Secretaria Municipal de Educação), em resolução específica; • Garantir que os 200 dias letivos e todas as demandas de atividades apontadas em resolução sejam cumpridos; • Depois de homologado deixar o calendário exposto em mural na entrada da escola, para que as famílias tenham conhecimento das atividades escolares apontadas em calendário; • Se houver alguma alteração no calendário durante o ano, o mesmo deverá ser feito via ofício a Supervisão Educacional; • Comunicar antecipadamente os pais por escrito as reuniões e atividades previstas no Calendário Escolar; • Garantir que mensalmente sejam cumpridas as atividades expostas no calendário, tais como: reuniões de Conselho, CPA, Reunião Pedagógica, todas as formações semanais da equipe educativa.
<p>Garantir a gestão do tempo, rotina escolar e do espaço; favorecendo um ambiente produtivo e saudável para todos os envolvidos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Responsabilizar-se pela organização de turmas e períodos dos profissionais na unidade; • Prezar pelo bom relacionamento entre os membros da equipe escolar, garantindo um ambiente agradável; • Estabelecer um relacionamento entre meios e fins para superação de problemas educacionais e administrativos; • Observar para que a escola permaneça limpa e organizada; • Garantir a integridade física da escola, tanto na manutenção dos ambientes quanto dos objetos e equipamentos; • Observar se a equipe educativa está garantindo o direito das crianças de fazerem uso de todos os espaços da unidade, bem como se estão garantindo seus direitos de se expressarem, manifestarem seus sentimentos, pensamentos, se estão sendo vistos como um ser social e produtor de cultura; • Fazer requisições de materiais, brinquedos, livros, tudo que se fizer necessário para o aprimoramento do trabalho com as crianças. (Requisitar a SME, e/ou OSC); • Garantir que a inclusão seja evidente e efetiva nos espaços e nas atividades diárias desenvolvidas na escola.
<p>Favorecer gestão das interações sociais internas, externas, intersetoriais e comunitárias;</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Decidir junto com a equipe educativa e os colegiados quais atividades de integração serão propostas, qual a possibilidade dessas atividades ampliarem o conhecimento das crianças, baseando-se nos projetos trabalhados no ano • Envolver os pais e a comunidade nas ações intersetoriais. • Fortalecer o vínculo e a parceria com os órgãos setoriais;

	<ul style="list-style-type: none"> • Manter uma comunicação efetiva com os pais e atendê-los quando necessário; • Priorizar a importância do diálogo com a comunidade escolar interna e externa; • Garantir uma gestão efetiva, com uma comunidade escolar ativa e participativa em todos os aspectos e esferas de decisões que favorecerão a implementação do processo e do desenvolvimento do ensino e aprendizagem das crianças; • Cumprir e responsabilizar-se pelo cumprimento da legislação educacional vigente; • Responsabilizar-se pela implementação, articulação e acompanhamento da avaliação institucional em sua unidade educacional, com base na gestão das informações e indicadores; • Dialogar constantemente com a Coordenadora Pedagógica, realizar reuniões semanais, para planejamento e avaliação de todo trabalho escolar; • <u>Atender as recomendações da supervisão educacional.</u>
Gestão de recursos materiais e de infraestrutura e da alimentação.	<ul style="list-style-type: none"> • Zelar pela manutenção de equipamentos e estrutura física da unidade; • Encaminhar aos órgãos competentes as propostas de modificações na infraestrutura física da unidade educacional; • Solicitar manutenção dos brinquedos (parque da escola), garantindo segurança para as crianças; • Solicitar periodicamente aos órgãos competentes a realização de: <ul style="list-style-type: none"> • Troca dos filtros de água; • Limpeza da caixa d'água; • Corte da grama ao redor da unidade; • Limpeza da caixa de gordura; • Dedetização; • Fiscalizar e exigir o uso dos EPIs necessários no desempenho de cada função. Assim como solicitar a OSC a reposição ou compra destes equipamentos; • Organizar treinamento de PPRA e Primeiros socorros anuais; • Fazer encaminhamento de abertura de CAT, quando ocorrer qualquer acidente com funcionário no trabalho, ou no trajeto de ida e vinda para a escola; • Fazer orientações à equipe de limpeza; • Zelar pelo bom funcionamento da cozinha Escolar; responsabilizar-se pelo cumprimento dos cardápios, informar antecipadamente ao departamento de alimentação escolar/central estadual de abastecimento, CEASA/Campinas, toda e qualquer necessidade de alteração do cardápio, reprogramação ou suspensão da entrega de gêneros alimentícios; • Priorizar os cursos de formações oferecidos pelo Conutri; • Prezar em ser pontual na documentação solicitada pelos supervisores do Conutri; • Participar de reuniões semanais no NAED, ou quando solicitado;

Vice Diretor
Deverá co-responsabilizar-se pela Gestão Educacional, compartilhando as Atribuições Metas e Ações do Diretor Educacional.

Ações do Orientador Pedagógico

Metas	Ações para o cumprimento das metas
Gestar a construção, implementação e avaliação do projeto pedagógico da unidade;	<ul style="list-style-type: none"> • Orientação dos Planos individuais e coletivos das Professoras; • Trabalhar junto com a equipe educativa as ações propostas no quadro de metas do Plano de Trabalho, que dizem respeito ao fazer pedagógico; • Propor nos momentos de encontros coletivos (formações entre pares), reflexão e avaliação sobre as práticas cotidianas; • Ler e conhecer semanalmente os planejamentos e registros de cada turma; • Acompanhar diariamente o trabalho desenvolvido nas relações adulto x criança; • Orientar quando necessário o (re) planejamento das ações pedagógicas.
Possibilitar a participação da comunidade escolar, órgãos colegiados nos processos da escola	<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhar e co-responsabilizar-se com a Direção para realização das ações propostas nesta meta no plano de ações da Direção Escolar.
Prezar pelo trabalho coletivo, colaborativo e solidário, promovendo a educação integradora e inclusiva;	<ul style="list-style-type: none"> • Assegurar que as crianças participem de brincadeiras nos espaços internos e externos da unidade, tenham momentos de integração musical, teatral e de história, envolvendo crianças de todos os agrupamentos; • Incentivar os pais a participarem de Mostra pedagógica, reuniões de colegiados, reuniões de família e educadores. Proporcionar momentos em que possam fazer trocas de experiências, participem de palestras envolvendo os órgãos setoriais; • Garantir que a equipe educativa, os pais e as crianças sejam sujeitos ativos nas decisões, tanto em caráter pedagógico, quanto administrativo; • Garantir que a inclusão seja evidente e efetiva nos espaços e nas atividades diárias desenvolvidas na escola;

	<ul style="list-style-type: none"> • Garantir a educação especial na perspectiva da educação inclusiva, possibilitando a interação/socialização com acessibilidade na comunicação e informação, na arquitetura, na segurança e autonomia;
<p>Gestar os processos avaliativos e de registros;</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Promover formação sobre a importância do registro escolar; • Disponibilizar um espaço para guardar os acervos de registros realizados durante o ano; • Realizar um boletim informativo aos pais mensalmente com as atividades a serem desenvolvidas; • Incentivar os registros que ficarão no caderno na entrada de cada turma, registros do que foi planejado e executado, por meio da escrita e de fotografias; • Falar sempre sobre a importância dos registros de recreações/ocorrências e cuidados realizados pela equipe de Agentes Educacionais. Acompanhar sempre o andamento desses registros; • Destacar no momento das formações a importância dos diferentes tipos de registros (escritos, fotográficos, etc). Explanando que por meio deles a equipe educativa pode rever o seu trabalho, avaliando o conteúdo, o interesse das crianças e o seu papel enquanto educador. Podendo assim dar continuidade ao planejamento e (re) planejando o que for necessário; • Acompanhar e orientar a escrita e organização do diário de classe; • Orientar, coordenar e acompanhar a avaliação processual das crianças; • Orientar e acompanhar os registros e a prática pedagógica dos profissionais da unidade educacional; • Facilitar o processo comunicativo entre a comunidade escolar, possibilitando a intersectorialidade; • Corresponsabilizar-se pela implementação, articulação e acompanhamento da avaliação institucional da unidade educacional, com base na gestão das informações e indicadores.
<p>Garantir que as normativas das Diretrizes Curriculares do Município de Campinas sejam efetivadas no fazer cotidiano.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Orientar e coordenar ações e projetos de incentivo à leitura, às artes e às demais linguagens; • Orientar e Coordenar o trabalho de projetos que explanem a importância da alimentação saudável. Implantar o projeto Horta. • Orientar e Coordenar o trabalho de projetos sobre a prevenção de doenças tais como: Arboviroses, dengue e Covid-19. • Assegurar a brincadeira e a ludicidade como princípios fundamentais das atividades cotidianas; bem como a importância da escuta ativa, da valorização das falas das crianças; • Incentivar e planejar, com os demais integrantes da equipe educacional, as propostas de atividades nos diferentes ambientes escolares e o uso de tecnologias nesse processo; • Garantir que os bebês e as crianças pequenas sejam respeitadas em seu movimento criativo e sensível, que tenham acesso ao mundo da cultura, que não sofram preconceitos e discriminações e, mais ainda, que sejam preservados na experiência das infâncias; • Construir com os integrantes da equipe educacional, estratégias pedagógicas de superação de todas as formas de discriminação, preconceito e exclusão social; • Identificar e propor ações formativas necessárias à implementação do Projeto Pedagógico e articuladas com a política de formação da SME; • Decidir junto com os membros colegiados e a equipe educativa a adaptação de cantinhos pedagógicos a serem montados no pátio da escola. Partindo da análise feita pelas docentes sobre o interesse e o que será significativo para as crianças;
<p>Facilitar a gestão dos saberes escolares garantindo ações que favoreçam relações sociais e culturais, o desenvolvimento das linguagens da infância, os gêneros textuais, as relações quantitativas, de medidas formas e noção espacial, relação com as várias formas expressões artísticas, interações que favoreçam autonomia, identidade;</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Conduzir a elaboração do Projeto Pedagógico, mobilizando toda a comunidade escolar nesse trabalho. Apoiando e trabalhando junto com a Direção Escolar neste processo; • Fortalecer nas formações a importância de inserirem no planejamento e na rotina diária a garantia de que as crianças participarão de atividades e brincadeiras nos espaços internos e externos da unidade, tenham momentos de integração musical, teatral e de história, envolvendo crianças de todos os agrupamentos; • Garantir a escuta ativa das crianças em todos os aspectos de atividades e trabalhos a serem realizados. Garantir a aquisição de materiais e objetos que favorecerão a prática destas rotinas e atividades; • Estimular interações coletivas e individuais através dos jogos de cooperação; • Disponibilizar também materiais que favoreça o desenvolvimento de atividades que permita a criança subir, descer, andar, pular e correr; • Trabalhar com a equipe a importância de proporcionar atividades de cuidado e preservação da natureza. Projeto Horta; • Orientar as docentes para que seja inserido na proposta pedagógica o estudo da diversidade cultural, especificamente a brasileira. Enfatizando a importância do respeito a todas as diversidades; • Observar os trabalhos e as rotinas das salas diariamente. Evidenciando se os princípios do cuidar, brincar e educar estão sendo garantidos em todas as turmas e faixas etárias da unidade; • Observar se a interação adulto criança está sendo suficiente para suprir as necessidades, curiosidades e afetividade das crianças; • Observar a organização da equipe em relação aos materiais das crianças. Orientando quando necessário; • Organizar palestras com profissionais da saúde e nutrição; • Orientar a equipe educativa para que priorizem o estímulo as crianças a se alimentarem bem em todas as refeições;

	<ul style="list-style-type: none"> • Juntamente com a equipe educativa implantar o sistema de auto servimento nas refeições; • Buscar aquisição de materiais tecnológicos e midiáticos, para que as crianças façam uso dos mesmos nos diversos momentos, tais como: câmera fotográfica, filmadora, celular, computador, data show, televisão, rádio e microfone.
Favorecer o plano de formação de professores e agentes, a gestão dos saberes escolares, das informações e do conhecimento;	<ul style="list-style-type: none"> • Coordenar as reuniões semanais de formação previstas na carga horária dos profissionais - professores e agentes de educação infantil à luz dos documentos curriculares nacionais e municipais; • Orientar e acompanhar o planejamento e a execução do trabalho educativo das equipes docente e de apoio direto à criança; • Promover nas formações entre pares a reflexão contínua do projeto da unidade, flexibilizando o planejamento e (re) planejamento quando necessário; • Nas Reuniões Pedagógicas elaborar as ações trimestrais de cunho pedagógico junto com a equipe educativa. Assim como avaliação das metas em todos os setores; • Participar efetivamente das reuniões de trabalho com os coordenadores pedagógicos da SME; • Coordenar o processo de escolha dos livros, materiais pedagógicos e brinquedos em conjunto com as equipes docente e de apoio direto à criança; • Fazer requisição de materiais pedagógicos e enviar a O.S.C mensalmente.

3.4 - Planos de organização dos espaços educativos e dos tempos pedagógicos e de formação continuada

A organização dos espaços educativos e dos tempos pedagógicos, segue de acordo com o Plano de Trabalho nº 001/2023 e do Termo de colaboração nº 047/23 garantindo :

1- TDC (Trabalho Docente Coletivo) - com 2h/a de duração e ocorrerá semanalmente, às terças-feiras presencial; Para as professoras que dobram , ou seja, com a carga horária de 44h semanais , precisam cumprir 4h de formação semanal presencial.

2- TDI (Trabalho Docente Individual) - com 1h de duração na quarta e 1 h de duração na quinta;

3 - HFAM (Horas de Formação de Agentes e Monitores) - O HFAM, tem 2h de duração e ocorrerá semanalmente, às quintas-feiras presencial.

TDC - (Trabalho Docente Coletivo)

A reunião de TDC realizar-se-á semanalmente e tem a duração de 02 (duas) horas-aula sequenciais.

As reuniões de TDC devem ser coordenadas pelo orientador pedagógico e registradas em livro próprio por um de seus participantes. Na ausência do orientador pedagógico, a coordenação será realizada por outro membro da equipe gestora ou por um professor.

No cotidiano escolar essas reuniões contribuem para:

- *Estudos de documentos e textos para formação continuada dos professores.
- *Socialização do trabalho desenvolvido, avanços e dificuldades.
- *Troca de experiências e integração entre Professores/Monitores.
- *Integração dos trabalhos desenvolvidos nos vários setores.
- *Socialização de grupos de formação e subprojetos.
- *Planejamento de eventos coletivos e passeios.
- *Leitura e reflexão de textos diversos, cujos temas serão definidos pelo grupo.

TDI - (Trabalho Docente Individual)

Conforme a resolução supracitada a hora- aula destinada ao trabalho docente individual, tem como objetivo a realização de:

Reuniões com pais e/ou responsáveis;

Atividades culturais e de integração com as crianças e as famílias.

Atividades com as crianças que envolvam o cuidar e o educar, inclusive planejamento e avaliação dessas atividades.

Os professores de Educação Especial que atuam na Educação Infantil, devem, prioritariamente, cumprir as horas de TDI:

I -junto ao titular da turma que apresenta alunos com deficiência mental, física, visual, auditiva e múltipla, com transtorno global de desenvolvimento ou com altas habilidades/superdotação;

II -para recuperação dos alunos público-alvo da Educação Especial.

Horas de Formação de Agentes e Monitores (HFAM)

Conforme determinado nesta Resolução, RESOLUÇÃO SME Nº 021, DE 27 DE OUTUBRO DE 2021, os espaços de formação dos AEI/Monitores infantojuvenil ocorrem em diversos espaços educativos, tais como: na própria escola, nas universidades ou em espaços de formação oferecidas nos Núcleos de Ação Educativa Descentralizadas (NAED) e/ou em nível de SME, Coordenadoria Setorial de Formação.

Os monitores e agentes de Educação Infantil participam do HFAM (Horas de Formação de Monitores e Agentes) conforme descritas abaixo:

- *Leitura e reflexão de textos diversos de acordo com planejamento do trabalho pedagógico e também, temas que sejam de interesse do grupo;

- *Cursos organizados na própria Unidade Escolar, aprovados pela Representante do Núcleo de Ação Educativa Descentralizada (Naed) e Departamento ;
- *Pedagógico, através da Coordenadoria Setorial de Formação - CSF ;
- *Socialização do trabalho desenvolvido, avanços e dificuldades:
- *Troca de experiências e integração entre Agentes e Monitores;
- *Planejamento de eventos coletivos e passeios;
- *Participação de especialistas abordando assuntos de interesse e necessidade do grupo;

No Plano de organização dos espaços educativos e dos tempos pedagógicos e de formação continuada unidade educacional, surge como uma prioridade, *"Investir na Formação Continuada da Equipe Escolar"*, assim é importante ações como : Estudo e diálogo em TDCs/HFAMs e FC's de todos os documentos da rede , resoluções, comunicados, planejamentos coletivos, socialização do trabalho (Atividades e Projetos), realizados pelas Professoras, Agentes/Monitores, socialização de cursos realizados pelos Educadores. Realização de cursos, encontros, seminários, divulgados pela SME. Realização de cursos, escolhidos coletivamente, considerando o Projeto Pedagógico da Unidade Educacional, cursos oferecidos pela Organização Social (Associação Chance Internacional e Projetos dos Agrupamentos).

É pertinente ressaltar que todas as ações dentro do contexto escolar têm caráter educativo, formativo e reflexivo, portanto as agentes educacionais serão convidadas em participar de seminários, palestras, Fóruns, exposições culturais, entre outros, de modo a agregar conhecimento, diálogos e questionamentos, assuntos relevantes a serem discutidos de forma construtiva no ambiente educacional.

3.5 - Plano para as demandas de formação continuada do(a)s profissionais da UE

As indicações de demandas de formação continuada do CEI Bem Querer Bento Faria para o desenvolvimento do Projeto Pedagógico, articuladas com o Plano de Ação Pedagógica e dialoga com as necessidades formativas da equipe.

Considerando que do ponto de vista legal a Educação Infantil é a primeira etapa da Educação Básica e tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de zero a cinco anos de idade em seus aspectos físico, afetivo, intelectual, linguístico e social, complementando a ação da família e da comunidade (Lei nº 9.394/96, art.29), faz-se necessário qualificar os profissionais da educação com princípios que contribuam com as práticas educacionais e o desenvolvimento pleno das potencialidades infantis.

Norteados por esta concepção, a formação dos Docentes quando em congruência com a proposta educacional, possibilita diálogo, desafio, reflexão, avaliação, planejamento, replanejamento que favorecem e enriquecem as ações educativas, aprimorando e desenvolvendo sua própria identidade e prática educacional e discutidas na RPAI do início do ano de 2024 e nas reuniões de HFAM e TDC a equipe apontou as seguintes formações:

Formações Internas:

*Formações proporcionadas pela equipe de Coordenadoria Setorial de Formação – CSF, por meio do Núcleo de Formação – Educação Infantil, que proporcionarão por mês as atividades organizadas pelo Núcleo de Formação – envolvendo todas as professoras, agentes de educação infantil e equipe gestora da escola. Este processo de formação continuada tem como referência a articulação entre teoria e prática, com todos os profissionais, tendo por objetivo a busca de qualidade da educação dos bebês e das crianças pequenas, por meio das constantes ressignificações da prática pedagógica, essas formações tanto podem ocorrer presencial ou pelo google meet.

* Encontros formativos internos realizados pelos profissionais da educação são em TDC, HFAM e RPAI : Professores, agentes de educação Infantil , cuidadores e volantes , realizam estudos, leituras e reflexões sobre as necessidades educacionais e também estudos sobre as documentações pedagógicas. A partir dos estudos a equipe educativa identifica em suas práticas situações que possam contemplar o currículo e a proposta pedagógica da unidade educacional e sempre estão propondo temas para estudos. As formações são realizadas por convidados da Educação e pela equipe gestora.

* Curso de Primeiros Socorros: Formadores Brigada de Incêndio.

*O acervo de livros selecionados serão escolhidos pontualmente pela Gestão Pedagógica e Corpo Docente, de forma que atenda às necessidades, auxilie com reflexões, aprendizagens da equipe quanto a práticas/ações pedagógicas e possíveis dificuldades.

*Os encontros de formação no CEI Bento Faria terão como objetivo estimular a reflexão contínua do corpo docente, assegurando uma ação efetiva, consequentemente promovendo aprendizagens significativas às crianças.

* Ética e organização cultura no ambiente de trabalho

*Diversidade: relações étnico-raciais com o tema : "Educação Antirracista"

*Intersetorialidade: profissionais da saúde, assistência social, conselho tutelar, centros culturais e famílias - O CEI Bento Faria no ano de 2024 , foi convidado em fazer parte do Comitê que o centro de Saúde do Parque Valença criou, uma proposta intersetorial.

*Estudos sobre os Cadernos Temáticos

*Educação especial e inclusão

*Educação Digital

*Comunicação interna e comunicação escola-família

*Alimentação saudável

*Meio Ambiente

*Estudos sobre o brincar

*Organização dos espaços e tempo na educação infantil

Formações externas:

* cursos, webinários, seminários, palestras, congressos e cursos oferecidos por universidades e faculdades. Os cursos, seminários, lives que ocorrem são escolhidos pela equipe educativa de acordo com o interesse e a necessidade da comunidade escolar no momento, os temas sempre envolvendo as práticas educativas e são realizadas online ou presencial.

* Encontros de gestores e formações: Oferecidos pelo NAED Noroeste.

* Seminário da Educação Infantil: Envolvendo toda equipe educativa organizada pela SME- Secretaria Municipal de Educação;

* Seminário da educação: Envolvendo toda equipe educativa organizada pela Organização Social Chance Internacional;

* Encontros : Organizado pelas CPs e OP's envolvendo todas as agentes de educação infantil.

*formações para toda equipe de Cozinha;

* Seminário sobre alimentação saudável envolvendo a comunidade escolar.

Portanto, considerando que as formações possuem especificidades formativas, observaremos cotidianamente se os objetivos dos encontros estão sendo considerados perante as ações educativas, sejam elas a garantia do desenvolvimento integral, o cuidado nos fazeres pedagógicos, a inclusão de todas crianças na perspectiva de interação e socialização com o todo, sejam na acessibilidade de materiais, espaços, objetos e brinquedos, o favorecimento ao conhecimento das múltiplas culturas, o respeito a dignidade, singularidade, escuta, diálogo com as crianças e famílias, e condições de relacionar-se em um espaço limpo, seguro e organizado.

Referências

MAGALHÃES, L. K. C. de.; AZEVEDO, L. C. S. S. Formação continuada e suas implicações: entre a lei e o trabalho docente*Cad. Cedes*, Campinas, v. 35, n. 95, p. 15-36, jan.-abr., 2015.

3.6 - Plano para o trabalho entre pares: do(a)s Professore(a)s e do(a)s Agentes de Educação Infantil/monitores

Considerando que do ponto de vista legal a Educação Infantil é a primeira etapa da Educação Básica e tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de zero a cinco anos de idade em seus aspectos físico, afetivo, intelectual, lingüístico e social, complementando a ação da família e da comunidade (Lei nº 9.394/96, art.29), faz-se necessário qualificar os profissionais da educação com princípios que contribuam com as práticas educacionais e o desenvolvimento pleno das potencialidades infantis.

Norteados por esta concepção, a formação dos Docentes quando em congruência com a proposta educacional, possibilita diálogo, desafio, reflexão, avaliação, planejamento, replanejamento que favorecem e enriquecem as ações educativas, aprimorando e desenvolvendo sua própria identidade e prática educacional.

"A formação docente é um percurso formativo que encandeia um elo a outro de um diálogo estabelecido entre as partes de um todo, de tal forma que se mesclam em seus percursos e recompõem a sintonia de um conjunto, como em uma orquestra". (PROENÇA, 2018, pág 16)

Baseados no fator de que os profissionais docentes que trabalham diretamente com as crianças têm garantido em sua jornada de trabalho, o tempo pedagógico para trabalho entre os pares, o Termo de Referência Técnica (2023), SME nº 001/2023, estabelece - 02 (duas) horas semanais para cada jornada de 20 horas. Para os Professores essas horas devem necessariamente ser cumpridas antes ou após o período letivo (antes/após o horário de atendimento às crianças) para discussão e reflexão das práticas pedagógicas à luz das Diretrizes Curriculares Nacionais e Municipais para a Educação Infantil e da literatura específica.

Os Docentes que forem contratados para atuar nos dois períodos, ou seja, com dois contratos de 20 (vinte) horas, totalizando 40 (quarenta) horas de trabalho com as crianças, deve-se prever, além das duas horas consecutivas de trabalho entre pares, 02 (duas) horas por semana com, no mínimo, 01 (uma) hora consecutiva de estudo por dia. Estas horas serão garantidas para o trabalho com atendimento as famílias, registros, estudos complementares, (re) planejamento, organização dos projetos e confecção de materiais para o trabalho com as crianças.

Os tempos e espaços destinados às reflexões e avaliação entre pares, visando a construção dos conhecimentos e o desenvolvimento do trabalho com as múltiplas linguagens, que subsidiarão o fazer pedagógico no CEI - Bento Faria serão organizados da seguinte forma:

Categoria	Jornada de Trabalho 1º Período	Jornada de Trabalho 2º Período	Formação/ Pedagogicos pares. 02 horas Semanais	Tempos entre	Horários de planejamentos, Registros e atendimento as famílias. Professor 40h
Professor de Educação Especial 40 (quarenta) horas de trabalho mais 02 (duas) horas de Formações e 02 (duas) horas para planejamento e atendimento as famílias	07h00 às 11h00	13h00 às 17h00	Terças-Feiras 17h00 às 19h00		Quarta feira 11h às 12h Quinta-feira 11h às 12h

Categoria	Jornada de Trabalho 1º Período	Jornada de Trabalho 2º Período	Formação/ Pedagogicos pares. 02 horas Semanais	Tempos entre	Horários de planejamentos, Registros e atendimento as famílias. Professor 40h
Professor de Educação Especial 40 (quarenta) horas de trabalho mais 02 (duas) horas de Formações e 02 (duas) horas para planejamento e atendimento as famílias	07h00 às 11h00	13h00 às 17h00	Terças-Feiras 17h00 às 19h00		Quarta feira 11h às 12h Quinta-feira 11h às 12h

As reuniões pedagógicas serão planejadas, executadas e avaliadas pela Orientadora Pedagógica, contando efetivamente com a participação e apoio da Direção. Diante disso, o Orientador Pedagógico terá como responsabilidade, planejar, orientar, executar e avaliar a participação da equipe, atuando como mediador das construções coletivas do grupo, promovendo momentos de estudos, troca de experiências, diálogos, avaliação e discussão sobre o desenvolvimento do Projeto Pedagógico da escola.

O acervo de livros selecionados será escolhido pontualmente pela Gestão Pedagógica e Corpo Docente, de forma que atenda às necessidades, auxilie com reflexões, aprendizagens da equipe quanto a práticas/ações pedagógicas e possíveis dificuldades.

Teremos como base de estudos Livros e Leis que direcionam as práticas pedagógicas aos objetivos que integram a Educação Infantil, como:

- Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica.
- Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil.
- Diretrizes Curriculares da Educação Básica para a Educação Infantil.
- Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica, modalidade Educação Especial.
- Caderno Espaços e Tempos na Educação das Crianças.

- Projetos Pedagógicos na Educação Infantil - (Maria Carmen Silveira Barbosa; Maria da Graça Souza Horn, 2008).
- Documentação Pedagógica teoria e prática - (Suely Amaral Mello; Maria Carmen Silveira Barbosa; Ana Lúcia Goulart de Faria, 2017).
- Registros na Educação Infantil pesquisa e prática pedagógica - (Luciana Esmeralda Ostetto, 2019).
- O Projeto Pedagógico na Creche e a sua Avaliação a qualidade negociada - (Anna Bondioli, 2013).
- Prática Docente - A Abordagem de Reggio Emilia e o Trabalho com Projetos, Portfólios e Redes Formativas - (Maria Alice Proença, 2019).
- Avaliação e Educação Infantil - (Jussara Hoffmann).
- As Cem Linguagens da Criança vol. 1 e 2 (Carolyn Edward, Lella Gandini e Georje Forman, 2016).
- Caderno Curricular Temático da Educação Básica Ações Educacionais em movimento Volume II- As relações Étnico- Raciais Afro- Brasileira: Subsídios à Ação Educativa.
- Diversidade Cultural como prática na educação - Autora: Fatima e Silva de Freitas.

Os encontros de formação no CEI Bento Faria terão como objetivo estimular a reflexão contínua do corpo docente, assegurando uma ação efetiva, conseqüentemente promovendo aprendizagens significativas às crianças.

Ao investirmos na capacitação docente, promovemos qualidade, eficiência e progressos para a instituição, pois a qualificação dos professores influenciará diretamente nas práticas/ações educacionais, sucessivamente refletindo nas relações sociais.

O Artigo 67 da Lei nº 9.394 de 20 de Dezembro de 1996, estabelece que:

Os sistemas de ensino promoverão a valorização dos profissionais da educação, assegurando-lhes (...) aperfeiçoamento profissional continuado, inclusive com licenciamento periódico remunerado para esse fim; (...) período reservado a estudos, planejamento e avaliação, incluído na carga de trabalho; (Art. 67 da Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996)

Visando a ampliação de conhecimentos sobre assuntos que englobam a Educação e ramificações, os profissionais serão estimulados a participarem de cursos oferecidos pela Coordenadoria Setorial de Formação (SME), Palestras, Seminários, Simpósios, Fóruns, Oficinas, Treinamentos externos de modo que complemente sua qualificação profissional.

"A formação em serviço, efetivada no locus de atuação do sujeito-educador, a escola, pode se transformar em um espaço central de reflexão e melhoria qualitativa do trabalho realizado por um grupo que se percebe como agente de mudanças significativas no contexto institucional, a partir de trocas interativas de fazeres e saberes da prática pedagógica cotidiana". (PROENÇA, p. 25)

As Reuniões de Formações e Tempos Pedagógicos entre Pares serão devidamente registradas em ATA, pontuando os assuntos dialogados, contribuições e reflexões coletivas, avaliando continuamente o aperfeiçoamento dos profissionais quanto o fazer pedagógico, oportunizando diagnósticos e replanejamento dos assuntos formativos.

Espaço e o Tempo para formação continuada das Agentes serão voltados para a discussão, reflexão e conhecimento de temas e assuntos que representem desafios ao trabalho pedagógico no cotidiano das relações entre profissionais, crianças e famílias. Diante das reflexões vivenciadas a avaliação será realizada com objetivo de construir conhecimentos que subsidiarão o fazer pedagógico e a partir das demandas definidas no grupo, visando a qualidade na prestação do serviço de atendimento as crianças e a comunidade escolar.

A formação de um educador é um processo contínuo, fazendo-se necessária quanto à reflexão, investigação e avaliação do processo educativo.

É de suma importância sistematizar os conhecimentos e compreender os saberes específicos para cada idade, ou seja, o desenvolvimento das linguagens, as possibilidades de documentação, o uso dos materiais, os espaços para as ações educativas, as singularidades das crianças, motivando os aprendizados, possibilitando reflexões, construção de novos conhecimentos, elaboração de ideias, que conseqüentemente refletirá nas práticas cotidianas.

A equipe de Agentes será dividida em duas turmas, seguindo o planejamento das normativas instituídas - Termo de Referência Técnica (2023), que estabelece - 02h00 horas semanais para Formação entre Pares, no início ou final do período.

Categoria	Jornada de Trabalho 32 horas semanais - 6h diárias	Formação entre pares 2 horas consecutivas
Agente de Educação Infantil 32 horas 30 horas de Trabalho com as crianças e 2 horas de formações.	07h00 às 13h00	Quintas-feiras 14h00 às 16h00
Categoria	Jornada de Trabalho 32 horas	Formação entre pares 2 horas consecutivas
Agente de Educação Infantil 32 horas 30 horas de Trabalho com as crianças e 2 horas de formações.	12h00 às 18h00	Quintas-feiras 09h00 às 11h00

A organização dos assuntos abordados com a Equipe de Agente Educacional será compreendida por subsídios informativos, práticos e reflexivos.

Pontuamos alguns assuntos pertinentes para o conhecimento dos profissionais que atuarão na Área Educacional do CEI Bento Faria:

- Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica.
- Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil.
- Diretrizes Curriculares da Educação Básica para a Educação Infantil.
- Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica, modalidade Educação Especial.
- Caderno Espaços e Tempos na Educação das Crianças.
- Regimento Escolar Comum das Unidades Educacionais da Rede Municipal de Ensino de Campinas.
- Regimento Interno da Unidade Escolar.
- Indicadores de Qualidade para a Educação Infantil - MEC.
- Práticas Comentadas para Inspirar - Formação do Professor de Educação Infantil, Creche o a 3 anos e 11 meses - (Joyce M. Rosset, Maria Helena Webster, Joyce Eiko Fukuda, Lucila Almeida, 2017).

- Cadê? Achou! Educar, cuidar e brincar na ação pedagógica da Creche – (Aline Pinto, 2018).
- Comunicação Não-Violenta – Técnicas para aprimorar relacionamentos pessoais e profissionais - (Marshall B. Rosenberg).
- Afinal, o que os bebês fazem no berçário – Comunicação, autonomia e saber- fazer de bebês em contexto de vida coletiva (Paulo Fochi, 2015).
- Brinquedos e Brincadeiras na Creche - Manual de Orientação Pedagógica - MEC.
- Caderno Curricular Temático da Educação Básica Ações Educacionais em movimento Volume II- As relações Étnico- Raciais Afro-Brasileira: Subsídios à Ação Educativa - com **temática Educação Antirracista**.
- Diversidade Cultural como prática na educação – Autora: Fatima e Silva de Freitas.

Os assuntos referidos serão flexíveis, podendo ser adaptados conforme as demandas cotidianas. A Equipe de Agentes de Educação Infantil terá autonomia para indicar proposições, e temas que considerem importantes que agreguem conhecimentos coletivos.

As formações entre pares serão registradas em ATA, abrangendo os assuntos dialogados, participantes, contribuições e sugestões.

As Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica (2013) , dispõe que os programas de formação continuada tem a incumbência de promover condições de reflexão sobre a prática docente e tomar decisões quanto as melhores formas de mediar a aprendizagem e o desenvolvimento infantil, considerando o coletivo de crianças assim como suas singularidades. (LDB)

Considerando que as formações possuem especificidades formativas, observaremos cotidianamente se os objetivos dos encontros estão sendo considerados perante as ações educativas, sejam eles a garantia do desenvolvimento integral, o cuidado nos fazeres pedagógicos, a inclusão de todas crianças na perspectiva de interação e socialização com o todo, sejam na acessibilidade de materiais, espaços, objetos e brinquedos, o favorecimento ao conhecimento das múltiplas culturas, o respeito a dignidade, singularidade, escuta, diálogo com as crianças e famílias, e condições de relacionar-se em um espaço limpo, seguro e organizado.

É pertinente ressaltar que todas as ações dentro do contexto escolar têm caráter educativo, formativo e reflexivo, portanto as agentes educacionais serão convidadas ou por vezes convocadas a participarem de seminários, palestras, Fóruns, exposições culturais, entre outros, de modo a agregar conhecimento, diálogos e questionamentos, assuntos relevantes a serem discutidos de forma construtiva no ambiente educacional.

3.7 - Plano de demanda de infraestrutura da UE

A unidade educacional apresenta demandas de infraestrutura encontradas para serem realizadas para o bem estar, segurança, desenvolvimento integral das crianças e qualidade no ensino. A unidade foi inaugurada no ano de 2010 e em 2014 tivemos a composição da CPA - (Comissão Própria de Avaliação Institucional) que acompanha e avalia a qualidade da escola. A comunidade escolar junto com a Comissão própria de Avaliação, realizaram apontamentos na carta de negociação da Educação Infantil em 2023 para a realização das demandas existentes , buscando qualidade no ensino. Neste ano de 2024 daremos sequência na carta para a concretização das ações proposta pela comissão.

Necessidades:

*Caixa d'água - na parte inferior está toda enferrujada necessitando de manutenção / troca. Processo SEI [PMC.2022.00052304-49](#);

*Manutenção nos armário urgente está ficando perigoso : trocar as portas ou colocar de correr - (carta negociada)

Setor da cozinha:

- 1- Umidade: no piso e nas paredes;
 - 2- Refeitório: umidade na parede do lado da cozinha;
 - 3- Colocação de telas nas janelas e nas duas entradas principais da cozinha;
 - 4- Vedação dos armários com portas nos armários de alvenaria;
 - 5-Vedação na abertura da tela na janela da cozinha;
 - 6- Reforma da parte de baixo da porta de entrada para a cozinha e para o refeitório dos funcionários
- Processo para a reforma da cozinha - (carta negociada).

Refeitório dos funcionários:

- 1- Manutenção nas paredes com umidade e ampliação não comporta o número de crianças que aumentaram no decorrer dos anos.

Banheiros:

- 1- Pias - Banheiro externo do pátio - solicitamos a possibilidade das trocas das pias brancas individuais por bancada nas duas alas do banheiro;
- 2- Teto: O rejunte do teto do banheiro caiu e necessita de manutenção;
- 3- infiltração na parede ao lado do banheiro;
- 4- banheiro do berçário Agrupamento 1 A - solicitamos a possibilidade de troca da pia por bancada para melhor segurança às crianças ;

Pátio:

- 1- Colocar piso antiderrapante em toda área externa que tem com a pintura epóxi.

Proposta parede de azulejo:

A Comunidade Escolar tem o desejo de construir para as crianças uma parede de azulejo na área externa da escola próximo a caixa d'água. Essa proposta estimulará as crianças em diversas formas de experiência e criação. Criar um momento prazeroso, despertar a criatividade, desenvolver a socialização e a manifestação artística.

Recursos:

Construção da parede de azulejo: Coordenadoria de Arquitetura Escolar.

Destacando que estas demandas não foram contempladas em 2021 a 2022. É um desejo da equipe educacional e das crianças.

Apresentamos a carta de negociação da CPA e acreditamos permanecer no PP de 2024, pois nem toda demanda foi atendida.



3ª Etapa da Reunião de Negociação da Educação Infantil / 2022
Carta específica de devolutiva da gestão central à CPA de cada escola

Campinas, 13 de fevereiro de 2023.

Prezada Comissão Própria de Avaliação do CEI BEM QUERER BENTO FARIA,

É com grande satisfação que, dando continuidade a 3ª etapa da reunião de negociação, apresentamos as devolutivas da gestão central para as demandas específicas de cada escola. As respostas foram construídas pelos departamentos, assessorias e gabinete em diálogo com as possibilidades e prioridades da Secretaria Municipal de Educação. Apresentamos as respostas categorizadas de acordo com a responsabilidade de cada instância:

Departamento de Apoio à Escola
<ul style="list-style-type: none">- Reforma dos armário das salas de aula; construção de solarium e banheiro no AG1C; instalação de torneira próximo à horta: Estudaremos a possibilidade de atendimento com nosso contrato de manutenção predial- Reforma da cozinha e refeitório: Esta coordenadoria irá realizar vistoria para verificar a disponibilidade de espaço e, se houver, elaborará o projeto e após verificará a possibilidade de atendimento com nosso contrato de

manutenção predial ou inserção em licitação para execução.

- **Instalação de telas no refeitório e Construção de mais uma entrada (portão) para separar o transporte (muito tumulto na entrada e saída):** Executaremos esse serviço com nosso contrato de serralheria através da OS n° 45/23
- **Reforma dos bebedouros-torneiras do projeto (re)água não possuem manutenção:** Executaremos esse serviço com nosso contrato de manutenção predial, através da OS n° 24/2023
- **Cobertura do tanque de areia (telas):** Executaremos esse serviço com nosso contrato de serralheria através da OS n° 16/2023
- **Sinalização na escola toda (acessibilidade):** Esse serviço a escola deve solicitar à EMDEC se for na calçada e rua, e verificar com a CEB - Educação Especial sobre a sinalização dentro da escola.
- **Construção de quadra coberta com grama sintética:** Não há espaço físico disponível para atendimento dessa demanda

Materiais/transporte (Suprimentos)

Demanda: Brinquedos novos para o parque e uma nova casa do Tarzan.

Devolutiva: Em resposta às aquisições de brinquedos, compete à Coordenadoria Setorial de Suprimentos, como setor MEIO e essencialmente técnico, apenas instruir e acompanhar os processos a serem licitados e de compras diretas, assim como assessorar os departamentos para elaboração dos seus pedidos de aquisição e/ou contratação. Contudo, para que os processos ocorram, as demandas necessárias devem chegar até o setor, através de solicitações do Departamento Pedagógico, de Unidades Administrativas e/ou levantadas pelos NAEDs (fomentadas pelas Escolas e com as devidas participações dos

educadores) e formalizadas pelos respectivos Representantes Regionais. Vale ressaltar que todas as compras de brinquedos possuem anuência do Departamento Pedagógico, uma vez que os materiais fazem parte dos projetos e processos pedagógicos das Escolas.

CGP Terceirizados

Demanda: Vigilante noturno/plano de trabalho da OSC possui porteiro. Noturno não há.

Devolutiva: Contrato iniciado e gerido pela Coordenadoria Setorial de Convênios.

Departamento Financeiro

Demanda: AQUISIÇÃO CASA TARZAN/BRINQUEDOS/ CORTINAS

Devolutiva: Havendo recurso provisionado pode comprar.

Departamento Pedagógico

Não constam demandas específicas para este departamento.

Demandas compreendida como de competência do próprio CEI

- Pintura do quiosque e casa de faz de conta.
- Adesivos nos banheiros.

- Salas de aula com paredes coloridas.

Secretaria Municipal de Educação de Campinas
Rua Barreto Leme, n. 1515
sme.depe@educa.campinas.sp.gov.br
(19) 25157202

Salientamos a importância desta ação para a Política de Avaliação Institucional Participativa (AIP) da Educação Infantil e para o fortalecimento da gestão democrática na rede. A política de AIP é um processo contínuo e está comprometida com a busca da qualidade da educação pública, por isso, a partir das reuniões de devolutivas por Naed, on-line, realizada entre as CPAs das escolas e a gestão central, iniciaremos a 4ª etapa, que é a de acompanhamento dos compromissos assumidos.

Finalizamos, desejando um bom ano de trabalho a esta CPA e agradecendo a comunidade escolar e a todas(os) que compõem a SME pelo envolvimento e responsabilidade com que cumpriram o Plano de Ação para a Reunião de Negociação da Educação Infantil.

Atenciosamente,

Luiz Roberto Marighetti
Gabinete do Secretário Adjunto

Luciano Alves dos Reis
Departamento Pedagógico

Charles Durães Leite
Departamento de Apoio à Escola

Rosana Correia de Moura
Departamento Financeiro

Juliana Spessotto de França
Assessoria de Tecnologia da Educação

Secretaria Municipal de Educação de Campinas
Rua Barreto Leme, n. 1515
sme.depe@educa.campinas.sp.gov.br
(19) 25157202

3.8 - Plano de profissionais que atuam na UE

O plano de profissionais que atuam no CEI Bem Querer Bento Faria é de acordo com o Termo de Referência Técnica (2024) e o Plano de Trabalho nº 001/2023 mantêm seu quadro completo respeitando o módulo adulto e criança de acordo o aditivo do termo de colaboração nº 047/2023.

Módulo Adulto e Crianças:

a) 01 (um) AEI - Agente de Educação Infantil para cada grupo de oito crianças de AGI;

b) 01 (um) AEI - Agente de Educação Infantil para cada grupo de doze crianças de AGII;

Além destes profissionais, a unidade conta com 06 (seis) Agente de Educação Infantil volantes e 04 (quatro cuidadores)

Profissionais necessários para a atuação na unidade educacional:

Profissional	Quantidade Proposta para execução do Contrato	Quantidade de profissionais na Unidade Educacional em 2023
Diretor	1	1
Vice Diretor	1	1
Orientador Pedagógico	1	1
Secretário Escolar	1	1
Cuidadora	4	4
Agentes de Educação Infantil (volantes 1/2)	6	6
Agentes de Educação Infantil (volantes 1/2)	60	60

Professor de Educação Infantil (volantes 1/2)	0	0
Professor de Educação Infantil (integral)	9	9
Professor de Educação Infantil (volante)	1	1
Professora de Educação Especial (Integral)	1	1
Líder de cozinha	0	0
Cozinheira	2	2
Servente de Limpeza	5	5
Porteiro	*1	2
Zelador / Manutentor	1	1
Menor Aprendiz	1	1

A escola teve a necessidade de contratar mais um porteiro, como a Chance tem o CEBAS, foi autorizado a contratação do Porteiro.

3.9 - Plano financeiro com previsão de investimentos para formação do(a)s profissionais

Plano Financeiro

O plano financeiro da unidade educacional, foi apresentado, dialogado e aprovado pela comunidade escolar, visando ao desenvolvimento do Projeto Pedagógico, considerando as demandas para atendimento do público-alvo da educação especial.

No item - das despesas de consumo: Livros pedagógicos, material pedagógico e despesas com serviços (atividades Educativas - entende-se " como saídas pedagógicas e formações") apontado no Plano de aplicação visando uma educação de qualidade. Foi apresentado o plano financeiro para o conselho de Escola para a aprovação de todos os itens.

Neste ano de 2024 todos os materiais pedagógicos e despesas com atividades educativas (Formação e saída pedagógica) serão voltados para o Eixo Norteador do Projeto pedagógico - Tema: "Educação Antirracista".



c) Plano de Aplicação de Recursos Financeiros



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Plano de Aplicação para execução de trabalhos voltados ao atendimento de Educação Infantil no ano de TERMO DE COLABORAÇÃO A SER FIRMADO COM A PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS POR MEIO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL	CNPJ
ASSOCIAÇÃO CHANCE INTERNACIONAL	00.300.881/0001-66
UNIDADE EXECUTORA	CNPJ
CEI – BEM QUERER – JD. ALTO BELÉM – BENTO FARIA	00.300.881/0013-08
PRESIDENTE	
Luiz Fernando Ferrari	

Período de Execução da Parceria:	01/08/2023	a	31/01/2026	Período Total Calculado:	30 meses
Valor Proposto para a Parceria:	R\$	14.550.000,00	Valor a ser repassado no período:	R\$	14.550.000,00

(1) DESPESAS COM RECURSOS HUMANOS

PLANO DE APLICAÇÃO	NO PERÍODO ACUMULADO	
I. (1) DESPESAS COM RECURSOS HUMANOS	Valor no Período (R\$)	Porcentagem aplicada no cálculo (%)
a (1.1) HOLERITH	9.238.089,79	63,49%
b (1.2) FÉRIAS	215.057,24	1,48%
c (1.3) VERBAS RESCISÓRIAS	309.682,43	2,13%
d (1.4) BENEFÍCIOS	832.399,67	5,72%
e (1.5) EXAMES/PCMSO/PPRA	77.554,09	0,53%
f (1.6) PROGRAMA JOVEM APRENDIZ	44.478,72	0,31%
TOTAL	R\$ 10.717.261,94	73,66%

(2) DESPESAS COM RECURSOS HUMANOS - ENCARGOS

PLANO DE APLICAÇÃO	NO PERÍODO ACUMULADO	
II. (2) DESPESAS COM RECURSOS HUMANOS - ENCARGOS	Valor no Período (R\$)	Porcentagem aplicada no cálculo (%)
a (2.1) ENCARGOS TRAB/PREV/SOC/OUTR	1.655.768,73	11,38%
TOTAL	R\$ 1.655.768,73	11,38%

(3) DESPESAS COM CONSUMO

PLANO DE APLICAÇÃO	NO PERÍODO ACUMULADO	
III. (3) DESPESAS COM CONSUMO	Valor no Período (R\$)	Porcentagem aplicada no cálculo (%)
a (3.1) LIVROS PEDAGÓGICOS	30.479,05	0,21%
b (3.2) BRINQUEDOS PEDAGÓGICOS	71.844,19	0,49%
c (3.3) MATERIAL PEDAGÓGICO	185.429,64	1,27%
d (3.4) MATERIAL ESPORTIVO	15.798,60	0,11%
e (3.5) MATERIAL DE INFORMÁTICA	36.273,00	0,25%
f (3.6) MATERIAL DE HIGIENE E LIMPEZA	184.713,27	1,27%
g (3.7) MATERIAL DE CAMA, MESA, BANHO E CORTINA	95.432,20	0,66%
h (3.8) UTENSÍLIOS DE COZINHA	51.433,51	0,35%
i (3.9) EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL/COLETIVO	191.768,01	1,32%
j (3.10) MATERIAL DE ESCRITÓRIO / ADMINISTRATIVO	13.877,50	0,10%
TOTAL	R\$ 877.048,97	6,03%

289

CHANCE Internacional – CNPJ: 00.300.881.001/66
 Rua Elias Antonio Sayeg, 229 – sala 3 - Vila Reggio, Campinas-SP- CEP13067-640
 E-mail: chance@chance.org.br- Telefone:(19) 3326-2359
 Site: www.chance.org.br

**(4) DESPESAS COM SERVIÇOS E OUTROS**

PLANO DE APLICAÇÃO	NO PERÍODO ACUMULADO	
IV. (4) DESPESAS COM SERVIÇOS E OUTROS	Valor no Período (R\$)	Porcentagem aplicada no cálculo (%)
a (4.1) SERVIÇOS	189.469,20	1,30%
b (4.2) ATIVIDADES EDUCATIVAS	31.170,00	0,21%
c (4.3) REPASSE DE ENCARGOS DE SERV TERCEIRIZADO	18.915,00	0,13%
TOTAL	R\$ 239.554,20	1,65%

(5) DESPESAS COM BENS DURÁVEIS

PLANO DE APLICAÇÃO	NO PERÍODO ACUMULADO	
V. (5) DESPESAS COM BENS DURÁVEIS	Valor no Período (R\$)	Porcentagem aplicada no cálculo (%)
a (5.1) ELETRODOMÉSTICOS	10.162,80	0,07%
b (5.2) MOBILIÁRIO	10.193,80	0,07%
c (5.3) ELETROELETRÔNICOS	10.107,80	0,07%
d (5.4) BRINQUEDOS	10.167,80	0,07%
e (5.5) INFORMÁTICA	10.134,76	0,07%
TOTAL	R\$ 50.766,96	0,35%

(6) DESPESAS COM MANUTENÇÃO

PLANO DE APLICAÇÃO	NO PERÍODO ACUMULADO	
	Valor no Período (R\$)	Porcentagem aplicada no cálculo (%)
VI. (6) DESPESAS COMMANUTENÇÃO		
a (6.1) MÃO DE OBRA MANUTENÇÃO ELÉTRICA	31.849,72	0,22%
b (6.1.1) MATERIAL MANUTENÇÃO ELÉTRICA	45.455,01	0,31%
c (6.2) MÃO DE OBRA MANUTENÇÃO HIDRÁULICA		0,28%
	40.057,59	
d (6.2.1) MATERIAL MANUTENÇÃO HIDRÁULICA	46.910,01	0,32%
e (6.3) MÃO DE OBRA PREDIAL - PINTURA	42.338,84	0,29%
f (6.3.1) MATERIAL MANUTENÇÃO OBRA PREDIAL - PINTURA	46.954,29	0,32%
g (6.4) MÃO DE OBRA PREDIAL - ALVENARIA/OUTROS	49.742,06	0,34%
h (6.4.1) MATERIAL MANUTENÇÃO OBRA PREDIAL/ALVENAR	41.592,08	0,29%
i (6.5) MÃO DE OBRA MANUTENÇÃO MOBILIÁRIO	33.172,52	0,23%
j (6.5.1) MATERIAL MANUTENÇÃO MOBILIÁRIO	32.287,89	0,22%
k (6.6) MÃO DE OBRA MANUTENÇÃO BRINQUEDOS		0,23%
	32.986,29	
l (6.6.1) MATERIAL MANUTENÇÃO BRINQUEDOS	32.296,62	0,22%
m (6.7) MÃO DE OBRA MANUTENÇÃO INFORMÁTICA		0,22%
	32.736,02	
n (6.7.1) MATERIAL MANUTENÇÃO INFORMÁTICA	42.339,02	0,29%
o (6.8) MÃO DE OBRA MANUTENÇÃO SEGURANÇA		0,30%
	43.212,02	
p (6.8.1) MATERIAL MANUTENÇÃO SEGURANÇA	40.229,02	0,28%
q (6.9) MÃO DE OBRA MANUTENÇÃO ELETRODOMÉSTICOS		1,56%
	226.509,85	
r (6.9.1) MATERIAL MANUTENÇÃO ELETRODOMÉSTICOS	97.075,65	0,67%
s (6.10) MÃO DE OBRA MANUTENÇÃO ELETROELETRÔNICO	36.298,30	0,25%
t (6.10.1) MATERIAL MANUTENÇÃO ELETROELETRÔNICO	15.556,41	0,11%
TOTAL	R\$ 1.009.599,20	6,94%
TOTAL DO PLANO DE APLICAÇÃO	R\$ 14.550.000,00	100,00%

Campinas(SP), 05 de Junho de 2.023

Luiz Fernando Ferraz – CPF 060.590.368-99 - Presidente

290

CHANCE Internacional – CNPJ: 00.300.881.001/66
 Rua Elias Antonio Sayeg, 229 – sala 3 - Vila Reggio, Campinas-SP- CEP13067-640
 E-mail: chance@chance.org.br- Telefone:(19) 3326-2359
 Site: www.chance.org.br

3.10 - Plano de ações intersetoriais

O Centro de Educação Infantil Bento Faria promoverá ações em parceria na prevenção, saúde, assistência e na formação junto aos segmentos intersetoriais do seu território, tendo como objetivo integrar-se na comunidade seja por meio do atendimento aos pais, no bom relacionamento com órgãos representativos da escola, tomando como princípio a necessidade de todos e a consolidação de parcerias junto às redes de apoio.

Favoreceremos a participação efetiva da família nas ações e no Conselho de Escola, possibilitando o envolvimento com o intuito de articularmos o desenvolvimento e o fortalecimento da parceria família e escola.

Junto ao CEASA (Centrais de Abastecimento de Campinas) buscar parcerias que favoreçam a capacitação de nossos profissionais, das famílias e das crianças, incentivando na aquisição de novos hábitos e práticas de alimentação saudável.

Também buscaremos parceria com a SANASA e CPFL, com objetivo de promover atividades sociais que promovam desenvolvimento social/cultural não somente para as crianças, mas também para toda a comunidade escolar e seus familiares – atividades como teatros / palestras que retratam sobre a importância do uso racional da água nas atividades diárias no âmbito interno e externo da escola, CPFL sobre a conscientização aos pais/responsáveis referente ao uso do cerol nas brincadeiras de pipa.

Estabelecer junto a EMDEC parcerias para o desenvolvimento do projeto pedagógico a relação da criança, com a Escola, seu entorno e a Cidade a partir da mobilidade urbana da acessibilidade e da

educação para o trânsito, conforme previstos Diretrizes Federais e Municipais.

Junto aos Centros de saúde, Departamento de vigilância sanitária (DEVISA), prezaremos pela construção da parceria e a troca de saberes, que objetive o diálogo, a integração/conscientização/mobilização de ações junto à comunidade, seja com a realização de palestras, vacinação na unidade em campanhas nacionais, atendimento aos encaminhamentos odontológicos, trabalho de prevenção às cáries e doenças contagiosas como COVID 19 e orientações no combate ao Mosquito Aedes Aegypti (transmissor da dengue), entre outras.

A política de priorização do atendimento Educacional no Município de Campinas esta pautada nas vulnerabilidades, identificadas e pontuadas no memento do cadastro (PIC, 2018 pg. 41), e diante da situação de vulnerabilidade e risco social a escola priorizará o atendimento, mantendo o contato efetivo com os órgãos representativos, na busca ativa das crianças e seus familiares, sendo assim, será necessário acentuar as relações da escola com o Centro de referência e assistência Social Noroeste(CRAS), com a Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos e com a Assessoria de Educação e Cidadania da Secretaria Municipal de Educação, Conselho Tutelar, visando sempre o atendimento do aluno para a sua formação integral.

Trabalharemos com a visão de gestão democrática, que é feita com a participação efetiva de todos. Sabemos que quanto mais potente for à parceria entre alcançaremos enquanto instituição de Educação Infantil. Estaremos dispostos também escola, famílias, comunidade e as intersetoriais mais resultados a criar novas parcerias no auxílio das ações junto à comunidade e ao território.

O CEI Bento Faria no ano de 2024 está faz parte do comitê saúde e escola. A escola está com um trabalho de parceria com o Centro de Saúde do Parque Valença I - posto de referência da escola. As ações contribuirão para o acompanhamento integral e integrado à saúde da criança, contemplando entre outras, as seguintes ações:

*Desenvolvimento do trabalho intersetorial de educação em saúde para a comunidade, envolvendo os equipamentos públicos (da educação e assistência social e as OSCs), em parcerias com as Universidades, com palestras, grupos educativos e outras atividades, em especial para os cuidados na gravidez, puerpério e primeira infância, buscando o envolvimento das famílias e dos pais;

*Encaminhamento de mães grávidas que necessitam de cuidados e acompanhamento pela assistência social;

*Palestras com o objetivo de orientar as famílias sobre a prevenção de doenças virais;

*Controle e monitoramento da vacinação ;

*Controle e Higiene Bucal com encaminhamento para tratamento.

3.11 - Planos coletivos de ensino/trabalho elaborados por todo(a)s professore(a)s

Série: Agrupamento I

PLANO COLETIVO DO AGRUPAMENTO I

Agrupamentos IA, IB e IC

AGI A:

Professora: Kelly Fernandes Freitas de Almeida

Agentes de Educação Infantil:

Maria Francisca dos S. Gonçalves

Francisca Suzana Lima Sotero

Sunamita Carolina Machado Alves

Érica Fernanda Martins da Silva

Maricleide Zélia do Santos

Milene Cristina dos Santos Oliveira

Mácia Lira Matos

AGI B:

Professora: Larissa Mirela dos Santos Oliveira

Agentes de Educação Infantil:

Tais Santos Soares Vieira

Nayara Carvalho de Souza

Silvana Maria Pereira Panunto

Rosângela da Silva Pereira Santo

Thaís Francielle de Oliveira Miranda Santos

Márcia dos Santos Souza da Silva

Gonçala Atanazio Francisco

Bruna Gonçalves Alves dos Santos

AGI C:

Professora: Maria José Bezerra da Silva Araújo

Agentes de Educação Infantil:

Jussara Martins do Nascimento

Amanda rocha oliveira

Fabiana Aparecida Caetano

Ana Paula das Neves de Freitas

Bruna Cristina de Souza Moraes dias

Sheila Figueiredo de Almeida lima

Cristiane Aparecida Ferreira Francisco

Letícia Cristina Dias de Sousa Amâncio

O plano coletivo do agrupamento I tem como ações pedagógicas os princípios que norteiam as relações com bebês e crianças pequenas e tem como proposta atender as crianças na faixa etária de 01/07/2022 a 31/12/2024, organizadas em três agrupamentos multietários com a nomenclatura: AGI A; AGI B e AGI C.

As práticas pedagógicas têm como objetivo promover ações, vivências e experiências educativas, assegurando as interações e as brincadeiras garantindo experiências com o conhecimento e a cultura em meio às práticas sociais que se dão entre as crianças.

O trabalho pedagógico se norteará no tema: *O território da leitura no quintal da escola, com eixo central a “Educação Antirracista”*. O projeto tem como objetivo despertar na comunidade escolar, por meio das experiências das crianças, descobertas e curiosidades. A escolha do tema surgiu a partir da necessidade das questões étnico-raciais, como propõem as Leis no 10.639/2003 e no 11.645/2008 que instituem a obrigatoriedade de incluir no currículo escolar, o estudo da História da África, dos africanos e indígenas, assim como suas lutas no Brasil, suas culturas e contribuições nas áreas social, econômica e política, porém propor esse tema não só porque é obrigatório, mas sim por ser importante na relação social das crianças, trabalhar com os valores éticos e de caráter desde pequena, pois faz parte do desenvolvimento integral da criança.

Observa-se que é na infância uns dos períodos importantes na trajetória do ser humano, a criança neste período começa a interagir com a ideia de sociedade, aprende por meio das descobertas e das investigações.

Princípios do agrupamento I:

I -o cuidar e o educar são indissociáveis;

II-construir autonomia e identidade pessoal dos bebês;

III-promover acolhimento das singularidades de todos os bebês que constituem o coletivo;

IV-promover competências pensando no ambiente, organizando os espaços, planejando situações e intervenções espaciais que ajude o bebê a resolver os desafios por si mesmos, estimulando a conquista da independência do adulto rumo à autonomia e possibilitar tempos e materialidades para que os bebês criem e brinquem a partir das diversas linguagens;

V- o currículo está sempre em construção, se dá nas relações entre bebês, crianças, famílias e educadoras, nos encontros;

VI- os bebês são sujeitos ativos, que criam e produzem culturas;

VII- promover escuta e um olhar atento ao bebê e suas relações;

VIII- registros e observação e acompanhamento da trajetória do bebê é importante e necessário toda a documentação;

As ações comuns no trabalho educativo entre as turmas que compõem o agrupamento I:

Acolhimento

O *acolhimento* trata-se do momento em que o cuidado e educação de um bebê e criança pequena começam a ser compartilhados entre família e escola, onde essa relação é importante para o desenvolvimento integral da criança. Embora o acolhimento ocorra ao longo do ano em diferentes situações, o início do ano letivo é um momento especial por termos a necessidade de consolidarmos um planejamento que abarce essa especificidade da educação infantil, um momento de conhecer os saberes das crianças, desejos, necessidades e escuta, ou seja, as crianças serem acolhidas com carinho, atenção, amor, paciência, trabalhando um ouvir atento às necessidades das crianças e de suas famílias, construir uma relação com trocas de informação e afetiva.

Organização de tempos e espaços

Proporcionar espaços e tempos que atendam às necessidades e desejos das crianças, criar ações pedagógicas para o espaço, onde a proposta visa o brincar e interações entre as crianças e adultos. Nós educadores devemos ter o olhar atento às necessidades dos bebês, transformando o espaço em novas possibilidades conforme o planejamento com uma rotina flexível para a vivência de um cotidiano significativo respeitando cada singularidade.

Proposta do agrupamento I:

- levar os bebês para além da sala de referência, sair para os espaços externos, explorar, ocuparem e se apropriarem de todos os espaços: tanque de areia, quintal, horta, pomar, biblioteca, pátio externo (1), pátio externo (2), parque (1); parque (2), brinquedoteca, espaço de arte, cinema e quiosque;

-possibilitar que o bebê e a criança pequena explore o ambiente pela ação e observação, manipulando, experimentando e fazendo descobertas;

-organizar os espaços de diferentes maneiras em diálogo com a nossa intencionalidade, para que os bebês possam explorar e brincar espontaneamente a partir de diversas materialidades, expressando-se com o corpo todo, a fim de que possam ter diferentes vivências e experiências;

-possibilitar ao bebê vivência com diferentes ritmos, velocidades e fluxos nas interações e brincadeiras (em danças, balanços, escorregadores etc.);

-proporcionar novas descobertas por meio das experiências sensoriais utilizando elementos naturais;

Interações que permitam a autonomia da criança no pensar e fazer com o outro, no cuidado pessoal, na auto-organização, na saúde, nutrição e bem-estar:

-possibilitar que os bebês participem de relações sociais e de cuidados pessoais, que eles iniciem a construção da sua autonomia e senso de autocuidado, de reciprocidade e de interdependência com o meio e reconhecer as diferenças que nos constituem como seres humanos;

- assegurar a prática diária nos cuidados de higiene com os bebês e crianças pequenas, manter os cuidados já existentes de higiene com os bebês e as crianças pequenas, tais como o uso e descarte de luvas a cada troca, a lavagem das mãos, a troca de lençóis e a higienização dos colchonetes;

-incentivar o bebê a perceber que suas ações têm efeitos nas outras crianças e nos adultos;

-perceber as possibilidades e os limites de seu corpo nas brincadeiras e interações das quais participam;

-comunicar necessidades, desejos e emoções, utilizando gestos, balbucios e palavras e;

-reconhecer seu corpo e expressar suas sensações em momentos de alimentação, higiene, brincadeiras e descanso.

Momentos da alimentação

A alimentação do bebê e da criança pequena é um momento especial para formação de vínculos e construção da autonomia, requer atenção especial e personalizada, ter como proposta o incentivo e o desenvolvimento de estimular e assegurar a autonomia de bebês e crianças pequenas, possibilitando:

- a introdução de novos alimentos, sempre com a presença das educadoras ajudando os bebês na própria altura;
- incentivar e estimular a autonomia dos bebês no momento da alimentação ao possibilitar que elas e eles interajam com os alimentos, tendo o prato e a colher a seu alcance;
- proporcionar aos bebês que explorem, toquem e degustem os alimentos, conhecendo a textura, os sabores, a temperatura, construindo uma relação saudável com a prática de se alimentar;
- possibilitar que ocorram vivências com alimentos que não sejam somente no refeitório, com diferentes intencionalidades - (Horta, piquenique e o pomar explorando o espaço que os bebês mais gostam "O Pé de Amora") e;
- garantir o direito do bebê e da/do lactante ao momento da amamentação, assim como receber o leite devidamente ordenhado e armazenado conforme protocolo do Ceasa Campinas - fixado na cozinha e no lactário e assegurar que esse leite seja oferecido pelos educadores (por mamadeira ou copinho) e incentivar as famílias sobre a importância do leite materno.

Relações com variadas formas de expressões artísticas:

- Música: propiciar aos bebês possibilidades de explorar sons produzidos com o próprio corpo e com objetos do ambiente; gêneros musicais; musicalização; contato com instrumentos musicais, diferentes fontes sonoras e materiais para acompanhar brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias e traçar marcas gráficas, em diferentes suportes, usando instrumentos e tintas.
 - Dança: Proporcionar aos bebês diferentes movimentos corporais (pular, rolar, engatinhar e movimentar as partes do corpo por meio de vários ritmos).
 - Movimento: Possibilitar aos bebês movimentar as partes do corpo para exprimir corporalmente emoções, necessidades e desejos; experimentar as possibilidades corporais nas brincadeiras e interações em ambientes acolhedores e desafiantes; imitar gestos e movimentos de outras crianças, adultos e animais e utilizar os movimentos de preensão, encaixe e lançamento, ampliando suas possibilidades de manuseio de diferentes materiais e objetos.
 - Artes plásticas: diferentes tipos de tintas naturais, pincéis, materiais para riscar/desenhar (giz, carvão, lápis, entre outros) e materiais para moldar (argilas, massas, terra, entre outros).
 - Obras de arte: propiciar o contato e a relação dos bebês com diferentes obras de arte e músicas clássicas.
 - Literatura: por meio de contação de história utilizar diferentes gêneros textuais: poesia, narrativa, cordel e contos. Proporcionar ao bebê o contato com livros em diferentes texturas e incentivá-lo a manusear observando as histórias em sua linguagem, para isso o educador precisa organizar um espaço em que os livros possam estar ao alcance da criança (livros de plásticos e texturas), utilizar também fantoche para as contações de histórias.
 - Materialidade: materiais não estruturados e jogos de construção - propor a organização dos espaços da unidade com diferentes materiais *não estruturados* (diferentes texturas, formas, tamanhos, pesos...), disponibilizados de maneira atrativa para que os bebês possam explorá-los e criar por meio deles.
- A proposta é incentivar os bebês que tenham contato com a natureza, também para sentirem que fazem parte dela; natureza não somente como materialidade do brincar e do explorar, mas também como espaço; é importante que o bebê tenha possibilidade de explorar e vivenciar mediante os espaços da escola, podendo ter contato com plantas, árvores, folhas, flores, frutos, terra, areia, água entre outros, sentindo as texturas e as sensações.

Diversidade

A proposta com relação a diversidade se organizará a partir do tema: **"Educação Antirracista"** - respeitando as singularidades de cada bebê e cada criança pequena, que constituem o coletivo em suas relações sociais. A proposta terá um olhar sensível e acolhedor com as famílias também respeitando cada singularidade. Respeitando a diversidade entre bebês, crianças, profissionais e famílias, visando a construção de uma prática educativa de caráter antirracista contra a intolerância religiosa e todas as formas de discriminação.

Assim, apresentar para as crianças e as famílias envolverá o despertar da curiosidade, onde podemos apresentar para elas aspectos das diferentes culturas do nosso próprio país, como proporcionar o conhecimento de aspectos culturais relevantes de outros povos dentro do ambiente escolar. Um ponto importante ao trabalhar a diversidade cultural com as crianças é estabelecer a importância de construir relações baseadas no respeito, onde de forma nenhuma deve ser apresentada a ideia segregação.

Para que toda comunidade participe, vamos envolvê-las com pesquisas investigativa, palestras, oficinas e no final do projeto faremos a **"Feira multicultural"** é uma maneira extremamente enriquecedora de trabalhar a diversidade cultural com a temática da "Educação Antirracista" com as crianças

e com as famílias.

Momentos de encontros

É importante construir práticas que viabilizem interações entre os bebês e as crianças dos diferentes agrupamentos, assim continuamos neste ano letivo com a proposta da hora do canto e conto que são peças teatrais e musicais apresentadas pelas crianças e educadores todas as sextas-feiras. Interagir com outras crianças da mesma faixa etária e adultos, adaptando-se ao convívio social e realizar piquenique: integração por agrupamento, momento de interação e brincadeira com as crianças.

Saídas Pedagógicas:

-Garantir aos bebês direito a saídas pedagógicas que sejam pensadas especificamente eles como propostas: piquenique em espaços públicos com o envolvimento da família;

-Possibilitar experiências sensoriais diversas em tempos e espaços que sejam exteriores a creche;

Escuta e diálogo com os bebês:

O pedagogo Loris Malaguzzi introduziu a Pedagogia da Escuta, que teve sua origem durante o século XX, logo após a Segunda Guerra Mundial, apresentando assim uma série de práticas educativas nas escolas públicas da província de Reggio Emilia, no norte da Itália.

Para Malaguzzi, as crianças possuem “Cem linguagens”, ou seja, uma multiplicidade de maneiras de expressar suas experiências, por meio da escrita, da oralidade, da corporeidade, da música, das artes plásticas, entre outras. E é a partir do que a criança traz para a escola através de suas vivências cotidianas, que o projeto pedagógico deve ser construído.

Cabe ao educador manter atento, observador as linguagens do bebê e a maneira de como ele comunica-se e se dá relação com as outras crianças e com os adultos que estão em seu entorno e assim propor atividades de acordo com as necessidades e desejos dos bebês, possibilitando o desenvolvimento integral dos bebês.

Relação com as famílias: momentos de diálogo e escuta com as famílias são importantes e neste início do ano letivo faz toda a diferença para a construção dos planos de ensino.

O primeiro momento com a família ocorreu dia vinte e nove de janeiro com participação das famílias do agrupamento I, auxiliando e ajudando no acolhimento com os bebês.

A reunião foi realizada com todas as famílias do agrupamento I, que falaram sobre suas expectativas, preocupações. As professoras falaram sobre o cotidiano, alimentação, acolhimento, banho, roda da conversa, entre outros, como as regras da unidade escolar;

A equipe do Agrupamento I pautará seu trabalho em uma postura afetiva com as crianças e famílias, buscando conhecer as crianças através das entrevistas, questionários, relatos das famílias e conversas nas reuniões individuais.

Temos como objetivo, envolver a famílias nas propostas pedagógicas, compartilhando registros fotográficos, narrativos, portfólios, entre outros.

Pretendemos estabelecer uma relação de vínculos afetivos, parceria e de confiança com cada uma das famílias. A importância deste diálogo entre escola e família, leva a incentivá-los a participar de passeios, oficinas, eventos, reuniões trimestrais, entre outras.

Tempos pedagógicos: Momento de formação continuada, buscando uma educação de qualidade, é importante pensar em especificidades que sejam comuns entre as turmas dos agrupamentos para podermos pensar em projetos coletivos: As propostas em comuns que as equipes vêm pensando partem principalmente pela escuta das crianças e o fazer COM elas.

Planejar e reorganizar o trabalho pedagógico coletivamente nas reuniões de equipes, nas reuniões de TDC's as educadoras dos dois períodos manhã e tarde neste início de ano que são construídos coletivamente o planejamento e o plano de ensino, para que as concepções sejam as mesmas e as práticas pedagógicas estejam alinhadas; destacando a importância do diálogo e a escuta entre as educadoras dos agrupamentos.

Avaliações e Registros

Organizar *registros e avaliações* de forma que o processo da construção do conhecimento do bebê fique evidente, e a partir disso, possamos identificar quais os melhores caminhos a serem propostos e acompanhar sua trajetória na unidade educacional.

A interface com a professora de educação especial: tem como propósito, a relação da professora de educação especial com as professoras e com as agentes de Educação Infantil de turma para buscar e aperfeiçoar as melhores estratégias de trabalho com a criança público alvo e também com os processos de inclusão, contribuindo de forma positiva no processo educativo das crianças.

A proposta é eliminar as barreiras que limitem a participação dos bebês e crianças pequenas no processo educativo. Crianças e bebês com necessidades especiais devem ter acesso a todas as atividades e estímulos propostos e vivenciados para a construção de pertencimento ao agrupamento e a unidade educacional.

A Professora Ester Luciano realiza todo trabalho de inclusão de todos, diante das demandas, acompanha todas as turmas, faz observações, orienta as equipes e dá suporte às famílias, sempre que necessário, através de encaminhamentos e reuniões, inclusive realizando contatos intersetoriais para atendimento dos casos existentes.

O planejamento conjunto entre os educadores da turma: realiza-se nos momentos de formação entre as professoras e as agentes de educação Infantil, em trocas no dia a dia em sala de aula e e-mails. O intuito do replanejamento em equipe é reunir as observações feitas sobre as necessidades das crianças e organizar propostas que agreguem aprendizagens significativas para cada uma.

Em cada sala tem um caderno de registros das agentes no contraturno da professora e a professora realizam o planejamento quinzenal” que registram todas as observações, atividades e acontecimentos com os bebês e crianças pequenas.

Referência Bibliografia

_BRASIL. Referencial curricular nacional para a Educação Infantil. Brasília: MEC/SEF, v.1, 1998.

_BRASIL. Lei de diretrizes e bases. Brasília, 1996.

_CADERNO CURRICULAR TEMÁTICO. EDUCAÇÃO BÁSICA: AÇÕES EDUCACIONAIS EM MOVIMENTO. VOLUME I - ESPAÇOS E TEMPOS NA EDUCAÇÃO DAS CRIANÇAS: Prefeitura Municipal de Campinas, Secretaria Municipal de Educação, Departamento Pedagógico, Coordenação Pedagógica: Heliton Leite de Godoy - Organização, estabelecimento de textos: Bosco, Zelma; Jardim, Marina e Minto, Lisandra. Campinas, SP, 2014.

_Diretrizes Curriculares da Educação Básica para a Educação Infantil: um processo contínuo de reflexão e ação: Prefeitura Municipal de Campinas, Secretaria Municipal de Educação, Departamento Pedagógico / Organização: Miriam Benedita de Castro Camargo/ Coordenação pedagógica: Helton Leite de Godoy. - Campinas, SP, 2013.

_PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS. Secretaria Municipal de Educação. Curriculares da Educação Infantil: Um processo de reflexão e ação. Campinas 2011.

_RINALDI, Carlina. Reggio Emilia: a imagem da criança e o ambiente em que ela vive como princípio fundamental. In: EDWARDS, Carolyn GANDINI, Lella. Bambini: a abordagem italiana à educação infantil. Porto Alegre: ArtMed, 2002, p. 75-80.

_____. O currículo emergente e o construtivismo social. In: EDWARDS, Carolyn; GANDINI, Lella; FORMAN, George. As cem linguagens da criança: a abordagem de Reggio Emilia na Educação da primeira infância. Porto Alegre: ArtMed, 1999, p. 113-127.

Série: Agrupamento II

PLANO COLETIVO DO AGRUPAMENTO II

Agrupamentos II A, IIB, IIC, II D e II E

Professora:

AGII A: Kelly Fernandes Freitas de Almeida

Agente de Educação Infantil:

Professora:

AGII B Larissa Mirela dos Santos Oliveira

Agentes de educação Infantil:

Professora:

AGII C Maria José Bezerra da Silva Araújo

Agentes de educação Infantil:

Professora:

AGII D e E - Sara Fernando Cândido Monteiro

Agentes de educação Infantil:

Professora Volante: Juliana Silva Ribeiro

I- Caracterização do Agrupamento:

A construção do plano do agrupamento II ocorreu de forma dinâmica por meio de diálogo e escuta envolvendo educadores, crianças e famílias, ou seja, toda a comunidade escolar.

O agrupamento II é formado por 5 (cinco) turmas, sendo elas: AGII (A, B, C, D e E), com crianças entre 02 a 03 anos. Cada turma apresenta sua singularidade, são crianças que estão vindo do agrupamento I e muitas usam fraldas e crianças que permaneceram no AGII que estão desfraldando.

Iniciou-se as ações educacionais a partir do **acolhimento inicial** com as crianças e com as famílias. Nos primeiros dias, o acolhimento ocorreu de forma respeitosa, atendendo a singularidade de cada criança e suas necessidades, sempre com a escuta ativa e um olhar atento com o intuito de estabelecer um vínculo afetivo compartilhando vivências por meio de sondagens feitas com pesquisas investigativas e reuniões individuais que também ocorrerão ao longo do ano.

Toda a organização dos espaços também faz parte do acolhimento, com cantinhos diversificados e estimulantes para a escolha da criança, tendo interações com a roda musical permitindo com que participem.

Espaços e tempos:

Os espaços e tempos promovem vivências e experiências trazendo às crianças significações e ressignificações de conhecimentos provenientes das diferentes culturas que atravessam as práticas sociais. Com isso, a organização curricular do agrupamento II tem como diretriz a matriz curricular da educação infantil, sendo um processo contínuo de reflexão e ação.

As atividades coletivas entre os agrupamentos, são realizadas em espaços externos, que viabilizam a relação social, autonomia e a colaboração e a socialização entre eles. Elas ocorrem durante os momentos no parque, no tanque de areia com brinquedos e materialidade, criando várias possibilidades para criar, recriar e ampliar a imaginação, nas brincadeiras livres, no pátio, no quiosque um espaço coberto tornando-se um ambiente maravilhoso para realização das descobertas e investigações com propostas surgidas do interesse da criança e na "Vila Bentinho" – denominada pelas crianças. Nesses espaços possibilitamos que a criança crie, além dos brinquedos, disponibilizamos outros materiais não estruturados para que explorem e vivenciam diferentes elementos.

Alimentação

A conscientização sobre **alimentação saudável** é fundamental desde os primeiros anos de vida, sendo a infância um período ideal para introduzir conceitos e práticas de **hábitos alimentares saudáveis**.

Entender a importância da nutrição adequada desde os primeiros anos de vida é essencial para os professores e os agentes de educação infantil. A

introdução de conceitos de alimentação saudável na educação infantil, de acordo com o referencial curricular da educação infantil, não apenas promove conhecimento nutricional, mas também incentiva escolhas alimentares conscientes.

Estimular a alimentação adequada e saudável, promovendo a consciência de sua contribuição para a promoção da saúde de uma forma atraente, lúdica e educativa. Identificar semelhanças e diferenças entre os hábitos alimentares das crianças, estimular a valorização das atitudes relacionadas à saúde e ao bem-estar individual e coletivo, valorizar o momento reservado à alimentação e ao autosserviço.

Realizar algumas culinárias focando o alimento saudável, por meio de escuta e roda de conversas sobre alimentos preferidos e consumidos habitualmente pelas crianças e alimentos que não consomem.

Realizar pesquisas investigativa sobre alimentação que faz bem para o organismo e o que faz mal. E quais são os impactos no funcionamento do corpo humano.

O CEI Bento Faria tem como proposta a horta e a compostagem. Com o projeto horta promoveremos a mudança de hábito de modo a conscientizar as famílias/crianças a consumirem alimentos saudáveis, realizando a plantação e colheita de hortaliças para o momento da partilha com a feirinha, levando em consideração a escuta das crianças e seus interesses na proposta. Teremos também interações entre os agrupamentos com piquenique ao ar livre com frutas de formatos divertidos e sabores variados e o conhecimento das diferentes cores.

Interações que permitam a autonomia da criança no pensar e fazer com o outro, no cuidado pessoal, na auto-organização, na saúde, nutrição e bem-estar: atendendo a necessidade de cada criança do agrupamento II, realizaremos os momentos da higienização com a troca de fraldas para aqueles que fazem o uso dela; a lavagem das mãos antes das refeições e após as necessidades fisiológicas; o incentivo da higiene bucal com músicas, contação de histórias e fantoches para o melhor manuseio da escova na hora da escovação. Por meio da escuta estaremos observando quando a criança apresentar curiosidade para usar o banheiro, e com isso iniciaremos o desfralde com a parceria da família.

Integração entre os agrupamentos

O agrupamento II em integração com todos os agrupamentos traz como tema gerador: O território da Leitura no quintal da escola, com eixo central a **“Educação Antirracista”**. Este tema possibilitará tanto a leitura de livros infantis, como a leitura de livros que abordam o tema do Antirracismo, possibilitando uma conversa com as crianças das diferenças de raças, cor e etnia. Este trabalho será realizado nos espaços externos da escola, ou seja, nos espaços do quintal da escola.

A partir das vivências e experiências cotidianas, vamos trazer ações onde as crianças possam interagir com a natureza. E outros projetos que já estão incluídos como permanentes nos planos da instituição, porém sempre respeitando a singularidade de cada turma e seus interesses.

Nos momentos **artísticos** a criança utiliza da criatividade e se desenvolve através de suas próprias criações e manifestações artísticas, podendo explorar elementos da natureza para confeccionar tintas e realizar pinturas com: beterraba, açafraão, terra, borra de café, amora, colorau e massinha caseira.

Estaremos proporcionando vivências com colagens de folhas de árvores, gravetos em diferentes telas, podendo ser papelão, kraft por meio de imagens de observação ou até mesmo do ambiente.

Por meio de diferentes ritmos musicais como: cantigas de roda e brincadeiras musicais, promoveremos a percepção auditiva, a apreciação de diversas culturas com a construção de instrumentos musicais montando uma bandinha para as integrações entre os demais agrupamentos na hora do canto e do conto apresentando no pátio interno da unidade educacional.

As vivências com **a literatura infantil** estarão presentes durante todo o ano letivo com contação de histórias como o cordel, parlendas, poesias, fantoches e teatro de sombras enriquecendo o vocabulário e a oralidade, os livros estão ao alcance das crianças estimulando a imaginação, incentivando a criança a criar suas próprias histórias.

Uma vez por semana faremos integração entre os agrupamentos com contação de histórias nos espaços externos da unidade, com cenários e encenações com base na escuta da preferência das crianças. E nos reuniremos para uma festa no final do mês para os aniversariantes, com músicas e momentos de socialização.

Estaremos garantindo às crianças a saída pedagógica pensando especificamente como vivências, possibilitando experiências sensoriais em tempos e espaços fora da unidade.

Inclusão

A inclusão acontecerá por meio de ações educativas respeitando a singularidade de cada criança juntamente com a professora de educação especial Ester, trabalhando a socialização com o grupo através de interações com roda de conversa, contação de histórias, brincadeiras inclusivas, envolvendo o trabalho em equipe.

A avaliação será mediante as observações das ações realizadas diariamente ou semanalmente a partir dos diálogos com um olhar sensível e cuidadoso com registro diário de bordo e fotografias dos participantes.

Relação com as famílias: momentos de diálogo e escuta com as famílias são importantes e neste início do ano letivo faz toda a diferença para a construção dos planos de ensino.

O primeiro momento com a família ocorreu dia vinte e oito de janeiro com participação das famílias do agrupamento II, por meio do acolhimento das crianças.

A reunião foi realizada com todas as famílias do agrupamento II, que falaram sobre suas expectativas, preocupações, por meio de uma carta. As professoras falaram sobre o cotidiano, alimentação, acolhimento, banho, roda da conversa, entre outros, como as regras da unidade escolar;

A equipe do Agrupamento II pautará seu trabalho em uma postura afetiva com as crianças e famílias, buscando conhecer as crianças através das entrevistas, questionários, relatos das famílias e conversas nas reuniões individuais.

Temos como objetivo, envolver a famílias nas propostas pedagógicas, compartilhando registros fotográficos, narrativos, portfólios, entre outros.

Pretendemos estabelecer uma relação de vínculos afetivos, parceria e de confiança com cada uma das famílias. A importância deste diálogo entre escola e família, leva a incentivá-los a participar de passeios, oficinas, eventos, reuniões trimestrais, entre outras.

Tempos pedagógicos: Momento de formação continuada, buscando uma educação de qualidade, é importante pensar em especificidades que sejam comuns entre as turmas dos agrupamentos para podermos pensar em projetos coletivos: As propostas em comuns que as equipes vêm pensando partem principalmente pela escuta das crianças e o fazer COM elas.

Planejar e reorganizar o trabalho pedagógico coletivamente nas reuniões de equipes, nas reuniões de TDC's as educadoras dos dois períodos manhã e tarde neste início de ano que são construídos coletivamente o planejamento e o plano de ensino, para que as concepções sejam as mesmas e as práticas pedagógicas estejam alinhadas; destacando a importância do diálogo e a escuta entre as educadoras dos agrupamentos.

Saídas pedagógicas:

Vivências pedagógicas , realizadas por estudo do meio - visitas em museus, mundo da criança em Jundiá e Parque da criança em Indaiatuba e zoológico de Sorocaba com o envolvimento das famílias.

Registro do vivido - Avaliação:

A avaliação na educação infantil e formativa, é um meio de analisar o aprendizado das crianças. Em muitos momentos o planejamento é replanejado para que o objetivo seja efetivado na sua totalidade, para isso é preciso que o olhar sensível e a escuta aguçada promovam tal reflexão. Conforme Pinto (2018),

“[...] na abordagem da avaliação formativa, ou seja, como norteadora da ação pedagógica, a avaliação é tecida a várias mãos, por todos os sujeitos na trama. Para isto, contamos com o auxílio de toda a equipe para desenvolver uma avaliação coerente e justa ao comportamento da criança e ao pedagógico.” (p,108).

De acordo com as Diretrizes Curriculares “É importante relacionar e documentar o movimento das práticas educativas em que o profissional atento, percebe e acolhe o que mobiliza o interesse dos bebês das crianças pequenas e, no processo de avaliação, movimentando continuamente suas ações educativas.” (p, 21)

A avaliação ocorre por meio do planejamento instigado pela escuta ativa, eles se relacionam e estão em movimento, utilizaremos tais meios para o registro, diário de bordo, relatórios individuais, fotos e portfólios entre outras documentações.

Bibliografia

_BRASIL. Referencial curricular nacional para a Educação Infantil. Brasília: MEC/SEF, v.1, 1998. BRASIL. Lei de diretrizes e bases. Brasília, 1996.

_Diretrizes Curriculares da Educação Básica para a Educação Infantil: um processo contínuo de reflexão e ação: Prefeitura Municipal de Campinas, Secretaria Municipal de Educação, Departamento Pedagógico / Organização: Miriam Benedita de Castro Camargo/ Coordenação pedagógica: Helton Leite de Godoy. - Campinas, SP, 2013

_PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS. Secretaria Municipal de Educação. Curriculares da Educação Infantil: Um processo de reflexão e ação. Campinas 2011.

_RINALDI, Carlina. Reggio Emilia: a imagem da criança e o ambiente em que ela vive como princípio fundamental. In: EDWARDS, Carolyn GANDINI, Lella. Bambini: a abordagem italiana à educação infantil. Porto Alegre: ArtMed, 2002, p. 75-80.

_____. O currículo emergente e o construtivismo social. In: EDWARDS, Carolyn; GANDINI, Lella; FORMAN, George. As cem linguagens da criança: a abordagem de Reggio Emilia na Educação da primeira infância. Porto Alegre: ArtMed, 1999, p. 113-127.

_CADERNO CURRICULAR TEMÁTICO. EDUCAÇÃO BÁSICA: AÇÕES EDUCACIONAIS EM MOVIMENTO. VOLUME I - ESPAÇOS E TEMPOS NA EDUCAÇÃO DAS CRIANÇAS: Prefeitura Municipal de Campinas, Secretaria Municipal de Educação, Departamento Pedagógico, Coordenação Pedagógica: Heliton Leite de Godoy - Organização, estabelecimento de textos: Bosco, Zelma; Jardim, Marina e Minto, Lisandra. Campinas, SP, 2014

Série: Agrupamento III

Plano Coletivo Agrupamento III

Professoras:

Adriana Paulin Vicente Moreno

Christiane Raquel Fernandes Barbosa de Oliveira

Denise Paula e Silva Soares

Patrícia Alves de Souza

Vanessa Pires de Oliveira

Ester Caroline Luciano - Educação Especial

Tendo em vista que num ambiente acolhedor e seguro, a criança vivência outras formas de relacionamento, seu mundo expande e ela assume outros papéis e encontra outros desafios na convivência com adultos e crianças, descobrindo e experimentando sensações, cores, sentimentos, etc. Dando significado a autoaprendizagem, a criança compreende o mundo à sua volta por meio das interações, construções e reconstruções do conhecimento adquirido através do brincar.

No momento da brincadeira ela aprende a construir situações, experimentando e criando possibilidades de interação social e com a natureza, constituindo sua autonomia, organizando emoções, além de lidar com situações problemas e favorecer alguns princípios para uma boa convivência como a cooperação, esperar a vez, competição, a liderança e a obediência às regras.

As crianças do agrupamento III são na sua maioria crianças que já frequentavam o CEI Bento Faria. O processo de acolhimento e adaptação à nova sala/professoras, colegas de classe e à rotina diária, tais como: utilização dos banheiros, refeitório, parques, cuidados com os pertences e os laços de amizade estão acontecendo de forma tranquila e conseqüentemente nas famílias, em função do trabalho pedagógico de acolhimento e diálogos com a criança e sua família.

Na construção das relações interpessoais, consideramos que cada criança deverá ser vista como um ser único, afetivo, social, curioso, ativo, transformador que possui seus próprios meios de conhecer a realidade em que vive, pensa e age.

O objetivo é encontrar evidências de uma “eficácia simbólica” da brincadeira. A criança, em liberdade criativa, recria uma terapêutica social ao acessar os “hormônios simbólicos”, guardados em sua imaginação e na própria cultura. Ela tem acesso a núcleos de imagens que servem de “tutor energético” para sua autoeducação encontra nessa auto instrução, a natureza como fonte de energia criadora, fonte endócrina do dinamismo, imaginário do brincar. PIORSKI, GANDHY, 2019 p. 49.

O ser humano nasce e cresce com a necessidade de brincar, e por ser tão importante e prazeroso, o indivíduo assume papéis que desenvolverão suas potencialidades. A compreensão de mundo à sua volta, ganha habilidades motora, cognitiva e psíquica por meio das interações e do brincar.

“Existem investigações que reconhecem a possibilidade da existência de alterações afetivo-emocionais como possíveis fatores causais das dificuldades de aprendizagem... O aluno necessita de condutas positivas que lhe permitam sentir que suas diferenças individuais são respeitadas e valorizadas para que sejam fortalecidos alguns aspectos, como confiança, eficácia, autonomia e controle.” (SISTO, 2006, p. 70-71.)

O objetivo na Educação Infantil é proporcionar condições adequadas para promover o bem estar da criança, seu desenvolvimento físico, emocional, intelectual, moral e social, a ampliação de suas experiências e estimular o interesse da criança pelo processo de conhecimento do ser humano, da natureza e da sociedade. Brincar é o processo de diversão que no âmbito escolar possibilita suscitar no educando a criatividade, o desenvolvimento, do raciocínio lógico, a participação, a alegria e a descontração na construção espontânea do conhecimento.

No brincar as crianças exploram, perguntam e refletem sobre a realidade na qual vivem desenvolvendo-se psicologicamente e socialmente. O brincar funciona como um cenário criado pelas crianças e baseado nas suas vivências para que possam expressar seu mundo interno, levantando hipóteses sobre seus sentimentos e dos outros, sobre conceitos, atitudes e valores com os quais se defrontam em sua vida. É como se fosse um laboratório do pensamento das crianças, no qual elas aprendem a substituir um objeto por outro ou uma ação por uma ação imaginária, agindo no faz de conta.

É importante lembrarmos que as crianças precisam de um ambiente seguro e agradável, para que sua aprendizagem seja espontânea e prazerosa, pois a Educação infantil promove experiências significativas na vida das crianças, e são essas experiências que desenvolvem e aprimoram capacidades e habilidades tão importantes na vida integral do ser humano quando adulto.

Diante disto, Queiroz (2009) destaca que a atividade lúdica é essencial para a criança porque estimula a inteligência, a imaginação, a criatividade, ajuda no exercício de concentração e atenção, favorecendo a formação da motricidade infantil.

A CEI Bem Querer Bento Faria possui 4 (quatro) parques, com brinquedos de madeiras como: balanços, escorregadores com casinha, gira-gira, ainda em um dos parques (do fundo), temos um quiosque com pia e forno a lenha.

Na nossa Unidade Educacional também disponibilizamos de um balanço inclusivo, pois para inclusão acontecer de fato devemos pensar em recursos e espaços garantindo uma aprendizagem que leve em consideração todas as vivências das crianças como as dificuldades e habilidades, propiciando um ambiente acolhedor, onde todos se sintam incluídos, inclusive os que apresentam alguma necessidade especial, para que desenvolva todo seu potencial, respeitando suas limitações.

Contamos ainda com uma casinha do faz de conta, balanços para o uso dos bebês e um tanque de areia com um escorregador acoplado. Dispomos de 18 salas, sendo 3 do AG - I com solários que é um espaço externo interligado a cada uma delas, 5 salas do AG-II e 10 salas do AG-III, onde funcionam cinco turmas no período da manhã e cinco no período da tarde, banheiros para as crianças, lavanderia, um palco, um refeitório, um lactário e dois pátios -um interno e um externo. Os espaços externos da instituição são organizados por horário aonde cada turma utiliza o seu horário, mas se houver necessidade de alguma professora precisar sair do horário determinado para realização de alguma atividade há flexibilidade entre os pares.

Considerando que a educação de qualidade deva ser construída para todos e por todos construiremos propostas com a orientação da professora de educação especial, garantindo uma educação de qualidade dentre outros fatores, num redimensionamento das propostas da sala no que consiste não somente na aceitação, mas também na valorização das diferenças, realizando ações e intervenções onde todos possam ser incluídos buscando alternativas que garantam a aprendizagem e o entusiasmo para a autoaprendizagem. Cada criança tem suas especificidades que no decurso das atividades devem ser levadas em consideração, levando as crianças a superar suas dificuldades.

As escolas devem acolher todas as crianças, independentemente de suas condições físicas, intelectuais, sociais, emocionais, linguísticas ou outras. Devem acolher crianças com deficiência e crianças bem-dotadas; crianças que vivem nas ruas e que trabalham; crianças de populações distantes ou nômades; crianças de minorias linguísticas, étnicas ou culturais e crianças de outros grupos ou zonas desfavorecidas ou marginalizadas (DECLARAÇÃO DE SALAMANCA p. 17-18).

Este ano, por meio do tema norteador do Projeto Anual - **O território da leitura no quintal da escola, com eixo central a Educação Antirracista**, trabalharemos tanto a leitura de livros infantis, como também trabalharemos a leitura de livros que abordem o tema antirracista. Nesta leitura vamos explorar o combate das formas de racismo, discriminações e desigualdades dos negros (pardos e pretos) e indígenas, através não só da leitura de livros, mas também na discussão na roda de conversa.

Possibilitar a construção da identidade da criança, visando à autonomia, responsabilidade, cooperação, formação do autoconceito positivo, convivência em grupo contribuindo para a formação da sua cidadania. E é importante citar que através da abordagem de Reggio Emilia incorporaremos algumas linguagens ao nosso trabalho, nos desvinculando do compartimentalismo fragmentado de ver a criança.

Diversas atividades envolveram as jornadas diária das crianças dos agrupamentos III - que atende a faixa etária de 3 anos a 5 anos e 11 meses - no espaço escolar desde o horário de chegada ao horário de saída das mesmas, sendo o período da manhã das 7h00 às 11h00 e o período da tarde das 13h00 às 17h00 .

Tornando a experiência da criança no CEI mais rica, exploramos os espaços externos que constam de: Quatro parques, quiosque, pátio com os ateliês, promovendo o convívio com toda equipe escolar (tanto outras crianças, como com adultos - funcionários - da escola), favorecendo e estimulando valores de empatia e solidariedade, pois conhecendo a cada funcionário e sua função na escola, as crianças criam a conscientização de manter o ambiente organizado antes de saírem dos mesmos, estabelecendo vínculos afetivos e de trocas com adultos e crianças, oportunizando a expressão verbal de seus sentimentos e emoções, fortalecendo a autoestima e ampliando gradativamente as possibilidades de comunicação e interação social, enriquecendo seu vocabulário.

Na perspectiva da abordagem Reggio Emilia as múltiplas linguagens das crianças, assim como o modo de ver e reconhecer as experiências reais obtidas por meio da pesquisa e de descobertas sensoriais favorece o questionamento sobre si próprias e sobre os outros, o que as torna mais participativas e, futuramente, cidadãos mais críticos e cientes da importância de seu papel em uma sociedade mais justa e igualitária.

Distribuiremos os **espaços e tempos** do CEI de maneira que as relações pessoais e interpessoais desenvolvam atitudes de cooperação e participação,

contando com experiências que possibilitem à iniciativa, a confiança, a construção da autonomia, organizando horários que poderão sofrer alterações no dia a dia de acordo com as necessidades.

No decorrer das ações faremos assembleias, onde as crianças são convidadas a compor seu ponto de vista em conjunto com os demais, fortalecendo o processo de construção não apenas de sua identidade individual, mas do coletivo com suas múltiplas particularidades. Em todo o processo de ensino e aprendizagem, as crianças têm suas habilidades reconhecidas e seu desenvolvimento conduzido a partir de suas próprias relações com os demais e com o mundo. O trabalho é conduzido de maneira democrática, sendo a equipe pedagógica, alunos e familiares atores importantes para consolidação de pontes entre as diversas descobertas da criança, empoderada pela ideia de experimentar, de descobrir o mundo e os outros a partir do manejo das diferentes linguagens às quais é apresentada.

Por meio de ambientes organizados e pensados, tendo como pressuposto observações anteriores ou mesmo tendo em vista o olhar sensível do educador mediador, com o objetivo de possibilitar o protagonismo infantil estabelecendo conexões, despertando a curiosidade e interesse das crianças.

A mesma condução é feita pelos educadores que atuam no sentido de expandir o método de conhecimento próprio da criança, incluindo as linguagens artísticas e expressivas na prática cotidiana. A equipe pedagógica parte do pressuposto de que a mente do ser humano e, portanto, da criança, é multidisciplinar e observá-la em sua forma de aprender é uma forma de incentivar a apropriação de conhecimento, se atentando aos conhecimentos já adquiridos.

A **linguagem matemática** permeia a rotina, na contagem das crianças, no brincar com jogos, fazendo associações, identificando cores, organizar, conhecer formas e texturas, também no momento da culinária, onde fazemos as medidas dos ingredientes, observamos as especificidades dos alimentos e suas transformações após o cozimento. Durante as brincadeiras e quando cantamos também é outro momento que utilizamos a linguagem matemática, por meio da sequência lógica das frases e movimentos.

A **linguagem oral** e escrita estará presente na roda, intervenções e nas relações com o outro, durante as vivências do cotidiano, na hora do canto e conto, ao criar situações teatrais para que todos participem é uma dinâmica realizada para estimular o vocabulário, convidando-os para cantar, nas brincadeiras musicais, inclusive quando saímos da sala, pois sempre utilizamos uma música como estratégia.

Na **linguagem corporal e motora**, buscamos ações que envolvam dinâmicas corporais – movimentos, ritmo, expressividade e equilíbrio motor – por conseguinte as estratégias também são voltadas para que alcancemos os objetivos.

A **linguagem artística** é onde as crianças podem se expressar com mais liberdade - a imaginação não tem limites - e é com essa ideia que iremos explorar todos os sentidos das artes enquanto forma, tanto no campo musical, teatral e visual fazendo representações de sua emoção artística. Através da apreciação dos materiais dispostos a elas, a expressão da imagem e apreciação da arte produzida revela um aprendizado significativo com inúmeras possibilidades no enfrentamento de suas limitações e aperfeiçoamento das potencialidades, com propostas que estimulem a exploração de recursos, experienciar situações que possibilitem a ampliação da criatividade, da imaginação e do senso estético.

“É por meio do desenho que a criança cria e recria individualmente formas expressivas, integrando percepções, imaginação, reflexão e sensibilidade, que podem então ser apropriadas pelas leituras simbólicas de outras crianças e adultos.” (Segundo o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil)

É por meio de atividades como: músicas, apresentações, pinturas e desenhos, modelagens com massa de modelar e argila, instrumentos musicais, colagem e recortes, que estimularemos as vivências tão significativas para o processo de ensino aprendizagem nas artes.

Já sobre o meio ambiente, o foco será sobre as transformações do meio, como é o caso do tempo, localização, espaço, materiais da natureza que podem ou não sofrer alterações, os animais e seu habitat.

Realizaremos alguns outros projetos, como:

- **Horta:** É um projeto que ocorrerá durante o ano e contará com o cuidado, parceria e participação de todos os agrupamentos da unidade educacional, a partir de palestra e doações de mudas;
- **Alimentação:** Diante da Lei nº 11.947/2009 – PNAE – Programa Nacional de Alimentação Escolar e, realizaremos algumas ações pensadas na alimentação como prática social e que vise não só uma boa alimentação escolar, mas também o direito a construção de conhecimento a respeito de sua alimentação. Com isso, faremos demonstração dos alimentos in natura que estarão sendo servidos na refeição, realizando auto servimento depois que as crianças estiverem totalmente adaptadas e observando a reação das crianças de público alvo, fazendo algumas mudanças e adequações necessárias. Promover refeições divertidas na área externa, trazer a equipe da cozinha para dialogar sobre a alimentação e convidar especialistas para dialogar com as famílias sobre alimentação saudável; promover uma socialização com as crianças sobre sua fruta preferida, mediante questionário realizado com as famílias;
- **Acolhimento, identidade, autonomia e etnia**, com o objetivo de possibilitar às crianças um acolhimento e adaptação gradativa à nova rotina escolar, amigos e professora, auxiliando na construção de laços de afetividade e de interação. A convivência com outros de origens e hábitos diferentes, reconhecendo a criança como um ser social e histórico, que atua como protagonista de seu conhecimento. Portanto, promoveremos durante o ano ações que oportunizem a autonomia e o respeito pela diversidade étnica;
- **Sexta-feira diferente:** onde todas as sextas-feiras faremos uma integração entre as turmas no pátio, cantando músicas e fazendo brincadeiras, teatro e hora do hino, sendo que na última sexta-feira de cada mês uma turma ficará responsável pela festa dos aniversariantes do mês. Ele também

contemplará várias linguagens artísticas, pois os agrupamentos apresentarão músicas, teatros, brincadeiras, etc. Mantendo diálogos constantes entre as crianças e estimulando as habilidades contidas na BNCC. Proporcionando momentos de interação entre crianças de diferentes idades, compartilhando trocas e diferentes experiências;

- **Uso consciente da água** - É um projeto que auxilia crianças e adultos sobre a importância do não desperdício da água, do uso consciente, do cuidar para não faltar. Apresentaremos documentários, cinema, propostas que apresentem a diferença entre caixa d'água limpa, suja, água limpa e contaminada.
- **Todos contra Dengue** - É um projeto que busca conscientizar as crianças e adultos sobre o combate à Dengue para que eles se mobilizem, mobilizem seus pais, vizinhos e outros. Pois, sabemos que a melhor forma de prevenção é a informação e os cuidados que se deve ter para evitar o crescimento de focos do mosquito *Aedes Aegypti*. Dessa forma, com a participação de todos no seu dia a dia de controle dos criadouros do mosquito transmissor, será possível minimizar o agravamento da situação. A partir de propostas com informativos sobre o ciclo, com informações acerca dos sintomas, prevenção e cuidados.
- **Corpo e movimento:** As crianças conhecem o mundo através das diferentes linguagens, como as brincadeiras, o teatro, a dança, a música, o faz de conta, elas se expressam e se comunicam, entrelaçando a linguagem, as emoções e o corpo (por meio dos gestos, sentidos, movimentos coordenados ou espontâneos), se socializam entre pares e produzem conhecimento sobre si, sobre o outro e sobre o meio, gerando cultura.
O corpo em movimento é um corpo de significados. A sua compreensão em uma sociedade é a sua aculturação, é a linguagem que se traduz em gestos e expressões. Entender o corpo, ao longo da história, é entender o seu relacionamento com a teia de significados presentes na sociedade. (FIGUEIREDO & SANTI, 2002)

Saídas pedagógicas:

Vivências pedagógicas, realizadas por estudo do meio - visitas em museus (visita na SANASA e CPFL), visita ao museu do Carlos Gomes , mundo da criança em Jundiá e Parque da criança em Indaiatuba e Zoológico de Sorocaba com o envolvimento das famílias.

Avaliação

A avaliação é um processo contínuo que irá subsidiar na construção do conhecimento. Será realizada com a ajuda das monitoras, através de observação, analisando o interesse por parte das crianças e de que maneira a atividade agiu sobre ela com tal intenção de alcançar os objetivos propostos. A avaliação não é tão somente para avaliar as crianças, mas para obter um olhar mais seletivo quanto às atividades propostas às crianças e de que maneira poderemos melhorar ao planejarmos uma atividade.

Os registros serão realizados com a ajuda das educadoras, através de observação, analisando o interesse por parte das crianças e de que maneira a atividade agiu sobre ela com tal intenção de alcançar os objetivos propostos, revelando as descobertas, as dificuldades, as conquistas e as possibilidades do grupo. As observações e ressaltos não são tão somente para avaliar as crianças, mas para obter um olhar mais seletivo e melhorar ao planejarmos uma atividade.

O ato de registrar possibilita um estudo reflexivo do professor em relação ao seu grupo e à sua prática pedagógica, pois lhe permite refletir com distanciamento sobre fatos, sujeitos, práticas culturais do contexto observado e conhecimentos produzidos. (PROENÇA, 2018, p. 51.)

Documentamos nosso trabalho por meio de fotos, diário de bordo, caderno de planejamento, e atividades de arte. Essas e outras informações são passadas por meio de reuniões de pais, reunião pedagógica, exposições, vídeos com fotos e etc.

Lembrando que o planejamento prévio é necessário, contudo não é inflexível, já que a construção do conhecimento se dá através da escuta, documentação e pesquisa, tendo um olhar apurado quanto às especificidades das crianças.

Bibliografia consultada:

- BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Proposta preliminar. Segunda versão revista, Brasília. MEC. 2017.
- CAMARGO, Miriam Benedita de Castro (org.). GODOY, Heliton Leite de (coord. Pedagógico): Diretrizes Curriculares da Educação Básica para a Educação Infantil : um processo contínuo de reflexão e ação : Prefeitura Municipal de Campinas, Secretaria Municipal de Educação – Campinas, SP, 2013.
- DECLARAÇÃO DE SALAMANCA: Sobre Princípios, Políticas e Práticas na Área das Necessidades Educativas Especiais, 1994, Salamanca-Espanha.
- EDWARDS, Carolyn.; GANDINI, Lella; FORMAN, George (orgs) As cem linguagens da criança: a abordagem de Reggio Emilia na educação da primeira infância. Porto Alegre/ RS: Editora Artes Médicas Sul Ltda, 1999.
- FIGUEIREDO, L. C. M.; SANTI, P. L. R. Psicologia, uma (nova) introdução. 2. ed.São Paulo: EDUC, 2002.
- FOCHI, Paulo (org.). O brincar heurístico na creche: Percursos pedagógicos no Observatório da Cultura Infantil - OBECI ". Porto Alegre. 2018.
- FREIRE, Paulo: Pedagogia da Autonomia. Saberes Necessários a Prática Educativa. Paz e Terra, São Paulo – 1996.
- QUEIROZ, Marta Maria Azevedo. Educação infantil e ludicidade. Teresina: Edufpi, 2009.
- Referencial Curricular Nacional para a educação Infantil- 1998
- SISTO, Fermio Fernandes; MARTINELLI, Selma de Cássia (org.), 2006. "Afetividade e dificuldades de aprendizagem: uma abordagem psicopedagógica". São Paulo: Vetor / 1ª. Ed.

- PIORKI, Gandhi. Brinquedos do chão: a natureza, o imaginário e o brincar. São Paulo. Peirópolis, 2016.
- PROENÇA, Maria Alice. Prática docente: a abordagem Reggio Emilia e o trabalho com projetos, portfólios e redes formativas. Panda Educação, São Paulo, 2018.
- <https://www.fnde.gov.br/index.php/legislacoes/institucional-leis/item/3345-lei-n-11947-de-16-de-junho-de-2009> acesso em 17/02/23.

3.12 - Planos individuais de ensino/trabalho de cada Professor(a), em consonância com os planos coletivos

A

Planejamento Específico

Disciplina: Educação Infantil

Professor: 911000565 - 911000565 - KELLY FERNANDES FREITAS DE ALMEIDA

Plano anual - Agrupamento I A

Professora:

Kelly Fernandes Freitas de Almeida

Agentes de Educação Infantil: Maria Francisca dos S. Gonçalves; Francisca Suzana Lima Sotero; Sunamita Carolina Machado Alves; Érica Fernanda Martins da Silva; Maricleide Zélia do Santos; Milene Cristina dos Santos Oliveira e Mácia Lira Matos.

Caracterização da Turma.

O agrupamento (I A) pertencente ao período integral, composto por 32 bebês com idade de 3 meses a 1 ano e 6 meses, formada por uma equipe de educadoras de 08 agentes de educação infantil, sendo 04 no período matutino e 04 no período vespertino juntamente com a professora, compartilhando vivências e experiências. O plano individual tem como eixo norteador as "**Diretrizes curriculares da Educação Básica para Educação Infantil "Um processo contínuo de reflexão e ação"**".

A maioria dos bebês estão iniciando a introdução alimentar, e 5 (cinco) bebês se alimentam com o leite materno, asseguramos às mães e incentivamos o leite materno, criamos um espaço aconchegante e seguro para as mães amamentarem seus filhos.

Nos primeiros dias, as famílias participaram do acolhimento, assim os bebês, as crianças pequenas e familiares puderam sentir segurança e acolhidos, por meio de um olhar atento a escuta ativa das necessidades de cada criança, com objetivo de criarmos vínculo de confiança, convidamos as famílias para estarem presentes no primeiro dia do bebê participando da roda de conversa, dialogando com as trocas de ideias, experiências e esclarecimentos de dúvidas onde todos foram envolvidos conhecendo a rotina do berçário.

Entregamos uma ficha de pesquisa da criança e família, com o intuito de conhecermos sobre os costumes da vida diária do bebê (alimentação, preferências, sono, higiene, costumes, autonomia e brincadeiras). Juntamente com a pesquisa investigativa, as famílias também participaram trocando sugestões respondendo um questionário com suas expectativas para uma boa comunicação com a escola e toda equipe educacional.

Conseguimos alcançar a parceria e a dedicação das famílias trazendo segurança e bem-estar aos bebês nesse primeiro momento. E por meio da musicalização percebemos os bebês mais tranquilos, e alguns até dançavam com os braços abertos movimentando-os para cima e para baixo como se fossem levantar voo.

O espaço foi preparado com cada detalhe para receber os bebês, para eles explorem, observamos também que eles gostavam de admirar o móvel de pássaros exposto na sala de referência, e quando cantávamos as músicas contendo aves eles se expressavam com alegria, por exemplo, a música do patinho colorido e do pintinho amarelinho. Seguindo essas observações, nomeamos o agrupamento como "**A turma do passarinho**".

Acolhimento:

O acolhimento ocorrerá durante todo o ano letivo, e a rotina diária será organizada com possibilidades a exploração, a participação, a convivência, a comunicação, a brincadeira em todos os momentos e espaços como: na chegada e saída, nas refeições ofertadas, na higiene corporal, na organização da sala de referência e nos espaços que permeiam a escola sendo um ambiente acolhedor com cenários e contextos de investigações e brincadeiras em que todos participem e que sejam respeitados em suas especificidades, possibilitando o desenvolvimento e potencialidades, com incentivos e desafios a serem superados.

O cuidar e o educar são indissociáveis e asseguram o direito de aprendizagem nos momentos de higiene, nas trocas de fraldas e roupas, dialogando com o bebê nomeando as partes do corpo tendo um olhar sensível as expressões e gestos corporais, as necessidades apresentadas nesses momentos e explicações prévias dos acontecimentos no banho e em todos os cuidados relacionados à criança.

Alimentação:

Os bebês iniciam a introdução alimentar com a papa doce (frutas) e depois a salgada que ocorre a partir dos 6 meses de idade, após completar 01 ano o cardápio é outro, com alimentos em grãos e em pedaços para iniciar o processo de mastigação. Nas refeições disponibilizamos o talher e o alimento ao alcance da criança para estarem explorando com as mãos, sentindo as texturas e despertando o interesse de degustar, promovendo assim a autonomia de levar os alimentos à boca.

Intencionalidades Pedagógicas:

As ações pedagógicas serão norteadas pelo tema central anual: “O território da leitura no quintal da escola - **Educação Antirracista**” e tem como objetivo geral: Proporcionar à criança brincadeiras que permitam seu protagonismo na exploração dos diferentes espaços e tempos envolvendo ações socioemocionais, com a inserção de conceitos e temas interdisciplinares relacionados a valores sociais, étnico-racial e estético, dialogando com a diversidade humana, social e cultural, a partir das vivências, da relação e interação entre as crianças, adultos, famílias e sociedade, auxiliando na formação de pessoas ativas, empáticas e com boa autoestima.

A partir do tema central anual surgiu o projeto: “*Biblioteca Itinerante*”, contendo literaturas que abrangem a educação antirracista, buscando combater as formas de racismo, discriminações e desigualdade dos negros (pardos e pretos) e indígenas, além de outras literaturas do repertório infantil.

O Projeto Biblioteca Itinerante será composto por um carrinho feito com caixote de madeira, quatro rodinhas, corda ou cordão para levar aos espaços do quintal da escola em que serão realizados os momentos de contação de histórias, livros de literatura antirracista como: “A bonequinha preta” de Alaide Lisboa e “A cor bela de Mirella” de Jucele Santos, acompanhará também uma bonequinha preta que juntos escolheremos o nome e irá acompanhar nossas aventuras, também utilizaremos fantoches e objetos para ilustrações e encenações das histórias. Por meio deste projeto estaremos trabalhando além da educação antirracista a identidade dos bebês com espelho e fotografias das famílias que estarem compondo o cantinho do aconchego na sala de referência.

Teremos também a partilha com o cesto do tesouro contendo frutas em um delicioso piquenique, onde estaremos proporcionando um momento de partilhar o alimento, sentir as texturas, os sabores, os cheiros, observar as diferentes cores, quantidades e tamanhos. Partindo do meio de observar os interesses dos envolvidos, os processos de construção dos movimentos, as reações no momento de interação entre pares, como expressam suas necessidades e vontades, como se distinguem uns dos outros e como chamam a atenção para si.

Diante as reflexões apresentadas traçaremos caminhos para oportunizar experiências adquirindo consciência do próprio corpo e das próprias emoções.

Sendo assim, nosso plano foi estruturado de acordo com o eixo norteador da interação e brincadeiras proposta pelas “**Diretrizes curriculares da Educação Básica para Educação Infantil “Um processo contínuo de reflexão e ação”** e asseguramos o brincar como indispensável em nosso cotidiano, pois é por meio deste que a criança se desenvolve e conecta com o mundo, conhecendo e interagindo com o meio em que vive.

Portanto, garantimos aos bebês o contato com a natureza por meio das materialidades, também para sentirem que fazem parte dela, com possibilidades de explore e vivenciem diversas experiências mediante os espaços da escola, podendo ter contato com elementos da natureza (gravetos, folhas, terra, água, flores dentre outros), também com o cultivo de hortaliças e vegetais em nossa horta, manuseando a terra para o plantio e tendo o contato com a água para regar, acompanhando o crescimento até o momento da colheita para a degustação, sempre proporcionando momentos prazerosos de brincadeiras obtendo conhecimentos e aprendizagens e incentivando a alimentação saudável.

Os bebês terão contato com materiais não estruturados (cones, argolas, fitas, buchas vegetal, canos e diferentes tipos de tecidos) que estarão dentro do cesto das curiosidades onde poderão explorar, criar e descobrir inúmeras experiências.

Estaremos apresentando diversas brincadeiras de movimento corporal, permitindo com que explorem o seu próprio corpo com a interação. Os bebês que ainda não engatinham deixamos livres para movimentar-se, com a barriga para cima permitindo que eles tentem se virar de barriga para baixo possibilitando realizar o movimento de deslocar-se do lugar, adquirindo o fortalecimento do tronco, pernas, braços e cervical para alcançar brinquedos e objetos de seu interesse, quando já consegue engatinhar possibilitamos objetos de apoio para incentivar que tente ficar em pé obtendo o equilíbrio para dar os primeiros passos.

O circuito é uma proposta para noções de espaço, lateralidade e equilíbrio, onde teremos obstáculos com cones para serem desviados, bambolês para passarem engatinhando por dentro e rampas para subirem e descerem. O espaço do parque é muito utilizado, pois possuem desníveis proporcionando com que a criança encontre estratégias para passar por eles, sempre com um adulto acompanhando-a. Em um determinado tempo indo ao parque despertará a curiosidade de subir para escorregar e utilizar os brinquedos estruturados do espaço.

Possibilitaremos experiências agradáveis por meio dos elementos da natureza para a confecção de tintas feitas com açafrão, beterraba, couve, cenoura e colorau para produzir as pinturas dos cartazes e quadros inspirados pelas obras de Romero Britto, faremos gelo com flores e folhas, construção de garrafinhas sensoriais com gravetos, pedras, conchinhas e areias coloridas, teremos a tarde do chá com aromas sentindo cheiros, sabores e temperatura, iremos passar no caminho das sensações com bandejas de ovos, gelatina, água, algodão, plástico bolha, folhas e terra sentindo as diferentes sensações com os pés. Mediante estas possibilidades trabalharemos o visual e as sensações que possibilitaram o desenvolvimento de habilidades cognitivas, ampliando a criatividade, aguçando a curiosidade e despertando a imaginação.

A música será uma grande aliada durante nossas propostas, visando diferentes canções, por exemplo, cantigas de roda, músicas populares infantis e clássicas, disponibilizando com que os bebês conheçam diferentes repertórios musicais e ritmos, interagindo com movimentos corporais e desenvolvendo a linguagem oral.

Portanto, as músicas estarão presentes permitindo a estimulação de modo lúdico, aprimorando a concentração, a memória, a psicomotricidade, a socialização e a acuidade auditiva. Além disso, auxilia na aquisição da linguagem de modo natural para os bebês, trabalhando as sílabas sonoras com as palavras geradoras de sentido que irão estimular a memória provocando os balbucios juntamente com os gestos explorando e desenvolvendo o sensorio-motor. Também exploraremos os sons do corpo como: bater palmas, pés, sons feitos com a boca, sequências rítmicas como rápido e devagar, alto e baixo, conheceremos os sons do campo físico e da natureza tais como de animais, rios, mares e chuva, sons de instrumentos musicais (chocalhos, pandeiro, tambor, violão dentre outros).

Proporcionaremos momentos de encontros para construir práticas que viabilizem interações entre os bebês e as crianças dos diferentes agrupamentos, assim daremos continuidades a proposta da hora do conto e canto com peças teatrais e musicais apresentadas pelas crianças e educadores todas as sextas-feiras, também teremos a semana sensorial com um espaço organizado com vários estímulos visuais, sonoros, texturas e olfativos onde as crianças dos outros agrupamentos irão explorar.

Além destes encontros faremos piquenique com brincadeiras por agrupamento e momentos da família na escola aberta para a comunidade, que serão: o festival literário: “Amor em forma de música e poesia”, festival cultural: Manifestações culturais brasileiras, CPA com a oficinas criativas na escola e o café com prosa com a Educação Especial.

Conscientizaremos as famílias e comunidade sobre a importância de eliminar os focos dos criadouros do mosquito Aedes Aegypti com entrega de panfletos confeccionados com a participação do bebê. Teremos o momento teatral com o agrupamento III e as agentes de educação infantil apresentando o tema: “Todos contra a dengue”, e contação de história inventada com o Jôca dengoso encenado com fantoche.

Inclusão

A proposta com inclusão e diversidade acontecerá à medida que trabalharmos o reconhecer a si mesmo e ao outro, as semelhanças e diferenças, o respeito e cuidado com o outro, através de músicas, instrumentos, brincadeiras, fantoches, bonecos, literaturas e vídeos referentes aos temas. Valorizando sempre suas produções e características individuais, acolhendo todos com atenção e afeto.

Avaliação

A avaliação será processo contínua, de forma respeitosa, pois cada criança é única e se dará nas observações e registros, por meio de fotos e do planejamento quinzenal apresentando as formas de expressões dos bebês, dos processos vividos, de sua capacidade de concentração e envolvimento nas experiências, na satisfação com sua própria descoberta e com suas conquistas. A cada trimestre as famílias acompanharão a trajetória da criança e participará ativamente de todo processo do desenvolvimento integral da criança.

Referências bibliográficas

- *Básica, M. d. (2013). Diretrizes Curriculares da Educação Básica - Educação Infantil. Brasília.
- *Campinas, C. P.-E.-P. (02 de 2021). Documento orientador para início do ano letivo de 2022 nos Centros de Educação Infantil (CEIs). Campinas, SP., Brasil.
- *Campinas, SP. M. (06 de setembro de 2020). Resolução SME - Diretrizes para o redimensionamento do trabalho pedagógico com a Educação Infantil. Resolução SME 2º semestre. Campinas, SP, Brasil.
- *SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CAMPINAS. Caderno Curricular Temático. Educação Básica. ``Espaços e Tempos na Educação das Crianças, Vol. 1. Campinas/SP, 2014.
- *SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CAMPINAS. Caderno Curricular Temático. ``arte, Música e Educação: Tudo é coisa musical...´´. Vol. III. Campinas/SP, 2014.
- *Carolyn Edwards, L. G. (1999). As Cem Linguagens da criança: A abordagem de Reggio Emilia na educação da primeira infância. Porto Alegre: Artes Médicas.
- *Janet Gonzalez-Mena, Diane W. Eyer, Tânia Ramos Fortuna. (2014). O cuidado com bebês e crianças pequenas na creche: Um currículo de educação e cuidados baseado em relações qualificadas - 9ª edição.
- *Carla Rinald. (2012). Diálogos com Reggio Emilia: Escutar, investigar e aprender - Editora paz e terra.
- *Maria Alice. (2019). Prática docente: A abordagem de Reggio Emilia e o trabalho com projetos, portfólios e redes formativas - Panda educação.

A

Planejamento Específico

Disciplina: Educação Especial

Professor: 911000706 - 911000706 - ESTER CAROLINE ALMEIDA LUCIANO

Plano de trabalho da Educação Especial do Agrupamento I A

Professora: Ester Caroline Almeida Luciano

O CEI Bento Faria atende no agrupamento, bebês e crianças pequenas nascidas entre 01/07/2022 a 31/12/2024. Para acolher esses agrupamentos a sala é composta por, 1 professora regente, 1 professora de Educação Especial, 4 (ADI) agentes de desenvolvimento infantil no período da manhã e 4 ADI no período da tarde.

A organização do trabalho pedagógico da Educação Especial está articulada aos propósitos específicos do contexto educacional e considera o trabalho colaborativo entre os professores e a gestão escolar, onde cada um e todos são responsáveis pelos processos pedagógicos voltados à inclusão - acesso, permanência e construção de conhecimento na escola - dos alunos público alvo da Educação Especial.

Este plano de ensino, foi escrito tendo como principais orientações e referências os documentos: Orientações para a elaboração do Projeto Pedagógico e Planos de Ensino - Educação Especial, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (1996)" e a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (2008).

Permeados e orientados através da Política de Educação Especial da Secretaria Municipal de Campinas as propostas atendem ao disposto na Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (13.146/15), que prevê o direito de todas as pessoas com deficiência, transtorno global do desenvolvimento, altas habilidade e superdotação à educação na classe regular de ensino.

A construção do plano de ensino, apresenta uma proposta da Educação Especial na perspectiva inclusiva, que busca um trabalho articulado com o currículo da unidade escolar, com objetivo de acolher todos e cada um. Uma proposta pedagógica que contempla todos e proporciona o desenvolvimento da criança com deficiência entre pares,

visando eliminar barreiras, enfrentar e superar as situações de exclusão por meio da diversidade, estimulando a plena participação social da criança dentro de um contexto de interação, movimento, respeito e aprendizagem.

Serão realizadas propostas para o desenvolvimento dos bebês e crianças pequenas, a fim de estimular:

- **Motricidade ampla:** movimentos básicos fundamentais;
- **Motricidade fina:** preensão, amassar, jogar, impulsionar e rasgar.
- **Linguagem e comunicação:** musicalização, contação de história com fantoches para abordar a inclusão e diversidade.
- **Habilidades socioafetivas:** atividades em grupo, socialização de espaços e objetos.
- **Desenvolvimento psicomotor:** coordenação espaço temporal, lateralidade, percepção e consciência corporal.

O acompanhamento do processo pedagógico no agrupamento durante as atividades lúdicas, tem como finalidade de ampliar a participação dos bebês e crianças pequenas e dar orientações que auxiliam seu desenvolvimento, com o intuito de desenvolver estímulos precoce, que objetivam otimizar o processo de desenvolvimento e aprendizagem, tendo em vista o desenvolvimento das potencialidades e o processo de aprendizagem dos bebês e crianças pequenas.

O trabalho do professor de Educação Especial de observação periódica, com a parceria da equipe educacional e participação da família, proporcionam ações que contribuam para o desenvolvimento da criança e contemplem a percepção, a cognição, a linguagem, as emoções e as habilidades motoras.

Durante o ano letivo haverá momentos de conversas com as famílias, para a escuta, busca de informações, trocas de ideias e para a realização de um histórico de cada criança visando o seu desenvolvimento, inclusive, com relação a autonomia e independência.

Para realizar o atendimento aos educandos com deficiência, exigiu-se a construção de conhecimentos específicos obtidos pelo professor de educação especial, a respeito das características, das estratégias e dos recursos contributivos necessários a um processo educacional com equidade. Dessa forma, é importante mencionar as diretrizes estabelecidas pela Rede Municipal de Ensino Campinas (RME) para a Educação Especial (EE) na elaboração e construção do Plano de Ensino, explicitando-se as ações que são desenvolvidas no âmbito escolar e demais serviços:

PRÁTICAS COLABORATIVAS/GESTÃO DOS PROCESSOS INCLUSIVOS

- Atuar articuladamente com os professores e gestores para elaboração do planejamento, da implementação e avaliação de ações voltadas para inclusão dos alunos públicos-a
- Atuar articuladamente com Orientadora Pedagógica na orientação dos professores quanto às práticas pedagógicas inclusivas.
- Atuar articuladamente com Orientadora Pedagógica no encaminhamento dos trabalhos voltados para construção de uma escola inclusiva.
- Participar da elaboração, desenvolvimento e avaliação do Projeto pedagógico, contribuindo para o trabalho coletivo das UEs, no tocante a construção de um currículo inclusiv
- Elaborar, refletir, analisar e avaliar sua prática pedagógica, em consonância com o Projeto Pedagógico das UEs e em conjunto com as equidades educativas das UEs.
- Elaborar, refletir, analisar e avaliar sua prática pedagógica, em consonância com o Projeto Pedagógico das UEs e em conjunto com as equipes educativas.
- Estabelecer, em conjunto com a equipe gestora da UE, uma atuação colaborativa com profissionais que atuam com o aluno público alvo da EE fora do âmbito escolar, para tr
- Participar dos Conselhos de Classe\ciclo\turma\termo nos quais o público alvo da EE está inserido, assim como das reuniões coletivas entre equipes das unidades educacionai
- Esclarecer e orientar as famílias e a equipe escolar quanto aos diferentes recursos da escola e da comunidade que atendam às necessidades dos alunos acompanhados pela |
- Participar da elaboração e realização da reunião de pais e\ou responsáveis junto ao professor da turma dos alunos público alvo da EE.
- Realizar, junto à equipe escolar, o acompanhamento e a orientação da organização do trabalho do cuidador junto aos alunos no sentido de promover a inclusão escolar.
- Organizar e desenvolver, junto a orientadora pedagógica, ações de acolhimento e informação à comunidade escolar interna e externa à UE relativas à Educação Especial, que

PRÁTICAS CURRICULARES

- Identificar quem são os alunos público alvo da Educação Especial matriculados e caracterizá-los no tocante às suas principais formas de se relacionar com mundo, como apre
- Realizar avaliações pedagógicas do aluno junto à equipe escolar, no contexto das propostas curriculares da escola, para indicar e/ou solicitar os serviços de Educação Especial
- Identificar e realizar junto com a equipe escolar, os ajustes ou transformações necessárias ao currículo, realizadas na medida das necessidades educacionais dos alunos no to
- Acompanhar o aluno público alvo da Educação Especial, a partir de planejamento conjunto com a professora da turma, para fins de avaliação e de mediação do trabalho pede
- Propor recursos de tecnologia assistiva incluindo-se, entre outros, a comunicação alternativa para alunos que deles necessitarem.
- Acompanhar a funcionalidade e a aplicabilidade dos recursos e de acessibilidade na sala de aula comum, orientando os professores e alunos no uso dos mesmos.
- Solicitar e planejar a aquisição e\ou produção de recursos, adaptações e materiais específicos, quando necessário ao processo educativo do aluno realizado na escola, podenc
- Participar da elaboração da documentação pedagógica referente ao público-alvo da EE, tais como: ficha de avaliação descritiva, relatórios, documentações fotográficas, Atas
- Identificar e indicar à equipe da escola as necessidades de acessibilidade arquitetônica e sinalização da escola para encaminhamentos quando se fizer necessários.
- Encaminhar o público alvo da Educação Especial para as Salas de Recursos Multifuncionais (SRMs) da SME, a partir de análise coletiva entre a orientadora pedagógica, a prof
- Indicar e orientar os responsáveis legais pelo aluno sobre as necessidades de avaliação e encaminhamentos para atendimentos complementares de fonoaudiologia, terapia o

PRÁTICAS FORMATIVAS

- Participar das propostas de formação continuadas nas UE e nas oferecidas por outras instâncias da SME.
- Propor, participar e\ou desenvolver propostas formativas para toda a comunidade escolar visando à abordagem de temáticas relacionadas à Educação Especial - necessárias

Para o registro deste trabalho serão utilizadas a documentação pedagógica do professor como; registros do diário de bordo, vídeos, fotos, portfólio, todas as vivências significativas do cotidiano e do processo de aprendizagem das crianças.

Referência Bibliográfica

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Infantil. Referencial Curricular para a Educação Infantil. Brasília, 1998.V.2.

<http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/diretrizes.pdf>

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Política Nacional de Educação Especial. Brasília: MEC/SEESP, 1994.

BRASIL. Ministério da Educação. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. LDB 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica. Brasília: MEC/SEESP, 2001.

B

Planejamento Específico

Disciplina: Educação Infantil

Professor: 911004653 - 911004653 - LARISSA MIRELA DOS SANTOS OLIVEIRA

Plano de Ensino Agrupamento I B 2024

Professora: Larissa Mirela dos Santos Oliveira

Agentes educacionais: Tais Santos Soares Vieira; Nayara Carvalho de Souza; Silvana Maria Pereira Panunto; Rosângela da Silva Pereira Santo; Thaís Francielle de Oliveira Miranda Santos; Márcia dos Santos Souza da Silva; Gonçalves Atanazio Francisco; Bruna Gonçalves Alves dos Santos.

Caracterização da turma.

O plano de ensino do AGIB possibilita a intencionalidade pedagógica para o desenvolvimento dos bebês e crianças pequenas, valoriza-se as necessidades diárias e potencializa-se as ações que intencionam as ações educacionais, experiências e vivências do cotidiano de cada uma respeitando suas singularidades.

A equipe apresenta o número total de 9 adultos: 1 professora e 8 agentes educacionais, divididos em dois períodos. O número de crianças é de 32 crianças. A maioria dos bebês e crianças no agrupamento I B, estão iniciando sua trajetória na unidade, por isso realizamos um trabalho de parceria com as famílias no acolhimento inicial, estabelecendo vínculos desde o primeiro contato realizado mediante reunião e apresentação da equipe.

Observa-se características individuais da turma, e percebe-se que os bebês e crianças pequenas demonstram interesses em diferentes propostas, porém a que mais chama a atenção deles é o contato com a música, por meio dos instrumentos musicais: pandeiro, violão e chocalho.

Todas as vezes que utilizamos esses recursos de música com os instrumentos musicais, a reação dos bebês foi de tranquilidade, assim pelo interesse deles o agrupamento I B recebeu o nome de "Turma dos Sons".

Em parceria com as famílias, vamos construir vários instrumentos musicais como chocalho de chaves, entre outros instrumentos que forem surgindo, temos como proposta realizar uma pesquisa e descobrir se algum membro da família toca algum instrumento musical e convidamos para vir até a escola para tocar e cantar para nossos bebês e crianças pequenas.

Olhar sensível ao acolhimento:

O acolhimento às famílias, aos bebês e crianças pequenas, denominado Período de Acolhimento Inicial, ocorreu entre os dias 29 de janeiro a 9 de fevereiro do presente ano. No primeiro dia realizou-se uma Reunião de Familiares e Educadoras (RFE) no dia 29/02 e já demos início ao acolhimento. Na reunião apresentamos à equipe educativa, as famílias conheceram a sala e as famílias também puderam se conhecer e interagir com os filhos na sala e dialogar com a professora sobre o cotidiano da criança.

Entregamos uma pesquisa para as famílias responderem para podermos se aproximar e conhecer cada criança, assim todos que vieram neste primeiro momento preencheram as questões: A criança usa fralda? chupeta? Possui objeto de apego? Apresenta algum tipo de alergia? Faz uso de algum tipo de medicação? entre outras questões importantes para este início. Outro ponto importante foi passar para as famílias o tema central do Projeto Pedagógico: "Educação Antirracista" e compartilhamos a importância do envolvimento de todos.

Na expectativa de novos encontros e reencontros com os bebês e as crianças pequenas, para algumas crianças e famílias o ambiente era novo e para as outras já familiarizados, assim tivemos algumas famílias que acompanharam o primeiro dia de seu bebê pelo vidro da sala, mesmo convidando para entrarem e passarem esse momento com seu filho, mas optaram em observar de longe e logo já foram trabalhar ao perceberem que seu bebê ficou bem, outras famílias optaram por entrar e participar do cotidiano dos bebês. Realizamos um acolhimento tranquilo de muita escuta às famílias e ampliando o diálogo além do caderno de recados, montamos um grupo da sala pelo Whatsapp onde as famílias acompanharam também o acolhimento por meio de fotos e vídeos.

As ações planejadas estão articuladas com as Diretrizes Curriculares da Educação Infantil que valoriza o bem-estar dos bebês e das crianças pequenas, preparamos os espaços e tempo para um cotidiano desafiador de aprendizagem, respeitando as necessidades diárias, as descobertas e a singularidade de cada um, contribuindo assim, significativamente para o desenvolvimento integral dos bebês e das crianças pequenas.

Intencionalidades Pedagógicas:

O tema norteador tem como eixo central: "O território da leitura no quintal da escola - "Educação Antirracista", que possibilitará vivências que valorizam o espaço onde a criança está inserida, permitindo uma escuta diária do bebê, criança pequena e da família, ampliando possibilidades de exploração, fazendo leituras de espaços, englobando também a importância do contato com o livro e com a imaginação desde os primeiros meses de vida.

Outra ação pedagógica que se articulará com o tema: "Projeto Biblioteca Itinerante" trará uma nova contextualização, por meio da utilização dos espaços externos da escola e com um carrinho de livros, recheados de intencionalidades, trazendo temas que fazem parte da literatura da Educação Antirracista, como: "Cachinhos, conchinhas, flores e ninhos" de Maurílio Andreas e "Menina bonita do laço de fita" de Ana Maria Machado.

Entendendo que o agrupamento I explora muito por meio do tato, vamos englobar no carrinho da Biblioteca Itinerante, um objeto participante da história, possibilitando a exploração por meio das mãos e despertando a curiosidade da turma, também utilizaremos bonecas com diferentes características físicas, destacando a diversidade.

A brincadeira certamente fará parte das ações diárias, pois o brincar faz parte da vida do bebê e da criança. Por meio da brincadeira, eles desenvolvem a capacidade de agir, estimulando a curiosidade e exercitando sua autonomia. O brincar, o lúdico e o faz de conta são primordiais e indispensáveis na infância.

A proposta do brincar no agrupamento I traduz a forma de como a criança interpreta e assimila o mundo, os objetos, a cultura, as relações e os afetos das pessoas. Valorizando o brincar de maneira livre e observada, utilizamos os espaços do Bento Faria como: Sala de Brinquedos; Quiosque do Telhado; Pátio Colorido; Vila Legal; Parquinho da Felicidade; Brinquedão e Parque da Árvore - contemplando assim, os espaços inseridos no "quintal" do Bento Faria.

Proporcionamos também momentos que amplie a autonomia da turma, durante o acolhimento, usaremos músicas com nomes, permitindo ações que contribuem para as experiências musicais e movimentos corporais presentes em momentos como: "A hora do canto", que valorizará a característica da turma e preferências pessoais nesta

proposta.

Projeto Dengue : buscando contribuir com a sociedade e principalmente com os grandes números de casos de “Dengue”, vamos explorar o tema: “Todos contra a Dengue”, mediante momentos musicais, destacando cores, barulhos e utilizando fantoches.

Autonomia e identidade: Durante o ano vamos explorar também o tema, valorizando a singularidade de cada bebê e criança, utilizando caixa com fotos para a chamadinha, espelhos e um varal com pertences pessoais.

Alimentação: a alimentação saudável será também explorada, por meio de degustações e diariamente buscamos ações que contribuem para a aceitação do cardápio oferecido pela unidade, proporcionando um espaço acolhedor que possibilite segurança a criança, observando individualmente sua aceitação. Disponibilizamos para as famílias no caderno de recado. Envolvermos os bebês no projeto horta. As crianças vão explorar o projeto que fará parte dos espaços de exploração, pois vamos apresentar aos bebês e as crianças pequenas o contato com a terra, observando o desenvolvimento das mudas e possibilitando contato com a natureza.

O contato com a natureza fará parte de nossas ações diárias, buscando de maneira lúdica apresentar aos bebês possibilidades que contribuem para a preservação do meio ambiente.

Ampliando possibilidades, vamos explorar a culinária através de sucos naturais, saladas de frutas, culinária regional e momentos coletivos com todo o agrupamento I, piqueniques e chás gelados com aromas valorizando cheiros e propriedades naturais.

Nos momentos desenvolvidos em espaços livres, utilizaremos “O Cesto das curiosidades” como forma de assimilação e desenvolvimento da autonomia dos bebês, verbalizando o nome dos objetos e suas características.

Os momentos de higiene pessoal são realizados respeitando as necessidades das crianças. As trocas são sempre quando necessário, o ambiente é acolhedor e preparado para receber o bebê e a criança.

Buscamos priorizar a higiene e o bem-estar do bebê e criança nesta etapa, sendo assim se necessário realizaremos alterações nos planejamentos e rotina de acordo com as necessidades individuais da turma.

Destacamos que todas as ações valorizam as crianças como protagonistas, buscando contribuir para o processo de aprendizagem, proporcionando uma avaliação diária e contínua.

Proposta “Eu e meu filho na escola ”: Valorizando a participação das famílias no processo de desenvolvimento das crianças, proporcionará propostas que englobe vivências familiares, mediante construção de instrumentos musicais parte de nossa proposta pedagógica com sons, apresentações culturais da família na escola (convidamos os familiares para tocar um instrumento musical e vídeos compartilhados no grupo com banda de utensílios de cozinha, além de momentos e propostas desenvolvidas na unidade, como: Palestra sobre a Dengue (Arbovirose), alimentação dos bebês, amamentação e doenças virais nos bebês, “Mostra Cultural” e “momentos em família” .

Inclusão: Diariamente buscaremos com as famílias, com os bebês e com as crianças pequenas, ações que valorizem a inclusão “Uma educação Antirracista” - explorando e vivenciando a diversidade, necessidades individuais e realizando momentos com fantoches, brinquedos, livros, brincadeiras, instrumentos musicais, formação dos profissionais (MIPID e profissionais de Universidade), palestras com as famílias e recursos em parceria com a Educação Especial.

Avaliação: realiza-se de forma contínua, por meio de registros individuais, relatórios trimestrais, observações diárias, enfatizando o processo, a trajetória e o desenvolvimento individual da criança.

Referência Bibliográfica

*CAMPINAS. Caderno Curricular Temático Educação Básica: ações educacionais em movimento relações étnico-raciais afro-brasileiras: subsídios à ação educativa. Prefeitura Municipal de Campinas, Secretaria Municipal de Educação, Campinas, 2021. Disponível em: <https://educa.campinas.sp.gov.br/biblioteca>. COMUNICADO DEPE 02/2024 - “Educação Antirracista”.

*Diretrizes Curriculares da Educação Básica para a Educação Infantil - Secretaria Municipal de Campinas - São Paulo. Lei de Diretrizes e bases da Educação Nacional, Brasília, 1996.

*GOLDSCHMIED, Elinor; JACKSON, Sonia. Educação de 0 a 3 anos: O atendimento em creche. 2ª edição, Porto Alegre, Editora Grupo A, 2006.

*Orientações para o acolhimento inicial de famílias e crianças na unidade de Educação Infantil [recurso eletrônico] / Prefeitura Municipal de Campinas, SP , 2022. Dados eletrônicos (1 PDF ; 18 mb).

*PINTO, Aline. Cadê? Achou! Educar, cuidar e brincar na ação pedagógica da creche. 1ª Edição, Curitiba, editora positivo, 2018.

*Silva, D. G. A importância da música no processo de aprendizagem da criança na educação infantil: uma análise da literatura. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) - Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2010.

B

Planejamento Específico

Disciplina: Educação Especial

Professor: 911000706 - 911000706 - ESTER CAROLINE ALMEIDA LUCIANO

Plano de trabalho da Educação Especial do Agrupamento I B

Professora: Ester Caroline Almeida Luciano

O CEI Bento Faria atende no agrupamento, bebês e crianças pequenas nascidas entre 01/07/2022 a 31/12/2024. Para acolher esses agrupamentos a sala é composta por, 1 professora regente, 1 professora de Educação Especial, 4 (AEI) agentes de educação infantil no período da manhã e 4 (AEI) no período da tarde.

A organização do trabalho pedagógico da Educação Especial está articulada aos propósitos específicos do contexto educacional e considera o trabalho colaborativo entre os professores e a gestão escolar, onde cada um e todos são responsáveis pelos processos pedagógicos voltados à inclusão - acesso, permanência e construção de conhecimento na escola - dos alunos público alvo da Educação Especial.

Este plano de ensino, foi escrito tendo como principais orientações e referências os documentos: Orientações para a elaboração do Projeto Pedagógico e Planos de Ensino - Educação Especial, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (1996) e a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (2008).

Permeados e orientados através da Política de Educação Especial da Secretaria Municipal de Campinas as propostas atendem ao disposto na Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (13.146/15), que prevê o direito de todas as pessoas com deficiência, transtorno global do desenvolvimento, altas habilidade e superdotação à educação na classe regular de ensino.

A construção do plano de ensino, apresenta uma proposta da Educação Especial na perspectiva inclusiva, que busca um trabalho articulado com o currículo da unidade escolar, com objetivo de acolher todos e cada um. Uma proposta pedagógica que contempla todos e proporciona o desenvolvimento da criança com deficiência entre pares, visando eliminar barreiras, enfrentar e superar as situações de exclusão por meio da diversidade, estimulando a plena participação social da criança dentro de um contexto de interação, movimento, respeito e aprendizagem.

Realizaremos propostas para o desenvolvimento dos bebês e crianças pequenas, a fim de estimular:

- **Motricidade ampla:** movimentos básicos fundamentais;
- **Motricidade fina:** preensão, amassar, jogar, impulsionar e rasgar.
- **Linguagem e comunicação:** musicalização, contação de história com fantoches para abordar a inclusão e diversidade.
- **Habilidades socioafetivas:** atividades em grupo, socialização de espaços e objetos.
- **Desenvolvimento psicomotor:** coordenação espaço temporal, lateralidade, percepção e consciência corporal.

O acompanhamento do processo pedagógico no agrupamento durante as atividades lúdicas, tem como finalidade de ampliar a participação dos bebês e crianças pequenas e dar orientações que auxiliam seu desenvolvimento, com o intuito de desenvolver estímulos precoce, que objetivam otimizar o processo de desenvolvimento e aprendizagem, tendo em vista o desenvolvimento das potencialidades e o processo de aprendizagem dos bebês e crianças pequenas.

O trabalho do professor de Educação Especial de observação periódica, com a parceria da equipe educacional e participação da família, proporcionam ações que contribuam para o desenvolvimento da criança e contemplem a percepção, a cognição, a linguagem, as emoções e as habilidades motoras.

Durante o ano letivo haverá momentos de conversas com as famílias, para a escuta, busca de informações, trocas de ideias e para a realização de um histórico de cada criança visando o seu desenvolvimento, inclusive, com relação a autonomia e independência.

Para realizar o atendimento aos educandos com deficiência, exigiu-se a construção de conhecimentos específicos obtidos pelo professor de educação especial, a respeito das características, das estratégias e dos recursos contributivos necessários a um processo educacional com equidade. Dessa forma, é importante mencionar as diretrizes estabelecidas pela Rede Municipal de Ensino Campinas (RME) para a Educação Especial na elaboração e construção do Plano de Ensino, explicitando-se as ações que são desenvolvidas no âmbito escolar e demais serviços:

PRÁTICAS COLABORATIVAS/GESTÃO DOS PROCESSOS INCLUSIVOS

- Atuar articuladamente com os professores e gestores para elaboração do planejamento, da implementação e avaliação de ações voltadas para inclusão dos alunos públicos-a
- Atuar articuladamente com Orientadora Pedagógica na orientação dos professores quanto às práticas pedagógicas inclusivas.
- Atuar articuladamente com Orientadora Pedagógica no encaminhamento dos trabalhos voltados para construção de uma escola inclusiva.
- Participar da elaboração, desenvolvimento e avaliação do Projeto pedagógico, contribuindo para o trabalho coletivo das UEs, no tocante a construção de um currículo inclusiv
- Elaborar, refletir, analisar e avaliar sua prática pedagógica, em consonância com o Projeto Pedagógico das UEs e em conjunto com as equidades educativas das UEs.
- Elaborar, refletir, analisar e avaliar sua prática pedagógica, em consonância com o Projeto Pedagógico das UEs e em conjunto com as equipes educativas.
- Estabelecer, em conjunto com a equipe gestora da UE, uma atuação colaborativa com profissionais que atuam com o aluno público alvo da EE fora do âmbito escolar, para tr
- Participar dos Conselhos de Classe\ciclo\turma\termo nos quais o público alvo da EE está inserido, assim como das reuniões coletivas entre equipes das unidades educacionai
- Esclarecer e orientar as famílias e a equipe escolar quanto aos diferentes recursos da escola e da comunidade que atendam às necessidades dos alunos acompanhados pela
- Participar da elaboração e realização da reunião de pais e\ou responsáveis junto ao professor da turma dos alunos público alvo da EE.
- Realizar, junto à equipe escolar, o acompanhamento e a orientação da organização do trabalho do cuidador junto aos alunos no sentido de promover a inclusão escolar.
- Organizar e desenvolver, junto a orientadora pedagógica, ações de acolhimento e informação à comunidade escolar interna e externa à UE relativas à Educação Especial, que

PRÁTICAS CURRICULARES

- Identificar quem são os alunos público alvo da EE matriculados e caracterizá-los no tocante às suas principais formas de se relacionar com mundo, como aprendem e que nec
- Realizar avaliações pedagógicas do aluno junto à equipe escolar, no contexto das propostas curriculares da escola, para indicar e/ou solicitar os serviços de Educação Especia
- Identificar e realizar junto com a equipe escolar, os ajustes ou transformações necessárias ao currículo, realizadas na medida das necessidades educacionais dos alunos no to
- Acompanhar o aluno público alvo da EE, a partir de planejamento conjunto com a professora da turma, para fins de avaliação e de mediação do trabalho pedagógico para o a
- Propor recursos de tecnologia assistiva incluindo-se, entre outros, a comunicação alternativa para alunos que deles necessitarem.
- Acompanhar a funcionalidade e a aplicabilidade dos recursos e de acessibilidade na sala de aula comum, orientando os professores e alunos no uso dos mesmos.
- Solicitar e planejar a aquisição e\ou produção de recursos, adaptações e materiais específicos, quando necessário ao processo educativo do aluno realizado na escola, podenc
- Participar da elaboração da documentação pedagógica referente ao público-alvo da EE, tais como: ficha de avaliação descritiva, relatórios, documentações fotográficas, Atas
- Identificar e indicar à equipe da escola as necessidades de acessibilidade arquitetônica e sinalização da escola para encaminhamentos quando se fizer necessários.
- Encaminhar o público alvo da Educação Especial para as Salas de Recursos Multifuncionais (SRMs) da SME, a partir de análise coletiva entre a orientadora pedagógica, a prof
- Indicar e orientar os responsáveis legais pelo aluno sobre as necessidades de avaliação e encaminhamentos para atendimentos complementares de fonoaudiologia, terapia o

PRÁTICAS FORMATIVAS

- Participar das propostas de formação continuadas nas UE e nas oferecidas por outras instâncias da SME.
- Propor, participar e/ou desenvolver propostas formativas para toda a comunidade escolar visando à abordagem de temáticas relacionadas à EE- necessárias para a consolida

Para o registro deste trabalho serão utilizadas a documentação pedagógica do professor como; registros do diário de bordo, vídeos, fotos, portfólio, todas as vivências significativas do cotidiano e do processo de aprendizagem das crianças.

Referência Bibliográfica

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Infantil. Referencial Curricular para a Educação Infantil. Brasília, 1998.V.2.

<http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/diretrizes.pdf>

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Política Nacional de Educação Especial. Brasília: MEC/SEESP, 1994.

BRASIL. Ministério da Educação. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. LDB 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica. Brasília: MEC/SEESP, 2001.

C

Planejamento Específico

Disciplina: Educação Infantil

Professor: 911001870 - 911001870 - MARIA JOSE BEZERRA DA SILVA ARAUJO

Plano Anual - AGRUPAMENTO I C

Professora: Maria José Bezerra da Silva Araújo

Agentes de Educação Infantil: Jussara Martins do Nascimento; Amanda rocha Oliveira; Fabiana Aparecida Caetano; Ana Paula das Neves de Freitas; Bruna Cristina de Souza Moraes Dias; Sheila Figueiredo de Almeida Lima; Cristiane Aparecida Ferreira Francisco e Letícia Cristina Dias de Sousa Amâncio.

Caracterização da Turma:

O agrupamento I C é composto por 32 crianças em período integral, 01 (uma) professora no período da tarde e 08 (oito) agentes educacionais, sendo 04 no período da manhã e 04 no período da tarde.

A escolha do nome da turma aconteceu de forma lúdica e iniciou desde o primeiro dia de aula, as crianças demonstraram interesse pelo móbil da floresta, exposto no meio da sala de referência, assim por meio da observação, realizamos algumas propostas como: colocar alguns animais (jacaré, elefante, urso, cachorro, porco, coelho, vaca, cavalo e tartaruga) espalhados pela sala, para observarmos qual seria o preferido das crianças. O móbil da floresta ganhou pela reação e alegria da turma, sendo assim nomeamos a turma como **“Floresta Encantada”**, por meio desta curiosidade das crianças vamos explorar e realizar uma investigação com a temática da floresta , envolvendo as famílias e também vamos entrelaçar com a Temática “educação Antirracista” - conhecendo toda a “cultura Indígena” e “ Africana”.

Acolhimento:

No acolhimento dos primeiros dias houve choro, pois a maioria nunca havia frequentado um ambiente escolar. Para que este primeiro momento se tornasse mais agradável, as crianças foram recebidas pela equipe com muito entusiasmo, com a sala preparada com muitos desafios e interessantes para eles explorarem, colocamos também: músicas, cantigas de roda, brincadeiras e brinquedos em um ambiente especialmente pensado e preparado com muito amor e carinho. É uma turma alegre, participativa, ativa, que gosta de ouvir histórias, de propostas motoras, sensoriais, musicais e danças. Gostam também de explorar todos os recursos e espaços.

A interação dos bebês e crianças pequenas com o meio é muito importante, em nossa unidade educacional e acontecem entre os agrupamentos I, II e III (crianças - adultos - criança-criança) , quando vamos para as refeições diárias, passeios pela unidade, parque, entrada e saída, entre outros.

Durante o ano letivo serão inseridas atividades que envolvem a criança de forma social e cultural através de brincadeiras de roda com cantigas e músicas que são apresentadas a partir de muitos gestos e símbolos.

Esses momentos são trabalhados diariamente de forma que aconteça a interação e socialização da turma e dos outros agrupamentos, com a intenção de ampliar o vocabulário das crianças, são nos momentos da roda de conversa que se desenvolvem apresentações do nome, dos interesses e gosto dos coleguinhas como trocas de conhecimentos, pois são sujeitos ativos nesse processo, sendo estimulados para que todos participem e desenvolvam os interesses e gosto de cada um.

Um olhar cuidadoso , mas com intencionalidades pedagógicas , pois neste momento da higienização, acontece a escuta e o diálogo com as crianças pequenas, um momento de descobertas. Atendendo a necessidade de cada uma, realizaremos os momentos da higienização com troca de fraldas, higiene bucal e corporal.

Na educação infantil, a busca da autonomia das crianças é primordial para a organização de rodas com o grupo, dos espaços após uma brincadeira, dos

brinquedos após brincarem e do cuidado dos seus pertences. As práticas diárias desenvolvem nos pequenos a autonomia e a independência e será nestes momentos que serão oportunos para trabalhar com as crianças tempo.

Visando o acolhimento das famílias e destacamos que se dá ao longo do ano Realizamos a primeira reunião com a comunidade escolar, passando as informações gerais da unidade educacional, orientando sobre comunicados importantes no decorrer do ano.

Logo após convidamos os familiares para passar o primeiro dia de aula com seus filhos na sala, foi maravilhoso com muitos detalhes rico. Em seguida foi entregue uma pesquisa investigativa, objetivando o conhecimento de rotina, preferências, alimentação e saúde da criança. Por meio dessas informações, planejaremos as propostas pedagógicas, respeitando as especificidades de cada criança.

Alimentação:

Dentro da proposta de alimentação saudável, estamos com o projeto Horta. Este projeto estimula a alimentação saudável, oferecendo às crianças a opção de participarem do plantio e cultivo das verduras e hortaliças. Assim, as crianças terão incentivo de comer alimentos saudáveis. Assistiremos vídeos infantis sobre o tema proposto, confecção de cartazes com embalagens para uma pirâmide alimentar, e assim incentivar o cuidado com a plantação, a colheita e a degustação dos alimentos.

Os momentos das refeições são realizados em grupos, acompanhados pelas educadoras, possibilitando um olhar mais próximo a cada criança, tornando o momento prazeroso, repleto de conhecimentos e experiências. As educadoras auxiliam nos momentos que são necessários, respeitando a identidade de cada criança, formação de hábitos saudáveis desde a infância, ampliando o repertório de legumes, frutas e verduras. A água é oferecida a todo o momento e o cardápio é seguido de acordo com as orientações da Nutricionista do CEASA

Intencionalidades Pedagógicas:

As ações educacionais estarão presentes nos planos de ensino de forma que eles não sejam fragmentados, fazendo uso de diversos recursos, como: roda de conversa, contar diversas literaturas infantis (livros literários com a temática "Educação Antirracista"), jogos, oralidade e musicalização.

Outros recursos, como: exploração dos ambientes externos e as observações de imagens se farão presentes em nosso cotidiano. Esses momentos serão trabalhados diariamente de forma que aconteçam a interação e a socialização da turma, com a intenção de ampliar o vocabulário.

Os projetos serão desenvolvidos através de suas primeiras experiências sociais em situações de interação com as crianças da unidade escolar construindo percepções sobre si e sobre os outros. É nesse contexto que desenvolvem a autonomia e o senso de autocuidado, noções de reciprocidade e de interdependência com o meio.

Através da escolha do nome da turma, percebemos o encantamento vindo das crianças: Quais são os animais que vivem na floresta? Qual a diferença dos animais selvagens e domésticos? Como os animais alimentam seus filhotes? Quem vive na floresta? Qual a importância da Amazônia? A vida indígena na Amazônia?. Faremos uso de diversos recursos lúdicos, como: roda de conversa, contar e recontar diversas literaturas infantis, jogos, oralidade e musicalização.

Temos por objetivo organizar a construção do conhecimento dos bebês e crianças pequenas de acordo com o planejamento e necessidade da turma, respeitando a faixa etária de cada criança e o protagonismo infantil.

Além dos projetos coletivos, nosso agrupamento contará com um projeto individual: "**Floresta encantada**", com a proposta de trabalhar com um tema de extrema importância que é a natureza e seus elementos naturais.

Por meio, das contações de histórias, potencializamos o lúdico, o imaginário, a fantasia e o faz de conta, explorando as expressões, a comunicação e a socialização, favorecendo descobertas e vivências de aprendizagem. Utilizaremos como recurso pedagógico o livro: A aventura de Abaré de Juliana Schoden, onde retrata a vivência dos habitantes da floresta, culturas diferentes, natureza e inclusão.

As ações pedagógicas serão embasadas pelo eixo norteador "**O território da leitura no quintal da escola - Educação Antirracista**". Vamos utilizar ferramentas como: músicas que ressaltam o respeito e cuidado com o próximo, contação de histórias que apresentam as diferenças das crianças, imagens, propostas criando oportunidades para que as crianças ampliem o modo de percepção de si mesma e do outro, e assim valorizando a sua identidade, respeitando e reconhecendo as diferenças que nos constituem como seres humanos. Trabalharemos o livro "Cachinhos, conchinhas, flores e ninhos" de Maurílio Andreas e o livro "Menina bonita do laço de fita" de Ana Maria Machado, que abordam temas ligados ao respeito e à valorização da diferença, além de contribuir para o combate ao racismo na infância. Ocorrerá durante todo processo, a partir da observação diária das atitudes das crianças no seu cotidiano, interesse e da participação em grupo.

Dentro do projeto "Todos contra a dengue", tendo em vista a epidemia de Dengue, Zika vírus e Chikungunya em nossa cidade, é necessário conhecer sobre os cuidados que se deve ter para evitar o crescimento de focos do mosquito Aedes Aegypti. Faremos dinâmicas com fantoche para explicar de forma lúdica sobre o mosquito e sobre os focos de reprodução do mesmo.

O meio ambiente é um assunto que faz parte e necessário da nossa vida desde a infância. É na natureza que encontramos os elementos fundamentais para a nossa sobrevivência. Ela fornece os meios necessários para suprir nossas necessidades básicas. A proposta pedagógica será sobre os animais da floresta e sua importância para o meio ambiente. Eles desenvolvem um papel importante na natureza como, polinização de plantas, dispersão de sementes, controle de pragas, entre outros. Por serem animais essenciais para a natureza, é necessário que se faça um trabalho de conscientização com as crianças. Abordaremos sobre as florestas do Brasil suas curiosidades e particularidades, faremos pesquisas, construção de cartazes, estaremos mostrando vídeos, documentários e imagens para exploração, mostraremos os sons dos animais, o que

eles comem e apresentaremos os alimentos para eles explorarem e degustarem de forma lúdica, vivenciando as características, texturas, cores, formas e sabores.

Integrações entre agrupamentos e famílias:

Ao longo do ano desenvolvemos propostas pedagógicas que contemplarão todos os agrupamentos da unidade educacional, por meio da interação com outras crianças e adultos, estimulando a participação social, e interação entre pares, sendo assim, ocorrerá a todo momento, estímulos diários para que isso aconteça.

A proposta a hora do Canto e do Conto, acontecerá na última sexta-feira do mês, onde todos os agrupamentos se reuniram no pátio para ouvir histórias, assistir as apresentações de teatrais e musicais, nestas apresentação a intencionalidade é envolver temas Antirracistas e convidar a comunidade para prestigiar as apresentações dos bebês com as canções.

Nos reunimos também, para integração entre os agrupamentos que acontece sempre no final do mês dançando, se alegrando e socializando com outras crianças, bebês e educadores, faremos piquenique e brincadeiras.

Receberemos a família e a comunidade na escola com as ações: Festival literário: "Amor em forma de música e poesia"; Festival cultural: Manifestações culturais brasileiras; CPA com a oficinas criativas na escola; Café com prosa com a Educação Especial para o público alvo e palestras de sensibilização com os cuidados da saúde e prevenção. No mês de outubro teremos a semana sensorial do bebê onde os agrupamentos I, estarão organizando um espaço sensorial para os outros agrupamentos explorarem. Para finalizar o nosso projeto individual da "turma da floresta", no final do terceiro semestre, as crianças e as famílias confeccionaram em suas residências, um brinquedo, utilizando materiais não-estruturados, despertando a imaginação e criatividade, fortalecendo o vínculo entre a criança e o familiar, esse trabalho fará parte da nossa última exposição cultural do ano de 2024.

Inclusão:

O projeto Biblioteca Itinerante será feito com a caixa de livros, onde possibilitará e promoverá a inclusão social e cultural de maneira a levar informação, literatura e lazer para fora do espaço da sala de referência, no quintal da escola. Faremos rodas de histórias, no lugar externo da unidade, os bebês e as crianças pequenas amam ouvir história debaixo do pé de amora. Utilizaremos como recurso pedagógico diversos livros, entre eles, o livro: "Cabe aqui na minha mão" de Érica Catarina, que apresenta os objetos e situações do cotidiano e estimulam a interação entre adultos e crianças, fortalecendo os vínculos afetivos e impulsionando o desenvolvimento da criança e o livro "No mundo do faz de conta do FÊ, nos ensina que a liberdade para inventar está de mãos dadas com a alegria espontânea e sincera de ser feliz" e literatura infantil com tema de uma Educação Antirracista: " Um dia Feliz - autora Patrícia Santana; Menina Bonita do Laço de Fita - autora Ana Maria Machado; "Ei Você!" Um livro que celebra a vida e o crescimento das crianças negras de todo o mundo, apontando caminhos de esperança para o futuro e empoderando uma nova geração de sonhadores, vamos explorar com os bebês e com as crianças pequenas. Possibilitar com as crianças brinquedos e brincadeiras que atualmente já exploramos com elas representando a cultura indígena e africana.

Avaliação:

Na avaliação vamos considerar cada avanço alcançado pelas crianças. O professor será um apoiador, estimulador, acolhedor para auxiliar e encorajar a criança em seu desenvolvimento pleno. Assim sendo, a avaliação é um processo contínuo que vai acontecendo naturalmente ao longo do ano em diferentes momentos. Iremos observar, acompanhar e registrar de diversas formas, como por exemplo, relatórios trimestrais, fotos, agenda quinzenal e reuniões de pais/famílias e educadores.

Referência Bibliográfica

BARBOSA, M. C. S. HORN, M. G. S. Projetos pedagógicos na educação infantil. Porto Alegre: Artmed, 2008.

BRASIL. Ministério da Agricultura, Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal, Departamento de Economia Florestal. **Inventário Florestal Nacional:** Florestas Nativas do Rio Grande do Sul. Brasília: 1983. 345 p.

Brasil. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil / Secretaria de Educação Básica. – Brasília: MEC, SEB, 2010.

Diretrizes Curriculares da Educação Básica para a Educação Infantil: um processo contínuo de reflexão e ação: Prefeitura Municipal de Campinas, Secretaria Municipal de Educação, Departamento Pedagógico / Organização: Miriam Benedita de Castro Camargo / Coordenação pedagógica: Heliton Leite de Godoy. – Campinas, SP, 2013.

Brasil. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Brinquedos e brincadeiras de creches: manual de orientação pedagógica / Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica, Brasília: MEC/SEB, 2021.

Caderno curricular temático. Educação Básica: Ações educacionais em Movimento. Volume I – Espaços e Tempos na Educação das Crianças: Prefeitura Municipal de Campinas, Secretaria Municipal de Educação, Departamento Pedagógico, Coordenação Pedagógica: Heliton Leite de Godoy - Organização, estabelecimento de textos: Bosco, Zelma Jardim, Marina e Minto, Lisandra. Campinas, SP, 2014.

Caderno curricular temático [recurso eletrônico]: educação básica: ações educacionais em movimento: arte, música e educação: tudo é coisa musical... Prefeitura Municipal de Campinas, Secretaria Municipal de Educação, Departamento Pedagógico. –Campinas, SP: Prefeitura Municipal de Campinas-SP, 2021. Dados eletrônicos (1 PDF; 700 kb).

(Caderno Curricular Temático; v. 3).

Caderno Curricular Temático Educação Básica: ações educacionais em movimento relações étnico-raciais afro-brasileiras: subsídios à ação educativa / Prefeitura Municipal de Campinas, Secretaria Municipal de Educação. – Campinas, SP: Prefeitura Municipal de Campinas-SP, 2021. 341 p.; 21 x 29,7 cm. (Caderno Curricular Temático; v. 2)

RINALDI, C. Diálogos com Réggio Emília: escutar, investigar e aprender. 2. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2014.

SCHUMACHER, M. V. & HOPPE, J. M. **As florestas e os animais**. Porto Alegre: Pallotti, 2001.120p.

C

Planejamento Específico

Disciplina: Educação Especial

Professor: 911000706 - 911000706 - ESTER CAROLINE ALMEIDA LUCIANO

Plano de trabalho da Educação Especial do Agrupamento I C

Professora: Ester Caroline Almeida Luciano

O CEI Bento Faria atende no agrupamento, bebês e crianças pequenas nascidas entre 01/07/2022 a 31/12/2024. Para acolher esses agrupamentos a sala é composta por, 1 professora regente, 1 professora de Educação Especial, 4 (AEI) agentes de educação infantil no período da manhã e 4 (AEI) no período da tarde.

A organização do trabalho pedagógico da Educação Especial está articulada aos propósitos específicos do contexto educacional e considera o trabalho colaborativo entre os professores e a gestão escolar, onde cada um e todos são responsáveis pelos processos pedagógicos voltados à inclusão - acesso, permanência e construção de conhecimento na escola - dos alunos público alvo da Educação Especial.

Este plano de ensino, foi escrito tendo como principais orientações e referências os documentos: Orientações para a elaboração do Projeto Pedagógico e Planos de Ensino - Educação Especial, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (1996)" e a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (2008).

Permeados e orientados através da Política de Educação Especial da Secretaria Municipal de Campinas as propostas atendem ao disposto na Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (13.146/15), que prevê o direito de todas as pessoas com deficiência, transtorno global do desenvolvimento, altas habilidade e superdotação à educação na classe regular de ensino.

A construção do plano de ensino, apresenta uma proposta da Educação Especial na perspectiva inclusiva, que busca um trabalho articulado com o currículo da unidade escolar, com objetivo de acolher todos e cada um. Uma proposta pedagógica que contempla todos e proporciona o desenvolvimento da criança com deficiência entre pares, visando eliminar barreiras, enfrentar e superar as situações de exclusão por meio da diversidade, estimulando a plena participação social da criança dentro de um contexto de interação, movimento, respeito e aprendizagem.

Serão realizadas propostas para o desenvolvimento dos bebês e crianças pequenas, a fim de estimular:

- **Motricidade ampla:** movimentos básicos fundamentais;
- **Motricidade fina:** preensão, amassar, jogar, impulsionar e rasgar.
- **Linguagem e comunicação:** musicalização, contação de história com fantoches para abordar a inclusão e diversidade.
- **Habilidades socioafetivas:** atividades em grupo, socialização de espaços e objetos.
- **Desenvolvimento psicomotor:** coordenação espaço temporal, lateralidade, percepção e consciência corporal.

O acompanhamento do processo pedagógico no agrupamento durante as atividades lúdicas, tem como finalidade de ampliar a participação dos bebês e crianças pequenas e dar orientações que auxiliam seu desenvolvimento, com o intuito de desenvolver estímulos precoce, que objetivam otimizar o processo de desenvolvimento e aprendizagem, tendo em vista o desenvolvimento das potencialidades e o processo de aprendizagem dos bebês e crianças pequenas.

O trabalho do professor de Educação Especial de observação periódica, com a parceria da equipe educacional e participação da família, proporcionam ações que contribuam para o desenvolvimento da criança e contemplem a percepção, a cognição, a linguagem, as emoções e as habilidades motoras.

Durante o ano letivo haverá momentos de conversas com as famílias, para a escuta, busca de informações, trocas de ideias e para a realização de um histórico de cada criança visando o seu desenvolvimento, inclusive, com relação a autonomia e independência.

Para realizar o atendimento aos educandos com deficiência, exigiu-se a construção de conhecimentos específicos obtidos pelo professor de educação especial, a respeito das características, das estratégias e dos recursos contributivos necessários a um processo educacional com equidade. Dessa forma, é importante mencionar as diretrizes estabelecidas pela Rede Municipal de Ensino Campinas (RME) para a Educação Especial (EE) na elaboração e construção do Plano de Ensino, explicitando-se as ações que são desenvolvidas no âmbito escolar e demais serviços:

PRÁTICAS COLABORATIVAS/GESTÃO DOS PROCESSOS INCLUSIVOS

- Atuar articuladamente com os professores e gestores para elaboração do planejamento, da implementação e avaliação de ações voltadas para inclusão dos alunos públicos-a
- Atuar articuladamente com Orientadora Pedagógica na orientação dos professores quanto às práticas pedagógicas inclusivas.
- Atuar articuladamente com Orientadora Pedagógica no encaminhamento dos trabalhos voltados para construção de uma escola inclusiva.
- Participar da elaboração, desenvolvimento e avaliação do Projeto pedagógico, contribuindo para o trabalho coletivo das UEs, no tocante a construção de um currículo inclusiv
- Elaborar, refletir, analisar e avaliar sua prática pedagógica, em consonância com o Projeto Pedagógico das UEs e em conjunto com as equidades educativas das UEs.
- Elaborar, refletir, analisar e avaliar sua prática pedagógica, em consonância com o Projeto Pedagógico das UEs e em conjunto com as equipes educativas.
- Estabelecer, em conjunto com a equipe gestora da UE, uma atuação colaborativa com profissionais que atuam com o aluno público alvo da EE fora do âmbito escolar, para tr
- Participar dos Conselhos de Classe\ciclo\turma\termo nos quais o público alvo da EE está inserido, assim como das reuniões coletivas entre equipes das unidades educacionai
- Esclarecer e orientar as famílias e a equipe escolar quanto aos diferentes recursos da escola e da comunidade que atendam às necessidades dos alunos acompanhados pela

- Participar da elaboração e realização da reunião de pais e/ou responsáveis junto ao professor da turma dos alunos público alvo da EE.
- Realizar, junto à equipe escolar, o acompanhamento e a orientação da organização do trabalho do cuidador junto aos alunos no sentido de promover a inclusão escolar.
- Organizar e desenvolver, junto a orientadora pedagógica, ações de acolhimento e informação à comunidade escolar interna e externa à UE relativas à Educação Especial, que

PRÁTICAS CURRICULARES

- Identificar quem são os alunos público alvo da EE matriculados e caracterizá-los no tocante às suas principais formas de se relacionar com mundo, como aprendem e que nec
- Realizar avaliações pedagógicas do aluno junto à equipe escolar, no contexto das propostas curriculares da escola, para indicar e/ou solicitar os serviços de Educação Especial
- Identificar e realizar junto com a equipe escolar, os ajustes ou transformações necessárias ao currículo, realizadas na medida das necessidades educacionais dos alunos no to
- Acompanhar o aluno público alvo da EE, a partir de planejamento conjunto com a professora da turma, para fins de avaliação e de mediação do trabalho pedagógico para o a
- Propor recursos de tecnologia assistiva incluindo-se, entre outros, a comunicação alternativa para alunos que deles necessitarem.
- Acompanhar a funcionalidade e a aplicabilidade dos recursos e de acessibilidade na sala de aula comum, orientando os professores e alunos no uso dos mesmos.
- Solicitar e planejar a aquisição e/ou produção de recursos, adaptações e materiais específicos, quando necessário ao processo educativo do aluno realizado na escola, podend
- Participar da elaboração da documentação pedagógica referente ao público-alvo da EE, tais como: ficha de avaliação descritiva, relatórios, documentações fotográficas, Atas
- Identificar e indicar à equipe da escola as necessidades de acessibilidade arquitetônica e sinalização da escola para encaminhamentos quando se fizer necessários.
- Encaminhar o público alvo da Educação Especial para as Salas de Recursos Multifuncionais (SRMs) da SME, a partir de análise coletiva entre a orientadora pedagógica, a prof
- Indicar e orientar os responsáveis legais pelo aluno sobre as necessidades de avaliação e encaminhamentos para atendimentos complementares de fonoaudiologia, terapia o

PRÁTICAS FORMATIVAS

- Participar das propostas de formação continuadas nas UE e nas oferecidas por outras instâncias da SME.
- Propor, participar e/ou desenvolver propostas formativas para toda a comunidade escolar visando à abordagem de temáticas relacionadas à EE- necessárias para a consolida

Para o registro deste trabalho serão utilizadas a documentação pedagógica do professor como; registros do diário de bordo, vídeos, fotos, portfólio, todas as vivências significativas do cotidiano e do processo de aprendizagem das crianças.

Referência Bibliográfica

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Infantil. Referencial Curricular para a Educação Infantil. Brasília, 1998.V.2.

<http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/diretrizes.pdf>

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Política Nacional de Educação Especial. Brasília: MEC/SEESP, 1994.

BRASIL. Ministério da Educação. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. LDB 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica. Brasília: MEC/SEESP, 2001.

A

Planejamento Específico

Disciplina: Educação Infantil

Professor: 911000565 - 911000565 - KELLY FERNANDES FREITAS DE ALMEIDA

Plano anual - Agrupamento II A

Professora: Kelly Fernandes Freitas de Almeida

Agentes de Educação Infantil: Agna de Sousa Martins Costa, Talita Almeida Silva, Gabriela Tainá Rosa da Silva, Winy Cristina Barbosa Silva, Letícia de França Neris e Thais Meireles Andrade.

Iniciamos o ano letivo de 2024 com o agrupamento II A - período integral, composto por 36 crianças de 2 a 3 anos. Na equipe temos 6 agentes de educação infantil, sendo 03 no período matutino e as outras 03 no período vespertino juntamente com a professora vivenciando e experienciando muitas descobertas.

A maioria das crianças faz uso da fralda e duas delas estão em processo de desfralde que iniciaram em casa e que estamos dando continuidade na escola as levando constantemente ao banheiro e incentivando diariamente. Atualmente 05 crianças não usam fraldas e pedem para ir ao banheiro.

Os momentos de roda de conversa são muito apreciados pelas crianças, que participaram dando suas contribuições escolhendo as músicas principalmente a da “Formiga balão” e compartilhando suas vivências em família. Foi por meio destas vivências que observamos a curiosidade deles pela formiga, quando uma das crianças levou um pedaço de bolo para a sala e eles perceberam que uma formiguinha carregava o farelo do bolo, eles acompanharam da sala até o parque da lagarta que fica localizado aos fundos da sala de referência, foi então que surgiram muitas indagações sobre a vida das formigas, levando a pesquisar e também a escolher o nome da turma: “Turma da formiga”.

Iniciamos o acolhimento das famílias realizando uma reunião presencial com a diretora Daniela apresentando a equipe gestora e educacional, também pontuando algumas questões importantes da mudança de rotina, explicando o cardápio, horários de entrada e saída e pertences identificados.

Com um olhar atento e uma escuta ativa, alcançamos a parceria e dedicação das famílias que contribuíram com as informações importantes para um bom relacionamento, atendendo ao convite de participarem com sua criança no primeiro dia de aula, acompanhando a rotina do período matutino e trocando ideias na roda de conversa. Também entregamos uma ficha de pesquisa para conhecermos mais sobre a família e a criança, onde eles responderam um questionário com suas expectativas para uma boa comunicação com toda equipe educacional. Por meio desta que planejamos as propostas visando a singularidade, atendendo e respeitando a especificidade de cada um.

O acolhimento ocorrerá diariamente recebendo as crianças de forma acolhedora, transmitindo confiança e segurança para estarem em um ambiente escolar aconchegante e seguro. Utilizaremos a roda de conversa para pesquisas investigativas, a fim de colher informações sobre o convívio familiar, para assim terem um atendimento humanizado com respeito, escuta e atenção às necessidades da criança.

Trabalharemos os valores, combinados e a socialização com o painel de chamadinha e a apresentação da rotina com o cronograma do espaço a ser explorado no dia a dia.

É por meio do cronograma que preparamos as vivências, despertando a curiosidade das crianças que norteará para os contextos investigativos promovendo pequenos

pesquisadores explorando e descobrindo novas possibilidades de brincar com a natureza que encontramos nos espaços ao entorno da escola.

Promoveremos situações onde a criança estará cuidando dos espaços, explorará e incentivaremos a guardar os brinquedos sempre que terminarem de brincar, a cuidar dos livros folheando sem rasgar e explorar os painéis sensoriais sem arrancar das paredes da sala, para isso estaremos diariamente orientando por meio da música “Guarda, guarda bem direitinho...” e dialogando sempre.

Nos momentos da higienização corporal estaremos incentivando o desfralde com o tema: “Tchau, tchau fraldinha”, onde faremos um cartaz com as fraldas e as fotos das crianças que deram tchau para a fraldinha apresentando a música “Tchau, fraldinha!” do Troninho do Beebo.

Para iniciarmos a higiene bucal estaremos apresentando uma história chamada “Dentinho” de Maria Hilda de Paiva Andrade e diariamente estaremos realizando a escovação após o almoço de forma prazerosa e educativa.

Nas refeições, todas as crianças já se alimentam com autonomia levando os alimentos à boca manuseando bem o talher apresentando uma boa coordenação motora. Observamos algumas crianças que apresentaram seletividade alimentar, preferindo somente os grãos (arroz e feijão). Sendo assim, trabalharemos com o cultivo na horta preparando a terra, plantando os legumes e hortaliças, cuidando uma vez por semana seguindo o cronograma de cuidados, acompanhando a germinação e o crescimento até a colheita e a degustação, assim estaremos incentivando a alimentação saudável e despertando a curiosidade de experimentar novos alimentos.

As ações pedagógicas serão embasadas pelo tema central anual: “O território da leitura no quintal da escola - Educação antirracista” e com objetivo geral: Proporcionar à criança brincadeiras que permitam seu protagonismo na exploração dos diferentes espaços e tempos envolvendo ações socioemocionais, com a inserção de conceitos e temas interdisciplinares relacionados a valores sociais, étnico-racial e estético, dialogando com a diversidade humana, social e cultural, a partir das vivências, da relação e interação entre as crianças, adultos, famílias e sociedade, auxiliando na formação de pessoas ativas, empáticas e com boa autoestima. Oferecendo possibilidades para desenvolver autonomia, imaginação e criatividade através das múltiplas linguagens.

Sendo assim, o plano foi estruturado de acordo com o eixo norteador da interação e brincadeiras proposta pela BNCC para a educação infantil. É brincando e interagindo com seus pares, com adultos, com objetos e com a natureza que as crianças constroem conhecimentos, se desenvolvem e socializam.

Mediante o tema central anual surgiu o projeto “Biblioteca Itinerante” contendo literaturas que abordem a “Educação Antirracista” como: Sinto o que sinto e a incrível história de Asta e Jaser de Lázaro Ramos; Menina bonita do laço de fita de Ana Maria Machado; Cachinho, conchinhas, flores e ninhos de Maurilo Andreas, com objetivo de combater as formas de racismo, discriminação e desigualdade dos negros (pardos e pretos) e indígenas, além de outras literaturas do repertório infantil.

A biblioteca itinerante será feita por um carrinho de caixote de madeira, quatro rodinhas, corda ou cordão para ser levado aos espaços externos da unidade onde serão realizados os momentos de contação de histórias. Dentro da caixa estarão os livros, fantoches e objetos que irão compor o cenário e a encenação da apresentação, tornando dinâmico e atrativo para os espectadores.

A proposta de inclusão partirá por diferentes culturas, e proporcionará noções exatas de igualdade, justiça e liberdade. Demonstrando que o protagonismo às diferenças alheias faz com que o próprio indivíduo aprenda a conviver melhor com suas idiossincrasias, se tornando mais afável com os outros e também consigo mesmo. Sendo assim, abordaremos vivências culturais tanto africana quanto indígena por meio da culinária, músicas, contação de história e as vivências culturais.

Também descobriremos novas brincadeiras africanas e indígenas como: saltando feijão de origem nigeriana utilizando uma corda que passará no chão com movimentos circulares onde as crianças irão pular sem deixar a corda encostar em seus pés; terra-mar originária de Moçambique que consiste em uma linha no chão dividindo terra e mar feita com giz ou fita começando com as crianças do lado da terra e o narrador estará direcionando onde deverão ir precisando de muita atenção e perspectiva auditiva para não errar em seus movimentos; peteca originária da cultura indígena, estaremos confeccionando e brincando sem deixar cair e pescaria também indígena, onde utilizaremos uma piscina inflável, água, peixes de plástico e varas de pescar com intuito de enganchar a ponta da vara no peixe puxando-os para fora da água.

Por meio da musicalização apresentaremos diversos ritmos musicais e estaremos confeccionando instrumentos como: tambor, kabuletê e maracá. Utilizaremos materiais recicláveis e elementos da natureza (garrafas pet, rolo de papel higiênico, pedras, gravetos e areia). Também conheceremos as danças acompanhadas pelos ritmos, expressando sentimentos e emoções com gestos e movimentos.

Através da identidade iremos oportunizar com que as crianças observem suas características refletidas no espelho e realizam uma releitura desenhando seu autorretrato, também irão identificar as fotos das outras crianças entregando-as em roda permitindo com que se valorizem, respeitando uns aos outros e se socializem.

Possibilitaremos o contato com o meio ambiente, cuidando e preservando, levando para as crianças e comunidade a importância de descartarmos os lixos em seus devidos lugares com a coleta seletiva, estaremos brincando com a corrida do lixo onde diante de um cenário com vários materiais recicláveis descartaremos em suas respectivas cores que serão apresentadas anteriormente em roda de conversa, após o descarte utilizaremos os materiais para reciclar confeccionando brinquedos como: carrinhos, foguetes e bilboquê. Também abordaremos a questão da eliminação dos focos do criadouro do mosquito *Aedes Aegypti*, realizando uma passeata ao entorno da escola virando os recipientes contendo água parada e recolhendo os lixos espalhados, estaremos cantando a música “Zum, zum, zum” de Yasmin Veríssimo, construiremos um cartaz com o ciclo do mosquito e panfletos conscientizando as famílias aos cuidados frequentes com o quintal, evitando a proliferação do inseto envolvendo “Todos contra a dengue”, estaremos também realizando a brincadeira com boliche dos mosquitos e as crianças deverão acertar eliminando o transmissor da doença dengue. Os agrupamentos III apresentaram um teatro “Um reino sem dengue” e as agentes de educação infantil estarão apresentando um teatro musical reforçando os cuidados com os espaços externos da escola e das casas.

Apresentaremos a importância de economizarmos água nos momentos da higiene bucal, das mãos, com a descarga ao fazer as necessidades fisiológicas, nos momentos de cuidados com a horta e pomar, sempre dialogando para não haver desperdícios. Teremos brincadeiras com a transferência de água de um recipiente ao outro utilizando a esponja, faremos uma captação de água com canos, funil e recipientes, utilizaremos os fantoches e a história “Juju vai viajar...O ciclo da água” de Ana Claudia Dias, depois faremos a experiência com gelo e elementos da natureza (folhas e flores coloridas) que colocaremos ao sol para observar derreter até chegar ao seu estado líquido novamente.

Iremos propiciar momentos de integrações que possibilitaram construir práticas que viabilizem interações entre pares de diferentes agrupamentos, assim daremos continuidade a proposta da hora do conto e do canto com peças teatrais e musicais apresentadas pelas crianças e educadores, também o momento cívico com o hino nacional todas às sextas-feiras. Teremos a semana sensorial do bebê onde os agrupamentos I estarão organizando um espaço sensorial para os outros agrupamentos explorarem. Além destes encontros faremos piquenique com brincadeiras e a partilha do pão com o suco por agrupamento.

Realizaremos também momentos da família na escola aberta para a comunidade, que serão: o festival literário: “Amor em forma de música e poesia”, festival cultural: Manifestações culturais brasileiras, CPA com a oficinas criativas na escola e o café com prosa com a Educação Especial para o público alvo.

A avaliação será processo contínua, de forma respeitosa, pois cada criança é única e se dará nas observações e registros, por meio de fotos e da agenda quinzenal apresentando as formas de expressões dos bebês, dos processos vividos, de sua capacidade de concentração e envolvimento nas experiências, na satisfação com sua própria descoberta e com suas conquistas.

Referências bibliográficas

*Básica, M. d. (2013). Diretrizes Curriculares da Educação Básica - Educação Infantil. Brasília.

*Campinas, C. P.-E.-P. (02 de 2021). Documento orientador para início do ano letivo de 2022 nos Centros de Educação Infantil (CEIs). Campinas, SP., Brasil.

*Campinas, SP. M. (06 de setembro de 2020). Resolução SME - Diretrizes para o redimensionamento do trabalho pedagógico com a Educação Infantil. Resolução SME 2º semestre. Campinas, SP, Brasil.

*SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CAMPINAS. Caderno Curricular Temático. Educação Básica. “Espaços e Tempos na Educação das Crianças, Vol. 1 Campinas/SP, 2014.

*SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CAMPINAS. Caderno Curricular Temático. ``arte, Música e Educação: Tudo é coisa musical...``. Vol. III Campinas/SP, 2014.

*CAMPINAS. **Caderno Curricular Temático Educação Básica:** ações educacionais em movimento relações étnico-raciais afro-brasileiras: subsídios à ação educativa. Prefeitura Municipal de Campinas, Secretaria Municipal de Educação, Campinas, 2021, Disponível em: <http://educa.campinas.sp.gov.br/biblioteca>

*Carolyn Edwards, L. G. (1999). As Cem Linguagens da criança: A abordagem de Reggio Emilia na educação da primeira infância. Porto Alegre: Artes Médicas.

*Janet Gonzalez-Mena, Diane W. Eyer, Tânia Ramos Fortuna. (2014). O cuidado com bebês e crianças pequenas na creche: Um currículo de educação e cuidados baseado em relações qualificadas - 9ª edição.

*Carla Rinald. (2012). Diálogos com Reggio Emilia: Escutar, investigar e aprender - Editora paz e terra.

*Maria Alice. (2019). Prática docente: A abordagem de Reggio Emilia e o trabalho com projetos, portfólios e redes formativas - Panda educação.

A

Planejamento Específico

Disciplina: Educação Especial

Professor: 911000706 - 911000706 - ESTER CAROLINE ALMEIDA LUCIANO

Plano de trabalho da Educação Especial do Agrupamento II A

Professora Ester Caroline Almeida Luciano

O CEI Bento Faria, atende no agrupamento, crianças nascidas entre 01/11/2020 a 30/06/2022 no período integral, compostas por uma equipe de trabalho que contam com 1 professora regente, 1 professora de Educação Especial e 3 (ADI) agente de desenvolvimento infantil no período da manhã e 3 no período da tarde.

A organização do trabalho pedagógico da Educação Especial está articulada aos propósitos específicos do contexto educacional e considera o trabalho colaborativo entre os professores e a gestão escolar, onde cada um e todos são responsáveis pelos processos pedagógicos voltados à inclusão - acesso, permanência e construção de conhecimento na escola - dos alunos público alvo da Educação Especial.

Permeados e orientados através da política de Educação Especial da Secretaria Municipal de Campinas as propostas atendem ao disposto na Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (13.146/15), que prevê o direito de todas as pessoas com deficiência, transtorno global do desenvolvimento, altas habilidade e superdotação à educação na classe regular de ensino.

A construção do Plano de Ensino, apresenta uma proposta da Educação Especial na perspectiva inclusiva, que busca um trabalho articulado com o currículo da unidade escolar, com objetivo de acolher todos e cada um. Uma proposta pedagógica que contempla todos e proporciona o desenvolvimento da criança com deficiência entre pares, visando eliminar barreiras, enfrentar e superar as situações de exclusão por meio da diversidade, estimulando a plena participação social da criança dentro de um contexto de interação, movimento, respeito e aprendizagem.

Serão realizadas proposta para o desenvolvimento das crianças a fim de estimular:

- **Identidade e Autonomia/Interação social:** Reconhecimento, respeito e valorização de si e do outro. Realizar suas atividades com autonomia e resolver conflitos. Possibilitar o trabalho com a identidade das crianças e do grupo, desenvolvendo o respeito e a valorização das diferenças, sejam elas físicas, sociais, religiosas, culturais entre outras. Abordaremos por meio das práticas lúdicas, o autoconhecimento da criança: Reconhecer, identificar e nomear as linguagens do seu corpo e do corpo do outro, como ele reage quando está triste, feliz, com raiva, com medo, feliz, ansioso.
- **Desenvolvimento Motor:** Proporcionar o desenvolvimento da coordenação motora global e coordenação motora fina, como o movimento de pinça, visando a autonomia da criança no uso de talheres, escovação, banheiro, e manuseio de diversos acessórios.
- **Linguagem Oral:** Desenvolver a capacidade de participar de situações de comunicação e interação social, permitindo que as crianças se expressem por meio da linguagem oral e corporal, desenvolvam a orientação temporal e espacial, ampliem o vocabulário e o repertório de expressões. Contação de histórias com fantoches abordando a inclusão e diversidade.

O acompanhamento do processo pedagógico no agrupamento durante as atividades lúdicas, tem como finalidade de ampliar a participação das crianças pequenas e dar orientações que auxiliem no seu desenvolvimento.

O trabalho do professor de Educação Especial de observação periódica, com a parceria da equipe educacional e participação da família, proporcionam ações que contribuam para o desenvolvimento da criança e contemplem a percepção, a cognição, a linguagem, as emoções e as habilidades motoras.

Durante o ano letivo haverá momentos de conversas com as famílias, para a escuta, busca de informações, trocas de ideias e para a realização de um histórico de cada aluno visando o seu desenvolvimento, inclusive, com relação a autonomia e independência.

Para atingir os objetivos propostos pretende-se realizar observações dos alunos a fim de obter um levantamento das necessidades de cada um propondo assim estratégias

de trabalho. Será estabelecido contato com os demais profissionais que atuam com o aluno fora do âmbito escolar, para troca e orientações nas estratégias de trabalho.

Para realizar o atendimento aos educandos com deficiência, exigiu-se a construção de conhecimentos específicos obtidos pelo professor de educação especial, a respeito das características, das estratégias e dos recursos contributivos necessários a um processo educacional com equidade. Dessa forma, é importante mencionar as diretrizes estabelecidas pela Rede Municipal de Ensino Campinas (RME) para a Educação Especial (EE) na elaboração e construção do Plano de Ensino, explicitando-se as ações que são desenvolvidas no âmbito escolar e demais serviços:

PRÁTICAS COLABORATIVAS/GESTÃO DOS PROCESSOS INCLUSIVOS

- Atuar articuladamente com os professores e gestores para elaboração do planejamento, da implementação e avaliação de ações voltadas para inclusão dos alunos público-alvo da EE.
- Atuar articuladamente com Orientadora Pedagógica na orientação dos professores quanto às práticas pedagógicas inclusivas.
- Atuar articuladamente com Orientadora Pedagógica no encaminhamento dos trabalhos voltados para construção de uma escola inclusiva.
- Participar da elaboração, desenvolvimento e avaliação do Projeto pedagógico, contribuindo para o trabalho coletivo das UEs, no tocante a construção de um currículo inclusivo.
- Elaborar, refletir, analisar e avaliar sua prática pedagógica, em consonância com o Projeto Pedagógico das UEs e em conjunto com as equidades educativas das UEs.
- Elaborar, refletir, analisar e avaliar sua prática pedagógica, em consonância com o Projeto Pedagógico das UEs e em conjunto com as equipes educativas.
- Estabelecer, em conjunto com a equipe gestora da UE, uma atuação colaborativa com profissionais que atuam com o aluno público alvo da EE fora do âmbito escolar, para trocas e orientações nas estratégias de trabalho, de acordo com a necessidade e a disponibilidade das partes envolvidas.
- Participar dos Conselhos de Classe\ciclo\turma\termo nos quais o público alvo da EE está inserido, assim como das reuniões coletivas entre equipes das unidades educacionais.
- Esclarecer e orientar as famílias e a equipe escolar quanto aos diferentes recursos da escola e da comunidade que atendam às necessidades dos alunos acompanhados pela EE.
- Participar da elaboração e realização da reunião de pais e\ou responsáveis junto ao professor da turma dos alunos público alvo da EE.
- Realizar, junto à equipe escolar, o acompanhamento e a orientação da organização do trabalho do cuidador junto aos alunos no sentido de promover a inclusão escolar.
- Organizar e desenvolver, junto a orientadora pedagógica, ações de acolhimento e informação à comunidade escolar interna e externa à UE relativas à Educação Especial, que deverão ocorrer a partir da matrícula do aluno.

PRÁTICAS CURRICULARES

- Identificar quem são os alunos público alvo da EE matriculados e caracterizá-los no tocante às suas principais formas de se relacionar com mundo, como aprendem e que necessidades educacionais apresentam no contexto escolar.
- Realizar avaliações pedagógicas do aluno junto à equipe escolar, no contexto das propostas curriculares da escola, para indicar e\ou solicitar os serviços de Educação Especial (Cuidador, AEE, CEPROMAD, Transporte adaptado, entre outros).
- Identificar e realizar junto com a equipe escolar, os ajustes ou transformações necessárias ao currículo, realizadas na medida das necessidades educacionais dos alunos no tocante à organização do espaço\tempo, estratégias pedagógicas, mediações, serviços, recursos de acessibilidade, reagrupamento temporário de alunos e outros ajustes que se fizerem necessário para a promoção da construção de conhecimento por todos.
- Acompanhar o aluno público alvo da EE, a partir de planejamento conjunto com a professora da turma, para fins de avaliação e de mediação do trabalho pedagógico para o aluno.
- Propor recursos de tecnologia assistiva incluindo-se, entre outros, a comunicação alternativa para alunos que deles necessitarem.
- Acompanhar a funcionalidade e a aplicabilidade dos recursos e de acessibilidade na sala de aula comum, orientando os professores e alunos no uso dos mesmos.
- Solicitar e planejar a aquisição e\ou produção de recursos, adaptações e materiais específicos, quando necessário ao processo educativo do aluno realizado na escola, podendo-se utilizar os recursos, adaptações e materiais específicos, quando necessário ao processo educativo do aluno realizado na escola, podendo-se utilizar os recursos financeiros do Conta Escola, da Sala de Recursos frequentada pelo aluno e\ou serviços CEPROMAD (quando tratar-se de grande volume).
- Participar da elaboração da documentação pedagógica referente ao público-alvo da EE, tais como: ficha de avaliação descritiva, relatórios, documentações fotográficas, Atas de reuniões entre outras.
- Identificar e indicar à equipe da escola as necessidades de acessibilidade arquitetônica e sinalização da escola para encaminhamentos quando se fizer necessários.
- Encaminhar o público alvo da Educação Especial para as Salas de Recursos Multifuncionais (SRMs) da SME, a partir de análise coletiva entre a orientadora pedagógica, a professora da turma, a professora da educação especial e professora da SRM e acompanhar o trabalho desenvolvido, participando da elaboração do Plano de Desenvolvimento (PDI) do aluno.
- Indicar e orientar os responsáveis legais pelo aluno sobre as necessidades de avaliação e encaminhamentos para atendimentos complementares de fonoaudiologia, terapia ocupacional, fisioterapia, psicologia, neurologia, ortopedia, psiquiatria, estimulação precoce, entre outras, a partir da análise coletiva entre a Orientadora Pedagógica, professora da turma e a professora de Educação Especial.

PRÁTICAS FORMATIVAS

- Participar das propostas de formação continuadas nas UE e nas oferecidas por outras instâncias da SME.
- Propor, participar e\ou desenvolver propostas formativas para toda a comunidade escolar visando à abordagem de temáticas relacionadas à EE- necessárias para a consolidação dos processos de inclusão dos alunos com deficiência, transtornos e altas habilidades nas unidades educacionais que se darão a partir de planejamento elaborado pela professora da Educação Especial em parceria com a equipe educativa da unidade, utilizado os tempos pedagógicos já existentes (TDC, TDI, HFAM, RPAI, Formação Continuada, Formação de Monitores e outros que se fizerem necessários).

Para o registro deste trabalho serão utilizadas a documentação pedagógica do professor como; registros do diário de bordo, vídeos, fotos, portfólio, todas as vivências significativas do cotidiano e do processo de aprendizagem das crianças.

Referência Bibliográfica

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Infantil. Referencial Curricular para a Educação Infantil. Brasília, 1998.V.2.

<http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/diretrizes.pdf>

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Política Nacional de Educação Especial. Brasília: MEC/SEESP, 1994.

BRASIL. Ministério da Educação. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. LDB 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica. Brasília: MEC/SEESP, 2001.

B

Planejamento Específico

Disciplina: Educação Infantil

Professor: 911004653 - 911004653 - LARISSA MIRELA DOS SANTOS OLIVEIRA

Plano de Ensino Agrupamento II B 2024

Professora: Larissa Mirela dos Santos Oliveira

Agentes educacionais: Elisângela da Conceição Azevedo; Samara Cristina Godoy de Freitas; Rebeca Rocha Neres de Gouvea; Priscila Aparecida Lopes dos Santos; Jaqueline Laisa dos Anjos e Letícia Soares

Caracterização da turma: Durante este ano, diariamente contribuimos com o desenvolvimento das crianças mediante propostas que possibilitem o protagonismo de suas experiências, valorizando seu processo de aprendizagem. Sendo assim, iniciamos nosso ano com a turma de Agrupamento II B, composta por 36 crianças. A equipe educacional é integrada por 7 adultos, sendo 1 professora e 6 agentes educacionais, divididas em dois períodos.

A turma é bastante comunicativa, verbaliza preferências e necessidades. Temos 4 crianças desfraldadas e uma em processo, as demais são trocadas de acordo com a necessidade individual, valorizando a higiene pessoal de cada uma.

Diariamente observamos as ações da turma e praticamos uma escuta sensível às características de todas as crianças, por isso notamos que durante o acolhimento em momentos de roda musical as crianças sempre pedem músicas relacionadas ao Mar como: "Tubarão", "A baleia", "Se eu fosse um peixinho", nas primeiras semanas tivemos um dia chuvoso e construímos um barquinho de papel e colocamos na água, nos dias posteriores as crianças sempre perguntavam sobre o barco e pediam para chover" olhando para o céu.

Na sala referência temos um brinquedo de conchas que chama bastante atenção da turma, demos início a uma investigação e demos o nome para a Turma do MAR". Vamos valorizar a diversidade encontrada no mar e a pluralidade de temas presentes. Para despertar ainda mais o interesse da turma, vamos trazer um peixe Beta, produzindo um espaço especial e valorizando o cuidado com alimentação e higiene do aquário.

Acolhimento: O período inicial do atendimento presencial às famílias e aos bebês e crianças pequenas, denominado Período de acolhimento Inicial, ocorreu entre os dias entre 29 de janeiro a 9 de fevereiro do presente ano. Na semana referida, no primeiro dia, foi realizada uma reunião de familiares e educadoras (RFE) no dia 29/02. Compartilhamos sobre o cotidiano da criança, as famílias conheceram a equipe educativa e a sala do filho (a) e tiveram um momento de diálogo e escuta da professora.

A maioria das famílias já estavam na unidade no ano anterior, conheciam a rotina da unidade e conheciam os membros da equipe, por isso, foi um momento tranquilo. Nas primeiras semanas algumas crianças apresentaram a necessidade de horários especiais, por isso, observamos a necessidade e a disponibilidade de cada família, respeitando a aceitação da criança ao novo espaço e das refeições.

Buscando tranquilizar as famílias e ampliar nosso diálogo, temos o caderno de recados e montamos um grupo da sala e sempre que necessário conversamos individualmente através WhatsApp e ligações.

Intencionalidades Pedagógicas: O tema norteador tem como eixo central: "O território da leitura no quintal da escola - "Educação Antirracista", que possibilitará vivências que valorizam o espaço onde a criança está inserida, permitindo uma escuta diária, e ampliando possibilidades de exploração, fazendo leituras de espaços, englobando também a importância do contato com o livro e da imaginação desde os primeiros meses de vida.

Para isso o "Projeto da maleta viajante e Itinerante" trará uma nova contextualização, por meio da utilização dos espaços externos da escola e com um carrinho de livros, recheados de intencionalidades, trazendo temas que fazem parte da literatura da Educação Antirracista, como: "Cachinhos, conchinhas, flores e ninhos" de Maurílio Andreas, "Menina bonita do laço de fita" de Ana Maria Machado, "Menino de todas as cores" de Luiza Ducla Soares, traremos a diversidade presente nas histórias e ilustrações. Explorando as emoções utilizaremos a coleção "O que não cabe no meu mundo" de Fábio Gonçalves Ferreira. Durante o ano vamos selecionando novas histórias de acordo com as devolutivas.

Os momentos de brincadeiras estarão presentes em nossas rotinas, valorizando a imaginação, a criatividade e o faz de conta, de maneira que a criança se desenvolva mediante a integração com as demais crianças e possibilidades de desenvolvimento. Também exploraremos brincadeiras antigas, valorizando as histórias das famílias, buscando ações que contribuam para a participação de todos no processo de desenvolvimento da turma proporcionando brinquedos que retratam a cultura indígena e africana.

Mediante essas ações vamos utilizar os espaços da unidade para contemplar essas propostas, como: Sala de brinquedos, Quiosque do telhado, Pátio colorido, Vila legal, Parquinho da felicidade, Brinquedão e Parque da Árvore, contemplando os espaços inseridos no "quintal" de nossa unidade, desenvolvendo círculos, propostas com bolas e cordas.

A horta localizada em um de nossos espaços, também fará parte de nossa rotina, mediante cuidado com a terra, evolução das mudas, momento do cuidado, contato com a água e momento da colheita. Apresentaremos o processo até o prato, e as crianças levarão até a equipe da cozinha para a preparação dos alimentos. Exploraremos também a importância da alimentação saudável. Neste contexto diariamente vamos realizar conversas sobre a importância dos alimentos, destacando os cuidados com a saúde e tornando o momento lúdico mediante músicas, que tornam os momentos das refeições mais tranquilos e prazerosos. Realizaremos também piqueniques coletivos com o agrupamento II com variedade de frutas, destacando gostos e cores.

O tema Identidade, será explorado por meio da singularidade de cada criança, valorizando gostos pessoais, características, vivências, necessidades e escuta individual, buscando auxiliar no processo de autonomia da turma, destacando reconhecimento de pertencimentos mediante varal de objetos pessoais, e chaminada realizada com fotos e varal móvel, podendo ser utilizada em todos os espaços da unidade de acordo com rotina do dia.

Nesses momentos as crianças reconhecerão também os demais colegas de turma, destacando a importância da integração e vínculo entre as crianças. Enfatizamos também o trabalho desenvolvido juntamente com a professora de Educação Especial, envolvendo propostas inclusivas. A diversidade cultural brasileira também será explorada, mediante apresentação, valorizando, culturas, costumes e vivências regionais. Em momentos com brinquedos e peças de encaixe, vamos explorar os números e a organização dos espaços, utilizando a música "Guarda, guarda bem bonitinho...", deste contexto, contemplando a participação de todas as crianças e a assimilação das ações.

A música estará presente no cotidiano da turma, por meio de rodas musicais, com variedade de ritmos, estimulando a oralidade, inserindo propostas com tambor, chocalhos, pandeiros, banda com utensílios de cozinhas e rádio. A Hora do Canto e do Conto terá como proposta a coletividade envolvendo toda a unidade, valorizando a identidade da turma, movimentos corporais, palmas e sons. O corpo e nome dos membros também será explorado, mediante músicas e figuras nomeadas.

O cuidado com o Meio Ambiente também fará parte de nossas ações diárias, buscando de maneira lúdica apresentar às crianças ações que contribuem para a preservação e cuidado do Meio Ambiente, contemplando propostas com materiais recicláveis, brinquedos não estruturados, valorizando a imaginação.

Durante a higienização das mãos e escovação dos dentes sempre alertamos sobre o cuidado com a água e a quantidade utilizada. Posteriormente trabalharemos o ciclo, os estados físicos da água e a importância dos cuidados com os rios.

Projeto Dengue: contribuirá com a sociedade e principalmente com os grandes números de casos de Dengue, vamos explorar o tema: "Todos contra a Dengue", mediante momentos musicais e caça ao

foco do mosquito pela unidade, palestras para as famílias, teatro utilizando fantoches e realizando o processo de evolução do mosquito Aedes Aegypti com massinha e momento de roda. Alimentação: Contribuindo com a autonomia das crianças, explorando a alimentação saudável, variedade dos cardápios e destacando possibilidades de alimentos com alguns ingredientes, durante este ano vamos realizar momentos culinários, destacando medidas, números, texturas e tempo, desenvolvendo processos e apresentando a importância da espera em diferentes contextos. Após as refeições vamos desenvolver a escovação, destacando a importância da saúde bucal e utilizando como recurso elementos disponíveis no laboratório da unidade. Destacamos que todas as ações valorizam as crianças como protagonistas, buscando contribuir para o processo de aprendizagem, proporcionando uma avaliação diária e contínua.

Proposta com as famílias: Valorizando a participação das famílias no processo de desenvolvimento das crianças, vamos realizar propostas que englobe vivências familiares, mediante pesquisas sobre o mar, parte de nossa proposta pedagógica, apresentações culturais, além de momentos e propostas desenvolvidas na unidade, como: Palestra sobre a Dengue, Mostra Cultural, Festival Literário: "Amor em forma de música e Poesia" e momentos em família.

Inclusão: Diariamente buscamos ações que valorizem a inclusão em nossas propostas, explorando a diversidade, necessidades individuais e realizando momentos com fantoches, livros, instrumentos e recursos em parceria com a Educação Especial.

Avaliação: A avaliação será realizada de forma contínua, por meio de registros individuais, relatórios trimestrais, observações diárias, enfatizando o processo, a trajetória e o desenvolvimento individual da criança.

Referência Bibliográfica

Diretrizes Curriculares da Educação Básica para a Educação Infantil-Secretaria Municipal de Campinas - São Paulo.

Lei de Diretrizes e bases da Educação Nacional, Brasília, 1996.

PINTO, Aline. Cadê? Achou! Educar, cuidar e brincar na ação pedagógica da creche. 1ª Edição, Curitiba, editora positivo, 2018.

Silva, D. G. da. A importância da música no processo de aprendizagem da criança na educação infantil: uma análise da literatura. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) - Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2010.

GOLDSCHMIED, Elinor; JACKSON, Sonia. Educação de 0 a 3 anos: O atendimento em creche. 2ª edição, Porto Alegre, Editora Grupo A2006.

B

Planejamento Específico

Disciplina: Educação Especial

Professor: 911000706 - 911000706 - ESTER CAROLINE ALMEIDA LUCIANO

Plano de trabalho da Educação Especial do Agrupamento II B

Professora Ester Caroline Almeida Luciano

O CEI Bento Faria, atende no agrupamento, crianças nascidas entre 01/11/2020 a 30/06/2022 no período integral, compostas por uma equipe de trabalho que contam com 1 professora regente, 1 professora de Educação Especial e 3 (AEI) agente de educação infantil no período da manhã e 3 no período da tarde.

A organização do trabalho pedagógico da Educação Especial está articulada aos propósitos específicos do contexto educacional e considera o trabalho colaborativo entre os professores e a gestão escolar, onde cada um e todos são responsáveis pelos processos pedagógicos voltados à inclusão - acesso, permanência e construção de conhecimento na escola - dos alunos público alvo da Educação Especial.

Permeados e orientados através da política de Educação Especial da Secretaria Municipal de Campinas as propostas atendem ao disposto na Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (13.146/15), que prevê o direito de todas as pessoas com deficiência, transtorno global do desenvolvimento, altas habilidade e superdotação à educação na classe regular de ensino.

A construção do Plano de Ensino, apresenta uma proposta da Educação Especial na perspectiva inclusiva, que busca um trabalho articulado com o currículo da unidade escolar, com objetivo de acolher todos e cada um. Uma proposta pedagógica que contempla todos e proporciona o desenvolvimento da criança com deficiência entre pares, visando eliminar barreiras, enfrentar e superar as situações de exclusão por meio da diversidade, estimulando a plena participação social da criança dentro de um contexto de interação, movimento, respeito e aprendizagem.

Serão realizadas proposta para o desenvolvimento das crianças a fim de estimular:

- Identidade e Autonomia/Interação social: Reconhecimento, respeito e valorização de si e do outro. Realizar suas atividades com autonomia e resolver conflitos. Possibilitar o t
- Desenvolvimento Motor: Proporcionar o desenvolvimento da coordenação motora global e coordenação motora fina, como o movimento de pinça, visando a autonomia da cri
- Linguagem Oral: Desenvolver a capacidade de participar de situações de comunicação e interação social, permitindo que as crianças se expressem por meio da linguagem or

O acompanhamento do processo pedagógico no agrupamento durante as atividades lúdicas, tem como finalidade de ampliar a participação das crianças pequenas e dar orientações que auxiliem no seu desenvolvimento.

O trabalho do professor de Educação Especial de observação periódica, com a parceria da equipe educacional e participação da família, proporcionam ações que contribuam para o desenvolvimento da criança e contemplem a percepção, a cognição, a linguagem, as emoções e as habilidades motoras.

Durante o ano letivo haverá momentos de conversas com as famílias, para a escuta, busca de informações, trocas de ideias e para a realização de um histórico de cada aluno visando o seu desenvolvimento, inclusive, com relação a autonomia e independência.

Para atingir os objetivos propostos pretende-se realizar observações dos alunos a fim de obter um levantamento das necessidades de cada um propondo assim estratégias de trabalho. Será estabelecido contato com os demais profissionais que atuam com o aluno fora do âmbito escolar, para troca e orientações nas estratégias de trabalho.

Para realizar o atendimento aos educandos com deficiência, exigiu-se a construção de conhecimentos específicos obtidos pelo professor de educação especial, a respeito

das características, das estratégias e dos recursos contributivos necessários a um processo educacional com equidade. Dessa forma, é importante mencionar as diretrizes estabelecidas pela Rede Municipal de Ensino Campinas (RME) para a Educação Especial (EE) na elaboração e construção do Plano de Ensino, explicitando-se as ações que são desenvolvidas no âmbito escolar e demais serviços:

PRÁTICAS COLABORATIVAS/GESTÃO DOS PROCESSOS INCLUSIVOS

- Atuar articuladamente com os professores e gestores para elaboração do planejamento, da implementação e avaliação de ações voltadas para inclusão dos alunos públicos-a
- Atuar articuladamente com Orientadora Pedagógica na orientação dos professores quanto às práticas pedagógicas inclusivas.
- Atuar articuladamente com Orientadora Pedagógica no encaminhamento dos trabalhos voltados para construção de uma escola inclusiva.
- Participar da elaboração, desenvolvimento e avaliação do Projeto pedagógico, contribuindo para o trabalho coletivo das UEs, no tocante a construção de um currículo inclusiv
- Elaborar, refletir, analisar e avaliar sua prática pedagógica, em consonância com o Projeto Pedagógico das UEs e em conjunto com as equidades educativas das UEs.
- Elaborar, refletir, analisar e avaliar sua prática pedagógica, em consonância com o Projeto Pedagógico das UEs e em conjunto com as equipes educativas.
- Estabelecer, em conjunto com a equipe gestora da UE, uma atuação colaborativa com profissionais que atuam com o aluno público alvo da EE fora do âmbito escolar, para tr
- Participar dos Conselhos de Classe\ciclo\turma\termo nos quais o público alvo da EE está inserido, assim como das reuniões coletivas entre equipes das unidades educacionai
- Esclarecer e orientar as famílias e a equipe escolar quanto aos diferentes recursos da escola e da comunidade que atendam às necessidades dos alunos acompanhados pela |
- Participar da elaboração e realização da reunião de pais e\ou responsáveis junto ao professor da turma dos alunos público alvo da EE.
- Realizar, junto à equipe escolar, o acompanhamento e a orientação da organização do trabalho do cuidador junto aos alunos no sentido de promover a inclusão escolar.
- Organizar e desenvolver, junto a orientadora pedagógica, ações de acolhimento e informação à comunidade escolar interna e externa à UE relativas à Educação Especial, que

PRÁTICAS CURRICULARES

- Identificar quem são os alunos público alvo da EE matriculados e caracterizá-los no tocante às suas principais formas de se relacionar com mundo, como aprendem e que nec
- Realizar avaliações pedagógicas do aluno junto à equipe escolar, no contexto das propostas curriculares da escola, para indicar e\ou solicitar os serviços de Educação Especial
- Identificar e realizar junto com a equipe escolar, os ajustes ou transformações necessárias ao currículo, realizadas na medida das necessidades educacionais dos alunos no to
- Acompanhar o aluno público alvo da EE, a partir de planejamento conjunto com a professora da turma, para fins de avaliação e de mediação do trabalho pedagógico para o a
- Propor recursos de tecnologia assistiva incluindo-se, entre outros, a comunicação alternativa para alunos que deles necessitarem.
- Acompanhar a funcionalidade e a aplicabilidade dos recursos e de acessibilidade na sala de aula comum, orientando os professores e alunos no uso dos mesmos.
- Solicitar e planejar a aquisição e\ou produção de recursos, adaptações e materiais específicos, quando necessário ao processo educativo do aluno realizado na escola, podenc
- Participar da elaboração da documentação pedagógica referente ao público-alvo da EE, tais como: ficha de avaliação descritiva, relatórios, documentações fotográficas, Atas
- Identificar e indicar à equipe da escola as necessidades de acessibilidade arquitetônica e sinalização da escola para encaminhamentos quando se fizer necessários.
- Encaminhar o público alvo da Educação Especial para as Salas de Recursos Multifuncionais (SRMs) da SME, a partir de análise coletiva entre a orientadora pedagógica, a prof
- Indicar e orientar os responsáveis legais pelo aluno sobre as necessidades de avaliação e encaminhamentos para atendimentos complementares de fonoaudiologia, terapia o

PRÁTICAS FORMATIVAS

- Participar das propostas de formação continuadas nas UE e nas oferecidas por outras instâncias da SME.
- Propor, participar e\ou desenvolver propostas formativas para toda a comunidade escolar visando à abordagem de temáticas relacionadas à EE- necessárias para a consolida

Para o registro deste trabalho serão utilizadas a documentação pedagógica do professor como; registros do diário de bordo, vídeos, fotos, portfólio, todas as vivências significativas do cotidiano e do processo de aprendizagem das crianças.

Referência Bibliográfica

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Infantil. Referencial Curricular para a Educação Infantil. Brasília, 1998.V.2.

<http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/diretrizes.pdf>

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Política Nacional de Educação Especial. Brasília: MEC/SEESP, 1994.

BRASIL. Ministério da Educação. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. LDB 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica. Brasília: MEC/SEESP, 2001.

C

Planejamento Específico

Disciplina: Educação Infantil

Professor: 911001870 - 911001870 - MARIA JOSE BEZERRA DA SILVA ARAUJO

Plano Anual - Agrupamento II C

Professora:

Maria José Bezerra da Silva Araújo

Agentes de desenvolvimento Infantil: Ana Julia Araújo Alves de Souza; Mylena Thaimy de Lima e Castilho; Juliana Pereira da Silva; Elaine Daiane Linares; Kátia Aparecida Bruschi e Luana Sousa Silva.

Caracterização da Turma:

O agrupamento II C é formado por 36 crianças. Nossa equipe é composta por 01 professora no período da manhã e por 06 agentes educacionais respeitando o módulo do Termo de Colaboração. As crianças permanecem na unidade escolar em período integral.

O plano de ensino individual não é um documento acabado, pois na dinâmica das diversas vivências das crianças, as propostas poderão ser alteradas, ampliadas planejadas e replanejadas, pois sempre vão surgindo questões de interesse das crianças, como surgiu neste início de ano o interesse pelo animal - nomeando o agrupamento como a "Turma do Tatu", percebe-se que é necessário planejar e ter intencionalidade nas propostas pedagógicas, mas com a flexibilidade de mudanças, já que a criança é protagonista do seu processo de aprendizagem onde cria, inventa, transforma e produz cultura.

Observamos que as crianças se mostraram curiosas, questionadoras, alegres, participativas, ativas, que gostam de ouvir histórias e de afetuosas. Demonstrando interesse por propostas motoras, sensoriais, musicais e danças. Gostam de explorar todos os recursos e espaços sempre com anseio de aprender o desconhecido nas diversas áreas do conhecimento.

Acolhimento e Rotina:

O acolhimento foi realizado com apresentação da professora e das agentes educacionais no momento da roda da conversa, onde foram realizados os combinados sobre o respeito e a igualdade. Nos primeiros dias do acolhimento, houve algumas manifestações de choro, porém a maioria já havia frequentado o ambiente escolar.

Com estratégias para que este momento se tornasse mais agradável às crianças, foram recebidas pela equipe com muito entusiasmo, com roda cantada sempre indicando a música de preferência a música mais cantada é do "Tatu", indicaram também as brincadeiras. A turma do Tatu - trouxeram a música do Tatu e abusaram da imaginação socializando bem nas brincadeiras, demonstrando várias habilidades.

Os momentos das refeições são realizados no refeitório, acompanhados pelas educadoras, possibilitando um olhar mais próximo a cada criança, tornando o momento prazeroso, repleto de conhecimentos e experiências. As educadoras auxiliam nos momentos que são necessários, respeitando a singularidade de cada criança. A água é oferecida a todo o momento e o cardápio é seguido de acordo com as orientações da Nutricionista do CEASA.

Atendendo a necessidade de cada criança, o cuidar está entrelaçado com as ações educacionais os momentos da higienização com a troca de fraldas, higiene bucal e corporal, sempre dialogando com a criança e fazendo o momento de escuta.

Observaremos os sinais que a criança demonstrará para iniciarmos o desfralde, orientando e incentivando a parceria com as famílias. Para isso, primeiramente traremos o lúdico com músicas, contação de histórias, através da proposta "Tchau fraldinha". Com a intencionalidade do desfralde, que acontecerá de uma forma natural, estaremos respeitando o desenvolvimento individual de cada criança.

Diariamente busca-se desenvolver propostas pedagógicas que desenvolvam a autonomia das crianças. Nas rotinas diárias a autonomia se dá com a independência, quando a criança adquire aprendizados que serão eficazes, como: na organização de rodas de conversa ou musical, dos espaços após uma brincadeira, dos brinquedos após brincarem e do cuidado pelos seus pertences pessoais e coletivos.

Em forma de acolhimento às famílias e crianças, realizamos uma reunião pedagógica com a comunidade escolar, as famílias e a diretora que pontuou alguns informes importantes da rotina escolar, explicando o cardápio, horários de entrada e saída e pertences que deverão sempre estar na mochila. Em seguida entregamos uma pesquisa investigativa, tendo como objetivo conhecimentos de rotina, preferências, alimentação e saúde da criança com a família. Por meio desta, planejamos as propostas respeitando as especificidades de cada criança.

Intencionalidades Pedagógicas:

O agrupamento II C, contará com um projeto individual, utilizaremos como recurso pedagógico o livro: a toca do tatu - especial de natal que retrata a história de um tatu que aprendeu com seus amigos a importância da amizade, com o intuito de trabalhar com um tema de suma importância que é a natureza e seus elementos naturais esse tema entrelaçaremos com o eixo norteador da Educação Antirracista - explorando o tema da amizade. Por meio das contações de histórias, reforçamos a imaginação e o faz de conta, promovendo desenvolvimento cognitivo e social na criança, melhorando suas capacidades de comunicação.

Através da escolha do nome da turma, surge a curiosidade vinda das crianças: "Será que o tatu dorme? O que será que ele come? Como eles nascem? Como o tatu alimenta seus filhinhos? Onde surgiu o tatu? Por que o tatu rola? ele tem casa?" Começamos a conversar e as crianças ficaram animadas para iniciar a investigação. Dessa forma, partindo do interesse da turma, escolhemos essa temática para desenvolver em forma de projeto ao longo do ano. Faremos uso de diversos recursos lúdicos, como: roda cantada e de conversa, contar e recontar diversas literaturas infantis, jogos, oralidade e musicalização. Explorando sempre os ambientes externos e as observações de imagens se farão presentes em nosso cotidiano, tais como: características do bichinho, habitat e alimentação, estimulando a imaginação e o potencial criativo.

Possibilitaram momentos onde as crianças conhecerão o surgimento do tatu e a sua linhagem, através das rodas de conversas, estaremos questionando quantidades de letras na palavra tatu, qual a letra inicial, quais palavras começam com a letra T e também descobriremos a letra do nosso nome e a nossa origem e cultura entre outros, despertando e aguçando a curiosidade e imaginação de forma lúdica.

As ações educacionais estão presentes nos planos de ensino de forma que eles não sejam fragmentados e são embasadas pelo eixo norteador "O território da leitura no quintal da escola - Educação Antirracista" um projeto rico de aprendizagem, onde com a criança vamos realizar rodas cantada com músicas que ressaltam o respeito e cuidado com o próximo, contação de histórias que apresentam as diferenças das crianças, imagens, propostas criando oportunidades para que as crianças ampliem o modo de percepção de si mesma e do outro, e assim valorizando a sua identidade, respeitando e reconhecendo as diferenças que nos constituem como seres humanos. Trabalharemos o livro "Cachinhos, conchinhas, flores e ninhos" de Maurílio Andreas e o livro "Menina bonita do laço de fita" de Ana Maria Machado, que abordam temas ligados ao respeito e à valorização da diferença, além de contribuir para o combate ao racismo na infância. Ocorrerá durante todo processo, a partir da observação diária das atitudes das crianças no seu cotidiano, interesse e da participação em grupo.

Promoveremos também situações onde a criança estará cuidando dos espaços onde estarão explorando. As atividades pedagógicas nos ambientes externos, estaremos oferecendo liberdade de movimento, além de oferecer um lugar acolhedor e prazeroso onde as crianças poderão brincar, criar e recriar suas brincadeiras sentindo-se assim estimuladas e independentes. Possibilitamos brinquedos que retratam a cultura indígena e africana. Livro que exploraremos as brincadeiras: "Doze Brincadeiras Indígenas e Africanas" - Da Etnia Maraguá e de Povos do Sudão do Sul. Autores Rogério Andrade Barbosa e Yaguare Yamã.

Essas brincadeiras também podem proporcionar ações pedagógicas onde possam desenvolver aspectos cognitivos e motores que farão avançar no desenvolvimento de suas potencialidades. Os espaços são pensados e organizados com a intenção das crianças serem protagonistas no processo de ensino e aprendizagem.

Os espaços externos normalmente são os lugares onde as crianças mais gostam de explorar, pois podem sentir liberdade, podendo se expressar livremente. Esses espaços serão utilizados tanto

para brincar livre, quanto para atividades direcionadas que estaremos preparando, proporcionando aprendizagens significativas.

Realizaremos um piquenique no quintal da escola, onde as crianças poderão explorar o ambiente e fazer descobertas. Iremos fazer um lanche diferente ao ar livre, apreciando a natureza e os cantos dos pássaros.

Pensando no desenvolvimento e conscientização das crianças, estaremos desenvolvendo propostas pedagógicas, tendo em vista a epidemia da Dengue, Zika Vírus e Chikungunya em nossa cidade. Dentro da proposta "Todos contra a dengue", exploraremos a questão de saúde e da autonomia das crianças com relação aos cuidados que devem ser tomados para prevenção das doenças transmitidas pelo mosquito. É necessário conscientizar as crianças sobre os cuidados que se deve ter para evitar o crescimento de focos do mosquito *Aedes Aegypti*. Estaremos fazendo dinâmicas com fantoche para explicar de forma lúdica sobre o mosquito e sobre os focos de reprodução do mesmo.

Também iremos possibilitar de forma lúdica o conhecimento e a conscientização das crianças sobre o uso da água, trabalhando a economia e evitando o desperdício da água, conscientizando sobre atitudes para a preservação e conservação da mesma.

A linguagem oral e escrita será trabalhada, por meio das intencionalidades pedagógicas durante o cotidiano da criança. Através do conto de história, onde as crianças poderão ter contato com a oralidade e a escrita.

As propostas pedagógicas visam o desenvolvimento e ampliação do raciocínio lógico das crianças e de seus conhecimentos matemáticos, partindo de jogos e brincadeiras como: quantidade de crianças na sala, organização da rotina no tempo-espaço, organização do espaço físico, apresentação de brinquedos que estimulam o raciocínio quantitativo na utilização de objetos grandes e pequenos, muito ou pouco, formas geométricas, porções, medidas e cores e na culinária. Utilização de jogos tais como: jogo de Lego, peças de montar, palitos de sorvete, tampas, copos, grãos, e outros.

Alimentação:

Dentro da iniciativa de promover uma alimentação saudável, implementamos o "Projeto Horta", visando estimular hábitos alimentares saudáveis entre as crianças, proporcionando-lhes a oportunidade de participar ativamente no cultivo e cuidado de vegetais e hortaliças. Através dessa experiência, as crianças são incentivadas a consumir alimentos mais nutritivos. Além disso, complementamos o projeto com atividades como: assistir vídeos educativos sobre alimentação saudável, criar cartazes com embalagens para representar uma pirâmide alimentar, e promover o cuidado desde o plantio até a degustação dos alimentos.

Integrações entre agrupamentos e famílias:

Ocorrerão propostas pedagógicas que contemplarão todos os agrupamentos, promovendo nos espaços-tempos, ações educativas, que propiciem a criança desenvolver habilidades, por meio da interação com outras crianças e adultos, reconhecendo os direitos da diversidade das crianças, estimulando sua plena participação social, sendo assim a interação das crianças com o meio é muito importante em nossa unidade educacional, ocorre a todo momento, quando vamos para as refeições diárias, passeios pela unidade, parque, entrada e saída, entre outros.

Teremos a "Hora do Canto e do Conto", que ocorrerá na última sexta-feira do mês, onde todos os agrupamentos se reúnem no pátio para ouvir histórias, para assistir as apresentações de teatro e cantar músicas, que encanta as crianças, e tem como objetivo: resgatar atitudes de valorização pelo prazer de criar e recriar, pela interação das crianças, pelas vivências e experiências, e assim incentivando a imaginação e criatividade das crianças, com apresentações que acontecerão no palco da unidade escolar. A turma participará com o tema que mais demonstrarem interesse ao longo do ano de 2024.

Ocorrerá durante o ano letivo, momentos da família na escola aberta para a comunidade, que serão: o festival literário: "Amor em forma de música e poesia", festival cultural: Manifestações culturais brasileiras, CPA com a oficinas criativas na escola e o café com prosa com a Educação Especial para o público alvo, palestras de sensibilização com os cuidados da saúde e prevenção.

Para finalizar o nosso projeto individual da "turma do tatu", no final do terceiro semestre, as crianças e as famílias confeccionaram em suas residências, um tatu bola, utilizando materiais não-estruturados, despertando a imaginação e criatividade, fortalecendo o vínculo entre a criança e o familiar, esse trabalho fará parte da nossa última exposição cultural do ano de 2024.

Possibilidade de saída pedagógica:

Estudo do meio para o Bosque Jequitibas, pensando nas crianças, como um ser protagonista e pensante, através da escuta escolhemos fazer um passeio, visando o interesse da turma pelos animais e bichinhos do jardim.

Inclusão:

A proposta da Biblioteca Itinerante acontecerá com a caixa de livros, onde possibilitará e promoverá a inclusão social e cultural de maneira a levar informação, literatura e lazer para fora do espaço da sala de referência, no quintal da escola. Faremos rodas de histórias, no lugar externo da unidade, o qual foi escolhido pelas crianças.

Utilizaremos como recurso pedagógico também diversos livros, entre eles, o livro: "Cabe aqui na minha mão" de Érica Catarina, que apresenta os objetos e situações do cotidiano e estimulam a interação entre adultos e crianças, fortalecendo os vínculos afetivos e impulsionando o desenvolvimento da criança, e o livro "Ada a menina cacheada" de Fabiana Guimarães, que nos ensina o estilo de vida das garotas cacheadas e nos impulsiona a ter mais autoestima. e o livro: Jeca o tatu de Ana Maria Machado, que retrata a história de um bichinho que acha sua vida muito chata e resolve partir em busca de lugares diferentes

Avaliação: A avaliação se faz de forma contínua, sendo realizada por meio de múltiplos registros realizados por adultos e crianças, a partir de fotos; observações; agenda quinzenal; produções individuais e coletivas das crianças; desenhos; exposições e apresentações em festas internas e abertas para a família e a comunidade; relatório individual das crianças; relatórios mensais e trimestrais; e, o caderno de bordo.

A avaliação compreende-se como processo integral, permanente e indispensável, como instrumento norteador da prática pedagógica e do desenvolvimento da criança.

Referência bibliográfica:

Anacleto, T.C.S. & J. Marinho-Filho. 2001. Hábito alimentar do tatu-canastra (*Xenarthra, Dasypodidae*) em uma área de cerrado do Brasil Central. Revista. Brasil.

BARROS, Maria Isabel Amando de. Desemparedamento da Infância: a Escola como de Encontro com a Natureza. 2. ed. Rio de Janeiro: Alana, 2018.

Brasil. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil / Secretaria de Educação Básica. - Brasília: MEC, SEB, 2010.

Diretrizes Curriculares da Educação Básica para a Educação Infantil: um processo contínuo de reflexão e ação: Prefeitura Municipal de Campinas, Secretaria Municipal de Educação, Departamento Pedagógico / Organização: Miriam Benedita de Castro Camargo / Coordenação pedagógica: Heliton Leite de Godoy. - Campinas, SP, 2013.

Brasil. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Brinquedos e brincadeiras de creches: manual de orientação pedagógica / Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica, - Brasília: MEC/SEB, 2021.

Caderno curricular temático. Educação Básica: Ações educacionais em Movimento. Volume I – Espaços e Tempos na Educação das Crianças: Prefeitura Municipal de Campinas, Secretaria Municipal de Educação, Departamento Pedagógico, Coordenação Pedagógica: Heliton Leite de Godoy - Organização, estabelecimento de textos: Bosco, Zelma; Jardim, Marina e Minto, Lisandra. Campinas, SP, 2014.

Caderno curricular temático [recurso eletrônico]: educação básica: ações educacionais em movimento: arte, música e educação: tudo é coisa musical... / Prefeitura Municipal de Campinas, Secretaria Municipal de Educação, Departamento Pedagógico. -Campinas, SP: Prefeitura Municipal de Campinas-SP, 2021. Dados eletrônicos (1 PDF; 700 kb). (Caderno Curricular Temático; v. 3).

Caderno Curricular Temático Educação Básica: ações educacionais em movimento relações étnico-raciais afro-brasileiras: subsídios à ação educativa / Prefeitura Municipal de Campinas, Secretaria Municipal de Educação. - Campinas, SP: Prefeitura Municipal de Campinas-SP, 2021. 341 p.; 21 x 29,7 cm. (Caderno Curricular Temático; v. 2).

EDWARDS, Carolyn.; GANDINI, Lella; FORMAN, George (orgs) As cem linguagens da criança: a abordagem de Reggio Emilia na educação da primeira infância. Porto Alegre/ RS: Editora Artes Médicas Sul Ltda, 1999.

C

Planejamento Específico

Disciplina: Educação Especial

Professor: 911000706 - 911000706 - ESTER CAROLINE ALMEIDA LUCIANO

Plano de trabalho da Educação Especial do Agrupamento II

Professora Ester Caroline Almeida Luciano

O CEI Bento Faria, atende no agrupamento, crianças nascidas entre 01/11/2020 a 30/06/2022 no período integral, compostas por uma equipe de trabalho que contam com 1 professora regente, 1 professora de Educação Especial e 3 (AEI) agente de educação infantil no período da manhã e 3 no período da tarde.

A organização do trabalho pedagógico da Educação Especial está articulada aos propósitos específicos do contexto educacional e considera o trabalho colaborativo entre os professores e a gestão escolar, onde cada um e todos são responsáveis pelos processos pedagógicos voltados à inclusão - acesso, permanência e construção de conhecimento na escola - dos alunos público alvo da Educação Especial.

Permeados e orientados através da política de Educação Especial da Secretaria Municipal de Campinas as propostas atendem ao disposto na Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (13.146/15), que prevê o direito de todas as pessoas com deficiência, transtorno global do desenvolvimento, altas habilidade e superdotação à educação na classe regular de ensino.

A construção do Plano de Ensino, apresenta uma proposta da Educação Especial na perspectiva inclusiva, que busca um trabalho articulado com o currículo da unidade escolar, com objetivo de acolher todos e cada um. Uma proposta pedagógica que contempla todos e proporciona o desenvolvimento da criança com deficiência entre pares, visando eliminar barreiras, enfrentar e superar as situações de exclusão por meio da diversidade, estimulando a plena participação social da criança dentro de um contexto de interação, movimento, respeito e aprendizagem.

Serão realizadas proposta para o desenvolvimento das crianças a fim de estimular:

- Identidade e Autonomia/Interação social: Reconhecimento, respeito e valorização de si e do outro. Realizar suas atividades com autonomia e resolver conflitos. Possibilitar o t
- Desenvolvimento Motor: Proporcionar o desenvolvimento da coordenação motora global e coordenação motora fina, como o movimento de pinça, visando a autonomia da cri
- Linguagem Oral: Desenvolver a capacidade de participar de situações de comunicação e interação social, permitindo que as crianças se expressem por meio da linguagem or

O acompanhamento do processo pedagógico no agrupamento durante as atividades lúdicas, tem como finalidade de ampliar a participação das crianças pequenas e dar orientações que auxiliem no seu desenvolvimento.

O trabalho do professor de Educação Especial de observação periódica, com a parceria da equipe educacional e participação da família, proporcionam ações que contribuam para o desenvolvimento da criança e contemplem a percepção, a cognição, a linguagem, as emoções e as habilidades motoras.

Durante o ano letivo haverá momentos de conversas com as famílias, para a escuta, busca de informações, trocas de ideias e para a realização de um histórico de cada aluno visando o seu desenvolvimento, inclusive, com relação a autonomia e independência.

Para atingir os objetivos propostos pretende-se realizar observações dos alunos a fim de obter um levantamento das necessidades de cada um propondo assim estratégias de trabalho. Será estabelecido contato com os demais profissionais que atuam com o aluno fora do âmbito escolar, para troca e orientações nas estratégias de trabalho.

Para realizar o atendimento aos educandos com deficiência, exigiu-se a construção de conhecimentos específicos obtidos pelo professor de educação especial, a respeito das características, das estratégias e dos recursos contributivos necessários a um processo educacional com equidade. Dessa forma, é importante mencionar as diretrizes estabelecidas pela Rede Municipal de Ensino Campinas (RME) para a Educação Especial (EE) na elaboração e construção do Plano de Ensino, explicitando-se as ações que são desenvolvidas no âmbito escolar e demais serviços:

PRÁTICAS COLABORATIVAS/GESTÃO DOS PROCESSOS INCLUSIVOS

- Atuar articuladamente com os professores e gestores para elaboração do planejamento, da implementação e avaliação de ações voltadas para inclusão dos alunos públicos-a
- Atuar articuladamente com Orientadora Pedagógica na orientação dos professores quanto às práticas pedagógicas inclusivas.
- Atuar articuladamente com Orientadora Pedagógica no encaminhamento dos trabalhos voltados para construção de uma escola inclusiva.
- Participar da elaboração, desenvolvimento e avaliação do Projeto pedagógico, contribuindo para o trabalho coletivo das UEs, no tocante a construção de um currículo inclusiv
- Elaborar, refletir, analisar e avaliar sua prática pedagógica, em consonância com o Projeto Pedagógico das UEs e em conjunto com as equidades educativas das UEs.
- Elaborar, refletir, analisar e avaliar sua prática pedagógica, em consonância com o Projeto Pedagógico das UEs e em conjunto com as equipes educativas.
- Estabelecer, em conjunto com a equipe gestora da UE, uma atuação colaborativa com profissionais que atuam com o aluno público alvo da EE fora do âmbito escolar, para trc

- Participar dos Conselhos de Classe\ciclo\turma\termo nos quais o público alvo da EE está inserido, assim como das reuniões coletivas entre equipes das unidades educacionais
- Esclarecer e orientar as famílias e a equipe escolar quanto aos diferentes recursos da escola e da comunidade que atendam às necessidades dos alunos acompanhados pela
- Participar da elaboração e realização da reunião de pais e/ou responsáveis junto ao professor da turma dos alunos público alvo da EE.
- Realizar, junto à equipe escolar, o acompanhamento e a orientação da organização do trabalho do cuidador junto aos alunos no sentido de promover a inclusão escolar.
- Organizar e desenvolver, junto a orientadora pedagógica, ações de acolhimento e informação à comunidade escolar interna e externa à UE relativas à Educação Especial, que

PRÁTICAS CURRICULARES

- Identificar quem são os alunos público alvo da EE matriculados e caracterizá-los no tocante às suas principais formas de se relacionar com mundo, como aprendem e que necessidades
- Realizar avaliações pedagógicas do aluno junto à equipe escolar, no contexto das propostas curriculares da escola, para indicar e/ou solicitar os serviços de Educação Especial
- Identificar e realizar junto com a equipe escolar, os ajustes ou transformações necessárias ao currículo, realizadas na medida das necessidades educacionais dos alunos no contexto
- Acompanhar o aluno público alvo da EE, a partir de planejamento conjunto com a professora da turma, para fins de avaliação e de mediação do trabalho pedagógico para o aluno
- Propor recursos de tecnologia assistiva incluindo-se, entre outros, a comunicação alternativa para alunos que deles necessitam.
- Acompanhar a funcionalidade e a aplicabilidade dos recursos e de acessibilidade na sala de aula comum, orientando os professores e alunos no uso dos mesmos.
- Solicitar e planejar a aquisição e/ou produção de recursos, adaptações e materiais específicos, quando necessário ao processo educativo do aluno realizado na escola, podendo
- Participar da elaboração da documentação pedagógica referente ao público-alvo da EE, tais como: ficha de avaliação descritiva, relatórios, documentações fotográficas, Atas
- Identificar e indicar à equipe da escola as necessidades de acessibilidade arquitetônica e sinalização da escola para encaminhamentos quando se fizer necessários.
- Encaminhar o público alvo da Educação Especial para as Salas de Recursos Multifuncionais (SRMs) da SME, a partir de análise coletiva entre a orientadora pedagógica, a professora
- Indicar e orientar os responsáveis legais pelo aluno sobre as necessidades de avaliação e encaminhamentos para atendimentos complementares de fonoaudiologia, terapia ocupacional

PRÁTICAS FORMATIVAS

- Participar das propostas de formação continuadas nas UE e nas oferecidas por outras instâncias da SME.
- Propor, participar e/ou desenvolver propostas formativas para toda a comunidade escolar visando à abordagem de temáticas relacionadas à EE- necessárias para a consolidação

Para o registro deste trabalho serão utilizadas a documentação pedagógica do professor como; registros do diário de bordo, vídeos, fotos, portfólio, todas as vivências significativas do cotidiano e do processo de aprendizagem das crianças.

Referência Bibliográfica

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Infantil. Referencial Curricular para a Educação Infantil. Brasília, 1998.V.2.

<http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/diretrizes.pdf>

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Política Nacional de Educação Especial. Brasília: MEC/SEESP, 1994.

BRASIL. Ministério da Educação. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. LDB 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica. Brasília: MEC/SEESP, 2001.

D

Planejamento Específico

Disciplina: Educação Infantil

Professor: 911001615 - 911001615 - SARA FERNANDA CANDIDO MONTEIRO

Planejamento individual AG II D

Professora: Juliana Silva Ribeiro

Agentes de educação Infantil :Jucilei do Carmo Macedo Dias, Luana Cristina Gregorio, Izabella Cristina Francisco no período diurno.

Agentes de educação Infantil: Sabrina Vitória Vieira Guimaraes, Tainara Caroline Lima e Daniela Silva de Lima Oliveira no período vespertino.

Concepção de criança:

Considerar a criança um ser capaz e sujeito de direitos, ampliar o olhar sobre a criança, considerando as interações sociais como condições essenciais para o aprendizado. Ao mesmo tempo, a criança está no centro do processo de aprendizagem, como sujeito das diferentes práticas cotidianas.

Caracterização - Conhecendo as crianças do agrupamento II D

A turma do agrupamento II D é formada por 36 crianças, visto que são 19 meninos e 17 meninas, todas as crianças estão na faixa etária de 2 a 3 anos e meio. Especificamente nesse agrupamento 20 crianças ainda usam fraldas e 16 delas já estão no processo de desfralde e outras completamente desfraldadas e com total autonomia para usar o banheiro.

As crianças do agrupamento AG II D são bem criativas, mas se acalmam com músicas, principalmente a história cantada da borboletinha da professora Alba Marília, sendo um dia especial para as crianças.

Durante as brincadeiras do parque, as crianças encontraram duas riquezas e ficaram encantadas, a primeira foi o lagarto gigante sempre no calor ele aparece e anda pela escola as crianças o chamam de jacaré e também elas encontraram muitas lagartas. Assim, surge a investigação para descobrir qual a diferença entre o lagarto, lagarta e o jacaré, na euforia elas começam a gritar dizendo

que são o jacaré e cantam a música: " Sou um jacaré, sou um jacaré ninguém quer brincar comigo então vou dar no pé... Ele é um jacaré ...Ele é um jacaré, não temos medo de você ...Não precisa dar no pé..., com toda essa euforia o agrupamento II D vira a "Turma do Jacaré" e passaram a investigar a diferença entre o lagarto, lagarta e o jacaré. Pesquisaremos seu habitat e todo seu ciclo.

As crianças do AG II D gostam de histórias e amam o cantinho da leitura, gostam de brincar com os brinquedos da sala, exploram os parques, o tanque de areia e amam brincar de barro. Interação com facilidade na roda de conversa sobre os diversos assuntos que abordamos como: respeito aos amigos, através da música: "O meu amigo eu vou respeitar..".

Intencionalidade Pedagógica

Diversidade:

A proposta de trabalho se pautará na matriz curricular da educação infantil e na abordagem de Reggio Emilia. Temos como eixo principal e norteador das práticas pedagógicas a "**Educação Antirracista**" - envolvendo o trabalho com a identidade, inclusão e etnia - conforme as propostas forem acontecendo envolveremos os valores para o reconhecimento de si e do outro, as diferenças, o respeito e o cuidado com o próximo. Utilizaremos os recursos com músicas por meio das rodas cantadas, contação de histórias, brinquedos e brincadeiras voltadas para a cultura indígena e africana. Utilizaremos fantoches, bonecos, filmes, e livros referente ao eixo norteador.

Assim, as crianças têm o direito de conviver com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas.

A proposta com as crianças é ir para além da sala de aula, por meio da escuta, fala, pensamento e imaginação. O objetivo são as experiências com cantigas, leitura, jogos, brincadeiras de roda, conversas, entre outras. Possibilitar à criança que expresse, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens.

O espaço, tempo, quantidades, relações e transformações é importante acontecer e possibilitamos a exploração dos espaços com o objetivo de favorecer a construção das noções de espaço em situações estatísticas como: perto/longe, frente/atrás, hoje/ontem/amanhã, antes/depois.

O Brincar : O Brincar no agrupamento II D acontece cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais. Participar ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo educador quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando.

Quando brincamos, conectamos a realidade com os nossos desejos, sonhos, fantasias e ressignificamos situações diversas que compõem a cultura na qual estamos imersos, dando a ela novos tons e infinitas possibilidades de devir.

No CEI Bento Faria e na turma do Jacaré têm os tempos e espaços para brincar como primordiais na educação das crianças e dos educadores, assegurando a proposta de brincar livremente, na elaboração do conhecimento potente em si mesmo e de possibilidades que permitem que a criança acesse inúmeras situações e conhecimentos, construídos por ela e por outras crianças, possibilitando outras experiências transformadoras.

Integração entre os agrupamentos

Considera-se que a rotina é fundamental no desenvolvimento do cotidiano do trabalho pedagógico, pois situa a criança no tempo e no espaço, facilitando sua inserção no ambiente educativo, as crianças terão esse tempo em comum no momento do café, almoço e brincadeiras no parque, pátio e descanso. Essas atividades acontecem em diferentes espaços da escola e são organizadas de forma alternadas com atividades livres por meio das intencionalidades pedagógicas: casinha da boneca, quiosque, rodas cantadas, parque, jogos dirigidos, brincadeiras com cordas, bolas, minhocão, palco, pátio, passeios.

Alimentação:

Momento da alimentação: Ao longo do dia as crianças fazem 4 refeições: café da manhã, almoço, lanche da tarde e jantar. Destacamos a importância de uma alimentação saudável. A Educação Infantil é um espaço privilegiado para a promoção da saúde e tem um papel fundamental na formação de valores, hábitos e estilos de vida das crianças, entre eles o da "alimentação". Durante as refeições na escola, é possível estimular a alimentação de uma maneira lúdica e atraente os diferentes tipos de alimentos. A alimentação na escola desenvolve nas crianças bons hábitos para o seu cotidiano, que serão importantes durante o longo da vida, mostrando as diferenças e as semelhanças entre os alimentos, especificando os valores nutritivos para uma melhor qualidade de vida. Portanto a proposta com a horta contribuirá:

- no interesse por uma alimentação saudável;
- trazer informações sobre o valor nutricional dos alimentos;
- despertar o interesse e a curiosidade por novos alimentos;
- conscientizar as crianças sobre a necessidade de higienização dos alimentos;
- dialogar com as crianças que os alimentos são importantes para o desenvolvimento;
- garantir o consumo de alimentos saudáveis para que as crianças possam degustar diversos tipos de frutas, verduras e legumes através de atividades lúdicas, atraentes e educativas;
- criar hábitos saudáveis de alimentação experimentando novos sabores;
- oportunizar novas experiências alimentares;
- assegurar práticas educacionais ao desenvolver noções de quantidades, formas, tamanhos, cores, texturas e sabores das frutas, verduras e legumes;
- identificar a preferência alimentar das crianças;
- desenvolver atitudes relacionadas a alimentação, a fim de aprender a comer sozinho
- observar imagens diversas de frutas, verduras e legumes, a fim de identificá-las e interpretá-las.
- reconhecer a cultura alimentar de cada região brasileira, da cultura africana e da cultura indígena;

Possibilidade de saída pedagógica: Estudo do meio para o Bosque Jequitibas, pensando nas crianças, como um ser protagonista e pensante, através da escuta escolhemos fazer um passeio, visando o interesse da turma pelos animais e bichinhos do jardim.

Avaliação

A avaliação do trabalho desenvolvido e do processo de construção de conhecimentos das crianças, que deve permear o dia a dia do trabalho na escola, com olhar sensível e atento para as

crianças, observando suas relações com as atividades propostas, interesse e apropriação das situações de aprendizagens se criam os registros de forma sistemática e contínua no CEI Bem Querido Bento Faria, tendo como objetivo principal a qualidade da prática pedagógica.

Portanto a avaliação se faz de forma contínua, sendo realizada por meio de múltiplos registros realizados por adultos e crianças, a partir de fotos; observações; agenda quinzenal; produções individuais e coletivas das crianças; desenhos; exposições e apresentações em festas internas e abertas para a família e a comunidade; relatório individual das crianças; relatórios mensais e trimestrais; e, o caderno de bordo. A avaliação compreende-se como processo integral, permanente e indispensável, como instrumento norteador da prática pedagógica e do desenvolvimento da criança.

Referências Bibliográficas

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil/Secretaria de Educação Básica. - Brasília, MEC, SEB, 2010.

Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Organização do espaço físico, dos brinquedos e materiais para bebês e crianças pequenas: manual de orientação pedagógica: módulo 4/ Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. - Brasília: MEC/SEB, 2012.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Educação é a base. Brasília, DF: MEC, 2017.

CAMPINAS. Secretaria Municipal de Educação de Campinas. Proposta curricular da Educação Básica- Educação Infantil. Campinas, 2009

Caderno curricular temático: A organização do trabalho pedagógico: tempos e espaços. Secretaria Municipal de Educação. Campinas, 2013.

Caderno Curricular Temático: Ações educacionais em Movimento: tempos e Espaços na Educação das Crianças. Secretaria Municipal de Educação. Campinas, 2013.

Caderno Curricular Temático Educação Básica: ações educacionais em movimento relações étnico-raciais afro-brasileiras: subsídios à ação educativa / Prefeitura Municipal de Campinas, Secretaria Municipal de Educação. - Campinas, SP: Prefeitura Municipal de Campinas-SP, 2021. 341 p.; 21 x 29,7 cm. (Caderno Curricular Temático; v. 2).

Secretaria Municipal de Educação de Campinas. Diretrizes Curriculares da Educação Básica para a Educação Infantil: um processo contínuo de reflexão e ação: Prefeitura Municipal de Campinas, Secretaria Municipal de Educação, Departamento Pedagógica / Organização: Miriam Benedita de Castro Camargo / Coordenação pedagógica: Heliton Leite de Godoy. - Campinas, SP, 2013.

D

Planejamento Específico

Disciplina: Educação Especial

Professor: 911000706 - 911000706 - ESTER CAROLINE ALMEIDA LUCIANO

Plano de trabalho da Educação Especial do Agrupamento II D

Professora Ester Caroline Almeida Luciano

O CEI Bento Faria, atende no agrupamento, crianças nascidas entre 01/11/2020 a 30/06/2022 no período integral, compostas por uma equipe de trabalho que contam com 1 professora regente, 1 professora de Educação Especial e 3 (AEI) agente de educação infantil no período da manhã e 3 no período da tarde.

A organização do trabalho pedagógico da Educação Especial está articulada aos propósitos específicos do contexto educacional e considera o trabalho colaborativo entre os professores e a gestão escolar, onde cada um e todos são responsáveis pelos processos pedagógicos voltados à inclusão - acesso, permanência e construção de conhecimento na escola - dos alunos público alvo da Educação Especial.

Permeados e orientados através da política de Educação Especial da Secretaria Municipal de Campinas as propostas atendem ao disposto na Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (13.146/15), que prevê o direito de todas as pessoas com deficiência, transtorno global do desenvolvimento, altas habilidade e superdotação à educação na classe regular de ensino.

A construção do Plano de Ensino, apresenta uma proposta da Educação Especial na perspectiva inclusiva, que busca um trabalho articulado com o currículo da unidade escolar, com objetivo de acolher todos e cada um. Uma proposta pedagógica que contempla todos e proporciona o desenvolvimento da criança com deficiência entre pares, visando eliminar barreiras, enfrentar e superar as situações de exclusão por meio da diversidade, estimulando a plena participação social da criança dentro de um contexto de interação, movimento, respeito e aprendizagem.

Serão realizadas proposta para o desenvolvimento das crianças a fim de estimular:

- Identidade e Autonomia/Interação social: Reconhecimento, respeito e valorização de si e do outro. Realizar suas atividades com autonomia e resolver conflitos. Possibilitar o t
- Desenvolvimento Motor: Proporcionar o desenvolvimento da coordenação motora global e coordenação motora fina, como o movimento de pinça, visando a autonomia da cri
- Linguagem Oral: Desenvolver a capacidade de participar de situações de comunicação e interação social, permitindo que as crianças se expressem por meio da linguagem or

O acompanhamento do processo pedagógico no agrupamento durante as atividades lúdicas, tem como finalidade de ampliar a participação das crianças pequenas e dar orientações que auxiliem no seu desenvolvimento.

O trabalho do professor de Educação Especial de observação periódica, com a parceria da equipe educacional e participação da família, proporcionam ações que contribuam para o desenvolvimento da criança e contemplem a percepção, a cognição, a linguagem, as emoções e as habilidades motoras.

Durante o ano letivo haverá momentos de conversas com as famílias, para a escuta, busca de informações, trocas de ideias e para a realização de um histórico de cada aluno visando o seu desenvolvimento, inclusive, com relação a autonomia e independência.

Para atingir os objetivos propostos pretende-se realizar observações dos alunos a fim de obter um levantamento das necessidades de cada um propondo assim estratégias de trabalho. Será estabelecido contato com os demais profissionais que atuam com o aluno fora do âmbito escolar, para troca e orientações nas estratégias de trabalho.

Para realizar o atendimento aos educandos com deficiência, exigiu-se a construção de conhecimentos específicos obtidos pelo professor de educação especial, a respeito das características, das estratégias e dos recursos contributivos necessários a um processo educacional com equidade. Dessa forma, é importante mencionar as diretrizes estabelecidas pela Rede Municipal de Ensino Campinas (RME) para a Educação Especial (EE) na elaboração e construção do Plano de Ensino, explicitando-se as ações que são desenvolvidas no âmbito escolar e demais serviços:

PRÁTICAS COLABORATIVAS/GESTÃO DOS PROCESSOS INCLUSIVOS

- Atuar articuladamente com os professores e gestores para elaboração do planejamento, da implementação e avaliação de ações voltadas para inclusão dos alunos públicos-a
- Atuar articuladamente com Orientadora Pedagógica na orientação dos professores quanto às práticas pedagógicas inclusivas.
- Atuar articuladamente com Orientadora Pedagógica no encaminhamento dos trabalhos voltados para construção de uma escola inclusiva.
- Participar da elaboração, desenvolvimento e avaliação do Projeto pedagógico, contribuindo para o trabalho coletivo das UEs, no tocante a construção de um currículo inclusiv
- Elaborar, refletir, analisar e avaliar sua prática pedagógica, em consonância com o Projeto Pedagógico das UEs e em conjunto com as equidades educativas das UEs.
- Elaborar, refletir, analisar e avaliar sua prática pedagógica, em consonância com o Projeto Pedagógico das UEs e em conjunto com as equipes educativas.
- Estabelecer, em conjunto com a equipe gestora da UE, uma atuação colaborativa com profissionais que atuam com o aluno público alvo da EE fora do âmbito escolar, para tr
- Participar dos Conselhos de Classe\ciclo\turma\termo nos quais o público alvo da EE está inserido, assim como das reuniões coletivas entre equipes das unidades educacionai
- Esclarecer e orientar as famílias e a equipe escolar quanto aos diferentes recursos da escola e da comunidade que atendam às necessidades dos alunos acompanhados pela l
- Participar da elaboração e realização da reunião de pais e\ou responsáveis junto ao professor da turma dos alunos público alvo da EE.
- Realizar, junto à equipe escolar, o acompanhamento e a orientação da organização do trabalho do cuidador junto aos alunos no sentido de promover a inclusão escolar.
- Organizar e desenvolver, junto a orientadora pedagógica, ações de acolhimento e informação à comunidade escolar interna e externa à UE relativas à Educação Especial, que

PRÁTICAS CURRICULARES

- Identificar quem são os alunos público alvo da EE matriculados e caracterizá-los no tocante às suas principais formas de se relacionar com mundo, como aprendem e que nec
- Realizar avaliações pedagógicas do aluno junto à equipe escolar, no contexto das propostas curriculares da escola, para indicar e/ou solicitar os serviços de Educação Especial
- Identificar e realizar junto com a equipe escolar, os ajustes ou transformações necessárias ao currículo, realizadas na medida das necessidades educacionais dos alunos no to
- Acompanhar o aluno público alvo da EE, a partir de planejamento conjunto com a professora da turma, para fins de avaliação e de mediação do trabalho pedagógico para o a
- Propor recursos de tecnologia assistiva incluindo-se, entre outros, a comunicação alternativa para alunos que deles necessitarem.
- Acompanhar a funcionalidade e a aplicabilidade dos recursos e de acessibilidade na sala de aula comum, orientando os professores e alunos no uso dos mesmos.
- Solicitar e planejar a aquisição e\ou produção de recursos, adaptações e materiais específicos, quando necessário ao processo educativo do aluno realizado na escola, podenc
- Participar da elaboração da documentação pedagógica referente ao público-alvo da EE, tais como: ficha de avaliação descritiva, relatórios, documentações fotográficas, Atas
- Identificar e indicar à equipe da escola as necessidades de acessibilidade arquitetônica e sinalização da escola para encaminhamentos quando se fizer necessários.
- Encaminhar o público alvo da Educação Especial para as Salas de Recursos Multifuncionais (SRMs) da SME, a partir de análise coletiva entre a orientadora pedagógica, a prof
- Indicar e orientar os responsáveis legais pelo aluno sobre as necessidades de avaliação e encaminhamentos para atendimentos complementares de fonoaudiologia, terapia o

PRÁTICAS FORMATIVAS

- Participar das propostas de formação continuadas nas UE e nas oferecidas por outras instâncias da SME.
- Propor, participar e\ou desenvolver propostas formativas para toda a comunidade escolar visando à abordagem de temáticas relacionadas à EE- necessárias para a consolida

Para o registro deste trabalho serão utilizadas a documentação pedagógica do professor como; registros do diário de bordo, vídeos, fotos, portfólio, todas as vivências significativas do cotidiano e do processo de aprendizagem das crianças.

Referência Bibliográfica

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Infantil. Referencial Curricular para a Educação Infantil. Brasília, 1998.V.2.

<http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/diretrizes.pdf>

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Política Nacional de Educação Especial. Brasília: MEC/SEESP, 1994.

BRASIL. Ministério da Educação. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. LDB 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica. Brasília: MEC/SEESP, 2001.

E

Planejamento Específico

Disciplina: Educação Infantil

Professor: 911001615 - 911001615 - SARA FERNANDA CANDIDO MONTEIRO

Planejamento individual AG II E

Professora: Juliana Silva Ribeiro

Agentes de Educação Infantil : Joana D'arc Freitas, Marli Bezerra da Conceição e Andressa Araújo dos Santos Silva no período diurno.

Agentes de Educação Infantil: Kelly Cristina Rodrigues da Silva, Lidiane Novais Costa e Edvana de Gouvêa Gomes no período vespertino.

Concepção de criança:

Considerar a criança um ser capaz e sujeito de direitos, ampliar o olhar sobre a criança, considerando as interações sociais como condições essenciais para o aprendizado. Ao mesmo tempo, a criança está no centro do processo de aprendizagem, como sujeito das diferentes práticas cotidianas.

Caracterização - Conhecendo as crianças do agrupamento II E

A turma do agrupamento II E é formada por 36 crianças e todas estão na faixa etária de 2 a 3 anos e meio. Especificamente nesse agrupamento 25 crianças ainda usam fraldas e 11 delas já estão no processo de desfralde.

As crianças do agrupamento AG II E são criativas, têm preferência por rodas cantadas e contação de história. O nome da turma surgiu a partir do próprio interesse das crianças por abelhas e por insetos, próximo ao pé de amora sempre ficam uma abelhas da espécie arapuá, ela não tem ferrão e as crianças nomearam de abelha amiga, então decidimos investigar as abelhas, a origem e espécies.

As crianças do AG II E gostam de histórias e amam o cantinho da leitura, gostam de brincar com os brinquedos da sala, exploram os parques, o tanque de areia e amam brincar de barro. Integram com facilidade na roda de conversa sobre os diversos assuntos que abordamos como: respeito aos amigos, através da música: "O meu amigo eu vou respeitar..".

Acolhimento:

O acolhimento aconteceu tranquilamente e de forma respeitosa, entende-se que ele acontece ao longo do ano e é preciso conhecer a singularidade de cada criança. A organização prévia do CEI Bem Querer Bento Faria, foi primordial para que as famílias sejam ouvidas e acolhidas no espaço educacional e no relacionamento diário com as educadoras.

Assim, construímos estratégias com: objeto de afeito, foto da família para colar no mural, no primeiro dia convidamos a presença de um membro da família para participar do acolhimento especial com atividades diferenciadas e assim fomos criando vínculo e laço de confiança com as crianças e com as famílias.

Portanto garantimos que as famílias conheçam a proposta da unidade educacional e sintam-se convidadas à participação plena na construção do projeto pedagógico.

Intencionalidade Pedagógica

Diversidade:

A proposta de trabalho se pautará na matriz curricular da educação infantil e na abordagem de Reggio Emilia. Temos como eixo principal e norteador das práticas pedagógicas a "**Educação Antirracista**" - envolvendo o trabalho com a identidade, inclusão e etnia - conforme as propostas forem acontecendo envolveremos os valores para o reconhecimento de si e do outro, as diferenças, o respeito e o cuidado com o próximo. Utilizaremos o recurso com músicas por meio das rodas cantadas, contação de histórias, brinquedos e brincadeiras voltadas para a cultura indígena e africana. Utilizaremos fantoches, bonecos, filmes, e livros referente ao eixo norteador.

Assim, as crianças têm o direito de conviver com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas.

A proposta com as crianças é ir para além da sala de aula, por meio da escuta, fala, pensamento e imaginação. O objetivo são as experiências com cantigas, leitura, jogos, brincadeiras de roda, conversas, entre outras. Possibilitar à criança que expresse, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens.

O espaço, tempo, quantidades, relações e transformações é importante acontecer e possibilitamos a exploração dos espaços com o objetivo de favorecer a construção das noções de espaço em situações estatísticas como: perto/longe, frente/atrás, hoje/ontem/amanhã, antes/depois.

O Brincar : O Brincar no agrupamento II E acontece cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais. Participar ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo educador quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando.

Quando brincamos, conectamos a realidade com os nossos desejos, sonhos, fantasias e ressignificamos situações diversas que compõem a cultura na qual estamos imersos, dando a ela novos tons e infinitas possibilidades de devir.

No CEI Bento Faria e na turma da abelha têm os tempos e espaços para brincar como primordiais na educação das crianças e dos educadores, assegurando a proposta de brincar livremente, na elaboração do conhecimento potente em si mesmo e de possibilidades que permitem que a criança acesse inúmeras situações e conhecimentos, construídos por ela e por outras crianças, possibilitando outras experiências transformadoras.

Integração entre os agrupamentos

Considera-se que a rotina é fundamental no desenvolvimento do cotidiano do trabalho pedagógico, pois situa a criança no tempo e no espaço, facilitando sua inserção no ambiente educativo, as crianças terão esse tempo em comum no momento do café, almoço e brincadeiras no parque, pátio e descanso. Essas atividades acontecem em diferentes espaços da escola e são organizadas de forma alternadas com atividades livres por meio das intencionalidades pedagógicas: casinha da boneca, quiosque, rodas cantadas, parque, jogos dirigidos, brincadeiras com cordas, bolas, minhocão, palco, pátio, passeios.

A participação da família na escola é importante, sendo assim envolvemos com atividades escolares:

- Hora do conto e canto - prestigiar as crianças na apresentação;
- Café com prosa - Educação especial;
- Festival Literário: "Amor em forma de música e poesia."

- Festival Cultural: Manifestações culturais brasileiras;
- CPA - Avaliação Institucional;
- CE - Conselho de Escola;
- Oficinas criativas na escola;
- Mostra Cultural - O território da Leitura no quintal da escola com o tema norteador: " Educação Antirracista;

Alimentação:

Momento da alimentação: Ao longo do dia as crianças fazem 4 refeições : café da manhã, almoço, lanche da tarde e jantar. Destacamos a importância de uma alimentação saudável. A Educação Infantil é um espaço privilegiado para a promoção da saúde e tem um papel fundamental na formação de valores, hábitos e estilos de vida das crianças, entre eles o da "alimentação". Durante as refeições na escola, é possível estimular a alimentação de uma maneira lúdica e atrair os diferentes tipos de alimentos. A alimentação na escola desenvolve nas crianças bons hábitos para o seu cotidiano, que serão importantes durante o longo da vida, mostrando as diferenças e as semelhanças entre os alimentos, especificando os valores nutritivos para uma melhor qualidade de vida.

Portanto a proposta com a horta contribuirá:

- no interesse por uma alimentação saudável;
- trazer informações sobre o valor nutricional dos alimentos;
- despertar o interesse e a curiosidade por novos alimentos;
- conscientizar as crianças sobre a necessidade de higienização dos alimentos;
- dialogar com as crianças que os alimentos são importantes para o desenvolvimento;
- garantir o consumo de alimentos saudáveis para que as crianças possam degustar diversos tipos de frutas, verduras e legumes através de atividades lúdicas, atraentes e educativas;
- criar hábitos saudáveis de alimentação experimentando novos sabores;
- oportunizar novas experiências alimentares;
- assegurar práticas educacionais ao desenvolver noções de quantidades, formas, tamanhos, cores, texturas e sabores das frutas, verduras e legumes;
- identificar a preferência alimentar das crianças;
- desenvolver atitudes relacionadas a alimentação, a fim de aprender a comer sozinho
- observar imagens diversas de frutas, verduras e legumes, a fim de identificá-las e interpretá-las.
- reconhecer a cultura alimentar de cada região brasileira, da cultura africana e da cultura indígena;

Avaliação

A avaliação do trabalho desenvolvido e do processo de construção de conhecimentos das crianças, que deve permear o dia a dia do trabalho na escola, com olhar sensível e atento para as crianças, observando suas relações com as atividades propostas, interesse e apropriação das situações de aprendizagens se criam os registros de forma sistemática e contínua no CEI Bem Querido Bento Faria, tendo como objetivo principal a qualidade da prática pedagógica. Portanto a avaliação se faz de forma contínua, sendo realizada por meio de múltiplos registros realizados por adultos e crianças, a partir de fotos; observações; agenda quinzenal; produções individuais e coletivas das crianças; desenhos; exposições e apresentações em festas internas e abertas para a família e a comunidade; relatório individual das crianças; relatórios mensais e trimestrais; e, o caderno de bordo. A avaliação compreende-se como processo integral, permanente e indispensável, como instrumento norteador da prática pedagógica e do desenvolvimento da criança.

Referências Bibliográficas

- *BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil/Secretaria de Educação Básica. - Brasília, MEC, SEB, 2010.
- *Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Organização do espaço físico, dos brinquedos e materiais para bebês e crianças pequenas: manual de orientação pedagógica: módulo 4/ Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. - Brasília: MEC/SEB, 2012.
- *BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Educação é a base. Brasília, DF: MEC, 2017.
- CAMPINAS. Secretaria Municipal de Educação de Campinas. Proposta curricular da Educação Básica- Educação Infantil. Campinas, 2009
- *Caderno curricular temático: A organização do trabalho pedagógico: tempos e espaços. Secretaria Municipal de Educação. Campinas, 2013.
- *Caderno Curricular Temático: Ações educacionais em Movimento: tempos e Espaços na Educação das Crianças. Secretaria Municipal de Educação. Campinas, 2013.
- *Caderno Curricular Temático Educação Básica: ações educacionais em movimento relações étnico-raciais afro-brasileiras: subsídios à ação educativa / Prefeitura Municipal de Campinas, Secretaria Municipal de Educação. - Campinas, SP: Prefeitura Municipal de Campinas-SP, 2021. 341 p.; 21 x 29,7 cm. (Caderno Curricular Temático; v. 2).
- *Secretaria Municipal de Educação de Campinas. Diretrizes Curriculares da Educação Básica para a Educação Infantil: um processo contínuo de reflexão e ação: Prefeitura Municipal de Campinas, Secretaria Municipal de Educação, Departamento Pedagógica / Organização: Miriam Benedita de Castro Camargo / Coordenação pedagógica: Heliton Leite de Godoy. - Campinas, SP, 2013.

E

Planejamento Específico

Disciplina: Educação Especial

Professor: 911000706 - 911000706 - ESTER CAROLINE ALMEIDA LUCIANO

Plano de trabalho da Educação Especial do Agrupamento II E

Professora Ester Caroline Almeida Luciano

O CEI Bento Faria, atende no agrupamento, crianças nascidas entre 01/11/2020 a 30/06/2022 no período integral, compostas por uma equipe de trabalho que contam com 1 professora regente, 1 professora de Educação Especial e 3 (AEI) agente de educação infantil no período da manhã e 3 no período da tarde.

A organização do trabalho pedagógico da Educação Especial está articulada aos propósitos específicos do contexto educacional e considera o trabalho colaborativo entre os professores e a gestão escolar, onde cada um e todos são responsáveis pelos processos pedagógicos voltados à inclusão - acesso, permanência e construção de conhecimento na escola - dos alunos público alvo da Educação Especial.

Permeados e orientados através da política de Educação Especial da Secretaria Municipal de Campinas as propostas atendem ao disposto na Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (13.146/15), que prevê o direito de todas as pessoas com deficiência, transtorno global do desenvolvimento, altas habilidades e superdotação à educação na classe regular de ensino.

A construção do Plano de Ensino, apresenta uma proposta da Educação Especial na perspectiva inclusiva, que busca um trabalho articulado com o currículo da unidade escolar, com objetivo de acolher todos e cada um. Uma proposta pedagógica que contempla todos e proporciona o desenvolvimento da criança com deficiência entre pares, visando eliminar barreiras, enfrentar e superar as situações de exclusão por meio da diversidade, estimulando a plena participação social da criança dentro de um contexto de interação, movimento, respeito e aprendizagem.

Serão realizadas propostas para o desenvolvimento das crianças a fim de estimular:

- Identidade e Autonomia/Interação social: Reconhecimento, respeito e valorização de si e do outro. Realizar suas atividades com autonomia e resolver conflitos. Possibilitar o t
- Desenvolvimento Motor: Proporcionar o desenvolvimento da coordenação motora global e coordenação motora fina, como o movimento de pinça, visando a autonomia da cri
- Linguagem Oral: Desenvolver a capacidade de participar de situações de comunicação e interação social, permitindo que as crianças se expressem por meio da linguagem or

O acompanhamento do processo pedagógico no agrupamento durante as atividades lúdicas, tem como finalidade de ampliar a participação das crianças pequenas e dar orientações que auxiliem no seu desenvolvimento.

O trabalho do professor de Educação Especial de observação periódica, com a parceria da equipe educacional e participação da família, proporcionam ações que contribuam para o desenvolvimento da criança e contemplem a percepção, a cognição, a linguagem, as emoções e as habilidades motoras.

Durante o ano letivo haverá momentos de conversas com as famílias, para a escuta, busca de informações, trocas de ideias e para a realização de um histórico de cada aluno visando o seu desenvolvimento, inclusive, com relação a autonomia e independência.

Para atingir os objetivos propostos pretende-se realizar observações dos alunos a fim de obter um levantamento das necessidades de cada um propondo assim estratégias de trabalho. Será estabelecido contato com os demais profissionais que atuam com o aluno fora do âmbito escolar, para troca e orientações nas estratégias de trabalho.

Para realizar o atendimento aos educandos com deficiência, exigiu-se a construção de conhecimentos específicos obtidos pelo professor de educação especial, a respeito das características, das estratégias e dos recursos contributivos necessários a um processo educacional com equidade. Dessa forma, é importante mencionar as diretrizes estabelecidas pela Rede Municipal de Ensino Campinas (RME) para a Educação Especial (EE) na elaboração e construção do Plano de Ensino, explicitando-se as ações que são desenvolvidas no âmbito escolar e demais serviços:

PRÁTICAS COLABORATIVAS/GESTÃO DOS PROCESSOS INCLUSIVOS

- Atuar articuladamente com os professores e gestores para elaboração do planejamento, da implementação e avaliação de ações voltadas para inclusão dos alunos públicos-a
- Atuar articuladamente com Orientadora Pedagógica na orientação dos professores quanto às práticas pedagógicas inclusivas.
- Atuar articuladamente com Orientadora Pedagógica no encaminhamento dos trabalhos voltados para construção de uma escola inclusiva.
- Participar da elaboração, desenvolvimento e avaliação do Projeto pedagógico, contribuindo para o trabalho coletivo das UEs, no tocante a construção de um currículo inclusiv
- Elaborar, refletir, analisar e avaliar sua prática pedagógica, em consonância com o Projeto Pedagógico das UEs e em conjunto com as equidades educativas das UEs.
- Elaborar, refletir, analisar e avaliar sua prática pedagógica, em consonância com o Projeto Pedagógico das UEs e em conjunto com as equipes educativas.
- Estabelecer, em conjunto com a equipe gestora da UE, uma atuação colaborativa com profissionais que atuam com o aluno público alvo da EE fora do âmbito escolar, para tr
- Participar dos Conselhos de Classe\ciclo\turma\termo nos quais o público alvo da EE está inserido, assim como das reuniões coletivas entre equipes das unidades educacionai
- Esclarecer e orientar as famílias e a equipe escolar quanto aos diferentes recursos da escola e da comunidade que atendam às necessidades dos alunos acompanhados pela |
- Participar da elaboração e realização da reunião de pais e\ou responsáveis junto ao professor da turma dos alunos público alvo da EE.
- Realizar, junto à equipe escolar, o acompanhamento e a orientação da organização do trabalho do cuidador junto aos alunos no sentido de promover a inclusão escolar.
- Organizar e desenvolver, junto a orientadora pedagógica, ações de acolhimento e informação à comunidade escolar interna e externa à UE relativas à Educação Especial, que

PRÁTICAS CURRICULARES

- Identificar quem são os alunos público alvo da EE matriculados e caracterizá-los no tocante às suas principais formas de se relacionar com mundo, como aprendem e que nec
- Realizar avaliações pedagógicas do aluno junto à equipe escolar, no contexto das propostas curriculares da escola, para indicar e\ou solicitar os serviços de Educação Especial
- Identificar e realizar junto com a equipe escolar, os ajustes ou transformações necessárias ao currículo, realizadas na medida das necessidades educacionais dos alunos no to
- Acompanhar o aluno público alvo da EE, a partir de planejamento conjunto com a professora da turma, para fins de avaliação e de mediação do trabalho pedagógico para o a
- Propor recursos de tecnologia assistiva incluindo-se, entre outros, a comunicação alternativa para alunos que deles necessitarem.
- Acompanhar a funcionalidade e a aplicabilidade dos recursos e de acessibilidade na sala de aula comum, orientando os professores e alunos no uso dos mesmos.
- Solicitar e planejar a aquisição e\ou produção de recursos, adaptações e materiais específicos, quando necessário ao processo educativo do aluno realizado na escola, podend
- Participar da elaboração da documentação pedagógica referente ao público-alvo da EE, tais como: ficha de avaliação descritiva, relatórios, documentações fotográficas, Atas
- Identificar e indicar à equipe da escola as necessidades de acessibilidade arquitetônica e sinalização da escola para encaminhamentos quando se fizer necessários.
- Encaminhar o público alvo da Educação Especial para as Salas de Recursos Multifuncionais (SRMs) da SME, a partir de análise coletiva entre a orientadora pedagógica, a prof
- Indicar e orientar os responsáveis legais pelo aluno sobre as necessidades de avaliação e encaminhamentos para atendimentos complementares de fonoaudiologia, terapia o

PRÁTICAS FORMATIVAS

- Participar das propostas de formação continuadas nas UE e nas oferecidas por outras instâncias da SME.
- Propor, participar e\ou desenvolver propostas formativas para toda a comunidade escolar visando à abordagem de temáticas relacionadas à EE- necessárias para a consolida

Para o registro deste trabalho serão utilizadas a documentação pedagógica do professor como: registros do diário de bordo, vídeos, fotos, portfólio, todas as vivências

significativas do cotidiano e do processo de aprendizagem das crianças.

Referência Bibliográfica

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Infantil. Referencial Curricular para a Educação Infantil. Brasília, 1998.V.2.

<http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/diretrizes.pdf>

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Política Nacional de Educação Especial. Brasília: MEC/SEESP, 1994.

BRASIL. Ministério da Educação. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. LDB 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica. Brasília: MEC/SEESP, 2001.

A

Planejamento Específico

Disciplina: Educação Infantil

Professor: 911003867 - 911003867 - VANESSA PIRES DE OLIVEIRA

Plano Anual: Agrupamento III A

Professora:

Vanessa Pires de Oliveira

Agente de Educação Infantil: Agente de Educação Infantil: Tamires Carolina Vicente

Caracterização da Turma:

Este ano a turma do AGIII A, é uma sala bem diversificada no que diz respeito à faixa etária. Há trinta e três crianças, de três anos a cinco anos e onze meses, sendo uma criança do público alvo da Educação Especial diagnosticado com Transtorno do Espectro Autista. O trabalho com este aluno vem sendo realizado com parceria da professora de Educação Especial com a Perspectiva Inclusiva, com objetivo de acolher todos e cada um em sua singularidade, visando o pleno desenvolvimento da criança, propiciando a inclusão de todas as crianças, em um contexto escolar coletivo e diversificado.

Em pesquisa com as famílias, foi observado que a grande maioria dos alunos vivem com os familiares mais próximos, como os pais e irmãos, verificando-se, em alguns casos, a existência de famílias monoparentais.

A adaptação das crianças foi equilibrada, apesar de alguns alunos chorarem demonstrando insegurança, por ser sua primeira experiência escolar. É uma sala bem participativa, brincam de forma amigável, sem conflitos. As crianças, em sua maioria, conversam naturalmente e relatam fatos. É perceptível o interesse pelas histórias.

A maioria compreende e segue às regras e aos combinados, exigindo de seus colegas o cumprimento das mesmas. O convívio entre as crianças é tranquilo, demonstrando um bom relacionamento entre todos. Além disso, gostam de participar e auxiliar os demais colegas durante as atividades propostas.

Em assembleia com a grande maioria da sala foi definido que o nome da turma seria "**Turma da Carreta da Alegria**". Eles começaram falando sobre a carreta que passou aqui no bairro, e também qual meio de transporte eles utilizam para chegar até a escola. Ao final dessa conversa, surgiram alguns nomes, pois a maioria não queria apenas a carreta. A votação ficou entre Turma da carreta colorida ou Turma da carreta da alegria.

Diante da curiosidade da turma em relação à carreta, vamos trabalhar os meios de transportes, proporcionando momentos de aprendizados, através de ações lúdicas, compreendendo sua utilidade, funcionamento e importância para a sociedade. As crianças terão oportunidade de participar ativamente de diversas atividades que auxiliam no desenvolvimento social e cognitivo. A melhor maneira de aprender as regras de trânsito é na prática, brincando com carrinhos, caminhões e ônibus.

A criança na atualidade passa a ser protagonista na consolidação da infância e na oportunidade das escolas de não serem mais organizações com foco apenas no assistencialismo, e sim em promover oportunidades de aprendizagem para a vida, extrapolando os muros da escola. Aceitar a família em sua diversidade e acolher a criança em sua singularidade são atitudes básicas no trabalho escolar. Cada criança chega à escola com sua própria história e experiências de mundo.

Acolhimento:

O acolhimento se aplica a todo decorrer do ano letivo, demandando o olhar sensível a cada diversidade de famílias e o cuidado com a criança passando segurança, amor e proteção à nova estrutura longe do convívio familiar, valorizando a socialização e as trocas entre educadores e crianças.

Intencionalidades Pedagógicas:

As ações pedagógicas serão embasadas pelo tema central anual: "**O território da leitura no quintal da escola - Educação antirracista**". Temos como objetivo geral, proporcionar à criança propostas que permitam seu protagonismo na exploração dos diferentes espaços e tempos envolvendo ações socioambientais, com a inserção de conceitos e temas interdisciplinares relacionados à valores sociais, éticos, estéticos e ambientais, a partir das vivências, da relação e interação entre as crianças, adultos, família e sociedade. Formar seres ativos, empáticos, com boa autoestima e ampliar habilidades socioemocionais. Oferecer possibilidades para desenvolver autonomia, imaginação, criatividade através das múltiplas linguagens. De forma que as ações educacionais estarão presentes dentro do projeto sem que sejam fragmentadas.

De acordo com o Currículo em Construção, o brincar é uma das atividades mais importantes da infância, é através da brincadeira que a criança compartilha significados, compartilha experiências, cria, compreende regras e desenvolve as linguagens. Com o intuito de promover momentos prazerosos e a inserção das crianças na sociedade, serão trabalhadas atividades relacionadas às estações do ano, bem como o resgate de brincadeiras.

Nesse ano letivo o trabalho será de forma lúdica, com a intenção de promover a construção do conhecimento despertando na criança criatividade, imaginação, sonho e fantasia. Através do lúdico, das brincadeiras e dos jogos, pretendemos desenvolver nas crianças ações em aprender a lidar com as emoções, pois é pelo brincar que a criança interage com o mundo cultural, desenvolve uma imagem positiva de si, atuando de forma cada vez mais independente. Nessa perspectiva, promoveremos momentos recreativos na areia e nos parques.

No decorrer desse ano serão desenvolvidos projetos pedagógicos respeitando as especificidades escolares, as particularidades da turma, o contexto cultural, social e econômico em que as crianças estão inseridas, destacando as vivências em linguagem oral e escrita, relações lógicas, natureza e sociedade, expressão corporal e artes visuais. Partindo desses pressupostos, a construção da identidade e autonomia acontece a partir da interação social da criança com o meio. A escola é um ambiente social diferente do familiar, esse contexto escolar favorece novas interações, possibilita a ampliação dos seus conhecimentos prévios a respeito de si e dos outros. Será trabalhada a identidade e autonomia com a intencionalidade que as crianças conheçam seu corpo, amplie seus conceitos de autonomia, higiene, saúde e cuidado pessoal. Dessa forma serão propostas atividades lúdicas que contemplem o ambiente onde estão inseridos, analisando diferenças, conceitos, características, valores de toda uma sociedade.

Temos como objetivo também possibilitar a construção da identidade da criança, visando à autonomia, responsabilidade, cooperação, formação do autoconceito positivo, convivência em grupo contribuindo para a formação da sua cidadania.

Sendo assim, trabalharemos os projetos água e dengue. Ambos permeiam todo ano letivo, devido ao grande aumento de casos de dengue, vamos ensinar as crianças, sobre a importância de combater o mosquito, e transformar os pequenos em agentes multiplicadores de boas práticas dentro e fora de suas casas e comunidade. No projeto água também conversaremos e colocaremos em prática, maneiras de evitar o desperdício, a importância da água e a preservação da mesma.

Inclusão:

O Brasil é um dos países mais rico do mundo formou-se ao longo dos anos principalmente por índios, brancos e negros os quais estão inseridos no patrimônio cultural.

Segundo as Diretrizes Curriculares da Educação Infantil Pública de Campinas, a educação infantil promove experiências, vivências coletivas e aprendizagens de forma lúdica. O objetivo do trabalho educativo são as situações contextualizadas de manifestações culturais, sociais, artísticas e as diversidades do meio em que a criança está inserida. Desta forma, será trabalhado com as crianças contos e recontos, resgates da cultura brasileira, histórias populares e consciência étnica, por meio de realização de dramatizações, peças teatrais, apreciação de obras artísticas, contação de história utilizando fantoche, avental e o livro vivo.

Para promover a expressão artística das crianças vamos oferecer diversos materiais como (folhas, grãos, sucatas, tecidos, farinha, areia, etc.), pintura no quadro, exposição dos trabalhos realizados.

Vamos trabalhar a cultura africana e afro-brasileira através de brincadeiras, e da contação de histórias com os livros: Menina bonita do laço de fita (Ana Maria Machado), Juntos somos mais fortes (Eillen Spinelli) e a Pele que eu tenho (Bell Hooks), garantindo a representatividade da cultura, e trabalhando para que não tenhamos nenhum tipo de preconceito ou discriminação, fortalecendo a identidade e a autoestima, conectando corpos, movimentos, palavras, literaturas, músicas, danças e artes plásticas.

As crianças são capazes e estão dispostas a estabelecer relações. Trata-se de sujeitos em si mesmos com direito a serem escutados. Todos têm potencial, curiosidade e interesse em construir seu conhecimento e negociar em seu entorno. Seu desenvolvimento deve se dar em todas as suas linguagens: expressivas, comunicativas, cognitivas, éticas, lógicas, imaginativas e racionais.

Essas atividades favorecem a inserção das crianças no mundo das histórias e da imaginação, conhecendo a cultura brasileira e as histórias populares e a valorização da própria identidade bem como o respeito às diferenças, de forma lúdica.

Integrações entre agrupamentos e família:

O Hino Nacional é um dos símbolos da Pátria que representa seu povo, sua história, enfim, sua cultura. Sua letra tem palavras pouco usadas no cotidiano e por isso de difícil entendimento, principalmente pelas crianças da Educação Infantil, sendo necessária uma ação escolar para sua compreensão e memorização. Como justificativa temos também a Lei 5.700/1971, alterada em setembro de 2009, trazendo a obrigatoriedade da execução do Hino Nacional uma vez por semana em todas as escolas. Mesmo com essa obrigatoriedade percebe-se que o Hino Nacional, é pouco conhecido na sua íntegra pela população. Diante desse contexto a comunidade escolar optou por reunir todos os alunos do período para juntos cantarem o Hino Nacional. O projeto acontece semanalmente, todas às sextas-feiras.

Lendo ou ouvindo histórias, a visão de mundo das crianças será influenciada positivamente, ajudando a superar as dificuldades de aprendizagem, a baixa autoestima e discriminações de qualquer tipo que sofrem ou que venha fazer alguém sofrer, evitando que sua qualidade de vida possa correr riscos em sua futura vida adulta. Com o projeto hora do conto e do recontos, que encantam as crianças, os adolescentes e até mesmo alguns adultos, possui algo inexplicável? Por que será que as pessoas ficam com os "os olhos maravilhados" quando ouve um conto? E as crianças, por que insistem que a mesma história seja contada uma, duas, três vezes e mesmo assim continua se surpreendendo? Que tipo de literatura é essa capaz de emocionar e provocar os mais variados tipos de emoções?

Por isso, a repetição frequente do conto é importantíssima para que a criança possa aproveitar plenamente o que a história tem para lhe oferecer ajudando na compreensão do mundo e de si própria. O "Era uma vez..." ou "Há muito tempo..." mostra que a história que está sendo contada se passa bem longe do mundo real fazendo com que a criança imediatamente a reconheça. Os personagens típicos dos contos como: as bruxas, as fadas, a madrasta, não estão lá por acaso, é através delas que as crianças se identificam com os personagens e com seus sentimentos. O que vem depois do "Feliz para sempre..." pode significar para uma criança a ideia de esperança, de que as coisas podem dar certas e ter um final feliz. Porém é importante salientar que para se conseguir esse sucesso é preciso enfrentar as diversidades que a vida impõe.

Resgatar atitudes de valorização pelo prazer de criar e recriar, pela interação dos alunos de toda a escola, pelas vivências de cada região, é que acreditamos na proposta de trabalho em que ocorra a formação do cidadão para o terceiro milênio, pois os conteúdos normais interligados aos temas transversais apresentando uma metodologia desafiadora, no qual as crianças se tornam ativos, criativos e construtores do seu conhecimento.

Durante o ano letivo também teremos as integrações com as famílias, festival cultural, festival literário, CPA-oficinas criativas na escola, café com prosa - Educação Especial, mostra cultural e festa de encerramento)

Possibilidade de saída pedagógica: estudo do meio com contexto investigativo para a Mini cidade da Emdec, um espaço que simula a experiência de circulação na cidade com via, ciclovia, calçada e ponto de ônibus.

Avaliação:

Portanto a avaliação se faz de forma contínua, sendo realizada por meio de múltiplos registros realizados por adultos e crianças, a partir de fotos; observações; portfólios; produções individuais e coletivas das crianças; desenhos; exposições e apresentações em festas internas e abertas para a família e a comunidade; expressões artísticas; relatórios das crianças (individual); ficha de acompanhamento descritiva; relatórios mensais e trimestrais, realizações de oficinas lúdicas com as crianças e a participação da família, possibilitando que as crianças ampliem suas experiências escolares compartilhando com a família. Nos momentos de RPAIs, também será dedicado à avaliação, por meio de discussões, exposição oral, observações dos diversos setores, refletindo e destacando as ações educativas que deram certo e as que poderiam ser melhoradas ou modificadas.

Referência Bibliográfica:

BRASIL. Coordenadoria Nacional para Integração da Pessoa Portadora com Deficiência. Declaração de Salamanca e Linha de Ação sobre Necessidades Educativas Especiais. Brasília, Corde, 1994.

Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Brasília: MEC/ SEF, 1998.

Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Brincadeira e interações nas diretrizes curriculares para a educação infantil: manual de orientação pedagógica: módulo 1/ Brasil. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. - Brasília: MEC, SEB, 2012.

____ Prefeitura Municipal de Campinas. Secretaria Municipal de Educação. Diretrizes Curriculares de Educação Infantil Pública. Campinas, SP, 2012.

CAMPINAS, SME, CURRÍCULO EM CONSTRUÇÃO, 1998.

LDB nº 9394/966. Brasília:MEC, 1996.

DIAS, Ana Flávia Araújo. A importância dos contos de fadas no desenvolvimento infantil. Revista Pátio Educação Infantil. São Paulo, ano III, n.7, maio/junho 2005.

FARIAS, F. C. Pode entrar a casa é sua! O acolhimento na educação infantil e a relação família- escola. Educere - XII Congresso Nacional de Educação. 2015.

FIGUEIREDO, R. V. A educação infantil e a inclusão escolar. Heterogeneidade, cultura e educação. Revista Brasileira de Educação, Brasília: SEE, v.15, n. 1.

HOOKS, Bell. **A pele que eu tenho**. Editora: Boitatá; 1ª edição (10 de outubro de 2022).

MACHADO, Ana Maria. **Menina bonita do laço de fita**. Rio de Janeiro: Ática, 2000. MANINI, Miriam

SPINELLI, Eileen. **Juntos somos mais fortes: um livro sobre a vida em comunidade**. Editora:Girassol, 2023.

A

Planejamento Específico

Disciplina: Educação Especial

Professor: 911000706 - 911000706 - ESTER CAROLINE ALMEIDA LUCIANO

Plano de trabalho da Educação Especial do Agrupamento III A

Professora: Ester Caroline Almeida Luciano

O CEI Bento Faria atende no agrupamento, crianças nascidas entre 01/04/2018 a 31/10/2020, no período matutino. Em sala para acolhimento das crianças contamos com 1 professora regente, 1 professora de Educação Especial e 1 (AEI) agente de Educação infantil.

Permeados e orientados através da política de Educação Especial da Secretaria Municipal de Campinas as propostas atendem ao disposto na Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (13.146/15), que prevê o direito de todas as pessoas com deficiência, transtorno global do desenvolvimento, altas habilidade e superdotação à educação na classe regular de ensino.

A organização do trabalho pedagógico da Educação Especial está articulada aos propósitos específicos do contexto educacional e considera o trabalho colaborativo entre os professores e a gestão escolar, onde cada um e todos são responsáveis pelos processos pedagógicos voltados à inclusão - acesso, permanência e construção de conhecimento na escola - dos alunos público alvo da Educação Especial.

Atualmente, no agrupamento, atendemos uma criança matriculada como público alvo da Educação Especial, da qual, para não a expor, vou identificá-la pelas iniciais de seu nome.

A criança J. V. possui um diagnóstico clínico de transtorno do espectro autista e iniciou na unidade educacional esse ano. O planejamento inicial foi organizar um processo de acolhimento juntamente com sua família para facilitar sua adaptação e seu desenvolvimento com a nova turma. A criança faz acompanhamento na clínica AFETIVA para atendimento multidisciplinar. O trabalho de parceria entre a clínica e escola é estimular a linguagem oral por meio de musicalização, roda de conversa, contação de história e favorecer a socialização por meio de atividades e brincadeiras interativas.

A construção do Plano de Ensino, apresenta uma proposta da Educação Especial na perspectiva inclusiva, que busca um trabalho articulado com o currículo da unidade escolar, com objetivo de acolher todos e cada um. Uma proposta pedagógica que contempla todos e proporciona o desenvolvimento da criança com deficiência entre pares, visando eliminar barreiras, enfrentar e superar as situações de exclusão por meio da diversidade, estimulando a plena participação social da criança dentro de um contexto de interação, movimento, respeito e aprendizagem.

Serão realizadas proposta para o desenvolvimento das crianças a fim de estimular:

- Identidade e Autonomia/Interação social: reconhecimento, respeito e valorização de si e do outro. Realizar suas atividades com autonomia e resolver conflitos. Possibilitar o tr
- Desenvolvimento Motor: proporcionar o desenvolvimento da coordenação motora global e coordenação motora fina, como o movimento de pinça, visando a autonomia da cri
- Linguagem Oral: desenvolver a capacidade de participar de situações de comunicação e interação social, permitindo que as crianças se expressem por meio da linguagem or

A proposta de contação de histórias com fantoches para abordar a inclusão e a diversidade, História sobre Transtorno do Espectro do Autismo do livro "Meu amigo faz iiiii" de Andréa Werner, "Deficiência física: Dognaldo e sua nova situação" de Márcia Honora; deficiência visual: "Visão" de G. Guiller; a proposta com as emoções iremos utilizar os

livros: "O monstro das cores" e a "Coleção dos sentimentos"; na proposta sobre a diversidade étnica racial: "Cachinhos, conchinhas, flores e ninhos" de Maurílio Andreas, "Cada um com seu jeito cada jeito é de um" de Lucimar Rosa, "O Menino de todas as cores" de Luísa Ducla. Representando a cultura indígena com o livro "A aventura de Abaré" de Juliana Schroden. Para abordar a proposta sobre as configurações familiares, iremos utilizar o livro "Diferentes tipos de Família" de Todd Paar. E apresentações de histórias que se julgarem necessárias no decorrer do ano.

Para o desenvolvimento da comunicação verbal e estímulos diários, utilizaremos estratégias de comunicação Alternativa a fim de estimular a linguagem oral. Iremos utilizar durante as vivências educacionais fotos dos espaços para incluir na rotina do grupo, assim as crianças compreendem a rotina por meio lúdico.

No desenvolvimento das atividades e projetos, sempre que possível utilizaremos objetos concretos e/ou fotos, estimulando a participação e o envolvimento da criança. Promovendo assim a comunicação e trocas entre as crianças e professor da sala, estimulando a interação social e autonomia da criança.

O trabalho do professor de Educação Especial depende de observação periódica, com a parceria da equipe educacional e participação da família, proporcionam ações que contribuam para o desenvolvimento da criança e contemplem a percepção, a cognição, a linguagem, as emoções e as habilidades motoras.

Durante o ano letivo haverá momentos de conversas com as famílias, para a escuta, busca de informações, troca de ideias e para a realização de um histórico de cada criança visando o seu desenvolvimento, inclusive, com relação a autonomia e independência.

Para atingir os objetivos propostos pretende-se realizar observações dos alunos a fim de obter um levantamento das necessidades de cada um propondo assim estratégias de trabalho. Estabeleceremos contato com os demais profissionais que atuam com a criança fora do âmbito escolar, para troca e orientações nas estratégias de trabalho.

A partir do resultado da coleta de informações da criança, a professora de educação especial em parceria com a orientadora pedagógica e a professora da sala regular realizarão, se necessário, os encaminhamentos considerados apropriados. Selecionar e adaptar materiais e equipamentos apropriados às necessidades dos alunos e que facilitem seu aprendizado.

Para realizar o atendimento às crianças com deficiência, exigiu-se a construção de conhecimentos específicos obtidos pelo professor de educação especial, a respeito das características, das estratégias e dos recursos contributivos necessários a um processo educacional com equidade. Dessa forma, é importante mencionar as diretrizes estabelecidas pela Rede Municipal de Ensino Campinas (RME) para a Educação Especial (EE) na elaboração e construção do Plano de Ensino, explicitando-se as ações que são desenvolvidas no âmbito escolar e demais serviços:

PRÁTICAS COLABORATIVAS/GESTÃO DOS PROCESSOS INCLUSIVOS

- Atuar articuladamente com os professores e gestores para elaboração do planejamento, da implementação e avaliação de ações voltadas para inclusão dos alunos públicos-a
- Atuar articuladamente com Orientadora Pedagógica na orientação dos professores quanto às práticas pedagógicas inclusivas.
- Atuar articuladamente com Orientadora Pedagógica no encaminhamento dos trabalhos voltados para construção de uma escola inclusiva.
- Participar da elaboração, desenvolvimento e avaliação do Projeto Pedagógico, contribuindo para o trabalho coletivo das UEs, no tocante a construção de um currículo inclusivo
- Elaborar, refletir, analisar e avaliar sua prática pedagógica, em consonância com o Projeto Pedagógico das UEs e em conjunto com as equidades educativas das UEs.
- Elaborar, refletir, analisar e avaliar sua prática pedagógica, em consonância com o Projeto Pedagógico das UEs e em conjunto com as equipes educativas.
- Estabelecer, em conjunto com a equipe gestora da UE, uma atuação colaborativa com profissionais que atuam com o aluno público alvo da EE fora do âmbito escolar, para tr
- Participar dos Conselhos de Classe(ciclo)\turma\termo nos quais o público alvo da EE está inserido, assim como das reuniões coletivas entre equipes das unidades educacionais
- Esclarecer e orientar as famílias e a equipe escolar quanto aos diferentes recursos da escola e da comunidade que atendam às necessidades dos alunos acompanhados pela
- Participar da elaboração e realização da reunião de pais e\ou responsáveis junto ao professor da turma dos alunos público alvo da EE.
- Realizar, junto à equipe escolar, o acompanhamento e a orientação da organização do trabalho do cuidador junto aos alunos no sentido de promover a inclusão escolar.
- Organizar e desenvolver, junto a orientadora pedagógica, ações de acolhimento e informação à comunidade escolar interna e externa à UE relativas à Educação Especial, que

PRÁTICAS CURRICULARES

- Identificar quem são os alunos público alvo da EE matriculados e caracterizá-los no tocante às suas principais formas de se relacionar com mundo, como aprendem e que nec
- Realizar avaliações pedagógicas do aluno junto à equipe escolar, no contexto das propostas curriculares da escola, para indicar e/ou solicitar os serviços de Educação Especial
- Identificar e realizar junto com a equipe escolar, os ajustes ou transformações necessárias ao currículo, realizadas na medida das necessidades educacionais dos alunos no to
- Acompanhar o aluno público alvo da EE, a partir de planejamento conjunto com a professora da turma, para fins de avaliação e de mediação do trabalho pedagógico para o a
- Propor recursos de tecnologia assistiva incluindo-se, entre outros, a comunicação alternativa para alunos que deles necessitem.
- Acompanhar a funcionalidade e a aplicabilidade dos recursos e de acessibilidade na sala de aula comum, orientando os professores e alunos no uso dos mesmos.
- Solicitar e planejar a aquisição e\ou produção de recursos, adaptações e materiais específicos, quando necessário ao processo educativo do aluno realizado na escola, podend
- Participar da elaboração da documentação pedagógica referente ao público-alvo da EE, tais como: ficha de avaliação descritiva, relatórios, documentações fotográficas, Atas
- Identificar e indicar à equipe da escola as necessidades de acessibilidade arquitetônica e sinalização da escola para encaminhamentos quando se fizer necessários.
- Encaminhar o público alvo da Educação Especial para as Salas de Recursos Multifuncionais (SRMs) da SME, a partir de análise coletiva entre a orientadora pedagógica, a prof
- Indicar e orientar os responsáveis legais pelo aluno sobre as necessidades de avaliação e encaminhamentos para atendimentos complementares de fonoaudiologia, terapia o

PRÁTICAS FORMATIVAS

- Participar das propostas de formação continuadas nas UE e nas oferecidas por outras instâncias da SME.
- Propor, participar e\ou desenvolver propostas formativas para toda a comunidade escolar visando à abordagem de temáticas relacionadas à EE- necessárias para a consolida

Para o registro deste trabalho serão utilizadas a documentação pedagógica do professor como; registros do diário de bordo, vídeos, fotos, portfólio, todas as vivências significativas do cotidiano e do processo de aprendizagem das crianças.

Referência Bibliográfica

BRASIL (1994) Política Nacional de Educação Especial, Brasília DF, MEC

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Infantil. Referencial Curricular para a Educação Infantil. Brasília, 1998.V.2.

<http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/diretrizes.pdf>

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Política Nacional de Educação Especial. Brasília: MEC/SEESP, 1994.

BRASIL. Ministério da Educação. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. LDB 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica. Brasília: MEC/SEESP, 2001.

B

Planejamento Específico

Disciplina: Educação Infantil

Professor: 911004648 - 911004648 - DENISE PAULA E SILVA SOARES

Plano anual: Agrupamento III B

Professora:

Denise Paula e Silva Soares

Cuidadora: Patrícia Rocha Soares de Gouvêa

Caracterização da Turma:

O agrupamento III B é composto por 33 alunos com idade de 3 a 5 anos e 11 meses. Na turma temos uma criança do público alvo, diagnosticada com TEA - Transtorno de Espectro Autista. Trabalhamos diariamente a proposta de inclusão, buscamos meios que propiciem a criança desenvolver suas habilidades e interação com todo grupo e adultos.

A turma é bem tranquila, eles não têm dificuldade em interagir um com o outro, amam explorar os cantinhos da sala, até mais do que os parques. Participam das propostas e gostam de incentivar e ajudar os amigos que apresentam alguma dificuldade.

Na sala de referência gostam muito de brincar com pedras, panelinhas, carros, bonecas e massinha. Já o parque preferido é o brinquedão e o pé de amora, onde se divertem e aproveitam ao máximo, além de se deliciar com as amoras.

Na turma temos o Angelo, que ama os animais e principalmente répteis. Desde o primeiro dia de aula ele trouxe para sala brinquedos de borracha como serpentes, lagartos, camaleões e entre outros. Com isso aguçou o interesse da turma em saber mais sobre esses animais.

Com essa escuta fizemos uma votação na sala para saber o nome da nossa turma, e as opções foram: lagarto, serpente, crocodilo, tartaruga e jabuti. Foi uma escolha difícil, pois eles queriam conhecer todos, então falamos para eles que ao longo do ano conheceríamos todos, porém precisávamos dar um nome a turma e a maioria escolheu o lagarto, e assim se deu o nome da nossa turma como **"A turma do lagarto"**.

Acolhimento:

No dia 29 de Janeiro de 2024 demos início ao nosso ano letivo com um encontro entre família e escola, conversamos sobre assuntos necessários e importantes para a criança e seu desenvolvimento físico, motor, cognitivo e socioemocional.

O acolhimento acontece desde o primeiro momento que a criança chega na unidade, recebendo-a com abraços e muito carinho. Na sala de referência organizamos cantinhos de interação para que possam se sentir confortáveis e acolhidos. Trazendo como objetivo, possibilitar às crianças um acolhimento e adaptação gradativa à nova rotina escolar, auxiliando na construção de laços de afetividade e interação, o que também ajuda na relação com o outro, na convivência com origens e hábitos diferentes, e o respeito pela diversidade étnica.

Intencionalidades pedagógicas:

Esse ano o nosso tema norteador será: **O território da leitura no quintal da escola - Educação Antirracista**. O objetivo é orientar todas as crianças sobre práticas antirracistas e despertar nelas o prazer pela leitura desde a infância. Alinhado com o projeto do nome da turma, ao final do ano faremos uma mostra cultural, expondo as materialidades utilizadas durante todo o ano, trazendo assim mais significados para a criança e família, salientamos que todas as ações educacionais realizadas, estão presentes no plano educacional, visando trabalhar todos os eixos educacionais necessários na educação infantil, de forma que eles não são fragmentados.

Pensando nisso, daremos início a nossa biblioteca itinerante, com o objetivo da criança entrar no mundo da leitura e se apaixonar por ela. Serão escolhidos livros para trabalhar o ano inteiro, livros que abordam todos os temas e propostas anuais como: horta, alimentação, identidade, diversidade (racial, étnica e inclusiva), autonomia, meio ambiente, alimentação e higiene corporal e bucal. A cada leitura, usaremos de forma lúdica, interessante e criativa meios de fixação da história lida, através de arte gráfica, colagem, montagem, pintura, elementos da natureza e outros. Além disso, a cada livro lido, o assunto pode ser explorado nas rodas de conversa diárias, desenvolvendo o tema do livro, juntamente com nosso tema norteador.

Nesse contexto usaremos como base alguns livros que nos auxiliarão durante todo o ano letivo:

- Coleção: O que não cabe no meu mundo (Impaciência, Teimosia, Bagunça, Preguiça, Inveja, Mentira, Preconceito, Egoísmo, Gula, Crueldade, Desigualdade, Rebeldia, Raiva, Corrupção, Intolerância, B
- Coleção: Palavra encantada;
- Coleção: Editora Mostarda;
- Meninas sonhadoras, mulheres cientistas - Flávia Martins de Carvalho;
- Cachinhos, Conchinhas, Flores e Ninhos - Maurilo Andreas;
- Clarissa precisa escovar os dentes - Anne Carolina de Souza;
- Bom dia, Todas as cores! - Ruth Rocha;
- A chuvarada - Isabella e Angiolina;
- Dona Baratinha - Recontado por Ana Maria Machado;
- A última Árvore do Mundo;
- Quero colo - Stela Barbieri e Fernando Vilela;
- Bullying Não é Amor - Silmara Rascalha Casadei;
- O Mundo é Redondo e a Vida é Cor de Rosa - Milton Célio de Oliveira Filho;

- O Comportamento de Boni - Aprendendo com os animais - Vani Mehra; e,
- Lagartos Verdes X Retângulos vermelhos - Steve Antony.

Visando proporcionar a cada criança um ambiente prazeroso na unidade e uma Educação de qualidade, que é nosso objetivo principal, estaremos respeitando a infância e a integridade da criança, valorizando conhecimentos prévios e mediando a produção de novos conhecimentos, atendendo as necessidades individuais e integrando ações coletivas, buscamos então possibilitar a construção da identidade da criança, estimulando a autonomia, responsabilidade, cooperação, formação da cidadania, valores, empatia e solidariedade.

No dia a dia, estaremos trabalhando a linguagem matemática, na contagem das crianças, jogos, associações, culinária, hora e data.

A linguagem oral e escrita, começa nas rodas de conversa, chamadinha com o nome, caderno com o nome da criança, vivências diárias com a turma, hora do canto e conto, leitura, teatros, músicas e filmes. Durante o ano trabalharemos também com o filme Rango, o filme traz como personagem principal um camaleão, umas das muitas espécies de lagarto que é o nome da nossa turma, e ainda nos possibilita trabalhar sobre o cuidado com natureza, preservação e consumo da água, identidade e partilha.

A linguagem corporal e motora, será trabalhada através de propostas que envolvam dinâmicas corporais, movimento e ritmo, como: Pular corda, amarelinha, elástico, jogar bola, entre outras.

Para que se expressem com mais liberdade trabalhamos por meio de músicas, pinturas, desenhos, modelagem, massa de modelar, argila, instrumentos musicais, recorte e colagens.

Abordaremos também o eixo meio ambiente, com materiais da natureza que podem ou não sofrer alterações.

Algumas propostas que permeiam nosso tema anual:

- A horta: o cuidado e a parceria contarão com a participação de todos os agrupamentos;
- Alimentação: Degustação dos alimentos *in natura*, auto servimento, proposta do não desperdício e estimular a degustação;
- Autonomia: durante o ano letivo, buscamos promover ações que oportunizem a autonomia da criança, trazendo ela como protagonista do seu conhecimento e como um ser social e histórico;
- Água: o uso consciente da água é o nosso principal objetivo. Durante o ano estamos constantemente realizando projetos, atividades e rodas de conversa para conscientizar a criança e a família sobre
- Dengue: trabalhamos essa conscientização também quando o assunto é: DENGUE. Por meio de propostas lúdicas chamamos as crianças e a família para juntas combatermos a dengue. Traremos inf

Integrações entre agrupamentos e famílias: Hora do conto e canto, teatros e musicais, momento cívico com o hino nacional, palestras, filmes, aniversariantes do mês, festival cultural, festival literário, CPA-oficinas criativas, mostra cultural e festa de encerramento.

Inclusão: Contação de histórias, teatros, atividades inclusivas, rodas de conversa e músicas. Culinária, brincadeiras e letramento com dialeto de outras culturas, como indígena e africana, além da brasileira. Projeto das emoções com a professora Ester de educação especial.

Possibilidades de saída pedagógica: Estudo do meio com contexto investigativo envolvendo o nome da turma - Zoológico e exposição de Dinossauros.

Avaliação:

A avaliação infantil é um processo contínuo e segundo a resolução SME nº10/2016, acompanha a trajetória da criança na unidade educacional em suas práticas pedagógicas que relaciona com as vivências e experiências, respeitando características individuais, seu tempo, suas possibilidades e ainda a superação de seus limites, através de atividades diversificadas e dinâmicas.

Referência Bibliográfica:

Básica, M. da. (2013). Diretrizes Curriculares da Educação Básica - Educação Infantil. Brasília.

Campinas, C. P.- E. - P. (02 de 2021). Documento orientador para início do ano letivo de 2022 nos Centros de Educação Infantil (CEIs). Campinas, SP., Brasil.

Campinas, SP. M. (06 de setembro de 2020). Resolução SME - Diretrizes para o redimensionamento do trabalho pedagógico com a Educação Infantil. Resolução SME 2º semestre. Campinas, SP, Brasil.

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CAMPINAS. Caderno Curricular Temático. Educação Básica. Espaços e Tempos na Educação das Crianças, Vol. 1 Campinas/SP, 2014.

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CAMPINAS. Caderno Curricular Temático. arte, Música e Educação: Tudo é coisa musical... Vol. III Campinas/SP, 2014.

Carolyn Edwards, L. G. (1999). As Cem Linguagens da criança: A abordagem de Reggio Emilia na educação da primeira Infância. Porto Alegre: Artes Médicas.

Carla Rinald. (2012). Diálogos com Reggio Emilia: Escutar, investigar e aprender - Editora paz e terra.

DIAS, Lucimar Rosa. *Cada um com seu jeito, cada jeito é de um* Campo Grande, MS: Editora Alvorada, 2012.

B

Planejamento Específico

Disciplina: Educação Especial

Professor: 911000706 - 911000706 - ESTER CAROLINE ALMEIDA LUCIANO

Plano de trabalho da Educação Especial do Agrupamento III B

Professora: Ester Caroline Almeida Luciano

O CEI Bento Faria atende no agrupamento, crianças nascidas entre 01/04/2018 a 31/10/2020, no período matutino. Em sala para acolhimento das crianças contamos com 1 professora regente, 1 professora de Educação Especial e 1 (AEI) agente de educação infantil.

Permeados e orientados através da política de Educação Especial da Secretaria Municipal de Campinas as propostas atendem ao disposto na Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (13.146/15), que prevê o direito de todas as pessoas com deficiência, transtorno global do desenvolvimento, altas habilidade e superdotação à educação na classe regular de ensino.

A organização do trabalho pedagógico da Educação Especial está articulada aos propósitos específicos do contexto educacional e considera o trabalho colaborativo entre os professores e a gestão escolar, onde cada um e todos são responsáveis pelos processos pedagógicos voltados à inclusão - acesso, permanência e construção de conhecimento na escola - dos alunos público alvo da Educação Especial.

Atualmente, no agrupamento, atendemos uma criança matriculada como público alvo da Educação Especial, das quais, para não as expor, vou identificá-las pelas iniciais de seu nome.

A criança G. L. possui diagnóstico do transtorno do espectro autista, faz acompanhamento clínico com a equipe multidisciplinar GIRASSOL e intervenção comportamental ABBA. O trabalho de parceria busca estimular a comunicação, o desenvolvimento da linguagem por meio da comunicação alternativa com uso de Tablet e proporcionar a interação da criança ao contexto escolar, estimulando a socialização e interação da criança com o grupo.

A construção do Plano de Ensino, apresenta uma proposta da Educação Especial na perspectiva inclusiva, que busca um trabalho articulado com o currículo da unidade escolar, com objetivo de acolher todos e cada um. Uma proposta pedagógica que contempla todos e proporciona o desenvolvimento da criança com deficiência entre pares, visando eliminar barreiras, enfrentar e superar as situações de exclusão por meio da diversidade, estimulando a plena participação social da criança dentro de um contexto de interação, movimento, respeito e aprendizagem.

Serão realizadas proposta para o desenvolvimento das crianças a fim de estimular:

- Identidade e Autonomia/Interação social: Reconhecimento, respeito e valorização de si e do outro. Realizar suas atividades com autonomia e resolver conflitos. Possibilitar o trabalho com a identidade das crianças e do grupo, desenvolvendo o respeito e a valorização das diferenças, sejam elas físicas, sociais, culturais entre outras. Possibilitar às crianças o desenvolvimento da capacidade de organizar seu pensamento se expressando por meio da fala e/ou comunicação alternativa e a capacidade de ouvir atentamente.
- Desenvolvimento Motor: Proporcionar o desenvolvimento da coordenação motora global e coordenação motora fina, como o movimento de pinça, visando a autonomia da criança no uso de talheres, escovação, banheiro, e manuseio de diversos acessórios. Proporcionar o desenvolvimento do equilíbrio, agilidade, flexibilidade, por meio de atividades, brincadeiras dinâmicas, jogos cooperativos.
- Linguagem Oral: Desenvolver a capacidade de participar de situações de comunicação e interação social, permitindo que as crianças se expressem por meio da linguagem oral e corporal, desenvolvam a orientação temporal e espacial, ampliem o vocabulário e o repertório de expressões.

A proposta de contação de histórias com fantoches para abordar a inclusão e a diversidade, História sobre Transtorno do Espectro do Autismo do livro "Meu amigo faz iiiii" de Andréa Werner, "Deficiência física: Dognaldo e sua nova situação" de Márcia Honora; deficiência visual: "Visão" de G. Guiller; a proposta com as emoções iremos utilizar os livros: "O monstro das cores" e a "Coleção dos sentimentos"; na proposta sobre a diversidade étnica racial: "Cachinhos, conchinhas, flores e ninhos" de Maurílio Andreas, "Cada um com seu jeito cada jeito é de um" de Lucimar Rosa, "O Menino de todas as cores" de Luísa Ducla. Representando a cultura indígena com o livro "A aventura de Abaré" de Juliana Schroden. Para abordar a proposta sobre as configurações familiares, iremos utilizar o livro "Diferentes tipos de Família" de Todd Paar. E apresentações de histórias que se julgarem necessárias no decorrer do ano.

Para o desenvolvimento da comunicação verbal e estímulos diários, utilizaremos estratégias de comunicação Alternativa a fim de estimular a linguagem oral, iremos utilizar durante as vivências educacionais fotos dos espaços para incluir na rotina das turmas, assim as crianças compreendem a rotina.

No desenvolvimento das atividades e projetos, sempre que possível utilizaremos objetos concretos e/ou fotos, estimulando a participação e o envolvimento da criança. Promovendo assim a comunicação e trocas entre as crianças e professor da sala, estimulando a interação social e autonomia da criança.

Portanto, o trabalho do professor de Educação Especial de observação periódica, com a parceria da equipe educacional e participação da família, proporcionam ações que contribuam para o desenvolvimento da criança e contemplem a percepção, a cognição, a linguagem, as emoções e as habilidades motoras.

Durante o ano letivo haverá momentos de conversas com as famílias, para a escuta, busca de informações, troca de ideias e para a realização de um histórico de cada criança visando o seu desenvolvimento, inclusive, com relação a autonomia e independência.

Para atingir os objetivos propostos pretende-se realizar observações dos alunos a fim de obter um levantamento das necessidades de cada um propondo assim estratégias de trabalho. Estabelecerei contato com os demais profissionais que atuam com o aluno fora do âmbito escolar, para troca e orientações nas estratégias de trabalho.

A partir do resultado da coleta de informações do aluno, a professora de educação especial em parceria com a orientadora pedagógica e a professora da sala regular realizarão, se necessário, os encaminhamentos considerados apropriados. Selecionar e adaptar materiais e equipamentos apropriados às necessidades dos alunos e que facilitem seu aprendizado.

Para realizar o atendimento aos educandos com deficiência, exigiu-se a construção de conhecimentos específicos obtidos pelo professor de educação especial, a respeito das características, das estratégias e dos recursos contributivos necessários a um processo educacional com equidade. Dessa forma, é importante mencionar as diretrizes estabelecidas pela Rede Municipal de Ensino Campinas (RME) para a Educação Especial (EE) na elaboração e construção do Plano de Ensino, explicitando-se as ações que são desenvolvidas no âmbito escolar e demais serviços:

PRÁTICAS COLABORATIVAS/GESTÃO DOS PROCESSOS INCLUSIVOS

- Atuar articuladamente com os professores e gestores para elaboração do planejamento, da implementação e avaliação de ações voltadas para inclusão dos alunos públicos-alvo da EE.
- Atuar articuladamente com Orientadora Pedagógica na orientação dos professores quanto às práticas pedagógicas inclusivas.
- Atuar articuladamente com Orientadora Pedagógica no encaminhamento dos trabalhos voltados para construção de uma escola inclusiva.
- Participar da elaboração, desenvolvimento e avaliação do Projeto pedagógico, contribuindo para o trabalho coletivo das UEs, no tocante a construção de um currículo inclusivo.
- Elaborar, refletir, analisar e avaliar sua prática pedagógica, em consonância com o Projeto Pedagógico das UEs e em conjunto com as equidades educativas das UEs.
- Elaborar, refletir, analisar e avaliar sua prática pedagógica, em consonância com o Projeto Pedagógico das UEs e em conjunto com as equipes educativas.
- Estabelecer, em conjunto com a equipe gestora da U.E, uma atuação colaborativa com profissionais que atuam com o aluno público alvo da EE fora do âmbito escolar, para

trocas e orientações nas estratégias de trabalho, de acordo com a necessidade e a disponibilidade das partes envolvidas.

- Participar dos Conselhos de Classe\ciclo\turma\termo nos quais o público alvo da EE está inserido, assim como das reuniões coletivas entre equipes das unidades educacionais.
- Esclarecer e orientar as famílias e a equipe escolar quanto aos diferentes recursos da escola e da comunidade que atendam às necessidades dos alunos acompanhados pela EE.
- Participar da elaboração e realização da reunião de pais e/ou responsáveis junto ao professor da turma dos alunos público alvo da EE.
- Realizar, junto à equipe escolar, o acompanhamento e a orientação da organização do trabalho do cuidador junto aos alunos no sentido de promover a inclusão escolar.
- Organizar e desenvolver, junto a orientadora pedagógica, ações de acolhimento e informação a comunidade escolar interna e externa à U.E relativas à Educação Especial, que deverão ocorrer a partir da matrícula do aluno.

PRÁTICAS CURRICULARES

- Identificar quem são os alunos público alvo da EE matriculados e caracterizá-los no tocante às suas principais formas de se relacionar com mundo, como aprendem e que necessidades educacionais apresentam no contexto escolar.
- Realizar avaliações pedagógicas do aluno junto à equipe escolar, no contexto das propostas curriculares da escola, para indicar e/ou solicitar os serviços de Educação Especial (Cuidador, AEE, CEPROMAD, Transporte adaptado, entre outros).
- Identificar e realizar junto com a equipe escolar, os ajustes ou transformações necessárias ao currículo, realizadas na medida das necessidades educacionais dos alunos no tocante à organização do espaço\tempo, estratégias pedagógicas, mediações, serviços, recursos de acessibilidade, reagrupamento temporário de alunos e outros ajustes que se fizerem necessário para a promoção da construção de conhecimento por todos.
- Acompanhar o aluno público alvo da EE, a partir de planejamento conjunto com a professora da turma, para fins de avaliação e de mediação do trabalho pedagógico para o aluno.
- Propor recursos de tecnologia assistiva incluindo-se, entre outros, a comunicação alternativa para alunos que deles necessitem.
- Acompanhar a funcionalidade e a aplicabilidade dos recursos e de acessibilidade na sala de aula comum, orientando os professores e alunos no uso dos mesmos.
- Solicitar e planejar a aquisição e/ou produção de recursos, adaptações e materiais específicos, quando necessário ao processo educativo do aluno realizado na escola, podendo-se utilizar os recursos, adaptações e materiais específicos, quando necessário ao processo educativo do aluno realizado na escola, podendo-se utilizar os recursos financeiros do Conta Escola, da Sala de Recursos frequentada pelo aluno e/ou serviços CEPROMAD (quando tratar-se de grande volume).
- Participar da elaboração da documentação pedagógica referente ao público-alvo da EE, tais como: ficha de avaliação descritiva, relatórios, documentações fotográficas, Atas de reuniões entre outras.
- Identificar e indicar à equipe da escola as necessidades de acessibilidade arquitetônica e sinalização da escola para encaminhamentos quando se fizer necessários.
- Encaminhar o público alvo da Educação Especial para as Salas de Recursos Multifuncionais (SRMs) da SME, a partir de análise coletiva entre a orientadora pedagógica, a professora da turma, a professora da educação especial e professora da SRM e acompanhar o trabalho desenvolvido, participando da elaboração do Plano de Desenvolvimento (PDI) do aluno.
- Indicar e orientar os responsáveis legais pelo aluno sobre as necessidades de avaliação e encaminhamentos para atendimentos complementares de fonoaudiologia, terapia ocupacional, fisioterapia, psicologia, neurologia, ortopedia, psiquiatria, estimulação precoce, entre outras, a partir de análise coletiva entre a Orientadora Pedagógica, professora da turma e a professora de Educação Especial.

PRÁTICAS FORMATIVAS

- Participar das propostas de formação continuadas nas U.E e nas oferecidas por outras instâncias da SME.
- Propor, participar e/ou desenvolver propostas formativas para toda a comunidade escolar visando à abordagem de temáticas relacionadas à EE- necessárias para a consolidação dos processos de inclusão dos alunos com deficiência, transtornos e altas habilidades nas unidades educacionais que se darão a partir de planejamento elaborado pela professora da Educação Especial em parceria com a equipe educativa da unidade ,utilizado os tempos pedagógicos já existentes (TDC, TDI, HFAM, RPAI, Formação Continuada, Formação de Monitores e outros que se fizerem necessários).

Para o registro deste trabalho serão utilizadas a documentação pedagógica do professor como; registros do diário de bordo, vídeos, fotos, portfolio, todas as vivências significativas do cotidiano e do processo de aprendizagem das crianças.

Referência Bibliográfica

BRASIL (1994) Política Nacional de Educação Especial, Brasília DF, MEC

BRASIL.Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Infantil. Referencial Curricular para a Educação Infantil. Brasília, 1998.V.2.

<http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/diretrizes.pdf>

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Política Nacional de Educação Especial. Brasília: MEC/SEESP, 1994.

BRASIL. Ministério da Educação. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. LDB 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica. Brasília: MEC/SEESP, 2001.

C

Planejamento Específico

Disciplina: Educação Infantil

Professor: 911001344 - 911001344 - ADRIANA PAULIN VICENTE MORENO

Plano de Ensino AGIII C 2024

Professora: Adriana Paulin Vicente Moreno

Agente de Educação Infantil: Yasmin Macedo Bezerra

Caracterização da turma:

O agrupamento é composto por 33 crianças, de três a cinco anos e onze meses de idade. Elas são muito observadoras, questionadoras, criativas e comunicativas. A turma apresenta uma criança do público alvo da Educação Especial, diagnosticada com Transtorno do Espectro Autista.

A proposta na perspectiva inclusiva vem sendo realizada em um trabalho que permita a criança desenvolver suas habilidades, por meio da interação com o grupo de crianças e adultos, visando eliminar barreiras e situações de exclusão, reconhecer os direitos da diversidade, estimular sua participação plena e social atingindo suas potencialidades dentro de um contexto de interação, respeito e aprendizagem.

O grupo participa ativamente das propostas realizadas, gostam de ouvir histórias, de brincar de faz de conta, construir com bloquinhos de madeira, pecinhas de encaixe, massinha de modelar com palitos e forminhas.

Durante as nossas rodas de conversa, pude observar o interesse do grupo por alguns nomes que eles gostariam que chamássemos o nosso agrupamento, são eles: Arco-Íris, Família Feliz, Super Heróis ou Formiga. Utilizamos as sugestões mencionadas e registramos por meio de elementos da natureza recolhidos no entorno da unidade para destacar o nome mais votado. A Turma do Arco-Íris foi a mais votada e eleita. Escolha que nos permitirá abordar a temática ao longo do ano e em vivências durante a semana na escola e aos finais de semana com seus familiares e responsáveis.

O vínculo entre instituição e famílias, deu-se desde o primeiro encontro entre famílias, gestão e educadoras no dia 29/01/2024 com uma reunião envolvendo toda comunidade educacional e familiar com o intuito de transmitir as informações gerais da instituição e apresentação da equipe.

Acolhimento:

O acolhimento ocorreu por meio de rodas de conversas com a apresentação da docente, agente educacional e crianças, por troca de olhares, escuta atenta e demonstrações de carinho. Em nossas rodas diárias proporcionamos momentos para que elas possam expressar seus sentimentos e ideias através da linguagem oral, em um ambiente aberto e acolhedor.

O Acolhimento, Identidade, Autonomia e Etnia (Educação Antirracista), acontecerão com o objetivo de possibilitar às crianças um acolhimento e adaptação gradativa à sua nova rotina escolar, amigos e professora, auxiliando na construção de laços de afetividade e de interação.

Integração entre agrupamentos e famílias:

A convivência com outros de origens e hábitos diferentes, reconhecendo a criança como ser social, histórico, que atua como protagonista de seu conhecimento por meio de história, como por exemplo: "Meu crespo é de rainha e Juntos somos mais fortes". Com a proposta da sexta-feira diferente, realizaremos integração entre as turmas no pátio colorido, cantando músicas e brincadeiras, teatro, hora do canto e do conto, hora do hino/momento cívico e na última sexta-feira de cada mês um agrupamento ficará responsável pela organização da festa de integração, festival cultural, literário, CPA, oficinas criativas na escola, café com prosa, mostra cultural e festa de encerramento para as crianças que irão para o ensino fundamental em 2025.

Intencionalidades pedagógicas:

A temática central permeará as práticas pedagógicas durante o ano de 2024, sendo ela: **"O Território da Leitura no Quintal da escola - Educação Antirracista"**. O tema envolverá encontro das crianças, pois proporcionará uma busca de oportunidades e momentos de vivências que fortaleçam o reconhecimento e a importância das várias culturas, povos e identidades em prol da conscientização, garantindo um ambiente respeitoso, seguro e valorizando a diversidade. Deste modo, contemplaremos as habilidades a fim de promover por meio dos espaços/cantinhos na sala de referência e instituição com pequenos grupos, que terão a oportunidade de escolher em qual irão participar. Ocorrerá por meio de histórias, roda de conversas e músicas, culinárias, teatros, atividades inclusivas, com a apresentação de diferentes dialetos e culturas: indígenas, africana. Contará também com o Projeto das Emoções com a professora de Educação Especial.

Interagir com a proposta sobre a diversidade a partir de músicas, histórias, cartazes, vídeos e interações que despertará nelas o ensejo de manifestar nas propostas: seu corpo, gestos e movimentos. Dessa maneira, reconhecer, respeitar e valorizar o seu corpo e as diferenças em seus aspectos físicos, social e cultural que ocorrerá por meio de do letramento a partir de contação de histórias, brincadeiras lúdicas e dinâmicas, tais como: Cabra Cega; duplas definidas por eles para um desenhar a silhueta do outro,

identificar e completar com o que está faltando; mímica; robô; estátua; seu mestre mandou; jogo da memória e quebra-cabeça com as partes do corpo humano.

Conforme mencionado no plano coletivo apresentaremos vídeos explicativos, teatros, experiências, músicas infantis, pesquisas, observações que valorizem a preservação da vida, cuidado consigo e com o outro.

Com a Horta realizaremos propostas que incentivem a alimentação saudável que possibilitará às crianças desde o plantar, cuidar das sementes ou mudas plantadas, conhecendo todo o processo que acontecerá até a colheita e degustação no momento das refeições a partir de palestra e orientação com o senhor João, doações de mudas e compostagem com o Charles nosso colaborador.

Na Alimentação, conforme a Lei nº 11.947/2009 - PNAE Programa Nacional de Alimentação Escolar realizaremos ações pensadas na alimentação como prática social e que vise não só a boa alimentação, mas também o direito à construção de conhecimento a respeito de sua alimentação. Com isso, faremos demonstração dos alimentos *in natura* que estarão sendo servidos na refeição, realizando auto servimento e observando a reação das crianças de público alvo, realizaremos adaptações e mudanças necessárias.

A Água é outro projeto que eles aprenderão sobre como ocorre o ciclo, a importância de não desperdiçarmos, usarmos de maneira consciente, do cuidar para não faltar.

Já com o projeto Todos contra Dengue (o mosquito *Aedes Aegypti*), será apresentado situações sobre o combate, pois sabemos que a melhor forma de prevenção é a informação e os cuidados para evitar o crescimento de focos do mosquito transmissor e assim será possível minimizar o agravamento da situação. A partir da proposta de confecção de informativo sobre o ciclo, os detetives portando lupas realizarão uma busca nos entorno da unidade um caça aos criadouros, jogo do acerte o alvo para eliminarmos os mosquitos, jogo da memória e quebra-cabeça acerca dos sintomas, prevenção e cuidados e palestra com agentes de saúde do posto do Parque Valença.

Todos os espaços mencionados na instituição e a Biblioteca Itinerante são propostas que a escuta ativa, diálogo, o letramento e o protagonismo estarão presentes, juntamente com gêneros textuais, apreciados por meio da: chamadinha diária, trava-língua, rimas, poema e fábulas.

Na proposta com artes a criança construirá relações sociais e culturais com a vida e com o mundo e assim conhecerá as diferentes formas de se expressar, a partir de traços, sons, cores e formas explorando materiais como: massinhas, tinta, giz de cera, cola, tesoura, palito, dobraduras, papéis picados e elementos da natureza, tais como: terra, água, folhas e gravetos. Essas inspirações ganharão um toque cuidadoso e especial das crianças com criações a partir de folhas encontradas no chão no entorno da unidade, carimbo com legumes, folhas, mosaico, pintura mágica, fotografia, teatro e origami.

No cantinho de jogos e brincadeiras a criança participará de propostas quantitativas, medidas, formas, orientações e espaços temporais, num contexto significativo possibilitando a prática social de acordo com a sua realidade reutilizando diversos materiais para a criação de jogos e preparando culinárias.

Para o momento musical as crianças serão envolvidas a partir de uma escuta ativa, linguagem oral, sensibilidade, concentração, sensibilidade auditiva, corporal, rítmica, cantar músicas a partir da apresentação de imagens, objetos, apresentados e sons a partir de movimentos com o corpo, construção de instrumento musical e no momento da hora do canto e do conto. Teremos também momentos para comemorar os aniversariantes do mês que acontecerão na última sexta-feira de cada mês.

Esses momentos lúdicos e prazerosos serão norteados a partir das Diretrizes Curriculares da Educação Infantil de Campinas com práticas educativas que permitam que a criança se desenvolva em sua totalidade, através de ações educacionais dispostas na resolução CME 01/2016, Caderno Temático com suas vivências, e de propostas que enaltecem o Escutar, Investigar e o Aprender dialogando com a abordagem de Reggio Emilia, sempre com uma proposta acolhedora, enriquecedora e amorosa, onde a criança é o personagem central da história a partir da sua fala e peculiaridades.

As propostas com a participação e envolvimento entre crianças, famílias, professores, ocorrerão a partir de práticas diversificadas que contemplarão a música, vídeos, comunicação, expressão de sentimentos e pensamentos, movimento corporal, palestras e assembleias que aguçarão a criatividade, a linguagem oral e escrita, a construção de jogos, a diversidade, a cultura antirracista e a cultura, as quais promoverão uma socialização integradora e inclusiva de diferentes condições, conscientização e cuidados com o ambiente, com os nossos lares, entorno da unidade educacional, pois terão autonomia nos cuidados com a higiene e seus pertences, com a alimentação saudável e com o corpo.

As vivências que ocorrerão durante 2024 terão como objetivo: explorar e trabalhar a oralidade, proporcionar momentos de histórias diversificadas, com leituras, letramento, contações de histórias, varal de histórias e teatros; estimular os movimentos corporais, por meio de brincadeiras, músicas e jogos; criar o hábito de rotina; promover momentos que explorem a criatividade infantil; trabalhar as expressões faciais, incentivar bons hábitos alimentares, construir noções de lateralidade, alto, baixo, dentro, fora entre outros; trabalhar a culinária; desenvolver os sentidos; estimular o raciocínio lógico matemático; propiciar a autonomia no retirar e organizar seus pertences e bons hábitos de higiene ao lavar as mãos após o uso do banheiro e antes das refeições; trabalhar com elementos da natureza e explorar elementos estruturados e não

estruturados.

Possibilidades de saída pedagógica:

Já as saídas pedagógicas ocorrerão em espaço que proporcione o estudo do meio em um ambiente motivador, onde cada um expressará suas potencialidades, adquirindo conhecimentos e vivências. O agrupamento III C terá a oportunidade de apreciar um passeio a cachoeira em Campinas ou região, onde acompanharão o fenômeno óptico e meteorológico que ocorre quando a luz branca solar entra em contato com as gotas de água na superfície, sofrendo os fenômenos de reflexão e refração da luz, que ocasionam a dispersão da luz em todas as suas sete tonalidades: vermelha, laranja, amarela, verde, azul, anil, e violeta.

Avaliação:

A avaliação acontecerá de maneira integral, através de observações diárias em seus aspectos cognitivos, físico, emocional, respeitando a individualidade de cada um, de maneira processual, contínua e mitigadora, por meio de um olhar atento com registro diário, fotográfico e agendas quinzenais que permitirão o acompanhamento de sua trajetória na unidade educacional.

Referências Bibliográficas

Caderno Curricular temático da educação básica: Ações educacionais em movimento - Espaços e tempos na educação das crianças - vol.1.

Diretrizes Curriculares da Educação Básica para a Educação Infantil. Um processo Contínuo de Reflexão e Ação. Campinas. SP. 2013.

EDWARDS, Carolyn et al. As cem linguagens da criança. A abordagem de Reggio Emilia na primeira infância. Penso; 1ª edição (29 de setembro 2015).

RINALD, Carla. Diálogos com Reggio Emilia. Escutar, investigar e aprender. Paz & Terra; (10ª edição 31 de Dezembro 2012).

HOOKS, Bell. Meu cabelo é de rainha. Boitempo Editorial; (1ª edição 2018).

Spinelli, Eileen. Juntos Somos mais fortes. Girassol; (1 de Dezembro de 2022).

C

Planejamento Específico

Disciplina: Educação Especial

Professor: 911000706 - 911000706 - ESTER CAROLINE ALMEIDA LUCIANO

Plano de trabalho da Educação Especial do Agrupamento III C

Professora: Ester Caroline Almeida Luciano

O CEI Bento Faria atende no agrupamento, crianças nascidas entre 01/04/2018 a 31/10/2020, no período matutino. Em sala para acolhimento das crianças contamos com 1 professora regente, 1 professora de Educação Especial e 1 (AEI) agente de educação infantil.

Permeados e orientados através da política de Educação Especial da Secretaria Municipal de Campinas as propostas atendem ao disposto na Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (13.146/15), que prevê o direito de todas as pessoas com deficiência, transtorno global do desenvolvimento, altas habilidade e superdotação à educação na classe regular de ensino.

A organização do trabalho pedagógico da Educação Especial está articulada aos propósitos específicos do contexto educacional e considera o trabalho colaborativo entre os professores e a gestão escolar, onde cada um e todos são responsáveis pelos processos pedagógicos voltados à inclusão - acesso, permanência e construção de conhecimento na escola - dos alunos público alvo da Educação Especial.

A construção do Plano de Ensino, apresenta uma proposta da Educação Especial na perspectiva inclusiva, que busca um trabalho articulado com o currículo da unidade escolar, com objetivo de acolher todos e cada um. Uma proposta pedagógica que contempla todos e proporciona o desenvolvimento da criança com deficiência entre pares, visando eliminar barreiras, enfrentar e superar as situações de exclusão por meio da diversidade, estimulando a plena participação social da criança dentro de um contexto de interação, movimento, respeito e aprendizagem.

Serão realizadas proposta para o desenvolvimento das crianças a fim de estimular:

- Identidade e Autonomia/Interação social: reconhecimento, respeito e valorização de si e do outro. Realizar suas atividades com autonomia e resolver conflitos. Possibilitar o trabalho com a identidade da criança e do grupo, desenvolvendo o respeito e a valorização das diferenças, sejam elas físicas, sociais, culturais entre outras. Possibilitar às crianças o desenvolvimento da capacidade de organizar seu pensamento se expressando por meio da fala e/ou comunicação alternativa e a capacidade de ouvir atentamente.
- Desenvolvimento Motor: proporcionar o desenvolvimento da coordenação motora global e coordenação motora fina, como o movimento de pinça, visando a autonomia da

criança no uso de talheres, escovação, banheiro, e manuseio de diversos acessórios. Proporcionar o desenvolvimento do equilíbrio, agilidade, flexibilidade, por meio de atividades, brincadeiras dinâmicas, jogos cooperativos.

- Linguagem Oral: desenvolver a capacidade de participar de situações de comunicação e interação social, permitindo que as crianças se expressem por meio da linguagem oral e corporal, desenvolvam a orientação temporal e espacial, ampliem o vocabulário e o repertório de expressões.

A proposta de contação de histórias com fantoches para abordar a inclusão e a diversidade, História sobre Transtorno do Espectro do Autismo do livro "Meu amigo faz iiiii" de Andréa Werner, "Deficiência física: Dognaldo e sua nova situação" de Márcia Honora; deficiência visual: "Visão" de G. Guiller; a proposta com as emoções iremos utilizar os livros: "O monstro das cores" e a "Coleção dos sentimentos"; na proposta sobre a diversidade étnica racial: "Cachinhos, conchinhas, flores e ninhos" de Maurílio Andreas, "Cada um com seu jeito cada jeito é de um" de Lucimar Rosa, "O Menino de todas as cores" de Luísa Ducla. Representando a cultura indígena com o livro "A aventura de Abaré" de Juliana Schroden. Para abordar a proposta sobre as configurações familiares, iremos utilizar o livro "Diferentes tipos de Família" de Todd Paar. E apresentações de histórias que se julgarem necessárias no decorrer do ano.

Para o desenvolvimento da comunicação verbal e estímulos diários, utilizaremos estratégias de comunicação Alternativa a fim de estimular a linguagem oral. Iremos utilizar durante as vivências educacionais fotos dos espaços para incluir na rotina do grupo, assim as crianças compreendem a rotina por meio lúdico.

No desenvolvimento das atividades e projetos, sempre que possível utilizaremos objetos concretos e/ou fotos, estimulando a participação e o envolvimento da criança. Promovendo assim a comunicação e trocas entre as crianças e professor da sala, estimulando a interação social e autonomia da criança.

O acompanhamento do processo pedagógico durante as atividades lúdicas, tem como finalidade de ampliar a participação das crianças e dar orientações que auxiliem no seu desenvolvimento.

O trabalho do professor de Educação Especial depende de observação periódica, com a parceria da equipe educacional e participação da família, proporcionam ações que contribuam para o desenvolvimento da criança e contemplem a percepção, a cognição, a linguagem, as emoções e as habilidades motoras.

Durante o ano letivo haverá momentos de conversas com as famílias, para a escuta, busca de informações, troca de ideias e para a realização de um histórico de cada criança visando o seu desenvolvimento, inclusive, com relação a autonomia e independência.

Para atingir os objetivos propostos pretende-se realizar observações dos alunos a fim de obter um levantamento das necessidades de cada um propondo assim estratégias de trabalho. Estabeleceremos contato com os demais profissionais que atuam com a criança fora do âmbito escolar, para troca e orientações nas estratégias de trabalho.

A partir do resultado da coleta de informações da criança, a professora de educação especial em parceria com a orientadora pedagógica e a professora da sala regular realizarão, se necessário, os encaminhamentos considerados apropriados. Selecionar e adaptar materiais e equipamentos apropriados às necessidades dos alunos e que facilitem seu aprendizado.

Para realizar o atendimento às crianças com deficiência, exigiu-se a construção de conhecimentos específicos obtidos pelo professor de educação especial, a respeito das características, das estratégias e dos recursos contributivos necessários a um processo educacional com equidade. Dessa forma, é importante mencionar as diretrizes estabelecidas pela Rede Municipal de Ensino Campinas (RME) para a Educação Especial (EE) na elaboração e construção do Plano de Ensino, explicitando-se as ações que são desenvolvidas no âmbito escolar e demais serviços:

PRÁTICAS COLABORATIVAS/GESTÃO DOS PROCESSOS INCLUSIVOS

- Atuar articuladamente com os professores e gestores para elaboração do planejamento, da implementação e avaliação de ações voltadas para inclusão dos alunos públicos-alvo da EE.
- Atuar articuladamente com Orientadora Pedagógica na orientação dos professores quanto às práticas pedagógicas inclusivas.
- Atuar articuladamente com Orientadora Pedagógica no encaminhamento dos trabalhos voltados para construção de uma escola inclusiva.
- Participar da elaboração, desenvolvimento e avaliação do Projeto Pedagógico, contribuindo para o trabalho coletivo das UEs, no tocante a construção de um currículo inclusivo.
- Elaborar, refletir, analisar e avaliar sua prática pedagógica, em consonância com o Projeto Pedagógico das UEs e em conjunto com as equidades educativas das UEs.
- Elaborar, refletir, analisar e avaliar sua prática pedagógica, em consonância com o Projeto Pedagógico das UEs e em conjunto com as equipes educativas.
- Estabelecer, em conjunto com a equipe gestora da UE, uma atuação colaborativa com profissionais que atuam com o aluno público alvo da EE fora do âmbito escolar, para trocas e orientações nas estratégias de trabalho, de acordo com a necessidade e a disponibilidade das partes envolvidas.
- Participar dos Conselhos de Classe(ciclo/turma) termo nos quais o público alvo da EE está inserido, assim como das reuniões coletivas entre equipes das unidades educacionais.
- Esclarecer e orientar as famílias e a equipe escolar quanto aos diferentes recursos da escola e da comunidade que atendam às necessidades dos alunos acompanhados pela EE.
- Participar da elaboração e realização da reunião de pais e/ou responsáveis junto ao professor da turma dos alunos público alvo da EE.
- Realizar, junto à equipe escolar, o acompanhamento e a orientação da organização do trabalho do cuidador junto aos alunos no sentido de promover a inclusão escolar.
- Organizar e desenvolver, junto a orientadora pedagógica, ações de acolhimento e informação à comunidade escolar interna e externa à UE relativas à Educação Especial, que deverão ocorrer a partir da matrícula do aluno.

PRÁTICAS CURRICULARES

- Identificar quem são os alunos público alvo da EE matriculados e caracterizá-los no tocante às suas principais formas de se relacionar com mundo, como aprendem e que necessidades educacionais apresentam no contexto escolar.
- Realizar avaliações pedagógicas do aluno junto à equipe escolar, no contexto das propostas curriculares da escola, para indicar e/ou solicitar os serviços de Educação Especial (Cuidador, AEE, CEPROMAD, Transporte adaptado, entre outros).
- Identificar e realizar junto com a equipe escolar, os ajustes ou transformações necessárias ao currículo, realizadas na medida das necessidades educacionais dos alunos no tocante à organização do espaço/tempo, estratégias pedagógicas, mediações, serviços, recursos de acessibilidade, reagrupamento temporário de alunos e outros ajustes que se fizerem necessário para a promoção da construção de conhecimento por todos.

- Acompanhar o aluno público alvo da EE, a partir de planejamento conjunto com a professora da turma, para fins de avaliação e de mediação do trabalho pedagógico para o aluno.
- Propor recursos de tecnologia assistiva incluindo-se, entre outros, a comunicação alternativa para alunos que deles necessitarem.
- Acompanhar a funcionalidade e a aplicabilidade dos recursos e de acessibilidade na sala de aula comum, orientando os professores e alunos no uso dos mesmos.
- Solicitar e planejar a aquisição e/ou produção de recursos, adaptações e materiais específicos, quando necessário ao processo educativo do aluno realizado na escola, podendo-se utilizar os recursos, adaptações e materiais específicos, quando necessário ao processo educativo do aluno realizado na escola, podendo-se utilizar os recursos financeiros do Conta Escola, da Sala de Recursos frequentada pelo aluno e/ou serviços CEPROMAD (quando tratar-se de grande volume).
- Participar da elaboração da documentação pedagógica referente ao público-alvo da EE, tais como: ficha de avaliação descritiva, relatórios, documentações fotográficas, Atas de reuniões entre outras.
- Identificar e indicar à equipe da escola as necessidades de acessibilidade arquitetônica e sinalização da escola para encaminhamentos quando se fizer necessários.
- Encaminhar o público alvo da Educação Especial para as Salas de Recursos Multifuncionais (SRMs) da SME, a partir de análise coletiva entre a orientadora pedagógica, a professora da turma, a professora da educação especial e professora da SRM e acompanhar o trabalho desenvolvido, participando da elaboração do Plano de Desenvolvimento (PDI) do aluno.
- Indicar e orientar os responsáveis legais pelo aluno sobre as necessidades de avaliação e encaminhamentos para atendimentos complementares de fonoaudiologia, terapia ocupacional, fisioterapia, psicologia, neurologia, ortopedia, psiquiatria, estimulação precoce, entre outras, a partir da análise coletiva entre a Orientadora Pedagógica, professora da turma e a professora de Educação Especial.

PRÁTICAS FORMATIVAS

- Participar das propostas de formação continuadas nas UE e nas oferecidas por outras instâncias da SME.
- Propor, participar e/ou desenvolver propostas formativas para toda a comunidade escolar visando à abordagem de temáticas relacionadas à EE- necessárias para a consolidação dos processos de inclusão dos alunos com deficiência, transtornos e altas habilidades nas unidades educacionais-que se darão a partir de planejamento elaborado pela professora da Educação Especial em parceria com a equipe educativa da unidade ,utilizado os tempos pedagógicos já existentes (TDC, TDI, HFAM, RPAI, Formação Continuada, Formação de Monitores e outros que se fizerem necessários).

Para o registro deste trabalho serão utilizadas a documentação pedagógica do professor como; registros do diário de bordo, vídeos, fotos, portfólio, todas as vivências significativas do cotidiano e do processo de aprendizagem das crianças.

Referência Bibliográfica

BRASIL (1994) Política Nacional de Educação Especial, Brasília DF, MEC

BRASIL.Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Infantil. Referencial Curricular para a Educação Infantil. Brasília, 1998.V.2.

<http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/diretrizes.pdf>

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Política Nacional de Educação Especial. Brasília: MEC/SEESP, 1994.

BRASIL. Ministério da Educação. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. LDB 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica. Brasília: MEC/SEESP, 2001.

D

Planejamento Específico

Disciplina: Educação Infantil

Professor: 911000248 - 911000248 - PATRICIA ALVES DE SOUZA

Plano de Ensino Individual do Agrupamento III D

Professora: PATRICIA ALVES DE SOUZA

Agente de Educação Infantil: Andressa Gouveia

“um fazer que respeite a infância plena a qual as crianças têm direito. [...] refere-se a contar muitas histórias, oportunizar muitas formas de expressão artística e sensorial, o cuidar, e alimentar, proporcionar jogos dramáticos, danças, músicas, organizar ambientes desafiadores, disponibilizar variados materiais, brinquedos, objetos, livros, construir projetos coletivamente. Enfim, assumir o papel de pesquisador, mediador, estudioso que escuta atentamente e considera as crianças nas suas múltiplas manifestações, que busca a ampliação do repertório cultural e que oferece às crianças possibilidades de sair do comum e entrar no surpreendente, no maravilhamento das diversas formas de expressão e sentimento.” (CAMPINAS, 2013, p.15)

Vamos conhecer o agrupamento III D - Caracterização

As crianças do agrupamento III D são do período da manhã, a turma é formada por 25 (vinte e duas crianças) na faixa etária de quatro a cinco anos e onze meses sendo uma criança do público alvo da Educação Especial.

O trabalho vem sendo realizado com parceria da professora de Educação Especial com a Perspectiva Inclusiva, com objetivo de acolher todos e cada um em sua singularidade, visando o pleno desenvolvimento da criança, propiciando a inclusão de todas as crianças, em um contexto escolar coletivo e diversificado. São crianças curiosas, questionadoras, sempre com anseio de aprender o desconhecido, demonstrando interesse e disposição nas diversas áreas do conhecimento, observamos na roda de conversa que as crianças sempre identificava as letras do alfabeto sempre no momento da canção "Todo mundo tem um nome", através dessa vivência na roda sugeriram os nomes para a turma, deram várias sugestões, como: Turma das Letras, Turma do Jacaré, do Foguete e Estrelinha Brilhante.

No pátio colorido conversamos sobre a votação colocamos os nomes sugeridos na folha A3, e cantamos o nome mais votado "Turma das Letras" a escolha do nome da turma faz parte da construção da identidade e auxilia as crianças a ampliar seu repertório do mundo ao seu redor, o processo de identificação é importante na construção da identidade. A escolha do nome da turma faz parte da construção da identidade da turma que auxilia as crianças a ampliarem seu repertório do mundo ao seu redor.

Acolhimento

Iniciamos o ano letivo de dois mil e vinte quatro com o acolhimento das famílias /responsáveis realizando juntamente com a equipe gestora que passou todas as orientações e todas as necessidades e bem estar da criança. Em seguida, as professoras dos agrupamentos III tiveram o momento de responder às perguntas das famílias, tirando as dúvidas referente a rotina e a organização da mochila. Realizamos na sala de referência a apresentação da professora, da agente educacional, falamos sobre a importância dos cuidados com os pertences e a retirada do caderno de recado. Compartilhamos as vivências em famílias, falamos sobre o respeito, igualdade, possibilitando a socialização.

O acolhimento será diariamente trazendo a concepção de uma ligação de confiança e acolhedor. Na roda dos combinados e da conversa falamos sobre: o mês, semana, dia, hora, tempo e quantos somos em sala, apresentamos a chamadinha móvel com as plaquinhas com os nomes e os combinados através das cores vermelho e amarelo. Os combinados são importantes para estimular as crianças a seguir regras e desenvolver habilidades sociais e de convivência em grupo.

Nas rotinas diárias será apresentado o cronograma dos espaços que iremos explorar com circuitos, jogos de futebol, basquete e vôlei que irão promover a criança o autoconhecimento e passar a assumir um papel mais ativo no seu próprio desenvolvimento e contribuir para refletir sobre as dificuldades, interesses e preferências. Os cuidados com os espaços interno e externo serão incentivados por canções, vídeos e imagens trazendo sempre os combinados sobre compartilhar.

Intencionalidades Pedagógicas: Nosso tema norteador é "O TERRITÓRIO DA LEITURA NO QUINTAL DA ESCOLA - EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA". A leitura estimula as crianças a desenvolver concentração, memória, raciocínio, compreensão, linguagem oral, escuta e criatividade. Partindo deste propósito, estaremos trabalhando a leitura no quintal da escola, estimular as vivências e proporcionar um campo de experiência. As propostas irão de encontro às vivências que as crianças trazem consigo neste universo do ir e vir entrelaçando os diferentes espaços e tempos como, por exemplo: a trajetória realizada de suas casas até a unidade educacional, o que elas percebem e veem durante este percurso, as vivências que realizaram durante o dia, e noite e também aos finais de semana.

A temática proporciona às crianças a busca constante de oportunidades, situações e momentos de encorajamento e decisões que poderão manifestar-se por meio das diferentes linguagens proporcionando maior contato com a natureza nas áreas externas e suas diferentes vivências em seus espaços e tempos. Neste contexto o intuito é promover momentos lúdicos, prazerosos e significativos às propostas pedagógicas que serão vinculadas às interações com o meio ambiente, fenômenos naturais ou artificiais, o cuidado consigo, no ambiente da unidade escolar e outros. Outro objetivo é proporcionar momentos em que elas explorem os diversos espaços, dentre eles: a sua rua, o seu bairro e o que observam pela cidade, pois sabemos o quanto é importante para a criança, que ela perceba o que ocorre em sua volta.

Sendo assim, o plano de ensino do agrupamento III D foi estruturado de acordo com os campos de experiência da BNCC, sendo eles: Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

Ao decorrer da semana iremos realizar leitura com o projeto "**Biblioteca Itinerante**", que traz diferentes ambientes, onde acontecerá a escuta da criança e a escolha dos livros, pois é por meio da literatura que desenvolvemos a imaginação, emoções e sentimentos de forma lúdica e significativa. Utilizaremos os livros que abordam a "Educação Antirracista" são eles:

- "Cada um com o seu jeito, cada jeito é de um" (Lucimar Rosa Dias);
- "Qual a cor do amor?" (Priscila Pereira Boy), incentivando a narrativas de autores que fala dos protagonistas negros, origem indígenas, africana e Cultura Brasileira.

As releituras das histórias serão com construções de brinquedos, bonecos, bonecas e brincadeiras (amarelinha africana, peteca). Faremos também culinária e releituras

das histórias na construção dos personagens e sobre os lugares de origem. A participação das famílias nas propostas com construção de brinquedos, danças e instrumentos musicais.

Proposta com identidade: trabalhando a identidade com a chamada utilizando as fotos das crianças que estarão dentro da caixa identificada como a Turma do Foguete nessa interação eles estarão reconhecendo e identificando uns aos outros. Com a canção "As letras falam" (Nani Medeiros), vamos manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras trazer parlendas, poemas, trava-línguas criar jogos de quebra-cabeça com frutas, objetos e animais apresentados as iniciais das letras de cada figura dos jogos. Ampliar o vocabulário, aplicando diferentes vivências comunicativas.

Iremos proporcionar com que identifiquem e nomeiam as partes do corpo, trazendo as músicas "A Boca do Jacaré" (Danilo Benício Batucada) e "Vamos Dançar com o Corpo Humano" (Turma da Liberdade), promovendo um momento de interação com gestos e movimentos. Faremos o autorretrato permitindo com que explore o seu próprio corpo e o ambiente ao seu redor como formas de expressão artística, abordando conceitos como criatividade, autonomia, habilidades motoras, cognitivas e afetivas, através de pinturas, gravuras e elementos da natureza.

Na proposta com a horta a criança terá o contato com a natureza mexendo com a terra para plantar, colher e ter contato com a água para regar, demonstrando os cuidados diários que devemos ter com a plantação e vivenciar cada etapa. Assim, a criança compreende que tudo tem o seu tempo até a colheita dos alimentos que plantou trazendo a importância de alimentação saudável e combater a obesidade infantil Promovemos o auto servimento para desenvolver suas habilidades e autonomia, respeitando seus gostos e conhecer outros alimentos saudáveis.

Através das experiências usando os elementos da natureza colhidos em nossa escola, para que possamos criar tintas naturais, como: terra, colorau, açafraão, gelo feito com beterraba entre outros. Realizaremos construções onde a criança possa realizar formas usando gravetos, colagens de folhas, pedras e flores, observando suas características, realizando comparações e descobrindo sensações.

Em arte realizaremos a releitura do quadro do artista Ivan Cruz "A Brincadeira" - nesta proposta proporcionamos o desenvolvimento de habilidades cognitivas, ampliando a criatividade, aguçando a curiosidade, despertando a imaginação e adquirindo experiência por meios naturais e descobrindo diversas brincadeiras através da arte e também por meio dos jogos utilizando elementos da natureza tais como: gravetos, folhas, sementes, coleção de pedras entre outros. Montaremos também tapetes com números de cores que direcionam cada cor ao número.

Sendo assim, através do quadro a "Brincadeira de Ivan Cruz" possibilitará propostas com brincadeiras indígena e africana para ampliar o repertório cultural entrelaçado com o eixo norteador.

A tecnologia se faz presente em todos os momentos que vivenciamos é um recurso indispensável que faz inúmeros registros, vídeos e filmagens. Portanto garantimos esta ferramenta para explorar toda parte tecnológica. Construiremos painéis fotográficos partindo das produções das crianças, as imagens serão reproduzidas por meio do olhar atento da criança, será uma oportunidade do educador de perceber a sensibilidade em suas imagens.

Temos como proposta conscientizar a importância da água na rotina da higienização pessoal, bucal, sem desperdiçar a água, através desses cuidados podendo evitar doenças. De forma lúdica trabalharemos o ciclo da água com a canção "Água" (Jujuba nautas).

Também devemos cuidar do meio ambiente e preservar os rios, coleta seletiva, evitando lixo espalhados onde acumulam a água evitando assim as doenças como dengue, Chikungunya e a Zica, como é importante termos os cuidados com a nossa higiene pessoal para evitarmos as doenças.

Através das apresentações de vídeos, histórias, e figuras que falam da dengue, seguiremos com a conscientização que todos juntos combatemos o mosquito, através de construção de cartaz, releituras das doenças com os sintomas, ciclo do mosquito e os cuidados que devemos tomar. É importante a participação das famílias, através da construção da lupa as crianças vão realizar a dinâmica em seus lares junto com os seus familiares e registrar por meio de fotos e vídeos.

Integrações entre agrupamentos e famílias: Teremos momentos de integração entre agrupamentos com a "Hora do canto e do conto", apresentando clássicos infantis por meio de teatros musicais. Também os momentos cívicos com o hino nacional todas as sextas-feiras. Realizaremos encontros com a família na escola aberta para a comunidade: "Festival literário"; "Amor em forma de música e poesia", "Festival cultural - Cultura Indígena e Africana e Manifestações culturais Brasileiras; CPA com oficinas criativas na escola e o café com prosa com a Educação Especial.

Inclusão: A partir das ações trazer o conhecimento e a diversidade promover ambiente harmonioso, realizamos brincadeiras com jogos e circuitos com cone, corda bolas e bambolês, construção do tapete sensorial com materiais reciclados. Interação com músicas movimentos, brincadeiras, desenhos com tintas feito com elementos da natureza, e garrafas pet trabalhar oralidade.

Possibilidade de saída pedagógica: Conhecer a biblioteca em outro ambiente trazendo o conhecimentos da organização dos livros por ordem alfabética ou por números.

Referências Bibliográficas

*Básica, M. d. (2013). Diretrizes Curriculares da Educação Básica - Educação Infantil. Brasília.

*Campinas, C. P.-E.-P. (02 de 2021). Documento orientador para início do ano letivo de 2022 nos Centros de Educação Infantil (CEIs). Campinas, SP., Brasil.

*Campinas, SP. M. (06 de setembro de 2020). Resolução SME - Diretrizes para o redimensionamento do trabalho pedagógico com a Educação Infantil. Resolução SME 2º semestre. Campinas, SP, Brasil.

*SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CAMPINAS. Caderno Curricular Temático. Educação Básica. ``Espaços e Tempos na Educação das Crianças, Vol. 1 Campinas/SP, 2014.

*SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CAMPINAS. Caderno Curricular *Carolyn Edwards, L. G. (1999). As Cem Linguagens da criança: A abordagem de Reggio Emilia na educação da primeira Infância. Porto Alegre: Artes Médicas.

*Carla Rinaldi. (2012). Diálogos com Reggio Emilia: Escutar, investigar e aprender - Editora paz e terra.

*DIAS, Lucimar Rosa. *Cada um com seu jeito, cada jeito é de um* Campo Grande, MS: Editora Alvorada, 2012.

*Qual é a Cor do Amor?A história de Lorenzo e Dandara, de Priscila Pereira Boy. Editora Veredas.

D

Planejamento Específico

Disciplina: Educação Especial

Professor: 911000706 - 911000706 - ESTER CAROLINE ALMEIDA LUCIANO

Plano de trabalho da Educação Especial do Agrupamento III D

Professora: Ester Caroline Almeida Luciano

O CEI Bento Faria atende no agrupamento, crianças nascidas entre 01/04/2018 a 31/10/2020, no período matutino. Em sala para acolhimento das crianças contamos com 1 professora regente, 1 professora de Educação Especial e 1 (AEI) agente de educação infantil.

Permeados e orientados através da política de Educação Especial da Secretaria Municipal de Campinas as propostas atendem ao disposto na Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (13.146/15), que prevê o direito de todas a pessoas com deficiência, transtorno global do desenvolvimento, altas habilidade e superdotação à educação na classe regular de ensino.

A organização do trabalho pedagógico da Educação Especial está articulada aos propósitos específicos do contexto educacional e considera o trabalho colaborativo entre os professores e a gestão escolar, onde cada um e todos são responsáveis pelos processos pedagógicos voltados à inclusão - acesso, permanência e construção de conhecimento na escola - dos alunos público alvo da Educação Especial.

Atualmente, no agrupamento, atendemos uma criança matriculada como público alvo da Educação Especial, das quais, para não as expor, vou identificá-las pelas iniciais de seu nome.

A criança E. V. Possui diagnóstico clínico de microcefalia, tetraespástica e faz uso de cadeira de rodas, faz acompanhamento clínico com a neuropediatra em São Paulo e está iniciando o atendimento multidisciplinar na casa da criança paralisada. O trabalho de parceria possibilita o desenvolvimento motor, interação e linguagem por meio de propostas pedagógicas que envolvem: musicalização, brincadeiras musicais que movimentam as partes do corpo e brincadeiras coletivas nos espaços internos e externos da unidade.

A construção do Plano de Ensino, apresenta uma proposta da Educação Especial na perspectiva inclusiva, que busca um trabalho articulado com o currículo da unidade escolar, com objetivo de acolher todos e cada um. Uma proposta pedagógica que contempla todos e proporciona o desenvolvimento da criança com deficiência entre pares, visando eliminar barreiras, enfrentar e superar as situações de exclusão por meio da diversidade, estimulando a plena participação social da criança dentro de um contexto de interação, movimento, respeito e aprendizagem.

serão realizadas proposta para o desenvolvimento das crianças a fim de estimular:

- Identidade e Autonomia/Interação social: Reconhecimento, respeito e valorização de si e do outro. Realizar suas atividades com autonomia e resolver conflitos. Possibilitar o trabalho com a identidade das crianças e do grupo, desenvolvendo o respeito e a valorização das diferenças, sejam elas físicas, sociais, culturais entre outras. Possibilitar às crianças o desenvolvimento da capacidade de organizar seu pensamento se expressando por meio da fala e/ou comunicação alternativa e a capacidade de ouvir atentamente.
- Desenvolvimento Motor: Proporcionar o desenvolvimento da coordenação motora global e coordenação motora fina, como o movimento de pinça, visando a autonomia da criança no uso de talheres, escovação, banheiro, e manuseio de diversos acessórios. Proporcionar o desenvolvimento do equilíbrio, agilidade, flexibilidade, por meio de atividades, brincadeiras dinâmicas, jogos cooperativos.
- Linguagem Oral: Desenvolver a capacidade de participar de situações de comunicação e interação social, permitindo que as crianças se expressem por meio da linguagem oral e corporal, desenvolvam a orientação temporal e espacial, ampliem o vocabulário e o repertório de expressões.

A proposta de contação de histórias com fantoches para abordar a inclusão e a diversidade, História sobre Transtorno do Espectro do Autismo do livro "Meu amigo faz iiiii" de Andréa Werner, "Deficiência física: Dognaldo e sua nova situação" de Márcia Honora; deficiência visual: "Visão" de G. Guiller; a proposta com as emoções iremos utilizar os livros: "O monstro das cores" e a "Coleção dos sentimentos"; na proposta sobre a diversidade étnica racial: "Cachinhos, conchinhas, flores e ninhos" de Maurílio Andreas, "Cada um com seu jeito cada jeito é de um" de Lucimar Rosa, "O Menino de todas as cores" de Luísa Ducla. Representando a cultura indígena com o livro "A aventura de Abaré" de Juliana Schroden. Para abordar a proposta sobre as configurações familiares, iremos utilizar o livro "Diferentes tipos de Família" de Todd Paar. E apresentações de histórias que se julgarem necessárias no decorrer do ano.

Para o desenvolvimento da comunicação verbal e estímulos diários, utilizaremos estratégias de comunicação Alternativa a fim de estimular a linguagem oral, iremos utilizar durante as vivências educacionais fotos dos espaços para incluir na rotina das turmas, assim as crianças compreendem a rotina.

No desenvolvimento das atividades e projetos, sempre que possível utilizaremos objetos concretos e/ou fotos, estimulando a participação e o envolvimento da criança. Promovendo assim a comunicação e trocas entre as crianças e professor da sala, estimulando a interação social e autonomia da criança.

O acompanhamento do processo pedagógico no agrupamento III durante as atividades lúdicas, tem como finalidade de ampliar a participação das crianças e dar orientações que auxiliem no seu desenvolvimento.

Portanto, o trabalho do professor de Educação Especial de observação periódica, com a parceria da equipe educacional e participação da família, proporcionam ações que contribuam para o desenvolvimento da criança e contemplem a percepção, a cognição, a linguagem, as emoções e as habilidades motoras.

Durante o ano letivo haverá momentos de conversas com as famílias, para a escuta, busca de informações, troca de ideias e para a realização de um histórico de cada criança visando o seu desenvolvimento, inclusive, com relação a autonomia e independência.

Para atingir os objetivos propostos pretende-se realizar observações dos alunos a fim de obter um levantamento das necessidades de cada um propondo assim estratégias de trabalho. Estabelecerei contato com os demais profissionais que atuam com o aluno fora do âmbito escolar, para troca e orientações nas estratégias de trabalho.

A partir do resultado da coleta de informações do aluno, a professora de educação especial em parceria com a orientadora pedagógica e a professora da sala regular realizarão, se necessário, os encaminhamentos considerados apropriados. Selecionar e adaptar materiais e equipamentos apropriados às necessidades dos alunos e que facilitem seu aprendizado.

Para realizar o atendimento aos educandos com deficiência, exigiu-se a construção de conhecimentos específicos obtidos pelo professor de educação especial, a respeito das características, das estratégias e dos recursos contributivos necessários a um processo educacional com equidade. Dessa forma, é importante mencionar as diretrizes estabelecidas pela Rede Municipal de Ensino Campinas (RME) para a Educação Especial (EE) na elaboração e construção do Plano de Ensino, explicitando-se as ações que são desenvolvidas no âmbito escolar e demais serviços:

PRÁTICAS COLABORATIVAS/GESTÃO DOS PROCESSOS INCLUSIVOS

- Atuar articuladamente com os professores e gestores para elaboração do planejamento, da implementação e avaliação de ações voltadas para inclusão dos alunos públicos-alvo da EE.
- Atuar articuladamente com Orientadora Pedagógica na orientação dos professores quanto às práticas pedagógicas inclusivas.
- Atuar articuladamente com Orientadora Pedagógica no encaminhamento dos trabalhos voltados para construção de uma escola inclusiva.
- Participar da elaboração, desenvolvimento e avaliação do Projeto pedagógico, contribuindo para o trabalho coletivo das UEs, no tocante a construção de um currículo inclusivo.
- Elaborar, refletir, analisar e avaliar sua prática pedagógica, em consonância com o Projeto Pedagógico das UEs e em conjunto com as equidades educativas das UEs.
- Elaborar, refletir, analisar e avaliar sua prática pedagógica, em consonância com o Projeto Pedagógico das UEs e em conjunto com as equipes educativas.
- Estabelecer, em conjunto com a equipe gestora da U.E, uma atuação colaborativa com profissionais que atuam com o aluno público alvo da EE fora do âmbito escolar, para trocas e orientações nas estratégias de trabalho, de acordo com a necessidade e a disponibilidade das partes envolvidas.
- Participar dos Conselhos de Classe\ciclo\turma\termo nos quais o público alvo da EE está inserido, assim como das reuniões coletivas entre equipes das unidades educacionais.
- Esclarecer e orientar as famílias e a equipe escolar quanto aos diferentes recursos da escola e da comunidade que atendam às necessidades dos alunos acompanhados pela EE.
- Participar da elaboração e realização da reunião de pais e\ou responsáveis junto ao professor da turma dos alunos público alvo da EE.

- Realizar, junto à equipe escolar, o acompanhamento e a orientação da organização do trabalho do cuidador junto aos alunos no sentido de promover a inclusão escolar.
- Organizar e desenvolver, junto a orientadora pedagógica, ações de acolhimento e informação a comunidade escolar interna e externa à U.E relativas à Educação Especial, que deverão ocorrer a partir da matrícula do aluno.

PRÁTICAS CURRICULARES

- Identificar quem são os alunos público alvo da EE matriculados e caracterizá-los no tocante às suas principais formas de se relacionar com mundo, como aprendem e que necessidades educacionais apresentam no contexto escolar.
- Realizar avaliações pedagógicas do aluno junto à equipe escolar, no contexto das propostas curriculares da escola, para indicar e/ou solicitar os serviços de Educação Especial (Cuidador, AEE, CEPROMAD, Transporte adaptado, entre outros).
- Identificar e realizar junto com a equipe escolar, os ajustes ou transformações necessárias ao currículo, realizadas na medida das necessidades educacionais dos alunos no tocante à organização do espaço\tempo, estratégias pedagógicas, mediações, serviços, recursos de acessibilidade, reagrupamento temporário de alunos e outros ajustes que se fizerem necessário para a promoção da construção de conhecimento por todos.
- Acompanhar o aluno público alvo da EE, a partir de planejamento conjunto com a professora da turma, para fins de avaliação e de mediação do trabalho pedagógico para o aluno.
- Propor recursos de tecnologia assistiva incluindo-se, entre outros, a comunicação alternativa para alunos que deles necessitem.
- Acompanhar a funcionalidade e a aplicabilidade dos recursos e de acessibilidade na sala de aula comum, orientando os professores e alunos no uso dos mesmos.
- Solicitar e planejar a aquisição e/ou produção de recursos, adaptações e materiais específicos, quando necessário ao processo educativo do aluno realizado na escola, podendo-se utilizar os recursos, adaptações e materiais específicos, quando necessário ao processo educativo do aluno realizado na escola, podendo-se utilizar os recursos financeiros do Conta Escola, da Sala de Recursos frequentada pelo aluno e/ou serviços CEPROMAD (quando tratar-se de grande volume).
- Participar da elaboração da documentação pedagógica referente ao público-alvo da EE, tais como: ficha de avaliação descritiva, relatórios, documentações fotográficas, Atas de reuniões entre outras.
- Identificar e indicar à equipe da escola as necessidades de acessibilidade arquitetônica e sinalização da escola para encaminhamentos quando se fizer necessários.
- Encaminhar o público alvo da Educação Especial para as Salas de Recursos Multifuncionais (SRMs) da SME, a partir de análise coletiva entre a orientadora pedagógica, a professora da turma, a professora da educação especial e professora da SRM e acompanhar o trabalho desenvolvido, participando da elaboração do Plano de Desenvolvimento (PDI) do aluno.
- Indicar e orientar os responsáveis legais pelo aluno sobre as necessidades de avaliação e encaminhamentos para atendimentos complementares de fonoaudiologia, terapia ocupacional, fisioterapia, psicologia, neurologia, ortopedia, psiquiatria, estimulação precoce, entre outras, a partir de análise coletiva entre a Orientadora Pedagógica, professora da turma e a professora de Educação Especial.

PRÁTICAS FORMATIVAS

- Participar das propostas de formação continuadas nas U.E e nas oferecidas por outras instâncias da SME.
- Propor, participar e/ou desenvolver propostas formativas para toda a comunidade escolar visando à abordagem de temáticas relacionadas à EE- necessárias para a consolidação dos processos de inclusão dos alunos com deficiência, transtornos e altas habilidades nas unidades educacionais-que se darão a partir de planejamento elaborado pela professora da Educação Especial em parceria com a equipe educativa da unidade ,utilizado os tempos pedagógicos já existentes (TDC, TDI, HFAM, RPAI, Formação Continuada, Formação de Monitores e outros que se fizerem necessários).

Para o registro deste trabalho serão utilizadas a documentação pedagógica do professor como; registros do diário de bordo, vídeos, fotos, portfolio, todas as vivências significativas do cotidiano e do processo de aprendizagem das crianças.

Referência Bibliográfica

BRASIL (1994) Política Nacional de Educação Especial, Brasília DF, MEC

BRASIL.Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Infantil. Referencial Curricular para a Educação Infantil. Brasília, 1998.V.2.

<http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/diretrizes.pdf>

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Política Nacional de Educação Especial. Brasília: MEC/SEESP, 1994.

BRASIL. Ministério da Educação. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. LDB 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica. Brasília: MEC/SEESP, 2001.

E

Planejamento Específico

Disciplina: Educação Infantil

Professor: 911003650 - 911003650 - CHRISTIANE RAQUEL FERNADES BARBOSA DE OLIVEIRA

Plano anual: Agrupamento III E

Professora:

Christiane Raquel Fernandes Barbosa Oliveira

Agentes de desenvolvimento Infantil: Andressa Gouveia de Moura

Cuidadora Infantil: Elisângela Almeida Santos Fernandes

Caracterização da Turma: O agrupamento III E é formado por 22 crianças, a maioria tem sua residência próxima à escola e frequentavam a unidade educacional no ano anterior. Nossa equipe é composta por 01 professora no período da manhã e uma agente educacional. As crianças permanecem na unidade escolar em período parcial de manhã. Em nosso agrupamento, temos uma criança do público alvo da educação especial, diagnosticada com transtorno do espectro autista (TEA). Iniciamos o ano letivo de 2024, observando que as crianças demonstraram interesse pela lagarta, nos momentos das brincadeiras no parque. As crianças encontraram uma lagarta e ficaram encantados. Quiseram pegar e guardar em um vidro que foi colocado em nossa sala de referência. Todos os dias eles cuidam e sempre que encontram uma Lagarta, ficavam todos na maior alegria. Dessa forma, por meio de uma votação, chegamos ao nome escolhido da turma: **“Turma da lagarta”**. No decorrer do ano a turma vai explorar esse tema em diversas propostas de atividades. A turma tem grande capacidade de imaginação, estão socializando bem nas brincadeiras, demonstrando várias habilidades como o desenvolvimento da linguagem oral ampliando o vocabulário e a coordenação motora.

Acolhimento e Rotina: O acolhimento foi acontecendo respeitando a especificidade de cada criança. Iniciamos com apresentação da professora e da agente educacional no momento da roda da conversa, foi realizado os combinados sobre o respeito e a igualdade, sendo assim possibilitou a socialização da turma. Prezamos pela autonomia, onde cada criança retira da mochila a sua garrafa de água, a sua escova, seu caderno de recados para guardá-los nos seus respectivos lugares. Nesse processo de acolhimento inicial, as crianças tiveram oportunidade de brincar, inventar, correr, pular, comer, alegrar-se, desenhar e interagir com os colegas da turma. Realizamos uma reunião pedagógica para acolher as famílias e crianças da unidade educacional, a professora e a diretora Daniela, trouxe informações importantes sobre: o cardápio, horários de entrada e saída e pertences que deverão sempre estar na mochila. Logo, em seguida foi entregue às famílias uma pesquisa investigativa, tendo como objetivo conhecer a rotina, preferências, alergias, alimentação e saúde da criança.

Alimentação e higiene: O projeto “alimentação saudável”, tem como objetivo, reeducar e estimular um estilo de alimentação saudável; incentivando as crianças a consumirem hortaliças e legumes de boa qualidade, observação do processo de crescimento e desenvolvimento das plantas. Sendo assim incentivando bons hábitos alimentares, a experiência de experimentarem novos sabores, ver as cores, saber a importância de cada um deles para nosso organismo, visando sempre uma alimentação equilibrada e cheia de vitaminas e nutrientes para as nossas crianças.

Os momentos das refeições são realizados no refeitório, acompanhados pelas educadoras, possibilitando um olhar mais próximo de cada criança, tornando o momento prazeroso, repleto de conhecimentos e experiências. As educadoras auxiliam nos momentos que são necessários, respeitando a identidade de cada criança.

Assim, como nos momentos de higiene, nos quais estarão sendo estimuladas e orientadas a utilizarem de forma correta. A higiene bucal estará sendo realizada após o café da manhã, para estimularmos e construirmos juntos o hábito de escovar e cuidar de seus dentes.

Intencionalidades Pedagógicas: O tema anual: **“O território da leitura no quintal da escola - Educação Antirracista”** contribuirão para a construção da identidade da criança respeitando sua singularidade, o que propiciará o desenvolvimento da sua autonomia e dos aspectos físico, motor, cognitivo, social e emocional. Partindo deste propósito, estaremos trabalhando a importância da Educação Antirracista, estimulando vivências e propiciando experiências significativas. As propostas serão acompanhadas por músicas, jogos, brincadeiras e contação de história de forma lúdica. Partindo deste propósito, estaremos trabalhando a identidade, usando imagem de cada criança, para estarem se reconhecendo e identificando uns aos outros valorizando a sua identidade, respeitando e reconhecendo as diferenças.

Através da escolha do nome da turma, surgiu a curiosidade vinda das crianças: Será que a lagarta vai virar uma borboleta? O que será que ela come? Como elas nascem? Como a lagarta alimenta seus filhotes? Começamos a conversar e as crianças ficaram com os olhinhos brilhantes para descobrirmos juntos todas essas curiosidades. Dessa forma, partindo do interesse da turma, escolhemos essa temática para desenvolver em forma de projeto ao longo do ano. Faremos uso de diversos recursos lúdicos e elementos naturais, como roda de conversa, contar e recontar diversas literaturas infantis, jogos, oralidade e musicalização, exploração dos ambientes externos, as observações de imagens se farão presentes em nosso cotidiano, para explorar as características do bichinho, seu habitat e sua alimentação estimulando a imaginação e o potencial criativo.

Nosso agrupamento contará com um projeto individual: **“Uma lagarta muito comilona”**, com o objetivo de trabalhar os bichinhos de jardim e seus elementos naturais.

Utilizaremos como recurso pedagógico a contação de história, desenvolvendo o lúdico, o imaginário e o faz de conta, utilizaremos o livro: Uma lagarta muito comilona de Eric Carle, onde retrata a vivência divertida história de um lagarta gulosa que come de tudo. Come até as páginas do livro, em uma história cheia de cores e muita diversão.

As crianças vivenciam e interagem com o meio ambiente a todo momento, adquirindo conhecimento sobre o mundo em que vivem, objetivando proporcionar momentos lúdicos e de conscientização com a preservação do meio ambiente. Através dos elementos da natureza vivenciamos sensações fantásticas, por meio da ludicidade.

As propostas pedagógicas serão voltadas ao interesse das crianças: a lagarta e sua importância para o meio ambiente, pois eles desenvolvem um papel na natureza como: a grande importância ecológica, pois chegam a comer mais de 8 mil insetos por noite contribuindo para um equilíbrio de populações de formigas e cupins. Por serem animais essenciais para a natureza, é necessário que se faça um trabalho de conscientização com as crianças.

Construiremos através de recortes, colagem e dobradura aves diversas, faremos pesquisas em revistas e livros, construção de listagem das aves conhecidas e pesquisadas, painel com desenhos e gravuras confeccionados pelas crianças, musicalização relacionadas às aves e dramatização das histórias, poesias e músicas.

Realizaremos de forma lúdica o conhecimento e a conscientização das crianças sobre o uso consciente da água, a economia, o desperdício, desenvolvendo a construção de atitudes para a preservação e para o desenvolvimento sustentável.

Pensando no desenvolvimento e conscientização das crianças, iremos desenvolver propostas pedagógicas, tendo em vista a epidemia da Dengue, Zika vírus e Chikungunya em nossa cidade. Dentro da proposta “Todos contra a dengue”, exploraremos a questão da saúde e da autonomia das crianças com relação aos cuidados que devem ser tomados para prevenção das doenças transmitidas pelo mosquito. É necessário conscientizar as crianças sobre os cuidados que se deve ter para evitar o crescimento de focos do mosquito Aedes Aegypti.

A linguagem oral e escrita serão desenvolvidas, por meio das intencionalidades pedagógicas durante o cotidiano da criança, esses momentos possibilitam com que as crianças criem experiências e contato com outras, possibilitando a socialização e o desenvolvimento cognitivo, além dela serem protagonistas da própria aprendizagem.

As propostas pedagógicas visam o desenvolvimento e ampliação do raciocínio lógico das crianças e de seus conhecimentos matemáticos, partindo de jogos e brincadeiras como: quantidade de crianças na sala, organização na rotina no tempo-espaço, organização do espaço físico, apresentação de brinquedos que estimulam o raciocínio quantitativo na utilização de objetos grandes e pequenos, muito ou pouco, formas geométricas, porções, medidas e cores e culinária.

Ao longo de todo o ano letivo, estaremos trabalhando para favorecer o desenvolvimento da autonomia e independência das crianças através das atividades, escolher e organizar os brinquedos, os materiais, e os pertences pessoais, calçar os sapatos, entre outras. O objetivo será permitir que elas façam tentativas e escolhas recebendo as orientações necessárias e desenvolvendo assim as suas habilidades.

Integrações entre agrupamentos e famílias: Realizaremos propostas que contemplarão todos os agrupamentos da unidade educacional, como a sexta-feira diferente, esse projeto estará presente o ano inteiro, essa comemoração será feita na última sexta-feira do mês, onde todos os agrupamentos se reuniram no pátio da unidade para integração, juntamente com os aniversariantes do mês, para dançarmos com muita alegria nessa interação. O projeto hora do conto e do canto será feito todas as sextas-feiras do ano, cada dia uma turma apresentará com o tema que mais demonstrarem interesse ao longo do ano de 2024, com apresentações que acontecerão no palco da escola. Tendo como objetivo, resgatar atitudes de valorização pelo prazer de criar e recriar, pela interação das crianças, pelas vivências e experiências, e assim incentivando a imaginação e a criatividade das crianças, também faremos piquenique com brincadeiras e a partilha do pão com o suco por agrupamento. Receberemos a família e a comunidade na escola com as ações: Festival literário: “Amor em forma de música e poesia”; Festival cultural: Manifestações culturais brasileiras; CPA com a oficinas criativas na escola; Café com prosa com a Educação Especial para o público alvo e palestras de sensibilização com os cuidados da saúde e prevenção.

Inclusão: Em nosso cotidiano escolar, teremos momentos de contação de histórias utilizando diversos tipos de recursos pedagógicos, por meio do projeto: Biblioteca Itinerante com a caixa com rodinhas de livros. Estimularemos o conhecimento possibilitando e promovendo inclusão social e cultural e o acesso aos livros didáticos infantis, por meio de rodas de histórias, utilizando livros para a conscientização antirracista que abordam temas ligados ao respeito e à valorização da diferença, além de contribuir para o combate ao racismo na infância e inclusão.

Os espaços serão pensados e organizados com a intenção das crianças serem protagonistas no processo de ensino e aprendizagem. Os espaços externos da unidade escolar normalmente são os lugares onde as crianças mais gostam de explorar, pois podem sentir liberdade, podendo se expressar livremente. Esses espaços serão utilizados tanto para o brincar livre, quanto para atividades direcionadas que estaremos preparando e proporcionando aprendizagens significativas.

Possibilidades de saída pedagógica: Estudo do meio para o Borboletário de Barão Geraldo, por meio da escuta em roda de conversa pensando no interesse das crianças por lagartas, escolhemos fazer um passeio para o borboletário, com o objetivo das crianças conhecerem um espaço de criação de diversas espécies de borboletas e cuidados com suas fases da metamorfose.

Avaliação: Portanto a avaliação se faz de forma contínua, sendo realizada por meio de múltiplos registros realizados por adultos e crianças, a partir de fotos; observações; portfólio; produções individuais e coletivas das crianças; desenhos; exposições e apresentações em festas internas e abertas para a família e a comunidade; expressões artísticas; relatórios das crianças (individual); ficha de acompanhamento descritiva; relatórios mensais e trimestrais, caderno de bordo, realizações de oficinas lúdicas com as crianças e a participação da família.

Referência Bibliográfica:

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Secretaria de Defesa Agropecuária. Agrofit 2002: Sistema de informação. Brasília, 2002. 1 CD-ROM.

Brasil. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil / Secretaria de Educação Básica. - Brasília: MEC, SEB, 2010.

Brasil. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Brinquedos e brincadeiras de creches: manual de orientação pedagógica / Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica, - Brasília: MEC/SEB, 2021.

Caderno curricular temático. Educação Básica: Ações educacionais em Movimento. Volume I - Espaços e Tempos na Educação das Crianças: Prefeitura Municipal de Campinas, Secretaria Municipal de Educação, Departamento Pedagógico, Coordenação Pedagógica: Heliton Leite de Godoy - Organização, estabelecimento de textos: Bosco, Zelma; Jardim, Marina e Minto, Lisandra. Campinas, SP, 2014.

Caderno curricular temático [recurso eletrônico]: educação básica: ações educacionais em movimento: arte, música e educação: tudo é coisa musical... Prefeitura Municipal de Campinas, Secretaria Municipal de Educação, Departamento Pedagógico. -Campinas, SP: Prefeitura Municipal de Campinas-SP, 2021. Dados eletrônicos (1 PDF; 700 kb). (Caderno Curricular Temático; v. 3).

Caderno Curricular Temático Educação Básica: ações educacionais em movimento relações étnico-raciais afro brasileiras: subsídios à ação educativa / Prefeitura Municipal de Campinas, Secretaria Municipal de Educação. - Campinas, SP: Prefeitura Municipal de Campinas-SP, 2021. 341 p.; 21 x 29,7 cm. (Caderno Curricular Temático; v. 2)

Diretrizes Curriculares da Educação Básica para a Educação Infantil: um processo contínuo de reflexão e ação: Prefeitura Municipal de Campinas, Secretaria Municipal de Educação, Departamento Pedagógico / Organização: Miriam Benedita de Castro Camargo / Coordenação pedagógica: Heliton Leite de Godoy. - Campinas, SP, 2013.

Filho, Milton Célio de Oliveira. O caso da lagarta que tomou chá de sumiço. Ilustrações. Neves, Andre. São Paulo: Brinque-book, 2007. Carle, Eric. Uma lagarta muito comilona. Ilustrações. Carle, Eric. Matosinhos: Kalandraka

E

Planejamento Específico

Disciplina: Educação Especial

Professor: 911000706 - 911000706 - ESTER CAROLINE ALMEIDA LUCIANO

Plano de trabalho da Educação Especial do Agrupamento III E

Professora: Ester Caroline Almeida Luciano

O CEI Bento Faria atende no agrupamento, crianças nascidas entre 01/04/2018 a 31/10/2020, no período matutino. Em sala para acolhimento das crianças contamos com 1 professora regente, 1 professora de Educação Especial e 1 (AEI) agente de educação infantil.

Permeados e orientados através da política de Educação Especial da Secretaria Municipal de Campinas as propostas atendem ao disposto na Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (13.146/15), que prevê o direito de todas a pessoas com deficiência, transtorno global do desenvolvimento, altas habilidade e superdotação à educação na classe regular de ensino.

A organização do trabalho pedagógico da Educação Especial está articulada aos propósitos específicos do contexto educacional e considera o trabalho colaborativo entre os professores e a gestão escolar, onde cada um e todos são responsáveis pelos processos pedagógicos voltados à inclusão - acesso, permanência e construção de conhecimento na escola - dos alunos público alvo da Educação Especial.

Atualmente, no agrupamento, atendemos uma criança matriculada como público alvo da Educação Especial, das quais, para não as expor, vou identificá-las pelas iniciais de seu nome.

A criança G. F. M. possui diagnóstico do Transtorno de Espectro Autista, atraso no desenvolvimento neuropsicomotor, faz atendimento na Pestalozzi no programa de estimulação precoce, o trabalho de parceria possibilita o desenvolvimento motor, interação e linguagem por meio de propostas pedagógicas que envolvem: musicalização, brincadeiras musicais que movimentam as partes do corpo e brincadeiras coletivas nos espaços internos e externos da unidade.

A construção do Plano de Ensino, apresenta uma proposta da Educação Especial na perspectiva inclusiva, que busca um trabalho articulado com o currículo da unidade escolar, com objetivo de acolher todos e cada um. Uma proposta pedagógica que contempla todos e proporciona o desenvolvimento da criança com deficiência entre pares, visando eliminar barreiras, enfrentar e superar as situações de exclusão por meio da diversidade, estimulando a plena participação social da criança dentro de um contexto de interação, movimento, respeito e aprendizagem.

Serão realizadas propostas para o desenvolvimento das crianças a fim de estimular:

- Identidade e Autonomia/Interação social: Reconhecimento, respeito e valorização de si e do outro. Realizar suas atividades com autonomia e resolver conflitos.

Possibilitar o trabalho com a identidade das crianças e do grupo, desenvolvendo o respeito e a valorização das diferenças, sejam elas físicas, sociais, culturais entre outras. Possibilitar às crianças o desenvolvimento da capacidade de organizar seu pensamento se expressando por meio da fala e/ou comunicação alternativa e a capacidade de ouvir atentamente.

- **Desenvolvimento Motor:** Proporcionar o desenvolvimento da coordenação motora global e coordenação motora fina, como o movimento de pinça, visando a autonomia da criança no uso de talheres, escovação, banheiro, e manuseio de diversos acessórios. Proporcionar o desenvolvimento do equilíbrio, agilidade, flexibilidade, por meio de atividades, brincadeiras dinâmicas, jogos cooperativos.
- **Linguagem Oral:** Desenvolver a capacidade de participar de situações de comunicação e interação social, permitindo que as crianças se expressem por meio da linguagem oral e corporal, desenvolvam a orientação temporal e espacial, ampliem o vocabulário e o repertório de expressões.

A proposta de contação de histórias com fantoches para abordar a inclusão e a diversidade, História sobre Transtorno do Espectro do Autismo do livro "Meu amigo faz iiiii" de Andréa Werner, "Deficiência física: Dognaldo e sua nova situação" de Márcia Honora; deficiência visual: "Visão" de G. Guiller; a proposta com as emoções iremos utilizar os livros: "O monstro das cores" e a "Coleção dos sentimentos"; na proposta sobre a diversidade étnica racial: "Cachinhos, conchinhas, flores e ninhos" de Maurílio Andreas, "Cada um com seu jeito cada jeito é de um" de Lucimar Rosa, "O Menino de todas as cores" de Luísa Ducla. Representando a cultura indígena com o livro "A aventura de Abaré" de Juliana Schroden. Para abordar a proposta sobre as configurações familiares, iremos utilizar o livro "Diferentes tipos de Família" de Todd Paar. E apresentações de histórias que se julgarem necessárias no decorrer do ano.

Para o desenvolvimento da comunicação verbal e estímulos diários, utilizaremos estratégias de comunicação Alternativa a fim de estimular a linguagem oral, iremos utilizar durante as vivências educacionais fotos dos espaços para incluir na rotina das turmas, assim as crianças compreendem a rotina.

No desenvolvimento das atividades e projetos, sempre que possível utilizaremos objetos concretos e/ou fotos, estimulando a participação e o envolvimento da criança. Promovendo assim a comunicação e trocas entre as crianças e professor da sala, estimulando a interação social e autonomia da criança.

Portanto, o trabalho do professor de Educação Especial de observação periódica, com a parceria da equipe educacional e participação da família, proporcionam ações que contribuam para o desenvolvimento da criança e contemplem a percepção, a cognição, a linguagem, as emoções e as habilidades motoras.

Durante o ano letivo haverá momentos de conversas com as famílias, para a escuta, busca de informações, troca de ideias e para a realização de um histórico de cada criança visando o seu desenvolvimento, inclusive, com relação a autonomia e independência.

Para atingir os objetivos propostos pretende-se realizar observações dos alunos a fim de obter um levantamento das necessidades de cada um propondo assim estratégias de trabalho. Estabelecerei contato com os demais profissionais que atuam com o aluno fora do âmbito escolar, para troca e orientações nas estratégias de trabalho.

A partir do resultado da coleta de informações do aluno, a professora de educação especial em parceria com a orientadora pedagógica e a professora da sala regular realizaram, se necessário, os encaminhamentos considerados apropriados. Selecionar e adaptar materiais e equipamentos apropriados às necessidades dos alunos e que facilitem seu aprendizado.

Para realizar o atendimento aos educandos com deficiência, exigiu-se a construção de conhecimentos específicos obtidos pelo professor de educação especial, a respeito das características, das estratégias e dos recursos contributivos necessários a um processo educacional com equidade. Dessa forma, é importante mencionar as diretrizes estabelecidas pela Rede Municipal de Ensino Campinas (RME) para a Educação Especial (EE) na elaboração e construção do Plano de Ensino, explicitando-se as ações que são desenvolvidas no âmbito escolar e demais serviços:

PRÁTICAS COLABORATIVAS/GESTÃO DOS PROCESSOS INCLUSIVOS

- Atuar articuladamente com os professores e gestores para elaboração do planejamento, da implementação e avaliação de ações voltadas para inclusão dos alunos públicos-alvo da EE.
- Atuar articuladamente com Orientadora Pedagógica na orientação dos professores quanto às práticas pedagógicas inclusivas.
- Atuar articuladamente com Orientadora Pedagógica no encaminhamento dos trabalhos voltados para construção de uma escola inclusiva.
- Participar da elaboração, desenvolvimento e avaliação do Projeto pedagógico, contribuindo para o trabalho coletivo das UEs, no tocante a construção de um currículo inclusivo.
- Elaborar, refletir, analisar e avaliar sua prática pedagógica, em consonância com o Projeto Pedagógico das UEs e em conjunto com as equidades educativas das UEs.
- Elaborar, refletir, analisar e avaliar sua prática pedagógica, em consonância com o Projeto Pedagógico das UEs e em conjunto com as equipes educativas.
- Estabelecer, em conjunto com a equipe gestora da U.E, uma atuação colaborativa com profissionais que atuam com o aluno público alvo da EE fora do âmbito escolar, para trocas e orientações nas estratégias de trabalho, de acordo com a necessidade e a disponibilidade das partes envolvidas.
- Participar dos Conselhos de Classe(ciclo/turma) termo nos quais o público alvo da EE está inserido, assim como das reuniões coletivas entre equipes das unidades educacionais.
- Esclarecer e orientar as famílias e a equipe escolar quanto aos diferentes recursos da escola e da comunidade que atendam às necessidades dos alunos acompanhados pela EE.
- Participar da elaboração e realização da reunião de pais e/ou responsáveis junto ao professor da turma dos alunos público alvo da EE.
- Realizar, junto à equipe escolar, o acompanhamento e a orientação da organização do trabalho do cuidador junto aos alunos no sentido de promover a inclusão escolar.
- Organizar e desenvolver, junto a orientadora pedagógica, ações de acolhimento e informação a comunidade escolar interna e externa à U.E relativas à Educação Especial, que deverão ocorrer a partir da matrícula do aluno.

PRÁTICAS CURRICULARES

- Identificar quem são os alunos público alvo da EE matriculados e caracterizá-los no tocante às suas principais formas de se relacionar com mundo, como aprendem e que necessidades educacionais apresentam no contexto escolar.
- Realizar avaliações pedagógicas do aluno junto à equipe escolar, no contexto das propostas curriculares da escola, para indicar e/ou solicitar os serviços de Educação Especial (Cuidador, AEE, CEPROMAD, Transporte adaptado, entre outros).
- Identificar e realizar junto com a equipe escolar, os ajustes ou transformações necessárias ao currículo, realizadas na medida das necessidades educacionais dos alunos no tocante à organização do espaço/tempo, estratégias pedagógicas, mediações, serviços, recursos de acessibilidade, reagrupamento temporário de alunos e outros ajustes

que se fizerem necessário para a promoção da construção de conhecimento por todos.

- Acompanhar o aluno público alvo da EE, a partir de planejamento conjunto com a professora da turma, para fins de avaliação e de mediação do trabalho pedagógico para o aluno.
- Propor recursos de tecnologia assistiva incluindo-se, entre outros, a comunicação alternativa para alunos que deles necessitarem.
- Acompanhar a funcionalidade e a aplicabilidade dos recursos e de acessibilidade na sala de aula comum, orientando os professores e alunos no uso dos mesmos.
- Solicitar e planejar a aquisição e/ou produção de recursos, adaptações e materiais específicos, quando necessário ao processo educativo do aluno realizado na escola, podendo-se utilizar os recursos, adaptações e materiais específicos, quando necessário ao processo educativo do aluno realizado na escola, podendo-se utilizar os recursos financeiros do Conta Escola, da Sala de Recursos frequentada pelo aluno e/ou serviços CEPROMAD (quando tratar-se de grande volume).
- Participar da elaboração da documentação pedagógica referente ao público-alvo da EE, tais como: ficha de avaliação descritiva, relatórios, documentações fotográficas, Atas de reuniões entre outras.
- Identificar e indicar à equipe da escola as necessidades de acessibilidade arquitetônica e sinalização da escola para encaminhamentos quando se fizer necessários.
- Encaminhar o público alvo da Educação Especial para as Salas de Recursos Multifuncionais (SRMs) da SME, a partir de análise coletiva entre a orientadora pedagógica, a professora da turma, a professora da educação especial e professora da SRM e acompanhar o trabalho desenvolvido, participando da elaboração do Plano de Desenvolvimento (PDI) do aluno.
- Indicar e orientar os responsáveis legais pelo aluno sobre as necessidades de avaliação e encaminhamentos para atendimentos complementares de fonoaudiologia, terapia ocupacional, fisioterapia, psicologia, neurologia, ortopedia, psiquiatria, estimulação precoce, entre outras, a partir da análise coletiva entre a Orientadora Pedagógica, professora da turma e a professora de Educação Especial.

PRÁTICAS FORMATIVAS

- Participar das propostas de formação continuadas nas U.E e nas oferecidas por outras instâncias da SME.
- Propor, participar e/ou desenvolver propostas formativas para toda a comunidade escolar visando à abordagem de temáticas relacionadas à EE- necessárias para a consolidação dos processos de inclusão dos alunos com deficiência, transtornos e altas habilidades nas unidades educacionais-que se darão a partir de planejamento elaborado pela professora da Educação Especial em parceria com a equipe educativa da unidade ,utilizado os tempos pedagógicos já existentes (TDC, TDI, HFAM, RPAI, Formação Continuada, Formação de Monitores e outros que se fizerem necessários).

Para o registro deste trabalho serão utilizadas a documentação pedagógica do professor como; registros do diário de bordo, vídeos, fotos, portfolio, todas as vivências significativas do cotidiano e do processo de aprendizagem das crianças.

Referência Bibliográfica

BRASIL (1994) Política Nacional de Educação Especial, Brasília DF, MEC

BRASIL.Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Infantil. Referencial Curricular para a Educação Infantil. Brasília, 1998.V.2.

<http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/diretrizes.pdf>

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Política Nacional de Educação Especial. Brasília: MEC/SEESP, 1994.

BRASIL. Ministério da Educação. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. LDB 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica. Brasília: MEC/SEESP, 2001.

F

Planejamento Específico

Disciplina: Educação Infantil

Professor: 911003867 - 911003867 - VANESSA PIRES DE OLIVEIRA

PLANO DE ENSINO: AGRUPAMENTO III F

Professora: Vanessa Pires de Oliveira

Agente de Educação Infantil: Evelyn Gabriele Magalhães Marques

Cuidadora: Márcia Aparecida de Camargo Gomes

Caracterização da turma

Este ano a turma do AGIII F, é uma sala bem diversificada no que diz respeito à faixa etária, total são trinta e três crianças. São atentos, participativos, e cheios de opiniões, tem facilidade em cuidar e organizar os brinquedos, brincam de forma amigável, sabem dividir. Na sala temos uma criança do público alvo da Educação Especial diagnosticado com Transtorno do Espectro Autista, o trabalho com este aluno vem sendo realizado com parceria da professora de Educação Especial com a Perspectiva Inclusiva, com objetivo de acolher todos e cada um em sua singularidade, visando o pleno desenvolvimento da criança, propiciando a inclusão de todas as crianças, em um contexto escolar coletivo e diversificado.

Sobre a adaptação, ela ocorreu de forma gradual. No início houve muita resistência, pois algumas crianças vieram do agrupamento II, e "entendiam" que iam passar o dia na escola, já outros seria a sua primeira experiência em um ambiente escolar. Porém, desde o início, alguns já apresentaram um comportamento afetuoso com os funcionários e professores da escola, adaptando-se com facilidade à rotina escolar.

Foi realizada em assembleia a definição do nome, são crianças críticas e que gostam de dar a opinião, deste modo demorou um pouco mais para definição, e após alguns dias de debate, ficou definido que seria: **Turma do trem da felicidade**. O nome realmente é a cara da turma, pois nesta sala as crianças têm seus pequenos grupos, mas não se desfazem dos demais. Um grupo que tem se

mostrado mais unido, a cada dia. E como eles mesmo dizem: somos todos amigos, andamos todos unidos. Em sala, eles fazem o trem com as cadeiras e para irem almoçar e para o lanche da tarde eles seguram uns nos outros, fazendo um enorme trem com seus vagões.

Trabalharemos os meios de transporte, e os tipos de trens. Com o aumento da utilização dos trens, aumenta também o número de vagões, mas quais os principais tipos de vagões que existem? Os vagões tem modelos e características, que descobriremos no decorrer do ano, através de pesquisas e com a ajuda da família.

A criança na atualidade passa a ser protagonista na consolidação da infância e na oportunidade das escolas de não serem mais organizações com foco apenas no assistencialismo, e sim em promover oportunidades de aprendizagem para a vida, extrapolando os muros da escola. Aceitar a família em sua diversidade e acolher a criança em sua singularidade são atitudes básicas no trabalho escolar. Cada criança chega à escola com sua própria história e experiências de mundo.

Acolhimento:

O acolhimento inicial se aplica a todo decorrer do ano letivo, demandando o olhar sensível a cada diversidade de famílias e o cuidado com a criança passando segurança, amor e proteção à nova estrutura longe do convívio familiar, valorizando a socialização e as trocas entre educadores e crianças.

Intencionalidades Pedagógicas:

As ações pedagógicas serão embasadas pelo tema central anual: "**O território da leitura no quintal da escola - Educação antirracista**". Temos como objetivo geral, proporcionar à criança propostas que permitam seu protagonismo na exploração dos diferentes espaços e tempos envolvendo ações socioambientais, com a inserção de conceitos e temas interdisciplinares relacionados à valores sociais, éticos, estéticos e ambientais, a partir das vivências, da relação e interação entre as crianças, adultos, família e sociedade. Formar seres ativos, empáticos, com boa autoestima e ampliar habilidades socioemocionais. Oferecer possibilidades para desenvolver autonomia, imaginação, criatividade através das múltiplas linguagens. De forma que as ações educacionais estarão presentes dentro do projeto sem que sejam fragmentadas.

De acordo com o Currículo em Construção, o brincar é uma das atividades mais importantes da infância, é através da brincadeira que a criança compartilha significados, compartilha experiências, cria, compreende regras e desenvolve as linguagens. Com o intuito de promover momentos prazerosos e a inserção das crianças na sociedade, serão trabalhadas atividades relacionadas às estações do ano, bem como o resgate de brincadeiras.

Nesse ano letivo o trabalho será de forma lúdica, com a intenção de promover a construção do conhecimento despertando na criança criatividade, imaginação, sonho e fantasia. Através do lúdico, das brincadeiras e dos jogos, pretendemos desenvolver nas crianças ações em aprender a lidar com as emoções, pois é pelo brincar que a criança interage com o mundo cultural, desenvolve uma imagem positiva de si, atuando de forma cada vez mais independente. Nessa perspectiva, promoveremos momentos recreativos na areia e nos parques.

Serão desenvolvidos projetos pedagógicos respeitando as especificidades escolares, as particularidades da turma, o contexto cultural, social e econômico em que as crianças estão inseridas, destacando as vivências em linguagem oral e escrita, relações lógicas, natureza e sociedade, expressão corporal e artes visuais. Partindo desses pressupostos, a construção da identidade e autonomia acontece a partir da interação social da criança com o meio. A escola é um ambiente social diferente do familiar, esse contexto escolar favorece novas interações, possibilita a ampliação dos seus conhecimentos prévios a respeito de si e dos outros. Será trabalhada a identidade e autonomia com a intencionalidade que as crianças conheçam seu corpo, amplie seus conceitos de autonomia, higiene, saúde e cuidado pessoal. Dessa forma serão propostas atividades lúdicas que contemplem o ambiente onde estão inseridos, analisando diferenças, conceitos, características, valores de toda uma sociedade.

Com o objetivo também possibilitar a construção da identidade da criança, visando à autonomia, responsabilidade, cooperação, formação do autoconceito positivo, convivência em grupo contribuindo para a formação da sua cidadania.

Sendo assim, trabalharemos os projetos água e dengue. Ambos permeiam todo ano letivo, devido ao grande aumento de casos de dengue, vamos ensinar as crianças, sobre a importância de combater o mosquito, e transformar os pequenos em agentes multiplicadores de boas práticas dentro e fora de suas casas e comunidade. No projeto água também conversaremos e colocaremos em prática, maneiras de evitar o desperdício, a importância da água e a preservação da mesma.

Inclusão:

O Brasil é um dos países mais rico do mundo formou-se ao longo dos anos principalmente por índios, brancos e negros os quais estão inseridos no patrimônio cultural.

Segundo as Diretrizes Curriculares da Educação Infantil Pública de Campinas, a educação infantil promove experiências, vivências coletivas e aprendizagens de forma lúdica. O objetivo do trabalho educativo são as situações contextualizadas de manifestações culturais, sociais, artísticas e as diversidades do meio em que a criança está inserida. Desta forma, será trabalhado com as crianças contos e recontos, resgates da cultura brasileira, histórias populares e consciência étnica, por meio de realização de dramatizações, peças teatrais, apreciação de obras artísticas, contação de história utilizando fantoche, avental e o livro vivo.

Para promover a expressão artística das crianças vamos oferecer diversos materiais como (folhas, grãos, sucatas, tecidos, farinha, areia, etc.), pintura no quadro, exposição dos trabalhos realizados.

Vamos trabalhar a cultura africana e afro-brasileira através de brincadeiras, e da contação de histórias com os livros: Menina bonita do laço de fita (Ana Maria Machado), Juntos somos mais fortes (Eillen Spinelli) e a Pele que eu tenho (Bell Hooks), garantindo a representatividade da cultura, e trabalhando para que não tenhamos nenhum tipo de preconceito ou discriminação, fortalecendo a identidade e a autoestima, conectando corpos, movimentos, palavras, literaturas, músicas, danças e artes plásticas.

As crianças são capazes e estão dispostas a estabelecer relações. Trata-se de sujeitos em si mesmos com direito a serem escutados. Todos têm potencial, curiosidade e interesse em construir seu conhecimento e negociar em seu entorno. Seu desenvolvimento deve se dar em todas as suas linguagens: expressivas, comunicativas, cognitivas, éticas, lógicas, imaginativas e racionais.

Essas atividades favorecem a inserção das crianças no mundo das histórias e da imaginação, conhecendo a cultura brasileira e as histórias populares e a valorização da própria identidade bem como o respeito às diferenças, de forma lúdica.

Integrações entre agrupamentos e família:

O Hino Nacional é um dos símbolos da Pátria que representa seu povo, sua história, enfim, sua cultura. Sua letra tem palavras pouco usadas no cotidiano e por isso de difícil entendimento, principalmente pelas crianças da Educação Infantil, sendo necessária uma ação escolar para sua compreensão e memorização. Como justificativa temos também a Lei 5.700/1971, alterada em setembro de 2009, trazendo a obrigatoriedade da execução do Hino Nacional uma vez por semana em todas as escolas. Mesmo com essa obrigatoriedade percebe-se que o Hino Nacional, é pouco conhecido na sua íntegra pela população. Diante desse contexto a comunidade escolar optou por reunir todos os alunos do período para juntos cantarem o Hino Nacional. O projeto acontece semanalmente, todas às sextas-feiras.

Lendo ou ouvindo histórias, a visão de mundo das crianças será influenciada positivamente, ajudando a superar as dificuldades de aprendizagem, a baixa autoestima e discriminações de qualquer tipo que sofrem ou que venha fazer alguém sofrer, evitando que sua qualidade de vida possa correr riscos em sua futura vida adulta. Com o projeto hora do conto e do recontos, que encantam as crianças, os adolescentes e até mesmo alguns adultos, possui algo inexplicável? Por que será que as pessoas ficam com os "os olhos maravilhados" quando ouve um conto? E as crianças, por que insistem que a mesma história seja contada uma, duas, três vezes e mesmo assim continua se surpreendendo? Que tipo de literatura é essa capaz de emocionar e provocar os mais variados tipos de emoções?

Por isso, a repetição frequente do conto é importantíssima para que a criança possa aproveitar plenamente o que a história tem para lhe oferecer ajudando na compreensão do mundo e de si própria. O “Era uma vez...” ou “Há muito tempo...” mostra que a história que está sendo contada se passa bem longe do mundo real fazendo com que a criança imediatamente a reconheça. Os personagens típicos dos contos como: as bruxas, as fadas, a madrasta, não estão lá por acaso, é através delas que as crianças se identificam com os personagens e com seus sentimentos. O que vem depois do “Feliz para sempre...” pode significar para uma criança a ideia de esperança, de que as coisas podem dar certas e ter um final feliz. Porém é importante salientar que para se conseguir esse sucesso é preciso enfrentar as diversidades que a vida impõe.

Resgatar atitudes de valorização pelo prazer de criar e recriar, pela interação dos alunos de toda a escola, pelas vivências de cada região, é que acreditamos na proposta de trabalho em que ocorra a formação do cidadão para o terceiro milênio, pois os conteúdos normais interligados aos temas transversais apresentando uma metodologia desafiadora, no qual as crianças se tornam ativos, criativos e construtores do seu conhecimento.

Durante o ano letivo também teremos as integrações com as famílias, festival cultural, festival literário, CPA-oficinas criativas na escola, café com prosa - Educação Especial, mostra cultural e festa de encerramento)

Possibilidade de saída pedagógica: estudo do meio com contexto investigativo para a Maria fumaça, um momento diversificado que contribuirá para o desenvolvimento de memórias afetivas, priorizando a interação e a socialização.

Avaliação:

Portanto a avaliação se faz de forma contínua, sendo realizada por meio de múltiplos registros realizados por adultos e crianças, a partir de fotos; observações; portfólios; produções individuais e coletivas das crianças; desenhos; exposições e apresentações em festas internas e abertas para a família e a comunidade; expressões artísticas; relatórios das crianças (individual); ficha de acompanhamento descritiva; relatórios mensais e trimestrais, realizações de oficinas lúdicas com as crianças e a participação da família, possibilitando que as crianças ampliem suas experiências escolares compartilhando com a família. Nos momentos de RPAIs, também será dedicado à avaliação, por meio de discussões, exposição oral, observações dos diversos setores, refletindo e destacando as ações educativas que deram certo e as que poderiam ser melhoradas ou modificadas.

Referência Bibliográfica:

BRASIL. Coordenadoria Nacional para Integração da Pessoa Portadora com Deficiência. Declaração de Salamanca e Linha de Ação sobre Necessidades Educativas Especiais. Brasília, Corde, 1994.

Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Brasília: MEC/ SEF, 1998.

Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Brincadeira e interações nas diretrizes curriculares para a educação infantil: manual de orientação pedagógica: módulo 1/ Brasil. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. - Brasília: MEC, SEB, 2012.

____ Prefeitura Municipal de Campinas. Secretaria Municipal de Educação. Diretrizes Curriculares de Educação Infantil Pública. Campinas, SP, 2012.

CAMPINAS, SME, CURRÍCULO EM CONSTRUÇÃO, 1998.

LDB nº 9394/966. Brasília:MEC, 1996.

DIAS, Ana Flávia Araújo. A importância dos contos de fadas no desenvolvimento infantil. Revista Pátio Educação Infantil. São Paulo, ano III, n.7, maio/junho 2005.

FARIAS, F. C. Pode entrar a casa é sua! O acolhimento na educação infantil e a relação família- escola. Educere - XII Congresso Nacional de Educação. 2015.

FIGUEIREDO, R. V. A educação infantil e a inclusão escolar. Heterogeneidade, cultura e educação. Revista Brasileira de Educação, Brasília: SEE, v.15, n. 1.

HOOKS, Bell. A pele que eu tenho. Editora: Boitatá; 1ª edição (10 de outubro de 2022).

MACHADO, Ana Maria. Menina bonita do laço de fita. Rio de Janeiro: Ática, 2000. MANINI, Miriam

SPINELLI, Eileen. Juntos somos mais fortes: um livro sobre a vida em comunidade. Editora:Girassol, 2023.

F

Planejamento Específico

Disciplina: Educação Especial

Professor: 911000706 - 911000706 - ESTER CAROLINE ALMEIDA LUCIANO

Plano de trabalho da Educação Especial do Agrupamento III F

Professora: Ester Caroline Almeida Luciano

O CEI Bento Faria atende no agrupamento, crianças nascidas entre 01/04/2018 a 31/10/2020, no período vespertino. Em sala para acolhimento das crianças contamos com 1 professora regente, 1 professora de Educação Especial, 1 cuidadora e 1 (AEI) agente de educação infantil.

Permeados e orientados através da política de Educação Especial da Secretaria Municipal de Campinas as propostas atendem ao disposto na Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (13.146/15), que prevê o direito de todas a pessoas com deficiência, transtorno global do desenvolvimento, altas habilidade e superdotação à educação na classe regular de ensino.

A organização do trabalho pedagógico da Educação Especial está articulada aos propósitos específicos do contexto educacional e considera o trabalho colaborativo entre os professores e a gestão escolar, onde cada um e todos são responsáveis pelos processos pedagógicos voltados à inclusão - acesso, permanência e construção de conhecimento na escola - dos alunos público alvo da Educação Especial.

Atualmente, no agrupamento, atendemos uma criança matriculada como público alvo da Educação Especial, das quais, para não as expor, vou identificá-las pelas iniciais de seu nome.

A criança N. S. A. possui diagnóstico do Transtorno de Espectro Autista, faz atendimento multidisciplinar na Paica com atendimento na sala de recurso multifuncional e terapia ocupacional de segunda - feira no contraturno. O trabalho de parceria é estimular a linguagem oral por meio de comunicação alternativa, utilizamos as imagens do ambiente educacional para auxiliar em seu entendimento e a socialização por meio de atividades e brincadeiras interativas.

A construção do Plano de Ensino, apresenta uma proposta da Educação Especial na perspectiva inclusiva, que busca um trabalho articulado com o currículo da unidade escolar, com objetivo de acolher todos e cada um. Uma proposta pedagógica que contempla todos e proporciona o desenvolvimento da criança com deficiência entre pares, visando eliminar barreiras, enfrentar e superar as situações de exclusão por meio da diversidade, estimulando a plena participação social da criança dentro de um contexto de interação, movimento, respeito e aprendizagem.

Serão realizadas proposta para o desenvolvimento das crianças a fim de estimular:

- Identidade e Autonomia/Interação social: Reconhecimento, respeito e valorização de si e do outro. Realizar suas atividades com autonomia e resolver conflitos. Possibilitar o trabalho com a identidade das crianças e do grupo, desenvolvendo o respeito e a valorização das diferenças, sejam elas físicas, sociais, culturais entre outras. Possibilitar às crianças o desenvolvimento da capacidade de organizar seu pensamento se expressando por meio da fala e/ou comunicação alternativa e a capacidade de ouvir atentamente.
- Desenvolvimento Motor: Proporcionar o desenvolvimento da coordenação motora global e coordenação motora fina, como o movimento de pinça, visando a autonomia da criança no uso de talheres, escovação, banheiro, e manuseio de diversos acessórios. Proporcionar o desenvolvimento do equilíbrio, agilidade, flexibilidade, por meio de atividades, brincadeiras dinâmicas, jogos cooperativos.
- Linguagem Oral: Desenvolver a capacidade de participar de situações de comunicação e interação social, permitindo que as crianças se expressem por meio da linguagem oral e corporal, desenvolvam a orientação temporal e espacial, ampliem o vocabulário e o repertório de expressões.

A proposta de contação de histórias com fantoches para abordar a inclusão e a diversidade, História sobre Transtorno do Espectro do Autismo do livro "Meu amigo faz iiiii" de Andréa Werner, "Deficiência física: Dognaldo e sua nova situação" de Márcia Honora; deficiência visual: "Visão" de G. Guiller; a proposta com as emoções iremos utilizar os livros: "O monstro das cores" e a "Coleção dos sentimentos"; na proposta sobre a diversidade étnica racial: "Cachinhos, conchinhas, flores e ninhos" de Maurílio Andreas, "Cada um com seu jeito cada jeito é de um" de Lucimar Rosa, "O Menino de todas as cores" de Luísa Ducla. Representando a cultura indígena com o livro "A aventura de Abaré" de Juliana Schroden. Para abordar a proposta sobre as configurações familiares, iremos utilizar o livro "Diferentes tipos de Família" de Todd Paar. E apresentações de histórias que se julgarem necessárias no decorrer do ano.

Para o desenvolvimento da comunicação verbal e estímulos diários, utilizaremos estratégias de comunicação Alternativa a fim de estimular a linguagem oral, iremos utilizar durante as vivências educacionais fotos dos espaços para incluir na rotina das turmas, assim as crianças compreendem a rotina.

No desenvolvimento das atividades e projetos, sempre que possível utilizaremos objetos concretos e/ou fotos, estimulando a participação e o envolvimento da criança. Promovendo assim a comunicação e trocas entre as crianças e professor da sala, estimulando a interação social e autonomia da criança.

O acompanhamento do processo pedagógico no agrupamento III durante as atividades lúdicas, tem como finalidade de ampliar a participação das crianças e dar orientações que auxiliem no seu desenvolvimento.

Portanto, o trabalho do professor de Educação Especial de observação periódica, com a parceria da equipe educacional e participação da família, proporcionam ações que contribuam para o desenvolvimento da criança e contemplem a percepção, a cognição, a linguagem, as emoções e as habilidades motoras.

Durante o ano letivo haverá momentos de conversas com as famílias, para a escuta, busca de informações, troca de ideias e para a realização de um histórico de cada criança visando o seu desenvolvimento, inclusive, com relação a autonomia e independência.

Para atingir os objetivos propostos pretende-se realizar observações dos alunos a fim de obter um levantamento das necessidades de cada um propondo assim estratégias de trabalho. Estabelecerei contato com os demais profissionais que atuam com o aluno fora do âmbito escolar, para troca e orientações nas estratégias de trabalho.

A partir do resultado da coleta de informações do aluno, a professora de educação especial em parceria com a orientadora pedagógica e a professora da sala regular realizarão, se necessário, os encaminhamentos considerados apropriados. Selecionar e adaptar materiais e equipamentos apropriados às necessidades dos alunos e que facilitem seu aprendizado.

Para realizar o atendimento aos educandos com deficiência, exigiu-se a construção de conhecimentos específicos obtidos pelo professor de educação especial, a respeito das características, das estratégias e dos recursos contributivos necessários a um processo educacional com equidade. Dessa forma, é importante mencionar as diretrizes estabelecidas pela Rede Municipal de Ensino Campinas (RME) para a Educação Especial (EE) na elaboração e construção do Plano de Ensino, explicitando-se as ações que são desenvolvidas no âmbito escolar e demais serviços:

PRÁTICAS COLABORATIVAS/GESTÃO DOS PROCESSOS INCLUSIVOS

- Atuar articuladamente com os professores e gestores para elaboração do planejamento, da implementação e avaliação de ações voltadas para inclusão dos alunos públicos-alvo da EE.
- Atuar articuladamente com Orientadora Pedagógica na orientação dos professores quanto às práticas pedagógicas inclusivas.

- Atuar articuladamente com Orientadora Pedagógica no encaminhamento dos trabalhos voltados para construção de uma escola inclusiva.
- Participar da elaboração, desenvolvimento e avaliação do Projeto pedagógico, contribuindo para o trabalho coletivo das UEs, no tocante a construção de um currículo inclusivo.
- Elaborar, refletir, analisar e avaliar sua prática pedagógica, em consonância com o Projeto Pedagógico das UEs e em conjunto com as equidades educativas das UEs.
- Elaborar, refletir, analisar e avaliar sua prática pedagógica, em consonância com o Projeto Pedagógico das UEs e em conjunto com as equipes educativas.
- Estabelecer, em conjunto com a equipe gestora da U.E, uma atuação colaborativa com profissionais que atuam com o aluno público alvo da EE fora do âmbito escolar, para trocas e orientações nas estratégias de trabalho, de acordo com a necessidade e a disponibilidade das partes envolvidas.
- Participar dos Conselhos de Classe(ciclo\turma\termo nos quais o público alvo da EE está inserido, assim como das reuniões coletivas entre equipes das unidades educacionais.
- Esclarecer e orientar as famílias e a equipe escolar quanto aos diferentes recursos da escola e da comunidade que atendam às necessidades dos alunos acompanhados pela EE.
- Participar da elaboração e realização da reunião de pais e/ou responsáveis junto ao professor da turma dos alunos público alvo da EE.
- Realizar, junto à equipe escolar, o acompanhamento e a orientação da organização do trabalho do cuidador junto aos alunos no sentido de promover a inclusão escolar.
- Organizar e desenvolver, junto a orientadora pedagógica, ações de acolhimento e informação a comunidade escolar interna e externa à U.E relativas à Educação Especial, que deverão ocorrer a partir da matrícula do aluno.

PRÁTICAS CURRICULARES

- Identificar quem são os alunos público alvo da EE matriculados e caracterizá-los no tocante às suas principais formas de se relacionar com mundo, como aprendem e que necessidades educacionais apresentam no contexto escolar.
- Realizar avaliações pedagógicas do aluno junto à equipe escolar, no contexto das propostas curriculares da escola, para indicar e/ou solicitar os serviços de Educação Especial (Cuidador, AEE, CEPROMAD, Transporte adaptado, entre outros).
- Identificar e realizar junto com a equipe escolar, os ajustes ou transformações necessárias ao currículo, realizadas na medida das necessidades educacionais dos alunos no tocante à organização do espaço/tempo, estratégias pedagógicas, mediações, serviços, recursos de acessibilidade, reagrupamento temporário de alunos e outros ajustes que se fizerem necessário para a promoção da construção de conhecimento por todos.
- Acompanhar o aluno público alvo da EE, a partir de planejamento conjunto com a professora da turma, para fins de avaliação e de mediação do trabalho pedagógico para o aluno.
- Propor recursos de tecnologia assistiva incluindo-se, entre outros, a comunicação alternativa para alunos que deles necessitarem.
- Acompanhar a funcionalidade e a aplicabilidade dos recursos e de acessibilidade na sala de aula comum, orientando os professores e alunos no uso dos mesmos.
- Solicitar e planejar a aquisição e/ou produção de recursos, adaptações e materiais específicos, quando necessário ao processo educativo do aluno realizado na escola, podendo-se utilizar os recursos, adaptações e materiais específicos, quando necessário ao processo educativo do aluno realizado na escola, podendo-se utilizar os recursos financeiros do Conta Escola, da Sala de Recursos frequentada pelo aluno e/ou serviços CEPROMAD (quando tratar-se de grande volume).
- Participar da elaboração da documentação pedagógica referente ao público-alvo da EE, tais como: ficha de avaliação descritiva, relatórios, documentações fotográficas, Atas de reuniões entre outras.
- Identificar e indicar à equipe da escola as necessidades de acessibilidade arquitetônica e sinalização da escola para encaminhamentos quando se fizer necessários.
- Encaminhar o público alvo da Educação Especial para as Salas de Recursos Multifuncionais (SRMs) da SME, a partir de análise coletiva entre a orientadora pedagógica, a professora da turma, a professora da educação especial e professora da SRM e acompanhar o trabalho desenvolvido, participando da elaboração do Plano de Desenvolvimento (PDI) do aluno.
- Indicar e orientar os responsáveis legais pelo aluno sobre as necessidades de avaliação e encaminhamentos para atendimentos complementares de fonoaudiologia, terapia ocupacional, fisioterapia, psicologia, neurologia, ortopedia, psiquiatria, estimulação precoce, entre outras, a partir da análise coletiva entre a Orientadora Pedagógica, professora da turma e a professora de Educação Especial.

PRÁTICAS FORMATIVAS

- Participar das propostas de formação continuadas nas U.E e nas oferecidas por outras instâncias da SME.
- Propor, participar e/ou desenvolver propostas formativas para toda a comunidade escolar visando à abordagem de temáticas relacionadas à EE- necessárias para a consolidação dos processos de inclusão dos alunos com deficiência, transtornos e altas habilidades nas unidades educacionais-que se darão a partir de planejamento elaborado pela professora da Educação Especial em parceria com a equipe educativa da unidade ,utilizado os tempos pedagógicos já existentes (TDC, TDI, HFAM, RPAI, Formação Continuada, Formação de Monitores e outros que se fizerem necessários).

Para o registro deste trabalho serão utilizadas a documentação pedagógica do professor como; registros do diário de bordo, vídeos, fotos, portfólio, todas as vivências significativas do cotidiano e do processo de aprendizagem das crianças.

Referência Bibliográfica

BRASIL (1994) Política Nacional de Educação Especial, Brasília DF, MEC

BRASIL.Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Infantil. Referencial Curricular para a Educação Infantil. Brasília, 1998.V.2.

<http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/diretrizes.pdf>

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Política Nacional de Educação Especial. Brasília: MEC/SEESP, 1994.

BRASIL. Ministério da Educação. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. LDB 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica. Brasília: MEC/SEESP, 2001.

G

Planejamento Específico

Disciplina: Educação Infantil

Professor: 911004648 - 911004648 - DENISE PAULA E SILVA SOARES

Plano Anual: Agrupamento III G

Professora:

Denise Paula e Silva Soares

Cuidadora: Tamiziêr Ribeiro Feitosa Tescaroli

Caracterização da Turma:

Nosso agrupamento é composto por 33 alunos com idade de 3 a 5 anos e 11 meses, na nossa turma temos uma criança do público alvo, diagnosticada com TEA - Transtorno de Espectro Autista. Trabalhamos diariamente a proposta de inclusão, buscamos meios que propiciem a criança desenvolver suas habilidades e interação com todo grupo e adultos.

A turma é bem ativa, amam explorar todos os parques e participam com entusiasmo das propostas realizadas nos espaços da escola. Interagem e se relacionam bem com todos.

Na sala de referência gostam muito de brincar com pedras, panelinhas, carros, bonecas, massinhas e desenhar. Já o parque preferido é o do quiosque, onde eles brincam na terra, faz de conta, brincam de fazer comidinha, bolos e outras receitas.

Essa é uma turma composta por 21 meninos e 12 meninas, cheios de energia e que amam falar e praticar esportes, por esse motivo pensando no nome da sala, fizemos uma votação com eles colocando alguns esportes para que eles pudessem escolher, e quase que unânime o nome escolhido foi turma do futebol, eles amaram a escolha, e a comemoração foi jogar futebol no nosso espaço que chamamos Quadra.

Acolhimento:

No dia 29 de Janeiro de 2024 demos início ao nosso ano letivo com um encontro entre família e escola, conversamos sobre assuntos necessários e importantes para a criança e seu desenvolvimento físico, motor, cognitivo, socioemocional e linguagem.

O acolhimento acontece desde o primeiro momento que a criança chega na unidade, recebemos ela com abraços e muito carinho. Na sala de referência organizamos cantinhos de interação para que possam se sentir confortáveis e acolhidos. Trazendo como objetivo, possibilitar às crianças um acolhimento e adaptação gradativa à nova rotina escolar, auxiliar na construção de laços de afetividade e interação, o que também ajuda na relação com o outro, na convivência com origens e hábitos diferentes, e o respeito pela diversidade étnica.

Intencionalidades pedagógicas:

Esse ano o nosso tema norteador será: **"O território da leitura no quintal da escola - Educação Antirracista"**. O objetivo é orientar todas as crianças sobre práticas antirracistas e despertar nelas o prazer pela leitura desde a infância. Alinhado com o projeto do nome da turma, ao final do ano faremos uma mostra cultural, expondo as materialidades utilizadas durante todo o ano, trazendo assim mais significados para a criança e família, salientamos que todas as ações educacionais realizadas, estão presentes no plano educacional, visando trabalhar todos os eixos educacionais necessários na educação infantil, de forma que eles não são fragmentados.

Pensando nisso daremos início a nossa biblioteca itinerante, com o objetivo da criança entrar no mundo da leitura e se apaixonar por ela. Serão escolhidos livros para trabalhar o ano inteiro, livros que abordam todos os temas e propostas anuais como: Horta, alimentação, identidade, diversidade(racial, étnica e inclusiva), autonomia, meio ambiente, alimentação e higiene corporal e bucal. A cada leitura, usaremos de forma lúdica, interessante e criativa meios de fixação da história lida, através de arte gráfica, colagem, montagem, pintura, elementos da natureza e outros. Além disso, a cada livro lido, o assunto pode ser explorado nas rodas de conversa diárias, desenvolvendo o tema do livro, juntamente com nosso tema norteador.

Nesse contexto usaremos como base alguns livros que nos auxiliarão durante todo o ano letivo:

- Coleção: O que não cabe no meu mundo (Impaciência, Teimosia, Bagunça, Preguiça, Inveja, Mentira, Preconceito, Egoísmo, Gula, Crueldade, Desigualdade, rebeldia, Raiva, C
- Coleção: Palavra encantada
- Coleção: Editora Mostarda
- Meninas sonhadoras, mulheres cientistas - Flávia Martins de Carvalho
- Cachinhos, Conchinhas, Flores e Ninhos - Maurilo Andreas
- Clarissa precisa escovar os dentes - Anne Carolina de Souza
- Bom dia, Todas as cores! - Ruth Rocha
- A chuvarada - Isabella e Angiolina
- Dona Baratinha - Recontado por Ana Maria Machado
- A última Árvore do Mundo
- Quero colo - Stela Barbieri e Fernando Vilela
- Bullying Não é Amor - Silmara Rascalha Casadei
- O Mundo é Redondo e a Vida é Cor de Rosa - Milton Célio de Oliveira Filho
- O Comportamento de Boni - Aprendendo com os animais - Vani Mehra

Visando proporcionar a cada criança um ambiente prazeroso na unidade e proporcionar uma Educação de qualidade que é nosso objetivo principal, respeitando a infância e integridade da criança, valorizando conhecimentos prévios e mediando a produção de novos conhecimentos, atendendo as necessidades individuais e integrando ações coletivas, buscamos então possibilitar a construção da identidade da criança, estimulando a autonomia, responsabilidade, cooperação, formação da cidadania, valores, empatia e solidariedade.

No dia a dia, iremos trabalhar a linguagem matemática, na contagem das crianças, jogos, associações, culinária, hora, data.

A linguagem oral e escrita, começa nas rodas de conversa, chamadinha com o nome, caderno com o nome da criança, vivências diárias com a turma, hora do canto e conto, leitura, teatros e músicas.

Linguagem corporal e motora, Propostas que envolvam dinâmicas corporais, movimento e ritmo, como: Pular corda, amarelinha, elástico, jogar bola e entre outras.

Para que se expressem com mais liberdade trabalhamos por meio de músicas, pinturas, desenhos, modelagem, massa de modelar, argila, instrumentos musicais, recorte e colagens a linguagem artística.

Abordaremos também o eixo meio ambiente, principalmente materiais da natureza que podem ou não sofrer alterações. Pensando nas propostas que permeiam nosso tema anual:

A horta: O cuidado e a parceria contarão com a participação de todos os agrupamentos.

Alimentação: Degustação dos alimentos In Natura, auto servimento, proposta do não desperdício, estimular a degustação.

Durante o ano letivo, buscaremos promover ações que oportunizem a autonomia da criança, trazendo ela como protagonista do seu conhecimento e como um ser social e histórico.

Água: O uso consciente da água é o nosso principal objetivo, durante o ano estamos constantemente realizando projetos, atividades e rodas de conversa para conscientizar a criança e a família sobre o não desperdício da água. Trabalhamos essa conscientização também quando o assunto é: DENGUE. Por meio de propostas lúdicas chamamos as crianças e a família para juntos combatermos a dengue. Trazendo informações sobre o mosquito transmissor, sintomas e criadouros do Aedes Aegypti mobilizamos escola e comunidade para prevenção aos cuidados e prevenção para o crescimento de focos do mosquito, minimizando assim o agravamento da situação.

Inclusão: Contação de histórias, teatros, atividades inclusivas, rodas de conversa e músicas. Culinária, brincadeiras e letramento com dialeto de outras culturas, como indígena e africana, além da brasileira. Projeto das emoções com a professora Ester de educação especial.

Integrações entre agrupamentos e família: Hora do conto e canto, teatros e musicais, momento cívico com o hino nacional, palestras, filmes, aniversariantes do mês, festival cultural, festival literário, CPA-oficinas criativas, mostra cultural e festa de encerramento.

Possibilidade de saída pedagógica: Estudo do meio com contexto investigativo envolvendo o nome da turma - Estádio de futebol (Guarani ou Ponte Preta) - Museu do futebol em SP.

Avaliação:

Concluímos que avaliação infantil é um processo contínuo e de acordo com a resolução SME nº10/2016, acompanha a trajetória da criança na unidade educacional em suas práticas pedagógicas que relaciona com as vivências e experiências, respeitando características individuais, seu tempo, suas possibilidades e ainda a superação de seus limites, através de atividades diversificadas e dinâmicas.

Referência Bibliográfica:

Básica, M. da. (2013). Diretrizes Curriculares da Educação Básica - Educação Infantil. Brasília.

Campinas, C. P.- E. - P. (02 de 2021). Documento orientador para início do ano letivo de 2022 nos Centros de Educação Infantil (CEIs). Campinas, SP., Brasil.

Campinas, SP. M. (06 de setembro de 2020). Resolução SME - Diretrizes para o redimensionamento do trabalho pedagógico com a Educação Infantil. Resolução SME 2º semestre. Campinas, SP, Brasil.

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CAMPINAS. Caderno Curricular Temático. Educação Básica. Espaços e Tempos na Educação das Crianças, Vol. 1 Campinas/SP, 2014.

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CAMPINAS. Caderno Curricular Temático. arte, Música e Educação: Tudo é coisa musical... Vol. III Campinas/SP, 2014.

Carolyn Edwards, L. G. (1999). As Cem Linguagens da criança: A abordagem de Reggio Emilia na educação da primeira Infância. Porto Alegre: Artes Médicas.

Carla Rinald. (2012). Diálogos com Reggio Emilia: Escutar, investigar e aprender - Editora paz e terra.

DIAS, Lucimar Rosa. *Cada um com seu jeito, cada jeito é de um*. Campo Grande, MS: Editora Alvorada, 2012.

G

Planejamento Específico

Disciplina: Educação Especial

Professor: 911000706 - 911000706 - ESTER CAROLINE ALMEIDA LUCIANO

Plano de trabalho da Educação Especial do Agrupamento III G

Professora: Ester Caroline Almeida Luciano

O CEI Bento Faria atende no agrupamento, crianças nascidas entre 01/04/2018 a 31/10/2020, no período vespertino. Em sala para acolhimento das crianças contamos com 1 professora regente, 1 professora de Educação Especial, 1 cuidadora e 1 (AEI) agente de Educação Infantil.

Permeados e orientados através da política de Educação Especial da Secretaria Municipal de Campinas as propostas atendem ao disposto na Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (13.146/15), que prevê o direito de todas as pessoas com deficiência, transtorno global do desenvolvimento, altas habilidade e superdotação à educação na classe regular de ensino.

A organização do trabalho pedagógico da Educação Especial está articulada aos propósitos específicos do contexto educacional e considera o trabalho colaborativo entre os professores e a gestão escolar, onde cada um e todos são responsáveis pelos processos pedagógicos voltados à inclusão - acesso, permanência e construção de conhecimento na escola - dos alunos público alvo da Educação Especial.

Atualmente, no agrupamento, atendemos uma criança matriculada como público alvo da Educação Especial, das quais, para não as expor, vou identificá-las pelas iniciais de seu nome.

A criança S. P. Possui diagnóstico do Transtorno de Espectro Autista, faz atendimento multidisciplinar na Clínica Adacamp com atendimento na sala de recurso multifuncional, terapia ocupacional e psicóloga de quinta feira no contraturno. O trabalho de parceria é estimular a linguagem oral por meio de comunicação alternativa, utilizamos as mesmas imagens da clínica para maior associação da criança, auxiliando em seu entendimento e a socialização por meio de atividades e brincadeiras interativas.

A construção do Plano de Ensino, apresenta uma proposta da Educação Especial na perspectiva inclusiva, que busca um trabalho articulado com o currículo da unidade escolar, com objetivo de acolher todos e cada um. Uma proposta pedagógica que contempla todos e proporciona o desenvolvimento da criança com deficiência entre pares, visando eliminar barreiras, enfrentar e superar as situações de exclusão por meio da diversidade, estimulando a plena participação social da criança dentro de um contexto de interação, movimento, respeito e aprendizagem.

serão realizadas proposta para o desenvolvimento das crianças a fim de estimular:

- **Identidade e Autonomia/Interação social:** Reconhecimento, respeito e valorização de si e do outro. Realizar suas atividades com autonomia e resolver conflitos. Possibilitar o trabalho com a identidade das crianças e do grupo, desenvolvendo o respeito e a valorização das diferenças, sejam elas físicas, sociais, culturais entre outras. Possibilitar às crianças o desenvolvimento da capacidade de organizar seu pensamento se expressando por meio da fala e/ou comunicação alternativa e a capacidade de ouvir atentamente.
- **Desenvolvimento Motor:** Proporcionar o desenvolvimento da coordenação motora global e coordenação motora fina, como o movimento de pinça, visando a autonomia da criança no uso de talheres, escovação, banheiro, e manuseio de diversos acessórios. Proporcionar o desenvolvimento do equilíbrio, agilidade, flexibilidade, por meio de atividades, brincadeiras dinâmicas, jogos cooperativos.
- **Linguagem Oral:** Desenvolver a capacidade de participar de situações de comunicação e interação social, permitindo que as crianças se expressem por meio da linguagem oral e corporal, desenvolvam a orientação temporal e espacial, ampliem o vocabulário e o repertório de expressões.

A proposta de contação de histórias com fantoches para abordar a inclusão e a diversidade, História sobre Transtorno do Espectro do Autismo do livro "Meu amigo faz iiiii" de Andréa Werner, "Deficiência física: Dognaldo e sua nova situação" de Márcia Honora; deficiência visual: "Visão" de G. Guiller; a proposta com as emoções iremos utilizar os livros: "O monstro das cores" e a "Coleção dos sentimentos"; na proposta sobre a diversidade étnica racial: "Cachinhos, conchinhas, flores e ninhos" de Maurílio Andreas, "Cada um com seu jeito cada jeito é de um" de Lucimar Rosa, "O Menino de todas as cores" de Luísa Ducla. Representando a cultura indígena com o livro "A aventura de Abaré" de Juliana Schroden. Para abordar a proposta sobre as configurações familiares, iremos utilizar o livro "Diferentes tipos de Família" de Todd Paar. E apresentações de histórias que se julgarem necessárias no decorrer do ano.

Para o desenvolvimento da comunicação verbal e estímulos diários, utilizaremos estratégias de comunicação Alternativa a fim de estimular a linguagem oral, iremos utilizar durante as vivências educacionais fotos dos espaços para incluir na rotina das turmas, assim as crianças compreendem a rotina.

No desenvolvimento das atividades e projetos, sempre que possível utilizaremos objetos concretos e/ou fotos, estimulando a participação e o envolvimento da criança. Promovendo assim a comunicação e trocas entre as crianças e professor da sala, estimulando a interação social e autonomia da criança.

Portanto, o trabalho do professor de Educação Especial de observação periódica, com a parceria da equipe educacional e participação da família, proporcionam ações que contribuam para o desenvolvimento da criança e contemplem a percepção, a cognição, a linguagem, as emoções e as habilidades motoras.

Durante o ano letivo haverá momentos de conversas com as famílias, para a escuta, busca de informações, troca de ideias e para a realização de um histórico de cada criança visando o seu desenvolvimento, inclusive, com relação a autonomia e independência.

Para atingir os objetivos propostos pretende-se realizar observações dos alunos a fim de obter um levantamento das necessidades de cada um propondo assim estratégias de trabalho. Estabelecerei contato com os demais profissionais que atuam com o aluno fora do âmbito escolar, para troca e orientações nas estratégias de trabalho.

A partir do resultado da coleta de informações do aluno, a professora de educação especial em parceria com a orientadora pedagógica e a professora da sala regular realizaram, se necessário, os encaminhamentos considerados apropriados. Selecionar e adaptar materiais e equipamentos apropriados às necessidades dos alunos e que facilitem seu aprendizado.

Para realizar o atendimento aos educandos com deficiência, exigiu-se a construção de conhecimentos específicos obtidos pelo professor de educação especial, a respeito das características, das estratégias e dos recursos contributivos necessários a um processo educacional com equidade. Dessa forma, é importante mencionar as diretrizes estabelecidas pela Rede Municipal de Ensino Campinas (RME) para a Educação Especial (EE) na elaboração e construção do Plano de Ensino, explicitando-se as ações que são desenvolvidas no âmbito escolar e demais serviços:

PRÁTICAS COLABORATIVAS/GESTÃO DOS PROCESSOS INCLUSIVOS

- Atuar articuladamente com os professores e gestores para elaboração do planejamento, da implementação e avaliação de ações voltadas para inclusão dos alunos públicos-alvo da EE.
- Atuar articuladamente com Orientadora Pedagógica na orientação dos professores quanto às práticas pedagógicas inclusivas.
- Atuar articuladamente com Orientadora Pedagógica no encaminhamento dos trabalhos voltados para construção de uma escola inclusiva.
- Participar da elaboração, desenvolvimento e avaliação do Projeto pedagógico, contribuindo para o trabalho coletivo das UEs, no tocante a construção de um currículo inclusivo.
- Elaborar, refletir, analisar e avaliar sua prática pedagógica, em consonância com o Projeto Pedagógico das UEs e em conjunto com as equidades educativas das UEs.
- Elaborar, refletir, analisar e avaliar sua prática pedagógica, em consonância com o Projeto Pedagógico das UEs e em conjunto com as equipes educativas.
- Estabelecer, em conjunto com a equipe gestora da U.E, uma atuação colaborativa com profissionais que atuam com o aluno público alvo da EE fora do âmbito escolar, para trocas e orientações nas estratégias de trabalho, de acordo com a necessidade e a disponibilidade das partes envolvidas.

- Participar dos Conselhos de Classe(ciclo\turma\termo nos quais o público alvo da EE está inserido, assim como das reuniões coletivas entre equipes das unidades educacionais.
- Esclarecer e orientar as famílias e a equipe escolar quanto aos diferentes recursos da escola e da comunidade que atendam às necessidades dos alunos acompanhados pela EE.
- Participar da elaboração e realização da reunião de pais e/ou responsáveis junto ao professor da turma dos alunos público alvo da EE.
- Realizar, junto à equipe escolar, o acompanhamento e a orientação da organização do trabalho do cuidador junto aos alunos no sentido de promover a inclusão escolar.
- Organizar e desenvolver, junto a orientadora pedagógica, ações de acolhimento e informação a comunidade escolar interna e externa à U.E relativas à Educação Especial, que deverão ocorrer a partir da matrícula do aluno.

PRÁTICAS CURRICULARES

- Identificar quem são os alunos público alvo da EE matriculados e caracterizá-los no tocante às suas principais formas de se relacionar com mundo, como aprendem e que necessidades educacionais apresentam no contexto escolar.
- Realizar avaliações pedagógicas do aluno junto à equipe escolar, no contexto das propostas curriculares da escola, para indicar e/ou solicitar os serviços de Educação Especial (Cuidador, AEE, CEPROMAD, Transporte adaptado, entre outros).
- Identificar e realizar junto com a equipe escolar, os ajustes ou transformações necessárias ao currículo, realizadas na medida das necessidades educacionais dos alunos no tocante à organização do espaço/tempo, estratégias pedagógicas, mediações, serviços, recursos de acessibilidade, reagrupamento temporário de alunos e outros ajustes que se fizerem necessário para a promoção da construção de conhecimento por todos.
- Acompanhar o aluno público alvo da EE, a partir de planejamento conjunto com a professora da turma, para fins de avaliação e de mediação do trabalho pedagógico para o aluno.
- Propor recursos de tecnologia assistiva incluindo-se, entre outros, a comunicação alternativa para alunos que deles necessitem.
- Acompanhar a funcionalidade e a aplicabilidade dos recursos e de acessibilidade na sala de aula comum, orientando os professores e alunos no uso dos mesmos.
- Solicitar e planejar a aquisição e/ou produção de recursos, adaptações e materiais específicos, quando necessário ao processo educativo do aluno realizado na escola, podendo-se utilizar os recursos, adaptações e materiais específicos, quando necessário ao processo educativo do aluno realizado na escola, podendo-se utilizar os recursos financeiros do Conta Escola, da Sala de Recursos frequentada pelo aluno e/ou serviços CEPROMAD (quando tratar-se de grande volume).
- Participar da elaboração da documentação pedagógica referente ao público-alvo da EE, tais como: ficha de avaliação descritiva, relatórios, documentações fotográficas, Atas de reuniões entre outras.
- Identificar e indicar à equipe da escola as necessidades de acessibilidade arquitetônica e sinalização da escola para encaminhamentos quando se fizer necessários.
- Encaminhar o público alvo da Educação Especial para as Salas de Recursos Multifuncionais (SRMs) da SME, a partir de análise coletiva entre a orientadora pedagógica, a professora da turma, a professora da educação especial e professora da SRM e acompanhar o trabalho desenvolvido, participando da elaboração do Plano de Desenvolvimento (PDI) do aluno.
- Indicar e orientar os responsáveis legais pelo aluno sobre as necessidades de avaliação e encaminhamentos para atendimentos complementares de fonoaudiologia, terapia ocupacional, fisioterapia, psicologia, neurologia, ortopedia, psiquiatria, estimulação precoce, entre outras, a partir da análise coletiva entre a Orientadora Pedagógica, professora da turma e a professora de Educação Especial.

PRÁTICAS FORMATIVAS

- Participar das propostas de formação continuadas nas U.E e nas oferecidas por outras instâncias da SME.
- Propor, participar e/ou desenvolver propostas formativas para toda a comunidade escolar visando à abordagem de temáticas relacionadas à EE- necessárias para a consolidação dos processos de inclusão dos alunos com deficiência, transtornos e altas habilidades nas unidades educacionais-que se darão a partir de planejamento elaborado pela professora da Educação Especial em parceria com a equipe educativa da unidade ,utilizado os tempos pedagógicos já existentes (TDC, TDI, HFAM, RPAI, Formação Continuada, Formação de Monitores e outros que se fizerem necessários).

Para o registro deste trabalho serão utilizadas a documentação pedagógica do professor como; registros do diário de bordo, vídeos, fotos, portfolio, todas as vivências significativas do cotidiano e do processo de aprendizagem das crianças.

Referência Bibliográfica

BRASIL (1994) Política Nacional de Educação Especial, Brasília DF, MEC

BRASIL.Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Infantil. Referencial Curricular para a Educação Infantil. Brasília, 1998.V.2.

<http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/diretrizes.pdf>

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Política Nacional de Educação Especial. Brasília: MEC/SEESP, 1994.

BRASIL. Ministério da Educação. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. LDB 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica. Brasília: MEC/SEESP, 2001.

H

Planejamento Específico

Disciplina: Educação Infantil

Professor: 911001344 - 911001344 - ADRIANA PAULIN VICENTE MORENO

Plano de Ensino AGIII H 2024

Professora: Adriana Paulin Vicente Moreno

Professora de Educação Especial: Ester Luciano

Agente de Educação Infantil: Andréia Ribeiro Soares Silva

Cuidadora: Luciana Baptista dos Santos

Agrupamento III H - Turma do Avião

O agrupamento é composto por 33 crianças de três a cinco anos e onze meses de idade. Elas são muito questionadoras, criativas e comunicativas. Em nossa turma temos duas crianças do público alvo da Educação Especial, diagnosticadas com Transtorno do Espectro Autista. A proposta na perspectiva inclusiva vem sendo realizada em um trabalho que permita a criança desenvolver suas habilidades, por meio da interação com o grupo de crianças e adultos, visando eliminar, enfrentar e superar barreiras e situações de exclusão, reconhecer os direitos da diversidade, estimular sua participação plena e social atingindo suas potencialidades dentro de um contexto de interação, respeito e aprendizagem.

O vínculo entre instituição e famílias, deu-se desde o primeiro encontro entre famílias, gestão e educadoras no dia 29/01/2024 com uma reunião envolvendo toda comunidade educacional e familiar com o intuito de transmitir as informações gerais da instituição e apresentação da equipe.

O acolhimento ocorreu por meio de rodas de conversas com a apresentação da docente, agente educacional e crianças, por troca de olhares, escuta atenta e demonstrações de carinho, em nossas rodas diárias proporcionamos momentos para que elas possam expressar seus sentimentos, ideias através da linguagem oral, em um ambiente aberto e acolhedor.

O grupo participa ativamente das propostas realizadas, gostam de ouvir histórias, de brincar de faz de conta, construir com blocos de madeira, pecinhas de encaixe, massinha de modelar com palitos e forminhas.

Durante as nossas rodas de conversa, foi notório o interesse do grupo por alguns nomes que eles gostariam que chamássemos o nosso agrupamento, são eles: Leão, avião, moto, e pantera. Utilizamos as sugestões mencionadas e registramos por meio de elementos da natureza recolhidos no entorno da unidade para destacar o nome mais votado por eles. A Turma do Avião foi a mais votada e eleita. Escolha que nos permitirá abordar a temática ao longo do ano e em vivências durante a semana na instituição e nas experiências aos finais de semana com seus familiares e responsáveis.

A temática central permeará as práticas pedagógicas durante o ano de 2024, sendo ela: **"O Território da Leitura no Quintal da escola - Educação Antirracista"**. Este tema irá ao encontro das crianças, pois proporcionará uma busca de oportunidades e momentos de vivências que fortaleçam o reconhecimento e a importância das várias culturas, povos e identidades em prol da conscientização, garantindo um ambiente respeitoso, seguro e valorizando a diversidade.

Desta maneira contemplaremos as habilidades a fim de promover por meio dos espaços/cantinhos na sala de referência e instituição com pequenos grupos, que terão a oportunidade de escolher em qual irá participar. Interagir com a proposta sobre a diversidade a partir de músicas, histórias, cartazes, vídeos e interações que despertará nelas o ensejo de manifestar nas propostas: com seu corpo, gestos e movimentos. Dessa maneira, reconhecer, respeitar e valorizar o seu corpo e as diferenças em seus aspectos físicos, social e cultural que ocorrerá por meio de contação de histórias, brincadeiras lúdicas e dinâmicas, tais como: Cabra Cega; duplas definidas por eles para um desenhista a silhueta do outro, identificar e completar com o que está faltando; mímica; robô; estátua; seu mestre mandou; jogo da memória e quebra-cabeça com as partes do corpo humano.

Conforme mencionado no plano coletivo apresentaremos vídeos explicativos, teatros, experiências, músicas infantis, pesquisas, observações que valorizem a preservação da vida, cuidado consigo e com o outro.

Com a Horta realizaremos propostas que incentivem a alimentação saudável que oportunizarão às crianças desde o plantar, cuidar das sementes ou mudas plantadas, conhecendo todo o processo que acontecerá até a colheita e degustação no momento das refeições a partir de palestra e orientação com o senhor João, doações de mudas e compostagem com o Charles nosso colaborador. Na Alimentação, conforme a Lei nº 11.947/2009 - PNAE Programa Nacional de Alimentação Escolar realizaremos ações pensadas na alimentação como prática social e que vise não só a boa alimentação, mas também o direito à construção de conhecimento a respeito de sua alimentação. Com isso, faremos demonstração dos alimentos *in natura* que estarão sendo servidos na refeição, realizando auto servimento e observando a reação das crianças de público alvo, realizaremos adaptações e mudanças necessárias. O Acolhimento, Identidade, Autonomia e Etnia (Educação Antirracista), acontecerá com o objetivo de possibilitar às crianças um acolhimento e adaptação gradativa à sua nova rotina escolar, amigos e professora, auxiliando na construção de laços de afetividade e de interação. A convivência com outros de origens e hábitos diferentes, reconhecendo a criança como ser social, histórico, que atua como protagonista de seu conhecimento por meio de história, como por exemplo: "Meu crespo é de rainha". Com a proposta da sexta-feira diferente, realizaremos integração entre as turmas no pátio colorido, cantando músicas e brincadeiras, teatro, hora do canto e do conto, hora do hino/momento cívico e na última sexta-feira de cada mês um agrupamento ficará responsável pela organização da festa de integração. A Água é outro projeto que eles aprenderão sobre a importância de não desperdiçarmos, de usarmos de maneira consciente, do cuidar para não faltar e como ocorre o ciclo. Já com o projeto Todos contra Dengue (o mosquito *Aedes Aegypti*), será apresentado situações sobre o combate, pois sabemos que a melhor forma de prevenção é a informação e os cuidados para evitar o crescimento de focos do mosquito transmissor e assim será possível minimizar o agravamento da situação. A partir da proposta de confecção de informativo sobre o ciclo, os detetives portando lupas realizarão uma busca nos entorno da unidade um caça aos criadouros, jogo do acerte ao alvo para eliminarmos os mosquitos, jogo da memória e quebra-cabeça acerca dos sintomas, prevenção e cuidados.

Todos os espaços mencionados na instituição e a Biblioteca Itinerante são propostas que a escuta ativa, diálogo e o protagonismo estarão presentes, juntamente com gêneros textuais, apreciados por meio de: Trava-língua, poema, fábula e varal de histórias.

Na proposta com artes a criança construirá relações sociais e culturais com a vida e com o mundo e assim conhecerá as diferentes formas de se expressar, a partir de traços, sons, cores e formas explorando materiais como: massinhas, tinta, giz de cera, cola, tesoura, palito, dobraduras, papéis picados e elementos da natureza, tais como: terra, água, folhas e gravetos. Essas inspirações ganharão um toque cuidadoso e especial das crianças com criações a partir de folhas encontradas no chão no entorno da unidade, carimbo com legumes, folhas, mosaico, pintura mágica, fotografia, teatro e origami.

No cantinho de jogos e brincadeiras a criança participará de propostas quantitativas, medidas, formas, orientações e espaços temporais, num contexto significativo possibilitando a prática social de acordo com a sua realidade reutilizando diversos materiais para a criação de jogos e preparando culinárias.

Para o momento musical as crianças serão envolvidas a partir de uma escuta ativa, linguagem oral, sensibilidade, concentração, sensibilidade auditiva, corporal, rítmica, cantar músicas a partir da apresentação de imagens, objetos, apresentados e sons a partir de movimentos com o corpo, construção de instrumento musical e no momento da hora do canto e do conto. Teremos também momentos para comemorar os aniversariantes do mês que acontecerão na última sexta-feira de cada mês.

Esses momentos lúdicos e prazerosos serão norteados a partir das Diretrizes Curriculares da Educação Infantil de Campinas com práticas educativas que permitam que a criança se desenvolva em sua totalidade, através de ações educacionais dispostas na resolução CME 01/2016, Caderno Temático com suas vivências, e de propostas que enaltecem o Escutar, Investigar e o Aprender dialogando com a abordagem de Reggio Emilia, sempre com uma proposta acolhedora, enriquecedora e amorosa, onde a criança é o personagem central da história a partir da sua fala e peculiaridades.

As propostas com a participação e envolvimento entre crianças, famílias, professores, ocorrerão a partir de práticas diversificadas que contemplarão a música, vídeos, comunicação, expressão de sentimentos e pensamentos, movimento corporal, palestras e assembleias que aguçarão a criatividade, a linguagem oral e escrita, a construção de jogos, a diversidade, a cultura antirracista e a cultura, as quais promoverão uma socialização integradora e inclusiva de diferentes condições, conscientização e cuidados com o ambiente, com os nossos lares, entorno da unidade educacional, pois terão autonomia nos cuidados com a higiene e seus pertences, com a alimentação saudável e com o corpo.

Já as saídas pedagógicas ocorrerão em espaços abertos com grupos proporcionando o estudo do meio para um ambiente motivador, onde cada um expressará suas potencialidades, adquirindo conhecimentos e vivências de acordo com o seu dia a dia.

As vivências que ocorrerão durante 2024 terão como objetivo: explorar e trabalhar a oralidade, proporcionar momentos de histórias diversificadas, com leituras, contações de histórias, varal de histórias e teatros; estimular os movimentos corporais, por meio de brincadeiras, músicas e jogos; criar o hábito de rotina; promover momentos que explorem a criatividade infantil; trabalhar as expressões faciais, incentivar bons hábitos alimentares, construir noções de lateralidade, alto, baixo, dentro, fora entre outros; trabalhar a culinária; desenvolver os sentidos; estimular o raciocínio lógico matemático; propiciar a autonomia no retirar e organizar seus pertences e bons hábitos de higiene ao lavar as mãos após o uso do banheiro e antes das refeições; trabalhar com elementos da natureza e explorar elementos estruturados e não estruturados.

A avaliação acontecerá de maneira integral, através de observações diárias em seus aspectos cognitivos, físico, emocional, respeitando a individualidade de cada um, de maneira processual, contínua e mitigadora, por meio de um olhar atento com registro diário, fotográfico e agendas quinzenais que permitirão o acompanhamento de sua trajetória na unidade educacional.

Referências Bibliográficas

Caderno Curricular temático da educação básica: Ações educacionais em movimento - Espaços e tempos na educação das crianças - vol.1.

Diretrizes Curriculares da Educação Básica para a Educação Infantil. Um processo Contínuo de Reflexão e Ação. Campinas. SP. 2013

EDWARDS, Carolyn et al.As cem linguagens da criança. A abordagem de Reggio Emilia na primeira infância. Penso; 1ª edição (29 de setembro 2015)

RINALD, Carla.Diálogos com Reggio Emilia. Escutar, investigar e aprender. Paz & Terra; (10ª edição 31 de Dezembro 2012)

KIDS, Bisnagas. História (audiobook/contação de histórias) - Educação Infantil - Vídeo animado

REIS, Andressa. Da cor que eu sou. Editora Maturescência;(19 de outubro de 2021)

H

Planejamento Específico

Disciplina: Educação Especial

Professor: 911000706 - 911000706 - ESTER CAROLINE ALMEIDA LUCIANO

Plano de trabalho da Educação Especial do Agrupamento III H

Professora: Ester Caroline Almeida Luciano

O CEI Bento Faria atende no agrupamento, crianças nascidas entre 01/04/2018 a 31/10/2020, no período vespertino. Em sala para acolhimento das crianças contamos com 1 professora regente, 1 professora de Educação Especial, 1 cuidadora e 1 (AEI) agente de educação infantil.

Permeados e orientados através da política de Educação Especial da Secretaria Municipal de Campinas as propostas atendem ao disposto na Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (13.146/15), que prevê o direito de todas as pessoas com deficiência, transtorno global do desenvolvimento, altas habilidades e superdotação à educação na classe regular de ensino.

A organização do trabalho pedagógico da Educação Especial está articulada aos propósitos específicos do contexto educacional e considera o trabalho colaborativo entre os professores e a gestão escolar, onde cada um e todos são responsáveis pelos processos pedagógicos voltados à inclusão - acesso, permanência e construção de conhecimento na escola - dos alunos público alvo da Educação Especial.

Atualmente, no agrupamento, atendemos duas criança matriculada como público alvo da Educação Especial, das quais, para não as expor, vou identificá-las pelas iniciais de seu nome.

A criança M. Q. Possui diagnóstico do Transtorno de Espectro Autista, faz atendimento multidisciplinar na Clínica Amplia com atendimento na sala de recurso multifuncional, terapia ocupacional e psicóloga no contraturno escolar. O trabalho de parceria é estimular a linguagem oral por meio de comunicação alternativa, utilizamos as mesmas imagens da clínica para maior associação da criança, auxiliando em seu entendimento e a socialização por meio de atividades e brincadeiras interativas.

A criança H. C. Possui diagnóstico do Transtorno de Espectro Autista, faz atendimento multidisciplinar na Clínica Adacamp com atendimento no projeto de estimulação precoce. O trabalho de parceria é proporcionar a socialização por meio de atividades e brincadeiras interativas.

A construção do Plano de Ensino, apresenta uma proposta da Educação Especial na perspectiva inclusiva, que busca um trabalho articulado com o currículo da unidade escolar, com objetivo de acolher todos e cada um. Uma proposta pedagógica que contempla todos e proporciona o desenvolvimento da criança com deficiência entre pares, visando eliminar barreiras, enfrentar e superar as situações de exclusão por meio da diversidade, estimulando a plena participação social da criança dentro de um contexto de interação, movimento, respeito e aprendizagem.

serão realizadas proposta para o desenvolvimento das crianças a fim de estimular:

- Identidade e Autonomia/Interação social: Reconhecimento, respeito e valorização de si e do outro. Realizar suas atividades com autonomia e resolver conflitos. Possibilitar o trabalho com a identidade das crianças e do grupo, desenvolvendo o respeito e a valorização das diferenças, sejam elas físicas, sociais, culturais entre

outras. Possibilitar às crianças o desenvolvimento da capacidade de organizar seu pensamento se expressando por meio da fala e/ou comunicação alternativa e a capacidade de ouvir atentamente.

- **Desenvolvimento Motor:** Proporcionar o desenvolvimento da coordenação motora global e coordenação motora fina, como o movimento de pinça, visando a autonomia da criança no uso de talheres, escovação, banheiro, e manuseio de diversos acessórios. Proporcionar o desenvolvimento do equilíbrio, agilidade, flexibilidade, por meio de atividades, brincadeiras dinâmicas, jogos cooperativos.
- **Linguagem Oral:** Desenvolver a capacidade de participar de situações de comunicação e interação social, permitindo que as crianças se expressem por meio da linguagem oral e corporal, desenvolvam a orientação temporal e espacial, ampliem o vocabulário e o repertório de expressões.

A proposta de contação de histórias com fantoches para abordar a inclusão e a diversidade, História sobre Transtorno do Espectro do Autismo do livro “Meu amigo faz iiiii” de Andréa Werner, “Deficiência física: Dognaldo e sua nova situação” de Márcia Honora; deficiência visual: “Visão” de G. Guiller; a proposta com as emoções iremos utilizar os livros: “O monstro das cores” e a “Coleção dos sentimentos”; na proposta sobre a diversidade étnica racial: “Cachinhos, conchinhas, flores e ninhos” de Maurílio Andreas, “Cada um com seu jeito cada jeito é de um” de Lucimar Rosa, “O Menino de todas as cores” de Luísa Ducla. Representando a cultura indígena com o livro “A aventura de Abaré” de Juliana Schroden. Para abordar a proposta sobre as configurações familiares, iremos utilizar o livro “Diferentes tipos de Família” de Todd Paar. E apresentações de histórias que se julgarem necessárias no decorrer do ano.

Para o desenvolvimento da comunicação verbal e estímulos diários, utilizaremos estratégias de comunicação Alternativa a fim de estimular a linguagem oral, iremos utilizar durante as vivências educacionais fotos dos espaços para incluir na rotina das turmas, assim as crianças compreendem a rotina.

No desenvolvimento das atividades e projetos, sempre que possível utilizaremos objetos concretos e/ou fotos, estimulando a participação e o envolvimento da criança. Promovendo assim a comunicação e trocas entre as crianças e professor da sala, estimulando a interação social e autonomia da criança.

Portanto, o trabalho do professor de Educação Especial de observação periódica, com a parceria da equipe educacional e participação da família, proporcionam ações que contribuam para o desenvolvimento da criança e contemplem a percepção, a cognição, a linguagem, as emoções e as habilidades motoras.

Durante o ano letivo haverá momentos de conversas com as famílias, para a escuta, busca de informações, troca de ideias e para a realização de um histórico de cada criança visando o seu desenvolvimento, inclusive, com relação a autonomia e independência.

Para atingir os objetivos propostos pretende-se realizar observações dos alunos a fim de obter um levantamento das necessidades de cada um propondo assim estratégias de trabalho. Estabelecerei contato com os demais profissionais que atuam com o aluno fora do âmbito escolar, para troca e orientações nas estratégias de trabalho.

A partir do resultado da coleta de informações do aluno, a professora de educação especial em parceria com a orientadora pedagógica e a professora da sala regular realizaram, se necessário, os encaminhamentos considerados apropriados. Selecionar e adaptar materiais e equipamentos apropriados às necessidades dos alunos e que facilitem seu aprendizado.

Para realizar o atendimento aos educandos com deficiência, exigiu-se a construção de conhecimentos específicos obtidos pelo professor de educação especial, a respeito das características, das estratégias e dos recursos contributivos necessários a um processo educacional com equidade. Dessa forma, é importante mencionar as diretrizes estabelecidas pela Rede Municipal de Ensino Campinas (RME) para a Educação Especial (EE) na elaboração e construção do Plano de Ensino, explicitando-se as ações que são desenvolvidas no âmbito escolar e demais serviços:

PRÁTICAS COLABORATIVAS/GESTÃO DOS PROCESSOS INCLUSIVOS

- Atuar articuladamente com os professores e gestores para elaboração do planejamento, da implementação e avaliação de ações voltadas para inclusão dos alunos públicos-alvo da EE.
- Atuar articuladamente com Orientadora Pedagógica na orientação dos professores quanto às práticas pedagógicas inclusivas.
- Atuar articuladamente com Orientadora Pedagógica no encaminhamento dos trabalhos voltados para construção de uma escola inclusiva.
- Participar da elaboração, desenvolvimento e avaliação do Projeto pedagógico, contribuindo para o trabalho coletivo das UEs, no tocante a construção de um currículo inclusivo.
- Elaborar, refletir, analisar e avaliar sua prática pedagógica, em consonância com o Projeto Pedagógico das UEs e em conjunto com as equidades educativas das UEs.
- Elaborar, refletir, analisar e avaliar sua prática pedagógica, em consonância com o Projeto Pedagógico das UEs e em conjunto com as equipes educativas.
- Estabelecer, em conjunto com a equipe gestora da U.E, uma atuação colaborativa com profissionais que atuam com o aluno público alvo da EE fora do âmbito escolar, para trocas e orientações nas estratégias de trabalho, de acordo com a necessidade e a disponibilidade das partes envolvidas.
- Participar dos Conselhos de Classe\ciclo\turma\termo nos quais o público alvo da EE está inserido, assim como das reuniões coletivas entre equipes das unidades educacionais.
- Esclarecer e orientar as famílias e a equipe escolar quanto aos diferentes recursos da escola e da comunidade que atendam às necessidades dos alunos acompanhados pela EE.
- Participar da elaboração e realização da reunião de pais e/ou responsáveis junto ao professor da turma dos alunos público alvo da EE.
- Realizar, junto à equipe escolar, o acompanhamento e a orientação da organização do trabalho do cuidador junto aos alunos no sentido de promover a inclusão escolar.
- Organizar e desenvolver, junto a orientadora pedagógica, ações de acolhimento e informação a comunidade escolar interna e externa à U.E relativas à Educação Especial, que deverão ocorrer a partir da matrícula do aluno.

PRÁTICAS CURRICULARES

- Identificar quem são os alunos público alvo da EE matriculados e caracterizá-los no tocante às suas principais formas de se relacionar com mundo, como aprendem e que necessidades educacionais apresentam no contexto escolar.
- Realizar avaliações pedagógicas do aluno junto à equipe escolar, no contexto das propostas curriculares da escola, para indicar e/ou solicitar os serviços de Educação Especial (Cuidador, AEE, CEPROMAD, Transporte adaptado, entre outros).
- Identificar e realizar junto com a equipe escolar, os ajustes ou transformações necessárias ao currículo, realizadas na medida das necessidades educacionais dos alunos no tocante à organização do espaço\tempo, estratégias pedagógicas, mediações, serviços, recursos de acessibilidade, reagrupamento temporário de alunos e outros ajustes que se fizerem necessário para a promoção da construção de conhecimento por todos.

- Acompanhar o aluno público alvo da EE, a partir de planejamento conjunto com a professora da turma, para fins de avaliação e de mediação do trabalho pedagógico para o aluno.
- Propor recursos de tecnologia assistiva incluindo-se, entre outros, a comunicação alternativa para alunos que deles necessitarem.
- Acompanhar a funcionalidade e a aplicabilidade dos recursos e de acessibilidade na sala de aula comum, orientando os professores e alunos no uso dos mesmos.
- Solicitar e planejar a aquisição e/ou produção de recursos, adaptações e materiais específicos, quando necessário ao processo educativo do aluno realizado na escola, podendo-se utilizar os recursos, adaptações e materiais específicos, quando necessário ao processo educativo do aluno realizado na escola, podendo-se utilizar os recursos financeiros do Conta Escola, da Sala de Recursos frequentada pelo aluno e/ou serviços CEPROMAD (quando tratar-se de grande volume).
- Participar da elaboração da documentação pedagógica referente ao público-alvo da EE, tais como: ficha de avaliação descritiva, relatórios, documentações fotográficas, Atas de reuniões entre outras.
- Identificar e indicar à equipe da escola as necessidades de acessibilidade arquitetônica e sinalização da escola para encaminhamentos quando se fizer necessários.
- Encaminhar o público alvo da Educação Especial para as Salas de Recursos Multifuncionais (SRMs) da SME, a partir de análise coletiva entre a orientadora pedagógica, a professora da turma, a professora da educação especial e professora da SRM e acompanhar o trabalho desenvolvido, participando da elaboração do Plano de Desenvolvimento (PDI) do aluno.
- Indicar e orientar os responsáveis legais pelo aluno sobre as necessidades de avaliação e encaminhamentos para atendimentos complementares de fonoaudiologia, terapia ocupacional, fisioterapia, psicologia, neurologia, ortopedia, psiquiatria, estimulação precoce, entre outras, a partir da análise coletiva entre a Orientadora Pedagógica, professora da turma e a professora de Educação Especial.

PRÁTICAS FORMATIVAS

- Participar das propostas de formação continuadas nas U.E e nas oferecidas por outras instâncias da SME.
- Propor, participar e/ou desenvolver propostas formativas para toda a comunidade escolar visando à abordagem de temáticas relacionadas à EE- necessárias para a consolidação dos processos de inclusão dos alunos com deficiência, transtornos e altas habilidades nas unidades educacionais-que se darão a partir de planejamento elaborado pela professora da Educação Especial em parceria com a equipe educativa da unidade ,utilizado os tempos pedagógicos já existentes (TDC, TDI, HFAM, RPAI, Formação Continuada, Formação de Monitores e outros que se fizerem necessários).

Para o registro deste trabalho serão utilizadas a documentação pedagógica do professor como; registros do diário de bordo, vídeos, fotos, portfolio, todas as vivências significativas do cotidiano e do processo de aprendizagem das crianças.

Referência Bibliográfica

BRASIL (1994) Política Nacional de Educação Especial, Brasília DF, MEC

BRASIL.Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Infantil. Referencial Curricular para a Educação Infantil. Brasília, 1998.V.2.

<http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/diretrizes.pdf>

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Política Nacional de Educação Especial. Brasília: MEC/SEESP, 1994.

BRASIL. Ministério da Educação. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. LDB 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica. Brasília: MEC/SEESP, 2001.

I

Planejamento Específico

Disciplina: Educação Infantil

Professor: 911000248 - 911000248 - PATRICIA ALVES DE SOUZA

Plano Individual do agrupamento III- I

Professora: Patrícia Alves de Souza

Agente de Educação: Jocimara Guedes.

Iniciamos o ano letivo de dois mil e vinte quatro com o acolhimento das famílias/responsáveis realizando juntamente com a equipe gestora que passou todas as orientações e todas as necessidades para o bem estar da criança. Em seguida, as professoras dos agrupamentos III tiveram o momento de responder às perguntas das famílias e apresentando a sala participando de atividades com as crianças.

O Agrupamento III I é matutino, composto por vinte e duas crianças de quatro a cinco anos e onze meses, a turma é muito entrosada tem um bom relacionamento uns com os outros, gosta de organizar os espaços,cada um com sua singularidade, visando o pleno desenvolvimento da criança, propiciando a inclusão de todas as crianças, em um contexto escolar coletivo e diversificado.

O acolhimento foi realizado com apresentação da professora, da agente educacional e da turma na roda da conversa compartilhando suas vivências em família, e a apresentação dos combinados sobre o respeito e a diversidade, possibilitando a socialização e o trabalho em conjunto, pois são crianças curiosas, questionadoras, sempre com anseio de aprender o desconhecido, demonstrando interesse e disposição nas diversas áreas do conhecimento.

Continuando na roda da conversa falamos com as crianças sobre os novos espaços que iremos explorar e com alguns cuidados onde a horta será uma construção em conjunto com outros agrupamentos. Seguimos com as apresentações de cada ambiente da unidade escolar e a sala de referência onde será realizado o acolhimento diário por meio de interações com diversas canções,

brincadeiras e histórias. Foi durante esses momentos que as crianças sugeriram nomes para a turma, deram várias sugestões, como: Turma da Dona Aranha, Turma da Baleia, Estrelinha Brilhante e Turma da Amizade. Os nomes foram colocados na papel A4 e marcados conforme as escolhas, desta forma todos estavam de acordo e felizes com a votação. O nome escolhido pela turma foi Turma do Foguete.

As propostas irão de encontro às vivências que as crianças trazem consigo neste universo do ir e vir entrelaçando os diferentes espaços e tempos como, por exemplo: a trajetória realizada de suas casas até unidade educacional, o que elas percebem e veem durante este percurso, as vivências que realizaram durante o dia, e noite e também aos finais de semana.

A temática levará às crianças a uma busca constante de oportunidades, situações e momentos de encorajamento e decisões que poderão manifestar-se por meio das diferentes linguagens proporcionando maior contato com a natureza nas áreas externas e suas diferentes vivências em seus espaços e tempos. Neste contexto o intuito é promover momentos lúdicos, prazerosos e significativos às propostas pedagógicas que serão vinculadas às interações com o meio ambiente, fenômenos naturais ou artificiais, o cuidado consigo, no ambiente da unidade escolar e outros.

Outro objetivo é proporcionar momentos em que elas explorem os diversos espaços, dentre eles: a sua rua, o seu bairro e o que observam pela cidade. Sabemos o quanto é importante para a criança, que ela perceba o que ocorre em sua volta. São essas ações humanas que modificam seus lugares.

É por meio da exploração dos espaços da unidade escolar, que realizaremos as propostas pedagógicas através da escuta da criança. Observamos que as crianças têm curiosidade, criatividade, imaginação aguçada e questionamentos sobre o novo. Assim iremos criar possibilidades para essa temática de maneira prazerosa usando pesquisa e construção (através dos materiais não estruturados) para que elas criem e compartilhem suas vivências no coletivo. Após essa socialização com o novo ambiente, foi apresentada a importância de respeitar o espaço do outro. É por meio das interações que as crianças construirão um jeito próprio de agir, sentir e pensar e estão descobrindo diferentes características e modos de viver e socializar com o outro.

Nosso tema norteador é **"O TERRITÓRIO DA LEITURA NO QUINTAL DA ESCOLA - EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA"**. A leitura estimula as crianças a desenvolver concentração, memória, raciocínio, compreensão, linguagem oral, escuta e criatividade. Partindo deste propósito, estaremos trabalhando a importância de explorar a leitura no quintal da escola, estimular as vivências e proporcionar um campo de experiência, trazer a caixa da chaminada, que tem o intuito de reconhecer e identificar o nome e fazer com que ela se reconheça como sujeito, e estimular o letramento as diversidades culturais.

Ao decorrer da semana iremos realizar leitura com o projeto "Biblioteca Itinerante", que traz a leitura em diferentes ambientes, onde acontecerá a escuta da criança e a escolha dos livros no "Jardim da Leitura". Disponibilizaremos os livros: "Cada um com o seu jeito, cada jeito é de um" (Lucimar Rosa Dias) e "Qual a cor do amor?" (Priscila Pereira Boy).

Sendo assim, o plano de ensino do agrupamento III I foi estruturado de acordo com os campos de experiência da BNCC, sendo eles: Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

Por meio de músicas e jogos de forma lúdica estimulamos a concentração, a memória, a coordenação motora e a socialização. Partindo deste propósito, estaremos trabalhando a identidade com a chamada utilizando as fotos das crianças que estarão dentro da caixa identificada como a turma das Letras. Nesta interação eles estarão reconhecendo e identificando uns aos outros. Proporcionamos com que identifiquem e nomeiem as partes do corpo, trazendo as músicas "A Boca do Jacaré" (Danilo Benício Batucada) e "Vamos Dançar com o Corpo Humano" (Turma da Liberdade), promovendo um momento de interação com gestos e movimentos. Ao decorrer da semana iremos realizar leitura com o projeto "Biblioteca Itinerante".

Teremos momentos de integração entre agrupamentos com a "Hora do canto e do conto", apresentando clássicos infantis por meio de teatros musicais. Também os momentos cívicos com o hino nacional todas as sextas-feiras. Iremos realizar encontros com a família na escola aberta para a comunidade, que serão: o festival literário: "Amor em forma de música e poesia", festival cultural: "Manifestações culturais brasileiras", CPA com oficinas criativas na escola e o "Café com prosa" com a Educação Especial.

Através das experiências usando os elementos da natureza criaremos tinta com terra, colorau, açafrão, gelo e beterraba entre outros. Construções onde a criança possa realizar formas usando gravetos, colagens de folhas, pedras e flores a criança vai percebendo suas características, realizando comparações, descobrindo sensações nesta proposta pedagógica. Iremos ilustrar o quadro do artista Ivan Cruz "A Brincadeira". Esta proposta estará proporcionando o desenvolvimento de habilidades cognitivas, ampliando a criatividade, aguçando a curiosidade, despertando a imaginação e adquirindo experiência por meios naturais e descobrindo diversas brincadeiras através da arte. E também por meio de jogos utilizando elementos da natureza. Sendo assim, através destas propostas a criança vai adquirindo habilidades, lateralidades, equilíbrio, noções espaciais, auxiliando na coordenação motora. Também contamos com a amarelinha, jogo da memória com os números trazendo materiais não estruturados para realizar formas geométricas.

A tecnologia se faz presente em todos os momentos que vivenciamos e é um recurso indispensável de registros, vídeos e filmagens. Portanto estaremos disponibilizando esta ferramenta para explorar o tempo, a natureza e objetos onde a criança possa realizar suas observações.

Através da horta terão o contato com a natureza, onde mexerão com a terra para plantar, colher e ter contato com a água para regar, demonstrando os cuidados diários que devemos ter com a plantação e a importância de viver cada etapa. Assim a criança compreende que tudo tem o seu tempo e sendo assim vai aprendendo de forma agradável o esperar e o cuidar até a colheita dos alimentos que plantou, incentivando a alimentação saudável e os cuidados com a obesidade infantil.

Conscientizarmos a importância da água na rotina da higienização pessoal, bucal, das mãos sem desperdiçar a água, pois através desses cuidados podem evitar doenças. De forma lúdica trabalharemos o ciclo da água com a canção "Água" (Jujuba nautas). Também devemos cuidar do meio ambiente e preservar os rios, coleta seletiva, evitando lixo espalhados onde acumulam a água evitando assim as doenças como dengue, Chikungunya e a Zika, pois é importante cuidarmos da higiene pessoal, higiene bucal, lavar as mãos sem desperdiçar a água.

A avaliação será mediante as observações das ações realizadas diariamente ou semanalmente a partir dos diálogos com um olhar sensível e cuidadoso com registros no diário de bordo, fotografias dos participantes, vídeos, relatórios, do caderno contendo as devolutivas e as escutas para documentação das vivências.

Referências Bibliográficas

Básica, M. da. (2013). Diretrizes Curriculares da Educação Básica - Educação Infantil. Brasília.

Campinas, C. P.- E. - P. (02 de 2021). Documento orientador para início do ano letivo de 2022 nos Centros de Educação Infantil (CEIs). Campinas, SP., Brasil.

Campinas, SP. M. (06 de setembro de 2020). Resolução SME - Diretrizes para o redimensionamento do trabalho pedagógico com a Educação Infantil. Resolução SME 2º semestre. Campinas, SP, Brasil.

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CAMPINAS. Caderno Curricular Temático. Educação Básica. Espaços e Tempos na Educação das Crianças, Vol. 1 Campinas/SP, 2014.

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CAMPINAS. Caderno Curricular Temático. arte, Música e Educação: Tudo é coisa musical... Vol. III Campinas/SP, 2014.

Carolyn Edwards, L. G. (1999). As Cem Linguagens da criança: A abordagem de Reggio Emilia na educação da primeira infância. Porto Alegre: Artes Médicas.

Janet Gonzalez-Mena, Diane W. Eyer, Tânia Ramos Fortuna. (2014). O cuidado com bebês e crianças pequenas na creche: Um currículo de educação e cuidados baseado em relações qualificadas - 9ª edição.

Carla Rinald. (2012). Diálogos com Reggio Emilia: Escutar, investigar e aprender - Editora paz e terra.

DIAS, Lucimar Rosa. *Cada um com seu jeito, cada jeito é de um* Campo Grande, MS: Editora Alvorada, 2012.

I

Planejamento Específico

Disciplina: Educação Especial

Professor: 911000706 - 911000706 - ESTER CAROLINE ALMEIDA LUCIANO

Plano de trabalho da Educação Especial do Agrupamento III I

Professora: Ester Caroline Almeida Luciano

O CEI Bento Faria atende no agrupamento, crianças nascidas entre 01/04/2018 a 31/10/2020, no período matutino. Em sala para acolhimento das crianças contamos com 1 professora regente, 1 professora de Educação Especial e 1 (AEI) agente de Educação infantil.

Permeados e orientados através da política de Educação Especial da Secretaria Municipal de Campinas as propostas atendem ao disposto na Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (13.146/15), que prevê o direito de todas as pessoas com deficiência, transtorno global do desenvolvimento, altas habilidades e superdotação à educação na classe regular de ensino.

A organização do trabalho pedagógico da Educação Especial está articulada aos propósitos específicos do contexto educacional e considera o trabalho colaborativo entre os professores e a gestão escolar, onde cada um e todos são responsáveis pelos processos pedagógicos voltados à inclusão - acesso, permanência e construção de conhecimento na escola - dos alunos público alvo da Educação Especial.

A construção do Plano de Ensino, apresenta uma proposta da Educação Especial na perspectiva inclusiva, que busca um trabalho articulado com o currículo da unidade escolar, com objetivo de acolher todos e cada um. Uma proposta pedagógica que contempla todos e proporciona o desenvolvimento da criança com deficiência entre pares, visando eliminar barreiras, enfrentar e superar as situações de exclusão por meio da diversidade, estimulando a plena participação social da criança dentro de um contexto de interação, movimento, respeito e aprendizagem.

Serão realizadas proposta para o desenvolvimento das crianças a fim de estimular:

- **Identidade e Autonomia/Interação social:** reconhecimento, respeito e valorização de si e do outro. Realizar suas atividades com autonomia e resolver conflitos. Possibilitar o trabalho com a identidade da criança e do grupo, desenvolvendo o respeito e a valorização das diferenças, sejam elas físicas, sociais, culturais entre outras. Possibilitar às crianças o desenvolvimento da capacidade de organizar seu pensamento se expressando por meio da fala e/ou comunicação alternativa e a capacidade de ouvir atentamente.
- **Desenvolvimento Motor:** proporcionar o desenvolvimento da coordenação motora global e coordenação motora fina, como o movimento de pinça, visando a autonomia da criança no uso de talheres, escovação, banheiro, e manuseio de diversos acessórios. Proporcionar o desenvolvimento do equilíbrio, agilidade, flexibilidade, por meio de atividades, brincadeiras dinâmicas, jogos cooperativos.
- **Linguagem Oral:** desenvolver a capacidade de participar de situações de comunicação e interação social, permitindo que as crianças se expressem por meio da linguagem oral e corporal, desenvolvam a orientação temporal e espacial, ampliem o vocabulário e o repertório de expressões.

A proposta de contação de histórias com fantoches para abordar a inclusão e a diversidade, História sobre Transtorno do Espectro do Autismo do livro "Meu amigo faz iiiii" de Andréa Werner, "Deficiência física: Dognaldo e sua nova situação" de Márcia Honora; deficiência visual: "Visão" de G. Guiller; a proposta com as emoções iremos utilizar os livros: "O monstro das cores" e a "Coleção dos sentimentos"; na proposta sobre a diversidade étnica racial: "Cachinhos, conchinhas, flores e ninhos" de Maurílio Andreas, "Cada um com seu jeito cada jeito é de um" de Lucimar Rosa, "O Menino de todas as cores" de Luísa Ducla. Representando a cultura indígena com o livro "A aventura de Abaré" de Juliana Schroden. Para abordar a proposta sobre as configurações familiares, iremos utilizar o livro "Diferentes tipos de Família" de Todd Paar. E apresentações de histórias que se julgarem necessárias no decorrer do ano.

Para o desenvolvimento da comunicação verbal e estímulos diários, utilizaremos estratégias de comunicação Alternativa a fim de estimular a linguagem oral. Iremos utilizar durante as vivências educacionais fotos dos espaços para incluir na rotina do grupo, assim as crianças compreendem a rotina por meio lúdico.

No desenvolvimento das atividades e projetos, sempre que possível utilizaremos objetos concretos e/ou fotos, estimulando a participação e o envolvimento da criança. Promovendo assim a comunicação e trocas entre as crianças e professor da sala, estimulando a interação social e autonomia da criança.

O trabalho do professor de Educação Especial depende de observação periódica, com a parceria da equipe educacional e participação da família, proporcionam ações que contribuam para o desenvolvimento da criança e contemplem a percepção, a cognição, a linguagem, as emoções e as habilidades motoras.

Durante o ano letivo haverá momentos de conversas com as famílias, para a escuta, busca de informações, troca de ideias e para a realização de um histórico de cada criança visando o seu desenvolvimento, inclusive, com relação a autonomia e independência.

Para atingir os objetivos propostos pretende-se realizar observações dos alunos a fim de obter um levantamento das necessidades de cada um propondo assim estratégias de trabalho. Estabeleceremos contato com os demais profissionais que atuam com a criança fora do âmbito escolar, para troca e orientações nas estratégias de trabalho.

A partir do resultado da coleta de informações da criança, a professora de educação especial em parceria com a orientadora pedagógica e a professora da sala regular realizarão, se necessário, os encaminhamentos considerados apropriados. Selecionar e adaptar materiais e equipamentos apropriados às necessidades dos alunos e que

facilitem seu aprendizado.

Para realizar o atendimento às crianças com deficiência, exigiu-se a construção de conhecimentos específicos obtidos pelo professor de educação especial, a respeito das características, das estratégias e dos recursos contributivos necessários a um processo educacional com equidade. Dessa forma, é importante mencionar as diretrizes estabelecidas pela Rede Municipal de Ensino Campinas (RME) para a Educação Especial (EE) na elaboração e construção do Plano de Ensino, explicitando-se as ações que são desenvolvidas no âmbito escolar e demais serviços:

PRÁTICAS COLABORATIVAS/GESTÃO DOS PROCESSOS INCLUSIVOS

- Atuar articuladamente com os professores e gestores para elaboração do planejamento, da implementação e avaliação de ações voltadas para inclusão dos alunos público-alvo da EE.
- Atuar articuladamente com Orientadora Pedagógica na orientação dos professores quanto às práticas pedagógicas inclusivas.
- Atuar articuladamente com Orientadora Pedagógica no encaminhamento dos trabalhos voltados para construção de uma escola inclusiva.
- Participar da elaboração, desenvolvimento e avaliação do Projeto Pedagógico, contribuindo para o trabalho coletivo das UEs, no tocante a construção de um currículo inclusivo.
- Elaborar, refletir, analisar e avaliar sua prática pedagógica, em consonância com o Projeto Pedagógico das UEs e em conjunto com as equidades educativas das UEs.
- Elaborar, refletir, analisar e avaliar sua prática pedagógica, em consonância com o Projeto Pedagógico das UEs e em conjunto com as equipes educativas.
- Estabelecer, em conjunto com a equipe gestora da UE, uma atuação colaborativa com profissionais que atuam com o aluno público alvo da EE fora do âmbito escolar, para trocas e orientações nas estratégias de trabalho, de acordo com a necessidade e a disponibilidade das partes envolvidas.
- Participar dos Conselhos de Classe\ciclo\turma\termo nos quais o público alvo da EE está inserido, assim como das reuniões coletivas entre equipes das unidades educacionais.
- Esclarecer e orientar as famílias e a equipe escolar quanto aos diferentes recursos da escola e da comunidade que atendam às necessidades dos alunos acompanhados pela EE.
- Participar da elaboração e realização da reunião de pais e/ou responsáveis junto ao professor da turma dos alunos público alvo da EE.
- Realizar, junto à equipe escolar, o acompanhamento e a orientação da organização do trabalho do cuidador junto aos alunos no sentido de promover a inclusão escolar.
- Organizar e desenvolver, junto a orientadora pedagógica, ações de acolhimento e informação à comunidade escolar interna e externa à UE relativas à Educação Especial, que deverão ocorrer a partir da matrícula do aluno.

PRÁTICAS CURRICULARES

- Identificar quem são os alunos público alvo da EE matriculados e caracterizá-los no tocante às suas principais formas de se relacionar com mundo, como aprendem e que necessidades educacionais apresentam no contexto escolar.
- Realizar avaliações pedagógicas do aluno junto à equipe escolar, no contexto das propostas curriculares da escola, para indicar e/ou solicitar os serviços de Educação Especial (Cuidador, AEE, CEPROMAD, Transporte adaptado, entre outros).
- Identificar e realizar junto com a equipe escolar, os ajustes ou transformações necessárias ao currículo, realizadas na medida das necessidades educacionais dos alunos no tocante à organização do espaço\tempo, estratégias pedagógicas, mediações, serviços, recursos de acessibilidade, reagrupamento temporário de alunos e outros ajustes que se fizerem necessário para a promoção da construção de conhecimento por todos.
- Acompanhar o aluno público alvo da EE, a partir de planejamento conjunto com a professora da turma, para fins de avaliação e de mediação do trabalho pedagógico para o aluno.
- Propor recursos de tecnologia assistiva incluindo-se, entre outros, a comunicação alternativa para alunos que deles necessitarem.
- Acompanhar a funcionalidade e a aplicabilidade dos recursos e de acessibilidade na sala de aula comum, orientando os professores e alunos no uso dos mesmos.
- Solicitar e planejar a aquisição e/ou produção de recursos, adaptações e materiais específicos, quando necessário ao processo educativo do aluno realizado na escola, podendo-se utilizar os recursos, adaptações e materiais específicos, quando necessário ao processo educativo do aluno realizado na escola, podendo-se utilizar os recursos financeiros do Conta Escola, da Sala de Recursos frequentada pelo aluno e/ou serviços CEPROMAD (quando tratar-se de grande volume).
- Participar da elaboração da documentação pedagógica referente ao público-alvo da EE, tais como: ficha de avaliação descritiva, relatórios, documentações fotográficas, Atas de reuniões entre outras.
- Identificar e indicar à equipe da escola as necessidades de acessibilidade arquitetônica e sinalização da escola para encaminhamentos quando se fizer necessários.
- Encaminhar o público alvo da Educação Especial para as Salas de Recursos Multifuncionais (SRMs) da SME, a partir de análise coletiva entre a orientadora pedagógica, a professora da turma, a professora da educação especial e professora da SRM e acompanhar o trabalho desenvolvido, participando da elaboração do Plano de Desenvolvimento (PDI) do aluno.
- Indicar e orientar os responsáveis legais pelo aluno sobre as necessidades de avaliação e encaminhamentos para atendimentos complementares de fonoaudiologia, terapia ocupacional, fisioterapia, psicologia, neurologia, ortopedia, psiquiatria, estimulação precoce, entre outras, a partir da análise coletiva entre a Orientadora Pedagógica, professora da turma e a professora de Educação Especial.

PRÁTICAS FORMATIVAS

- Participar das propostas de formação continuadas nas UE e nas oferecidas por outras instâncias da SME.
- Propor, participar e/ou desenvolver propostas formativas para toda a comunidade escolar visando à abordagem de temáticas relacionadas à EE- necessárias para a consolidação dos processos de inclusão dos alunos com deficiência, transtornos e altas habilidades nas unidades educacionais-que se darão a partir de planejamento elaborado pela professora da Educação Especial em parceria com a equipe educativa da unidade ,utilizado os tempos pedagógicos já existentes (TDC, TDI, HFAM, RPAI, Formação Continuada, Formação de Monitores e outros que se fizerem necessários).

Para o registro deste trabalho serão utilizadas a documentação pedagógica do professor como; registros do diário de bordo, vídeos, fotos, portfólio, todas as vivências significativas do cotidiano e do processo de aprendizagem das crianças.

Referência Bibliográfica

BRASIL (1994) Política Nacional de Educação Especial, Brasília DF, MEC

BRASIL.Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Infantil. Referencial Curricular para a Educação Infantil. Brasília, 1998.V.2.

<http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/diretrizes.pdf>

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Política Nacional de Educação Especial. Brasília: MEC/SEESP, 1994.

BRASIL. Ministério da Educação. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. LDB 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica. Brasília: MEC/SEESP, 2001.

J

Planejamento Específico

Disciplina: Educação Infantil

Professor: 911003650 - 911003650 - CHRISTIANE RAQUEL FERNADES BARBOSA DE OLIVEIRA

PLANO DE ENSINO - AGRUPAMENTO III J

Professora: Christiane Raquel Fernandes Barbosa Oliveira

Agentes de desenvolvimento Infantil: Cristina Barreto

CARACTERIZAÇÃO DA TURMA

Para o ano 2024, o agrupamento III J é composto por 22 crianças, nascidas entre 2018, 2019 e 2020. O agrupamento foi acolhido por uma equipe composta por 01 professora e por 01 agente educacional. As crianças permanecem na unidade em período parcial no período da tarde. Em nosso agrupamento, temos uma criança da demanda especial, diagnosticada com transtorno do espectro autismo.

No acolhimento as crianças foram recebidas pela equipe com muito entusiasmos, músicas, cantigas de roda, brincadeiras e brinquedos em um ambiente especialmente pensado e preparado com muitas cores, músicas, sons, jogos, brinquedos e cama elástica no pátio.

Mostrou-se ser uma turma alegre, participativa, ativa, gostam de ouvir histórias, danças e explorar todos os recursos e espaços. No momento do acolhimento, prezaremos pela autonomia, onde cada criança retira de sua mochila a sua garrafa de água, a sua escova, seu caderno de recados para guardá-los nos seus respectivos lugares, visando a autonomia.

Foi realizada a primeira reunião de família e educadores e a maioria das famílias participaram, demonstrando interesse e preocupação com o desenvolvimento das crianças. As famílias foram acolhidas com muito carinho. Em seguida foi entregue uma pesquisa investigativa, objetivando o conhecimento de rotina, preferências, alimentação e saúde da criança.

PROJETO INDIVIDUAL E COLETIVOS -

Nesse ano letivo de 2024, iremos trabalhar a partir da metodologia do trabalho educacional que tem por objetivo organizar a construção dos conhecimentos de acordo com o planejamento e necessidade da turma, respeitando a faixa etária de cada criança e o protagonismo infantil.

Além dos projetos coletivos, nosso agrupamento contará com um projeto individual: "Voa, voa balão".

Sendo assim, em um belo dia, as crianças foram recebidas pela equipe com muito entusiasmos, em um ambiente especialmente pensado e preparado com muitos balões de papéis decorados pela sala de referência e começamos a observar que, desde o primeiro dia as crianças demonstraram interesse pelos balões, exposto no meio da sala, através da escuta e observação, realizamos algumas propostas pedagógicas e as crianças ficaram encantadas, começamos a conversar e realizamos uma assembleia e as crianças decidiram que o nome da turma será "Turma do balão". Todos ficaram com os olhinhos brilhantes para descobrirmos juntos como balão voa? O que faz o balão subir? Por que o balão precisa de fogo?. Dessa forma, partindo do interesse da turma, escolhemos essa temática para desenvolver em forma de projeto ao longo do ano, fazendo uso de diversos recursos lúdicos e elementos naturais, como: roda de conversa, contar e recontar diversas literaturas infantis, jogos, oralidade e musicalização, exploração dos ambientes externos, as observações de imagens se farão presentes em nosso cotidiano que serão apresentadas a partir de muitos gestos e símbolos, esses momentos serão trabalhados diariamente de forma que aconteça interação e socialização da turma, com a intenção de ampliar o vocabulário das crianças para expor seus anseios.

Os projetos serão desenvolvidos através de suas primeiras experiências sociais em situações de interação com as crianças da unidade escolar construindo percepções sobre si e sobre os outros. É nesse contexto que desenvolvem a autonomia e o senso de autocuidado, noções de reciprocidade e de interdependência com o meio.

O tema norteador do ano de 2024 será: "**O território da leitura no quintal da escola - Educação Antirracista**", e para trabalharmos esse tema, em nosso dia a dia, exploraremos na roda de conversa, os interesses, as descobertas, as curiosidades, as ideias, desejos e as necessidades de cada criança, estimulando assim a comunicação verbal diante do grupo, sempre com propostas que ressaltam o respeito e cuidado com o próximo reconhecendo as diferenças que nos constituem como seres humanos, dentro da rotina da turma estarão inseridas atividades que envolvem a criança de forma social e cultural através de brincadeiras.

O projeto: Hora do canto e do conto, tem como objetivo, a interação das crianças com o meio inserido, em nossa unidade educacional, as interações acontecem, entre os agrupamentos, crianças e adultos a todo momento, e para incentivar a imaginação e criatividade das crianças, toda as sextas-feiras do ano será feita apresentações que acontecerão no palco da escola, cada sexta-feira será uma turminha a se apresentar. Todas as turmas participarão com o tema que mais demonstrarem interesse ao longo do ano.

As ações pedagógicas visam o desenvolvimento e ampliação do raciocínio lógico das crianças e de seus conhecimentos matemáticos e linguagem oral e escrita, contemplando assimilação e aprendizagem, partindo de jogos e brincadeiras como: quantidade de crianças na sala, organização na rotina no tempo-espaço da sala e externos, organização do espaço físico como, por exemplo dentro ou fora de algum local ou objeto, apresentação de brinquedos que estimulam o raciocínio quantitativos na utilização de objetos grandes e pequenos, muito ou pouco, formas geométricas, porções, medidas e cores, culinária, apreciando cheiros e sabores, temperaturas, tinturas e colorações com elementos naturais.

A partir da observação diária dos anseios das crianças no seu cotidiano, partindo do interesse e da participação das crianças, nasceu o projeto: biblioteca itinerante e caixa de livros, com o objetivo de promover a inclusão social e cultural da sociedade, levando informações, conhecimentos literatura e lazer para fora do espaço físico da biblioteca e sala de referência, onde as educadoras farão rodas de histórias, nos lugares externos da unidade escolar escolhido

pelas crianças e educadoras.

Dentro do projeto: Alimentação saudável, iremos desenvolver o estímulo à alimentação saudável, oferecendo às crianças a opção de participação do plantio, cultivo, rega e colheita. Assim, as crianças terão incentivo de comer alimentos saudáveis. Assistirão também filmes, vídeos infantis sobre o tema proposto, confeccionarão cartazes da pirâmide alimentar, e assim incentivando o cuidado com a plantação, a colheita e a degustação.

Nos momentos de alimentação, no qual estarão sendo estimuladas a manusear diferentes utensílios, e a experimentar diferentes alimentos que estarão disponíveis, acompanhados pelas educadoras, possibilitando um olhar mais próximo a cada criança, tornando o momento prazeroso, repleto de conhecimentos e experiências.

A água é oferecida a todo o momento, o cardápio é seguido de acordo com as orientações da Nutricionista do CEASA – e incentivamos que as crianças tenham uma alimentação saudável envolvendo também a família. A água é oferecida a todo o momento.

Assim como nos momentos de higiene, nos quais estarão sendo estimuladas e orientadas a utilizarem de forma correta e consciente os materiais individuais. A higiene bucal estará sendo realizada após o café da tarde, para estimularmos e construirmos juntos o hábito de escovar e cuidar de seus dentes.

Na educação infantil, a busca da autonomia das crianças é primordial para a organização de rodas com o grupo, a organização dos espaços após uma brincadeira, na organização dos brinquedos após brincarmos, na organização e o cuidado pelos seus pertences. As práticas diárias desenvolvem nos pequenos a autonomia e com a dose certa de independência, o crescimento se torna mais saudável e a criança adquire aprendizados que serão eficazes.

Temos visto, ano a ano, o reaparecimento da epidemia de Dengue, Zika e Chikungunya em nossa cidade, doenças que provêm de vírus diferentes, porém transmitidos pelos mesmos vetores - *Aedes aegypti*. Portanto, se torna de extrema importância a orientação sobre os cuidados que devemos tomar para evitar o crescimento de focos desses mosquitos. Desta forma, anualmente, desenvolvem-se um trabalho de conscientização das crianças no combate ao “mosquito da dengue” e orientação as famílias sobre os cuidados necessários para eliminarmos esse vetor de transmissão. Dessa forma, buscamos conseguir mobilizar a comunidade escolar de modo a ter uma efetiva participação da população, através da adoção de medidas, no seu dia a dia, no combate aos possíveis focos de procriação do mosquito transmissor, minimizando assim o agravamento da situação e o número de casos dessas doenças.

Visando proporcionar momentos lúdicos e de conscientização com a preservação do meio ambiente, proporcionaremos propostas pedagógicas que estimulem as crianças a preservação e valorização do ambiente que vivemos, respeito a natureza, a si mesmo, e aos animais, cuidado com os rios, ruas e praças, limpas, respeito a fauna e a flora, incentivar o cultivo de plantas ornamentais a fim de construir um ambiente agradável, limpo para o bom convívio na nossa escola, conscientização das crianças sobre o meio ambiente e os problemas ambientais, o uso da água com consciência, a economia, o desperdício, desenvolvendo a construção de atitudes para a preservação e com o desenvolvimento sustentável.

Construiremos através de recortes, colagem e dobradura cartazes diversos, faremos pesquisas em revistas e livros, construção de listagem, pesquisas, painéis com desenhos e gravuras confeccionados pelas crianças, musicalização relacionadas ao tema e dramatização das histórias, poesias e músicas.

Sexta-feira diferente é um projeto que estará presente o ano inteiro, essa comemoração será feita na última sexta-feira do mês, onde todos os agrupamentos se reúnem no pátio da unidade para cantarmos os parabéns, dançar e se alegrar nessa interação.

Uma das formas de enriquecer a oralidade e ampliar o vocabulário, será através de histórias lidas, contadas e vivenciadas, pois além de estimular a imaginação e construir hábitos de leitura, estimulando a criatividade, a concentração e desenvolvendo a memória e organizando os pensamentos. Utilizaremos como recurso pedagógico a proposta leitura e literatura proporcionando momentos de contação de histórias com uso de fantoches e livros com imagens coloridas, diversas texturas e tamanhos, cestos do tesouro com diferentes materiais estruturados e não estruturados, ampliando o repertório de conhecimento das crianças.

AVALIAÇÃO

Entendemos a documentação como elemento fundamental do processo educativo, uma prática diária que nos permite uma observação aguçada e uma escuta atenta das crianças com as quais trabalhamos, registrada através de várias formas (registro escrito, fotos, exposição, relatórios), possibilitando a construção de experiências junto a elas. Não é considerada aqui como mera coleta de dados realizada de maneira distante e objetiva, mas como um valioso instrumento que permite repensar e avaliar a prática educativa, registrar e comunicar as descobertas do cotidiano das crianças, os acontecimentos que ocorrem na sala, dando visibilidades aos seus interesses, seus saberes, suas produções culturais.

Será feito um relatório narrativo individual de cada criança conforme a Resolução 10/2016 que será compartilhado com as famílias e comporá a documentação da criança no Integre.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Brasil. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil / Secretaria de Educação Básica. – Brasília: MEC, SEB, 2010.

Diretrizes Curriculares da Educação Básica para a Educação Infantil: um processo contínuo de reflexão e ação: Prefeitura Municipal de Campinas, Secretaria Municipal de Educação, Departamento Pedagógico / Organização: Miriam Benedita de Castro Camargo / Coordenação pedagógica: Heliton Leite de Godoy. – Campinas, SP, 2013.

Brasil. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Brinquedos e brincadeiras de creches: manual de orientação pedagógica / Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica, - Brasília: MEC/SEB, 2021.

Caderno curricular temático. Educação Básica: Ações educacionais em Movimento. Volume I – Espaços e Tempos na Educação das Crianças: Prefeitura Municipal de Campinas, Secretaria Municipal de Educação, Departamento Pedagógico, Coordenação Pedagógica: Heliton Leite de Godoy - Organização, estabelecimento de textos: Bosco, Zelma; Jardim, Marina e Minto, Lisandra. Campinas, SP, 2014.

Caderno curricular temático [recurso eletrônico]: educação básica: ações educacionais em movimento: arte, música e educação: tudo é coisa musical... / Prefeitura Municipal de Campinas, Secretaria Municipal de Educação, Departamento Pedagógico. –Campinas, SP: Prefeitura Municipal de Campinas-SP, 2021. Dados eletrônicos (1 PDF; 700 kb). (Caderno Curricular Temático; v. 3).

Caderno Curricular Temático Educação Básica: ações educacionais em movimento relações étnico-raciais afrobrasileiras: subsídios à ação educativa / Prefeitura Municipal de Campinas, Secretaria Municipal de Educação. – Campinas, SP: Prefeitura Municipal de Campinas-SP, 2021. 341 p.; 21 x 29,7 cm. (Caderno Curricular Temático; v. 2).

J

Planejamento Específico

Disciplina: Educação Especial

Professor: 911000706 - 911000706 - ESTER CAROLINE ALMEIDA LUCIANO

Plano de trabalho da Educação Especial do Agrupamento III J

Professora: Ester Caroline Almeida Luciano

O CEI Bento Faria atende no agrupamento, crianças nascidas entre 01/04/2018 a 31/10/2020, no período vespertino. Em sala para acolhimento das crianças contamos com 1 professora regente, 1 professora de Educação Especial e 1 (AEI) agente de desenvolvimento infantil.

Permeados e orientados através da política de Educação Especial da Secretaria Municipal de Campinas as propostas atendem ao disposto na Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (13.146/15), que prevê o direito de todas as pessoas com deficiência, transtorno global do desenvolvimento, altas habilidades e superdotação à educação na classe regular de ensino.

A organização do trabalho pedagógico da Educação Especial está articulada aos propósitos específicos do contexto educacional e considera o trabalho colaborativo entre os professores e a gestão escolar, onde cada um e todos são responsáveis pelos processos pedagógicos voltados à inclusão - acesso, permanência e construção de conhecimento na escola - dos alunos público alvo da Educação Especial.

Atualmente, no agrupamento, atendemos duas crianças matriculadas como público alvo da Educação Especial, das quais, para não as expor, vou identificá-las pelas iniciais de seu nome.

A criança R. P. diagnosticada com Transtorno de Espectro Autista, Macrocefalia e quadro de epilepsia de origem genética e faz acompanhamento com o neurologista.

A criança L. M. diagnosticada com atraso do desenvolvimento neuropsicomotor por sequela de Paralisia cerebral faz acompanhamento na sala de recurso multifuncional e atendimento com a terapeuta ocupacional às terças-feiras na Clínica CIGGA. O trabalho de parceria é estimular sua autonomia e desenvolvimento motor por meio de atividades lúdicas possibilitando a interação e socialização com o grupo.

O trabalho de intersetorialidade é estimular a linguagem oral por meio de comunicação alternativa, utilizamos as mesmas imagens da clínica para maior associação da criança, auxiliando em seu entendimento e a sua socialização por meio de atividades e brincadeiras interativas.

A construção do Plano de Ensino, apresenta uma proposta da Educação Especial na perspectiva inclusiva, que busca um trabalho articulado com o currículo da unidade escolar, com objetivo de acolher todos e cada um. Uma proposta pedagógica que contempla todos e proporciona o desenvolvimento da criança com deficiência entre pares, visando eliminar barreiras, enfrentar e superar as situações de exclusão por meio da diversidade, estimulando a plena participação social da criança dentro de um contexto de interação, movimento, respeito e aprendizagem.

serão realizadas proposta para o desenvolvimento das crianças a fim de estimular:

- Identidade e Autonomia/Interação social: Reconhecimento, respeito e valorização de si e do outro. Realizar suas atividades com autonomia e resolver conflitos. Possibilitar o trabalho com a identidade das crianças e do grupo, desenvolvendo o respeito e a valorização das diferenças, sejam elas físicas, sociais, culturais entre outras. Possibilitar às crianças o desenvolvimento da capacidade de organizar seu pensamento se expressando por meio da fala e/ou comunicação alternativa e a capacidade de ouvir atentamente.
- Desenvolvimento Motor: Proporcionar o desenvolvimento da coordenação motora global e coordenação motora fina, como o movimento de pinça, visando a autonomia da criança no uso de talheres, escovação, banheiro, e manuseio de diversos acessórios. Proporcionar o desenvolvimento do equilíbrio, agilidade, flexibilidade, por meio de atividades, brincadeiras dinâmicas, jogos cooperativos.
- Linguagem Oral: Desenvolver a capacidade de participar de situações de comunicação e interação social, permitindo que as crianças se expressem por meio da linguagem oral e corporal, desenvolvam a orientação temporal e espacial, ampliem o vocabulário e o repertório de expressões.

A proposta de contação de histórias com fantoches para abordar a inclusão e a diversidade, História sobre Transtorno do Espectro do Autismo do livro "Meu amigo faz iiiii" da autora Andréa Werner, Deficiência física: "Doginaldo e sua nova situação"- Marcia Honora; Deficiência visual : Visão -G. Guiller; A proposta com as emoções iremos utilizar os livros: o monstro das cores e a coleção dos sentimentos; Na proposta sobre a diversidade étnica racial: "Cachinhos, conchinhas, flores e ninhos"- Editora Roma, "Cada um com seu jeito cada jeito é de um"- Lucimar Rosa, "O Menino de todas as cores". Representando a cultura indígena com o livro "A aventura de Abaré"- Juliana Schroden. Para abordar a proposta sobre as configurações familiares, iremos utilizar o livro "Diferentes tipos de Família" - Todd Paar. E apresentações de histórias as que se julgarem necessárias no decorrer do ano.

Para o desenvolvimento da comunicação verbal e estímulos diários, utilizaremos estratégias de comunicação Alternativa a fim de estimular a linguagem oral, iremos utilizar durante as vivências educacionais fotos dos espaços para incluir na rotina das turmas, assim as crianças compreendem a rotina.

No desenvolvimento das atividades e projetos, sempre que possível utilizaremos objetos concretos e/ou fotos, estimulando a participação e o envolvimento da criança. Promovendo assim a comunicação e trocas entre as crianças e professor da sala, estimulando a interação social e autonomia da criança.

Portanto, o trabalho do professor de Educação Especial de observação periódica, com a parceria da equipe educacional e participação da família, proporcionam ações que contribuam para o desenvolvimento da criança e contemplem a percepção, a cognição, a linguagem, as emoções e as habilidades motoras.

Durante o ano letivo haverá momentos de conversas com as famílias, para a escuta, busca de informações, troca de ideias e para a realização de um histórico de cada criança visando o seu desenvolvimento, inclusive, com relação a autonomia e independência.

Para atingir os objetivos propostos pretende-se realizar observações dos alunos a fim de obter um levantamento das necessidades de cada um propondo assim estratégias de trabalho. Estabelecerei contato com os demais profissionais que atuam com o aluno fora do âmbito escolar, para troca e orientações nas estratégias de trabalho.

A partir do resultado da coleta de informações do aluno, a professora de educação especial em parceria com a orientadora pedagógica e a professora da sala regular

realizaram, se necessário, os encaminhamentos considerados apropriados. Selecionar e adaptar materiais e equipamentos apropriados às necessidades dos alunos e que facilitem seu aprendizado.

Para realizar o atendimento aos educandos com deficiência, exigiu-se a construção de conhecimentos específicos obtidos pelo professor de educação especial, a respeito das características, das estratégias e dos recursos contributivos necessários a um processo educacional com equidade. Dessa forma, é importante mencionar as diretrizes estabelecidas pela Rede Municipal de Ensino Campinas (RME) para a Educação Especial (EE) na elaboração e construção do Plano de Ensino, explicitando-se as ações que são desenvolvidas no âmbito escolar e demais serviços:

PRÁTICAS COLABORATIVAS/GESTÃO DOS PROCESSOS INCLUSIVOS

- Atuar articuladamente com os professores e gestores para elaboração do planejamento, da implementação e avaliação de ações voltadas para inclusão dos alunos públicos-alvo da EE.
- Atuar articuladamente com Orientadora Pedagógica na orientação dos professores quanto às práticas pedagógicas inclusivas.
- Atuar articuladamente com Orientadora Pedagógica no encaminhamento dos trabalhos voltados para construção de uma escola inclusiva.
- Participar da elaboração, desenvolvimento e avaliação do Projeto pedagógico, contribuindo para o trabalho coletivo das UEs, no tocante a construção de um currículo inclusivo.
- Elaborar, refletir, analisar e avaliar sua prática pedagógica, em consonância com o Projeto Pedagógico das UEs e em conjunto com as equidades educativas das UEs.
- Elaborar, refletir, analisar e avaliar sua prática pedagógica, em consonância com o Projeto Pedagógico das UEs e em conjunto com as equipes educativas.
- Estabelecer, em conjunto com a equipe gestora da U.E, uma atuação colaborativa com profissionais que atuam com o aluno público alvo da EE fora do âmbito escolar, para trocas e orientações nas estratégias de trabalho, de acordo com a necessidade e a disponibilidade das partes envolvidas.
- Participar dos Conselhos de Classe\ciclo\turma\termo nos quais o público alvo da EE está inserido, assim como das reuniões coletivas entre equipes das unidades educacionais.
- Esclarecer e orientar as famílias e a equipe escolar quanto aos diferentes recursos da escola e da comunidade que atendam às necessidades dos alunos acompanhados pela EE.
- Participar da elaboração e realização da reunião de pais e/ou responsáveis junto ao professor da turma dos alunos público alvo da EE.
- Realizar, junto à equipe escolar, o acompanhamento e a orientação da organização do trabalho do cuidador junto aos alunos no sentido de promover a inclusão escolar.
- Organizar e desenvolver, junto a orientadora pedagógica, ações de acolhimento e informação a comunidade escolar interna e externa à U.E relativas à Educação Especial, que deverão ocorrer a partir da matrícula do aluno.

PRÁTICAS CURRICULARES

- Identificar quem são os alunos público alvo da EE matriculados e caracterizá-los no tocante às suas principais formas de se relacionar com mundo, como aprendem e que necessidades educacionais apresentam no contexto escolar.
- Realizar avaliações pedagógicas do aluno junto à equipe escolar, no contexto das propostas curriculares da escola, para indicar e/ou solicitar os serviços de Educação Especial (Cuidador, AEE, CEPROMAD, Transporte adaptado, entre outros).
- Identificar e realizar junto com a equipe escolar, os ajustes ou transformações necessárias ao currículo, realizadas na medida das necessidades educacionais dos alunos no tocante à organização do espaço/tempo, estratégias pedagógicas, mediações, serviços, recursos de acessibilidade, reagrupamento temporário de alunos e outros ajustes que se fizerem necessário para a promoção da construção de conhecimento por todos.
- Acompanhar o aluno público alvo da EE, a partir de planejamento conjunto com a professora da turma, para fins de avaliação e de mediação do trabalho pedagógico para o aluno.
- Propor recursos de tecnologia assistiva incluindo-se, entre outros, a comunicação alternativa para alunos que deles necessitarem.
- Acompanhar a funcionalidade e a aplicabilidade dos recursos e de acessibilidade na sala de aula comum, orientando os professores e alunos no uso dos mesmos.
- Solicitar e planejar a aquisição e/ou produção de recursos, adaptações e materiais específicos, quando necessário ao processo educativo do aluno realizado na escola, podendo-se utilizar os recursos, adaptações e materiais específicos, quando necessário ao processo educativo do aluno realizado na escola, podendo-se utilizar os recursos financeiros do Conta Escola, da Sala de Recursos frequentada pelo aluno e/ou serviços CEPROMAD (quando tratar-se de grande volume).
- Participar da elaboração da documentação pedagógica referente ao público-alvo da EE, tais como: ficha de avaliação descritiva, relatórios, documentações fotográficas, Atas de reuniões entre outras.
- Identificar e indicar à equipe da escola as necessidades de acessibilidade arquitetônica e sinalização da escola para encaminhamentos quando se fizer necessários.
- Encaminhar o público alvo da Educação Especial para as Salas de Recursos Multifuncionais (SRMs) da SME, a partir de análise coletiva entre a orientadora pedagógica, a professora da turma, a professora da educação especial e professora da SRM e acompanhar o trabalho desenvolvido, participando da elaboração do Plano de Desenvolvimento (PDI) do aluno.
- Indicar e orientar os responsáveis legais pelo aluno sobre as necessidades de avaliação e encaminhamentos para atendimentos complementares de fonoaudiologia, terapia ocupacional, fisioterapia, psicologia, neurologia, ortopedia, psiquiatria, estimulação precoce, entre outras, a partir da análise coletiva entre a Orientadora Pedagógica, professora da turma e a professora de Educação Especial.

PRÁTICAS FORMATIVAS

- Participar das propostas de formação continuadas nas U.E e nas oferecidas por outras instâncias da SME.
- Propor, participar e/ou desenvolver propostas formativas para toda a comunidade escolar visando à abordagem de temáticas relacionadas à EE- necessárias para a consolidação dos processos de inclusão dos alunos com deficiência, transtornos e altas habilidades nas unidades educacionais-que se darão a partir de planejamento elaborado pela professora da Educação Especial em parceria com a equipe educativa da unidade ,utilizado os tempos pedagógicos já existentes (TDC, TDI, HFAM, RPAI, Formação Continuada, Formação de Monitores e outros que se fizerem necessários).

Para o registro deste trabalho serão utilizadas a documentação pedagógica do professor como; registros do diário de bordo, vídeos, fotos, portfólio, todas as vivências significativas do cotidiano e do processo de aprendizagem das crianças.

Referência Bibliográfica

BRASIL (1994) Política Nacional de Educação Especial, Brasília DF, MEC

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Infantil. Referencial Curricular para a Educação Infantil. Brasília, 1998.V.2.

<http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/diretrizes.pdf>

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Política Nacional de Educação Especial. Brasília: MEC/SEESP, 1994.

BRASIL. Ministério da Educação. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. LDB 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica. Brasília: MEC/SEESP, 2001.

